Correio da Manhã

ANNO XXXIII — N. 11.859

DIRECTOR M. PAULO FILHO

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 30 DE JULHO DE 1933

Gerente — LUIZ AYRES
Avenida Gomes Freire, 81 e 83

Gandhi annunciou que reiniciará a campanha de desobediencia civil, na India, a partir de 1º de agosto

Devido á importancia da gréve dos mineiros da Pennsylvania, o governo dos Estados Unidos decretou a lei marcial para aquelle Estado

Annuncia-se que o secretario de Estado, sr. Cordell Hull, representará os Estados Unidos na Conferencia Pan-Americana que se reunirá em Montevidéo

UM HOSPEDE EMINENTE

CHEGA AO RIO, NO "ARLANZA", SIR JOHN SIMON, MINISTRO DOS NEGOCIOS ESTRANGEIROS DA INGLATERRA

Sir John Simon, ministro dos Estrangeiros da Inglaterra

Chega hoje ao Rio, no "Arlanza", sir John Simon, ministro dos Negocios Estrangeiros da Inglaterra e um dos estadistas de maior projecção internacional nestes ultimos tempos. "Leader" dos mais prestigiosos e acatados do Partido Liberal, toda a sua actuação politica se tem caracterizado por uma linha de invariavel serenidade, moderação e bom senso.

Nascido em 1873, John Simon, após ter concluido em 1899 o seu curso de Direito se entregou, não só ás lides forenses, como tambem á actividade politica, tendo sido sempre um "whig" convicto, embora nunca extremado em seu ponto de vista partidario. Nomeado sub-secretario para os Negocios Interiores, no começo da guerra européa, deixou esse logar para incorporar-se ás Forças Reaes Aereas, nas quaes, com o posto de major, se conservou até o fim da conflagração. Depois da guerra, á medida que o declinio do Partido Liberal se foi accentuando e que o grande "leader" liberal Lloyd George, saido do poder para um verdadeiro ostracismo, se tornava uma figura decorativa, John Simon foi-se affirmando como um dos "leaders" capazes de impedir o desapparecimento do velho partido de Gladstone. De facto, graças a homens como John Simon, Herbert Samuel e Walter Runciman, capazes de comprehender a necessidade de adaptar os velhos principios do liberalismo ás novas condições do mundo, é que o Partido Liberal deve, após alguns annos de uma decadencia que parecia irremediavel, o reerguimento parcial comprovado pelos resultados das eleições geraes de outubro de 1931. Em 1926, John Simon, apezar de sua habitual moderação, se destacou pelo violento discurso que pronunciou na Camara dos Communs contra a greve geral, que elle declarou illegal. Esse discurso, que causou enorme sensação, foi considerado particularmente significativo, por partir de um "leader" liberal.

Nomeado mais tarde para presidir uma commissão incumbida de investigar as condições reaes da vida na India, John Simon se conduziu com tal dedicação, tenacidade e espirito de justiça, que a Commissão Simon póde realizar um trabalho verdadeiramente extraordinario. O "relatorio Simon", que tamanha impressão causou pela revelação da triste situação das massas indianas, foi objecto de grandes discussões, sendo, porém, considerado como um documento indispensavel para quem deseje estudar a questão indiana actualmente. Quando, após a crise financeira de 1931, culminada pelo abandono do padrão ouro em setembro, se constituiu o governo nacional presidido pelo sr. MacDonald e que esse governo, deixando de parte o livre cambismo, enveredou pela via proteccionista e voltou as suas vistas para a organização da economia imperial, John Simon, Herbert Samuel e Walter Runciman asseguraram-lhe o apoio dos liberaes para a realização dessa politica. A' frente do "Foreign Office", a acção desenvolvida por John Simon se tem caracterizado pela sua incansavel actividade e pela collaboração sincera, que vem prestando ao sr. MacDonald na luta pela manutenção da paz mundial. Os esforços feitos pela Inglaterra em Lausanne, a sua acção decidida no famoso caso de Hirtenberg, o seu empenho na realização da Conferencia de Londres e a tenacidade de sua luta a favor do desarmamento, se devem em bôa parte á acção combinada dos srs. MacDonald e Simon, no sentido de evitar o surto de uma nova guerra na Europa, o que certamente arrastaria o mundo para um chaos prolongado.

Bastante fatigado em consequencia da actividade intensissima que vem desenvolvendo na direcção do "Foreign Office", resolveu o illustre estadista britannico, numa viagem de repouso, passar uma quinzena no Rio de Janeiro, cidade que de ha muito desejava conhecer. Apezar disso, o contacto com os nossos homens publicos ha de ser, por certo, aproveitado por sir John Simon para a troca de idéas sobre as tradicionaes relações de amizade entre a Inglaterra e o Brasil.

O chefe do governo provisorio receberá amanhã, ás 5 horas da tarde, no palacio do Cattete, o nosso illustre hospede.

CONFERENCIA PAN-AMERICANA DE MONTEVIDÉO

Annuncia-se que o sr. Cordell Hull representará os Estados — Unidos —

Washington, 29 (U. T. B.) — Em circulos officiaes affirma-se, com segurança, que o sr. Cordell Hull, secretario de Estado, será o chefe da delegação dos Estados Unidos á proxima Conferencia Pan-Americana a reunir-se em Montevidéo.

O sr. MacDonald vae descansar

Londres, 29 (U. T. B.) — Com o encerramento, hontem, dos trabalhos da Camara dos Communs, que só serão reiniciados a 7 de novembro proximo, e com o desafogo que lhe vem da suspensão da Conferencia Economica, o primeiro ministro Mac Donald póde agora descansar alguns dias, para de novo voltar a dedicar-se á tarefa do Gabinete a que preside.

Por isso, o sr. Mac Donald parte hoje para sua residencia de Lossiemouth, na Escocia, onde permanecerá algum tempo.

Os estivadores de Aviles no boycott

Aviles (Oviedo), 29 (U. T. B.) — Os estivadores deste porto recusaram-se a proceder ao serviço de descarga do navio allemão "Las Palmas" por trazer este a bandeira hitleriana.

QUEM TEM FORÇA...

A França vae modificar algumas das tarifas em favor dos Estados Unidos

Paris, 29 (U. T. B.) — Annuncia-se que, em virtude de representações apresentadas pelos Estados Unidos, vão ser modificadas algumas das tarifas francezas.

O ministro do Commercio, referindo-se a essa projectada reducção de direitos alfandegarios, disse que as medidas de restricção ás importações, conforme foram ha pouco adoptadas, não prevêm nenhum tratamento especial contra os Estados Unidos, ao contrario do que se tem affirmado.

O album dos mortos da guerra italianos

Roma, 29 (U. T. B.) — O Ministerio da Guerra publicou a decima terceira série do *album de ouro* dos mortos da guerra, com os nomes de 19.249 naturaes das provincias de Ancona, Ascoli, Piceno, Macerata, Pesaro e Urbino.

O sr. Goemboes regressa a Budapest

Roma, 29 (U. T. B.) — Embarcou hontem á noite para Budapest, o presidente do Conselho da Hungria, sr. Goemboes, que foi acompanhado até a estação por varios altos funccionarios do Ministerio do Exterior. A's despedidas compareceu tambem o sr. Suvich, sub-secretario daquella pasta.

O REGRESSO DA ESQUADRILHA BALBO

Será feito um vôo directo de Shoal Harbour á ilha de Valencia

Shoal Harbour, 29 (U. T. B.) — Está definitivamente resolvido que a esquadrilha Balbo rumará daqui directamente á ilha da Valencia, na costa occidental da Irlanda, de onde rumará para Marselha, devendo amerissar na lagôa de Berre.

A passagem por esse porto francez no Mediterraneo estava prevista, desde o inicio do "raid", como uma variante da primeira etapa de Orbetello a Amsterdam, mas só agora resolveu o general Balbo tocar alli.

A visita ás diversas capitaes européas, que chegára a ser objecto de cogitações, está definitivamente fóra dos planos do general Balbo, que pretende dar quanto antes a seus homens, em Roma, o repouso a que fizeram jús.

De Marselha para Roma, a esquadrilha voará sobre Genova.

Em commemoração á morte do rei Umberto

Roma, 29 (U. T. B.) — Por motivo da passagem do anniversario da morte do rei Umberto, todos os edificios publicos içaram a meia-haste a bandeira tricolôr.

O rei Victor Manoel, chegado de Santa Anna di Valdieri, assistiu pela manhã á missa solenne celebrada no Panthcon, com a presença de toda a côrte.

Durante o dia, delegações do Senado e da Camara e o governador de Roma dirigiram-se ao tumulo do monarcha extincto e depuzeram no mesmo varias corôas de flores.

NOTICIAS DE PORTUGAL

O MINISTRO DO INTERIOR RETRIBUE VISITAS

Lisboa, 29 (U. T. B.) — O ministro do Interior, capitão Gomes Pereira, retribuiu hoje officialmente a visita que lhe foi feita pelo commandante e officiaes da Guarda Nacional Republicana e altos funccionarios da Policia Civil.

SUSPEITA DE UM CRIME HEDIONDO

Lisboa, 29 (U. T. B.) — Noticias chegadas de Malveira communicam que nos arredores daquella villa foi encontrado, o cadaver de um menor, sobre o qual pesavam suspeitas de ter assassinado o pae e a madrasta.

CUMPRIMENTOS AO NOVO MINISTRO

Lisboa, 29 (U. T. B.) — A commissão politica da União Nacional de Lisboa foi cumprimentar o capitão Gomes Pereira, novo ministro do Interior.

UM BANQUETE AO EMBAIXADOR EM LONDRES

Lisboa, 29 (U. T. B.) — Os jornaes registram o alto significado do banquete offerecido em Londres pelo sub-secretario das Relações Exteriores ao embaixador de Portugal, ao qual assistiram varias personalidades dos circulos officiaes da Inglaterra.

A CONSTRUCÇÃO DE CASAS BARATAS

Lisboa, 29 (U. T. B.) — O governo resolveu abrir o credito de vinte mil contos para a execução do programma official de construcção de casas baratas nesta capital e no Porto.

CONTRA A FALSIFICAÇÃO DE VINHOS

Porto, 29 (U. T. B.) — Segundo noticias procedentes de Paris, o Tribunal do Sena confirmou as sentenças applicadas a varias firmas commerciaes, accusadas de falsificar vinhos do Porto e da Madeira. O total das multas applicadas excedeu de dois milhões de francos.

MAIS UMA UNIDADE PARA A MARINHA

Lisboa, 29 (U. T. B.) — Chegou a esta capital o contra-torpedeiro "Vouga", a terceira das unidades navaes construidas pelo programma do actual governo. O "Vouga" lançou ferros em frente ao Terreiro do Paço, onde se apinhava uma multidão enthusiastica. A nova unidade da marinha de guerra portugueza será em breve franqueada ao publico por alguns dias.

UM INCENDIO NOS PINHEIRAES DE ABRANTES

Lisboa, 29 (U. T. B.) — Noticiam que um violento incendio nas proximidades da cidade de Abrantes vem destruindo extensos pinheiraes, sendo desde já os prejuizos calculados em vultosas quantias.

Wiley Post continúa sendo homenageado em Nova York

Nova York, 29 (U. T. B.) — O aviador Wiley Post continúa a receber innumeras homenagens e felicitações pelo seu magnifico vôo á volta do mundo.

Ainda hontem, o prefeito de Nova York lhe offereceu uma medalha de ouro, em nome da Municipalidade, sendo de notar que Post já havia recebido a mesma distincção por occasião de seu vôo anterior, em companhia do piloto Gatty.

AS DIVIDAS DE GUERRA

Fala-se no proximo reinicio das negociações

Londres, 29 (U. T. B.) — O observador diplomatico de um jornal londrino, em chronica que hontem publicou, prevê para muito breve o reinicio das negociações em torno da questão das dividas de guerra, como um corollario natural da suspensão dos trabalhos da Conferencia Mundial.

O mesmo observador diz que, no caso do presidente Roosevelt não poder acceitar o principio de Lausanne, sobre o cancellamento integral das dividas, é possivel que vingue a suggestão já apresentada no sentido de serem aquellas dividas desdobradas em outras, correspondendo aos pagamentos annuaes de cinco milhões esterlinos.

O FRACASSO DE LONDRES

Foi reproduzido o artigo em que o sr. Mussolini proclama a fallencia das conferencias internacionaes

Milão, 29 (U. T. B.) — O "Popolo di Italia" reproduz o artigo que o sr. Mussolini escreveu para alguns jornaes norte-americanos, sob o titulo "Depois de Londres".

Nesse artigo, o chefe do governo fascista diz que o fim da Conferencia Economica de Londres significa o proprio fim do periodo das conferencias internacionaes, que vinham assumindo um caracter puramente academico, sem chegarem nunca a qualquer conclusão pratica.

Se não fosse o "Pacto Quadruplo" — diz o eminente articulista — a Europa teria hoje a impressão de estar deante do vacuo e nas vesperas da guerra. Ao contrario disso, porém, ella póde respirar, sentindo já os primeiros signaes da restauração economica proxima. Dahi a necessidade de ser declarado um embargo universal a taes conferencias, que poderão ser reiniciadas, em qualquer tempo, em torno de determinados problemas e para determinados paizes.

O artigo do Duce termina com as seguintes palavras:

"E' chegado o tempo em que as discussões inuteis devem ceder o logar á obediencia prompta."

UMA GRÉVE SERIA NOS ESTADOS UNIDOS

Foi decretada a lei marcial para o Estado de Pennsylvania

Harrisburg, 29 (U. T. B.) — Em virtude da greve declarada pelos operarios das diversas minas do Estado da Pennsylvania, o governo decretou a lei marcial para todo o Estado.

Vae reabrir-se o Casino de Baden-Baden

Baden-Baden, 29 (U. T. B.) — Foi dada permissão para a reabertura do jogo no Casino local, o qual inaugurará suas salas, para esse fim, na segunda quinzena de agosto.

A radiophonia tambem está sendo perseguida na França

Paris, 29 (U. T. B.) — Todas as radio-amadoras francezas estão indignadas contra o fisco e ameaçam "levar a effeito uma *greve auditiva*, supprimindo as audições de radio, caso se mantenham as exigencias fiscaes pelas quaes a concessão de licenças para a posse de apparelhos radio-receptores fica na dependencia da declaração da edade do amador, ou da amadora.

O embaixador francez em Roma vae despedir-se do governo turco

Paris, 29 (U. T. B.) — Partiu para Ankara o embaixador De Chambrun, que vae apresentar ao chefe do governo da Turquia a carta revocatoria do seu mandato, seguindo depois para Roma, onde deve chegar a 10 de agosto proximo, para assumir o cargo de embaixador junto ao Quirinal.

A disputa das duplas da Taça Davis

Paris, 29 (U. T. B.) — Foi disputada a prova de duplas da Taça Davis, saindo vencedora a dupla franceza formada pelos jogadores Borotra e Brugnon que derrotaram os inglezes Hughes e Lee por 6|3, 8|6 e 6|2.

Os dois ultimos matches de simples, serão disputados amanhã.

A DESOBEDIENCIA CIVIL NA INDIA

Annuncia-se que a campanha recomeçará em agosto

Bombaim, 29 (U. T. B.) — Annuncia-se que o "mahatma" Gandhi está firmemente resolvido a iniciar no dia 1 de agosto proximo a nova phase da campanha da desobediencia civil, levando a effeito a nova "marcha" dos chamados "martyres nacionalistas".

Registram-se tambem, a cada passo, novos actos subversivos e de franca rebeldia contra o governo britannico, inclusive um attentado que fracassou e que tinha em mira a eliminação do governador de Bengala, quando realizava uma viagem ferroviaria.

O vice-rei, embora agindo com o maximo de tolerancia e de prudencia, está resolvido a reprimir com energia todas as tentativas de desordem.

A GUERRA ALLEMÃ AOS JUDEUS

Têm sido formidaveis os effeitos da boycotagem sobre a Hamburg Amerika Linie

Londres, 29 (U. T. B.) — O correspondente do "Daily Telegraph" em Berlim, communicou a esse jornal londrino que na ultima assembléa de accionistas da "Hamburg Amerika Linie" ficou constatado, pelos dados fornecidos pela direcção executiva, que o movimento de boycotagem anti-germanica iniciado em alguns paizes estrangeiros já affectou seriamente os interesses da companhia, a qual já entrou em negociações com o governo para obter uma subvenção capaz de cobrir essas perdas.

Além da campanha de boycotagem, a Companhia tambem tem tido prejuizos consideraveis em virtude de outras causas, como seja a depreciação da libra e do dollar.

O novo presidente daquella importante empresa de navegação, sr. Helfferich, falando naquella assembléa, disse que a companhia deve ser administrada segundo o espirito de Hitler e sempre de accordo com os preceitos nacionaes-socialistas.

A situação politica

O chefe do governo provisorio telegrapha ao general Daltro recommendando-lhe que prosiga no inquerito referente — ao Instituto de Café —

O sr. Getulio accentua que a missão de que foi investido aquelle general é transitoria

Dois aspectos da posse do general Daltro Filho, na interventoria paulista. O novo interventor no seu gabinete de trabalho e um grupo no qual se encontram a esposa do general Daltro e o major Falconiére, chefe de policia de S. Paulo

São Paulo, 29 (União) — Do presidente Getulio Vargas e em resposta ao telegramma que lhe enviára no dia de sua posse, recebeu o general Daltro Filho, hontem, o seguinte telegramma:

"Agradecendo-vos a communicação de haverdes assumido o governo do Estado de São Paulo, apraz-me louvar a rectidão e a lealdade com que vindes procedendo e agindo no desempenho da missão que vos foi confiada.

Recommendo-vos proseguir com rigor o inquerito aberto no Instituto de Café, relativamente ás suas relações com a firma Murray, Simonsen & Cia., procurando ultimal-o com brevidade, afim de encaminhal-o á Justiça, sem prejuizo das medidas administrativas que haja de tomar.

Julgo, tambem, acertado, em vista da interinidade de vossa investidura, substituir apenas, da administração do Estado, os auxiliares que occupam cargo de vossa confiança immediata. Cordiaes saudações. — *Getulio Vargas*."

O chefe do governo de São Paulo, de posse desse telegramma, fez expedir um outro ao chefe da nação, dizendo: "Agradeço, sinceramente penhorado, os applausos nobilitantes de v. ex. Já havia respondido, em carta, ao general Waldomiro Lima, que o inquerito aberto no Instituto de Café proseguirá com o rigor a que v. ex. acaba de se referir. Já tomei o cuidado de não fazer nomeações fóra do criterio expresso por v. ex. e mesmo ás já feitas o foram com a declaração antecipada, aos dignos auxiliares que me estão servindo, de que, apenas, durarão os curtos dias com que v. ex. houver por bem abreviar a minha passagem pela interventoria no Estado de São Paulo."

O "ARLANZA" TRAZ OUTROS EXILADOS

Chegam hoje a esta capital, a bordo do "Arlanza" os srs. Altino Arantes, Sampaio Vidal, Guilherme de Almeida e Aureliano Leite, que regressam do exilio.

COMO O GENERAL DALTRO RESPONDEU AO GENERAL WALDOMIRO

São Paulo, 29 (União) — A carta que o general Daltro Filho dirigiu ao general Waldomiro Lima, a proposito do pedido que este formulára ao deixar a interventoria do Estado, para que o novo governo proseguisse, sem desfallecimentos, no inquerito instaurado para apurar os prejuizos decorrentes das ligações entre o Instituto de Café e a firma Murray Simonsen & Cia., está assim concebida:

"Tenho a honra de accusar o recebimento da vossa carta de hoje, pedindo-me seja levado até o fim o inquerito aberto no Instituto de Café contra a firma Murray Simonsen & Cia., por se tratar, segundo vosso pensamento, de um caso de honra nacional. Em resposta, venho affirmar-vos que durante o curto periodo da minha gestão na interventoria, a marcha desse inquerito não soffrerá nenhuma demora."

UMA CIRCULAR DO PARTIDO DA LAVOURA

São Paulo, 29 (União) — A commissão directora do Partido da Lavoura, reunida, deliberou expedir aos seus correligionarios do Interior a seguinte circular, cujos termos foram unanimemente approvados:

"Os acontecimentos politicos sobrevindos nestes ultimos dias e que tão fundamente impressionaram a opinião publica não alteram nem pódem alterar de fórma alguma a vida do nosso partido.

Obediente a um programma ideologico perfeitamente firmado, dentro delle e por elle, encontra o partido a sua orientação, os motivos da sua actuação. A arregimentação da lavoura, pela syndicalização, sendo uma das suas grandes preoccupações, deve merecer de todos nós, muito particularmente dos correligionarios do Interior, o maior carinho e empenho, e por isso vos recommendamos neste momento todo o amparo e fortalecimento a essas organizações municipaes.

A administração publica, na parte que está entregue a correligionarios nossos, precisa, egualmente, ser efficazmente exercida. Por isso, vos recommendamos tambem aconselhar a todos os prefeitos e demais autoridades que se mantenham em seus respectivos cargos e nelles procurem exercer lealmente as suas funcções.

Com o intelligente e esforçado auxilio de todos os correligionarios, o Partido da Lavoura, cuja pujança já se affirmou nas urnas com a demonstração de mais de 30.000 votos, crescerá e será, em breves dias, uma das columnas mestras da organização politica do Estado.

Assim, pois, tudo esperando do vosso patriotismo esclarecido, apresento-vos, em nome do partido, as melhores saudações."

NO MONROE

O ministro Antunes Maciel esteve hontem, pela manhã, em seu gabinete, pondo em ordem os papeis do seu proximo despacho com o chefe do governo.

O "JORNAL DO ESTADO" E UMA NOTA OFFICIAL

São Paulo, 29 (Do correspondente) — Pela secretaria do palacio do governo do Estado, foi fornecida á imprensa a seguinte nota:

"Tendo o "Jornal do Estado" publicado hoje um artigo grosseiramente inconveniente, e do qual só tive noticia depois de sua tardia publicação, resolvi não só suspender a materia editorial do mesmo jornal emquanto eu permanecer na interinidade do governo, como ainda publicar as seguintes notas:

"O general Daltro Filho approvou as medidas de repressão que o chefe de policia vae tomar contra o "Jornal do Estado", que, em virtude da confusão ainda existente na organização precipitada da nova censura da policia, editou um artigo de fundo de caracter doutrinario, que não traduz, de nenhum modo, nem o pensamento do sr. general nem o do sr. chefe de policia. O primeiro, e, sobretudo, o segundo attingido por uma demissão injusta, seriam incapazes de permittir aggressões ao exmo. sr. ex-interventor do Estado, ou louvores em favor delle ainda quando da melhor maneira merecidos.

O general Daltro não quer ser interventor de São Paulo; exerce muito passageiramente o cargo, emquanto o exmo. sr. chefe do governo provisorio examina a solução definitiva que lhe pareça mais acertada. Ao general Daltro Filho cumpre simplesmente obedecer; é, sobretudo, e antes de tudo, o commandante da 2ª Região Militar, que pretende ser a garantia segura de todas as soluções que o exmo. sr. chefe do governo provisorio houver de tomar em bem de São Paulo ou em bem da nacionalidade.

O sr. major chefe de policia declara que as normas estabelecidas sobre a censura á imprensa, e de accordo com as declarações do general Daltro Filho, abrangem egualmente o "Jornal do Estado".

Esta declaração é provocada pelo artigo hoje editado por aquelle orgão official, sobre o titulo "No rumo da victoria", onde se expendem conceitos politicos, de todo inopportunos neste momento".

PROVIDENCIAS SOBRE O INSTITUTO DE CAFE'

São Paulo, 29 (Do correspondente) — O interventor no Estado assignou o seguinte decreto:

"O general de brigada Manoel de Cerqueira Daltro Filho, interventor federal, interino, no Estado de São Paulo, usando das attribuições que lhe confere o chefe do governo provisorio da Republica:

Considerando que todos os directores do Instituto de Café se exoneram dos cargos;

Considerando que o serviço do Instituto não póde soffrer solução de continuidade na sua marcha:

Decreta:

Artigo 1º — Ficam conferidas aos actuaes gerente e contador do Instituto do Café, srs. João Meirelles Netto e Zeferino Contrucci, as attribuições que competem á directoria do referido Instituto e a que se referem os artigos 8 e 9 do decreto n. 5.841, de 20 de fevereiro de 1932, até que se faça a eleição para a nova directoria, convocada para 30 de agosto do corrente anno.

Artigo 2º — Revogam-se as disposições em contrario.

Palacio do Governo do Estado de São Paulo, aos 28 de julho de 1933 — (aa.) *Manoel de Cerqueira Daltro Filho — Carlos Villalva — José Mascarenhas*".

O CHEFE DO GOVERNO MANDOU VISITAR O GENERAL WALDOMIRO LIMA

O chefe do governo provisorio mandou, hontem, o capitão Garcez do Nascimento, seu ajudante de ordens, visitar, em seu nome, o general Waldomiro Lima, ex-interventor federal no Estado de S. Paulo, chegado, ante-hontem, a esta capital.

COMO O GENERAL DALTRO FILHO COMPREHENDE A CENSURA A' IMPRENSA

S. Paulo, 29 (Do correspondente) — Diz um vespertino que o general Daltro Filho e o major Falconiére, não tornarão effectivas as recommendações feitas á imprensa e relativas á censura. O general Daltro Filho manterá restricções quanto ás questões politicas que pendam do governo federal, até um estudo mais demorado do assumpto, pretendendo, aliás, suspender taes restricções, assim que se normalise a situação. Os jornaes poderão, entretanto, criticar a censura, como criticam o proprio interventor, o chefe de policia ou quaesquer outras autoridades. O interventor permittirá que os jornaes declarem que estão censurados, para que o publico saiba que a censura é feita no sentido de resguardar o interesse publico e não as conveniencias das autoridades ou das facções politicas. E' a primeira vez, diz aquelle vespertino, que se usa de tão louvavel franqueza no estabelecimento de uma medida destinada a restringir a liberdade de imprensa. Até agora, a praxe, infelizmente, mantida era estabelecer uma rigorosa censura, prohibindo-se terminantemente aos jornaes que a noticiassem ou alludissem á sua existencia. A censura á imprensa, continua o vespertino em questão, é comprehendida, sem duvida, deante dos interesses collectivos ameaçados, mas como era feita, visando á defesa de simples questões partidarias, representava um arbitrio irritante. A deliberação do actual interventor, prosegue o jornal em questão, constitue, portanto, um exemplo de imparcialidade e de liberalismo que devemos assignalar.

MENSAGEM DO PRESIDENTE OLEGARIO MACIEL AOS DEPUTADOS DO PARTIDO PROGRESSISTA

Bello Horizonte, 29 (União) — Os jornaes inserem os termos da mensagem telegraphica que o presidente Olegario Maciel fez expedir a todos os membros do Partido Progressista, recentemente diplomados pelo Tribunal Regional Eleitoral, como representantes de Minas Geraes á proxima assembléa nacional Constituinte.

HOMENAGEM POLITICA AO SR. LACERDA FRANCO

São Paulo, 29 (União) — A Acção Nacional do Partido Republicano Paulista, em attenção ao ex-senador Antonio de Lacerda Franco, conferiu-lhe, por unanimidade de votos, o titulo de presidente de honra da mesma corrente politica.

A CANDIDATURA DO SR. GETULIO VARGAS A' PRESIDENCIA CONSTITUCIONAL

Belém, 29 (União) — A promessa feita pelo sr. Getulio Vargas aos delegados trabalhistas paraenses, de visitar o nosso Estado ainda no decorrer deste anno, está sendo muito commentada. A Federação do Trabalho, que lançou a candidatura de sua ex., á presidencia Constitucional da Republica, em janeiro do anno findo, vae realizar uma reunião para tratar do programma da recepção.

A IDA DO SR. FLORES DA CUNHA AO RIO GRANDE DO NORTE

Natal, 29 (União) — Os jornaes informam que o general Flores da Cunha visitará o nosso Estado em outubro proximo.

VISITA DO GENERAL DALTRO FILHO A' FORÇA PUBLICA PAULISTA

São Paulo, 29 (União) — O general Daltro Filho retribuirá a visita que hontem lhe fizeram o commandante e os officiaes da Força Publica Paulista.

O PROCURADOR GERAL DO ESTADO CONFERENCIOU COM O GENERAL DALTRO FILHO

S. Paulo, 29 (União) — Conferenciou com o general Daltro Filho o dr. Manuel Carlos de Figueiredo Ferraz, procurador geral do Estado.

O DIRECTOR INTERINO DO INSTITUTO DE CAFE' DE S. PAULO

S. Paulo, 29 (União) — O general Daltro Filho determinou que o sr. João Meirelles Netto, director gerente do Instituto de Café, fique substituindo a directoria demissionaria, nas suas attribuições privativas, até que se processem as novas eleições para a escolha dos novos dirigentes.

O GABINETE DO NOVO DIRECTOR DE EDUCAÇÃO

São Paulo, 29 (União) — O professor Armando Araujo, assumindo o cargo de director geral do Departamento de Educação, solicitou aos professores que serviam no gabinete do director demissionario, dr. Fernando de Azevedo, que continuassem nos seus cargos.

A VISITA DO GENERAL RONDON AO GENERAL DALTRO FILHO

São Paulo, 29 (União) — Esteve nos Campos Elyseos, em visita de cordialidade ao general Daltro Filho, o general Candido Rondon, que aqui se encontra de passagem.

O PREFEITO DE S. PAULO E A NOVA SITUAÇÃO

S. Paulo, 29 (União) — Tudo indica que o tenente-coronel Oswaldo Costa será mantido no cargo de prefeito Municipal.

MAIS QUATRO EXILADOS POLITICOS ESPERADOS EM S. PAULO

São Paulo, 29 (União) — A Acção Nacional do Partido Republicano Paulista enviou um radio de bôas-vindas ao dr. Altino Arantes, que hontem passou pela Bahia, a bordo do transatlantico "Arlanza".

Nesse mesmo vapor tambem viajam os srs. Sampaio Vidal, Guilherme de Almeida e Aureliano Leite, que regressam do exilio.

A CENSURA EM S. PAULO

A A. B. I. telegraphou nestes termos ao general Daltro Filho:

"A Associação Brasileira de Imprensa, embora não possa de modo algum transigir com permanencia de censura no paiz, sente-se no dever de assignalar a boa repercussão do acto de v. ex., permittindo amplo debate e longas criticas em torno de todos os actos da administração publica. Denota o gesto que o interventor interino de São Paulo, comprehendeu a funcção social da imprensa. Realmente sua liberdade de opinar não representa, como pensam tantos, méro favor, mas estricto direito inherente á sua alta missão e indispensavel para que os governantes possam exercer tambem a sua, pois o regimen do silencio é o regimen da imaginação substituindo a verdade, que jámais deixaria de ser util e benefica. Saúda *Herbert Moses*, presidente da A. B. I.".

O SR. LACERDA FRANCO NA PRESIDENCIA DA ACÇÃO NACIONAL DO P. R. P.

São Paulo, 29 (União) — A Acção Nacional do P. R. P. for-

(Continúa na 2.ª pag.)

A SOLUÇÃO CONSEQUENTE

Os juizes eleitoraes do Districto Federal entendem — e entendem bem — que não é mais possivel processar a qualificação para o alistamento dentro das regras dos decretos de emergencia, que o governo expediu, revogando o Codigo Eleitoral em certos pontos, mas só para o effeito da eleição da Constituinte.

Realizada esta ultima eleição, cessam, está claro, os effeitos dos decretos. O que passa a subsistir é o Codigo, na sua estructura completa. Passa a subsistir, sem, comtudo, invalidar o alistamento anterior, processado fóra do Codigo, mas na época precisa em que vigoravam os decretos.

Como acto de magistrados, esta resolução é perfeita. Já não o é tanto — ou não o é de modo nenhum — como forma de direito.

Oriunda da interpretação de textos diversos, e até oppostos, uma parte dos quaes destinada a vigorar transitoriamente e a outra a reger em definitivo a materia, a sobredita resolução admitte logo a existencia de eleitores de duas especies: eleitores, vamos assim chamal-os, pela metade, qualificados e inscriptos com a dispensa de muitas das exigencias do Codigo, e eleitores inteiros, que se subordinaram a todas essas exigencias, aquellas precisamente de que os primeiros só cumpriram um reduzido numero.

A situação é, como se vê, tumultuaria; mas é a situação legal, que os juizes eleitoraes apenas verificam e proclamam. O tumulto não é, portanto, dos juizes: é da mistura, que elles são obrigados a fazer, do Codigo com os decretos de emergencia. Quem os misturou é que os deve desembaraçar.

O governo, só o governo, póde resolver a questão.

A questão, em seus termos iniciaes, é esta:

— o Codigo estabeleceu exigencias indispensaveis e a estas exigencias não é licito que se furtem nem mesmo os eleitores já inscriptos pelo regimen transitorio dos decretos;

— ou, se podem continuar dispensadas para os já inscriptos, não são as exigencias tão necessarias quanto se diz e, em tal caso, não ha razão para impôl-as a uns, quando continuam outros dellas isentos.

A verdade é que, expedindo os decretos ditos de emergencia, o governo reconheceu a inconveniencia do systema do Codigo. Poderia tel-a reconhecido de uma vez. Preferiu dar a entender que o systema não era completamente máo.

Neste caso, e se esta ainda é sua opinião, o que lhe cabe é sustentar o Codigo, mas sustental-o integralmente, impondo suas exigencias a todos os alistaveis e alistados, haja embora de declarar nullas as inscripções processadas no regimen dos decretos de emergencia.

Se, porém, o Codigo nos dispositivos attingidos pelos decretos, póde continuar letra morta para os eleitores já inscriptos, será uma verdadeira superfetação de difficuldade mantel-o de pé, ainda, nesta parte, para os eleitores a inscrever.

A resolução dos juizes eleitoraes do Districto Federal, pelo aspecto de que se reveste e pela incoherencia legislativa de que decorre, é quasi um pedido ao governo — um pedido de novo texto, que permitta uma nova interpretação. E isto não póde tardar, sob pena de, conservadas pelo atrazo as duas especies de eleitores já instituidas com a manutenção dos preceitos do Codigo — com a manutenção e a revogação expressa dos effeitos dos decretos de emergencia —, havermos talvez de possuir com o novo texto uma terceira especie de qualificados, o que seria o cumulo da variedade.

A solução consequente, depois do que se viu, do que se experimentou, e até do que se remendou, será, parece, uma codificação intelligente dos decretos de emergencia, accrescida ou melhorada, mas tudo no sentido da simplificação do systema do Codigo, o qual de resto não peca sómente pelo que embaraça e complica na phase da qualificação, mas em muitas outras phases do processo eleitoral.

Costa REGO

Pingos & Respingos

Um sujeito fardado de fuzileiro naval roubou um automovel e, ao fugir, atropelou uma creança.

Ahi está no que dá não obrigarem os ladrões de automoveis a fazerem exame de chauffeur!

* * *

A policia apprehendeu uma nota de cincoenta mil réis, habilmente transformada em quinhentos.

O falsario é, ao que se vê, inimigo declarado da politica economica da quebra do padrão. Por isso trabalha na valorização da moeda nacional.

E dizer-se que o que estão procurando para mettel-o na cadeia!

* * *

Parece que o general Daltro Filho está mesmo disposto a salvar São Paulo e, com elle, a Patria grande. Ao assumir a interinidade provisoria da interventoria, o seu primeiro acto foi tozar o ponto dos funccionarios publicos.

Vamos ver se agora, com essa medida, se resolvem as crises da politica e do café.

* * *

Está correndo pelo commercio e pela alta sociedade uma grande subscripção para levantar fundos em beneficio da *Pro Matre*.

— E' uma bella "concepção" que merece ter "bom successo"; que se não esqueçam da "Light" a quem a *Pro Matre* tem prestado tão grandes serviços.

— Como?

— Pois não é a *Pro Matre* que ajuda a dar á luz?

* * *

Em Anderlecht, Belgica, um incendio destruiu 600.000 kilos de café.

Optimo! São essas, sim, as incinerações que nos convêm!

* * *

Quatorze chefes de policia europeus, actualmente em visita a Chicago, mostraram-se surprehendidos com a actuação dos *gangsters* e com o regimen de terror creado por elles naquella cidade.

Não se espantem muito, sob pena de acabarem todos sequestrados, sem saber como...

Cyrano & Cia.

A SITUAÇÃO POLITICA

(Continuação da 1.ª pag.)

necem nos jornaes a seguinte nota:

"Realizou-se hontem, ás 5 horas da tarde, a entrega de um officio da directoria da Acção Nacional, investindo o sr. Antonio de Lacerda Franco na presidencia de honra daquella aggremiação partidaria. Assistiu á cerimonia [illegible] membros da Chapa Unica, filiados ao P. R. P. e varios membros da antiga Commissão Directora do Partido Republicano.

Falou, em nome da Acção Nacional o dr. Candido Motta Filho. Agradecendo, o sr. Lacerda Franco declarou que, de facto, applaudiu sempre, sem nenhuma reserva, o programma da Acção Nacional, porque achava dever do P. R. P. reorganizar-se de accordo com os principios e idéas dos tempos actuaes, para melhor honrar seu passado. E esta tarefa gloriosa, accrescentou, devia caber, como cabe, á mocidade do Partido que, como toda juventude paulista, provou seu valor e seu patriotismo. Relembrando a actuação da Acção Nacional, desde que se fundou, referiu-se ainda o sr. Lacerda Franco ao seu papel de destaque na campanha pela Chapa Unica na [illegible] magnifico pronunciamento do civismo paulista."

— A Acção Nacional designou a seguinte commissão para dar as boas vindas em Santos, ao dr. Alfino Arantes, que regressa da Europa no dia 1 de agosto: srs. Francisco Vieira, Alarico Franco Caiuby, Avary dos Santos Cruz, Murillo Veiga de Oliveira, Antonio Gontijo de Carvalho, Antonio Augusto Monteiro de Barros Netto, Delphino Siqueira, Samuel Roncarat, Brasilio Machado Netto e Carlos Teixeira Junior.

A PROPOSITO DO INQUERITO NO INSTITUTO DE CAFE'

São Paulo, 29 (União) — A proposito do inquerito no Instituto de Café, recebeu o general Daltro Filho, o seguinte officio:

"Exmo. sr. general Manuel de Cerqueira Daltro Filho, dd. interventor no Estado de São Paulo — Nomeado pelo sr. general Waldomiro Castilho de Lima delegado do governo do Instituto de Café para presidir a uma syndicancia no mesmo Instituto, venho respeitosamente depôr nas mãos de v. ex. em meu nome e no dos demais membros da Commissão de Syndicancia, as funcções que nos foram confiadas. Permitto-me informar a v. ex. que a syndicancia não se restringiu apenas ao Instituto de Café, abrangeu, tambem, a Secretaria da Fazenda e Thesouro do Estado. Em seguida a um trabalho de oito mezes, nossa incumbencia no Instituto de Café se acha na dependencia exclusiva do inquerito policial instaurado para definir responsabilidades das firmas envolvidas em transacções denunciadas pela commissão, em varios relatorios ao sr. interventor federal. Na parte relativa á Secretaria da Fazenda, a commissão teve a examinar operações realizadas internamente e no exterior pelo governo contra-revolucionario. Das primeiras, que foram objecto de milhares de requisições, a commissão esperava concluir em breve a verificação dos processos respectivos. No que concerne ás transacções com o exterior, a commissão aguarda ainda varios elementos de informação reiteradamente solicitados. Finalmente, peço venia para scientificar a v. ex. de que, além do signatario do presente officio, fazem parte da commissão de syndicancia os srs. Natario Fundão, funccionario do Banco do Brasil e actualmente na superintendencia do Banco do Estado de São Paulo, Raymundo Delmiriano Padilha e Zeferino Contrucci, tambem funccionarios do Banco do Brasil, o segundo desempenhando as funcções de contador do Instituto de Café, Didimo Vasconcellos, Godofredo Padilha e Agrippino Santos Sá, contadores.

Aguardando as ordens de v. ex. subscrevo-me com elevada estima e apreço, pela commissão de syndicancia no Instituto de Café — *Joaquim Galvão de França Pacheco* — Fiscal do governo."

A esse officio deu o general Daltro Filho o seguinte despacho:

"Tratando-se de commissão associada ao exame de um caso excessivamente complexo, cujo esclarecimento se procura affirmar no inquerito policial, que enviarei sem exame á Justiça, deixo, por uma questão de delicadeza moral, de attender ao pedido de exoneração que faz o signatario e seus companheiros, membros da commissão, nomeados pelo exmo. sr. general Waldomiro Castilho de Lima, ex-interventor federal neste Estado.

São Paulo, 28 de julho de 1933. — General *Manuel de Cerqueira Daltro Filho* — Interventor federal interino."

RECOMMENDANDO A MAXIMA SERENIDADE

São Paulo, 29 (União) — O director interino do Departamento de Administração Municipal dirigiu hontem a seguinte circular aos prefeitos do interior: "Sirvo-me desta para solicitar a sua maxima serenidade, em pról dessa Municipalidade, procurando ao mesmo tempo, coordenar todos os elementos sob sua direcção, afim de que se torne cada vez mais efficiente a sua administração. Outrosim, communico-lhe que até ordem em contrario, v. ex. não deverá ausentar-se sob pretexto algum, do posto que lhe foi confiado e permanecer á testa do mesmo no salutar intuito de tornar solida e efficaz a directriz da ordem e da harmonia sobre a qual repousa a prosperidade desse municipio. Attenciosamente — O director interino, *Antonio de Carvalho Fontes*."

MODIFICAÇÕES NA ADMINISTRAÇÃO DO ESTADO E NA FORÇA PUBLICA

São Paulo, 29 (União) — Por decreto de hontem, o general Daltro Filho, interventor federal interino conferiu aos actuaes gerente e contador do Instituto de Café, srs. João Meirelles Netto e Zeferino Contrucci as attribuições que competem á directoria do referido Instituto, e que se referem os artigos ns. 8 e 9 do decreto 5.841, de 20 de fevereiro de 1933, até que se faça a eleição dos novos directores, convocada para 30 de agosto do corrente anno.

São Paulo, 29 (União) — Por decreto de 26 do corrente, foram exonerados, a pedido, os srs. coronel Dimas Siqueira de Menezes, do cargo de commandante geral da Força Publica do Estado; capitão Physico, de director da Instrucção da Força; major Antonio de Mendonça Molina, do cargo de director do Educação Physica, e tenente-coronel Julio Limeira da Silva, do cargo de commandante do Batalhão de Sapadores; tenente-coronel Alcindo Nunes Pereira, do cargo de chefe do Estado-maior; tenente-coronel Arthur Dornellas, do cargo de director do Serviço de Saude; major José Bernardo Junior, do cargo de ajudante de ordens do commando geral.

São Paulo, 29 (União) — Em substituição ao major Waldemiro Pereira da Cunha, exonerado, a pedido, foi nomeado director do Departamento de Administração Municipal, o capitão José da Costa Monteiro. A posse do capitão Costa Monteiro realizou-se hoje, ás 10 horas.

São Paulo, 29 (União) — Por decreto de 25 do corrente, foi exonerado, a pedido, o dr. Francisco Salles Gomes Junior, do cargo de director geral do Serviço Sanitario. Está respondendo pelo expediente do Serviço Sanitario o dr. Eloy Lessa.

A REFORMA DA PROCURADORIA DE S. PAULO

São Paulo, 29 (Do correspondente) — O ministro Manoel Carlos, procurador geral do Estado, não concordando com as medidas estatuidas na Procuradoria, endereçou seu pedido de demissão desde logo ao general Waldomiro Lima, então interventor, pedido esse que não chegou ás mãos daquelle general porque ao chegar a palacio o emissario do procurador geral, succedia ser o governo transmittido ao general Daltro Filho.

Em face da situação creada com a transmissão do governo, o sr. Manoel Carlos dirigiu-se hontem aos Campos Elyseos, depondo nas mãos do general Daltro o cargo de procurador. Havendo o general, allegando a transitoriedade de suas funcções, solicitado fosse tal pedido endereçado ao futuro interventor, o sr. Manoel Carlos ponderou não ser isso possivel, uma vez que a sua permanencia na Procuradoria Geral, ainda que por poucos dias, só seria possivel se fosse sustada a applicação do decreto n. 5.992, no tocante ao serviço da repartição á cuja frente se encontra.

O general Daltro Filho, bem pesando a situação, que envolve questão technica e positivando não desejar resolvel-a sem maior exame, deliberou consultar o Tribunal de Justiça sobre o merito daquelle decreto, afim de poder orientar sua acção no sentido de tornal-o sem effeito, consoante o ponto de vista do ministro Manoel Carlos, ponto esse claramente definido na carta que após essa conferencia endereçou ao general Daltro e na qual pondera que os dispositivos concretizados no decreto alludido implicam na dilatação das actividades dos sub-procuradores a uma esphera estranha á acção directa da Procuradoria Geral, o que vae de encontro ao dispositivo que lhes assignala funcções unicamente de segunda instancia. Accresce que crea o decreto uma singular situação, collocando os sub-procuradores inamoviveis em face de um procurador commissionado, vedando a renovação do quadro que deve ser essencialmente movel, dadas as funcções que lhe são inherentes, pois não é possivel que auxiliares que hajam decaido da confiança de seu chefe possam permanecer vitaliciamente nos cargos que occupam.

Outros pontos interessantes são abordados pelo sr. Manoel Carlos nessa missiva. Nestas condições, a execução do decreto que reorganizou a Procuradoria está suspensa, até que o Tribunal de Justiça se pronuncie definitivamente a respeito.

PARTIDO RADICAL DO BRASIL

A Commissão Executiva provisoria do Partido Radical do Brasil reuniu-se, hontem, e deu inicio ao estudo do Regimento Interno dessa agremiação.

O expediente constou de um telegramma do chefe do governo provisorio agradecendo a participação que lhe foi feita da fundação do partido e de um officio do presidente da Colligação Nacionalista [illegible] Pelo Estado Leigo, congratulando-se com a fundação e programma do mesmo partido.

— A commissão resolveu endereçar ao interventor interino de S. Paulo o seguinte telegramma:

"Sr. general Daltro, São Paulo. — Em nome da Commissão Executiva Provisoria do Partido Radical do Brasil, felicito vossencia pelas elevadas medidas iniciaes da gestão interina da interventoria paulista, divulgadas imprensa, dentro das quaes destaca-se revolução infelizmente ainda não observada por muitos sectores revolucionarios. Attenciosas saudações, — *Major Nunes de Carvalho, presidente*."

A REPRESENTAÇÃO DOS DENTISTAS A' CONSTITUINTE

Devendo realizar-se amanhã a eleição para os representantes das classes liberaes á Constituinte, o professor Frederico Eyer telegraphou ao [illegible] Conselho Central Brasileiro de Cirurgiões-Dentistas, aos delegados do Syndicato Odontologico do Rio Grande do Sul e da Assistencia Dentaria Infantil, agradecendo a iniciativa tomada por essas corporações scientificas, levantando a sua candidatura a deputado e declarando não poder acceital-a por julgar que todos os dentistas brasileiros deviam acclamar um nome unico para este posto e este deverá ser o do professor Coelho e Souza.

O INTERVENTOR NO CEARA' ESTEVE HONTEM NO MINISTERIO DA JUSTIÇA

Esteve, hontem, em conferencia com o sr. Antunes Maciel, ministro da Justiça, o capitão Carneiro de Mendonça, interventor federal no Ceará.

BELLAS ARTES

Ao ministro da Educação os artistas pintores e esculptores enviaram o seguinte memorial:

"A' s. ex. dr. Washington Pires, dd. ministro da Educação. — Os artistas pintores e esculptores brasileiros modernos, abaixo assignados, vêm respeitosamente pedir á v. ex. que, no Salão Official, lhes seja reservada uma sala privativa.

Louvam, os artistas aqui congregados, o interesse do governo em procurar desenvolver as bellas artes, mantendo um Salão Official. Em outras circumstancias um Salão Official está aberto á todas as actividades artisticas. Acontece, porém, agora, aqui como em outros paizes, que a arte official, parece-lhes, está divorciada dos verdadeiros principios vivos que, sempre, na historia dos povos, alentam a creação.

De tal maneira que sentiram, os artistas modernos, a necessidade de se reunirem. No salão, fazem os artistas a exposição publica de suas obras, isto é, de suas tendencias, modos de sentir e pensar. Julgam, decididamente, os abaixo assignados, que precisam estar juntos para que resplandeça novamente a verdade plastica. Naturalmente respeitariam as leis de policia e bons costumes, mas, ali, seriam os unicos responsaveis pela sua exposição.

Desejando estar preparados da melhor maneira, pedem a v. ex. se digne tambem mandar avisal-os da data da exposição e de tudo que, no assumpto, os póde interessar.

Queira v. ex., sr. ministro da Educação acceitar os nossos protestos da mais alta e patriotica consideração. — (aa.) *Guignard, Corrêa de Araujo, Cicero Dias, Ismael Nery, Celso Antonio, Portinari*."

LIVROS NOVOS

"DESERTO VERDE", de Henrique Pongetti

"Deserto Verde" é o ultimo livro do sr. Henrique Pongetti. O seu successo não será menor do que os anteriores. Embora destoando do ramo literario dos volumes anteriores — o actual livro é de contos — o autor mostra o mesmo tino para as letras e as mesmas qualidades e subtilezas de espirito.

Em estylo conciso, claro, ao mesmo tempo que original e vigoroso, o autor offerece-nos uma série de contos que podem ser lidos com interesse e attenção por qualquer pessoa. Além dos mais, accresce que "Deserto Verde" tem uma qualidade muito rara em nossos dias, principalmente em se tratando de livros de contos: enredos attrahentes e empolgantes.

Para rematar, o sr. Henrique Pongetti deu uma feição material no seu trabalho, digna de todos os encomios. As 180 paginas, simples e confeccionadas com gosto, levam o leitor até ao fim do volume imperceptivelmente, e quando o termina tem a impressão de que foram momentos de incontestavel distracção de espirito os que fruiu folheando a nova obra do brilhante escriptor.

O PERDÃO DE JOSÉ ALVES

Corre a justificar o caso de José Alves, que condemnado innocente purgou 14 annos de carcere por um crime que não commetteu.

O seu perdão, que pleiteei [illegible] a innocencia, perante todas as justiças e todos os governos, [illegible] fracassava sempre. [illegible] contra os grevistas das Docas de Santos no Ministerio do Trabalho [illegible] Miguel de Souza contra Acylino Dantas, [illegible] durante a gréve de 1919.

Vamos aos factos. [illegible]

[illegible] Sebastião de Lacerda, no segundo delles, mandou, com os votos de um Guimarães Natal, um Lessa, um Canuto Saraiva, e tantos outros, responsabilizar o delegado Ibrahim pelo processo physico de arrancar confissões policiaes.

Ibrahim queria fechar as associações e o mandato foi um achado. Nessas associações lideravam os dois — Manoel Campos e José Alves. Nesse mandato, pois, incluiu cada um dos directores da gréve, associando José Alves e Manoel Campos, este com prova mais carregada pela policia. O advogado do ultimo recorreu, e brilhante Heitor de Moraes, e teve o seu constituinte gratis despronunciado.

O advogado de José Alves não recorreu e atirou o seu constituinte aos azares de um jury apaixonado, que era um caso typico de desaforamento, para evitar as custas do recurso, que assim lhe diminuiria os honorarios, pagos adeantados, pelos estivadores. Foi ahi que uma menina, hoje moça e mãe, e uma velha cega, hoje agonizante, vieram buscar-me. Eram a filha e a mulher de José Alves, cujos filhos adolescentes então, matavam-se no trabalho de adultos, para evitar que a miseria esmagasse a sua casa.

Fui á Santos gratuitamente, por amor á justiça. Ali dominava Ibrahim, que por ter fechado as associações escangalhando o seu mobiliario, empastellando-as, e surrado os accusados obrigando-os a confessar, obtivéra um rico automovel das Docas, em cuja entrega foi orador um individuo que atacou em discurso a José Alves e seus camaradas, e que funccionou entretanto como jurado para condemnal-o. Lutavamos contra a policia do P. R. P.: contra as Docas mais poderosas que o Estado; contra o Estado; e contra uma campanha de imprensa que essa triplice alliança explicava. No 1º e 2º jury foi prohibida a entrada livre do publico. Só com cartões. Mas não os havia... Sentinellas á porta barravam a passagem. Era tamanho o rigor militar das providencias que a mim proprio cruzaram a baioneta no peito á entrada do tribunal. Tive que usar de energia, deputado e advogado, dizendo ao ser perguntado quem era: *Eu sou a defesa!* o que arrancou palmas dos advogados de Santos que me acompanhavam, palmas que attrairam o escrivão, escrivão que então nos deu entrada.

Na sala em quasi sessão secreta o juiz Mario Pires ao entregar-me os autos avisou-me que a defesa não poderia atacar a policia nem criticar as autoridades do P. R. P. E' claro que esse juiz, promovido logo depois do jury, e depois feito juiz privativo dos *delictos* da imprensa, recebeu ali mesmo a réplica com que eu procurei desaggravar a tribuna da defesa no paiz, assim grosseiramente ameaçada.

Na ante-sala do jury deu-se um incidente que bem póde revelar os methodos da policia de Ibrahim na época, a policia que arrolou José Alves. Olhava eu com outros collegas por uma janella, quando ás minhas costas ouço um grito. Era uma velhinha á procura do filho, um menor operario, desapparecido havia seis mezes. Ella o descobrira, por acaso, quando me pedia providencia, no pateo do presidio que está no mesmo predio do tribunal, onde não sei até hoje como logrou entrar.

Constatei o facto. Denunciei-o pelos jornaes, e no Congresso, e fui bater ás portas do Supremo. Soltaram o menino-moço. Vinha com o corpo chagado pela humidade do cubiculo que o matava lentamente e só por isso tivera aquella hora de sol, que foi bem para elle o sol da liberdade.

Já no segundo jury as janellas todas estavam cerradas, com vidros foscos, de alto a baixo... As praticas violentas da policia perrepista foram de tal ordem que Everardo Dias espancado e expulso como estrangeiro foi repatriado pelo proprio presidente da Republica, que revogou a sua expulsão, sendo ministro da Justiça Alfredo Pinto. Outro expulso e espancado, Manoel Perdigão, o advogado Heitor de Moraes e eu provámos ser brasileiro; os assentos de seu baptismo em Santos desappareceram por ordens superiores ecclesiasticas, provocadas pela mesma policia de Ibrahim.

No jury accusou pelas Docas, com procuração da viuva, o chefe politico perrepista de Santos, que ali era pessoa poderosissima, o sr. Carvalhal Filho. O delegado Baccarat, depois demittido, por facto identico na Villa Mathias, espancamento de preso para obter confissão, foi um dos figurantes nesse processo contra José Alves, e era o *leader* do partido local, alliado fiel do P. R. P., do qual era chefe o accusador particular na occasião, o sr. Carvalhal Filho.

Emquanto o jury funccionava o terror branco arrebanhava operarios nas calçadas, e dois ou tres grupos destes foram pegados a laço pela policia, em automoveis, que assim até estes arrastava os seus prisioneiros. Nessa atmosphera e perante o jury que eu já disse, é que vi rejeitada a minha analyse do processo, [illegible]

[illegible] 14 annos [illegible]

[illegible] mezes presos por mais de dois annos. Era a revolução. Acabada esta, em que quasi tambem morri no carcere bernardesco, volvo á vida publica e as minhas primeiras tentativas de libertação continuam. Já então eu em penumbra voluntaria e calculada, e as forças operarias actuando, ao lado da familia, além de outros empenhos como os de Evaristo de Moraes e Mozart Lago, porque mais em condições de pedir o indulto, ao P. R. P. Esse é promettido, mas nem Julio Prestes nem Washington, por escola, indultam de penas. Vou a São Paulo. Ali, com meu primo, medico da Penitenciaria, visito o condemnado. Está velho, doente, com pouco tempo de vida, diz o medico. Levo-lhe um filho e levo-lhe esperanças que eu mesmo já perdia. Comtudo as levo. Era uma piedade. Dei-lhas. Mas logo depois em mim mesmo ellas renasciam, olhando eu a sua filha: — Bom comportamento, bom, emfim, só de idéas que portavam risco social (naquella época assim se acreditava o proprio socialismo brando de José Alves), mas innocente do crime que purgava! Isso foi ha seis annos. Redobramos esforços. Vem a nova revolução, a de outubro.

Estou embaixador e de volta ao paiz. Vou a São Paulo só por José Alves. Peço a Miguel e a João Alberto e a Linhares, antigo collega de São Paulo, secretario da Justiça. Promettem. Perdoam o "Passaro Preto", que é logo mysteriosamente morto. Fica no carcere José Alves. A revolução de São Paulo me faltava na unica coisa que lhe pedira: justiça!

Assim o disse no meu livro *2ª Republica*, e assim era o facto.

Vêm de novo outras complicações. Interventores caem e interventores sobem. Peço a Abrahão Ribeiro, na Justiça, o seu exame. E' um velho collega da Academia. Está fazendo esse exame, mas vem a baixo com seu governo. Sóbe outro, já não é Laudo de Camargo, é Pedro de Toledo que eu defendera, elle embaixador em Buenos Aires, eu jornalista escoteiro no sitio de 23, das investidas de Bernardes. Peço justiça para José Alves. A revolução constitucionalista abafa-me a voz. Fala de novo o canhão entre o advogado e condemnado. Segue o tempo. Com elle os acontecimentos. Bento Borges chefe de policia. Escrevo não á autoridade, mas apenas ao companheiro de presidio, em 924, cuja vida eu defendera de sacrificio, certo conforme documento na *Historia de uma Covardia*. Nem resposta, tal como succedera com outros companheiros de julho, militares e civis, no governo de São Paulo. Não desanimo. Nem os filhos. Nem os operarios. Continuam os esforços para o perdão.

A Penitenciaria fecha-se num criterio, nas informações, que é a iniquidade mesma que combatemos. José Alves *condemnado com outros*, pelo *mesmo crime*, só sairá com esses outros... Elle, que não estava no crime, estaria assim no carcere pelo crime de outrem.

Era a lei, deante do julgado. Precarios juizos humanos

Tão falsos que, este anno no momento mesmo daquella informação, uma carta, escripta do punho do homicida, uma carta de Miguel de Souza, que matou a Acylino Dantas, apparece.

Nessa carta, 14 annos após o crime, Miguel insiste hoje ainda na sua culpa e na innocencia de José Alves, tal como dissera no summario de Santos, perante a justiça, fóra da policia! E' uma carta aos filhos de José Alves, escapada á censura rigorosa do presidio.

Vae ás mãos do interventor Waldomiro que não conheço, jámais vi, de quem nunca fui proximo nem remoto correligionario.

José Alves já está tuberculoso, no seu fim. Ha perdões anteriores nesses casos extremos. Por ahi dirigem a causa, afim de evitar escolhos que no seio da Penitenciaria se ergueram de novo, pelos potestades contra o direito. Ha dias recebo aqui no Rio o primeiro aviso de São Paulo. Vem por um amigo, de alma justa, ao qual eu escrevera ha tempos e me promettera então empenhar-se tambem na minha velha e baldada reivindicação de justiça. Vinha dizer-me que o perdão ia sair esta semana. Mas o general Waldomiro está pendurado... Isso mesmo lho digo. E fico temendo outra rebordosa, outro imprevisto, daquelles em que naufragámos sempre antes. Nisso, a surpresa. Entre a procella um raio de luz. No seio da força bruta, que se apresta, um traço do direito que revive. Num mar de odios, o coração fluctuando.

O general perdoára o velho condemnado. Déra-se o milagre com cujo annuncio eu enxugára tantas vezes as lagrimas no rosto da filha e nas rugas da velha cega. José Alves, que tirita, sob oito cobertores, tão fraco está, póde vir morrer nos braços da sua velha, que hontem vi moribunda, á espera, á espera como uma vontade do céo na terra dos homens: 14 annos de carcere, de expiação, de amargura, da innocencia esmagada. O Correio, tão justo, que agora me ouviu, informe agora ao povo do caso judiciario e do caso humano, que Deus me permittiu vêr coroado de victoria.

Mauricio de Lacerda

INFORMAÇÕES UTEIS

LEILÕES

Realizam-se os seguintes:

CASA WALDEMAR — Penhores, no dia 9 de agosto, á Praça Tiradentes, [illegible]

[illegible]

JOSÉ CAHEN — Penhores, no dia 8 de agosto.

CASA GONTHIER — Penhores, no dia 7 de agosto, [illegible]

VIANNA, IRMÃO & Cia. — Penhores, [illegible]

FRANÇOIS DE AGUIAR — Penhores, [illegible]

POLICIA CIVIL

DO DISTRICTO FEDERAL — Está de dia hoje, á Repartição Central de Policia, o 2º delegado auxiliar. [illegible]

GUARDA CIVIL

SERVIÇO PARA HOJE

Uniforme 8ª.

[illegible]

SERVIÇO PARA AMANHÃ

Uniforme 8ª.

[illegible]

SERVIÇO POSTAL

A Directoria Regional dos Correios e Telegraphos expedirá malas pelos seguintes vapores:

Amanhã:

"Arlanza", para Santos, Montevidéo e Buenos Aires, recebendo impressos até ás 9 horas; objectos para registrar até ás 8 horas; cartas para o exterior da Republica até ás 10 horas.

Depois de amanhã:

"Itaquera", para Santos, Paranaguá, Antonina, Imbituba, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, recebendo impressos até ás 8 horas; objectos para registrar até ás 18 horas do dia 31; cartas para o interior da Republica até ás 9 horas; idem, idem, com porte duplo até ás 9 horas.

"Anna", para Santos, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis e Laguna, recebendo impressos até ás 4 horas; objectos para registrar até ás 18 horas do dia 31; cartas para o interior da Republica até ás 5 horas; idem, idem com porte duplo até ás 5 horas.

"Highland Princess", para Las Palmas, Lisboa, Vigo, Boulogne e Londres, recebendo impressos até ás 10 horas; objectos para registrar até ás 9 horas; cartas para o exterior da Republica até ás 11 horas.

"Andalucia Star", para Teneriffe, Madeira, Lisboa, Plymouth, Boulogne e Londres, recebendo impressos até ás 8 horas; objectos para registrar até ás 18 horas do dia 31; cartas para o exterior da Republica até ás 9 horas.

"Itapura", para Victoria, Bahia, Maceió, Recife e Cabedello, recebendo impressos até ás 6 horas; objectos para registrar até ás 18 horas do dia 31; cartas para o interior da Republica até ás 7 horas; idem, idem com porte duplo até ás 7 horas.

PHARMACIAS DE PLANTÃO

Estão de plantão hoje as seguintes pharmacias:

ILHA DO GOVERNADOR — Rua das Pedrinhas, 8.

S. JOSE' — Rua 1º de Março n. 17, rua Republica do Perú n. 43 e rua da Misericordia n. 28.

SANTA RITA — Rua do Acre n. 58, rua Marechal Floriano n. 55 e rua da Costa n. 106.

S. DOMINGOS — Rua dos Andradas n. 70.

SACRAMENTO — Rua 7 de Setembro n. 176, rua Gonçalves Dias n. 38, rua Buenos Aires n. 273, rua da Conceição n. 18 e rua da Constituição n. 45.

SANTA THEREZA — Rua do Cattete n. 1, rua Mauá n. 89, rua da Gloria n. 90 e ladeira do Senado n. 5.

GLORIA — Rua do Cattete n. 280, rua das Laranjeiras n. 384 e rua Ypiranga n. 65.

LAGOA — Rua General Polydoro n. 4, rua Voluntarios da Patria n. 245, rua São Clemente n. 94 e rua Marechal Cantuaria n. 152-A.

GAVEA — Rua Voluntarios da Patria n. 351, praça Santos Dumont n. 162 e rua Frei Leandro n. 8-A.

COPACABANA — Rua Copacabana numero 716, rua Siqueira Campos n. 83, rua Maria Quiteria n. 65 e rua Salvador Corrêa n. 60.

SANT'ANNA — Rua de Sant'Anna numero 73, rua Senador Euzebio n. 50, rua Marquez de Sapucahy n. 167 e rua Frei Caneca n. 142.

GAMBOA — Rua da America n. 223, rua Bento Ribeiro n. 65, rua da Harmonia n. 54 e rua do Livramento n. 146.

ESPIRITO SANTO — Rua Maurity numero 90, rua Senador Euzebio n. 238, Avenida Lauro Muller n. 46, Avenida Salvador de Sá n. 179 e rua Santo Christo n. 245.

RIO COMPRIDO — Rua do Catumby ns. 6 e 108, Praça Condessa Frontin numero 46, rua Haddock Lobo ns. 45 e 304 e rua Campos da Paz n. 128.

ENGENHO VELHO — Rua do Mattoso n. 23 e rua Francisco Eugenio n. 120.

S. CHRISTOVÃO — Rua de S. Christovão n. 521, rua Bella ns. 95 e 137, rua São Luiz Gonzaga n. 66 e 677 e rua General Sampaio n. 42.

TIJUCA — Rua General Rocca n. 1, rua São Francisco Xavier n. 3 e rua Conde de Bomfim ns. 240 e 532.

ANDARAHY — Avenida 28 de Setembro ns. 194 e 489, rua São Francisco Xavier n. 427, rua Visconde de Santa Isabel n. 311 e rua Barão de Mesquita ns. 538, 786 e 1.065.

ENGENHO NOVO — Rua 24 de Maio n. 482, rua Licinio Cardoso n. 261, rua Dois de Maio n. 56, rua Anna Nery numero 2 e rua Conselheiro Mayrink n. 829.

MEYER — Rua Adriano n. 67, rua Lins de Vasconcellos n. 435 e rua Barão de Bom Retiro n. 151.

INHAUMA — Rua Archias Cordeiro n. 218, rua Cirne Maia n. 84, rua Piauhy n. 167, Avenida Suburbana ns. 1.515 e 2.356, rua Bernardino de Campos numero 128 e rua Carolina Meyer n. 10.

PIEDADE — Praça do Encantado numero 9, rua Assis Carneiro n. 19, rua Clarimundo de Mello n. 894, Praça Quintino n. 16, Avenida Suburbana n. 2.816 e 3.112, rua Padre Nobrega n. 133-A e Estrada Nova da Pavuna n. 159.

IRAJA' — Avenida dos Democraticos n. 1.226, rua Uranos n. 72, rua Etelvina n. 9 e rua Lobo Junior n. 17.

PENHA — Rua Cardoso de Moraes numero 96, Praça das Nações n. 42, rua Leopoldina Rego ns. 78 e 414, rua Barreiros n. 152, rua Montevidéo n. 985 e rua Lobo Junior n. 23.

PAVUNA — Avenida Automovel Club n. 914, Estrada Braz de Pinna ns. 45 e 716, rua Itabira n. 9, rua Major Conrado n. 89 e rua Lucas Rodrigues n. 10.

MADUREIRA — Estrada Marechal Rangel ns. 71 e 847.

A SELLAGEM DOS "STOCKS"

Instrucções baixadas pelo director da Recebedoria

De accordo com as instrucções baixadas pelo director da Recebedoria do Districto Federal, os commerciantes atacadistas e varejistas, bem como os representantes de fabricas e casas commerciaes que tiverem "stocks" das mercadorias cujas taxas e systema de sellagem foram alteradas pelo decreto numero 22.262, de 28 de dezembro de 1932, deverão apresentar áquella repartição, até 23 de agosto vindouro, de accordo com o art. 3º do decreto n. 22.955, de 19 de julho, publicado no "Diario Official" de 22 do mesmo mez, relação das ditas mercadorias, afim de receberem o sello de integralização a que se refere o art. 1º do referido decreto.

Terminado o prazo de 30 dias a que se refere a letra A do artigo 3º, o contribuinte terá o prazo de 60 dias contados do termino daquelle, para effectivar a sellagem das mercadorias com o sello especial de $030, que trata o artigo 1º, [illegible] contado da data da sua entrega.

A sellagem deverá ser feita por volumes fechados, sem se indagar da quantidade nelles contida, sendo, porém, por unidade, se a mercadoria estiver assim exposta á venda, caso em que o sello será applicado em cada unidade.

As mercadorias que pagavam o imposto por sello da guia sellada, ou por verba quando de procedencia estrangeira, e que passaram á sellagem directa, que tenham ou não sido alteradas as taxas, estão sujeitas á identificação com o sello especial de $030, que será fornecido gratuitamente, desde que o contribuinte prove, com a respectiva guia, o pagamento do imposto egual ou maior que o devido. Em caso contrario, a importancia do sello será exigida.

Para obtenção do sello gratuitamente, nos casos acima previstos, o contribuinte organizará uma relação especial separadamente da de productos que não soffreram mudança de systema na sellagem, afim de ser apreciada pela Recebedoria.

Terminada a sellagem dos "stocks" e após o prazo de que trata o art. 3º, do alludido decreto, o contribuinte deverá devolver áquella repartição todos os sellos especiaes de $030 que tiverem sobrado, sem direito á indemnização

Estão sujeitos á sellagem, de accordo com o decreto n. 22.955, os seguintes productos:

Phosphoros, calçados, perfumarias, especialidades pharmaceuticas, conservas, vinagre e azeite, velas, tecidos, artefactos de tecidos, chapéos, louças e vidros, ferragens, café e chá, armas de fogo e suas munições, lampadas, pilhas de apparelhos electricos, queijos e requeijões, tintas, artefactos de borracha, navalhas e pinceis para barba, pentes escova e espanadores, brinquedos, artefactos de couro e outros materiaes, ladrilhos, mosaicos e azulejos, fogões e fogareiros, cimentos e linhas.

Nomeado director do Arsenal de Guerra desta capital

O coronel João Carlos Toledo Bordini, foi nomeado director, interino, do Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro.

ESTA' MELHOR O INTERVENTOR FLUMINENSE

O commandante Ary Parreiras, interventor fluminense, que ha dias se acha acamado, já se acha em franca convalescença.

O chefe do governo fluminense, tem, entretanto, despachado, na sua residencia particular, com os seus secretarios de Estado.

Provavelmente amanhã, o commandante Ary Parreiras comparecerá ao seu gabinete de trabalho, no palacio do Ingá.

O interventor fluminense tem recebido innumeras visitas.

OS "CONGELADOS" ADMINISTRATIVOS

A commissão que terá de opinar sobre o assumpto

Na ultima conferencia do ministro Hermenegildo de Barros com o ministro da Justiça, o sr. Antunes Maciel inteirou o primeiro da approvação, por parte do governo, do trabalho de que foi incumbido, [illegible] definitiva solução dos grandes casos administrativos, que vem desafiando a energia do governo, desde o governo passado. Trata-se dos casos da *Port of Pará*, do Banco do Brasil, etc. E' provavel que [illegible] "Correio da Manhã", o caso do Instituto de Café de São Paulo.

Segundo as normas estabelecidas pelo ministro Hermenegildo de Barros esses casos serão definitivamente resolvidos por uma commissão de 3 membros, de cujos nomes o governo ainda não cogitou, a não ser o do proprio ministro Hermenegildo de Barros, que será o seu presidente. Os dois restantes serão [illegible] indicados pelos ministros da Fazenda e da Viação.

Espera-se que a commissão não tardará em ser constituida.

O professor Habib Stefano em visita ao "Correio da Manhã"

O sr. Habib Stefano, o illustre philosopho libanez, que ora realiza uma série de conferencias no Rio, deu-nos hontem, o prazer de sua visita. Acompanharam-no o presidente do Gremio Syrio-Libanez, sr. Ahl Elyr, e o sr. Miguel R. Badony, commerciante libanez. Foi um momento cordialissimo de palestra com o pensador que já deleitou as elites das principaes cidades sul-americanas agitando grandes themas de sociologia e literatura.

Conferencia — Na proxima terça-feira, 1º de agosto, ás 9 horas da noite, realiza o sr. Habib Stefano mais uma conferencia, da série que dedicou á sociedade carioca.

Será a conferencia no Theatro Phenix, e versará o thema suggestivo — "A mulher e o amor, na vida e na poesia dos arabes".

JUSTIÇA LOCAL

A situação do ex-promotor adjunto dr. Pedro São Paulo

O governo revolucionario, ao tomar as redeas do paiz, reformou varias injustiças commettidas pela situação deposta em outubro de 1930, entre ellas a demissão do sr. André de Faria Pereira, procurador geral do Districto Federal, exonerado por acto do então ministro da Justiça, sr. Vianna do Castello. No mesmo dia, tambem foi dispensado das funcções que exercia de promotor adjunto da justiça local o sr. Pedro Delamare São Paulo, que incorrera nas prevenções da situação dominante áquella época.

O sr. Delamare São Paulo, portanto, foi o unico que não teve a reparação dada a outros, muito embora houvesse exercido o cargo de 6º promotor adjunto interino. Essa interinidade cessou e não póde ser considerada uma satisfação da administração actual no castigo que antes lhe impuzeram o odio e o capricho dos que o afastaram quando o Brasil era propriedade dos que não acreditavam que de vinte e quatro em vinte e quatro horas o mundo dá uma volta.

PERIGOS DE FOOT-BALL

Um appello á policia do 30.º districto

De diversas familias residentes á rua Suzano, em Copacabana, recebemos esta carta, para a qual pedimos a attenção da policia do 30º districto:

"Sr. director — Moradores do trecho flagellado pelo football que entre 11 1|2 e 1|2 dia é, diariamente jogado por operarios de uma garage vizinha, na praça 20 de setembro esquina da rua Suzano — espectaculo que v. s. certamente já tem presenciado — lembramo-nos de recorrer a v. s. para, por seu intermedio, obtermos que o "Correio da Manhã", com a força do seu prestigio, consiga da policia uma providencia energica e capaz de *acabar de vez* com tão deprimente espectaculo, que não só perturba o socego dos moradores da vizinhança como lhes põe em risco as vestes e a propria pelle se reclamam contra alguma bollada desviada do goal improvisado na via publica.

E', pois, o appello que aqui lhe endereçam, agradecendo, de antemão, o bom acolhimento que, por certo v. s. lhe dispensará."

Para as obras contra as seccas do nordeste

O chefe do governo provisorio assignou decreto, na pasta da Viação, abrindo o credito extraordinario de 30.000 contos de réis, para attender ao pagamento das despesas já realizadas nas obras contra as seccas do nordeste, na conformidade do decreto numero 22.323, de 6 de janeiro deste anno.

O chefe do governo fez um passeio á Barra da Tijuca

O chefe do governo provisorio, acompanhado do coronel Pantaleão Pessoa, chefe do seu estado maior, e do capitão Amaro da Silveira, seu ajudante de ordens, fez, hontem, á tarde, um passeio de automovel á Barra da Tijuca.

O general Rondon segue para o sul em viagem de inspecção

O general Candido Rondon, inspector de fronteiras, devendo seguir na proxima semana, para o Estado de Matto Grosso a serviço daquella inspecção, designou o major reformado Luiz Thomaz Reis para responder, durante sua ausencia, pelo expediente da mesma repartição.

Os generaes Almerio de Moura e Parga Rodrigues nomeados commandantes, respectivamente, da 2ª brigada de infantaria e 1ª de artilharia

O chefe do governo provisorio assignou os seguintes decretos na pasta da Guerra:

Exonerando dos commandos da 8ª região e do Destacamento de Observações no Amazonas, o general Almerio de Moura, e do cargo de director do Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro, o general Cesar Augusto Parga Rodrigues; e

Nomeando commandantes: da 2ª brigada de infantaria, o general Almerio de Moura, e da 1ª brigada de artilharia, o general Cesar Augusto Parga Rodrigues

Um vôo entre a Groenlandia e a costa americana

Londres, 29 (U. T. B.) — O aviador inglez Grierson vae tentar realizar um vôo entre a Groenlandia e a costa americana, usando nessa travessia um apparelho radio-director destinado a actuar nos casos de nevoeiro muito espesso e quando não seja possivel o uso da bussola, como frequentemente se dá nas regiões arcticas.

O sr. Henderson candidata-se ás eleições parciaes de Claycross

Londres, 29 (U. T. B.) — O sr. Arthur Henderson, presidente da Conferencia do Desarmamento, resolveu finalmente acceitar a sua candidatura pelo Partido Trabalhista para as eleições parciaes que se vão realizar no districto de Claycross, para uma vaga na Camara dos Communs.

A esquadra italiana esteve em Casablanca

Casablanca, Marrocos, 29 (U. T. B.) — Os quatro cruzadores italianos que, sob o commando do almirante Burzagli, haviam chegado ha dias a este porto, procedentes de Lisboa, levantaram ferros hontem para continuar o seu cruzeiro.

Durante a estadia dos vasos de guerra italianos, a sua officialidade e equipagem foram alvo de significativas homenagens da população.

NO RETIRO DOS QUE SE INVALIDAM SERVINDO Á PATRIA

O 65.º ANNIVERSARIO DA FUNDAÇÃO DO ASYLO DA ILHA DE BOM JESUS

Ao alto a formatura de uma companhia de invalidos; o altar-mór da egreja do Bom Jesus, quando D. Mamede celebrava a missa em acção de graças, e a imagem de Sant'Anna trazida do Paraguay. Em baixo a paraguaya veterana do Asylo, ladeada por duas asyladas; um grupo após a celebração da missa e o sargento Albino, veterano da guerra do Paraguay

A ilha do Bom Jesus, num lindo e deslumbrante recanto da bahia de Guanabara, passou o dia de hontem em festa, commemorando a data da fundação do Asylo de Invalidos da Patria, que alli está implantado desde 29 de julho de 1868.

Deve-se á creação dessa benemerita instituição ao espirito magnanimo de d. Pedro II, quando era ministro da Guerra o conselheiro João Lustosa da Cunha Paranaguá, ao tempo da Guerra do Paraguay.

Havendo assumido, ha dois mezes, pela segunda vez, a direcção do asylo, o general de divisão Deocleciano de Senna Dias quiz emprestar um cunho festivo á passagem de mais um anniversario de inauguração do tradicional instituto.

A's 8 horas da manhã, aquelle velho servidor do Exercito, em companhia de diversos convidados, entre os quaes muitas familias, dirigiu-se em lanchas especiaes para a encantadora ilha, que, povoada por cerca de 800 almas, estava engalanada.

Os visitantes percorreram os dois grandes edificios que formam os corpos principaes do asylo, o primeiro inaugurado em 29 de julho de 1868 e o segundo em 29 de julho de 1869, quando ministro da Guerra o conselheiro barão de Muritiba.

Percorridas as principaes dependencias, que passaram por limpesa geral depois que assumiu a direcção o general Senna Dias, dirigiram-se todos á egreja do Bom Jesus, no cimo de uma collina, onde, durante longos annos, teve séde o convento de Santo Antonio, fundado nos principios do seculo XVII.

Foi ás 8,30 horas celebrada missa cantada por d. Mamede, bispo resignatario de Nictheroy que, finda a cerimonia religiosa, pronunciou expressiva e eloquente oração em homenagem á data, traduzindo o valor do emprehendimento de d. Pedro II e enaltecendo os que se invalidam ao serviço da Patria, sendo por ella amparados naquelle retiro respeitavel e edificante.

Num dos altares está enthronizada uma imagem de Sant'Anna, trazida de Humaytá, por um dos corpos de voluntarios da Patria, ao regressar victorioso da Guerra do Paraguay.

No centro da nave está o tumulo de Antonio Telles de Menezes, alli sepultado em 1757, tendo sido o doador da ilha aos religiosos da Ordem de Santo Antonio, na qualidade de herdeiro de seu avô paterno o primitivo proprietario da ilha do Bom Jesus.

Admiradas as obras de arte da egreja colonial, os visitantes foram levados ao salão nobre, onde foram servidos chocolate e doces finos.

Ostentando diversas medalhas de campanha, estava presente á commemoração o veterano da Guerra do Paraguay, 1º sargento Albino Joaquim da Silva, natural do Pernambuco, nascido a 19 de agosto de 1850. Alistara-se aos 17 annos no 2º batalhão de fuzileiros do Exercito, servira no corpo commandado pelo general Osorio. Conservando lucida a intelligencia e boa memoria, relatou episodios da guerra, de que participou de 1867 até ao termino, tendo regressado ao Brasil em 1871.

O mais antigo servidor da ilha é o 1º sargento Antonio Hollanda da Costa Freire, com 40 annos de serviços consecutivos ao asylo.

Uma outra figura que despertou geral interesse foi a velhinha Mariana Alves de Jesus, india paraguaya, que logo após a guerra, indo para o Rio Grande do Sul, lá se casou com o 1º sargento Antonio Pedro Alves, natural do Ceará, e que participára de toda a campanha guerreira, servindo no 12º batalhão de infantaria.

Após á formatura dos asylados, que são em numero de 130, foi visitado o grupo escolar municipal, que funcciona num dos edificios e ministra ensino a 150 creanças.

O general Senna Dias percorreu, a seguir, com os visitantes, a bibliotheca, as enfermarias, a pharmacia, a usina de electricidade, o almoxarifado, sendo felicitado pela ordem e o rigor hygienico que a tudo presidem, ao mesmo tempo que os asylados e suas familias procuravam demonstrar gratidão pelo carinho com que são tratados pelo director e por todos os officiaes que prestam serviços á administração do asylo.

Ao meio-dia realizou-se a cerimonia do hasteamento da bandeira nacional, ao som de uma banda de musica local, tendo formado todos os asylados e os alumnos do grupo escolar.

Pelo fiscal do estabelecimento foi lida a ordem do dia, que assim se referiu á data:

"Meus camaradas.

Honrado com a confiança do governo, tenho a satisfação de encontrar-me, pela segunda vez, á frente dos destinos deste asylo, justamente na occasião em que vamos celebrar, com simplicidade, porém com o maior jubilo, o anniversario da sua creação.

Fazem hoje precisamente 65 annos que o grande imperador o sr. d. Pedro II, querendo testemunhar a gratidão da Patria aos seus dilectos filhos e abnegados patriotas, quiz em pessoa e acompanhado de todos os membros da Casa Imperial, titulares, autoridades e povo, dar o testemunho do carinho e do maximo interesse com que reuniu meios, para adquirir este recanto, tão sabiamente denominado ilha do Bom Jesus.

Assim é que, a 29 de julho de 1868, com a augusta presença do grande brasileiro, demais convidados e de uma turma de voluntarios da Patria e de asylados, foi ás 9,30 horas inaugurado este asylo, tendo celebrado em sua egreja, missa em acção de graças, por tão feliz acontecimento, o primeiro bispo do Ceará, d. Luiz Antonio dos Santos.

A 15 de outubro seguinte, foram installados definitivamente nesta ilha, todos os voluntarios e asylados e suas familias, que até então se encontravam alojados no morro da Armação, em Nictheroy.

Durante esse interregno até hoje, vem o asylo preenchendo satisfatoriamente a sua finalidade, recebendo em seu seio aquelles que no serviço da Patria ficaram inutilizados, por ferimentos, já por molestias contrahidas, tornando-se credores do amparo dos governos.

Sinto-me ainda satisfeito por ter a opportunidade de proclamar que, todos procuram auxiliar-se mutuamente, minorando assim os soffrimentos alheios, com a assistencia da palavra e do carinho.

Camaradas!

Por serem tantos, abstenho-me de enumerar os grandes beneficios que vós e vossas familias vindes recebendo das autoridades, que muito se têm interessado e cada vez mais se interessam pelo bem estar de tão bravos quão abnegados filhos do nosso caro Brasil, a quem, por vezes, pagaram com estoicismo o seu tributo de sangue.

Terminando, camaradas, devemos todos bemdizer a memoria do insigne e grande brasileiro a quem devemos este amparo e os beneficios decorrentes e mais ainda pela divina inspiração que teve ao dar o nome do Bom Jesus, a este poetico recanto da nossa incomparavel Guanabara, vis-a-vis daquella formidavel montanha, onde o mesmo Bom Jesus nos espera de braços abertos para nos receber e a nossa alma, quando tivermos terminado a nossa jornada terrena.

Viva o Brasil!

Viva o governo — Viva os Asylos de Invalidos da Patria! — *Deocleciano de Senna Dias*, general de divisão graduado commandante interino."

Finda a leitura do boletim da ordem do dia, o nosso confrade dr. Gomes Ferreira, secretario do Conselho Superior de Justiça Militar, pronunciou inflammado discurso allusivo á data e traduzindo a magnifica impressão colhida pelos visitantes.

Ao terminar, fez o elogio do general Senna Dias e dos seus subordinados e teve palavras de conforto civico, para quantos se inutilizaram servindo á Patria e são por ella amparados naquella grandiosa instituição. Pelo correr da tarde até á cerimonia de arriamento do Pavilhão Nacional, proseguiu a bella e commovente festa, por entre continuas expansões de alegria dos habitantes da ilha do Bom Jesus.

AINDA A GRÉVE DOS ALUMNOS DA ESCOLA NORMAL E LYCEU DE NICTHEROY

O que occorreu hontem

Com o fechamento da Escola Normal de Nictheroy e do Lyceu de Humanidades "Nilo Peçanha", ficou virtualmente extincta a gréve dos alumnos dos citados estabelecimentos.

Por outro lado, a nota da Chefatura de Policia, divulgada hontem pela imprensa, avisando de que não mais seriam permittidas as agglomerações dos estudantes, a rapaziada deixou de formar os grupos irrequietos e barulhentos.

Realizou-se, todavia, com autorização do proprio chefe de policia, a grandiosa manifestação de sympathia e solidariedade feita ao professor Armando Gonçalves, pelos alumnos do Lyceu e da Escola Normal, tendo á frente innumeros collegas do homenageado.

Os paes dos alumnos em gréve, que deliberaram assumir a responsabilidade do movimento iniciado pelos seus filhos, mantêm-se em sessão permanente na séde da União dos Proprietarios, aguardando as providencias solicitadas ao interventor federal, no memorial que lhe foi entregue, conforme a noticia que o "Correio da Manhã" divulgou hontem.

Os paes dos alumnos em face da gravidade da denuncia articulada contra o inspector Waldemar Paixão, director interino dos estabelecimentos ácima referidos, estão esperançados de que o interventor fluminense, secretario geral, determine sejam apuradas as accusações feitas ao inspector Paixão, assim como a uma professora do Lyceu.

Ficou, outrosim, convencionado entre os alumnos em gréve, em vista de estarem fechados o Lyceu e a Escola Normal, que todos deverão usar uma faixa de fumo no braço, em signal de luto.

UM CAIXA INFIEL

A Companhia de Fiação e Tecidos São Bento, de São Paulo, lesada em 120:000$

São Paulo, 29 (União) — Geraldo de Toledo, caixa da Companhia Fiação e Tecidos São Bento, no dia 10 de maio recebeu ordens da directoria para recolher na conta corrente da fabrica, no Banco Commercio e Industria, a importancia de 120:000$. Geraldo, de posse do dinheiro, saiu, e, ao voltar, encheu a ficha de deposito e lançou nos livros de escripturação um deposito de 120:000$. Antes de se retirar nesse dia, dirigiu-se ao seu superior no escriptorio, Castorino Pedroso Cezar, que talvez não comprehendesse o trabalho do empregado, pois se achava bastante adoentado e precisando de um dia ou dois de descanso. No dia seguinte, porém, elle não appareceu no escriptorio. Faltou tres dias ao serviço e o gerente mandou um empregado á sua casa, afim de se informar de sua saude. Em casa do caixa se reservaram ao empregado a informação, dizendo que Geraldo, no predio onde reside Geraldo, declararam que elle não se achava adoentado e que tinha seguido para Santos, afim de descansar uns dois ou tres dias. Como se tratasse de um empregado de categoria, que gozava de inteira confiança e da benevolencia dos patrões, o gerente não ligou maior importancia ao facto.

Geraldo de Toledo trabalhava na firma ha cinco annos e gozava conceito junto aos chefes. No dia 16, porém, tudo veiu a se descobrir. A companhia emittiu um cheque de 90:000$ contra o Banco Commercio e Industria e mandou um dos seus empregados receber essa importancia. O empregado não póde desempenhar-se dessa incumbencia, pois no Banco Commercio e Industria recusaram o pagamento, por falta de fundos. O gerente, informado de que o Banco não pagava porque o deposito da firma era inferior á importancia do cheque, foi informar-se melhor do caso. Inteirou-se então de que o deposito não fôra effectuado por Geraldo de Toledo. A Companhia Fiação e Tecidos São Bento se entendeu ainda com varios estabelecimentos bancarios, com os quaes mantêm transacção, e verificou que em nenhum delles havia sido effectuado o deposito de 120:000$. Sómente então renderam-se á evidencia e resolveram apresentar queixa ao dr. Leite de Barros, delegado de Furtos. Foram tomadas as necessarias providencias para a captura de Geraldo de Toledo. A's policias dos vizinhos Estados foram enviadas cartas e telegrammas, pedindo a prisão de Geraldo de Toledo e com a descripção do seu physico. Diligencias foram effectuadas nesta capital, Santos, Rio e em outras cidades, todas, porém, sem resultado. O inquerito sobre o caso foi terminado, tendo a policia chegado á conclusão de que Geraldo de Toledo, que não effectuou o deposito, se ausentou desta capital, no dia 10 á tarde, tomando rumo ignorado e, para melhor acobertar sua falta e para ter tempo de fugir, encheu ficha de deposito e lançou tal transacção nos livros da firma.

O ALMOÇO DE HONTEM, NO AUTOMOVEL CLUB

Em que termos o ministro da Fazenda saudou o interventor em Pernambuco, e como lhe respondeu o homenageado

Foi, realmente, um acontecimento politico, o almoço hontem offerecido ao interventor em Pernambuco, sr. Carlos de Lima Cavalcanti, no salão de banquetes do Automovel Club. Começou o agape á 1 hora e terminou quasi ás 4 horas, reunindo-se alli cerca de 300 convivas.

O homenageado, sr. Carlos de Lima Cavalcanti, se viu ladeado, na mesa, pelas mais representativas figuras da administração revolucionaria do paiz, como ainda reunindo, na mesa, vultos das finanças, do corpo medico e technicos do paiz, e das colonias de Pernambuco, da Bahia e do Rio Grande do Sul. Alli estavam os ministros Oswaldo Aranha, Protogenes Guimarães, Juarez Tavora, Antunes Maciel, Washington Pires, e Salgado Filho; os interventores Carneiro de Mendonça, do Ceará; Juracy Magalhães, da Bahia; e Pedro Ernesto, do Districto Federal; os directores do Banco do Brasil, srs. Arthur Costa, Simões Lopes e Leonardo Truda; o presidente da Caixa Economica, sr. Solano da Cunha; o sr. Lourival Fontes, chefe do gabinete do interventor no Districto; o sr. Luis Simões Lopes, official do gabinete do chefe do governo; os deputados constituintes Arthur Neiva, Osorio Borba, Jones Rocha, Olegario Marianno, Amaral Peixoto e M. Paulo Filho; os srs. Fróes da Fonseca, Gilberto Amado, Ribas Carneiro, José Marianno, Castro Araujo, Irineu Malagueta, Florencio de Abreu, Salles Filho, Coelho Branco, Napoleão Alencastro, Luis Aranha, Miguel Osorio, Adalberto Corrêa, Rubens Rosa, Navarro de Andrade e muitos outros.

O interventor Lima Cavalcanti

A SAUDAÇÃO DO MINISTRO OSWALDO ARANHA

O sr. Lima Cavalcanti foi saudado pelo ministro Oswaldo Aranha, que fez uma analyse do papel do norte, na historia da civilização brasileira. Disse, de inicio, o orador, que alli "não estavam os systematicos frequentadores de banquetes e homenagens", e sim homens de pensamento e de ideas, para homenagear um companheiro de lutas, da arrancada de outubro.

O ministro focaliza um dos males da hora que vivemos. E' que chama a "doença individualista", segundo uma constatação do sociologo Deschamps, no seu livro *"La Malaise de la Democratie"*. A proposito, accentua que até mesmo muitos dos revolucionarios descrêm de uma nobre acção realizadora da nova ordem de coisas. Diz-se que houve simplesmente uma substituição de homens, com a mesma voracidade do poder, e com a aggravante de agirem com maior incompetencia. E o ministro, assim observando, replica que "a obra da Revolução excede á nossa visada":

O ministro entra em considerações geraes sobre os dois processos de desenvolvimento sociologico — a evolução e a revolução. E esta, quando se define, sempre reflecte um estado universal, ou tende a se espraiar dos interesses da collectividade, até ao amplo circulo universal.

O ministro assim esboça a origem da Revolução Brasileira, germinando na phase de ruina e miseria em que os 40 annos de Republica vinham asphyxiando o norte. E, então, numa exaltação do septentrião brasileiro, frisa:

— Se duvidas restassem, bastaria contemplar o norte, outrora abandonado e vasio, deserto e secco, despovoado e sem esperanças. Agglomerado humano do littoral, não lhe deram portos, senão os da propria natureza, ou aquelles que a cubiça estrangeira construiu. Não lhe deram estradas; fecharam-lhe o curso dos rios; cercearam-lhe a expansão das suas populações; reduziram, emfim, aquelles que haviam sido os primeiros povoadores, os primeiros trabalhadores, os primeiros defensores da terra e da raça — á situação de miseria, senão de mendicancia, tal o padrão inferior de trabalho e de vida, a que foram, aos poucos, arrastadas as populações do norte, nesses 40 annos de Republica.

O orador mostra como a conjura de Estado do sul foi progressivamente afastando os Estados do norte de qualquer possibilidade de opinar. E, então, accentua:

— Nesse particular, é forçoso confessar, o Imperio melhor comprehendeu o problema da unidade brasileira, promovendo com mais equilibrio a prosperidade de todas as provincias, sem distincção de regiões.

E o ministro declara, a proposito do erro commettido em 40 annos de Republica:

— Não ha crime maior, commettido por um regimen politico, do que este, de deixar empobrecer, e procurar sacrificar uma região do paiz, em beneficio das outras. Expõe esse crime commettido, em toda a sua crueldade, emquanto se ouvem "apoiados" na sala:

— A verdade é que aquelles, que haviam dado ao Brasil o primeiro sangue, o primeiro anceio de liberdade, o primeiro grito de nacionalismo; aquelles que haviam gerado o primeiro dos nossos poetas, o primeiro dos nossos romancistas, o primeiro dos nossos philosophos, o primeiro dos nossos oradores, o primeiro dos nossos sabios; emfim, o norte, que havia sido o primeiro que o centro, o primeiro que o sul, — haveria de ser transformado o ultima em tudo e para tudo, nas bancadas e nas partilhas politicas.

E em defesa, pondera o orador:

— ...Nem se diga que as suas populações são doentias, pouco industriosas, avessas ao progresso e inimigas de grandes emprehendimentos. Foram ellas as primeiras a enveredar o sertão, a descobrir as nossas riquezas, a trabalhar nossas terras, a abrir e povoar nossas costas e a rasgar as nossas estradas.

E após esboçar essa situação de ruina impressionante, a que ficou reduzido o norte, o orador mostra como se gerou a rebeldia do norte, cabendo o principal papel á Parahyba:

— Só á Parahyba, ilhada, aggredida, sangrando, mas lutando sempre com os seus grandes e heroicos filhos, coube reivindicar os direitos do norte de viver e de opinar, apoiada, aqui e ali, por pequenos reductos de homens, entre os quaes avultava em Pernambuco o nosso homenageado, que punha a serviço da causa nacional a sua vida, a sua fortuna, os seus jornaes.

O ministro Oswaldo Aranha já agora encara a tarefa realizadora da Revolução, e se refere ás figuras masculas que appareceram no norte, no dia seguinte ao da victoria. São os vultos de José Americo e Juarez Tavora, que indicaram ao chefe do governo uma pleiade de jovens, civis e militares, para a tarefa da administração do norte. E entre esses estava o sr. Lima Cavalcanti que antecipou a victoria da Revolução em 3 de outubro, em Recife. O orador, logo á margem, faz a defesa do governo provisorio, da censura, que se lhe faz, por entregar a administração daquelles Estados a militares. E accrescenta que não podia deixar o governo de appellar para os jovens civis e militares, que se entregavam com idealismo á tarefa de resurgimento da patria. Seria um contrasenso querer realizar a tarefa nova, com a composição dos velhos quadros. E o ministro brada:

— E essa juventude incontaminada tem realmente correspondido á expectativa com que o governo lhe entregou o poder.

Mostra como a ordem na administração dos Estados do norte vem surgindo. Os orçamentos dos Estados se equilibram, e não se malbaratam os dinheiros publicos.

Por fim, diz o orador que recebeu a missão de saudar o interventor pernambucano. Accentua que não se trata de um preito, pela obra que o administrador está a realizar no Estado, que esta justiça deve ser feita, pelos seus coestaduanos. No momento, interpreta a alegria patriotica dos presentes, todos amigos da mesma causa revolucionaria, e animados da mesma fé realizadora, em torno de um companheiro fiel, para que todos tenham um momento de convivio revolucionario.

Levantam-se os taças em homenagem ao sr. Lima Cavalcanti. Ha palmas.

A RESPOSTA DO HOMENAGEADO

O homenageado, sr. Lima Cavalcanti, levanta-se em seguida, para agradecer áquella homenagem. A sua oração é singela, mas cheia de enthusiasmo, falando com amor da terra natal. Diz o interventor em Pernambuco que se sente desvanecido por ter

O sr. Oswaldo Aranha

nascido no Estado, ao qual pudera dedicar o seu esforço honesto de cidadão, em bem da collectividade. Demais, sente que aquella homenagem dos amigos mais reflecte no seu querido Estado, do que visa o seu merito humilde.

O sr. Lima Cavalcanti agradece commovido as palavras do orador interprete da homenagem, particularmente no que elle exalta a alma do norte.

Em seguida, passa o sr. Lima Cavalcanti a expôr a obra de administração, que vem realizando em Pernambuco. Preliminarmente, põe em evidencia a difficuldade financeira enfrentada. O Estado, que tivera um orçamento, em 1929, de mais de 80 mil contos, viu logo esses recursos descerem a pouco mais de 40 mil. E, dentro desse desequilibrio, a tarefa da administração não podia deixar de ser ardua. Como administrador revolucionario, teve a sua attenção voltada para o resurgimento economico do Estado. Fez o que póde pelo sertão, e ainda fez pouco. Mostra o que fez pela instrucção e pela saude publica. As reformas são fundamentaes. Em principio enfrentou o reaccionarismo, mas já hoje os seus proprios adversarios não podem deixar de reconhecer os esforços de sua administração, no Estado. Relata a situação dos municipios, e accentua o que ainda resta a fazer. Finalmente, observa que uma das promessas basicas da Revolução, que deve ser cumprida, é a da reforma da Justiça.

E conclue:

— Estamos unidos por aquelles ideaes; pelo conjunto de esperanças que animam o Brasil, como pelo sentimento que nos vinculou nas horas do sacrificio. Servindo á nossa terra, os nossos Estados, pensamos todos no Brasil, neste grande patrimonio de belleza e de gloria, cuja unidade nos cumpre preservar, cujos laços nos cumpre estreitar cada vez mais na consciencia do destino commum. E' com a alma illuminada pelas aspirações da felicidade da nossa querida patria, unida, organizada, e prestigiosa, que vos agradeço de todo o coração os vossos applausos e a vossa sympathia. Em todos vós saudo o Brasil".

O BRINDE DE HONRA

E mal cessaram as palmas, que cobriram as ultimas palavras do sr. Lima Cavalcanti, levanta-se o sr. Juarez Tavora, ministro da Agricultura, para fazer o brinde de honra ao chefe do governo. O sr. Juarez Tavora pronuncia uma pequena oração, accentuando "o carinho e a admiração com que o filho do sul saudou um filho do norte", como tambem a justiça com que o filho do norte proclamou o seu desejo forte, de cooperar com o sul, na tarefa grandiosa do resurgimento da patria. Diz que, além disso, lhe tocou o espirito o elogio do Norte feito pelo ministro Oswaldo Aranha. E a proposito se sente feliz em proclamar que "o Norte emfim se sentiu unido como uma pedra, não para hostilizar nenhuma região, mas tão sómente para melhor poder cooperar com o resto do paiz, na tarefa grandiosa da manutenção da unidade nacional, prospera e feliz."

E agora termina a sua oração num appello para que norte, centro e sul cada vez mais se comprehendam. E convida, então, todos, a levantarem suas alças em honra do chefe do governo.

PRO-MATRE

A grande campanha financeira, em favor da Pro Matre já attingiu a 350 contos

Iniciou-se, nesta capital, com vivo enthusiasmo, uma campanha em favor da constituição do patrimonio da Pró-Matre, associação beneficente que tem prestado, durante os seus quinze annos de existencia, assignalados serviços ás classes desprotegidas da fortuna.

Foi convidado o sr. Manoel Ferreira Guimarães para presidente dessa cruzada, na qual se acham incorporados os representantes da élite social desta cidade.

Os primeiros esforços, nestes ultimos quatro dias, produziram resultados fóra de toda a expectativa.

A cruzada já obteve trezentos e cincoenta contos para o patrimonio daquella associação, que, só no anno passado, attendeu a mais de cinco mil mulheres, dando á luz, nesse periodo, mil e seis de todas as nacionalidades.

A percentagem de brasileiras é a mais alta. As nossas patricias contribuem com setenta por cento das assistidas no hospital. As portuguezas sommam vinte por cento, sendo os dez por cento restantes distribuidos por oito nacionalidades.

Os directores da campanha em beneficio da Pró-Matre pretendem conseguir da generosidade popular e dos poderes publicos dois mil e quinhentos contos para a manutenção, com a renda desso capital, dos hospital e asylo. Só o coronel Benjamin Ferreira Guimarães, industrial em Minas Geraes, subscreveu cem contos de réis. Esse admiravel gesto bem poderá ser imitado por outros bemfeitores.

Sendo a Pró-Matre uma instituição benemerita, ha razão para se acreditar que venha em seu auxilio, no cumprimento de imperioso dever humanitario, toda a população da nossa capital. Os governos não devem, por sua vez, esquecer-se de que a iniciativa particular, sem a collaboração dos poderes publicos, não basta para a prosecução das obras meritorias que exigem largos recursos e animos perseverantes.

E' necessario que se dê á Pró-Matre aquillo de que ella precisa para a realização da sua obra boa e fecunda.

No Palace Hotel realizam-se diariamente, ao meio dia, almoços, nos quaes são apresentados pelos 26 grupos que trabalham na cidade, os resultados dos seus esforços. No ultimo almoço, conquistou a bandeira brasileira, que estava sobre a mesa da senhora Raul Gomes de Mattos o grupo Muniz de Aragão.

A parte technica da campanha está a cargo do dr. Oscar Griot, especialista no assumpto.

A GLORIA DE CHOPIN

Carta do ministro da Polonia

O dr. T. St. Grabowski, ministro da Polonia no Rio de Janeiro, escreveu-nos hontem a seguinte carta:

"Rio de Janeiro, 19 de julho de 1933. Sr. director. — Li com vivo prazer e interesse o extenso artigo sobre Chopin, assignado pela sra. Tetrá de Teffé, publicado no supplemento do "Correio da Manhã" de 9 do corrente.

Para mim foi uma grata satisfação vêr longas columnas, da parte do jornal de domingo, especialmente dedicada aos assumptos culturaes, consagradas áquelle que foi e é "A gloria eterna da Polonia", áquelle cuja missão foi despertar a fé na immortalidade da alma da patria, então dilacerada. Chopin hoje em dia é considerado mais uma gloria da humanidade do que da Polonia, mas essa sua propria universalidade tornou-se um dos titulos gloriosos de nossa nação.

Com verdadeira satisfação constatei no artigo da sra. de Teffé não só o fino conhecimento da musica e da poesia de Chopin, mas tambem a comprehensão do passado e dos traços caracteristicos da alma poloneza.

Por isso sinto-me feliz de poder externar a v. s. meus agradecimentos, e, aproveitando a occasião, de assegurar-lhe meus sentimentos de distincta consideração. —*Dr. T. St. Grabowski*, ministro da Polonia."

Foram condemnados os cabeças do movimento de Tarrasa

Barcelona, 29 (U. T. B.) — O Conselho de Guerra reunido para julgar os implicados nos acontecimentos de Tarrasa, pronunciou a sua sentença, condemnando os seis cabeças do movimento a 20 annos de prisão.

Acção Social Brasileira

O manifesto dos intellectuaes

Cento e dez jornalistas brasileiros acabam de dirigir aos intellectuaes do paiz o seguinte manifesto:

"Estas palavras são dirigidas aos homens de pensamento e de espirito de nossa terra. Porque, após quarenta e quatro annos de uma nefasta democracia, a descrença, a confusão, o desespero e, culminando tudo isso, a pobreza attingiram, entre nós, a taes proporções, que só a idéa e a intelligencia, guiadas pela vontade — a mais creadora de todas as forças — podem conduzir o Brasil a um destino egual áquelle que Deus lhe traçou, ao dar-lhe um sólo rico, um céo banhado de luz e uma natureza sem par.

Assistimos a um espectaculo contristador. A nação, dividida em tantas patrias differentes quantos são os grupos que se formam para a defesa dos respectivos interesses, vae desfallecendo aos poucos.

Temos um Brasil só dos industriaes, onde tudo gira em torno da luta industrial, do progresso industrial, do lucro industrial. Temos o Brasil dos operarios, dentro do qual não se respira outro ar senão aquelle que emana das concessões feitas por meio das legislações importadas, inadaptaveis ao nosso clima social. Temos o Brasil do commerciante, que é pela eliminação dos impostos, a suppressão dos sellos e a prohibição das taxas, sem attentar na necessidade que tem o Fisco de impostos, sellos e taxas. Temos o Brasil dos senhorios, para o qual a felicidade completa só existe com o "habite-se" da hygiene e longe da vigilancia das Prefeituras. Temos o Brasil dos capitalistas, que só comprehendem o Estado quando este não cobra um tributo sobre a renda. Temos um Brasil dos militares, cujas fronteiras estão demarcadas pelas illusorias garantias que a lei confere ás classes armadas. Temos o Brasil dos funccionarios publicos, onde uns, com muito merecimento, outros, com muita antiguidade, e todos com addicionaes, aposentadorias e montepios, vivem o seu mundo á parte. Temos, afinal, entre outros mais, o Brasil dos agricultores, aquelle que, pelo numero e pela expressão, devia ser o maior de todos e é, entretanto, pela falta de cohesão, o menor delles.

E nem por isso são felizes. O industrial vive em perenno sobresalto, com receio de que lhe modifiquem a tarifa alfandegaria, sem cuja protecção tem de entregar a sua fabrica ao banco que lhe cobra 12 % ao anno, o operario continua sem tecto e os seus filhos crescem rachiticos e ignorantes á falta de leite e de escolas. O commerciante faz prodigios de equilibrio para evitar a sua quéda. O senhorio queixa-se invariavelmente do máo trato que lhe infligem a lei, o Thesouro e o inquilino. O capitalista não dorme pensando na desvalorização da moeda. Os militares procuram, na embriaguez da politica, esquecer os dissabores que, porventura, encontrem na sua bella e nobre carreira. O funccionario publico vê-se forçado, continuamente, a lançar mão das consignações em folha para livrar-se dos seus compromissos e vae, assim, arrastando uma sombria existencia. Finalmente, o agricultor, que, em outros paizes, nada quasi sempre em fartura, aqui, entre nós, atravessa, annos a fio, com excepções raras, attribulado por uma penuria permanente, lá uma vez ou outra abrandada — ah! os velhos tempos! — por uma alta no café.

E o povo, que faz o povo deante disso? O povo não faz nada, porque não tendo um homem que o conduza, olha esse quadro com tristeza, balança com desanimo a cabeça e segue, ora revoltado, ora resignado, pagando e soffrendo. Pois, em verdade, é Hegel que tem razão: "O povo é a parte da Nação que não sabe o que quer". O povo, para agitar-se, precisa de um chefe ou de uma idéa. Esse apparecerá, sem duvida, fóra, ou dentro das nossas hostes, desde que haja ambiente para elle. Temos, porém, a idéa.

A situação do Paiz é, portanto, em tudo semelhante á de um eczematoso em que as feridas sejam provenientes de um defeito no regimen alimentar. O medico que tentar resolver esse caso com um tratamento local terá conseguido um successo fugaz, porque o mal repontará, infallivelmente, num outro ponto da epiderme. E, emquanto a alimentação não fôr supprida dos alimentos cuja ausencia deu origem ao eczema, o doente soffrerá, por um tempo indefinido, uma intermittencia de recaidas.

O mal do Brasil tambem não se cura com um tratamento local. As chagas que ora ulceram o seu corpo são consequencia de uma anemia geral que o atormenta ha muitos annos, diriamos bem se dissessemos desde o advento da democracia entre nós. Cicatrizadas hoje no pé, surgem depois no peito. Medicadas de prompto, brotam, em seguida, no rosto. Dahi as crises. Crises na industria. Um remedio para a industria. Crise na agricultura. Oleo camphorado para a agricultura. Crise no commercio. Um sôro para o commercio. Crise no cambio. Balão de oxygenio para o cambio. Mas ainda bem este não alcançou o seu completo restabelecimento e já o primeiro volta a exigir outros e mais sérios cuidados. E assim varios orgãos da economia nacional são de novo atacados e de novo medicados, para de novo adoecerem, com grave risco do organismo, que se vae, cada vez mais, depauperando. E Por que? Porque não combatemos a causa: — combatemos, apenas, os effeitos.

Precisamos, pois, cuidar do Brasil no seu conjunto, avigorar-lhe o coração para que o seu sangue retemperado percorra todas as veias, irrigue todos os tecidos e vivifique, uma a uma, as cellulas geradoras da energia nacional.

E quem poderá praticar esse milagre?

Nós, os intellectuaes. Nós, que nunca fizemos um Brasil só para nós, não por fraqueza, mas pelos proprios impulsos do nosso temperamento de idealistas; nós, que temos o poder e o segredo de fazel-o para nós e para os outros; nós, que possuimos, na phrase de D'Annunzio, a "suprema sciencia e a suprema força — a palavra"; nós, devemos e havemos — por que não? — de erguer, dentro desses oito milhões e meio de kilometros quadrados, o Brasil que nos falta, o melhor, o maior, o mais necessario de quantos temos tido até agora: — o Brasil de todos os brasileiros!

Saibamos, pois, occupar o posto que nos compete e exercer o direito que a Providencia nos legou, pondo o nosso cerebro ao serviço de uma bôa causa. E nenhuma neste momento, merece mais o apoio do advogado, do engenheiro, do homem de letras, do professor, do estudante e, principalmente, do jornalista do que a Acção Social Brasileira.

Propugnando pelo advento dum regimen fascista em nosso meio, com as modificações que a indole e os interesses da nossa gente aconselharam, a Acção Social Brasileira, organizada por inspiração e iniciativa do primeiro signatario deste, a quem damos, aqui, plenos poderes para elaborar e executar o nosso programma, a Acção Social Brasileira, diziamos, quer uma patria prospera, disciplinada; energica, forte e moralmente saneada, como só um regimen de prosperidade, disciplina, energia, força e saneamento moral, póde crear. Uma Patria sã em um corpo são.

Não importa que, dentre nós, uns tenhamos pensado e agido nos dias de hontem de modo diverso do que é preciso pensar e agir nos dias de hoje. "Hontem e hoje — quem fala é Mussolini — são dois dias differentes".

Para isso, traçamos o nosso rumo e delle não nos afastaremos por mais seductoras que sejam as tentações. Não nos toldará o animo — que forcejaremos para que seja sempre sereno — nenhuma preoccupação de origem facciosa. Seguiremos o nosso caminho, calmos e tranquillos, "sine ira ac studio", como queria Tacito; e não atacaremos nunca senão quando formos atacados. Não olharemos nem para trás, nem para os lados, nem para cima. Mas para a frente! Um dia então, levantaremos a cabeça.

Sobrepondo aos interesses de todos, os interesses do Estado, é claro que ao Estado, sob qualquer fórma acceitavel que se nos apresente, daremos o nosso apoio leal sempre que estiverem ameaçadas as inviolaveis conveniencias da collectividade. Mas, fóra disso, nada de gritos, nem de palmas. Nada contra, nem a favor. Continuaremos a nossa rota, até onde a palavra e a acção têm o dom de conduzir, inteiramente alheios á musica, tanto de cançonetas como de hymnos, que se fizer em torno do poder. A nós, só nos interessa a marcha final. E quem estiver nos governos não ouvirá de nossa parte senão um ruido: — o ruido cadenciado dos nossos passos.

Avante, pelo Brasil!

(Aa.) J. Fabrino, padre Assis Memoria, Raul Pederneiras, Luiz Moraes, Paulo Silveira, Carlos Maul, Ary Pavão, Fernando Costa, Julio Barata, J. Henrique Braune, Alfredo Sade, Diniz Junior, Edmar Morel, Eratostenes Frazão, Euclides Caldas, Oscar Sayão, Povoas de Siqueira, João Lima, Thomé Reis, Belfort de Oliveira, Mario Nunes, Franklin Jenz, W. Niemeyer, Chermont de Britto, Ary de Oliveira, Joaquim Ferreira, Fernando Barata, A. C. de Miranda Reis, Otto Bandeira Duarte, Carlos Vevinelle, Ruy de Castro, A. Nassara, Severino Farias, Alvaro Vieira, F. Corrêa de Araujo, Alonso Martins de Souza, Fernandes Lima, Dias da Cruz, Pinto Filho, Benjamin Lima, Adoasto de Godoy, Oscar Lopes, Oswaldo de Souza e Silva, Raul Borja Reis, Basilio Vianna, Roman Posnanski, Julio Medeiros, Gastão de Carvalho, Otto Prazeres, Alberto Nunes, Paschoal Ferroni, Carlos B. Jordão, Gastão Wandeck da Cunha, Manoel Lavrador, Sertorio de Castro, Domingos Magarinos, Frederico Villar, Adolpho Veise, Bastos Tigre, Max Yantok, Sylvio de Britto, Carlos Manhães, Henrique Gomes de Campos, Hugo Milcolis, Iberê Bastos, Francisco Salles Gomes, José Walter Oliveira, Francisco Daltro Britto, Fausto Leite Caldeira, Hadyer Mesquita, Higio Sarmento, Pandiá Pires, Luiz Sá, Carlos Silva, José Vieira, Orestes Barbosa, Nelson Paixão, Celso de Figueiredo, Mario Rodrigues Filho, Alfredo Storni, Santa Cruz Lima, J. Rios, Augusto Benac, Nestor Guimarães, Manoel Bernardino, Mattos Pinto, Octavio Tavares, Bezerra de Freitas, Adaucto de Assis, Carivaldo Lima, Lycurgo Costa, Alvaro Marins (Seth), Henrique Pongetti, Alvarenga Netto, Roberto Groba, Carvalho Silva, Antonio Balbino, Alvaro de Mello Souza, Arthur de Barros Lima, M. Garcez Netto, Pizarro Loureiro, Celestino Silveira, A. Van Erven de Mello Barreto, Nelson Rodrigues, Mauro Barcellos, Raul Lellis, Carlos Gonçalves, Raymundo de Magalhães Filho, Miguel Ricardo Galvão e Alfredo Guimarães."

O 1º anniversario da milicia ferroviaria italiana

Roma, 29 (U. T. B.) — A milicia ferroviaria, que se destina ao policiamento dos leitos das estradas de ferro e dos proprios trens, festejou hoje o 10º anniversario de sua instituição.

Segundo estatisticas officiaes, os serviços dessa milicia durante os dez annos deram em resultado uma reducção sensivel das quantias pagas pelas administrações ferroviarias, a titulo de indemnização, a victimas de accidentes. Sob essa rubrica haviam sido pagas, em 1922, 63 milhões de liras, ao passo que em 1932 essa importancia não passou de 712.000 liras.

A NOVA AGENCIA POSTAL DA ESCOLA DE VIÇOSA

A sua inauguração com solennidade

Viçosa, 28 de julho de 1933 (Do correspondente) — A movimentada "semana dos fazendeiros", agora realizada na Escola Superior de Agricultura e Veterinaria de Viçosa, encerrou-se na noite de 27 do corrente, com a solennidade da inauguração da nova agencia dos Correios, installada na mesma escola, á entrada do edificio, ao lado da secretaria.

O compartimento foi bem preparado pelo director da escola, dr. Bello Lisboa, que o offereceu.

O director regional dos Correios e Telegraphos de Juiz de Fóra, Raul de Azevedo, a quem a nova agencia pertence em sua jurisdicção, chegou ás 6 horas da tarde do dia 27, com o seu chefe de linhas e secretario. A's 8 procedia-se a inauguração do novo departamento.

Estavam presentes, além do director da escola, trezentos fazendeiros, todo o professorado, senhoras e senhoritas, autoridades locaes, e o povo.

Ao declarar installados os serviços postaes naquella agencia, o sr. Raul de Azevedo falou congratulando-se com a escola, com o publico, e com o director da escola, pelo grande melhoramento introduzido. Disse que elle estava no programma do ministro da Viação, sr. José Americo de Almeida, cuja obra era respeitada de sul a norte do paiz. Representava alli, para congratular-se com o dr. Bello Lisboa e a Escola Superior, o dr. Junqueira Ayres, director geral dos Correios e Telegraphos, que lhe incumbira de transmittir o seu contentamento e satisfação pelo melhoramento. Referiu-se tambem, em seu discurso, aos esforços para essa finalidade, do sr. Severino Neiva, director technico, cuja acção devia ser lembrada. Fechou com uma série de considerações vibrantes sobre o Brasil, a sua obra e o seu futuro, entrecortada de palmas, e ao fim muitos vivas lhe foram erguidos.

Em seguida falou o dr. Bello Lisboa, agradecendo ao governo, e especialmente ao ministro da Viação e ao director geral, aquella agencia, beneficio ansiosamente esperado. Referiu-se, com louvores, ao director regional Raul de Azevedo, e á sua obra.

Exalteceu a grande administração do sr. José Americo de Almeida.

A primeira correspondencia collocada na agencia, foi um officio dirigido pela escola e seu conselho ao chefe do governo provisorio, entregue á agencia pelo director regional, a pedido do director da escola. Seguiram-se outras correspondencias, collocadas por diversos fazendeiros do Conselho, ainda a pedido do dr. Bello Lisboa, e enviadas ao ministro José Americo, dr. Junqueira Ayres, sr. Olegario Maciel, presidente de Minas Geraes, o dr. Severino Neiva.

Em seguida, o dr. Bello Lisboa e senhora offereceram em sua residencia, uma recepção ás pessoas presentes, tendo comparecido muitas distinctas senhoras e senhoritas.

— No anno findo a escola recebeu e expediu 120 mil correspondencias, movimento que será de agora em deante feito na agencia postal da escola.

OS VULTOSOS SALDOS EM PODER DOS THESOUREIROS DAS REPARTIÇÕES

Uma praxe prejudicial aos interesses da Fazenda

O ministro da Fazenda solicitou aos seus collegas das demais pastas providencias no sentido de não serem conservados "em caixa", pelos thesoureiros e pagadores das diversas repartições subordinadas aos mesmos Ministerios, saldos vultosos "em especie", visto que tal praxe, além de ser prejudicial aos interesses da Fazenda Nacional, contraria as disposições do decreto n. 20.393, de 10 de setembro de 1931, convindo, portanto, que as requisições ao Banco do Brasil sejam feitas dentro do estrictamente necessario e que os chefes das referidas repartições exerçam severa fiscalização sobre o movimento de numerario, providenciando quanto ao recolhimento das quantias cuja immediata applicação não esteja devidamente comprovada.

UMA COLLECTORIA ASSALTADA

O inquerito administrativo instaurado a respeito

O ministro da Fazenda approvou os actos da Delegacia Fiscal em Minas Geraes para apurar a responsabilidade pelo assalto e roubo soffrido pela collectoria federal de Rio Casco, devendo ser remettido ao Thesouro com urgencia, o inquerito administrativo instaurado a respeito.

O FALLECIMENTO DO PADRE RICARDINO SE'VE

Padre Ricardino Séve

A alma catholica do Rio de Janeiro foi hontem abalada com a morte de um dos mais illustres membros do clero nacional, o reverendo padre Ricardino Séve, grande orador sacro e reitor da egreja de N. Senhora do Parto.

Natural do Maranhão, onde se tornou sacerdote. Vindo para o Rio foi reitor do Seminario e vigario de S. Christovão, onde grangeou geral estima pela sua bondade e pela acção de sua brilhante intelligencia e solida cultura.

Representou seu Estado na Camara dos Deputados e militou longos annos na imprensa, revelando-se um jornalista de merito, firmando producções que lhe deram renome no nosso meio intellectual.

O corpo do illustre sacerdote foi levado para a egreja de S. Francisco Xavier, onde passou a ser velado por uma multidão de seus amigos e admiradores.

As associações catholicas e as ordens religiosas designaram commissões para acompanhar o enterro, que se verificará ás 2 horas da tarde de hoje, saindo o feretro para o cemiterio de São Francisco Xavier.

Chega a Taranto o ministro Sirianni

Taranto, 29 (U. T. B.) — Procedente de Roma, chegou a este porto o sr. Sirianni, ministro da Marinha, que assistirá de bordo do cruzador "Colleoni" aos exercicios de tiro da esquadra.

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem, afim de evitar a interrupção nas remessas.

PREÇOS

INTERIOR

Anno .... 70$000
Semestre .... 40$000

EXTERIOR

Annual .... 160$000
Semestral .... 80$000

NUMERO AVULSO

Dias uteis $300
Domingos $400
Numeros atrasados $500

Toda correspondencia que se referir a esta empreza, quer ordinaria, quer registrada, e bem assim os valles postaes, deve ser dirigida ao gerente Luiz Ayres.

TELEPHONES:

Director, 2-3461; secretario da redacção, 2-1535; redacção, 2-3036; gerencia, 2-0037. Succursal á Avenida Rio Branco, 115, esquina da rua do Ouvidor. Telephone 4-5896.

VIAJANTES

São nossos agentes de assignaturas em Ponte Nova, Minas, o sr. Ulysses Drummond; de Mariana, Ouro Preto e Itabira [illegible] e Montes Claros e respectivos ramaes, o sr. Enrico Basta de Faria.

Além desses representantes mantemos, tambem, em todos os Estados, agentes locaes devidamente autorizados a angariar assignaturas e receber quaesquer reclamações.

Está em inspecção e reorganização ás agencias dos Estados do Rio, do Espirito Santo e Minas o nosso companheiro Braulio Modesto.

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Eclectica, Agencia Wil, Glossop & C., Foreign Advertising, Schilling Hiller & C., Empresa Americana de Publicidade, J. Walter Thompson Co., Empresa Commercial Ltda., Empresa Commercial Brasil Ltda., Latin America Publicity Service Ltd., Lintas Ltda., A. Moreira e Agencia Pettinati.

AVISO IMPORTANTE

Aos nossos annunciantes avisamos que sómente estão autorizados a receber as nossas contas os srs. Avelino Neves e Joaquim Moraes Junior, sendo considerados falsos quaesquer outros que se apresentem em tal categoria.

PROMONTORIO SACRO

Acaba de ser nomeada pelo governo portuguez uma commissão de que fazem parte — excluido o presidente — algumas individualidades de superior autoridade e prestigio, para estudar o projecto do monumento ao Infante D. Henrique e determinar as condições do respectivo concurso.

Trata-se de pagar uma divida de reconhecimento ao homem em cujo cerebro germinou, uno e admiravel, o pensamento orientador das descobertas, ao creador da moderna sciencia da navegação, que converteu os seus paços de Terça Nabal num intenso fóco europeu de cultura cosmographica, e que, num momento de intuição genial, teve a previsão do continente americano. Com effeito, é hoje incontestavel (sobretudo depois de conhecido o celebre relatorio de Diogo Gomes, *De prima inventione Guineae*, escripto no seculo XV, publicado pelo dr. Schmeller e lucidamente commentado pelo eminente Lopes de Mendonça) que todo o cyclo das navegações ibericas constitue o desenvolvimento logico do pensamento do Infante — pensamento assombroso de precisão, de previsão e de unidade. Realmente, o que pretendia esse precursor genial, cuja face dura nos espelha a illuminura da *Chronica* de Azurara e das sombras do polyptico de Nuno Gonçalves? Isto, duma maneira nitida e clara: navegando por o sul, contornar a Africa (que, como diziam Arriano, Estrabão, Pomponio Mella, Santo Izidoro de Sevilha, e como o mostravam a carta de Marino Sanuto e o portulano laurenciano, era cercada de mar) e chegar assim á India; ao mesmo tempo, navegando para o occidente, descobrir ilhas ou terra firme — "*insulas an terram firmam*", diz Diogo Gomes — [illegible] da Antilha e da ilha de São Brandão correspondia uma realidade geographica, previu a existencia de um continente a [illegible] America. Foi segundo este plano que os navegadores de Portugal e de Hespanha abriram á humanidade tres quartas partes do globo; uniram num abraço refulgente terra e oceano; [illegible] vieram a provar praticamente, com Fernão de Magalhães, a esphericidade da terra. Ao Infante pertence, sem duvida, a concepção do plano que dilatou o mundo. E' chegada a hora de glorificar, num monumento imperecivel, o homem que o concebeu.

Dois problemas se apresentaram, desde logo, á commissão que [illegible] a honra de presidir. Em que local deve erigir-se o monumento? A que condições deve obedecer a sua realização?

A questão do local é, talvez, a mais delicada. Em Lisboa? No Algarve? A maioria prefere, evidentemente, o Algarve. Foi ahi a Villa do Infante, [illegible]; ahi viveu e morreu o organizador do primeiro cyclo dos descobrimentos portuguezes; ahi se localiza a sua lendaria escola nautica: — para a imaginação popular, [illegible] pertenceu ao rincão algarvio, áquella surprehendente costa dourada, [illegible] scenario ideal da epopéa henriquina. Os que preferem Lisboa objectam que o Infante não é [illegible] heroe algarvio, mas um heroe [illegible] e que, portanto, a sua estatua deve ser levantada na capital do paiz, á bella cidade que a obra dos descobrimentos, deslocando das [illegible] o eixo commercial do mundo, converteu na grande Veneza do Occidente. A objecção [illegible] do Infante [illegible] considerál-o, não apenas um heroe nacional, mas uma figura mundial. Agora, nesse caso, a estatua do homem que abriu o oceano á navegação, propulsor e symbolo do formidavel movimento de expansão européa dos seculos XV e XVI, melhor ficará num local onde, do bordo de todos os grandes paquetes, o mundo inteiro o veja — e, por conseguinte, na costa algarvia, num dos promontorios da extrema ponta occidental da Europa, consubstanciando a figura com a rocha, num bloco inacabado e gigantesco para cuja modelação seriam precisas as mãos fortes de um Rodin.

O monumento ao Infante Dom Henrique vae, pois, ser levantado no Algarve. Mas em que ponto da costa? Em que logar do *Sacrum Promontorium* dos antigos, que é, afinal, um conjunto de promontorios — cabo de São Vicente (com os seus pontaes), cabo de Sagres, ponta da Atalaia? A adoptar, quanto á definição topographica, o criterio historico, a escolha deveria recair no local historicamente mais representativo, quer dizer naquelle onde existiu a "Villa do Infante", a celebre "Terça Nabal", séde da sua hypothetica escola nautica e do paço onde recebeu Cadamosto e os cosmographos estrangeiros, villa pelo proprio Infante construida, rochedo onde a aguia real espreitava o oceano e onde, fatigada de voar, succumbiu na tempestuosa noite de 13 de novembro de 1460. Mas — onde era a villa do Infante? A carta de doação do regente D. Pedro (documento da Torre do Tombo, datado de 27 de outubro de 1443) dá-nos uma indicação preciosa: era no cabo Trasfalmenar. Mas qual era o cabo "Trasfalmenar"? E que ponta rochosa do Promontorio Sacro davam, no tempo do Infante, esse nome? Ao cabo de São Vicente ou a algum dos pontaes do Corvos, pontal Gordo? Ao actual cabo de Sagres? A' ponta da Atalaia? Não se sabe ao certo. Dois investigadores illustres, os srs. dr. Jordão de Freitas e commandante Fontoura da Costa, que [illegible] do assumpto [illegible] conclusões differentes. O primeiro, fundamentando-se sobretudo num documento do Infante, datado de 19 de setembro de 1460 e descoberto no Archivo da Torre do Tombo pelo insigne brasileiro Varnhagen, conclue que [illegible] cabo de São Vicente, o que a Villa do Infante foi construida no pontal Gordo. O segundo, interpretando [illegible], colloca-a [illegible] de Sagres [illegible] Tercanabal [illegible]. Não sei. Se houvesse de decidir-se apenas pelo criterio historico, subordinando a escolha do local á determinação do sitio onde o Infante fundou a sua [illegible] a commissão encontrar-se-ia numa attitude de perplexidade, á espera, para tomar resoluções definitivas, de que novos documentos [illegible]. Simplesmente, não temos de determinar apenas por esse criterio. O monumento não vae ser construido para assignalar o logar exacto onde os paços e, porventura, a escola do Infante existiram; [illegible] tambem [illegible], quando o problema deflagrou, se esclarecer [illegible] a chegar a esclarecer-se um dia. O objectivo da commissão é outro, e a sua escolha tem de obedecer não só a razões historicas, mas a outros [illegible] espirito de [illegible] a mystica nacional que [illegible] pelo espirito [illegible] aos principios de ordem esthetica e a condições de natureza puramente technica, porque a [illegible] não é de escrever um livro — mas de levantar um monumento. Ora, essas condições, inclusivé a da visibilidade, realizam-se, integras, o promontorio de Sagres [illegible] ponta de Atalaia [illegible] de um monumental, que [illegible] para [illegible] de um [illegible] a commissão. Adoptámos o [illegible] de que era Trasfalmenar — [illegible] absolutamente [illegible] decidido.

Quanto ao caracter, á concepção e ao estylo do monumento, varias idéas foram apresentadas. Como muito bem disse o almirante Gago Coutinho, ao usar da palavra, trata-se de um monumento para ser visto de longe e do mar; para se destacar no horizonte, em linhas majestosas; tem, pois, de ser constituido por grandes massas, possivelmente com o predominio da architectura sobre a esculptura. Qualquer que seja a composição do artista, convém que o conceito exposto no monumento se apresente simples e synthetico: é preciso que os estrangeiros, olhando-o do *deck* dos navios que passam, comprehendam facilmente o que elle representa. Não deveremos esquecer, de que na composição [illegible] se trata apenas de perpetuar a memoria de um homem, mas de um grupo de homens e de uma série de factos heroicos concorrentes á abertura do mundo á civilização; quer dizer [illegible] não vae construir-se uma simples estatua do Infante, mas ensinar a epopéa henriquina, primeiro cyclo da obra imortal dos descobrimentos. Finalmente, quanto ao estylo a adoptar, dois caminhos se apresentam: o da imitação do estylo coevo dos acontecimentos commemorados, o gothico — porventura o "gothico perpendicular" que trouxe ao paiz D. Filippa de Lencastre [illegible] do monumento [illegible] correntes de arte modernista, que em [illegible] a Allemanha tem produzido obras notaveis. [illegible] pela originalidade [illegible] do suggestão [illegible] de estylo morto, por [illegible] a commissão preferiu [illegible] artistas concorrentes [illegible] seus projectos, alguma coisa de vivo e de inédito, de eloquente e de ousado, de expressivo e de grandioso.

Julio Dantas

(Expressamente para o *Correio da Manhã*).

Edição de hoje 30 paginas

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

BOLETIM DIARIO DO INSTITUTO DE METEOROLOGIA, HYDROMETRIA E ECOLOGIA AGRICOLA

Previsões para o periodo das 18 horas do dia 29 ás 18 horas do dia 30:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: bom, passando a instavel e sujeito a chuvas e trovoadas. Temperatura: [illegible]. Ventos: variaveis, predominando os do quadrante norte; rajadas [illegible]. *Estado do Rio de Janeiro* — Tempo: bom, passando a instavel e sujeito a chuvas e trovoadas. Temperatura: [illegible]. *Estados do Sul* — Tempo: [illegible] com chuvas e trovoadas [illegible] Rio Grande do Sul e Santa Catharina [illegible].

[illegible] O Instituto de Meteorologia do Rio de Janeiro, confirmando seus avisos anteriores, previne que o littoral entre o Rio e o Rio Grande [illegible].

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal (das 14 horas do dia 28 ás 14 horas do dia 29) — Tempo: [illegible].

Synopse do tempo occorrido em todo o paiz (das 9 horas do dia 28 ás 9 horas do dia 29) — [illegible].

Representantes de classes

Na eleição de hoje para representantes das chamadas profissões liberaes á futura Constituinte, ha que distinguir os que são e os que não são profissionaes. Ha medicos que não clinicam, como ha advogados que não advogam, engenheiros que não praticam engenharia, pharmaceuticos que não aviam receitas, nem manipulam remedios, dentistas que não trabalham na odontologia, jornalistas que não escrevem em jornaes, architectos que não planejam nem constroem, etc. etc.

A escolha deve recair em individuos que sejam profissionaes. Mas profissionaes de verdade. Não é bastante que o candidato seja illustre ou tenha relevo de intelligencia. E' preciso que, antes de tudo, elle exerça realmente a sua respectiva profissão, que della viva e por ella, tão sómente, seja conhecido e indicado.

Parece que este é o espirito da representação de classes. Quem não esteja nellas, com a experiencia diaria das suas alegrias e das suas illusões, dos seus soffrimentos e dos seus desesperos, sem duvida está alheio aos seus desejos e ás suas necessidades collectivas.

E' um reparo que assignalamos. Mas é de todo em todo opportuno.

"Pena dagua"

Quem tiver occasião de passar pela Recebedoria do Districto Federal, nos momentos destinados á cobrança do imposto da "Pena dagua", não poderá deixar de censurar acremente a maneira por que vem sendo feita a arrecadação. Realmente os atropelos e os desentendimentos demonstram logo a desorientação do departamento na organização das listas de lançamento, descuido esse imperdoavel, tanto mais quanto se sabe que ha um prazo prefixado para o termino da cobrança, sendo o unico prejudicado por isso o consumidor, que terá de pagar o imposto com multa, se o não satisfizer em tempo.

E' necessaria, portanto, uma providencia urgente de quem de direito, afim de que não succedam mais os espectaculos dos ultimos dias, indiscutivelmente compromettedores e deploraveis.

Substituição de technicos

Mais uma vez foi substituido em São Paulo, em virtude da successão administrativa que ali se verificou, o director do Departamento de Educação. Não nos importam nomes, nem individualidades. O que importa ao interesse publico, ao interesse do ensino, é a natureza do cargo e a competencia technica de quem o exerce. E não ha, sob esse ponto de vista, funcção mais delicada do que a de superintendente do ensino, em qualquer de seus gráos.

Em São Paulo, cada vez que entra um interventor, podem continuar nos cargos outros funccionarios, menos um: o director do Departamento de Educação. E o peor mal está nisto: é que cada director novo trás na cabeça muitas idéas que não se amoldam ao que encontram e nas algibeiras varios decretos de remodelações e reformas para o interventor assignar.

De modo que um director de ensino, funcção technica especialissima, é substituido como qualquer despachante de expediente burocratico ou escrevinhador de officios de corriqueiro formulario. Quem mais soffre, está claro, é o serviço, pois essas frequentes soluções de continuidade, com o reinicio de novas praticas, grandemente o prejudicam. A substituição verificada em São Paulo, no Departamento de Educação, reconhecemos, foi de um technico por outro. Não duvidariamos mesmo em ver uma vantagem na substituição.

Mas amanhã, depois, qualquer dia, quando o general Daltro Filho passar adeante a interventoria, o technico que entrou agora sairá como saiu o antecessor, continuando assim em alternativas e imprevistos um cargo que requer, como primeira condição, a estabilidade de quem o tiver de occupar, a bem da ardua tarefa de superintender consciente e proveitosamente o ensino publico.

Veiu ainda em tempo, portanto, a suggestão do sr. Getulio Vargas ao seu novo mandatario em São Paulo, no sentido de, attendendo-se á interinidade da interventoria, só serem destituidos de suas funcções aquelles que não merecerem integral confiança.

Desfalque e jogo

Na repartição dos Correios e Telegraphos de Ponta Grossa, appareceu um desfalque de 13 contos, tendo sido já verificado que o autor do peculato é o thesoureiro da repartição, descobrindo-se tambem ser esse funccionario um assiduo frequentador das casas de jogo da cidade.

Dir-se-á, provavelmente, que o jogo nada tem com a honestidade dos cidadãos. Quem fôr honrado nunca metterá mãos em dinheiros publicos, para satisfazer um vicio, que outra coisa não é o jogo. Mas não é egualmente exacto que se não houvesse o jogo muita gente defenderia melhor a sua honestidade e resistiria mais vantajosamente ás suas tendencias deshonestas?

Não ha outra logica. E esse funccionario dos Correios e Telegraphos de Ponta Grossa não é o primeiro, nem talvez o ultimo, a ser arrastado ao peculato pelo jogo.

Soluções desesperadas

Por falta de credito agricola e de outras iniciativas economicas que poderiam salvar numerosos lavradores arruinados, em parte pelos effeitos da crise, em parte pelas exigencias da usura, estão na imminencia de cair em mãos estrangeiras muitas fazendas do Estado de São Paulo, hypothecadas ao Banco do Estado. Na impossibilidade de solver seus debitos, os proprietarios desses immoveis desistiram de qualquer tentativa para os conservar.

Aquelle Banco, que teria defendido melhor seus capitaes — aliás o dinheiro da lavoura — com o recurso de uma possivel moratoria de facto, com renuncias admissiveis em taes casos, ficou senhor de grande numero de fazendas, hoje abandonadas. São essas propriedades que se encontram agora em riscos de passar a mãos estrangeiras, porquanto, ao que se diz, estuda-se um processo de colonização que levará a essa lamentavel solução.

Parece que o governo de São Paulo trate de evitar o desenlace previsto.

As nossas laranjas e a Inglaterra

Promettemos voltar ao assumpto que se relaciona com o problema da laranja brasileira, relativamente á exportação, para um exame mais demorado das suggestões a que alludimos na nota anterior. O autor dessas suggestões, levadas ao selo da commissão nomeada para o estudo da questão, procura demonstrar, e o consegue indubitavelmente, que as taxas inspiradas na Conferencia de Ottawa contrariam, em grande parte, os interesses inglezes, além de aggravar tambem a situação do consumidor britannico.

Além disso, é opportuno notar que os fretes maritimos, cobrados sobre o transporte de frutas sul-americanas para a Europa, attingem a 520.000 libras, e pertencem á frota mercante ingleza quasi todos os navios occupados nesse serviço. Na Inglaterra são adquiridos os principaes objectos necessarios ao acondicionamento das frutas.

Cada caixa de laranjas deverá alcançar, em média, 12 *shillings*. Dessa somma, despendida pelo consumidor britannico, voltam á Inglaterra 75 %, ficando apenas 25 % para as despesas de producção, embalagem, caixas, lucro e outras, que correm sob a responsabilidade do productor brasileiro. Actualmente a caixa de laranjas é vendida a 9 *shillings*, sendo os inglezes, portanto, os unicos beneficiados.

Como evidenciam as estatisticas, a balança commercial anglo-brasileira tem sido muito favoravel á Inglaterra. Bastará citarmos o movimento de um triennio. Em 1929 o Brasil comprou á Inglaterra mercadorias no valor de 13.400.000 libras, vendendo-lhe apenas 7.300.000 libras; em 1930, comprou mercadorias no valor de 8.000.000 libras, vendendo-lhe productos que orçaram em 8.000.000 libras; em 1931 as compras do nosso paiz nos mercados inglezes attingiram ainda a 13.400.000, como em 1929, descendo as nossas vendas a 7.300.000 libras.

A differença entre a importação e a exportação no intercambio entre a Inglaterra e sua esphera de influencia, representada pela Australia, Canadá, Nova Zelandia e União Sul Africana, é grandemente elucidativa. Não ha compensações, nem equilibrio. Esses paizes exportam muito mais do que importam. Dir-se-ia que é uma questão de affinidades respeitaveis...

A ponderação não exclue o direito ou o dever que têm outros paizes de pleitear, na Inglaterra, reciprocidade de concessões e equilibrio no intercambio.

FAÇA-SE O INQUERITO

O ultimo incidente da politica nacional girou, ainda desta vez, em torno de S. Paulo. Nenhum brasileiro poderá ver com jubilo o grande Estado, que conquistou pela força do trabalho e dedicação de seus filhos um papel proeminente no organismo do paiz, presa das crises periodicas que ali se succedem. Todos portanto, paulistas ou não, homens de governo ou particulares, deverão congregar seus esforços para que as perspectivas de desordem abandonem aquelle recanto do Brasil.

Mas os factos de que aquelle Estado foi theatro, durante a ultima semana, vieram focalizar um assumpto sobre o qual se deve fazer luz definitiva. E' o das relações do Instituto do Café com a firma Murray, Simonsen e Cia. O general Waldomiro Lima, antes de deixar o poder, endereçou ao seu successor uma carta, pedindo-lhe, como questão de honra, que continuasse o inquerito instaurado a esse respeito. O general Daltro Filho, sem perda de tempo, prometteu que seus desejos seriam satisfeitos. Finalmente, o sr. Getulio Vargas, chefe do governo provisorio, recommendou ao novo interventor que prosiga nesse inquerito, tratando de ultimal-o com brevidade. Assim, segundo se deprehende das trocas de telegrammas e cartas, feitas entre pessoas que podem interferir para a consummação dessa providencia, o inquerito será feito, e apurado o que houver relativamente ao caso.

Temos, dessa fórma, a esperança de que a nação seja integralmente satisfeita no justo e honesto desejo que tem de saber o que realmente existe em torno desse caso complexo e escandaloso. A seu respeito todas as insinuações se fazem, a boca pequena, apontando-se nomes de pessoas de responsabilidade, que teriam participado indevidamente de negocios ali effectuados. O governo, no interesse de seu proprio nome, está, pois, obrigado não sómente a apurar como a divulgar toda a verdade, dôa a quem doer. E' a honra da Revolução, de seus pro-homens, que está em jogo, e, uma vez ella perdida, estará desfeita a esperança que a nação depositou no movimento armado de 1930, do qual, não se illudam os seus leaders, a maior credencial era justamente a promessa de moralização da vida publica nacional.

O Brasil vinha sendo enterrado na lama pelos que o administraram e dirigiram seus destinos, durante os annos que precederam a Revolução. Os brasileiros eram victimas de duas especies ostensivas de desapropriação: a de seus direitos politicos e a de seu patrimonio material, de seu dinheiro. Se votavam, seus suffragios não eram apurados; se derramavam, nas arcas do Thesouro, as migalhas accumuladas com o suor de seu trabalho, os governos as empalmavam sem o menor resquicio de pudor. Os emprestimos tinham o mesmo fim dos impostos arrecadados. Contraidos para determinado fim, alguns tratados directamente, na intimidade do Cattete, entre os presidentes da Republica e os banqueiros, eram pulverizados nas mãos dos governantes, restando ao povo o dever de pagal-os. Se hoje estamos com o paiz hypothecado, todas as rendas publicas servindo de garantia aos nossos credores, e portanto propriedade sua, devemol-o a esse regimen. O povo tinha, é bem verdade, para defender seus interesses, sua liberdade e seu dinheiro, representantes no parlamento — no Senado e na Camara. Mas esses homens, na maioria, pagos a peso de ouro, preferiam viver do Brasil a defender sua dignidade e seu interesse.

Ora, foi para acabar com isso que se fez a revolução. E se o povo vibrou e se identificou com a investida redemptora foi porque, sem representantes que lhe defendessem os direitos e o dinheiro, viu finalmente na deposição daquelles que o estavam espoliando a unica esperança de melhores dias.

Tem, pois, o governo provisorio, nesse ultra-escabroso caso do Instituto do Café, e de suas relações com a firma Murray Simonsen e Cia, uma optima opportunidade para mostrar que, realmente, em outubro de 1930, a nação tomou um banho lustral, e que os attentados contra a economia do povo, os negocios escusos, os Panamás ficaram realmente na bagagem da Velha Republica. Aproveite o sr. Getulio Vargas o momento para que toda a luz se faça em torno desse caso. Nunca os governos precisam tanto do apoio publico como quando está em jogo a sua honra, em questões relacionadas com a vil pecunia. E esse apoio só lhe poderá advir da maior sinceridade e da maior publicidade feita em torno de factos que possam compromettel-o. Já se foi o tempo em que a mulher de Cesar não podia ser nem sequer suspeitada...

Preconceito de raças...

Embora bastante attenuado, ainda existe nos Estados Unidos o preconceito de raças, que cavou um abysmo entre os brancos e os negros, naquella nação. Varias vezes, esse sentimento deshumano tem chegado ao odio, apezar de na propria literatura americana se haver glorificado o pae Thomaz da cabana, que personifica o estoicismo de um sem numero de antigos escravos sacrificados pela dedicação aos lares dos senhores.

O negro trabalha, frequenta universidades, dedica-se com exito a todos os ramos de actividade, inclusive os da actividade intellectual. Criou uma musica que dominou não só o seu paiz, mas o mundo inteiro, e continúa a ser inferior e desprezivel, na terra em que é um cooperador efficiente e indispensavel do progresso nacional. Não entra nos centros de luxo onde os *gangsters* de epiderme clara têm ingresso. E, se uma branca o accusa de ousadia, a inquisição da Ku-Klux-Klan resolve justiçal-o sem mais exame.

Entretanto, os pretos nos Estados Unidos continuam a ter a alma branca... E ainda agora acaba de occorrer um caso em Kansas City que bem o demonstra.

Eddie Duke, um negrinho de dez annos, viu num automovel parado uma menina branca de tres annos de edade, no momento em que o carro, mal escorado, começava a descer uma ladeira. Eddie pulou para dentro do vehiculo e inutilmente tentou freial-o. Na impossibilidade de o conseguir, atirou para fóra a creancinha e não pôde elle mesmo descer, porque já então a velocidade era grande. E foi elle, deste modo, a maior victima: o auto virou e quebrou-lhe uma perna, que teve de ser amputada.

Nessa historia está a maior defesa de uma raça calumniada; mas o seu registro morre em poucas linhas. O jornal americano que a noticia não diz se Eddie Duke tem ao menos uma medalha por salvar Virgie Lee Richardson. Mas daqui a uns annos talvez não seja difficil que o seu nome reappareça como figura central de uma dessas tragedias communs: queimado vivo numa das fogueiras da Ku-Klux-Klan, sob as vistas de uma população branca super-civilizada e sob a approvação religiosa dos Cavalleiros de Colombo.

São os contrastes da superioridade convencional...

Surpresa telegraphica

O major Barata, interventor no Pará, dirigiu um telegramma de felicitações ao coronel Limeira, por motivo da posse deste ultimo no cargo de chefe de policia de São Paulo. As felicitações chegaram, porém, quando já não havia pelo que felicitar o referido coronel, pois o chefe de policia era outro.

O Telegrapho faz ás vezes destas surpresas.

As declarações para o Montepio

Chamámos ha dias a attenção dos funccionarios contribuintes do Montepio para a necessidade de fazerem suas declarações de familia, de accordo com a exigencia do decreto 22.414, de 30 de janeiro ultimo. Essas declarações são indispensaveis, sob pena de suspensão do pagamento dos vencimentos. Pelo que dispõe o referido decreto (artigo 12), devem ellas ser "entregues ás directorias de contabilidade de cada ministerio, á directoria da despesa do Ministerio da Fazenda e, nos Estados, ás delegacias fiscaes, mediante recibo em cartão especial, devidamente authenticado com a indicação do numero da inscripção em livro proprio".

Mas a contabilidade do Ministerio da Viação — fomos agora informados — não acceita as declarações de familia a não ser por intermedio das repartições que lhe são subordinadas. Nestas condições, não recebe o funccionario declarante o cartão especial de que cogita a lei.

Porque essa excepção?

A fórmula de Claudel

Paul Claudel, depois de o ter sido no Brasil, foi, como se sabe, embaixador da França nos Estados Unidos. Como é, além de diplomata, escriptor, tem o culto de certas fórmulas literarias para exprimir seu pensamento politico.

Veja-se, por exemplo, esta, que é de um seu recente discurso:

"... Conheci os Estados Unidos: o que lá me pareceu digno de attenção foi que o americano tem o ingenuo enthusiasmo de um jogador que está ganhando e pensa que todo o mundo ganha com elle".

As aposentadorias nos Correios

A actual direcção dos Correios pretende apresentar um plano de reforma da repartição. Ha mesmo certo empenho do governo em introduzir grandes melhoramentos naquelles serviços. Mas é preciso tambem não esquecer o seu pessoal, pessimamente remunerado. A classe dos carteiros vem ultimamente reunindo-se para pleitear, entre outras coisas, a aposentadoria com 30 annos de serviço.

E' muito justa essa pretenção. Não se póde admittir que a lei exija 35 annos para o funccionario poder aposentar-se com os vencimentos integraes, quando a nova legislação assegura aos empregados de empresas particulares direito ao descanso depois de 30 annos de trabalho.

Outro absurdo é o interstício para aposentadoria. De accordo com a legislação em vigor o funccionario civil para se aposentar com os proventos de seu posto precisa ter dois annos de effectividade nelle.

Para as classes armadas não se exige semelhante coisa e já se chegou a conceder reforma com proventos do posto immediato.

Como se vê, é de todo justo o que pleiteam os modestos funccionarios postaes.

Caçador de commissões

O sr. Rezende e Silva é o homem das commissões no Thesouro. E' quem preside a regulamentação do imposto do sello; a da repressão do contrabando; a de liquidação dos processos de syndicancias. Mas, parece, o director da Receita ainda não está satisfeito e pretende arranjar mais outra...

E' que, com a noticia de que o sr. Bellens de Almeida vae reassumir o cargo de director geral e não mais irá ao Velho Mundo em inspecção aos consulados, o sr. Rezende, ao que se dizia hontem, vae pleitear aquella commissão, aliás muito cobiçada pelo antigo conferente da Alfandega, que já a desempenhou ha annos.

Ademais, o sr. Rezende e Silva sente-se contrafeito na Directoria da Receita e, por isso, é insustentavel a sua permanencia ali. Dahi, querer arranjar uma commissão no estrangeiro.

Ainda ha pouco caiu no ridiculo uma portaria sua, ameaçando chamar ao seu gabinete o funccionario que não fizesse, nos processos, o historico do assumpto. E isso para obrigal-o, em sua presença, a cumprir aquella exigencia, quando no regulamento do Thesouro ha os meios regulares para compellir o empregado ao cumprimento dos seus deveres.

Mas o sr. Rezende tem prazer em humilhar os seus auxiliares e, por isso, é uma figura indesejavel naquella repartição.

Campanhas contra o vicio

Referimo-nos já ao facto de terem sido summariamente postos em liberdade, pelo chefe de policia que imprevistamente substituiu o major Falconière, em São Paulo, trinta indesejaveis, proxenetas incorrigiveis, apanhados em flagrante do asqueroso officio, graças a uma campanha moralizadora da autoridade que superintende o serviço policial de costumes. Jornaes paulistas esclarecem melhor o caso. O vespertino "A Platéa", por exemplo, allude sem restricções á pressão exercida sobre o delegado, dizendo que "emquanto se tratou de gente anonyma, de rufiões já identificados, de gente humilde, nada houve, além dos pedidos das proprias escravas brancas ou dos advogados por ellas contratados para libertar os exploradores. Mas, quando se tocou em *gente da alta*, nos moços que frequentam a gente fina, veio o barulho..."

E mesmo em pessoa esses poderosos amigos dos indesejaveis pleitearam a liberdade dos presos! Não se tem dito que a revolução acabára com essas e outras vergonhas?

São Paulo e a sua capacidade de trabalho

A Recebedoria Federal em São Paulo, na sua primeira etapa, póde gabar-se de não ter dado motivos de desgostos ao Thesouro da Republica.

Como se sabe, a Repartição é nova. Até ao dia 25 deste mez, essa Recebedoria já havia arrecadado a somma de 13.630:000$. Na realidade, isto significa a força de trabalho e de producção no grande Estado, cuja paz, cuja tranquillidade de espirito exige de qualquer governo o maior respeito e o mais decidido acatamento.

A Recebedoria não innovou nem creou onus extraordinarios.

Regularizou a contribuição dos impostos devidos á União no maior centro industrial do paiz. O seu exito, de inicio, de qualquer sorte redunda na certeza de que S. Paulo foi, é e será uma zona de riqueza que honra a capacidade de acção dos brasileiros.

Vão ser emplacados os automoveis pertencentes a 1.ª região

O commandante da 1ª região dando cumprimento a ordem do ministro, determinou providencias no sentido de serem os vehiculos pertencentes aos corpos e serviços subordinados áquelle commando emplacados pela Prefeitura.

O SPORT NO ESTRANGEIRO

O REI JORGE NAS REGATAS DE COWES

Londres, 29 (U. T. B.) — Apesar do máo tempo reinante em toda a costa, o rei Jorge tomou parte, no seu yacht "Britannia" nas regatas de Cowes, ilha de Man. A prova foi ganha pelo yacht "Velheda" que chegou 4 minutos e meio na frente do "Britannia" e do famoso "Shamrock III".

A INGLATERRA VENCEU A FRANÇA NOS JOGOS ATHLETICOS DE WHITE CITY

Londres, 29 (U. T. B.) — No certamen athletico disputado em White City entre a França e a Inglaterra, esta venceu por 65 1|4 pontos contra 54 3|4.

Foram os seguintes os resultados das diversas provas:

100 jardas — Saunders (Ingl.) em 9" 9|10.

Corrida de obstaculos de 2 milhas — Bailey (Ingl.) 10' 28".

Meia-milha — Keller (Fr.) em 1' 57".

120 jardas barreiras — Finlay (Ingl.) em 15" 2|5.

220 jardas barreiras — Reid (Ingl.) em 22" e meio.

Salto em altura — Bradbrooke (Ingl.) 6 pés e 2 pollegadas.

Quarto de milha — Wolff (Ingl.) em 49" 2|5.

Milha — Thomas (Ingl.) em 4' 20" 2|5.

Lançamento do peso — Dufour (Fr.) 48 pés e 4 pollegadas e meia.

Tres milhas — Rochard (Fr.) 14' 41".

Salto de vara — Vintousky (Fr.) 12 pés e 1 pollegada.

Meia milha revesamento — Inglaterra em 3' 38" 1|10.

Disco — Noel (Fr.) 157 pés e 9 pollegadas e meia.

Salto em extensão — Paul (Fr.) com 23 pés e 8 pollegadas e meia.

O VENCEDOR DO METROPOLITAN HANDICAP

Londres, 29 (U. T. B.) — O pareo "Metropolitan Handicap" corrido hoje no prado de Alexandra Park foi ganho pelo cavallo "Hotcha", chegando em segundo logar "Ecclesiastic" e em terceiro "Pyrus".

MAIS UMA VICTORIA DO CAMPEÃO INGLEZ DE GOLF

Londres, 29 (U. T. B.) — Walter Hagen, por quatro vezes campeão britannico de golf, venceu hoje Henry Cotton, num jogo de campeonato, por 3|2, nos *links* de Berkhamstead.

O FINAL DO CAMPEONATO ESCOSSEZ DE GOLF

Aberdeen, 29 (U. T. B.) — Na final do Campeonato Escossez de Golf, para amadores, J. McLean venceu K. Forbes por 6|5, num match jogado em 36 holes.

GERARDIN VENCEU A PROVA DE 550 JARDAS

Londres, 29 (U. T. B.) — No velodromo de Hernehill, o corredor Lucien Girardin, campeão da França venceu a prova das 550 jardas por algumas polegadas na frente do inglez Cozens. Em terceiro logar chegou Falck Hansen, campeão dinamarquez.

Na prova das 440 jardas, Hansen egualou primeiro o record de 25 2|5 segundos, pertencente a J. T. Gascoynes desde 1900, melhorando-o logo a seguir percorrendo a distancia em 24 4|5 segundos. Os concurrentes Girardin e Cozens effectuaram o percurso em 26 segundos.

A REUNIÃO DO CONSELHO CONSULTIVO DE TURISMO

A representação de todos os ministerios nesse conselho

Sob a presidencia do sr. Lourival Fontes, director da Secretaria do Gabinete, houve, na Prefeitura, mais uma reunião do Conselho Consultivo de Turismo.

O secretario do Conselho, sr. Alfredo Pessoa, teve opportunidade de mostrar a todos os seus membros os albuns que a Prefeitura mandou confeccionar e com vistas dos recantos mais pittorescos do Rio, adeantando que ás companhias de vapores estão sendo os mesmos distribuidos afim de figurarem nos salões de leitura dos navios de passageiros das linhas do exterior.

O representante da Policia no Conselho de Turismo, communicou, por intermedio do sr. Alfredo Pessoa, que a questão dos passaportes fôra resolvida a contento pelo chefe de policia.

O sr. Cerqueira Lima suggeriu fossem as carteiras de turistas fornecidas pelo Ministerio do Exterior.

O representante do Jockey Club, sr. Ademar de Faria lembrou a conveniencia de todos os ministerios terem representação no Conselho.

O dr. Reynaldo Aragão tratou das difficuldades que têm os automobilistas nas suas excursões de um Estado para outro e consequentes de exigencias das respectivas Inspectorias de Vehiculos.

O representante do Ministerio do Exterior communicou que o ministro estava providenciando para que a Munson Line incluisse o Rio de Janeiro em suas viagens de turismo.

Os srs. Cerqueira Lima e Lourival trataram de assumptos de ordem interna do Conselho, e, sobretudo, da fórma mais pratica de coordenar os seus trabalhos.

O sr. Lourival Fontes tratou da creação de um pavilhão na Feira de Amostras para assumptos de aeronautica.

O sr. Renato Pacheco reportou-se ao espectaculo da Casa do Caboclo offerecido ao Conselho, elogiando-o.

A Central do Brasil está estudando o pedido do sr. Ademar de Faria para que seja feita reducção no preço das passagens dos socios do Jockey Club de S. Paulo que vierem ao Rio assistir ao grande premio no Jockey Club Brasileiro. Essa informação foi dada ao Conselho pelo sr. Ademar de Faria, que ainda teve opportunidade de referir-se á falta de accommodações nos nossos hoteis aos turistas que nos visitam.

A ESCOLHA DOS REPRESENTANTES DE CLASSES

Realiza-se hoje a eleição dos tres deputados das classes liberaes

Realiza-se hoje, no palacio Tiradentes, sob a presidencia do ministro Salgado Filho, o terceiro pleito da série para escolha dos constituintes representantes das associações profissionaes. Agora é o pleito para a escolha dos tres contribuintes representantes das associações liberaes e dois supplentes. Os delegados-eleitores, que comparecerão, são em numero de uns 70, sendo indispensavel, assim, para eleição no primeiro escrutinio, que os eleitos reunam votação acima de 35. O pleito está marcado para o meio dia. Podia correr com mais presteza que o pleito dos delegados-eleitores dos patrões, uma vez que devem ser eleitos sómente 3. Entretanto, tão numerosos são os candidatos, cada qual dos delegados-eleitores se julgando com direito aos logares e ainda mais se registrando a pretensão de qualquer derrotado do pleito politico se julgar com direito de eleger-se por esse corpo eleitoral restricto, que não admira se prolongue essa eleição domingo a dentro, para ser a victoria decidida, tão sómente, no segundo escrutinio.

Estão inscriptos para esse pleito 87 delegados-eleitores. Mas tem-se como certo que uns 17 não comparecerão. A distribuição desses delegados-eleitores, pelos Estados, é a seguinte: Pará, 4; Maranhão, 1; Piauhy, 1; Ceará, 1; Rio Grande do Norte, 1; Parahyba, 1; Pernambuco, 7; Alagoas, 1; Bahia, 5; Espirito Santo, 1; Rio de Janeiro, 3; Districto Federal, 31; Minas Geraes, 5; São Paulo, 16; Paraná, 4; Santa Catharina, 1; e Rio Grande do Sul, 3. Sergipe, nos dois pleitos anteriores, abrindo, aliás, uma excepção com relação ao norte, se fez representar com os seus delegados-eleitores. Mas já agora não tem delegação, como se dá com o Amazonas, Goyaz e Matto Grosso. A maior delegação, na eleição de hoje, é a carioca, que, só por si, reune quasi que a maioria absoluta. Entretanto, não obstante ser o grupo mais numeroso, é mais trabalhado pela competição.

O ULTIMO PLEITO DA SÉRIE

O ultimo pleito da série será a 3 de agosto, quando se elegerão os dois candidatos dos funccionarios publicos.

O CANDIDATO ABELARDO MARINHO

E' um candidato bem amparado no collegio eleitoral de hoje.

O sr. Abelardo Marinho, medico e sanitarista, é um revolucionario de tradições, que desde 1922, enfrentando corajosamente o bernardismo, revelou sempre o seu espirito de sacrificio. Além disso, a idéa, convertida hoje em lei, da representação de classes, é, em grande parte, fruto do seu esforço, pois foi um dos principaes collaboradores dessa parte do Codigo Eleitoral.

DUAS DELEGADAS-ELEITORAS

Compareceráo, hoje, ao pleito das profissões liberaes duas candidatas eleitoras: a dra. Carmen Portinho Lutz e Maria Eugenia Celso; pertencentes ambas a associações femininas cariocas.

O interessante é que nenhuma dellas é candidata á Constituinte. Votarão de accordo com o seu programma de reivindicações femininas.

UM ACCORDO E UMA DESISTENCIA

Vinha sendo feita, desde o inicio da semana passada, um movimento no sentido da congregação dos elementos que sustentavam a candidatura dos drs. Rego Lins e Andrade Bezerra, com o afastamento de um dos candidatos, visto a representação das profissões liberaes não comportar dois candidatos.

Os delegados-eleitores que votaram simultaneamente naquelles candidatos queriam evitar a dispersão dos seus votos sem proveito algum.

Quarta-feira, os defensores da candidatura do dr. Andrade Bezerra, entre os quaes figuravam dois representantes pernambucanos, dirigiram um appello ao dr. Rego Lins dizendo que, na actual situação, se partisse deste uma iniciativa de conciliação que evitasse, "entre amigos communs, a competição eleitoral, seria, sem duvida, um acto decisivo para a victoria daquelle representante pernambucano".

Respondendo áquelle appello, declarou o dr. Rego Lins que, assim como não constituira obstaculo á conciliação da classe, não recusava tambem a desistencia de sua candidatura afim de concorrer para a eleição de um collega, o qual, accrescentou, "era digno dos suffragios da classe por seu espirito e illustração".

Ficou assim assentado que se mantivesse apenas a candidatura do director da Faculdade de Direito de Recife, apoiada por elementos unidos das duas correntes.

O coronel Castro Junior regressou da Bahia

Regressou da Bahia, onde fôra em missão da justiça militar, o coronel João Candido Pereira de Castro Junior.

Vae servir na 2.ª região

O capitão Annibal Magalhães que servia na commissão de syndicancias que funcciona no Departamento do Pessoal, seguiu para São Paulo, por ter sido posto á disposição do commandante da 2ª região, por ordem do ministro.

Serviço de recrutamento

Foram nomeados auxiliares da 4ª Circumscripção de Recrutamento os 2os. tenentes Gastão José Miranda e Henrique Centino, e delegado da 35ª zona da 2ª Circumscripção o 2º tenente Antonio Martiniano da Silva, sendo transferido de auxiliar da 20 Circumscripção para delegado da 21ª zona da 2ª Circumscripção, o 2º tenente Raymundo Abgail Negrão Paes.

FORNECIMENTOS FEITOS A'S ESTRADAS DE RODAGEM

Vão ser relacionadas as dividas

Remettendo os processos referentes a pagamentos a Ferreira, Land & Comp., J. Almeida, Vieira & Comp. Ldt, Manóel Henrique Barbosa, Companhia Força e Luz do Areal, Alguéres & Cia., Patacho & Trindade, Oliveira & Comp., Companhia Auxiliar de Viação e Obras, P. Stuckenbruck, Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro, The Leopoldina Railway Company, Ltd. S. Alexandre & Comp., e André Justen & Com., por fornecimentos feitos em 1931, ás estradas de rodagem a cargo da Inspectoria Federal das Estradas, o ministro da Fazenda solicitou ao da Viação que taes dividas sejam relacionadas de conformidade com o artigo n. 78 do Codigo de Contabilidade da União, visto não existir saldo no fundo destinado aos pagamentos em questão.

O 25.º ANNIVERSARIO DA UNIÃO DOS EMPREGADOS DO COMMERCIO

TOMOU POSSE, SOLENNEMENTE, A SUA NOVA DIRECTORIA

Um aspecto da sessão solenne da U. E. C.

Commemorando a passagem do 25º anniversario de sua fundação, a União dos Empregados no Commercio realizou hontem, brilhante, sessão solenne, em sua séde social, durante a qual foi empossada a nova directoria para reger-lhe os destinos até 29 de julho de 1934.

Presidiu a sessão o sr. João Carlos Vital, representando o ministro do Trabalho. A' sua direita, sentaram-se o sr. Gabriel de Souza Aguiar, representante do interventor no Districto Federal e o dr. Lourival Fontes, director geral da Secretaria do Gabinete do Prefeito, a esquerda e conego MacDowell da Costa.

O sr. João Carlos Vital, depois de explicar a ausencia do ministro do Trabalho, deu a palavra ao sr. Monteiro de Barros, presidente da directoria que terminava o mandato.

De inicio, o orador reportou-se á fundação da União em 29 de julho de 1908, tendo palavras de saudade ao seu primeiro presidente Turibio da Rosa Garcia. Historiou em seguida, a vida da importante associação de classe até á presente data, resaltando-lhe os feitos memoraveis no terreno das reivindicações conseguidas pelos empregados no commercio do Rio de Janeiro.

Focalizou depois a syndicalização operaria no Brasil e a actuação do Ministerio do Trabalho nesse sentido, tecendo-lhe elogios. Terminou a sua oração congratulando-se com a directoria que se ia empossar.

O representante do ministro do Trabalho procedeu logo depois á chamada dos membros da nova directoria, dando-lhes posse nos cargos para que foram eleitos.

Quando o sr. João Carlos Vital pronunciou o nome do presidente Horacio Picorelli, toda a assistencia vibrante de enthusiasmo, prorompeu numa grande salva de palmas, acclamando vivamente o novo director da casa.

E o sr. Picorelli, visivelmente commovido, deixando o logar em que se achava no meio da multidão de socios á esquerda da mesa, foi tomar assento ao lado do dr. Lourival Fontes.

Foi-lhe, então, dada a palavra. O orador, num improviso eloquente, agradeceu a seus consocios a investidura que lhe fôra, disse, immerecidamente conferida pela quarta vez. Proseguindo, poz á vista de todos as attribulações, as incertezas, o desassocego do empregado do commercio, que precisa de mais assistencia, de mais amparo, na doença e na velhice. Appellou para as senhoras presentes, concitando-as a influir no espirito de seus parentes empregados no commercio, para que ajudem, mas ajudem de verdade, a União a organizar a sua Caixa de Invalidez. Allude tambem á installação do hospital, dizendo, com vehemencia, que, neste momento, não seriam poucos os seus collegas de classe inteiramente desamparados, que vivem esquecidos de carinhos e assistencia em quartos pobres de pensões humildes, sem o conforto sequer do auxilio de uma enfermeira. Era já tempo, accrescentou, do empregado no commercio viver melhor.

Era indispensavel que todos, portanto, ajudassem a nova directoria, encorajando-a no seu proposito firme de installar a Caixa de Invalidez e o hospital.

E o sr. Picorelli, ouvido sempre com muito agrado, appella para que na União todos trabalhem irmanados e inteiramente esquecidos de quaesquer resentimentos, cooperando para o mesmo objectivo: a felicidade da classe.

Uma longa salva de palmas abafou as ultimas palavras do novo presidente da União.

O sr. Jovelino Cesar congratulou-se com os seus collegas pela eleição do sr. Horacio Picorelli, lendo um discurso, que foi tambem muito applaudido.

O sr. Manoel Gomes Machado Junior falou em nome do Syndicato dos Logistas do Rio de Janeiro, dizendo que o fazia representando o seu presidente sr. Milton de Carvalho, que, não podendo comparecer á solennidade, lhe delegara poderes e ao sr. João Gabriel Bandeira.

O sr. Olivio Barros tambem teve apportunidade de dizer algumas palavras de saudação á nova directoria.

O conego Mac Dowell, como amigo dos empergados no commercio, resaltou a personalidade de Horacio Picorelli, reportando-se a diversos episodios da sua vida, todos elles, disse, bem reveladores dessas duas qualidades: modestia e sinceridade. E essa sinceridade, antes mesmo de conhecer o grande amigo de hoje, lhe fora revelada por Eurycles de Mattos, que lhe dissera uma vez: "Na União dos Empregados no Commercio há uma figura impressionante pela sua lealdade e nunca desmentida sinceridade: Horacio Picorelli."

E depois de outras observações, que tanto commoveram o auditorio, concluiu o sr. Mac Dowell: "Horacio Picorelli é a historia da União dos Empregados no Commercio."

Uma longa salva de palmas e a sessão foi suspensa em seguida.

Pouco depois chegava á União o sr. Salgado Filho, ministro do Trabalho, que foi conduzido ao "buffet", onde tomou uma taça de champagne, cercado de todos os membros da nova directoria e dos da antiga.

Iniciaram-se as dansas, que se prolongaram, até tarde.

Em reconhecimento aos beneficios prestados á União dos Empregados no Commercio, foi feita a entrega na sessão solenne de hontem, dos titulos de socios benemeritos aos drs. Pedro Ernesto e Lourival Fontes.

Dois heroes do espaço

500.000 kilometros no serviço aereo!

Embora as grandes emprezas de trafego aereo regular só escolham, por questão de principio, pilotos de reconhecida competen-

Commandante Otto Dreyer

cia, não é de mais publicar, ás vezes dados concretos que, comprovando as qualidades e a experiencia dos mesmos, ainda mais vêm incentivar a confiança que o publico nelles deposita. Assim, no serviço do Syndicato Condor Limitada, ultimamente, completaram mais um milhão de kilometros percorridos nas suas linhas, os srs. Otto Dreyer e Rudolph Cramer v. Clausbruch, ambos bem conhecidos do nosso publico.

O commandante Dreyer, antigo official de Marinha, já durante a grande guerra ingressou na aviação naval, e em 1925 iniciou a sua carreira como aviador civil; entrando depois para o serviço da Deutsche Lufthansa A. G., vôou sobre o Mar Baltico nas linhas Allemanha-Dinamarca e Allemanha-Suecia.

Tornou-se Dreyer bastante conhecido, especialmente, pelos vôos de estudos sobre as condições atmosphericas e movimentos do gelo no Mar do Norte, vôos estes realizados por iniciativa da Deutsche Seewarte, moderno e afamado Instituto de Meteorologia de Hamburgo. Desde o principio de 1928, o commandante Dreyer encontra-se no Brasil voando em todas as linhas costeiras da Condor, e transportando passageiros e malas aereas do "Zeppelin" até Montevidéo e Buenos Aires.

O commandante v. Clausbruch começou sua carreira na aviação civil, depois da necessaria instrucção na fabrica Junkers em 1923, voando na Allemanha e na Esthonia e passando depois a servir no Aerolloyd entre Settin e Stockholmo; em seguida passou para a Deutsche Lufthansa A. G. Foi chamado para o Brasil em principio de 1927 e, desde aqui [illegible] tem cruzado

Commandante Cramer Von Clausbruch

os céos da terra de Santos Dumont em todas as linhas da Condor, ao longo do littoral, em Matto Grosso no trecho Campo Grande-Corumbá-Cuyabá, e realizando o afamado serviço da Condor em connexão com o "Zeppelin", das Republicas Platinas no Rio e Recife. Foi tambem o piloto v. Clausbruch que executou os primeiros vôos de transporte do correspondencia expressa para F. de Noronha, onde os hydros da Condor alcançavam o "Cap Arcona" e o "Cap Polonio". Tornou-se, porém, o seu nome muito conhecido no nosso meio, quando serviu como primeiro piloto no "DO-X", durante a travessia do Atlantico em 1931, e no seu "raid" Brasil-Estados Unidos.

Têm, pois, ambos os pilotos-aviadores uma fé de officio digna de nota, mesmo sem contarmos os 500.000 kms. de vôo agora completados no serviço Condor. E' mister accrescentar que até hoje nenhum accidente pessoal soffreram os milhares de passageiros transportados nas aeronaves por elles commandadas!

Devem ser de especial interesse para o publico em geral estes jubileus que a Condor agora accrescentou aos varios outros já celebrados, visto taes factos só tenderem a augmentar a confiança que a mesma deposita no referido serviço aereo.

Como ficarão constituidas as policias estaduaes

OS ACCÔRDOS ENTRE A UNIÃO E OS ESTADOS NESSE SENTIDO

Tendo sido ha dias approvado as novas bases destinadas a regular as condições em que as forças policiaes passam a ser consideradas auxiliares do Exercito, publicamos abaixo as respectivas bases:

A) Organização

I. A organização das forças auxiliares obedecerá ás mesmas normas estabelecidas para o Exercito.

II. Não haverá regimentos de infantaria: a mais elevada unidade desta arma será do typo — batalhão de caçadores — e as companhias isoladas, de formação analoga ás de semelhantes corpos.

III. As formações de metralhadoras porventura existentes serão constituidas da mesma fórma que as unidades similares dos batalhões de caçadores do Exercito. Não será, comtudo, obrigatorio crear companhias desta natureza em numero egual ao de batalhões.

IV. As maiores unidades de cavallaria serão os regimentos de quatro esquadrões.

V. Não será permittida a constituição de unidades de artilharia, de aviação e de carros de combate.

VI. Os poderes estaduaes terão a faculdade de organizar a seu criterio os commandos geraes. Quer no exercicio destas funcções quer no commando das unidades, não haverá, porém, officiaes de posto superior ao de tenente-coronel.

B) Instrucção

VII. A instrucção militar das forças auxiliares conformar-se-á com os preceitos technicos em vigor no Exercito, quer se trate da applicação dos regulamentos de combate, quer nas normas instituidas para a elaboração e execução dos programmas de ensino.

VIII. Na séde dos commandos geraes haverá sempre um Centro de Instrucção, destinado a difundir os conhecimentos militares indispensaveis a officiaes e sargentos. Cumpre aos governos estaduaes creal-os á feição dos congeneres do Exercito, dotando-os de elementos de tropa satisfatoriamente apparelhados: pelo menos companhias e talvez esquadrões, onde houver mais de um regimento desta arma.

IX. Todos os officiaes e sargentos das forças auxiliares serão compellidos a frequentar os cursos estabelecidos em taes centros, por turmas substituiveis nos prazos lectivos regulamentares, após encerradas as provas de exames.

X. Posto que a administração dos centros seja da competencia dos commandos geraes, a direcção technica é exclusiva do instructor chefe, o mais graduado dos officiaes do Exercito ahi em serviço.

XI. Os governos estaduaes consentirão que os Estados-Maiores das Regiões, em nome dos generaes commandantes, fiscalizem o exercicio das attribuições conferidas aos instructores e, simultaneamente, o desenvolvimento dos programmas de ensino. Estes serão submettidos prévimente ao parecer de taes orgãos fiscalizadores cujas ponderações deverão ser acatadas.

XII. As organizações de bombeiros estaduaes não se contam como tropas auxiliares.

XIII. A instrucção dos recrutas não será feita nas unidades á disposição dos centros.

XIV. O governo federal facultará aos governos estaduaes a matricula de sargentos de infantaria e cavallaria nas escolas destas especialidades e centros de educação physica, de sorte a preparar os primeiros monitores para a installação das escolas policiaes. Egual faculdade será dada aos officiaes das forças auxiliares para matricula nos Centros de Preparação de Officiaes de Reserva (Curso de Aperfeiçoamento).

C) Armamento

XV. O armamento em uso nas forças auxiliares deve ser egual ao que fôr adoptado nas unidades similares do Exercito.

XVI. Faculta-se aos governos estaduaes adquiril-os com a respectiva munição, mediante pagamento, nos orgãos provedores do Ministerio da Guerra. Se occorrer, porém, a eventualidade de compra directa em mercados estrangeiros, esta não se effectuará sem audiencia do governo federal, nem contrariamente aos pareceres technicos do Estado-Maior e da Directoria do Material Bellico.

D) Promoções

XVII. O accesso na escala hierarchica dos differentes quadros deve ser gradual com intersticios, em virtude de disposições de lei. Quanto aos officiaes e sargentos impõe-se estabelecer preceitos que concedam prioridade aos habilitados com o curso dos centros referidos nas clausulas VIII e XIV.

E) Commando

XVIII. Os commandos geraes ou superiores das forças auxiliares serão confiados preferentemente a officiaes das proprias milicias, quando satisfeitas por ellas as condições de preparo technico revelado em provas convenientes, quer nos cursos dos centros respectivos, quer nos do aperfeiçoamento dos quadros de reserva, onde o governo federal faculta a matricula aos officiaes superiores das forças em questão.

F) Incorporação

XIX. A incorporação das forças auxiliares no Exercito será levada a effeito por occasião de guerra externa e de grave commoção interior ou durante os periodos de grandes manobras.

Nos dois primeiros casos, a mobilização geral ou parcial decretada para o Exercito alcança simultaneamente as forças auxiliares, applicando-se-lhe acto continuo as providencias constantes do plano estabelecido pelo Estado-Maior do Exercito. No ultimo caso a incorporação depende de accordo prévio entre as autoridades federaes e estaduaes.

G) Effectivos

XX. Os effectivos de paz das forças auxiliares serão fixados pelos governos estaduaes com as limitações impostas pelas leis federaes; os de mobilização de accôrdo com os quadros organizados para as unidades similares do Exercito. Os Estados-Maiores Regionaes prestarão a esses respectivas autoridades interessadas todas as informações convenientes, de caracter publico ou reservado.

XXI. Os officiaes e praças excedentes do effectivo de guerra das forças auxiliares accrescido de 20 %, por effeito da mobilização, approveitados na reserva do Exercito, de accordo com as respectivas idades, graduação, especialidade, etc.

XXII. Todo reservista do Exercito ou da Armada, de qualquer categoria, que pretenda engajar, para verificar praça nas forças policiaes consideradas forças auxiliares do Exercito. A acceitação de qualquer reservista subordina-se, além das condições deste decreto, ás demais exigencias em vigor (edade, conducta, etc.). Letras 5 e 6 do decreto numero 20.609, de 5.XI.31).

XXIII. Será necessario uma licença especial para que um reservista do Exercito verifique praça nas forças policiaes. A concessão dessa licença quando se tratar de reservista do Exercito, será de competencia do chefe da Circumscripção de Recrutamento em que residir o interessado; o despacho do requerimento será averbado na caderneta do peticionario ou certidão de assentamentos. A licença para os candidatos ás forças auxiliares só será dada condicionalmente, isto é, continuando o reservista a pertencer a unidade do Exercito em que estiver relacionado. (Letras 7, 8 e 9 do decreto n. 20.609, de 5.XI.31).

XXIV. As forças auxiliares sempre que incorporarem um reservista do Exercito, communicarão immediatamente essa incorporação á Circumscripção de Recrutamento interessada, afim de que essa possa proceder ás necessarias annotações e fazer as devidas communicações á unidade a que o mesmo pertencer. (Letra 10 do decreto n. 20.609, de 5.VI.31).

H) Direitos e Deveres

XXV. As Regiões Militares fornecerão cadernetas de reservistas ás praças excluidas das forças auxiliares, por conclusão de tempo, quer se trate de elementos que devam figurar na propria reserva de taes forças quer na do Exercito. Num e noutro caso o visto lançado sobre os referidos documentos será subscripto pelos commandantes regionaes ou por seus representantes, commandantes de unidades, fóra das sédes dos quarteis-generaes ou chefes do Serviço de Recrutamento onde não houver tropa federal.

XXVI. Os reservistas das policias estaduaes têm os mesmos direitos e deveres assegurados aos do Exercito. Em consequencia, só se podem alistar nas forças auxiliares brasileiros natos e naturalizados.

XXVII. Incluido um reservista do Exercito em força auxiliar, o commandante desta archivará a caderneta respectiva, restituindo-a a seu detentor á data da exclusão, depois de averbar o serviço prestado.

XXVIII. Os officiaes e praças que forem incorporados ao Exercito por effeito de mobilização, gozam de todas as vantagens e participam de todos os onus que se attribuem aos chamados do serviço activo.

XXIX. Não é permittido, de conformidade com o § 3º do artigo 105, do Regulamento do Serviço Militar, alterado pelo decreto n. 21.565, de 23.VI.932, a inclusão de sorteados convocados, de mais de 20 annos de edade, nas fileiras das forças policiaes, pelo que é obrigatorio exigir do candidato á inclusão um attestado negativo passado pela competente Circumscripção de Recrutamento.

I) Mobilização

XXX. A mobilização das forças auxiliares será preparada de accordo com instrucções especiaes do orgão competente do Ministerio da Guerra.

J) Relações com as autoridades do Exercito

XXXI. Os chefes do poder executivo estadual pódem requisitar directamente ao Ministerio da Guerra os officiaes que tenham de exercer as funcções de instructores ou commandantes das tropas auxiliares. Ao ministro da Guerra cabe decidir das condições dos officiaes indicados se a requisição fôr nominal, ou da satisfação do pedido em face do cumprimento das clausulas averbadas neste accordo.

XXXII. O commando superior ou geral das forças auxiliares deve ser autorizado a manter relações continuas e directas com os commandantes de Regiões, tendo em vista:

a) prestar informações concernentes ao desenvolvimento da instrucção militar;

b) submetter ao parecer dos Estados-Maiores suas organizações de ensino e programmas correspondentes;

c) executar ou promover a execução das suggestões de caracter technico emanadas das autoridades do Exercito;

d) transmittir os mappas semestraes de effectivos quanto ao pessoal e material;

e) requisitar os regulamentos necessarios;

f) facultar a presença dos representantes dos commandantes das Regiões em todos os exercicios e provas de aptidão militar realizadas nos quarteis estaduaes ou nos respectivos centros de instrucção;

g) informar ao Serviço de Recrutamento de todos os actos relativos ao movimento de reservistas: exclusões por fallecimento, por conclusão de tempo, por transferencia de domicilio, por promoção ao officialato, etc. para que sejam feitas as devidas alterações;

h) apresentar em relatorio annual as observações pertinentes ao cumprimento destas clausulas.

O MUNICIPAL VAE TER ESTE ANNO A SUA TEMPORADA LYRICA

NO "DUILIO" CHEGOU, HONTEM, A COMPANHIA ORGANIZADA PELA EMPREZA ARTISTICA THEATRAL

Brailowsky em viagem para a Europa — O transatlantico italiano trouxe 130 excursionistas platinos

Gino Marinuzzi, Claudia Muzio, Beniamino Gigli e Carlo Galeffi, que serão os interpretes principaes de "Andréa Chenier", a opera de estréa

O Rio, depois de alguns annos sem temporada lyrica no Municipal, vae ter, emfim, a sua temporada de opera, o que representa, sem duvida, um acontecimento digno de especial menção.

Não poucos foram os tropeços que se apresentaram aos directores da Empresa Artistica Theatral para conseguirem trazer ao Rio a companhia que a Prefeitura de Buenos Aires organizou, especialmente, para a temporada official do Theatro Colon.

A companhia que, hontem, chegou a esta capital, a bordo do "Duilio", reune elementos canoros dos melhores que aqui têm vindo.

Vemos, assim, no seu elenco, nomes como os de Gino Marinuzzi, regente de orchestra de grande nomeada; Beniamino Gigli, um dos maiores tenores da actualidade o interprete inegualavel de Lohengrin; Claudia Muzio, a admiravel cantora; Carlo Galeffi, o barytono cujo valor o publico carioca conhece; Bidu' Sayão a festejada soprano ligeiro brasileira, além de Victor Damiani, barytono de nomeada; Gilda Dalla Rizza, que a platéa desta capital já applaudiu na scena do nosso principal theatro, e outros.

No luxuoso transatlantico da companhia Italia vieram, além dos artistas acima mencionados, mais os seguintes: Mafalda Favero, soprano; Ebbe Stignani e Mercedes Trilla, meio sopranos; Alessio Paolis, Luigi Marietta, Carlo Merino, Alexandre Ziliani, Carlo Nardi e Nelo Polai, tenores; Vittorio Baciato, barytono, Salvatore Baccaloni, Duilio Baronti e Giacomo Vaghi, baixos, e Arturo de Angelis e Luigi Ricci, directores de orchestra.

Para estréa foi escolhida a opera "Andréa Chenier", de Giordano, e na qual não ha sómente musica, mas, tambem, existe theatro.

A escolha não poderia ter sido melhor para que, de prompto, possa o publico julgar dos valores da companhia.

Ha alguns annos, a platéa carioca assistiu, no velho Lyrico, a uma interpretação magnifica da opera de Giordano com Claudia Muzio, Lauri Volpi e Benvenuto Franci.

Foi um espectaculo memoravel que, estamos certo, se vae repetir na noite de 3 de agosto, na scena do nosso principal theatro, marcando um verdadeiro acontecimento artistico e social.

A sra. Muzio, ao falar-nos, hontem, a bordo do "Duilio", demonstrou-nos a certeza de que a "Andréa Chenier" de agora será superior áquella.

Terá como interpretes principaes, além da famosa soprano, o tenor Gigli e o barytono Galeffi.

A companhia deu 40 espectaculos no Colon, e a opera que maior successo teve foi a "Traviata", com Claudia Muzio, que foi cantada sete vezes durante a temporada.

Bidú Sayão, a nossa festejada patricia, já está em viagem para esta capital, a bordo do "Conte Biancamano", que é esperado neste porto, no dia 8 do proximo mez.

No "Duilio" viajou, tambem, o maestro Silvio Piergili, que fôra á capital argentina ultimar as demarches para a vinda da companhia.

Regressou o maestro Piergili summamente agradecido ao directorio do Theatro Colon pelas attenções e gentilezas sem numero que lhe dispensou.

O referido directorio teve mesmo um gesto de extrema cortezia, permittindo que, no proprio Theatro Colon, a companhia fizesse ensaios de algumas operas que ali não foram representadas e que serão cantadas no Municipal.

O PIANISTA BRAILOWSKY E EXCURSIONISTAS PLATINOS

O grande e rapido transatlantico da companhia Italia conduz crescido numero de passageiros para a Europa, entre os quaes está o illustre pianista Alexandre Brailowsky, que deu, ha pouco, com successo invulgar, uma série de concertos no Municipal.

Esteve, depois, na capital argentina, onde realizou 15 concertos em 20 dias apenas, sempre com casas cheias.

Brailowsky, que viaja com sua esposa, vae, agora repousar na Suissa das fadigas da *tournée* que acaba de fazer na America do Sul.

Iniciará, depois, uma *tournée* pelas principaes cidades da Europa.

Trouxe o "Duilio" um numeroso grupo de excursionistas argentinos e uruguayos.

São ao todo cento e trinta e permanecerão alguns dias em visita á nossa capital.

Entre elles notam-se os seguintes: commendador Andréa Benevenuto e senhora, Margarida Balocchi, Vicente Blanco e senhora, dr. Ernesto Barrington, Mercedes Brusoferri, Vicente Casullo e senhora, Raul Chevalier, Nicolas Celesia e senhora, Maria Deane, Maria Luiza Alvear, Ernesto de Curtis, Clotilde Fernandez, Julio Florito e senhora, Antonio Fernandez, Francisco Gerrone, Cav. Amadéo Grossi, Ugo Dutra Hamann e senhora, Adrian Lalvó e senhora, Julia Branca Roca de Lopez, Toracio Luro e senhora, engenheiro Raul Medici e senhora, Antonio Maura e senhora, Vicente Ramos e familia, Guilherme Raffo, Ignez Victoria Roca, Julia Rasse e familia, Eduardo Sanze e senhora, Dino Toyneri, Luiz Tacconi, Vincenzo Uzzo, Manuel J. M. Uribelarrea, Alberto Udaondo, José Fortunato Werner e familia e outros.

Foi, tambem, passageiro do confortavel transatlantico italiano o sr. Lafayette de Carvalho e Silva, encarregado de negocios do Brasil na Republica Argentina.

VICTIMA DA NEURASTHENIA

O suicidio de um joven medico

Ha já algum tempo vinha o joven medico soffrendo as consequencias de pertinaz neurasthenia, que lhe tirava todo o prazer pela vida.

E, ultimamente, aggravando-se o seu estado de saúde, o infeliz clinico poz-se a pensar no suicidio até que hontem praticou o tresloucado intento.

E' elle o dr. Oscar Magarão, casado, de 28 annos, morador á rua Dois de Dezembro n. 114, sobrado.

Aproveitando-se de um momento de descuido de pessoas de sua familia, o joven medico ingeriu grande quantidade de "Dial", um preparado que contém muito opio.

Logo depois o foram encontrar quasi que inanimado.

Foram solicitados os soccorros da Assistencia Municipal e, instantes depois, era o tresloucado conduzido em uma ambulancia ao posto da praça da Republica.

Ali, porém, veiu o infeliz a fallecer quando recebia os primeiros soccorros.

O cadaver do desventurado medico foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

O commissario Pinckus, de serviço na delegacia do 6º districto, scientificado da occurrencia, compareceu á casa do suicida, onde tomou as providencias que lhe competiam.

OS QUE ADQUIRIRAM IMMOVEIS

Maria Moreira Gonçalves, predio á travessa Francisco Matheus, 35, por 6:000$; Jacintho Toler, terreno á rua 28 (Governador), por 8:318$; Manoel Coelho da Silva, predio á rua Azevedo Lima, 41, por 18:000$; dr. Annibal Moreira da Silva, terreno á rua Vieira Fazenda, 25, por 11:000$; dr. Paulo de Araujo Cezar, terreno á rua Tenente Villas Bôas, por 6:372$; Noemia Mattos, predio á rua Pablo Luz, 137, por 8:000$; Manoel Antonio Guimarães, terreno no Bento Ribeiro, por 6:498$; Waldemiro Borges, terreno na estrada do Realengo, por 7:000$; Angelina Gonçalves Oliveira, predio á rua Ferreira Pontes, 27, por 20:000$; Abel Lopes de Siqueira, terreno á Villa Souza Trajá, por 10:000$; Vicente Antonio Pereira Gomes, predio á rua Magalhães Castro, 55, por 10:000$; e Raffaele Spenillo, predio á rua Paraiso, 95, por 8:650$000.

O GUARDA NOCTURNO FOI ESFALQUEADO PELO LADRÃO DE GALLINHAS

A fuga do criminoso

Na madrugada de hontem, quando fazia o policiamento na rua dr. Sattamini, o guarda nocturno n. 225, do 15º districto Urcinino Antonio Villela, teve a sua attenção voltada para um individuo que por ali passava, carregando um sacco.

Interpellado pelo policial, o referido individuo deixou-o sem resposta, pondo-se em fuga.

O guarda nocturno saiu em seu encalço, indo encontral-o defronte do predio n. 178 da rua Professor Gabizo, onde o desconhecido parou, pondo sobre a calçada o sacco que carregava.

O policial, então, abaixou-se e abriu o volume, afim de verificar o que o mesmo continha.

Nesse momento, o tal individuo, sacando de uma faca, desfechou profundo golpe no guarda nocturno, ferindo-o no pescoço e na orelha direita.

Perpetrado o crime, o perverso tratou de fugir.

A familia residente no predio n. 178, despertada pelos gemidos do infeliz policial, tratou de communicar o facto á delegacia do 15º districto.

Logo depois já ter ao local o commissario Velga Cabral, de serviço naquella delegacia.

Essa autoridade tomou as providencias que lhe competiam, apprehendendo o sacco, no qual foram encontrados, mortos, um gallo e duas gallinhas, além de legumes.

A victima foi conduzida ao posto central de Assistencia, onde recebeu os primeiros curativos, sendo, logo depois, internada no Hospital do Prompto Soccorro, estando as autoridades á procura do criminoso.

AGGREDIDO A BARRA DE FERRO

Não se viam com bons olhos Januario Antonio e Antonio Albino que hontem na rua Amaro Torres, travaram violenta discussão.

Mais exaltado Albino muniu-se de uma barra de ferro e aggrediu o outro, produzindo-lhe um ferimento na cabeça.

A victima foi medicada na Assistencia do Meyer.

MARECHAL DEODORO DA FONSECA

Commemoração da data de seu nascimento

A 5 de agosto proximo, o Centro Alagoano, cujo presidente é o coronel Hamilcar Nelson Machado, irá commemorar a data do nascimento do glorioso e saudoso alagoano — marechal Manoel Deodoro da Fonseca, proclamador da Republica. Pela manhã, uma banda de clarins do 1º regimento de cavallaria divisionario, tocará alvorada junto ao seu sarcophago no cemiterio de S. Francisco Xavier.

A's 8 horas, do Prytaneu Militar, á praça da Republica, onde residiu o marechal Deodoro quando da proclamação da Republica, partirão bondes especiaes, precedidos de uma banda de musica, conduzindo os convidados, e mais pessoas do povo, para aquelle cemiterio, onde, ali chegados, pelo presidente do Centro Alagoano será depositada no seu sarcophago uma expressiva palma de rosas naturaes.

Ao meio-dia, na Escola Deodoro, á rua da Gloria, farão discursos os alagoanos drs. Povina Cavalcanti e Virgilio Antonino de Azevedo. Uma banda de musica abrilhantará o acto.

A's 3 horas, na séde social, á rua Constituição n. 59, realizar-se-á a sessão solenne, que será publica, e na qual, falarão sobre o seu patrono, os drs. Mario G. de Araujo Jorge, Evaristo de Moraes e Povina Cavalcanti.

Já adheriram á tributação desta homenagem os srs. Olegario Dias Maciel, presidente do Estado de Minas Geraes, que se fará representar por seu representante, dr. Arthur Feliciano; capitão Cunha, representado pelo sr. coronel Julio Gaertner, presidente do Centro Paranaense; interventor Sergio Marinho, do Estado do Rio Grande do Norte, representado pelo dr. Peregrino Junior; interventor do Rio Grande do Sul, general Flores da Cunha, representado pelo dr. João Simplicio Alves de Carvalho, e Carvalho de Azevedo, interventor do Goyaz, representado pelo major Cordolino de Azevedo.

São ainda esperados muitos telegrammas.

FERIDO, A FACA, NO VENTRE

A victima foi hospitalizada

Hontem, á noite, encontraram-se na esquina das ruas Teixeira de Mello e Pirajá os individuos Joaquim Costa e Ananias de tal.

Ambos se achavam embriagados, havendo, entre elles, uma desintelligencia.

Em meio á discussão, Ananias, sacando de uma faca, investiu para Joaquim, ferindo-o no ventre.

A victima foi conduzida á Assistencia Municipal, onde recebeu os primeiros curativos, sendo, logo depois, internada no Hospital do Prompto Soccorro.

O aggressor conseguiu fugir.

As autoridades do 30º districto policial tomaram conhecimento do facto.

"La Liberté" tambem fulmina as conferencias

Paris, 29 (U. T. B.) — Commentando o adiamento dos trabalhos da Conferencia Economica Mundial, o jornal "La Liberté" diz que, dóra em deante, as conferencias internacionaes não pódem interessar a mais ninguem, no passo que os encontros isolados entre os chefes de governos despertam a attenção geral. Além disso — diz ainda o jornal — essas entrevistas isoladas trazem resultados praticos mais immediatos e mais duradouros, como acaba de ser verificado com todos os encontros dessa natureza realizados em Roma.

O CONGRESSO DE IMPRENSA NO PIAUHY

Telegrapham do Piauhy á Associação Brasileira de Imprensa:

"O Congresso de Imprensa Piauhyense acaba de encerrar suas reuniões com exito triumphal valendo por uma affirmação pujante do espirito da classe dos jornalistas piauhyenses.

Foram votados os estatutos, approvadas importantes theses e eleita a nova directoria. Em nome do Congresso agradeço, a representação da Associação Brasileira de Imprensa. O Congresso telegraphou á Ordem dos Advogados do Brasil appellando pela inclusão de seu nome na triplice lista dos representantes das profissões liberaes como expressão dos justos anceios da imprensa brasileira por um representante seu na Constituinte. Saudações, — *Claudio Pacheco*, presidente da Associação Piauhyense de Imprensa."

A Academia Brasileira mandou visitar o ministro Rodrigo Octavio

A Academia Brasileira, em sua ultima reunião, resolve uincumbir o academico Helio Lobo de, em seu nome, visitar o ministro Rodrigo Octavio, membro daquella casa, e que se acha enfermo desde alguns dias.

UMA RECLAMAÇÃO DOS HABITANTES DE OSWALDO — CRUZ —

Appello ao ministro da Viação e ao director da Central do Brasil

Quando se iniciou a construcção da ponte da estrada de ferro, em Oswaldo Cruz, os respectivos constructores deixaram amarração destinada a uma escada para a plataforma das linhas numeros 5 e 6.

Segundo era voz corrente, deveriam parar em Oswaldo Cruz alguns dos trens que correm directos entre as estações de Dom Pedro II e Cascadura, o que correspondia á grande e justificada aspiração dos moradores daquella localidade, cujo desenvolvimento torna-se cada vez mais evidente.

Iniciaram agora, entretanto, a amarração para o gradil da referida ponte, sem deixar logar para a escada alludida, ficando, assim, sacrificados os desejos dos habitantes do local.

Essa modificação, conforme consta naquella localidade, teve logar por influencia de interesses commerciaes de terceiros, muito particulares.

Estamos certos de que, se os srs. ministro da Viação e director da Estrada de Ferro Central do Brasil quizerem averiguar o fundamento dessa noticia attenderão por um lado o desejo da população e por outro a irregularidade que envolve o caso.

O MINISTRO DA FAZENDA MANTEVE O SEU ACTO

Tendo em vista o telegramma em que a delegacia Fiscal no Rio Grande do Sul, sob o fundamento de que se achava afastado do exercicio de suas funcções o escrivão da collectoria federal de Encantado, naquelle Estado, quando occorreu o fallecimento do respectivo collector, Miguel Alves Cardoso, pede reconsideração do despacho ministerial negando approvação ao acto pelo qual foi designado o quarto escripturario da mesma repartição Carlos de Alencastro Guimarães, para exercer, em commissão, as funcções de collector da referida collectoria, em virtude daquella occorrencia, o ministro da Fazenda resolveu manter o alludido despacho, em face do que preceitua a circular n. 16, de 14 de maio de 1915.

O FESTIVAL DE HOJE NO JARDIM ZOOLOGICO

Obedecendo ao magnifico programma já publicado, haverá hoje, de 1 ás 5 horas da tarde, um festival infantil no Jardim Zoologico, com as diversões predilectas das creanças. Ali se encontrarão os aeroplanos, carrousel, estrada de ferro, carrinhos e jumentos, balanços, escorrega, tiro ao alvo, barracas de sortes, cabeça mysteriosa, etc.

Duas funcções na Arena, trabalhando artistas acrobatas, malabares, clowns, excentricos, musicis, etc.

Sorteio de brindes ás 4 1/2, correndo as creanças que chegarem até ás 4.15 horas.

Chá de caridade no Automovel Club

Realiza-se, amanhã, nos salões do Automovel Club, das 5 ás 8, uma grande festa de caridade promovida por uma commissão de distinctas senhoras da alta sociedade carioca.

Constituem-n'a as senhoras Oswaldo Aranha, Carlos Guinle, Ernesto Fontes e Octavio Guinle. O chá é em beneficio do Patronato da Gavea e da Pequena Cruzada. Como todas essas iniciativas de caracter altruistico sempre encontraram apoio decidido em nosso meio, acreditamos que o Automovel Club estará amanhã cheio do que de mais "chic" existe no Rio de Janeiro. Aliás ha um motivo a mais que justifica essa previsão. E' que tocará, durante o chá, o famoso jazz-band americano que ha dias se encontra nesta cidade deliciando o publico de élite. Don-dean e seus alumnos de Hollywood animarão o "chá". As entradas custarão apenas dez mil réis, sendo que os bilhetes serão vendidos á entrada na portaria do Automovel Club.

A admissão de trabalhadores de campo

O ministro da Fazenda autorizou a admissão dos srs. João Pereira de Souza e Antonio do Espirito Santo, como trabalhadores de campo da administração da Directoria do Dominio da União, no Estado de Minas Geraes.

A admissão de contratados na Alfandega de Natal

O director geral do Thesouro, em resposta ao telegramma em que a Inspectoria da Alfandega de Natal consultou se podia continuar a admittir no corrente anno, como contratados, os empregados necessarios aos serviços da mesma repartição, de accordo com o credito orçamentario que lhe foi distribuido, declarou que tratando-se de admissão de empregados sem cargos creados em lei, deve a Delegacia Fiscal no Rio Grande do Norte proceder de conformidade com o estabelecido no artigo 7º do decreto n. 18.088, de 27 de janeiro de 1928.

(36258)

A VIDA SOCIAL

Coisas do Hawai...

Honolulu é hoje a grande cidade de verão dos norte-americanos. E' a cidade ideal de se passar as férias. De se passar as férias e de se gozar a vida. Adeus o tempo em que as interessantes hawaianas podiam gozar tranquillamente a sua nudez nas praias famosas, sem olhares indiscretos e cobiçosos. Os americanos fizeram, porém, com as filhas do Hawai a mesma coisa que os descobridores do Brasil com as indias que habitavam nossas selvas. O Hawai civilisou-se. Um grande hotel, estylo americano, eleva-se na capital. E os touristes "yankees", que não faltam nunca, incumbem-se de tornar a vida, ali, o mais agradavel possivel.

* * *

"— Allô, allô???
— Allô...
— E's um bello rapaz?
— Sou.
— Tens um pouco de whisky?
— Tenho.
— Então vem depressa.
— Onde?
— No appartamento 1.206.
— E' que... Eu não estou só.
— Está bem. Venham os dois.
— E' que a pessoa em questão é uma mulher de bronze...
— Uma mulher de que?
— Uma hawaiana.
— Venham depressa que os esperamos."

* * *

Este pequenino dialogo telephonico está numa reportagem do jornalista Louis-Charles Royer. Elle ignora absolutamente quem mora no 1.206. E o que é mais curioso ainda: a dama do 1.206 não tem a mais vaga idéa da pessoa com quem está falando. "Elle a simplement tourné un numéro de l'automatique en confiant au dieu Hasard le soin de lui fournir des partenaires agréables."

Ao que o jornalista accrescenta com muita graça que a administração dos P. T. T. não terá talvez previsto esse genero de emprego da nova invenção.

Mas no Hawai é assim.

No famoso Hawaian Imperial Hotel reunem-se sempre touristes americanos, que vão ali descansar e divertir-se. Muitos delles divertem-se com as hawaianas, que têm hoje uma grande cotação... apezar de sua tez bronzeada, ou talvez por isso mesmo. Os que não se quizerem dar, porém, a esse sport terão outras coisas com que tornar encantadora a villegiatura. Alegres rapazes e mulheres americanas não faltam nunca no hotel. Os banhos de mar são deliciosos. Ha passeios magnificos, tão maravilhosa é a natureza do Hawai. Dansa-se. Joga-se. Numa palavra: goza-se a vida.

JOÃO JOSE'

Ephemerides brasileiras

30 DE JULHO

1609 — Lei de Philippe III de Hespanha (II de Portugal), declarando livres os indios do Brasil "conforme o direito e seu nascimento natural".

1808 — Nascimento de Joaquim José Ignacio, que morreu vice-almirante e visconde de Inhauma, tendo commandado a esquadra brasileira no Paraguay.

1826 — Combate naval de Lara-Quilmes.

31 DE JULHO

1795 — Fallece o grande poeta brasileiro José Basilio da Gama, autor do *Uraguay*, poema de certo superior ao *Caramurú* de Santa Rita Durão. Almeida Garrett considerava o *Uraguay* "a melhor corôa da poesia brasileira". O seu episodio mais popular é o da morte de Lindoya. Apezar de inanimado,

"Inda conserva o pallido semblante
um não sei quê de magoado e [triste
que os corações mais duros en- [ternece:
tanto era bella no seu rosto a [morte!

1821 — Tratado de incorporação da provincia oriental do Uruguay no reino unido de Portugal, Brasil e Algarves, devendo a mesma formar um Estado diverso dos outros da União, sob o nome de Estado Cisplatino.

1823 — Capitula, no Ceará, a villa de Caxias (Guerra da Independencia).

Correio Literario

Uma versão brasileira acaba de apparecer em Porto Alegre do livro de Pirandello, "O fallecido Mathias Pascal". A traducção foi feita do italiano para a nossa lingua pelo jornalista e escriptor gaucho De Souza Junior. Sae o livro de Pascal na mesma collecção do "Gog", de Papini.

* * *

Já appareceu o novo livro de Henrique Pongetti, "Deserto Verde", reunindo varios contos de autoria do apreciado escriptor patricio, a quem se deve tantos trabalhos literarios interessantes.

* * *

Apparece amanhã o novo livro de Heitor Moniz, "Vultos da Literatura Brasileira", (1ª série), reunindo os retratos literarios de Gregorio de Mattos, Mons. Pizarro, Frei Sampaio, Fagundes Varella, Junqueira Freire, Laurindo Rabello, Martins Penna, Castro Alves, Luiz Delphino, Valentim Magalhães, Raul Pompeia, Raymundo Corrêa, Francisco Mangabeira, Muniz Barreto, o Repentista e outros. O livro termina com um capitulo sobre o romantismo brasileiro.

Tarde artistica-dansante

No proximo dia 5 de agosto, a sociedade scientifica de estudos supermentalistas Tattwa Nirmanakaia realizará sob os auspicios do Circulo das Doze uma tarde artistica dansante, nos salões da A. B. I., gentilmente cedidos por essa instituição. Essa festa constituirá um acontecimento em nosso meio social, dado o prestigio daquella sociedade, que possue em seu seio elementos de destaque em nosso mundo scientifico. A parte artistica terá o concurso da sra. Iveta Ribeiro, Selene Bastos Tigre, menina Zoraide Aranha, Ogarita Dell' Amiro, Lely Morel com os acompanhadores Tito Souza e Portella, Carmen Miranda e Aurora Miranda com os acompanhadores Pereira Filho e Medina, Gastão Formenti, Annita Bastos, meninas Elza Silveira, Luz Helena e Maria Eduarda Monteiro Dias, Elze Abboud, Zuleika, Margarida, Odette Magalhães e outros.

... positar flores sobre a sepultura do saudoso brasileiro e estadista.

... de cock-tail dansante, das 7 ás 11 horas da noite. A orchestra que tem tomado parte nas festas anteriores comparecerá hoje, tambem, "au grande complot".

Club Central

A directoria acaba de marcar o dia 19 de agosto, sabbado, para inaugurar a nova séde do club, realizando o grande baile commemorativo do 13º anniversario; nessa data todas as obras estarão terminadas. O baile será precedido de um acto inaugural solenne e rapido, em que o presidente do club, em rapidas palavras inaugurará a nova séde, offerecendo-a aos associados. A directoria instituiu um premio para ser sorteado entre as senhoras e senhoritas que no grande baile trajarem de azul — homenagem á bandeira do club. O baile será a rigor. Logo inaugurada a séde, outras festas commemorativas do anniversario serão realizadas: uma festa de arte em 25 de agosto e em 27, matinée infantil, com programma attrahente. Reina, como é natural, na sociedade fluminense o maior enthusiasmo em torno da inauguração da magnifica séde do club, na praia de Icarahy, e do grande programma de festas que o club continuará offerecendo aos seus associados.

Egreja Positivista

Realiza-se hoje, domingo, ao meio dia no Templo da Humanidade, á rua Benjamin Constant 74, uma conferencia publica sobre a "Theoria do Sentimento" sendo orador o sr. Geonisio Curvello de Mendonça.

Gavea Sport Club

Na noite de 5 de agosto, este club offerecerá aos seus socios, mais um matte-dansante, que está sendo organizado por um grupo de gentis associadas. As reuniões deste club do aristocratico bairro da Gavea são sempre muito apreciadas, devendo, portanto, ser encantadora a festa de sabbado proximo.

Campanha pró-Matre

Continúa despertando o mais vivo interesse esta campanha e dando um cunho alegre e festivo á nossa cidade. Innumeros grupos de senhoras e senhoritas da nossa melhor sociedade encheram ainda hontem as ruas do centro pedindo a cooperação de todos para esta campanha. Até agora o total é de 350 contos mas como este é uma campanha Pro-Patrimonio, ainda hão de apparecer donativos vultosos para duplicar ou triplicar essa quantia.

Tijuca Tennis Club

Realiza-se hoje domingo, no Tijuca Tennis Club das 5 ás 6 1|2 horas uma sessão cinematographica infantil com o seguinte programma: "Vendendo automoveis na Africa", fita em duas partes; Chauffeur enguiçado, em uma parte; Amores de Sabá, em uma parte; Marinheiro á força, em uma parte e a A pesca (desenhos animados) em uma parte. A' noite, das 9 ás 11 horas, a costumada reunião dansante com o concurso da American Jazz Band. A commissão de festas agradece aos associados o acolhimento que tem tido o seu appello, no sentido de não levarem creanças ás festas nocturnas. No proximo mez de agosto, no dia 2, haverá uma interessante sessão cinematographica, ás 9 horas, exhibindo-se os films instructivos de natação e tennis, etc., da Metro Goldwyn Mayer e, o film da excursão do Tijuca ao Castello de S. Manoel, em Corrêas, Petropolis.

Exposição Georgina de Albuquerque

Georgina de Albuquerque encerrará, amanhã, a sua exposição de pintura, no Palace Hotel.

Natalicios

Faz annos amanhã uma das figuras do mais expressivo valor nos meios revolucionarios — o capitão Canrobert Penn Lopes da Costa. Seu nome está ligado a todos os movimentos pela regeneração dos costumes nacionaes e nunca houve um momento em que o Brasil chamasse á luta os seus filhos mais dedicados, que não encontrasse entre os primeiros esse joven militar idealista. De 1922 e antes mesmo de

Capitão Canrobert Lopes da Costa

1922 para cá, a sua actividade revolucionaria tem sido constante, nos postos do mais destaque e releva notar que soldado de raça; fóra da tropa não acha elle seducção. No movimento do anno passado, o capitão Canrobert chefiou o material bellico da Columna Rabello e destacou-se pela efficiencia, como já se destacára em outras occasiões. Depois do movimento, o governo confiou-lhe o commando do Forte de São Luiz e neste porto elle se encontra actualmente, a dar o melhor da sua dedicação e da sua capacidade ao Exercito e ao Brasil.

Seu anniversario será motivo de justo jubilo para os seus camaradas de armas, amigos e admiradores.

— Transcorre amanhã o natalicio do sr. Laudelino Loureiro Tavares, chefe da 3ª secção do expediente do Thesouro Nacional. Conhecedor dos serviços fazendarios e possuindo grande capacidade de trabalho, o anniversariante é uma figura acatada entre os funccionarios de Fazenda, que, amanhã, terão ensejo de lhe render justas homenagens.

— Fez annos, hontem, a gentil Maria Alice, filha do dr. Alexandre Fonseca, advogado do nosso fôro. A anniversariante promoveu um concerto, no qual assistiram numerosas amiguinhas e os seus parentes.

— Faz annos hoje o joven estudante de humanidade Mozart de Araujo Padilha, filho da directora do Grupo Escolar Silva Jardim, d. Carlinda Dias Padilha, e do funccionario do Instituto Nacional de Musica, sr. Luiz de Araujo Padilha.

— Transcorre, amanhã a data natalicia do sr. Hilton Junqueira, conhecido commerciante desta praça. O anniversariante, que conta vasto circulo de relações, receberá por esse motivo muitas felicitações de seus amigos.

— Faz annos amanhã o sr. José Alonso Ottero, presidente do Centro Beneficente dos Chauffeurs de Nictheroy, elemento de assignalado prestigio no seio da laboriosa classe dos profissionaes do volante, o estimado anniversariante, será alvo de expressiva manifestação por parte dos seus collegas e amigos.

— Faz annos hoje a galante menina Maria Emila, filha do industrial Joaquim de Oliveira e sobrinha do sr. Dario de Almeida, do nosso alto commercio.

— A senhorita Amarilia Serra Franco, alumna do Instituto Nacional de Musica, faz annos hoje.

— Faz annos hoje a gentil cantora, e musicista senhorita Branca dos Santos Lima, filha do professor Santos Lima.

O novo "immortal"

Na ultima sessão da Academia Brasileira estava na casa o novo academico sr. Celso Vieira, quando a mesma se iniciou. O autor de "Anchieta" foi então convidado a assistir á sessão, tendo o presidente se congratulado com a presença do novo confrade. O sr. Celso Vieira agradeceu as palavras do sr. Gustavo Barroso.

O academico Aloysio de Castro foi convidado pelo presidente para ser o orador official da recepção do sr. Celso Vieira.

O centenario de Teixeira de Mello

Passa no proximo dia 28 de agosto o centenario de Teixeira de Mello, creador da cadeira n. 6 da Academia Brasileira, de que é patrono Casimiro de Abreu. A Academia commemorará o centenario realizando uma sessão publica em que falarão Alberto de Oliveira, Ramiz Galvão, Aloysio de Castro, Adelmar Tavares, Olegario Mariano e Augusto de Lima.

Lauro Muller

Conforme vem fazendo sempre o Club de Engenharia designou uma commissão, constituida dos srs. Estanislau Luiz Bousquet, 1º secretario; Theophile Nolasco de Almeida, 2º secretario; e Joaquim Catramby, membro do conselho director, para, no dia de hoje, anniversario do fallecimento do general Lauro Muller, ás 10 horas comparecer no cemiterio de S. João Baptista e de-

Botafogo F. Club

Foi approvado pela directoria do Botafogo F. C. o seguinte programma de actividades sociaes para o mez de agosto, em que se commemora o vigesimo nono anniversario de fundação do club: dia 2, sessão de cinema. Semana do anniversario. Dia 6, dansas classicas executadas pelas alumnas de gymnastica esthetica feminina do curso do Botafogo F. Club, ás 9 horas. Soirée dansante, das 11 ás 2 horas com a distribuição de valiosos mimos, em homenagem a data botafoguense; dia 8, noite artistica, com o concurso de consagrados artistas, ás 9 horas; dia 10, sessão de cinema, com exhibição do film Grande Hotel; dia 12, sabbado, o tradicional baile a rigor, com duas orchestras encerrando as festas de anniversario dia 16, sessão de cinema; dia 20, cinema infantil; dia 23, cinema, dia 27, matinée infantil e dia 30 sessão de cinema. O traje para a noite artistica, do dia 8, será, damas "tollette" e cavalheiros smocking.

C. de R. Botafogo

Realiza-se hoje nas dependencias terrestres do Club de Regatas Botafogo, á rua Salvador Corrêa, Leme, um elegante

Pequena Cruzada

Embora esteja terminada a sua série de chás que constituiu um verdadeiro triumpho mundano, a Pequena Cruzada de Santa Therezinha do Menino Jesus continua a ser o assumpto das elegantes cariocas. E' que as duas festas de sensação da semana proxima são em beneficio desta nobre instituição que tem o fim de amparar a mocidade desvalida.

A primeira será no dia 31. Um chá dansante nos salões do Automovel Club do Brasil, offerecido pelas senhoras Carlos Guinle e Alberto de Faria Filho, em beneficio da Pequena Cruzada e do Patronato da Gavea.

A segunda será no Casino Beira-Mar. E' um chá artistico-dansante offerecido pelas senhoras Marqueza de Canella, José Pires Rebello, Juvenal Murtinho, Vivaldo de Castro, Ernesto Paranhos, Alfredo Siqueira, Gastão Rio Branco, Alfredo Dolabella Portella, Raul Leite e Raphael de Oliveira, em homenagem ás gentis senhoritas organizadoras do chá da Pequena Cruzada e ás suas collaboradoras. Para esta festa, que tanto successo promette, já se acham reservadas quasi todas as mesas; o preço do bilhete é 5$000.

Para o chá dansante do Automovel Club o preço do bilhete é 10$000.

Milton de Souza Carvalho

Os amigos do sr. Milton de Souza Carvalho, representante eleito á Constituinte e membro de destaque do nosso alto commercio, offerecer-lhe-ão na Confeitaria Colombo, proximamente, um almoço de homenagem e regosijo pela sua eleição e pela brilhante votação que suffragou o seu nome.

Tomarão parte na manifestação, que será presidida pelo governador da cidade, dr. Pedro Ernesto, e honrada tambem com a presença do dr. Salgado Filho, ministro do Trabalho, não só os companheiros da classe do homenageado, como quantos pertencem ao vasto circulo de suas relações, ou lhe admiram os dotes de operosa e intelligente actividade.

As listas de adhesões são encontradas na séde do Syndicato dos Lojistas — Edificio Portella, 4º andar, na Confeitaria Colombo.

(39001)

Homenagens

Professores e alumnos da Escola Brasileira de Paquetá homenagearão no proximo dia 3, por motivo do seu natalicio, o professor Geraldo Moreira da Costa. O anniversariante, que goza das maiores sympathias no mundo didatico, será saudado pelo orador official do Gremio Escola Brasileira. Haverá uma sessão solenne, onde o conhecido educador professor João de Camargo, director da Escola, exaltará o merito do seu collega, na grande obra de educação e ensino. Após, o homenageado fará uma palestra sobre os principios basicos da Escola Brasileira "Educar e instruir".

Chá dansante

Em sua residencia, á rua Bevilaqua n. 12, na Tijuca, o dr. Oscar Barbosa Rodrigues offerece um chá-dansante, em homenagem á passagem da data natalicia de seu amigo, d. Fernando Rodriguez.

Conferencias

Na Escola Joaquim de Macedo, e á convite da directoria desse estabelecimento de ensino municipal, o dr. S. Boccanera, medico da Assistencia, clinico e hygienista conhecido pelos seus trabalhos scientificos, realizou hontem uma conferencia sobre a hygiene da alimentação na infancia, segundo a campanha ora emprehendida pela Saude Publica.

Casamentos

Realizou-se hontem o casamento da senhorita Lucinda Pinto da Costa, filha do banqueiro João Baptista da Costa Monteiro e de sua esposa, d. Alcides da Costa Monteiro, com o negociante desta praça sr. José Rodrigues d'Almeida, socio da firma Rodrigues d'Almeida & Cia. O enlace teve logar na residencia dos paes da noiva, em Nictheroy, á rua Mariz e Barros 90, perante familias das relações dos nubentes.

— Casaram-se hontem o sr. Luiz de Miranda Barboza, funccionario da 1ª vara federal, e a senhorita Dalva Pereira Nunes. O acto civil realizou-se na 5ª pretoria civel e o religioso na egreja S. Francisco Xavier. Os nubentes receberam muitos cumprimentos.

Viajantes

Na companhia de sua senhora, d. Angelina Noronha, seguiu hontem, á tarde, para a Italia, o sr. Matheus Martins Noronha, antigo jornalista e director-gerente do Banco dos Funccionarios Publicos. O senhor e senhora Martins Noronha foram passageiros do "Duilio".

Ao embarque do casal compareceram muitos amigos e diversas familias, notando-se tambem presentes o general Espirito Santo Cardoso, ministro da Guerra, e o general Emilio Sarmento.

— Em serviço da Rio de Janeiro City Improvements, segue depois de amanhã para Londres, o sr. Nilior Ballia Pinheiro, director secretario daquella companhia.

O sr. Ballia, que viajará no "Highland Princess", terá uma curta permanencia na Inglaterra.

— De regresso a Recife, embarca hoje no "Almirante Alexandrino", o sr. Gersino de Pontes, engenheiro pernambucano, clinico-industrial, especializado em cultura e industria de assucar. O dr. Gersino de Pontes esteve em viagem de estudo em São Paulo e Campos.

Enfermos

Acha-se enfermo o dr. Alvaro Baptista, cujo estado vem inspirando cuidados.

Fallecimentos

Falleceu hontem, na residencia de seu irmão, dr. Edgard Cardoso, do juizo da 8ª pretoria civel, o sr. Benjamin Constant Dias Cardoso, filho do saudoso educador paranense dr. Firmo Cardoso.

O fallecido era casado com d. Eglantina Bittencourt Cardoso, deixando duas filhas menores.

O enterramento se realizará hoje, saindo o feretro do predio á rua 21 de Abril n. 43, Quintino Bocayuva, para o cemiterio de Inhauma.

Missas

No altar-mór da egreja da Lapa realiza-se amanhã, ás 9 horas, missa do setimo dia, pelo eterno descanso da alma do engenheiro dr. José Adalberto de Freitas, sogro do nosso collega de imprensa Barros Vidal.

— Depois de amanhã, terça-feira, na egreja da Cruz dos Militares, será celebrada missa por alma de d. Adelina de Andrade Pinto Paes de Figueiredo

OUTRAS NOTAS POLICIAES

ABANDONOU O LAR, POR NÃO QUERER MAIS RESIDIR COM A PROGENITORA

O caso na policia

A joven Néa de Pinho Salles Quinta filha do sr. Linurio Ribeiro Quinta Junior primeiro tenente reformado do Exercito actualmente residindo no Estado de Goyaz morava nesta capital em companhia da sua progenitora; d. Nair Pinho Teixeira Salles domiciliada á rua Marquez de São Vicente n. 15.

A referida moça, que é noiva, desappareceu ha dias da casa de sua progenitora.

Esta, suppondo que ella havia sido raptada, communicou o facto ás autoridades policiaes.

Investigadores da D. G. I., entrando em acção, conseguiram descobrir o paradeiro da joven.

Estava ella na residencia de seu compadre João Corrêa da Silva, morador á rua Figueira n. 195 A.

Detida e conduzida á delegacia do 19º districto, Nair declarou, ali, que havia abandonado expontaneamente a residencia, por ter tido uma desintelligencia com sua progenitora, em cuja companhia declarou não querer mais residir.

Deante das declarações da moça, as autoridades estão providenciando uma solução satisfatoria para o caso.

AGGREDIDO A CANIVETE

Por apresentar ferimentos a canivete no no braço esquerdo foi medicado na Assistencia o maritimo Americo José Tavares que disse ter sido aggredido a bordo de um navio no caes do Porto.

O OMNIBUS FOI EM CIMA DA MOTOCYCLETA

Saiu ferido um dos irmãos — Gracie —

Verificou-se hontem um desastre no largo dos Leões, do qual saiu bastante ferido o sr. Heitor Graim, um dos cultores do jiu-jitsu entre nós mantendo com seus irmãos uma academia, onde se lecciona o afamado jogo japonez de defesa pessoal.

Helio Gracie, que é vastamente conhecido nos meios sportivos montava uma motocycleta e no largo dos Leões, um omnibus, trazendo velocidade apanhou a machina, jogando-a a distancia, bem como aquelle sportmen, que soffreu fractura exposta da perna esquerda.

Levado para a Assistencia, foi medicado e em seguida internado no Prompto Soccorro.

CAIU E FRACTUROU UMA — ROTULA —

O maritimo Antonio Pedroso de Souza, em sua residencia á rua Coronel Pedro Alves, levou uma quéda, soffrendo em consequencia fractura da rotula esquerda.

Após os curativos recebidos na Assistencia a victima foi para o Prompto Soccorro.

A ULTIMA INTENÇÃO DE UM INFELIZ

Casou-se no leito do hospital

No Hospital do Prompto Soccorro teve logar hontem, á tarde, o casamento de Honorio Gomes Machado e Magdalena Gomes Machado.

Do caso já nos occupámos na edição de hontem.

Honorio, que é motorneiro da Light, está, ha dias internado naquelle hospital, em estado grave.

Temendo a morte, o pobre homem que vivia em companhia de Magdalena, ha vinte annos, com a qual tem uma filha, não queria morrer sem que legalisasse aquella união de tanto tempo.

E, movido por tão bom sentimento, Honorio manifestou o desejo de casar-se com a companheira de tantos annos.

O acto, conforme noticiámos, deveria ter se realizado ante-hontem o que deixou de ser feito, por não ter o infeliz o dinheiro necessario aos papeis.

Assim, hontem, á tarde, teve logar a cerimonia, que se realizou na enfermaria Catta Pretta, onde honorio está hospitalizado. O acto civil foi presidido pelo senhor Lopes de Souza, da 3ª pretoria e o religioso foi celebrado pelo revmo. padre Pedro Koning.

Serviram como testemunhas o dr. Pinto da Rocha, medico do hospital, e diversos funccionarios daquella repartição.

VICTIMADO POR AUTO FALLECEU NO H. P. S.

Na manhã de hontem, quando atravessava a avenida Rio Branco quasi na praça Mauá, o mendigo André Pinto foi apanhado por um auto que lhe produziu ferimentos pelo corpo.

Uma ambulancia da Assistencia levou o infeliz ao posto e após os curativos foi internado no Prompto Soccorro onde veiu a fallecer horas depois.

O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Quiz fugir, feriu-se e foi autuado

O operario Manoel Gaspar da Silva se achava parado calmamente no largo da Perola, quando surgiu a turma de investigadores do 23º districto, no serviço de ronda.

Manoel tratou de fugir e quiz transpor uma cerca de arame farpado ali existente, ferindo-se na cabeça.

O investigador Malta saiu em sua perseguição e o deteve, revistando-o.

Encontrou o policial em seu poder uma navalha e lhe deu voz de prisão.

Precisando de soccorros, o operario foi medicado na Assistencia do Meyer acompanhado de um investigador e em seguida autuado, na delegacia do 23º districto pelo delegado Castello Branco.

NO MUNDO DA TÉLA

CARTAZ DO DIA

ALHAMBRA — "Danton", com Fritz Kortner e Lucie Manheim e "O Vaticano".

BROADWAY — "Adeus ás armas", film da Paramount, com Helen Hayes, Gary Cooper e Adolphe Menjou.

GLORIA — "O meu boi morreu", com Eddie Cantor.

IMPERIO — "A Irmã Branca", film da Metro Goldwyn.

ODEON — "Um romance em Budapest", film da Fox, com Loretta Young e Gene Raymond.

PALACIO THEATRO — "O despertar de uma nação", com Walter Huston e Karen Morley, e "Os estudantes de Hollywood".

PATHE' PALACIO — "Adeus ás armas", film da Paramount, com Helen Hayes, Gary Cooper e Adolpho Menjou.

PARISIENSE — "Cavalheiro da noite" e "Madame Butterfly".

PATHE' — "Esta noite é nossa", com Claudette Colbert.

NOS BAIRROS

FLUMINENSE — "Ladrão de alcova" e "Jogando a vida".

HADDOCK LOBO — "Uma loura para tres", "Amor occulto" e a peça "Os aguias".

MASCOTTE — "Nagana", "A borrasca", "Quinze annos de bolchevismo" e "O perigo das selvas".

NACIONAL — "O sangue vermelho" e "Ouro occulto".

POPULAR — "Robinson Crusoé moderno", "Seis horas de vida" e "Obrigado a casar".

PRIMOR — "O tubarão" e "Casar por azar".

PARIS — "Obrigado a casar" e "Cavalheiro da noite".

AMORTIZAÇÕES DE JULHO

Realiza-se, amanhã 31 do corrente, ás 15 horas, no salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio, á Av. Rio Branco n.º 118/120, o sorteio de amortização dos titulos de Capitalização, relativo ao mez de Julho. Desse sorteio de amortização, que será feito pelos proprios subscriptores de titulos, participarão todos os que figurarem em vigor na Séde Social.

Os subscriptores que tiverem seus titulos contemplados, receberão immediatamente o capital garantido. Os titulos em atrazo poderão ser rehabilitados na Séde da Cia. até ás 12 horas de amanhã.

SE'DE SOCIAL

Rua Buenos Ayres, 37 - esquina de Quitanda

EDIFICIO PROPRIO

(39150)

Actos do interventor fluminense

O commandante Ary Parreiras, interventor federal, assignou os seguintes actos:

Nomeando guarda civil de 3ª classe — Victorino Cezar Pinto, na vaga aberta pela promoção de Julio Freire da Silva.

— Declarando sem effeito o acto de 16 de outubro de 1931, na parte em que nomeou o cidadão Dorotoveu Gomes de Oliveira Campbell, para exercer o cargo de juiz de paz do 6º districto do municipio de Barra Mansa, visto não haver tomado posse dentro do prazo legal.

— Concedendo ao aspirante a official da Força Militar do Estado, Manoel Mourão, o accrescimo quinquennal de 15 % sobre os seus vencimentos annuaes de 3:760$000, a partir de 14 de fevereiro ultimo.

— Nomeando Augusto Bernardo da Silva, para exercer o cargo de juiz de paz do 10º districto do municipio de Macahé.

— Exonerando, a pedido, Sebastião Metzinger Corrêa e Sebastião Motta, dos cargos de delegado de policia e 3º supplente do municipio de Vassouras.

— Promovendo, á 1ª classe, o guarda civil de 2ª Manoel Callado; a á 2ª o de 3ª Mario Amorim Machado, e nomeou Paulo Francisco para guarda civil de 3ª classe, ficando dispensado do logar de identificador provisorio.

— Nomeando, delegado de policia, o 3º supplente do municipio de Vassouras, Edmundo Peralta Bernardes e Virgilio Cananêa, o 1º supplente do delegado de policia de Barra Mansa, Osmar de Lucca.

Actos do secretario do Interior e Justiça do Estado do Rio

Por actos assignados pelo secretario do Interior e Justiça do governo fluminense, dr. Stanley Gomes:

Foram concedidos dois mezes de licença-premio, com todos os vencimentos, nos termos do artigo 314 do Regulamento que baixou com o decreto n. 2.383, de 28 de janeiro de 1929, á directora effectiva do grupo escolar "Marcilio Netto", no municipio de Macahé, Fernandina de Oliveira, a partir de 4 de abril ultimo.

— Foram concedidos, nos termos do artigo 317 do Regulamento que baixou com o decreto n. 2.383, de 26 de janeiro de 1929, á adjunta effectiva desta cidade, Elza Coimbra de Figueiredo, dois mezes de licença, com todos os vencimentos.

— Foram concedidos, nos termos do artigo 303 do Regulamento que baixou com o decreto n. 2.383, de 28 de janeiro de 1929, á adjunta effectiva do municipio de Rezende, Alice Novellino Godinho, sessenta dias de licença, com ordenado, em prorogação, para tratamento de sua saude.

— Foram concedidos, nos termos do artigo 314 do Regulamento que baixou com o decreto n. 2.383, de 28 de janeiro de 1929, á professora cathedratica do municipio de Petropolis, Esmeralda Velasco de Oliveira, quatro mezes de licença-premio, com todos os vencimentos, a partir de 1 de julho corrente.

— Foram concedidos, nos termos do artigo 314 do Regulamento que baixou com o decreto n. 2.383, de 28 de janeiro de 1929, á directora effectiva do grupo escolar *Conselheiro Josino*, desta cidade, Leopoldina de Andrade Lopes, dois mezes de licença-premio, com todos os vencimentos, a partir de 12 do corrente mez.

— Foram concedidos, nos termos do artigo 314 do Regulamento que baixou com o decreto n. 2.383, de 28 de janeiro de 1929, á professora cathedratica do municipio de Petropolis, Carmen Lussac do Couto, dois mezes de licença-premio, com todos os vencimentos.

— Foi considerada licenciada, com ordenado, nos termos do artigo 303 do Regulamento que baixou com o decreto n. 2.383 de 28 de janeiro de 1929, para tratamento de sua saude, no periodo de 21 de junho a 15 de julho do corrente anno, a adjunta effectiva de Barra Mansa, Maria de Lourdes da Matta Barcellos.

— Concedendo trinta dias de licença, com ordenado, a contar de 7 do corrente mez, á cathedratica do Lyceu de Humanidades "Nilo Peçanha" e Escola Normal desta cidade — D. Maria Amalia Mattoso Leal Medeiros — para tratamento de sua saude.

— Nomeando o engenheiro architecto Oswaldo Soares Vieira Machado para substituir o regente de desenho do Lyceu de Humanidades "Nilo Peçanha" e Escola Normal desta cidade — d. Catharina Lima Palmeiro — durante o seu impedimento.

Uma epizootia está dizimando os peixes dos rios paulistas

S. Paulo, 29 (União — A Directoria de Publicidade da Secretaria de Agricultura informa que, em diversos rios do Estado, a mesma epizootia que, em principios de 1932, fez enormes estragos. Nos rios Tieté, Apiahy e seus affluentes — a mortandade dos peixes foi tal que chegavam, naquella época, a cobrir a superficie das aguas.

A molestia, desconhecida, apresentava os seguintes caracteristicos: movimentos vagarosos, por parte dos peixes, que se deixavam apanhar facilmente á mão, manchas vermelhas, de tamanho irregular, e um pouco depois, se transformavam em ulceras ou escaras.

Agora, de novo, a mysteriosa enfermidade está dizimando os peixes dos rios paulistas, sobretudo do Tibiriçá.

A CULTURA DO TRIGO NO PARANA'

Ecos de um escandalo administrativo

Curityba, 29 (União) — Voltará á tona o rumoroso caso do Trigo, de que tanto já se occupou a nossa imprensa, principalmente depois de 1930. Esse formidavel escandalo administrativo póde ser assim resumido: O governo Munhoz da Rocha revelou a firme resolução de enfrentar, com vigor, ha coisa de 12 annos, o problema da cultura do trigo no Paraná. Com esse proposito, despendeu elevadas sommas na acquisição de sementes, machinas agricolas, etc. As sementes seleccionadas e pagas a preços elevadissimos, nos mercados estrangeiros, foram vendidas por funccionarios da Secretaria da Fazenda a uma firma desta praça, que as transformou em farinha.

O facto, na época em que se verificou, não chegou a transpirar, mas um rigoroso inquerito administrativo foi instaurado afim de apurar quaes eram os funccionarios nelle implicados. O processo correu os seus tramites legaes, foi concluido, mas os responsaveis por esse crime não responderam pelo grande mal que causaram á economia do Estado.

E' este processo que será examinado, por quem de direito, dentro dos proximos dias.

Ford satisfeito com o emprego de capitaes no Pará

Belém, 29 (União) — Um telegramma do Rio de Janeiro, para o "Diario do Estado", informa que o dr. Afranio de Mello Franco, ministro das Relações Exteriores, recebendo a delegação trabalhista do Pará e palestrando com o seu chefe, a este declarou que recebera um relatorio do embaixador Assis Brasil transmittindo impressões de uma palestra que alimentára com o millionario Ford. Segundo esse relatorio, Ford estava satisfeito com a garantia dispensada aos capitaes que empregára em terras paraenses e grato do modo por que o interventor Magalhães Barata tem prestigiado, auxiliado e concorrido para o desenvolvimento da acção daquelle industrial no extremo norte do nosso paiz.

A BENÇÃO DOS AUTOMOVEIS

A cerimonia de hoje, na Matriz de S. Christovão

O vigario de São Christovão celebra hoje a festa do milagroso padroeiro dos automobilistas. Esse acontecimento teria o brilho de esperar, se outro mais forte motivo não existisse para levar á matriz da tradicional praia de São Christovão uma multidão de automobilistas, que, após a missa solenne, receberão na praça da matriz a benção symbolica do vigario de São Christovão.

Esse acto publico de fé, como é natural, tem despertado enorme curiosidade, não só entre os profissionaes do volante como tambem no meio do grande numero de catholicos que possuem automoveis particulares. A commissão fez communicação ás associações automobilisticas e á Imprensa, de sorte que esse facto vae constituir um acontecimento inedito no dominio social e religioso.

A benção dos automoveis catholicos dar-se-á ás 11 horas e trinta minutos em ponto.

A's 4 horas, haverá imponente procissão, quando desfilarão todas as associações religiosas da parochia e a nova devoção de Santa Edwiges, padroeira dos humildes e do Brasil. O rvmo. vigario appella, por nosso intermedio, para as familias catholicas de São Christovão, para que a procissão de hoje resulte numa eloquente demonstração de fé.

Para facilitar o intercambio franco-americano

Paris, 29 (U. T. B.) — O Comité Franco-Italiano, ha pouco mezes constituido, resolveu crear um departamento economico, destinado a facilitar o intercambio commercial entre a Italia e a França.

Um appello dos moradores de Villa Isabel e Lins de Vasconcellos

Os moradores de Villa Isabel e Lins de Vasconcellos, servidos pelos Omnibus Lins de Vasconcellos pedem solicitemos junto á Inspectoria de Trafego da Policia afim de ser restabelecido o antigo ponto dos mesmos omnibus na rua Almirante Dorrozo, junto ao edificio do Club Naval, o que muito vem facilitar o transporte de seus moradores, pois que actualmente fica um tanto distante o ponto de parada. Voltando ao seu antigo ponto junto ao Club Naval grandemente facilitará o embarque, evitando uma grande caminhada, ao que certamente attenderá as autoridades da Inspectoria do Trafego.

O DESFALQUE DE 400:000$000 NO BANCO COMMERCIAL

O seu autor denunciado no juizo da 4ª Vara Criminal

O promotor Pires Albuquerque, em exercicio na 4ª vara criminal, offereceu hontem, denuncia, contra José Gomes de Avellar, por haver, como caixa do Banco do Commercio, furtado 400:000$000 dos seus cofres.

A denuncia que é longa, relata o facto e pede para o denunciado as penas do art. 330, paragrapho 5º da Consolidação das Leis Penaes.

Centro de Preparação de Officiaes de Reserva

Devem comparecer á séde do C. P. O. R., com a maxima urgencia, todos os alumnos beneficiados pelo decreto n. 22.081, de 14 de novembro de 1932.

Termina amanhã o prazo concedido pelo Conselho Director para a inscripção de socios no Club Municipal sem pagamento de joia.

ACTOS DO CHEFE DO GOVERNO PROVISORIO

Decretos nas pastas da Viação, da Agricultura, do Trabalho e da Guerra

O chefe do governo provisorio assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Viação

Supprimindo os cargos de agente e ajudante e creando o de thesoureiro na agencia de Muzambinho, na Directoria dos Correios e Telegraphos de Campanha.

Approvando os projectos e orçamentos: para a construcção de uma casa de moradia do encarregado da parada Freitas Valle, na linha de Santa Maria a Uruguayana; para a construcção do augmento da estação de Palma, na mesma linha; para a construcção de um triangulo de reversão, augmento de linhas e installação de uma balança na estação de Giruá, ramal de Cruz Alta a Giruá; para o augmento de linhas e installação de uma balança de pesar carros, na estação de Pulador, da linha de Santa Maria a Marcellino Ramos; para a construcção do edificio e acquisição de machinas e apparelhos destinados ás officinas de reparação de carros e vagões, na linha de Santa Maria a Porto Alegre; relativos ao augmento de linhas na estação Dilermando de Aguiar, da linha de Santa Maria a Uruguayana; e relativos á cobertura da plataforma da estação de Cachoeira, da linha de Santa Maria a Porto Alegre, todos da Rêde de Viação Ferrea Federal do Rio Grande do Sul.

Concedendo aposentadoria a Guilherme Azambuja Neves, chefe de secção da Directoria Geral dos Correios e Telegraphos; a Geraldo Ribas Junior, praticante de agente de 1ª classe da Central do Brasil; a João de Figueiredo Porto, telegraphista de 2ª classe do Departamento dos Correios e Telegraphos; a Jonas Demetrio de Souza, conductor de 2ª classe da Inspectoria Federal de Obras Contra as Seccas; a Polycarpo Gonçalves Ramos de Andrade, 3º official da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos de Pernambuco; e a Cicero Cavalcanti Machado, chefe de secção da Directoria dos Correios e Telegraphos de Ribeirão Preto.

Transferindo o almoxarife-pagador da Estrada de Ferro Central do Piauhy, Celso Amancio Ramalho para thesoureiro-pagador da Estrada de Ferro Central do Rio Grande do Norte; e o thesoureiro-pagador dessa estrada de ferro, João Meirelles Junior para almoxarife-pagador daquella.

Removendo, por permuta, o auxiliar da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Paraná, Paulo Theodoro Pereira de Mello para a agencia de Paranaguá, em cargo identico; e o auxiliar dessa agencia, João Ramos Garrido para aquella Directoria Regional.

Exonerando Aristides Nogueira de carteiro auxiliar da agencia especial de Campos; Homero Lara, por abandono de emprego, de escrevente de terceira classe da Central do Brasil; e Maria de Castro Saraiva, a pedido, de agente do correio de Rio Grande, no Estado do Rio.

Nomeando o engenheiro de segunda classe em commissão, da Inspectoria de Obras Contra as Seccas, Vinicius Cesar Silva de Berredo, interinamente, para chefe de secção technica da mesma Inspectoria; José Prado Araujo para thesoureiro da agencia do correio de Muzambinho; Eduardo Gonçalves, interinamente, para agente postal de Bobery, em São Paulo; o ex-thesoureiro-pagador da Estrada de Ferro Central do Rio Grande do Norte, José Macedo, para thesoureiro da Directoria dos Correios e Telegraphos daquelle Estado; e o telegraphista de 4ª classe do Departamento dos Correios e Telegraphos, Demosthenes da Fonseca e Moraes, em commissão, chefe dos serviços economicos da Directoria Regional de Corumbá; e Carmen Cortes Barbosa, interinamente, para agente do Correio de Rio Grande, no Estado do Rio.

Demittindo Pedro da Fonseca e Silva, de thesoureiro da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Rio Grande do Norte.

Na pasta da Agricultura

Autorizando Domingos Josio, sem privilegio, a contratar com o governo do Estado de Minas Geraes, a exploração da jazida de turmalinas, situada no valle do ribeirão do Itatiaya, no districto comarca de Caratinga, naquelle Estado, numa área maxima de 50 de Lajão, municipio de Itanhomy, hectares, e a organizar, se lhe convier, uma sociedade para exploração do respectivo contrato.

Promovendo a chefe de secção, por merecimento, na Directoria de Expediente e Contabilidade, o 1º official Mario de Ortiz Poppe.

Na pasta do Trabalho

Nomeando para o Departamento da Propriedade Industrial: procurador, o actual consultor juridico bacharel Carlos da Silva Costa; consultor technico, o assistente do Instituto de Chimica dr. Flaviano da Silveira Andrade; assistente technico, o engenheiro civil Horacio de Oliveira Castro, que serve como contratado na commissão de obras de Saneamento do nucleo colonial São Bento; 2º official, o funccionario em disponibilidade José Pedro Soares Bulcão; 3º official, a auxiliar de 1ª classe Georgina Ferraz Deschamps Cunha; auxiliar de 1ª classe, a de segunda classe Lincolnina Botafogo Teixeira; e servente, o contratado do Departamento de Estatistica, Samuel Costa; promovendo a 2º official, o terceiro Rosita Jesus do Prado Lima; a auxiliar de 1ª classe, os de segunda Celso Barbosa Gonçalves, José Peixoto Guimarães e Antonio Carlos Petra de Barros; a auxiliar de segunda, os de terceira classe José de Carvalho Bordini e José Pires da Silva Netto; e transferindo ainda para o Departamento da Propriedade Industrial, o 3º official do Departamento do Trabalho Carlos Bahiana e o auxiliar de segunda do Departamento da Industria e Commercio, Magdala Monteiro.

Nomeando 3º official do Departamento do Trabalho, o auxiliar de primeira Fernando de Sampaio Vianna; auxiliar do Instituto de Previdencia, o praticante auxiliar Olympio Barbosa Vianna.

Promovendo no Departamento de Industria e Commercio: a auxiliar de segunda classe, o de terceira Maria de Jesus Passos de Miranda; nomeando auxiliar de segunda, a de terceira do Departamento da Propriedade Industrial Lygia de Mendonça Moreira; e transferindo ainda para o Departamento de Industria e Commercio, o auxiliar de terceira do Departamento da Propriedade Industrial Isabel Pereira Nunes Nolasco de Carvalho.

Na pasta da Guerra

Declarando em disponibilidade o coronel da reserva de 1ª classe José Malaquias Cavalcanti Lima; exonerando os generaes de brigada Cesar Augusto Parga Rodrigues e Almerio de Moura, respectivamente, de director do Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro e commandante da 8ª Região Militar; nomeando commandante da 1ª Brigada de Artilharia, o general de brigada Cesar Augusto Parga Rodrigues; da 2ª Brigada de Infantaria, o general de brigada Almerio de Moura; commandante interino do 5º Regimento Aviação, o major Samuel Ribeiro Gomes Pereira; director interino do Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro, o coronel João Carlos Toledo Bordini; commandante interino do grupo escola, o major Alcio Souto; porteiro do Hospital Militar de Campo Grande, Armando da Silva Carmelo; servente do Deposito do Serviço de Material Bellico, na 8ª R. M., o reservista Claudio Odieda; serventes do Estabelecimento C. F. E., os extranumerarios Luciano Francisco Ramos, Manoel Gomes de Mattos e Waldemiro de Oliveira; aprendizes de 3ª classe da officina de alfaiates do mesmo estabelecimento os extranumerarios Altair Moreira e Alico Corrêa Lemos e promovendo na infantaria a coronel por antiguidade, o tenente-coronel Napoleão de Lima Costa; a tenente-coronel, por merecimento, o major Alberto Guedes da Fontoura; a major, por merecimento, o capitão Holdernes de Freitas Ramos; capitães, os primeiros tenentes Hildeberto Vieira de Mello e José Durval de Figueiredo; na artilharia, a coronel, por antiguidade, o tenente-coronel Antonio de Azevedo, e por merecimento, o tenente-coronel Heitor Pires de Carvalho Albuquerque; a tenente-coronel por antiguidade, o major Themistocles Cordeiro de Mello; a major, por merecimento, o capitão Ignacio José Verissimo; a capitão, o 1º tenente Alcides Teixeira de Araujo; na aviação, a segundos tenentes, os aspirantes Olavo Nunes de Assumpção e João da Cruz Secco Junior; na engenharia, a coronel, por merecimento, o tenente-coronel Arnaldo da Silveira Hantz; a tenente-coronel, por antiguidade, o major João Gomes Carneiro Junior; a major, por antiguidade, o capitão José Felinto Trajano de Oliveira, e a capitães, os primeiros tenentes Adelardo Fialho e Mario Pope de Figueiredo.

UMA CAMPANHA BENEFICA EM S. PAULO

Os exploradores do lenocinio são novamente capturados

São Paulo, 29 (Do correspondente) — Na vespera do major Falconiere da Cunha reassumir a Chefatura da Policia, muitos dos exploradores do lenocinio que tinham sido postos em liberdade dois dias antes, trataram de fugir. Entre os que sumiram e que a Delegacia de Costumes e Jogos procurava com empenho, figurava Leisor Konozat, vulgo "Delegado Vermelho".

Hoje, os inspectores de segurança conseguiram descobrir e prender esse foragido, o qual se achava homisiado na casa da rua Beta n. 26, no Parque Jabaquara. Conduzido para o Gabinete de Investigações e ahi apresentado ao delegado dr. Costa Netto, Leisor Konozat ficou de contar quanto gastou para sua libertação e quem foi que deu o dinheiro.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Cumprindo uma divina promessa!

enviarei uma receita de remedios vegetaes para todas doenças e 3 milagrosas orações a toda pessoa que envie um envelope subscripto, sellado e 1.000 rs. em dinheiro, em carta simples. Anna Francisca Machado — Cachoeira. Rio G. do Sul. Ramiro Barcellos 596.

(36051)

VIDA JURIDICA

VARAS CIVEIS

PRIMEIRA VARA

Juiz: dr. E. Sodré. Escrivão: A. Carvalho.

Inventarios — Maria Casemira Sampaio — Deferido o pedido de fls. 118.

Desquite — Aut. João Fernandes do Couto Filho. Ré, Odette Pinto Bastos — Subam os autos á superior instancia no prazo legal.

Ordinaria — Aut. Joseph Pascal Pellegrin. Réo, Aristides da Silva Villela — Sellados e preparados á conclusão.

Reintegração — Aut. Cia. Predial e Hypothecaria Fiducia S. A. Réo, João Alves de Souza — Processe-se regularmente a reintegração nos termos do artigo 539 do C. do Processo. Aut. Westermann & Cia. Réo, Domingos Gonçalves de Azevedo — Ao dr. Manoel Ignacio Cavalcanti.

Summaria — Aut. Carlos Franchi. Ré, Massa Fallida da Empresa Nacional Auto Viação — Ao curador das Massas.

Liquidações — Wasner & Schaffer — Informe o cartorio porque não foi tomado o depoimento de Carlos Schaffer. Fabrica de Material Electrico Ltda. — Deferido o pedido de fls. E. Esteves & Ribeiro — Decretada a dissolução, nomeado liquidante o liquidante judicial.

Executivas — Aut. José Company. Réo, dr. Herculano V. Ferreira Penna — Julgado o calculo de adjudicação. Aut. dr. Samuel Libanio. Ré, Deolinda Moreira Teixeira — Deferido o pedido de fls. 82.

Impugnação — Aut. Ariette & Cia. Réos, na fallencia de Souza Magalhães Limitada — Voltem ao curador.

Prestação de contas — Aut., George Humberto. Réo, syndico da fallencia de Pul Schneider & Cia. — Ao curador das Massas.

Reivindicações — Aut. Armando Bussett & Cia., réos na fallencia de Amaro Vasconcellos — Em prova. Aut. Waldemar & Alfredo. Réos, na fallencia de M. Corrêa Netto — Julgada procedente.

Fallencias — Vicente Pelosi — Destituido Manoel Salgado Guimarães, do cargo de liquidatario e nomeado em substituição Carlos da Costa Leite. Abel Rodrigues & Cia. — Homologada a concordata. Maio Jacob — Prosiga-se nos termos do despacho de fls. 34. David Antonio Vieira — Prosiga-se. Amaro Vasconcellos — Voltem ao curador das Massas. Pneus Reformadora Ltda. — Indeferido o pedido de fls. 2.

Habilitação do credito — Aut., Banco Economico do Brasil. Réo, na concordata de Guido & Machado — Ao dr. Letacio Jansen.

TRIBUNA JURIDICA

Deve prevalecer um só criterio

E' de capital significação constatar-se que os trabalhadores de empresas e companhias sujeitas á lei de Aposentadorias e Pensões não se mostram satisfeitos com a dita lei. A sabedoria anonyma das massas populares, consagra em um proloquio que vem á pello citar-se, uma grande verdade: "Onde ha fumaça, ha fogo". Si os trabalhadores, a quem se visou beneficiar com o decreto 20.465 — a lei de Aposentadorias e Pensões — não estão satisfeitos e se batem pela sua reforma, é porque a referida lei não alcançou os seus objectivos.

Na verdade, assim é. As promessas da lei são, até certo ponto, inconsistentes e não dão certeza de poderem ser integralmente cumpridas. No artigo 72, por exemplo, se estabelece que:

"Extinguindo-se algumas das "empresas, a que se applicar a "presente lei (lei de Aposentadorias e Pensões) o Conselho Nacional do Trabalho promoverá a "liquidação da respectiva Caixa.

"§ 2º — O saldo apurado será "applicado a uma ou mais Caixas, que mais careçam de auxilio."

"Vê-se, por ahi, que a lei admitte a extincção das Caixas e não dá remedio para os aposentados e pensionistas que dellas dependiam. Por conseguinte, é perfeitamente comprehensivel o desprestigio dessa lei junto aos trabalhadores, a quem suppostamente amparou para todo o sempre.

Na lei similar, sanccionada a 29 de Junho ultimo para as classes maritimas, a hypothese acima figurada não tem applicação, pois, nesta lei se creou uma e unica Caixa para todas as empresas maritimas, o que foi, por sem duvida, uma sábia providencia. Os aposentados e os pensionistas da Caixa dos maritimos terão assim assegurados os seus peculios, mesmo quando se venha a extinguir a empresa em que tarbalhavam.

Si em outros pontos a lei dos maritimos não se evidenciasse superior á lei dos terrestres, bastaria o que vimos de focalisar, para justificar a sua reforma. E, dahi, a opinião corrente que se faz mais forte a cada dia que passa, que se enquadra na seguinte interrogação: si a lei dos maritimos é incontestavelmente superior á dos terrestres, e, si ambas visam as mesmas finalidades em relação á mesma classe de cidadãos — os trabalhadores — como entender que prevaleçam ambas, cada uma com as suas qualidades?

O Governo, para maior prestigio da sua autoridade, deve, quanto antes, assemelhar as duas leis, promovendo a revisão do decreto 20.465.

FALLENCIAS E CONCORDATAS

No Juizo da 5ª Vara Civel, foi requerida, hontem, por Barbosa Castro & Cia., credores da quantia de 3:032$500, a fallencia da firma Augusto Bordallo & Cia., estabelecida com fabrica de calçados á rua do Lavradio, n. 119.

— O juiz da 1ª Vara Civel, denegou, hontem, a fallencia da firma Pneus Reformadora Ltda., que foi requerida por José Maria Mac Dowel.

Assembléas

Estão marcadas para amanhã, nas Varas Civeis, as seguintes assembléas: 2ª, J. Evandro Lopes; 5ª, Banco Popular do Brasil

TRIBUNAL DO JURY

O JURY DE AMANHÃ

Será submettido, amanhã, ao julgamento do Tribunal Popular, o réo Julio Baptista Lasmor, accusado de ter praticado um homicidio, qualificado.

VARAS CRIMINAES

O Juizo da 1ª Vara concedeu o "habeas-corpus" preventivo, impetrado em favor de José Pereira Ventura, que allegava constrangimento do Juizo da 5ª Pretoria Civel.

— O Juizo da 4ª Vara denegou o "habeas-corpus" impetrado em favor de José de Medeiros Penha, que allegava constrangimento do Juizo da 8ª Pretoria Civel.

Com a Santa Casa

Um caso doloroso

Noticiámos hontem o doloroso caso que nos veiu narrar o sr. João da Silva, occorrido a 26 do corrente na Santa Casa, cuja administração havia permittido fosse enterrado o cadaver de Adelina da Silva, mulher do queixoso, sem que houvessem decorrido as 24 horas regulamentares.

Hontem fomos procurados pelo administrador do hospital da Santa Sasa, coronel Olegario José Monteiro, que nos disse o seguinte:

"Realmente, o sepultamento do cadaver de Adelina da Silva foi feito antes de decorrido o tempo necessario, pela razão seguinte: A doente, operada de um cancer, fallecera ás 9 horas da manhã, tendo o corpo sido removido para o necroterio do estabelecimento e ahi permanecido at ás 4 éhoras da tarde, quando foi removido para o cemiterio de São Francisco Xavier, onde deveria ficar o resto do tempo, até completar ás 24 horas. A papeleta, porém, deixou de mencionar essa providencia, e dahi o enterramento immediato."

E o coronel Olegario, lamentando o occorrido, teve ensejo de nos explicar porque houvesse pressa na remoção do cadaver, da Santa Casa: o corpo entrára em rapida decomposição e a sua permanencia durante o dia no necroterio tornaria o ambiente inespiravel, com prejuizo das pessoas que lá se achavam em visita a outros mortos do dia, velando-os.

Passa, em seguida, o coronel Olegario a referir-se a circumstancia que o levára a acceitar Adelina da Silva no hospital. Fel-o condoido de sua situação precaria, que era realmente de cortar o coração. E, como administrador do estabelecimento, no cumprimento rigoroso de seu dever, não poderia de fórma alguma hospitalizar um doente canceroso, pois o unico hospital que o deveria receber era o da Gambôa. Lá, porém, não havia vaga, e seria deshumano se não desse agasalho a Adelina da Silva, que desde que foi internada na 23ª enfermaria, no dia 11 de julho, foi assistida convenientemente por todo o pessoal. Fallecendo a paciente, na mesa de operações, procurou a administração entender-se com pessoa de sua familia, á rua Jequiriçá n. 67, mas não o póde fazer, porque nessa casa não havia telephone.

Alliás, a Santa Casa, accrescentou o coronel Olegario, sempre procura avistar-se com parentes de doentes que fallecem em suas enfermarias, e só não o faz, quando de todo lhe é impossivel.

Quanto ao facto de ter João da Silva deixado a importancia de 3$000 para qualquer despesa de aviso, não é verdadeiro.

O DIA POLICIAL

UMA SCENA DE SANGUE A BORDO DO "COMMANDANTE RIPPER"

Esfaqueado o padeiro do navio

A bordo do "Commandante Ripper", que estava fundeado em frente á praça Mauá, occorreu, hontem, á tarde, uma scena de sangue.

Por questões de somenos importancia se desavieram o carvoeiro do navio Luiz Faustino Aguiar e o padeiro de bordo, José Nunes da Silva.

Em dado momento da luta entre ambos travada, o carvoeiro, sacando de uma faca, feriu o adversario e companheiro de trabalho profundamente no thorax.

O official de serviço a bordo levou o facto, immediatamente, ao conhecimento da Policia Maritima, ao mesmo tempo que providenciou na remoção do ferido para terra, afim de ser soccorrido pela Assistencia.

O sub-inspector Valle Pereira, logo que soube do occorrido, dirigiu-se, com alguns agentes, para bordo do "Commandante Ripper", onde effectuou a prisão do criminoso, que se escondera nas carvoeiras do navio. Conduzido para a séde da Policia Maritima, Luiz Faustino de Aguiar negou o crime, tendo sido, depois, mandado para a Policia Central, juntamente com as testemunhas do facto.

José Nunes da Silva, o ferido, conta 45 annos, é brasileiro e reside em Belém, no Pará.

OS INCENDIOS DE NICTHEROY

Uma denuncia offerecida pelo promotor publico

A população da visinha capital fluminense começava já a se impressionar com os successivos sinistros, alguns verdadeiramente pavorosos, que ultimamente vinham occorrendo nos pontos mais centraes.

Dando éco a esse justificado pavor, o "Correio da Manhã", por varias vezes, teve opportunidade de chamar a attenção das autoridades policiaes e do ministerio publico, afim de que adoptassem providencias capazes de acautelar os interesses e a tranquillidade da familia nictheroyense.

Agora, o promotor publico de Nictheroy, dr. Melchiades Picanço, acaba de apresentar denuncia contra Colatino Lopes Soares, domiciliado á rua Dr. Mario Vianna n. 573, como responsavel pelo sinistro occorrido na noite de 21 de abril do corrente anno, no predio da rua Visconde do Uruguay n. 244, onde funccionava a "Chapelaria Soares", dando-o como incurso nas penas do artigo 138, da Consolidação das Leis Penaes.

Esse incendio destruiu ainda os estabelecimentos commerciaes dos srs. Zelio de Moraes Filho, á rua Visconde de Uruguay n. 542; Haim Bardarid, á mesma rua numero 546 e Dionysio Antunes de Oliveira, á rua da Conceição numero 39.

O 1° delegado auxiliar fluminense vae fazer uma diligencia em Friburgo

Seguirá hoje para o municipio fluminense de Nova Friburgo, afim de proceder a uma importante diligencia, o 1° delegado auxiliar, dr. Antonio Cardoso de Gusmão Junior.

A referida autoridade embarcará no expresso que parte pela manhã da gare do Sacco de São Lourenço, em Nictheroy e vae acompanhado de dois investigadores.

O 1° delegado auxiliar possivelmente regressará terça-feira proxima, á noite.

Pronunciado, foi preso por um official de justiça

Pronunciado pelo supplente do Juiz Criminal de Nictheroy, em exercicio, como incurso nas penas do artigo 267, da Consolidação das Leis Penaes, foi preso pelo official de justiça, Pedro Pacheco da Rosa, o individuo Euclydes Gomes de Carvalho, que foi, incontinenti, recolhido á Casa de Detenção de Nictheroy, onde ficou á disposição daquelle magistrado.

Desgostoso da vida o Gambôa queria morrer

João Gambôa, portuguez, morador á rua Dr. March s|n., desgostoso da vida por se achar desempregado, resolveu hontem dar cabo do canastro e ingeriu uma solução de permanganato de potassio.

Quando sentiu, porém, os primeiros effeitos do toxico, Gambôa fez um escandalo formidavel. Acudiu meio mundo alarmado com os gritos do tresloucado, que foi levado para o posto do Serviço de Prompto Soccorro e, uma vez medicado, foi posto fóra de perigo.

BARBARAMENTE ESPANCADO PELA POLICIA DE S. GONÇALO

O prefeito municipal pede providencias ao chefe de policia

A victima foi a exame de corpo de delicto

Joaquim Daniel Vieira, foi ha dias preso, sem justa causa, quando passava pela rua Dr. Nilo Peçanha, proximo ao rodo de São Gonçalo, pelo commissario Plinio de tal. Chegando á Delegacia do municipio alludido, foi o infeliz rapaz barbaramente espancado pelo sargento commandante do destacamento e mettido, depois, no xadrez, onde permaneceu durante dois dias.

Tendo conhecimento do criminoso procedimento da policia, o commandante Alvaro Miguelote Vianna, prefeito municipal, immediatamente mandou apresentar a victima, acompanhada de um officio, ao chefe de policia fluminense, dr. Joubert Evangelista da Silva.

Distribuido o caso á 1ª Delegacia Auxiliar, o respectivo delegado, dr. Antonio Cardoso de Gusmão Junior, mandou a victima a exame de corpo de delicto, que foi procedido pessoalmente pelo dr. Faria Junior, director do Gabinete Medico Legal.

A victima da sanha truculenta da policia de São Gonçalo, apresenta profundas echymoses na região infra-orbitaria de ambos os olhos e signaes evidentes de vergastadas nas costas.

Foi instaurado rigoroso inquerito, afim de punir os responsaveis pelo espancamento barbaro de que foi victima o infeliz Joaquim Daniel Vieira.

Ingeriu acido phenico

Isaltina Peçanha, por motivos intimos, trancou-se hontem no seu aposento, na casa onde reside á rua Visconde do Uruguay n. 339 e ingeriu uma poção de acido phenico.

Sentindo-se, porém, arrependida do seu acto tresloucado, Isaltina pediu soccorro.

Removida numa ambulancia para o posto do Serviço de Prompto Soccorro, a infeliz e desgostosa Isaltina, foi posta fóra de perigo.

Um beijo de papagaio...

Guiomar Cavalcanti, moradora á rua Dr. Porciuncula n. 55, em São Gonçalo, estava hontem brincando com o seu *louro* palrador, quando, de subito, o papagaio vibrou-lhe varias bicadas violentas nos seus labios carminados.

Jurando nunca mais conversar com o atrevido papagaio, Guiomar foi ao posto do Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy, onde a medicaram devidamente.

Central do Brasil

Ainda hontem, a directoria da nossa principal via ferrea, não deu publicidade ás propostas de promoções do pessoal de todas as divisões, por motivos imperiosos, promettendo publical-as amanhã, segunda-feira.

— A renda industrial da Central do Brasil, inclusive as estradas filiadas, no dia 28 do corrente, attingiu á importancia de 449:184$000, para mais . . . . . 184:505$500 sobre egual data do anno anterior.

— A estação de D. Pedro II forneceu hontem por conta dos diversos ministerios e outras repartições publicas, 56 passagens no valor de 2:381$000.

— O director mandou fornecer passes com 50°|° de abatimento aos funccionarios da Contadoria Central Ferroviaria.

— Afim de completar os trabalhos de assentamentos dos trilhos sobre a ponte de Retiro, na linha do centro, foram remettidas as restantes vigotas solicitadas pela commissão de estudos, afim de realizar a experiencia final. Podemos garantir, que a ponte está em condições solidas, para o serviço do trafego geral.

— Foram removidos hontem, na 2ª divisão: para D. Pedro II, os guardas-freios Feliciano Oliveira dos Santos, do destacamento de Barra do Pirahy e Sebastião Alves de Souza, do destacamento de Entre Rios.

— A chefatura de policia do Districto Federal communicou á Estrada, que a firma Gonçalves Fonseca & Cia., tem licença de um anno, para negociar inflammaveis.

Uma explosão na Directoria — do Armamento —

TRES OPERARIOS, VICTIMAS DO DESASTRE, FORAM INTERNADOS NO HOSPITAL DA MARINHA

Verificou-se hontem, de manhã, no deposito de polvora da Directoria do Armamento da Marinha, situado na ilha de Mocanguê Pequeno, um desastre de dolorosas consequencias, motivado pela imprudencia de um dos operarios que ali trabalham.

Na occasião em que era feito o transporte de caixas de cartuchos carregados de polvora negra, aconteceu tocar o operario Raymundo de Oliveira Costa, inadvertidamente, uma das capsulas carregadas, que em seguida deflagrou. A explosão propagou-se aos demais cartuchos da caixa, attingindo não só o alludido operario, como ainda a dois outros, de nomes Francisco Nunes Fagundes e Nelson Tavares Pires, os quaes soffreram lesões de natureza grave.

Com o violento deslocamento de ar, ficou destelhado em parte o edificio que serve de deposito do armamento. Os prejuizos, no entanto, são relativamente pequenos.

Assim que se verificou a explosão, convergiram para o local do sinistro uma lancha da Escola de Aperfeiçoamento de Mocanguê Grande; o rebocador "Noroeste", do Lloyd Brasileiro, e algumas lanchas da Empresa Pereira Carneiro e da Companhia Lage. Tambem compareceu á ilhota de Mocanguê Pequeno uma ambulancia do Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy, mas, já ahi, nada póde fazer, porquanto, o Ministerio da Marinha havia tomado todas as providencias, inclusive a remoção das victimas para o Hospital da Marinha, na ilha das Cobras.

Raymundo de Oliveira Costa soffreu fractura exposta da perna direita e queimaduras generalizadas; Francisco Nunes Fagundes, fractura da perna direita e contusões em outras partes do corpo; e Nelson Tavares Pires, queimaduras generalizadas. Os dois primeiros, cujo estado é bastante delicado, foram submettidos á indispensavel intervenção cirurgica, continuando depois internados no hospital, onde o ultimo tambem se encontra.

Estando o facto sob a jurisdicção do Ministerio da Marinha, a policia fluminense delle não tomou conhecimento.

CORREIO MUSICAL

A CANTORA ROSETTA DA COSTA PINTO NA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE MUSICA

Em seu quarto concerto extraordinario a Associação Brasileira de Musica apresentou-nos a illustre cantora Rosetta da Costa Pinto.

Nome conhecido e admirado em nosso meio artistico, ella patenteou nesse concerto, se assim podemos dizer, uma arte ainda mais fina, mais amadurecida.

Suas interpretações de peças que exigem grande delicadeza vocal, como as arias classicas de Campra, Gluck e Mozart; ou poder e extensão de registro, como nos trechos de operas "Sonho de Elsa", do "Lohengrin", "Aria" de "Louise", de Charpentier, ou agilidade, como em "La Danza", tarantella napolitana, de Rossini, evidenciaram-nos, ao lado da finissima interprete que conheciamos, a cantora de raça, a que não faltam belleza do timbre e technica apurada.

A interprete vibrante e emotiva, essa reappareceu-nos nas duas ultimas partes do programma, exprimindo com encanto inexcedivel as "Trois Chansons de Bilitis", de Debussy; a "Pastorale", de Strawinsky; "Hymno ao Sol", de Rimsky-Korsakoff, e "Modinha", de Villa Lobos; "Debáxo da cajazêra", de Luiz Heitor; "Impossivel carinho", de Camargo Guarneri; "Seguidilla", de Falla e "Polo", de Joaquin Nin.

Os applausos calorosos e prolongados do publico selecto e numeroso que assistiu ao seu concerto foram, certamente, a melhor prova do agrado com que ella recebeu a finissima noite de arte promovida pela valorosa Associação Brasileira de Musica.

José de Souza Lima foi, como sempre, um excellente collaborador artistico, fazendo os acompanhamentos ao piano.

A TEMPORADA LYRICA DO MUNICIPAL

O acontecimento maximo da temporada de arte do anno corrente é a actuação no Municipal, da grande companhia lyrica official, organizada pela Empresa Artistica Theatral, de que são directores os maestros Sylvio Piergili, Salvatore Ruberti, e o sr. Andrea Pacilêo, concessionarios do theatro Municipal, onde se realiza a temporada official. A companhia chegou hontem no *Duilio*.

A inauguração da temporada, como tem sido amplamente noticiado, será na proxima quinta-feira, dia 3 de agosto, ás 9 horas da noite, com um espectaculo memoravel que consiste na representação da opera "Andréa Chénier", de Giordano, com a Orchestra Municipal, sob a regencia do eminente maestro Gino Marinuzzi e os principaes papeis entregues a celebridades como Gigli, Claudia Muzio e Galeffi, além de Mercedes Trilla, Duilio Baronti, Vittorio Baciato, Salvatore Baccaloni e outros cantantes que collaborarão para o brilho do espectaculo de apresentação da temporada.

A apresentação scenica com material especialmente vindo da Italia, será a mais rigorosa. O corpo de baile do theatro Municipal, sob a direcção de Maria Olenewa, que é tambem a sua primeira bailarina, apresentar-se-á completo, tendo como solistas principaes Luiza e Maria Carbonel e Moema e Ulmara Jassanan.

A segunda recita de assignatura, para apresentação da soprano Gilda Dalla Rizza será realizada no sabbado com a opera "Mme. Butterfly". E assim em cada recita um conjunto de celebridades se apresentará ao publico carioca em espectaculos que ficarão memoraveis. E para maior brilho dessa temporada rara, em o "Barbiere di Sivigila", logo na semana seguinte, ouviremos a nossa grande cantora Bidu' Sayão, esperada da Italia no "Conte Biancamano" e que se apresentará na sua incomparavel creação de "Rosina".

O elenco completo está assim composto: director geral dos espectaculos, Marinuzzi, outros directores de orchestra, Arturo de Angelis e Luigi Ricci; regisseur, Antonio Marinuzzi; sopranos, Gilda Dalla Rizza, Mafalda Favero, Claudia Muzio e Bidu' Sayão; meio sopranos, Ebe Stignani, Mercedes Trilla; tenores, Alessio de Paolis, Beniamino Gigli, Luigi Marietta, Carlo Merino, Alessandro Ziliani, Carlo Nardini e Nello Palaj; barytonos, Victor Damiani, Carlo Galeffi, e Vittorio Baciato; baixos, Salvatore Baccaloni, Duilio Baronti e Giacomo Vaghi.

O repertorio é o seguinte: Andréa Chénier (estréa), Madame Butterfly, Barbiere di Sivigila, Manon, Lohengrin, Traviata, Rigoletto, Amico Fritz, Maria Egyziaca (novidade), de Ottorino Respighi, Norma, Tosca, Guarany, Bohéme", Thais, e Lucia di Lammermoor.

CENTRO ARTISTICO MUSICAL

Realiza-se hoje, ás 4 horas da tarde, no salão do Instituto Nacional de Musica, mais um dos interessantes concertos do Centro Artistico Musical, confiado ao desempenho dos festejados artistas patricios pianista Inah Vaz e violoncellista Newton Padua.

WEINGARTNER NA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE MUSICA

Um acontecimento verdadeiramente sensacional, em nosso meio artistico é, certamente, o que a Associação Brasileira de Musica promette aos seus associados na proxima quarta-feira, dia 2 de agosto, ás 9 horas da noite, no Instituto Nacional de Musica. Para essa data organizou ella, em homenagem ao eminente chefe de orchestra dr. Felix Weingartner, um concerto de suas obras de musica de camara — "Sonata", "Quartetto" e "Quintetto" — no qual o proprio autor terá, a seu cargo, a parte de piano. Regente cujo nome ficará imperecivelmente ligado a uma das grandes épocas da historia da arte, interprete inexcedivel da obra symphonica de Beethoven, será um fino prazer ouvil-o occupar o piano, juntamente com illustres artistas patricios, para execução de um programma de suas obras.

Como era de esperar essa noticia provocou a mais viva sensação em nossos meios artisticos. O Rio terá, assim, opportunidade de conhecer o illustre artista sob dois novos aspectos: compositor de musica de camara e pianista, pois o programma constituido por um Quartetto de cordas, uma Sonata para violino e piano e um Quintetto para clarinette, violino, viola, e violoncello, tendo, tambem, o seu concurso ao piano.

O eminente mestre será secundado nessas execuções pelos nossos mais brilhantes artistas, como sejam: Romeu Ghipsmann, Mariuccia Iacovino e Maria Carlota Goulart de Oliveira (violinistas), Affonso Henrique Garcia (altista), Nydia Soledade (violoncellista), e João de Azevedo (clarinetista). O ingresso é reservado exclusivamente aos associados.

COMPANHIA LYRICA DO REPUBLICA

Accentua-se cada vez mais o exito dos espectaculos da companhia lyrica italiana, que está trabalhando no theatro Republica, a preços populares, apesar de seu magnifico elenco.

Hoje, ha, ali, naquelle popular theatro da avenida Gomes Freire dois esplendidos espectaculos, um á tarde e outro á noite. A' tarde será cantada "Madame Butterfly", com a nossa insuperavel patricia, a soprano Abigail Parecis. O nome desta querida artista brasileira num cartaz é sufficiente para garantir o exito da exhibição de uma opera, principalmente quando essa opera é "Madame Butterfly", em que aquella festejada cantora tem uma das suas mais notaveis creações artisticas. A matinée é dedicada ás familias e estamos certos que não ficará, logo á tarde, no Republica, um unico logar desoccupado e que não faltarão quentes e prolongados applausos áquella distincta artista. A' noite, a pedido de innumeros frequentadores daquelle theatro será cantada a "Tosca", que o publico carioca tanto aprecia. "Tosca" terá como interprete a soprano Emilia Bellussi Piave, artista de grande merito artistico e que acaba de fazer a temporada do theatro Colon, de Buenos Aires. A "Tosca" da soprano Emilia Bellussi não é uma "Tosca" vulgar, é um trabalho artistico de primeira ordem, não sómente na parte do canto como na representação. Sem exageros, podemos dizer, que é uma das melhores "Toscas" que o nosso publico tem ouvido. No cavalheiro Mario Cavaradossi teremos o tenor Cav. Abele De Angeli e o seu trabalho é daquelles que dispensam qualquer recommendação. Na primeira exhibição da "Tosca" o Cav. Abele De Angeli teve da critica os maiores elogios e do publico os maiores applausos. A "Tosca", com estes dois artistas á frente, fará com que o Republica tenha, á noite, uma das suas maiores enchentes.

A companhia annuncia para amanhã "Barbeiro de Sevilha", com a soprano ligeiro Dóra Solima no papel de "Rosina" e o barytono Paolo Ansaldi, no papel de "Figaro". O publico aguarda, com anciedade, esta opera em que esses dois notaveis artistas têm trabalhos admiraveis. O "Barbeiro de Sevilha" é uma opera que requer interpretes do valor da soprano Dóra Solima e do barytono Ansaldi. Isto significa que o Republica terá, amanhã, uma das suas grandes noites.

Para pagamento de differença de diarias

O ministro da Fazenda remetteu ao seu collega da Viação os processos relativos ao pagamento ao empregado da Central do Brasil, Octavio da Costa Ferreira e José Roberto Vieira de Mello Junior provenientes de differença de diarias a que fizeram jús em 1926, e solicitou seja excluida a parte alcançada pela prescripção.

UMA TARDE DE ARTE NO CLUB ICARAHY

Em beneficio das obras do Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia de Nictheroy

Sob o patrocinio das senhoras Arecy Ary Parreiras, Noemia Levi Carneiro, America Almir Madeira, Marqueza Canella, Maria Isabel Imbassahy, Judith Fontenelle, Carlota Abreu, Eponina Menezes, Beatriz Fernandes, Alice Mendes, Hilda Xavier, Amanda Motta, Jane Causer, Antonietta Vieira, Gilda Bekenn, Maria Waddington, Dinorah Mello e Judith Imbassahy de Mello, realizar-se-á no dia 13 de agosto proximo, no salão de festas do Club Icarahy, gentilmente cedido pela sua directoria, um encantador "Cocktail-concerto-dansante", em beneficio das obras do Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia de Nictheroy.

No programma brilhantemente organizado, tomarão parte os seguintes artistas: Joracy Camargo; Marcel Klass, tenor russo; Roberto Vilmar, cantor; Alda Verona, cantora; Ogarita Dell' Amico, Nicéa Sylvestre, Sonia Bach, declamadora; maestro Mario Azevedo, Margarida Max e Chinita Ulmann.

A seguir haverá uma parte dansante, com excellente "jazz-band", que augmentará o encanto dessa elegante e significativa festa, de maneira a deixar a mais grata recordação no espirito de quantos a ella assistirem, como aliás tem succedido nas anteriores reuniões sociaes promovidas em beneficio desse Instituto.

No "buffet" as mesas serão servidas pelas encantadoras senhoritas: Conceição Menezes, Yedda Madeira, Lilia de Mello, Neusa Sodré, Esther Abreu, Heliana Vieira, Mary Pontet, Maria Elza Braga, Thais Madeira, Adriana Caballero, Mavis Pontet, Analia Watson, Elza Bladi, Zuleika Mexias, Yolanda Peixoto, Beatriz Causer, Maria de Lourdes Vianna, Maria José Vianna, Anna Carolina e Sylvia Mello.

Os ingressos para essa festa elegante, em beneficio de uma instituição tão nobre, poderão ser encommendados pelos telephones 1478-1748-270.

O ministro da Viação foi inspeccionar a estrada Rio-Bahia

O ministro José Americo partiu hontem, pela manhã, acompanhado de seu official de gabinete Fernando Brandão e do director da Commissão de Estradas, dr. Pimenta da Cunha, para Friburgo, afim de inspeccionar a construcção da estrada Rio-Bahia, naquella zona.

O ministro voltará provavelmente hoje, á noite.

Associação dos Professores Primarios do Districto Federal

A directoria da Associação dos Professores Primarios do Districto Federal pede-nos avisemos aos seus associados que o Externato Vidigal, por intermedio de sua directora, a grande educadora d. Maria do Carmo Vidigal Pereira das Neves, resolveu conceder aos filhos dos associados da A. P. P. as seguintes vantagens:

a) — duas matriculas gratuitas a 2 alumnos escolhidos a criterio da A. P. P. em qualquer anno do curso;

b) — isenção de joia, qualquer que seja a data da matricula;

c) — abatimento de 30 °|° sobre as mensalidades.

Só poderão gozar dessas vantagens os filhos de socios quites que apresentarem documentos visado pelo presidente ou pelo director do Departamento Educacional da A. P. P.

Estando na direcção do Externato Vidigal uma professora que goza de prestigio incontestuvel, dado o seu espirito brilhante e sua cultura intellectual e pedagogica, torna-se desnecessario tecer elogios a esta escola que ora offerece tantas vantagens á Associação dos Professores Primarios do Districto Federal.

O tenente-coronel Mendes de Moraes condecorado pelo governo — allemão —

Foi hontem, remettido ao ministro da Guerra, pelo Ministerio das Relações Exteriores, para ser entregue ao tenente-coronel Angelo Mendes de Moraes, a condecoração da Cruz Vermelha, que a esse official fôra conferida pelo marechal Hindemburg.

Centro dos Aposentados Federaes

O Centro dos Aposentados Federaes enviou hontem ao chefe do governo provisorio o seguinte telegramma:

"Excellentissimo sr. dr. Getulio Vargas, dignissimo presidente da Republica — Meiados anno passado Centro Aposentados Federaes teve subida honra entregar v. ex. memorial rogando concessão abatimento passagens Estrada Ferro Central Brasil para funccionarios publicos aposentados filiados nossa associação, promettendo v. ex. estudar caso devido carinho.

Posteriormente pessoal imprensa solicitou egual favor e já se acha gozo inestimavel beneficio.

Tomamos liberdade novamente appellar sentimentos justiça v. ex. esperando seja extendido alludido favor aos aposentados que se acharem ou venham pertencer este Centro, exemplo regra adoptada Associação Imprensa. — Respeitosos cumprimentos — *Arthur Augusto Fernandes*, presidente."

NA "CASA DO SARGENTO"

Um telegramma do general Almerio de Moura

Sob a presidencia do sargento Tolentino de Menezes, reuniu-se, hontem, a directoria da "Casa do Sargento", em sua séde, sita á praça da Republica n. 197.

Abertos os trabalhos, declarou o presidente da mesa já ter assignado o contrato da nova séde social com o proprietario do predio localizado á praça Tiradentes, 79 e 81.

Entre diversos telegrammas lidos pelo secretario da casa, sargento Estanislau de Araujo, destaca-se o do general Almerio de Moura.

Falou a seguir, o sargento Benedicto Lyra, que depois de bordar interessantes commentarios em torno do caso surgido ultimamente, entre o director do jornal "Divisas" e o do "Arauto" e o presidente da "Casa do Sargento", appellou ao finalizar a sua bella oração, para que o sargento Tolentino, désse por encerrado o incidente, pois se assim procedesse mais um relevante serviço prestaria á sua classe.

O sargento Tolentino de Menezes, respondendo ao appellante, em brilhante improviso, declarou sentir-se tambem, pezaroso com o occorrido; e que não havia mais razão para o appello, por ter o director de "Divisas" fugido ao assumpto ventilado em um artigo que assignára — "Que falem por mim as varas criminaes", e inserido em o penultimo numero do "Arauto". E, como director de um orgão e de duas associações de classe achava pueril que alguem fosse duvidar de seu preparo intellectual, razão porque não iria alimentar discussão inutil.

Alliança Nacional de Mulheres

Realiza-se, amanhã, ás 4 horas e 30 minutos da tarde, a reunião de socias da Alliança Nacional de Mulheres, em sua séde, á rua 13 de maio, 33|35.

Falará a dra. Dejanira Pinto de Souza, sobre assumptos de interesse da instituição.

Notas da Marinha

Necessitando o Ministerio da Marinha construir uma ponte e um paiol de inflammaveis no Centro de Aviação Naval, de Santa Catharina, o ministro da Marinha solicitou de seu collega da pasta da Guerra, a designação de um engenheiro militar, a serviço da respectiva região, afim de fiscalizar as alludidas obras.

— O ministro solicitou de seu collega da pasta da Viação, a devida consideração para um pedido que faz o Rotary Club, da Bahia, no sentido de que os navios mercantes, atraquem ao Cáes do Porto do mesmo Estado, e bem assim, que seja destruido o casco do vapor nacional "Itabira", submerso ha quatro annos, no porto de São Salvador da Bahia.

Suggere ainda, que ao Ministerio da Viação, já foi apresentado um projecto em 1931, para aquelle fim, o qual, parece, resolverá o assumpto.

— O ministro da Marinha resolveu dispensar o capitão de fragata Odenato de Moura, das funcções de adjunto da Directoria do Ensino Naval.

Esse official foi designado para servir junto á Directoria da Marinha Mercante.

— O ministro resolveu designar o capitão-tenente Luiz Fernandes Barata, para exercer o cargo de instructor do Armamento do Curso de Especialização de Officiaes da Armada, (torpedos, minas e bombas).

Dessas funcções foi dispensado o official de egual patente Edgard de Paula Oliveira que ficará sómente, occupando o logar de instructor de armamento da Escola de Submarinos.

NOTICIAS DO ITAMARATY

Em homenagem á memoria de Lauro Muller, os seus amigos realizam hoje, anniversario da sua morte, uma romaria ao seu tumulo no cemiterio de São João Baptista, ás 10 horas da manhã, com, com a presença do sr. Afranio de Mello Franco.

— O sr. Ventura Garcia Calderón, ministro do Perú, esteve, hontem, no Itamaraty, para agradecer ao sr. Afranio de Mello Franco os cumprimentos que lhe apresentou, na sexta-feira, por motivo da data nacional do seu paiz.

— O ministro das Relações Exteriores, recebeu, hontem, o capitão Carneiro de Mendonça, interventor no Ceará.

— O embaixador Cavalcanti de Lacerda, secretario geral do Ministerio das Relações Exteriores, recebeu, hontem, em audiencia os srs. David Alvestegui, ministro da Bolivia e Rogelio Ibarra, ministro do Paraguay.

ACADEMIA DE SCIENCIAS DE EDUCAÇÃO

Sexta-feira, 4 de agosto, ás 5 horas da tarde, realizar-se-á uma sessão ordinaria dessa Academia, em sua séde, no edificio da Bibliotheca Nacional, para a eleição dos novos membros, que devem occupar as cadeiras de barão de Macahubas e Manoel Bomfim. Nessa mesma sessão, o prof. Robert Garric, da Universidade de Paris, effectuará uma conferencia sobre o thema: — "La psychologie du peuple et le problème de l'éducation".

Encerram-se, no dia 4 de agosto, as inscripções para as cadeiras que têm como patronos Benjamin Constant e Carlos de Laet, podendo a ellas candidatar-se autores brasileiros de obras pedagogicas, residentes no Rio de Janeiro, e que tenham prestado ainda outros serviços á educação.

Os candidatos deverão apresentar-se por escripto, em carta dirigida ao presidente da Academia, acompanhando de um exemplar de cada obra publicada o seu pedido de admissão e mencionando, pormenorizadamente, o seu "curriculum vitae."

A eleição será na primeira sessão ordinaria, decorridos 30 dias do encerramento das inscripções.

No dia 11 de agosto, ás 5 horas da tarde, o sr. Camille Audigier, escriptor laureado pela Academia Franceza, realizará sob os auspicios da Academia, no edificio da Bibliotheca Nacional, uma conferencia subordinada ao titulo: — "La doctrine pédagogique de Rabelais".

O expediente, na secretaria da corporação, é diariamente, com excepção dos sabbados, das 4 ás 6 horas da tarde.

Sociedade Brasileira de Criminologia

Perante numerosa e selecta assistencia, o dr. Heitor Carrilho, socio fundador da Sociedade supra, no dia 27, ás 6 horas da tarde, disse a sua interessantissima conferencia sobre o thema "Psychopathologia da paixão amorosa e seu aspecto medico legal", discorrendo, com a proficiencia e erudição que lhe são peculiares sobre o assumpto e numerosas observações pessoaes de s. ex., como director do Manicomio Judiciario do Rio de Janeiro, que é.

A mesa da reunião, durante a conferencia esteve composta do desembargador Elviro Carrilho, presidente da Corte de Appellação do Districto Federal, cujo comparecimento foi agradecido pelo presidente da sociedade, por este, que é o juiz, dr. Magarinos Torres e pelo secretario geral da Sociedade, advogado Bertho Condé, tendo a reunião se realizado, conforme estava annunciado, no salão, gentilmente cedido, do Lyceu de Artes e Officios, á avenida Rio Branco n. 174.

Uma hora antes da conferencia, reuniu-se o conselho technico da Sociedade, com o comparecimento dos seguintes socios titulares: Afranio Peixoto, Alberto Francisco Moreira, Aluisio Camara, Carlos Sussekind de Mendonça, Evaristo de Moraes, Francisco Santiago Dantas, Haeckel de Lemos, Heitor Carrilho, Mario Bulhões Pedreira, Leonidio Ribeiro, Miguel Salles, Nelson Hungria, Hauffbauer, Edgard Costa, José Gabriel de Lemos Britto, Edgardo de Castro Rebello, José Pereira Lyra, Narcello deQueiroz, Vicente Piragibe, Antonio Austregesilo e Alvaro Goulart de Oliveira, além do presidente e secretario geral, que compuzeram a mesa dos trabalhos. Faltaram com causa participada os srs. Julio Pires Porto Carrero, Waldemar Berardinelli e Adelmar Tavares.

Tomaram posse de membros do conselho os srs. Antonio Austregesilo e Ary de Azevedo Franco.

Em seguida, o presidente pronuncia o seguinte discurso:

"Senhores membros do conselho technico. — Sério, bem mais do que pudemos medir, é o compromisso que assumimos para comnosco e o mundo scientifico, nesta associação que renasce, pujante e apparelhada para grandes emprehendimentos. Começamos agitando, pela palavra de homens responsaveis e pelo orgão de publicidade que creamos, a "Revista de Direito Penal", problemas os mais graves da sociologia, e os de maior actualidade, concernentes á luta da communhão contra o crime e a defesa do proprio individuo contra as perversões do ambiente. De modo que a nossa tarefa, amplissima, abrange desde a organização da justiça nacional, até ás minucias de seus problemas fundamentaes de sciencia penitenciaria e de policia e dactyloscopia como de medicina e psychiatria e eugenia. — Assim comprehendemos desde logo que não nos é licito pretender a vaidade do privilegio de estudos taes, e que precisamos, nelles, da collaboração de quantos possam, com sua experiencia e saber, participar dessa empresa.

Aqui temos, ainda agora, uma série de questões juridicas e medicas em que se desdobra o problema da criminalidade passional e sobre as quaes é mistér que se manifestem os technicos, quantos estejam á altura do assumpto.

Em breve esperamos ter a palavra de eminente consocio, lançando ao debate nesta Sociedade, as directivas e questões fundamentaes do projecto de codigo penal que acaba de ser elaborado, dando-nos, assim, a iniciativa desse estudo critico, que tanta magnitude apresenta e tamanha responsabilidade e honra para nós.

Entretanto, embora lograssemos reunir aqui authenticos valores, certo é que outros, muitos, deixamos de acolher, pela difficuldade natural da selecção, dentro dos limites prefixados e attendendo á conveniencia da variedade de aptidões.

Quiz, por isso, o conselho administrativo desta Sociedade, attendendo, aliás, á suggestão, que aqui se deve consignar, do dr. Edgard Costa, tornar possivel, por parte da maioria deste conselho technico, a admissão de novos membros que desejem e tenham as condições necessarias para laborar comnosco.

Retocou-se, assim, o nosso estatuto fundamental para admittir que, além dos quarenta membros titulares, possam outros ser admittidos, que congreguem os votos unanimes daquelle conselho administrativo e a maioria absoluta do total de membros titulares existentes.

Assim sois vós, verdadeiramente, arbitros desse alargamento do quadro social, que jamais se fará por maiorias occasionaes de presenças e sim pela effectiva manifestação dos technicos, que poderão votar qualquer proposta pela simples abstenção de apoio ao candidato, cuja biographia e producção scientifica terão de ser previamente, trazidos ao conhecimento da assembléa.

Esta é a fórma fixada que nos garante o real merecimento dos candidatos".

Em seguida foram eleitos membros titulares os drs. Gilberto Amado e Ulysses Vianna, sendo que o ultimo, estando presente, foi immediatamente empossado.

Foi, em seguida, dada a palavra ao socio titular, dr. Haeckel de Lemos, que discorreu sobre a personalidade do seu patrono escolhido, Tobias Barreto, fazendo-o com grande enthusiasmo e proficiencia, e que lhe valeu calorosos applausos.

Passou-se a ouvir o dr. Roberto Lyra, que discorreu sobre a sua annunciada dissertação, intitulada "Existe a escola classica?" O orador, no quarto de hora que lhe era destinado, fez o retrospecto dos estudos de criminologia, desde todos os tempos, e demonstrou que a chamada escola classica, foi constituida pela denominação que os mestres da Escola Positiva conferiram aos que antes delles palmilharam a sciencia, com o fim de estabelecer uma distincção de directrizes no estudo.

Em seguida, o presidente annuncia a ordem do dia para a proxima reunião, que se deverá verificar no mesmo local e hora, no dia 31 de agosto proximo, da qual constará a communicação, não feita na presente, do dr. Ribas Carneiro, sobre o Codigo Penal Militar; justificação e traços biographicos do dr. Lima Drumond, patrono do dr. Nelson Hungria e communicação pelo dr. Lemos Britto, em torno ao thema "As doutrinas penaes de reerguimento moral do sentenciado e da expiação no Congresso Internacional de Praga".

Annuncia, ainda, o presidente, encerrando a sessão, que a conferencia do dia acima declarado está a cargo do erudito e festejado professor de direito e homem de letras, dr. Gilberto Amado, que acabava de ser eleito socio titulra da Sociedade, o qual deverá abordar o seguinte thema: "Novos rumos da criminologia no continente europeu".

A banda da Escola Militar tocou no parque do palacio do Cattete

A banda de musica da Escola Militar, com um conjunto de 120 figuras, executou hontem, ás primeiras horas da noite, no parque do palacio do Cattete, uma retreta, sobre a regencia do mestre, 2º tenente Arsenio Fernandes Porto. Do programma faziam parte trechos de Wagner, Paul Vidal, H. Alferd, J. Junior, Massenet, Mayne e Gordon Jacob. Foi encerrada a retreta com a protophonia do "Guarany", tendo o chefe do governo assistido, da varanda do salão dos despachos, em companhia de membros das casas civil e militar.

O parque foi franqueado ao publico.

Congresso Universal de Esperanto

Realizar-se-á hoje, em Colonia, na Allemanha, a inauguração solenne do 25º Congresso Universal de Esperanto.

O governo brasileiro, como tem feito em congressos esperantistas anteriores, far-se-á representar no actual.

Será delegado do Brasil o nosso consul em Colonia, que tambem recebeu poderes da Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro e da Liga Esperantista Brasileira para ser o representante dessas duas instituições.

PROMOÇÕES NA CENTRAL DO BRASIL

O director da Estrada de Ferro Central do Brasil deu conhecimento ao pessoal que vão ser propostas ao Ministerio da Viação as promoções dos seguintes funccionarios: a escripturar.os de 2ª classe os da 3ª Romualdo Carmo, por merecimento, e Numa Martins Vasques, por antiguidade; a escripturarios de 3 classe os da 4ª — Godofredo Corrêa dos Santos, por merecimento; Peregrino Esteves de Azevedo, por antiguidade; Mario Vaz e Candido José Gonçalves, por merecimento; a escripturario de 4ª classe os escreventes de 1ª classe — Lindolpho Quintanilha e Delcio da Costa Pimentel, por merecimento; Manoel de Moraes Jardim, por antiguidade; Miguel Magalhães de Carvalho Oliveira e Waldemar Lobo Vianna, por antiguidade; João Corrêa e Francisco Couto, por merecimento, e Luis Julio Alves, por antiguidade.

risterial de 24 de abril ultimo, fica aberto o prazo de 10 (dez) dias para que os interessados

ACADEMIAS & ESCOLAS

UNIVERSIDADE DO RIO DE JANEIRO

As proximas conferencias do professor Desjardins

Nos dias 3, 7 e 8 de agosto, respectivamente, ás 9 horas da noite, o professor Desjardins, presidente da Sociedade de Cirurgia de Paris, cirurgião-chefe do Hospital Rotschild, realizará as seguintes conferencias:

Na Academia Nacional de Medicina, sobre "Theorias das vibrações turbilhonarias do organismo e sua applicação therapeutica";

No Collegio de Cirurgiões, sobre "Cirurgia do pancreas";

Na Sociedade de Medicina e Cirurgia, sobre "Indicações operatorias nas affecções vias biliares".

— Haverá, amanhã, as seguintes aulas:

Das 11 1|2 ás 2 1|2 — Exercicios theorico-praticos do curso especializado de chimica bromatologica, sob a orientação do dr. Francisco de Albuquerque, director do Laboratorio.

Na Escola Nacional de Bellas Artes — Das 3 ás 4 — Aula do curso de psychologia, pelo dr. Carneiro Ayrosa, chefe assistente do Instituto de Psychopathas.

FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO

Exame de habilitação, de amanhã, 31:

Hygiene e odontologia legal — Prova escripta, pratica e oral, ás 10 1|2 horas no Laboratorio de Clinica Dentaria, Praia Vermelha — Cirurgião-dentista Jefferson Davis da Costa Ramos Sharp.

— Terça-feira, 1 de agosto:

1º anno odontologico — Prova parcial — Histologia e noções de microbiologia — ás 11 horas, no Laboratorio de Histologia — Todos os alumnos inscriptos.

— Aviso — Communica-se aos alumnos que a taxa do segundo periodo deverá ser paga de 1 a 15 de agosto.

COLLEGIO MILITAR DO RIO DE JANEIRO

Solicita-se aos paes e responsaveis por alumnos deste Collegio que communiquem com a maior brevidade as mudanças que porventura houver occorrido de suas residencias, afim de não haver extravio do Boletim trimestral, a ser remettido no corrente mez.

COLLEGIO SYLVIO LEITE

Com a presença de cerca de quinhentos alumnos e varios professores, realizou-se hontem no externato do Collegio Sylvio Leite uma reunião literaria que teve grande significação pela importancia dos assumptos dissertados.

Abrindo a sessão o director do collegio, dr. Sylvio Leite, concedeu a palavra ao alumno do 5º anno, Ivan Agnello Ribeiro que fez uma interessante demonstração chimica, sendo attenciosamente ouvido por todos. Falaram depois as alumnas Carmen de Almeida e Cizué Tukuhara que arrancaram estrepitosas palmas dos presentes. Recitou, a seguir, uma emocionante poesia o alumno Paulo Barros. Discursaram por ultimo os quintannistas Renato Cortes e Zildo Jorge, ambos dissertando sobre o movimento patrionovista no Brasil. Por fim orou o dr. Sylvio Leite, congratulando-se perante os seus alumnos pelos optimos resultados praticos verificados nos exercicios de oratoria ali procedidos todas as semanas.

ASSOCIAÇÃO DE PROFESSORES CATHOLICOS

Realiza-se no dia 3 de agosto, quinta-feira, a grande sessão de estudos da Associação de Professores Catholicos para discutir o thema de grande opportunidade em face dos regulamentos actuaes — "A autonomia do professor é uma consequencia da escola nova". Foram convidados a falar a professora d. Maria Luiza Lago e os professores Gaspar Vianna e Maio Pena da Rocha.

Esta sessão será honrada com a presença do padre Leonel Franca, monsenhor Gastão Liberal Pinto e assistentes das A. P. C. do Rio e de S. Paulo, e das professoras cearenses actualmente no Rio, sendo que em nome dessas fará exposição do movimento de professores catholicos de Fortaleza a professora Maria Leticia Ferreira Lima.

PERITO CONTADORES DE 1932

A commissão de perito contadores, pelo Instituto Commercial do Rio de Janeiro, communica que o seu quadro de formatura encontra-se exposto por especial obsequio, á avenida Rio Branco n. 147.

NO SUL DE MATTO GROSSO

Os trabalhadores ruraes querem os beneficios da lei dos dois terços

Ponta-Poran, 26 (Do correspondente) — Com a saida de Campanario do sr. Iglesias, que defendia os interesses dos operarios brasileiros, offerecendo-lhes trabalho nos hervaes da Matte Laranjeira, verificou-se extraordinaria exacerbação de animos com serias ameaças de perturbação da ordem nos dominios da companhia. Os operarios hervateiros vão dirigir-se ao ministro do Trabalho reclamando os beneficios da lei dos dois terços cujo artigo terceiro foi regulamentado resses vitues do proletariado agrario nacional.

Continuam os ataques ás propriedades de humildes trabalhadores da região do Ivinhema.

A imprensa local regista esses factos com appellos vehementes ao interventor Leonidas de Mattos cuja displicencia já começa a inquietar a opinião publica.

PELA MARINHA MERCANTE

IRA' DESTA VEZ O CASCO DO "ITABIRA"?

O ministro da Marinha está em demarches com o da Viação afim de conseguir a retirada do casco do vapor "Itabira", naufragado dentro do porto da Bahia ha mais de quatro annos, prejudicando enormemente o trafego daquelle porto e offerecendo serios perigos aos navios que frequentam o referido porto.

E' possivel que ainda desta vez o caso seja adiado e a solução final seja a decretação da pratica obrigatoria para o porto da Bahia, como acaba de ser feito com o do Rio Grande.

O "MANDU" PASSOU AO LARGO

O cargueiro "Mandu'", que estava esperado de Nova York, no dia 26 deste mez, já se encontra em Santos carregando para retornar á America do Norte, devendo chegar a este porto no dia 3 de agosto vindouro, estando de saida marcada para o dia seguinte.

Commanda o alludido vapor, o capitão Julio Magano, que faz agora a sua primeira viagem no "Mandu'", e talvez a quadragesima aos Estados Unidos.

PARTEM HOJE DOIS PAQUETES

Os paquetes "Almirante Alexandrino" e "Duque de Caxias" partirão hoje, ás 10 horas, respectivamente para Hamburgo e Manáos.

O "Alexandrino" commandado pelo capitão Tasso Napoleão, conduzirá avultado numero de passageiros e um grande carregamento de café.

O "Duque de Caxias", que prosegue na sua viagem de Buenos Aires a Manáos, é commandado pelo capitão Manoel Teixeira de Souza.

SOLUÇÃO ACERTADA

O director do Lloyd deu uma solução acertada ao caso da concorrencia para o fornecimento de rancho aos navios, resolvendo dar aos commissarios liberdade para adquirir as mercadorias nas firmas que apresentarem preços mais baixos, sujeitando-as á fiscalização.

Assim fica o Lloyd livre de conceder monopolio a determinada firma fornecedora, coisa que nem sempre acaba bem.

NOS THEATROS

ESPECTACULOS DE HOJE

Casino — Companhia Procopio Ferreira. A comedia de Joracy Camargo, "Deus lhe pague". O mendigo philosopho, Procopio. Nos outros papeis Darcy Cazarré, Elza Gomes, Zezé Fonseca, Eurico Silva e Abel Pera.

Carlos Gomes — Companhia Maria Mattos. A comedia de Felix Bermudes e João Bastos, "Um conto de reis". A rainha, Maria Helena; Principe consorte, Samuel Diniz; a tia da rainha, Maria Mattos; o ex-rei da Beocia, Joaquim d'Almeida.

João Caetano — Despedida da Companhia. A opereta "Mariuza", de Claudio de Souza, com versos de Olegario Marianno e musica de Joubert de Carvalho. Protagonista, Margarida Max. Bailados de Chinita Ulmann.

Recreio — Empresa Pinto Limitada. A opereta "A Canção Brasileira", de Miguel Santos e Luis Iglesias, musica de Henrique Vogeler. Protagonista Gilda de Abreu. Entram mais: Edith Falcão, Sarah Nobre, Margot Louro, Lia Binat Vicente Celestino, Pezzi e Apolo Corrêa.

Republica — Companhia Lyrica Popular. Na matinée, "Madame Butterfly"; á noite "Tosca".

Casa do Caboclo — "Alma de caboclo", com Esther de Souza, Dercy Gonçalves, Durvalina Duarte, Juvenal Fontes, Jararaca e Ratinho.

Democrata Circo — "A Severa": protagonista — Margarida Sper.

—:—

Para pagamento de dispendios de administrações transactas

O commandante Ary Parreiras, interventor fluminense, assignou hontem o decreto n. 2.988, do teôr seguinte:

"Considerando que procura sempre o governo continuadamente utilizar as disponibilidades do Thesouro, no sentido de ver reduzido o vulto dos compromissos provenientes de dispendios de administração transactas, pendentes do necessario pagamento;

Considerando que, existindo na Secretaria das Finanças multiplos processos de exercicios findos, uns de despesas que não tinham sido empenhadas, outros de despesas já empenhadas, cuja liquidação para pagamento se encontra ultimada, bem como que, havendo restos a pagar de juros de apolices vencidos e premios e resgates de apolices sorteadas, egualmente de exercicios anteriores, constituindo todos esses debitos um elevado acervo, para o qual são insufficientes as dotações fixadas pelo decreto numero 2.871, de 1 de fevereiro proximo passado;

Considerando que, á vista do exposto foi ouvido o Conselho Consultivo sobre a abertura de convenientes creditos complementares que possam habilitar o governo a fazer face a uma parcella do referido acervo da divida fluctuante, tendo-se o mesmo Conselho manifestado favoravelmente á providencia em apreço;

Decreta:

Art. 1º — Fica aberto ao artigo 4º do decreto n. 2.871, de 1 de fevereiro proximo passado, que orçou a Receita e fixou a Despesa para o corrente exercicio, o credito complementar de mil e trezentos contos de réis .... (1.300:000$000), distribuidos na fórma abaixo:

Divida Fluctuante

§ 11 — Para pagamento de despesas empenhadas em exercicios anteriores, 1.000:000$000.

§ 12 — Para pagamento de despesas que não tenham sido empenhadas, 50:000$000.

§ 13 — Para pagamento de juros de apolices vencidos em exercicios anteriores, 50:000$000.

§ 14 — Para pagamento de premios e resgates de apolices, em exercicios anteriores, 200:000$.

Total: 1.300:000$000.

Art. 2º — Revogam-se as disposições em contrario."

na superproducção da Radio Pictures

Hombros Alvos

(WHITE SHOULDERS)

ELLA ERA JOVEN, CONHECIA BEM
OS HOMENS E A VIDA.
SÓ LHE FALTAVA AMOR !

Neste mesmo programma:

A grande luta de box entre
CARNERA x SHARKEY

Dia 7 de Agosto

no

ALHAMBRA

HOJE
Ultimas
Exhibições
no Cinema
ELDORADO

A SEVERA

Horario: 2, 4, 6, 8 e 10 horas — POLTRONA - 3$000

Commemorando a fundação dos cursos — juridicos —

São Paulo, 29 (Do correspondente) — Deverá realizar-se no proximo dia 13 de agosto o almoço promovido pela Associação dos Antigos Alumnos da Faculdade de Direito, commemorativo da fundação dos cursos juridicos e de confraternização das diversas gerações que cursaram a academia.

Essa iniciativa continúa a despertar enthusiasmo entre todos os ex-alumnos.

EDDIE CANTOR
(DON SEBASTIAN... THE SECOND!)

previne que continua repetindo ainda hoje, amanhã e por alguns dias, as suas proezas, as suas "bólas", e aquella tourada hilariante, em

O MEU BOI MORREU

convidando os melancolicos, os desesperados, os abandonados do amor e... os que gostam de gosar a vida, a assistir o film de maior exito de gargalhadas destes ultimos tempos.

—□—

Attenção: — HOJE — Domingo, ás 10 horas da manhã, outra sessão matinal com o mesmo programma. Creanças — 2$200

—□—

No mesmo programma: "REVISTA MICKEY" e "OFFICINA DE PAPAE NOEL".

Na sessão matinal, ainda mais: "PAE DE ORPHÃOS", por Camondongo Mickey.

EDDIE CANTOR em
"O MEU BOI MORREU"
UNITED ARTISTS
HOJE GLORIA
A CASA DO CAMONDONGO MICKEY

Th. JOÃO CAETANO
CONCESSIONARIO N. VIGGIANI
Temporada Official de Turismo
COMPANHIA BRASILEIRA DE GRANDES ESPECTACULOS MUSICADOS

MARGARIDA MAX
A protagonista

HOJE - A's 15 hs. - HOJE
na ULTIMA VESPERAL !

e nas duas sessões, ás 20 e 22 horas :
Despedida da Companhia !!

A lindissima opereta, de Claudio de Souza, Olegario Mariano e Joubert de Carvalho :

MARIUZA!!!

COM O QUADRO DE GRANDE EXITO :

MACUMBA !!!

Ultimas — Da victoriosa MARIUZA — Ultimas !
HOJE — Despedida da Companhia !! — HOJE

INSPECTORIA DO TRAFEGO

Estão sendo chamados á Inspectoria do Trafego os responsaveis pelas infracções verificadas com os vehiculos abaixo declarados:

Contra mão — 7807 e 9521.

Contra mão de direcção — 7257.

Desobediencia ao signal para ser fiscalizado — 6704 — 7373 — 8708 — 10331 — 11090 — 11896 13010 — 15019 — C. 83 — 2149 O. 215 — 227 — 239 — 288 — 341 Bonde 373 — M. G. 45, 2750 — C. D. 44 — Bicycleta 1079 — P. 80 — 916 — 1353 — 1360 — 3849 — 3359 — 4317 — 5753 — 5821 e 6204.

Decreto 1959 — C. 374 e 748.

Excesso de velocidade — 6500 12683 — C. 506 8— O. 98 — C. D. 54 — Exp. 3 — P. 1670 — 4037 — 6122.

Estacionar em logar não permittido — 12333 — 14716 — 15122 O. 529 e 543.

Passar á frente de outros — O. 102 — 127 e 442.

Retardar a marcha — O. 152 470 — 414 — 441 — 494 — 552 P. 5676.

Falta de attenção e cautela — 288 — 1153 — 1621 — 5147 — 8369 — 9295 — O. 187 — 163 — Bonde 486, reg. 8326 e 349, regulamento 8225.

Fila dupla — O. 167.

Vasamento de oleo — C. 8256.

Falta de matricula — 7804 — 8507 — 9533 — 11228 — 14687 — C. 262 — 2146 — P. 2319 — 4416 4776 — 5719.

Falta de carteira — 16536 — 10331 — 15677 — 16589 — 16737 C. 830 — 3707 — 4603 — 6386 — Moto 216 — 11997 — Caminhão 500 e 501 — Tricycle 103.

Desuniformizado — 15733.

Falta de documentos — C. 5069.

Falta de licença — 11424 — C. 1327 — Carroça 1043 — Bicycleta S.|D. — Carrocinha 2573.

Falta de lanterna — C. 4862 — 4963 — 6607 — Caminhão 1 e 258 Carroça 3 e 370 — Bicycleta 1535.

Falta de campainha — Bicycleta 1621.

Artigo 220 — P. 4313.

Lanternas apagadas — 16173 — C. 545 — 720 — Carroça 1043.

Deficiencia de freios — C. 1103 e 6657.

Direcção entregue — 15119.

Deficiencia de direcção — C 1843 — 2382 e 4941.

Falta de tabella — 12156.

Conduzir bagagens — 9303.

THEATRO CASINO
(Tel. 2-0006)

106 Representações

HOJE — HOJE
MATINÉE ás 15 horas
HOJE - ás 20 e 22 horas
SOIRÉE

Com a continuação do estrondoso successo da famosa comedia de Joracy Camargo

"DEUS LHE PAGUE"

na magistral interpretação de

PROCOPIO

THEATRO MUNICIPAL

Concessionaria: EMPREZA ARTISTICA THEATRAL LTDA

Temporada Lyrica Official de 1933

Segunda-Feira 31 de Julho de 1933 ás 17 hs.

Na bilheteria do theatro SERÃO ENCERRADAS A ASSIGNATURA PARA AS ONZE RECITAS NOCTURNAS E A VENDA ACCUMULATIVA PARA AS QUATRO UNICAS VESPERAES — Os senhores assignantes que já tenham as suas localidades para as onze recitas nocturnas, poderão pagar a segunda quota até ás 17 horas do dia — 1.º de Agosto. —

A PARTIR DO DIA 1.º DE AGOSTO A'S 10 HORAS — VENDA AVULSA PARA O ESPECTACULO DE ESTRÉA EM 3 DE AGOSTO, A'S 21 HORAS, com

"ANDREA CHENIER"

com Gigli -- Claudia Muzio -- Galeffi

Regente — MARINUZZI

No proprio interesse dos senhores assignantes e portadores de permanentes de imprensa, a Empreza roga-lhes a fineza de apresentarem sempre os respectivos cartões de posse, por mais conhecidos que sejam.

De ordem da Policia, não será permittida a entrada na sala (Poltronas e Balcões) depois de iniciado o espectaculo

ELECTRO-BALL
R. V. RIO BRANCO, 51

Sempre Empolgantes Torneios Sportivos
— SEMPRE —
ELECTRO-BALL
R. V. RIO BRANCO, 51

Correio Sportivo

TURF

A CORRIDA DE HOJE, NO JOCKEY-CLUB

Varios tres annos nacionaes participarão do classico Antonio Prado

Varios productos nacionaes de tres annos tomarão parte, hoje, no classico Antonio Prado, ganho na estação immediatamente precedente por Young, que cobriu a milha em 99 segundos. Retirada a invicta Zaga, que teria de carregar 61 kilos em consequencia dos seus tres ultimos triumphos, quasi todos os productos que vão participar desse classico dentro de algumas horas podem nutrir pretenções. Estão neste numero Serinhaem, Guayanaz, Zumbala, Zaz Traz e Zinnia. Nesse classico intervirão mais Zero, Ticket e Orleans, este inedito nas nossas pistas e já ganhador no turf paulista, ao qual pertence. Do lote, porém, os que mais se destacam pelas suas ultimas performances são Serinhaem, Zaz Traz e Zinnia, todos segundos de Zaga em tres das varias victorias obtidas pela neta de Mabouí. Na prova de mais folego do programma, o premio Leviathan, em 2.200 metros, estão inscriptos Bosphore, de cuja performance resultará a deliberação de sua apresentação ou não no grande premio Brasil, El Gouala, Duggan, Sastre, Double Steel, Belfort, Kosmos, Tritonia e Bel Ideal. No premio Ufano, em 2.000 metros, reapparecerá Xavier, que se medirá com Good Money, Tempero, que ha muito não se apresenta em publico e ganhador varias vezes nesta temporada, Edda, Valence, Tomyrim, Clever Boy, Sovereign e Max. Ha tambem no programma uma prova reservada aos argentinos de tres annos perdedores, o premio Xerez, no qual estão inscriptos Deliciosa, Lonca, Vicentina, La Malagueña, Bonete Azul e Milagrosa.

Como mais provaveis ganhadores indicamos os seguintes concorrentes:

Deliciosa — Vicentina — Bonete Azul.
P. Dorée — Jaguaré — Jundiá.
Zinnia — Serinhaem — Zaz Traz.
Mani — Libertino — Aveiro.
Manver — Algarve — Haya.
Twinbar — Desplichado — Trompito.
Xavier — Max — Good Money.
Bosphore — D. Steel — Belfort.

A primeira carreira será realizada á 1.10 da tarde.

MONTARIAS PROVAVEIS E ULTIMAS COTAÇÕES

Premio Xerez — 1.800 metros — 5:000$000.

Cot.		Ks.
30	Deliciosa — A. Molina .	54
40	Lonca — A. Henrique .	52
—	D. Zero — Não correrá.	54
25	Vicentina — W. Andrade	52
74	La Malagueña — T. Torrilla	52
60	B. Azul — R. Freitas .	52
50	Milagrosa — Duv. correr	52

Premio Yéa — 1.500 metros — 5:000$000.

Cot.		Ks.
35	King Kong — A. Rosa.	52
48	Jaguaré — J. Canales	53
60	P. Dorée — F. Mendes	53
60	Jundiá — B. Cruz .	51
50	Parceir — D. Suares .	53
50	Weston — M. Medina .	53

Classico Antonio Prado — 1.600 metros — 12:000$000.

Cot.		Ks.
20	Serinhaem — A. Molina	54
20	Guayanaz — I. Souza .	54
30	Orleans — R. Sepulveda	54
20	Zumbala — M. Margot	54
100	Zero — E. Gonçalves	54
100	Ticket — L. Ferreira	54
20	Zaz Traz — J. Salfate	54
25	Zinnia — J. Canales .	52

Premio Dictador — 1.600 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
30	Mani — A. Silva . .	50
40	El Polaco — F. Mendes	54
40	Ritual — D. Suarez . .	54
—	Palhacito — Não correrá	54
40	Verdun — J. Canales . .	50
40	Aveiro — B. Cruz . .	51
60	Ipê — S. Baptista.	54
30	Libertino — S. Godoy .	50
50	Roullen — C. Morgado .	53
50	Palcopavos — L. Souza .	43

Premio Pardal — 1.600 metros — 5:000$000.

Cot.		Ks.
50	Haya — S. Godoy . .	56
40	Manver — C. Gomez .	56
25	Lutador — R. Freitas.	50
50	Forajido — S. Batista	54
25	Algarve — A. Silva . .	58
18	A. Céo — N. Pires . .	56

Premio Sem Rumo — 1.500 metros — 5:000$000.

Cot.		Ks.
40	Ogro — S. Batista . .	56
35	Allain — S. Godoy . .	56
40	Twinbar — R. Freitas	54
30	Desplichado — F. Mendes	53
50	Guarani — Duv. correr .	56
50	Triste — W. Cunha .	56
40	Xolotlan — B. Garrido .	54
20	Trompito — J. Salfate .	56
50	Conqueror — F. Cunha	54
60	Toyase — L. Ferreira	56

Premio Ufano — 2.000 metros — 5:000$000.

Cot.		Ks.
50	G. Money — S. Godoy.	56
30	Tempero — G. Feijó .	56
50	Edda — S. Batista . .	54
50	Valence — R. Freitas.	56
50	Xavier — J. Salfate .	54
30	Tomyrim — M. Margot	56
40	C. Boy — A. Henrique	56
40	Sovereign — N. Pires .	56
50	Max — I. Souza . . .	56

Premio Leviathan — 2.200 metros — 6:000$000.

Cot.		Ks.
20	Bosphore — J. Canales.	56
30	El Gouala — J. Salfate	54
30	Duggan — A. Rosa . .	49
40	Sastre — S. Batista. .	52
25	D. Steel — D. Suares .	55
25	Belfort — R. Freitas .	56
—	Kosmos — Não correrá.	56
40	Tritonia — L. Souza .	51
70	B. Ideal — M. Margot.	53

DECLARAÇÕES DE FORFAIT

A secretaria da commissão de corridas recebeu hontem, até o encerramento do seu expediente, declarações de forfait, de Palhacito, Kosmos e Double Zero.

A PESAGEM PARA A PRIMEIRA PROVA

A pesagem para a primeira prova da corrida de hoje, está marcada para ás 12.10 da tarde. Os interessados, para o fiel cumprimento da hora marcada, na pesagem, deverão comparecer á pesagem e tribuna áquella hora precisa.

TRANSPORTE DE ANIMAES

O transporte de animaes alistados para a corrida de hoje, da rua Derby-Club para o hippodromo da Gavea, obedecerá ao seguinte horario:

A's 11.30 — Farceur, Ritual, Zero e Palospavos.

*

A CORRIDA DE HONTEM

Panam e Matinée levantaram os premios principaes

O Jockey-Club Brasileiro realizou na tarde de hontem, com bastante animação, a sua habitual reunião dos sabbados, para a qual organizou um programma de sete premios. Os principaes, denominados Allain e Vexillo, ambos na milha, tiveram por ganhadores, respectivamente, Panam, que não se deixou dominar por Funchal, apezar da forte atropelada que este desenvolveu no final, e Matinée, graças ao piloto de Tricolor, que abrindo para que ella passasse por dentro e assumisse assim a vanguarda, deu no final da corrida provas de não estar fazendo empenho de victoria, contentando-se ostensivamente a filha de Olidman a menos de duzentos metros do disco. Factos mais ou menos como esse, vêm se reproduzindo no hippodromo da Gavea, de certo tempo para cá, as quaes os responsaveis pela moralidade das corridas têm feito vista grossa... Resultado: o escandalo que tornamos a assistir hontem, na derradeira prova do programma. No premio Micuim, em 1.500 metros, destinado aos nacionaes de quatro annos sem mais de uma victoria, Murihahé, logrou levar a melhor sobre os adversarios, percorrendo a distancia de ponta a ponta. Secundou o filho de Las Palmas, a menos de corpo, Minho, que teve de se empregar a fundo para suster o ataque decisivo de Queirolo que lhe ficou á ilharga. Yonne, a favorita dos apostadores, terminou em quarto, derrotando apenas Broadway e Bohemio que encerraram o lote. Nos premios restantes triumpharam Yearling, Aistan, Tuyuty e Anonymo.

O resultado geral da reunião foi o seguinte:

Premio Bambú — 1.400 metros — 3:000$000 — Animaes sem victoria neste anno.

1º — Yearling, 6 annos, São Paulo, por Corcyra e Marcilia, dos srs. Lamartine & Cintra, entraineur M. Coutinho, 48 kilos, A. Silva.
2º — Ganadera, 48, F. Mendes.
3º — Argenté, 48, J. Santos.
4º — Errante, 52, E. Gonçalves.
5º — Tanjury, 56, S. Batista.
6º — Ada, 47, M. Medina.
7º — Mariquita, 48, P. Baptista.

Não correu Cirrus. Tempo, 90 2|5 segundos. Ganho por dois corpos; o terceiro a tres corpos. Poule do ganhador, 46$000; dupla, 27$600. Placés, 20$800 e 28$700. Apostas, 11:150$000.

Premio Grand Marnier — 1.500 metros — 3:000$000 — Animaes que não tenham ganho mais de uma victoria neste anno.

1º — Aistano, 6 annos, São Paulo, por Mehemet Ali e Aisha, da sra. Suelly M. Camisa, entraineur N. P. Gomes, 53 kilos, P. Spiegel.
2º — Salvaropa, 53, G. Costa.
3º — Legenda, 49, O. Coutinho.
4º — Keromsky, 53, C. Mogrado.
5º — Vingativo, 54, F. Cunha.
6º — Xamato, 48, A. Castilhos.
7º — Ubá, 54, C. Pereira.
8º — Ibar, 54, S. Godoy.
9º — Alteza, 53, J. Santos, caiu.

Tempo, 98 4|5 segundos. Ganho por corpo; o terceiro a tres corpos. Poule do ganhador, réis 44$500; dupla, 55$100. Placés, 15$500; 17$000 e 54$800. Apostas, 16:860$000.

Premio Micuim — 1.500 metros — 3:000$000 — Animaes nacionaes de quatro annos sem mais de uma victoria.

1º — Murihahé, 4 annos, Pernambuco, por Noreeman e Las Palmas, do sr. Frederico J. Lundgren, entraineur E. Morgado, 53 kilos, C. Morgado.
2º — Minho, 55, R. Freitas.
3º — Queirolo, 53, P. Spiegel.
4º — Yonne, 50, A. Castilhos.
5º — Broadway, 55, I. Rodrigues.

Tempo, 98 2|5 segundos. Ganho por meio corpo; o terceiro a paleta. Poule do ganhador, 73$300; dupla, 132$000. Placés, 31$000 e 26$500. Apostas, 20:650$000.

Premio Capibaribe — 1.500 metros — 3:000$000 — Animaes sem mais de tres victorias neste anno.

1º — Tuyuty, 8 annos, Paraná, por Liniers e Florisa, dos srs. Dias & Rocha, entraineur J. Loureiro, montado por Junior, 52 kilos, P. Spiegel.
2º — Ribateio, 50, F. Mendes.
3º — Mazaigo, 54, W. Andrade.
4º — Barraka, 48, L. Souza.
5º — Sitês, 48, J. Santos.
6º — Java, 49, J. Nascimento.
7º — Colonia, 52, E. Gonçalves.
8º — Zorilla, 51, S. Godoy.
9º — Xaviana, 50, G. Costa.
10º — El Negro, 49, O. Coutinho.
11º — Reine Hortense, 56, C. Gomez.
12º — D. Pedrito, 48, A. Rosa

Não correu Malmay. Tempo, 105 segundos. Ganho por paleta; o terceiro a tres corpo e corpo. Poule do ganhador, 03$900; dupla, 107$300. Placés, 23$200; 22$200 e 21$100. Apostas, 26:730$000.

Premio Nipotuba — 1.400 metros — 3:000$000 — Animaes sem mais de uma victoria neste anno.

1º — Anonymo, 4 annos, São Paulo, por Testaferro e Malaspina, da sra. Suelly M. Camisa, entraineur N. P. Gomes, 56 kilos, S. Batista.
2º — Campeira, 49, A. Silva.
3º — Peteny, 52, G. Costa.
4º — Rapido, 52, C. Pereira.
5º — Rubiá, 52, R. Freitas.
6º — Kruppe, 55, R. Freitas.
7º — Silles, 50, C. Morgado.
8º — Hepcarb, 48, F. Mendes.
9º — Kremlin, 51, B. Cruz.
10º — Marquita, 51, L. Souza.

Tempo, 90 2|5 segundos. Ganho por tres corpos; o terceiro a tres corpos. Poule do ganhador, 39$300; dupla, 43$600. Placés, 23$100; 20$000 e 21$500. Apostas, 21:410$000.

Premio Allain — 1.600 metros — 5:000$000 — Animaes sem victoria em prova classica.

1º — Panam, 4 annos, S. Paulo, por Martello e Janina, da sra. Maria Luiza Silva Oliveira, entraineur J. Musegue, 50 kilos, C. Gomez.
2º — Funchal, 48, J. Santos.
3º — Cartier, 52, W. Andrade.
4º — Pirata, 53, G. Costa.
5º — Azulado, 49, O. Coutinho.
6º — Marlena, 51, S. Godoy.
7º — Saucy Sally, 47, A. Castilhos.
8º — La Mirabella, 50, P. Spiegel.

Tempo, 104 2|5 segundos. Ganho por cabeça; o terceiro a tres corpos. Poule do ganhador, réis 22$800; dupla, 52$700. Placés, réis 16$600; 17$600 e 20$500. Apostas, 24:718$000.

Premio Vexillo — 1.600 metros — 5:000$000 — Animaes de qualquer paiz.

1º — Matinée, 4 annos, França, por Condover e Mind the Paint, do sr. T. N. Lima Rocha, entraineur A. Miranda, 52 kilos, S. Baptista.
2º — Tricolor, 54, P. Spiegel.
3º — Yatagan, 53, A. Castilhos.
4º — Yokohama, 51, C. Pereira.
5º — Silenora, 56, L. Ferreira.
6º — Marat, 56, R. Sepulveda

Não correu Sarcastico. Tempo, 105 segundos. Ganho por pescoço; o terceiro a tres corpos. Poule do ganhador, 28$300; dupla, 92$900. Placés, 15$700 e 22$700. Apostas, 35:020$000. Pista de areia leve. Movimento geral das apostas, 173:640$000.

*

DIVERSAS INFORMAÇÕES

Uma penalidade em consequencia da corrida de hontem

Como accentuámos, aos nos referirmos á corrida hontem levada a effeito, P. Spiegel, montando Tricolor, não se conduziu regularmente no final da ultima prova, ganho por Matinée. Em consequencia, até que se apurem os factos devidamente, a commissão de corridas resolveu suspender preventivamente aquelle aprendiz, até que sobre o caso se tome resolução definitiva.

Uma egua que provavelmente não tomará parte na corrida de hoje

Embora nada de positivo se houvesse resolvido até a noite de hontem, é de todo provavel que Haya não participe da prova em que foi inscripta na corrida de hoje. A filha de Boi Tatá soffreu um contratempo, de molde a aconselhar a sua retirada do premio Pardal.

Hippismo

TEMPORADA DE TURISMO DESTE ANNO

Realiza-se hoje mais um concurso hippico, no Itamaraty

Desperta vivo interesse a competição hippica que hoje se realiza no hippodromo de Itamaraty e cujo programma se compõe de duas provas subdivididas em sete pareos.

A primeira prova, com percurso á americana, será executada de accordo com as seguintes regras, que publicamos para conhecimento do publico:

a) O concorrente procurará transpor sem faltas, durante dois minutos, o maior numero possivel de obstaculos.

b) Se terminar o percurso em menos de dois minutos, sem praticar falta que determine a sua retirada da pista (derruba do obstaculo), recomeçará o percurso até esgotar o seu tempo.

c) Se praticar falta que importe na sua retirada da pista (derrubada do obstaculo), o concorrente transporá apenas o obstaculo seguinte, terminando ahi, o seu tempo e seu percurso.

Nota — A queda do cavallo ou do cavalleiro, bem como os refugos do animal, não obrigam a retirada da pista, se attingirem a quatro, caso em que se dará a desclassificação, e a sua retirada immediata.

Pontos ganhos — Obstaculo saltado, dois pontos.

Pontos perdidos — Obstaculo derrubado, um ponto. Refugo ou desvio, um ponto.

Os cavalleiros são obrigados á pesagem do ensilhamento e á repesagem na presença do jury technico logo após o percurso.

O concurso será iniciado ás 8 horas, pontualmente, começando a venda de "poules" ás 7,40 da manhã.

Os portadores de bilhetes sweepstake inteiros ou fraccionados, terão entrada livre com direito á archibancada, mediante simples exhibição do bilhete no hippodromo Itamaraty em todas as provas de hippismo da temporada de turismo.

Os trens de suburbios pararão na estação do Derby, das 7 da manhã, á 1 hora da tarde.

FOOTBALL

No campeonato de profissionaes o encontro Bomsuccesso-Flamengo constitue o jogo mais attrahente do dia

EM S. JANUARIO, PROSEGUEM O TORNEIO INTERESTADUAL DE PROFISSIONAES, OS TEAMS DO VASCO DA GAMA E SANTOS

No campeonato carioca de amadores, da Amea, jogam esta tarde: Engenho de Dentro-Olaria, Portugueza-Mavillis e Cocotá-River

A realização de um torneio interestadual de football, no genero desse que está sendo disputado entre os clubs profissionaes do Rio e de São Paulo, impõe a obrigação de partidas totalmente desinteressantes por força da propria tabella de emparceiramentos. Num campeonato regional, por exemplo, comprehende-se que sejam realizadas partidas sem qualquer importancia no quadro de classificações, porque em sendo os teams da mesma cidade, a despesa de transporte é sempre uma insignificancia. Num torneio interestadual, quando os clubs attingissem a um certo grão de desclassificação, não deviam mais jogar entre si, por varias razões, primeiro, porque as partidas já não despertam mais interesse ao grande publico e — depois — evitariam os deficits que sempre apresentam no confronto da receita com a despesa.

Hoje, por exemplo, joga o Vasco com o Santos F. Club, ambos completamente desclassificados no torneio. Antigamente, quando o football interestadual ainda não estava banalizado por essa sequencia de jogos semanaes inexpressivos, um jogo do Vasco com o Santos despertava interesse.

Esta tarde elles se encontram como adversarios de um torneio onde ambos estão evidentemente mal collocados, um, em nono e outro em decimo logar. A rigor, esse match só interessa mesmo aos socios do Vasco da Gama, que não pagam ingresso e que sempre assistem com prazer os jogos de seu club. Ao grande publico a partida pouco interessa pela simples razão de não trazer o seu resultado nenhuma influencia no desfecho do torneio interestadual.

O Santos não tem publico torcedor no Rio de Janeiro, de sorte que a partida, pelo que se póde concluir, terá sómente a assistencia dos socios do Vasco da Gama. A partida, entretanto, deve ser bôa. O Vasco da Gama ainda conta hoje com os jogadores que resolveram abandonal-o em busca de melhores proventos, de sorte que, com o team completo póde fazer com o quadro santista um jogo interessante.

—

Bomsuccesso e Flamengo jogam no campo do Fluminense F. Club a partida do campeonato carioca de profissionaes. Ambos tem feito boas apresentações em seus ultimos encontros, inclusive o Flamengo conseguiu empatar com o Bangu', que é um resultado satisfatorio para o seu activo. Em não sendo um jogo interestadual, esse match desperta mais a attenção e o interesse do carioca torcedor que o outro de São Januario, onde se encontram o Vasco e o Santos.

O team suburbano tem-se firmado, conseguindo fazer boa figura contra os melhores quadros paulistas.

O Flamengo sempre foi um team de surprezas e quando menos se espera derrota um adversario forte. Num cotejo de valores, o team do Bomsuccesso tem mais saldo credor, mas quando se trata de um concorrente como o Flamengo, a situação e os resultados podem soffrer sérias oscillações. As ultimas noticias sobre o estado das equipes dão as duas em boas condições de preparo, de sorte que podemos esperar um partida bem disputada.

Pelas escalas feitas, serão estes os teams e juizes para as partidas de hoje:

PROFISSIONAES

Vasco da Gama x Santos — No stadium da rua Abilio, em São Januario.

A prova preliminar será entre as equipes secundarias do Vasco da Gama e do Bangu'.

Flamengo x Bomsuccesso — No stadium da rua Alvaro Chaves, nas Laranjeiras.

A prova preliminar será entre os segundos quadros dos mesmos clubs.

OS TEAMS

Club R. Vasco da Gama:

Reis — Tuica — Italia — Gringo — Fausto — Tinoco — Bahiano — Manulo — Quarenta (Russinho) — Carniére — Carreiro.

Santos:

Athié — Arlindo — Garcia — Biscoa — Moacyr — Abreu — Victor — Camarão — Raul — Podrinho (Lugu') — Maroim.

Club R. do Flamengo:

Fernando — Moysés — Bibi — Rubens — Vani — Affonso — Roberto — Varella — Flavio — Nelson — Jarbas.

Bomsuccesso:

Raymundo — Heitor — Aragão Eurico — Otto — Claudionor — Carlinhos — Caldeira — Gradim — Cecy — Miro.

OS JUIZES

Para estes jogos foram escalados os seguintes juizes.

Vasco x Santos — Campo do Vasco.

Juiz da A. P. E. A.

Chronometrista — Baldomero C. Puentes.

Delegado — Heitor Teixeira Novaes.

Juizes de linha — José Segadas Vianna — José de Alcantara — Florencio Luiz Ferreira — Antonio de Almeida Castro.

Flamengo x Bomsuccesso — Campo do Fluminense F. Club.

Juiz, — Alderico Solon Ribeiro.

Chronometrista — Alvaro Silva.

Juizes de linha — Alvaro Affonso — Djalma Cunha — Fioravante d'Angelo — Haroldo Drolhe da Costa.

SEGUNDA DIVISÃO

Bandeirante x Madureira — Campo da Estrada da Taquára.

Juiz — Amadores, Euclydes Telemaco do Nascimento.

Profissionaes — Octavio de Almeida.

Chronometrista — Arnaldo Bittencourt.

Del Castillo x Edison.

Campo da Avenida Suburbana.

Juizes — Amadores — Jorge Tavares Ferreira.

Profissionaes — Walter Bradley.

Chronometrista — Alvaro Narciso Mendes.

AMADORES

Engenho de Dentro x Olaria — Juiz dos primeiros quadros — Oswaldo Travassos Braga.

Segundos quadros — João Alves Pereira.

Campo do Engenho de Dentro A. Club.

Portugueza x Mavillis — Juiz dos primeiros quadros — Carlos de Carvalho.

Segundos quadros — Adolpho Antonio Pereira.

Campo da A. A. Portugueza.

Cocotá x River — Juiz dos primeiros quadros — Leornardo Gonçalves Teixeira.

Segundos quadros — Honorato José de Miranda.

Campo do Sport Club Cocotá.

TEAMS

Salve modificações de ultima hora, serão estes os teams:

Engenho de Dentro:

Walter — Rubens — Christovão — Malaquias — Antonio — Quino — Lessa — Gonçalo — Mario — Antonio I — Aderne.

Olaria A. Club:

Zézé — Fraga — Alfredo — Gradim — Viveiros — Eugenio — Gago — Vieira — Hermes — Josino — Gaúcho.

A. A. Portugueza:

Nogueira — Antonio — Tirollito — Noé — Bibi — Nelson — Arnaldo — Joãozinho — Badu' — Waldemar — Gorura.

Mavillis F. Club:

Ismael — Genaro — Baguet — Camisa — Silverio — Annibal — Alô — Hermes — Aragão — Gugliotti — Camarinha.

Sport C. Cocotá:

Barrolino — Lydio — André — Cazuza — Apollinario — Humberto — Sinesio — Betinho — Rufino — Estanislau — Cindas.

River F. Club.

Nicanor — Pery — Luiz — Orestino — Gradim — Balão — China — Manoel — José — Allemão — Claudio.

SEGUNDA DIVISÃO

União x Anchieta — Juiz dos primeiros teams — Carlos de Souza Carvalho.

Segundos teams — Arthur Gomes do Nascimento.

Campo do Sport C. União.

Argentino x America Suburbano — Juiz dos primeiros quadros — Manoel da Silva Barbosa.

Segundos quadros — Olegario Laranja.

Campo do River F. Club.

Municipal x Jardim — Juiz dos primeiros quadros — Waldemar Rodrigues Gomes.

Segundos quadros — Manoel da Silva Mattos.

Campo do Municipal F. Club.

*

LIGA METROPOLITANA

Os jogos de hoje da veterana Liga Metropolitana, são estes:

Divisão Emmanuel Coelho Netto

Ideal x Belisario Penna.
Primeiros e segundos quadros.
Vasquinho x Enigma:
Primeiros e segundos quadros.
Vicente de Carvalho x Irajá:
Primeiros e segundos quadros.
Sudan x Ramos:
Primeiros e segundos quadros.

Divisão Belford Duarte

Campo Grande x Deodoro — Juizes dos primeiros quadros — Oscar Costa.

Segundos quadros — Wenceslão Villas Bôas.

Representante, — Santino Beltrane, do Esperança F. Club.

Parames x Oriente — Juizes dos primeiros quadros — Sebastião de Campos Cesario.

Segundos quadros — Manoel Costa.

Representante — Carlos Vieira, do E. C. Albano.

Albano x Campinho — Juizes dos primeiros quadros — Sebastião de Oliveira.

Segundos quadros — José Lopes Ruy.

Representante — João Anesio da Silva, do E. C. Parames.

Divisão Emmanuel Nery

Bôa Vista x Viação Excelsior.
Primeiros e segundos quadros.
Sporting x Mauá:
Primeiros e segundos quadros.
Silva Manoel x Triangulo Azul. . . . .
Primeiros e segundos quadros.

*

A PACIFICAÇÃO DO SPORT

Onde se fala numa terceira entidade

Agita-se novamente o scenario sportivo brasileiro com a possibilidade de um accordo que visse harmonizar essa grave situação por que atravessa o sport nacional.

Encontramos na "Gazeta", de S. Paulo o telegramma do Rio, que abaixo transcrevemos e no qual se fala da eventualidade de surgir no Rio a Associação Carioca de Football, uma entidade nova que encampará as tres existentes. Como o assumpto ainda está sendo debatido, o melhor é esperar que se esclareça definitivamente.

O telegramma a que nos referimos é este:

Rio, 28 (Pelo telegrapho) — Podemos informar, com segurança, que o movimento de pacificação do football carioca á frente do qual se encontra o dr. Luiz Aranha, vae ter, agora, a sua phase decisiva. Ainda hoje, pela manhã, foi entregue ao dr. Aranha, a nova formula que, como é sabido, a Liga Carioca de Football, num gesto de lealdade e cortezia submetteu ao exame e apreciação do Conselho Superior da Associação Paulista de Esportes Athleticos, formula essa que revela, acima de tudo, a melhor das disposições da entidade profissionalista para solução satisfactoria do rumoroso caso.

Segundo informações de fonte fidedigna, dentre outros "itens" importantissimos, a formula que está em mãos do dr. Luiz Aranha suggere, como medida pacificadora, a creação de uma terceira entidade — a Associação Carioca de Football — a qual dirigirá, encampando-as, a Amea, Liga Metropolitana e Liga Carioca de Football.

Os estatutos da C. B. D , soffrerão modificações, entre ellas figurando a constituição do Conselho Superior constituido de tres membros: um paulista, um carioca e um neutro.

Ahi, os pontos capitaes da proposta apresentada pela L. C. F., no sentido de harmonização do "association" guanabarino, cuja formula dirá a ultima palavra sobre o assumpto.

Não sendo acceita pela Amea, a fundação da Federação Brasileira de Football se processará immediata e positivamente.

*

MARATHONA

Recebemos o segundo numero dessa interessante e bem feita revista que se apresenta como magazine sportivo.

Redigida por um grupo escolhido de chronistas especialisados, esse numero contem além de assumptos de actualidade, varias photographias das ultimas actividades do sport. E' seu director, o nosso prezado collega Isaias Rosa.

*

COM VSTAS AOS JUIZES DE FOOTBALL

Um bom recurso para momentos difficeis

Aconteceu outro dia em Buenos Aires, um facto interessante. Em disputa do campeonato local, jogavam os teams do River Plate e Independiente. Muita gente. A partida estava nos seus minutos finaes e o resultado não era favoravel a nenhum dos dois quadros — 1 a 1. Pois bem. A linha do River Plate desceu, tendo marcado um goal. O juiz julgou-o conquistado como irregular, annullando-o por offside. Com isso não concordaram os elementos do River, que correram para elle afim de terem uma explicação. Da mesma forma procederam os jogadores do quadro favorecido pela decisão tomada, isto é, foram tambem ao encontro do arbitro, para, no caso de este vacillar, prestigial-o, o bastante para que a sua decisão não fosse revogada. O juiz, pois, viu-se cercado de dois blócos, formando duas correntes, com intenções oppostas, nada amigaveis... Nesse interim, entretanto, eis que, para espanto dos elementos que o rodeavam, o dirigente do encontro desfallece, sendo, a seguir, carregado para o vestiario.

O facto póde ser encarado por dois modos diametralmente differentes: um ataque physico verdadeiro ou um fingido desmaio, para ver-se livre daquella delicada situação. Não o sabemos. O interessante é que o River Plate recorreu á entidade, allegando que foi prejudicado com o acontecido ao juiz da luta, pleiteando a annullação do match.

*

FALLECIMENTO DE UM JOGADOR MINEIRO

Juiz de Fóra, 29 (União) — Chegou a esta capital o corpo do conhecido player Augusto Possato Filho, extrema direita do quadro principal do Sport Club desta cidade, ante-hontem fallecido em Bello Horizonte. Possato, que fôra á capital participar do recente match contra o America, não chegou a intervir na partida, pois adoecera gravemente, logo depois do desembarque. Recolhido ao hospital de S. Vicente, ali falleceu ante-hontem.

*

UM MATCH INTERESTADUAL NOS MEIOS COMMERCIAES

Os teams da Sul America Rio e São Paulo — jogam amanhã com o juiz Virgilio Fredighi

No campo do São Christovão A. C., disputa-se amanhã, segunda-feira, um match entre o campeão commercial do Rio de Janeiro, a A. A. Cia. Sul America e o seu co-irmão de São Paulo, C. A. Cia. Sul America, em disputa de um bronze offerecido pelo sr. A. M. Marques, superintendente da Companhia.

Encarecer a importancia da peleja é tarefa desnecessaria, de vez que se acha empatada tres vezes, duas em São Paulo e uma no Rio, sendo esta a definitiva.

No team do Rio encontram-se valores como Carlindo, Ary, Arnaldo Lima, Braguinha e no de São Paulo, Araken, Araré, Deodato, Oscar e Sebastião, figuras de grande projecção nos sports paulistas.

Arbitrará o jogo o grande juiz Virgilio Fredighi, o que significará uma garantia para o perfeito transcurso do match.

O jogo terá inicio ás 3,30 horas da tarde, havendo uma preliminar entre dois teams do Torneio Interno da Sul America.

*

OS TEAMS DO S. C. ANCHIETA

Para o encontro com o União, hoje, a direcção sportiva do Anchieta pede o comparecimento dos amadores abaixo:

Trem das 12.40: — Menezes, Carlinhos, Waldemar, Laranjeira, Oscar, Carrão, Fernandes, Octavio, Onofre, Luciano, Palhaço, Ary, Babau e Archimedes.

Trem de 1,40: — Escoteiro, Henrique, Herminio, Leal, Pedro, Arnaldo, Telephone, João, Jarbas, Gastão, Gradin, Pinto, Laguna e Lazaro.

*

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE DESPORTOS

O Conselho de Julgamentos, em reunião effectuada a 27 do corrente, tomou entre outras resoluções de ordem interna, mais as seguintes:

a) — Approvar as actas das ses-

HA QUINZE ANNOS

A organização definitiva do scratch do Rio que se preparava para jogar com São Paulo — O Andarahy devia enfrentar o Palmeiras, da capital paulista.

Uma noticia havia no *Correio*, que, lida hoje, dá margem a commentarios.

Referia-se ao scratch carioca. Os encarregados de o organizar haviam, mais uma vez, operado, nelle, modificações que o chronista julgava tardias, visto que dali a pouco teria de enfrentar a poderosa equipe paulista. Ponha-se de parte o commentario e observe-se o scratch. Notem-se as reservas que lhe davam, reservas que poderiam honrar hoje, qualquer scratch do mundo. Basta dizer que essas reservas eram Fortes, Sylvio, Nery e Hydornés. Com excepção do ultimo, de projecção menos intensa, todos os mais constituiram, em verdade, legitimas glorias do nosso football.

O scratch, que devia, no proximo domingo, 4 de agosto, medir-se com os paulistas, era:

Marcos, Vidal e Netto; Lais, Sisson e Patrick; Carregal, Zezé, Welfare, Machado e Geraldo.

Reservas: Hydornés, Nery, Fortes e Sylvio.

—

Ainda em commentarios sobre a organização do scratch paulista que jogaria contra os cariocas, fazia o *Correio da Manhã*, honrando-se nas impressões dos jornaes chegados da paulicéa, o elogio da linha de São Paulo, e, de resto, o elogio mesmo do team, constituido por elementos de escól. A linha era, de facto, formidavel. Friedenreich, na plenitude da fórma, e Formiga, talvez o maior extrema direita já apparecido nos campos sul-americanos; e Neco, e Arnaldo e Mario de Andrade, um rapaz admiravel.

Eis o team que São Paulo escalara:

Dionysio, Sergio e Carlito; Italo, Lagreca e Lapa; Formiga, Mario, Friedenreich, Neco e Arnaldo.

O jogo se realizaria em disputa da Taça Rodrigues Alves, offerecida pelo então presidente do Estado de São Paulo.

—

Emquanto, no Rio, a 4 de agosto, os paulistas deviam jogar com os cariocas, lá, em São Paulo, no mesmo dia se annunciava o jogo do Palmeiras com o Andarahy do Rio.

O *Correio*, alludindo ao encontro, falava do boato corrente de que o Palmeiras "enxertaria" o seu team com elementos do Palestra Italia.

E dizia o chronista:

"O Palmeiras é um club de tradições no sport paulista e não será capaz de um tal gesto, que, além de pouco sportivo, tem muito de desleal. De facto, sair um team de uma cidade differente e encontrar, no terreno da luta, não a equipe antagonica conforme é representada no campeonato local, mas um combinado, é desagradavel. Depois, o club paulista está collocado sem uma derrota na tabella do campeonato do Estado, o que não acontece com o Andarahy em relação aos seus collegas do Rio".

Damos á titulo de curiosidade, a photographia acima, das formosas patinadoras do "PATIM ROLL", da praça da Republica, 227, tendo ao lado o juiz dos torneios, sr. Morena, que todos os dias, das 5 da tarde á 1 hora da madrugada e aos domingos, de 2 horas da tarde, em deante, funcciona, com entrada franca ao publico. E' o melhor ponto de recreio desportivo da cidade. (33084)

ções realizadas em 7 de abril e 12 de maio;

b) — Archivar, por falta de objecto, em face da amnistia votada pela assembléa geral, os processos ns. 33 — 38 — 53 — 55 e 57.

c) — Remetter para o Conselho de Administração, em virtude das novas disposições estatutarias, os processos ns. 47 — 49 — 51 — 53 — 54.

d) — Approvar o parecer do conselheiro Gabriel Bernardes, approvando as contas e o balanço geral da Confederação, no exercicio 1932|1933, encerrado a 30 de junho recem-findo.

e) — Approvar as conclusões do parecer do Conselheiro Gabriel Bernardes, mandando baixar em diligencias o processo n. 46.

*

O CARIOCA PREPARA O SEU TEAM DE PROFISSIONAES

Hoje, ás 9 horas da manhã, a equipe de profissionaes do Carioca F. Club, fará um ensaio rigoroso com um team composto de novos elementos candidatos ao quadro de profissionaes.

Após o ensaio haverá um angu' á bahiana, offerecido aos chronistas sportivos e a todos os jogadores presentes.

*

ELEMENTOS NOVOS NO CARIOCA

Ao iniciar-se o campeonato da Sub-Liga de Profissionaes, a equipe do Carioca era tida como das mais fracas.

Sua apresentação num festival do Madureira, deixou má impressão.

A opinião dominante era de que o Carioca seria "o canja" do campeonato.

E' que poucos sabiam que o team apresentado naquelle festival não era o que devria representar o Club no campeonato da subentidade.

O Carioca agiu na surdina propositadamente e o resultado foi o que se viu. O Madureira o muito que conseguiu da equipe destrenada foi um empate. O Edison foi levado de vencida por 4 x 0. E um penalty não entrou.

O quadro do Carioca apresentou-se com seis novos elementos.

Mais cinco players, todos optimos a elle são candidatos.

Um rigoroso ensaio será feito hoje pela manhã. Os novos elementos terão assim opportunidade de provar as qualidades...

*

O COMITE' OLYMPICO RECOMMENDA

A C. B. D., recebeu do sr. Arnaldo Guinle, o seguinte officio:

"Rio de Janeiro, 25 de julho de 1933 — Sr. Renato Pacheco, presidente da Confederação Brasileira de Desportos. — Recebi do presidente do Comité Olympico Internacional uma carta, em que me communica que este Comité exprime o desejo de que, nos relatorios e affixos em locaes de jogos ou sociaes das ligas ou clubs existentes em todos os paizes, figurem as maximas relativas á educação sportiva recommendadas pelo reverendo de Courcy-Laffan e por Mr. E. Kroglus.

Assim, sendo, peço a v. ex. communicar-se com as ligas confederadas, afim de que seja satisfeito o desejo do Comité Olympico Internacional, que levo ao conhecimento de v. ex. na qualidade de presidente da commissão Olympica Brasileira.

São as seguintes as *maximas*. *Sois um sportista?*

Como jogador:

— Praticaes o jogo pela finalidade do jogo?

2 — Jogaes pela vossa equipe e não para vós mesmos?

3 — Obedeceis ao vosso capitão de equipe sem discussão nem critica?

4 — Acceitaes cegamente as decisões do juiz?

5 — Ganhaes sem jactancia e perdeis sem vos queixardes?

6 — Preferis perder a ganhar recorrendo a um procedimento desleal?

Então estaes no bom caminho para serdes um sportista.

Como espectador.

1 — Recusaes applaudir as boas jogadas do adversario?

2 — Vaiaes o juiz quando elle profere uma decisão que não vos agrada?

3 — Desejaes ver a vossa equipe ganhar quando ella não o merece?

4 — Procuraes brigas com os espectadores que applaudem a equipe adversaria?

Na affirmativa, não sois um sportista.

Tratae de o ser. A lealdade é a primeira virtude do sportista. Disciplinar-se a si mesmo é um dever para cada sportista. Sem o jogo leal, não ha belleza nos encontros sportivos. O espirito cavalheiresco constitue a elegancia moral do sport.

Para o publico, affixar no campo de jogos algumas das phrases seguintes:

1 — A funcção do juiz exige toda a sua attenção; não o perturbeis com gritos e conselhos inuteis.

2 — Nem os concorrentes, nem o publico devem manifestar a sua desapprovação ao juiz.

3 — Não critiqueis o juiz.

4 — Um verdadeiro sportista sabe apreciar o jogo correcto.

5 — Não esqueçaes que os adversarios são nossos hospedes.

6 — Não esqueçaes os deveres da hospitalidade.

Dando conta do pedido que me foi feito, agradeço a v. ex. o que fizer por attendel-o, servindo-me do ensejo para apresentar-lhe os protestos de minha particular estima e elevado apreço. — *Arnaldo Guinle*".

OS JOGOS DE HOJE NA CAPITAL PAULISTA

São Paulo, 29 (Do correspondente) — Trava-se amanhã o embate entre o Corinthians e a Portugueza. Ninguem ignora que os lusos estão em pleno destaque, na sua actuação nos torneios profissionaes: detêm o primeiro posto no certamen apeano e o segundo no torneio interestadual.

O Corinthians até o momento não logrou firmar o esquadrão definitivo de sua turma, o qual tem sido retocado varias vezes, sem que fosse acertado até agora.

O Portugueza irá para o gramado como favorito. O seu adversario Corinthians no entanto, póde ainda apresentar surpresas. Os lusos, por certo, saberão defender a vanguarda que occupam, junto ao Palestra, na tabella do campeonato paulista, bem como a vice-leaderança no torneio Rio-São Paulo.

O jogo entre os ypiranguistas e os palestrinos está tambem marcado para amanhã. O Palestra está na ponta do torneio citadino e bem collocado no torneio interestadual. O seu quadro amanhã apresentar-se-á completamente retocado na vanguarda, sem Romeu, Carazzo e Imparato. O seu adversario, embora não tenha credenciaes de nenhum papão, é um conjunto capaz de offerecer grandes surpresas, sendo certo que depois de sua victoria sobre o Syrio, enveredou por uma trilha que o levará provavelmente a acabar o certamen bem collocado.

*

Remo

O PRIMEIRO GRUPO DE REGATAS NO BRASIL

O anno de 1850 foi prospero em acontecimentos notorios para o rowing brasileiro.

Diversas noticias eram fornecidas amiúde, informando sobre o resultado de encontros no Ceará, na Bahia, no Pará e especialmente no vizinho Estado do Rio. Neste ultimo, então, os encontros eram frequentes.

O anno de 1851, entretanto, foi o desabrochar de uma nova era para o já então interessante sport nautico, pois em Nictheroy, a 3 de dezembro desse anno o Grupo dos Mareantes commemorava a sua fundação com uma regata official, que constou de 3 pareos, disputados entre os seus associados e alguns pescadores, na Praia de Jurujuba, regata essa que foi abrilhantada com o concurso da canôa "Branquinha", que muitos annos após ainda era victoriosa em prelios dessa natureza.

Esse grupo, não obstante a grande animação que trouxe ao remo no Brasil e ao grande interesse despertado no meio da mocidade local teve duração ephemera, motivado por um golpe da fatalidade, na tarde de 14 de fevereiro do anno seguinte, em que pereceu afogado o seu dedicado defensor Americo Silva, que pilotava uma das embarcações desse grupo, ministrando ensinamentos a alguns companheiros.

Esse facto teve como desfecho a dissolução desse grupo, aliás, do primeiro grupo de regatas do Brasil.

REMA-REMA.

*

O NATAÇÃO E REGATAS NO CERTAMEN DE 13 DE AGOSTO

Os seus remadores

E' esta a relação completa das tripulações que representarão o Club de Natação e Regatas nas regatas promovidas pelo C. R. Vasco da Gama a realizar-se em 13 de agosto de 1933:

1º pareo — Principiantes — Yoles a 4.1.000 mts. — "Alzira" — P. André Norberto de Souza. V. Manoel Dutra de Oliveira. SV. Antonio Lima. SP. Robson Ramos da Silva. P. Antonio Santos Nogueira. "13 Dezembro" — P. Vicente Romano. V. Tuffy Simantob. SV. Mario A. F. Mendes. SP. Francisco Pereira de Souza. P. Gilberto Lucas da Rocha.

2º pareo — Novissimos — Gigs. a 2.1.000 mts. — "Lolita" — P. Domingos Romano, V. Americo Corrêa, P. Antonio Dias Machado. "Catu" — P. Hugo Castro Moraes, V. Calil Abdalla Raad, P. Augusto Pinto Corrêa.

5º pareo — Principiantes — Yoles a 8 1.000 mts. — "Icarahy" — P. Gonçalo de Almeida, V. Alfredo Jorge Casel., SV. Clavé Silveira de Souza, CV. Ary Manoel Guimarães, 1º C. Jayme Zuckermann, 2º C. Carlos Faria Vanotti, C. P. Helio Roberto Toledo Lopes, SP. Severo Carmo Vieira, P. Alberto Dias. — "Jagunça" — P. Heraclyto dos Santos Castro, V. Irebê Reis, SV. Manoel Rodrigues Leite Pitanga, CV. Israel Nery Guarabira, 1º C. Camillo Manoel Abud, 2º C. João Nigelussi Junior, CP. Renato de Almeida Santos, S. P. Frederico de Souza Gomes, P. Orlando Valongo.

8º pareo — Junior — Double Schull 2.000 mts. — "Cangurú" — Walter Thalhammer, Egydio del Pomar y Freiria.

10º pareo — Junior — Gigs. a 4 1.000 mts. — "Luiz" — P. José Schinelli, V. José Belmiro Dias, P. Irineu Pires.

14º pareo — Juniors — Gigs. a 4 2.000 mts. — "Cecy" — P. José Schinelli, V. Carlos de Mello Bittencourt, SV. Waldemar Augusto Camara, SP. Lourival Villarim, P. Adelino Baptista Lopes.

15º pareo — Novissimos — Yoles a 8 1.000 mts. — "Icarahy" — P. Antonio Laviola, V. Antonio Jorge Gazel, SV. Vital Passy, CV. José Augusto Rimas, 1º C. Victorino Dias Machado, 2º C. Alfredo Bastos Silva, CP. Paulo Miranda dos Santos, SP. Alberto Gomes de Pinho, P. Jacques Babaloff.

*

CLUB DE NATAÇÃO E REGATAS

E' grande o interesse despertado nos nossos meios nauticos pela festa que a Columna Nautica Marambaya faz realizar hoje no Club de Natação e Regatas. A's 6 1|2 horas da tarde, será disputado o titulo de campeão do torneio interno de basketball, promovido pela Columna, entre os teams Radio Sociedade Mayring Veiga x Gustavo Merke. Ao vencedor será entregue rica taça, offerta da Radio Sociedade do Rio de Janeiro. A's 8 horas da noite, serão iniciadas as dansas animadas pela jazz do maestro Nunes. Os salões apresentarão artistica ornamentação. Ingresso: carteira e recibo nº 7. Traje: de passeio. Os marambayanos empregam todo o esforço para que esta festa seja mais uma victoria para o nome da veterana phalange.

*

O CLUB DE REGATAS BOQUEIRÃO DO PASSEIO AUGMENTA A SUA FLOTILHA COM UMA OFFERTA DO "GRUPO DA BOLA VERDE"

O "Grupo da Bola Verde" vae entregar hoje um novo canoe ao Boqueirão, construido no Estaleiro Max Janke, barco este que vae correr em agosto tripulado pelo sr. Carlos Silva. Este "Grupo" vae offerecer mais dois barcos ao Club, tendo já se entendido com a direcção do Estaleiro para a sua construcção.

O MATCH INTERNACIONAL DE XADREZ ENTRE ARGENTINOS E BRASILEIROS

Os ultimos lances transmittidos pela Companhia Radiotelegraphica Brasileira

O team brasileiro optou pela continuação 48-C6D, na partida internacional com os argentinos. O final dessa partida está empolgando as attenções de todos os enxadristas brasileiros. De natureza extremamente difficil, a posição se apresenta, comtudo, nitidamente favoravel aos brasileiros, que a cada lance executado apertam o cerco em torno do Rei preto, neste momento fechado num canto do taboleiro, sem a mais remota possibilidade de collaborar na acção das demais peças.

Com o lance de 48-C6D, os brasileiros vão ganhar o PCD das pretas, que é o eixo de toda sua defesa. Trocam as brancas o peão da TR, de relativo poder offensivo pelo PCD, das pretas, que tem um alto poder defensivo, por ser o pivot da cadeia de peões. De nenhuma fórma os argentinos poderão defender esse peão, porque, se, por exemplo, tentarem avançal-o a 4C, o Rei branco, percorrendo casas pretas (4C e 5B) vae plantar-se em 6CD, creando posição de mate inevitavel. Jogal-o a 3CD não adeanta, por causa de T7C xeque, ganhando-o e atacando simultaneamente os PP do BD e TD, um dos quaes cairá, se não cairem ambos. A linha de maior resistencia para as pretas, que as analyses revelam, é esta: 49...TxPT, 50-CxPC, R1B; 51-C5TD fazendo pressão no PB e depois, com a entrada do Rei, a posição dos argentinos ficará sériamente abalada.

As analyses dão o ganho liquido e certo de um ou dois peões, num final facil de conduzir. Xadrez é um jogo de muitos recursos. E' possivel que os argentinos encontrem maneira de annullar a vantagem material que será adquirida. E' possivel, mas não é facil. A partida, que vem sendo acompanhada com extraordinario interesse, passa neste momento por uma phase das mais bellas.

A POSIÇÃO DE HONTEM NO TABOLEIRO UM

TEAM ARGENTINO (*Club de Ajedrez Jaque Mate*) — Jacobo Bolbochan, Rafael Bensadon e Jayme Kaminsky.

TEAM BRASILEIRO (*Club de Xadrez do Rio de Janeiro*) — Dr. J. Souza Mendes Junior, Adolpho Berger, Clovis Mendes de Moraes, Octavio Trompowsky e Heitor Alberto Carlos.

TABOLEIRO UM — Brancas — Brasileiros — Pretas — Argentinos. Peão da Dama. 1-P4D, C3BR; 2-P4BD, P3R; 3-C3BD, P4D; 4-B5C, CD2D; 5-P3R, P3BD; 6-PxP, PRxP; 7-B3D, B2R; 8-D2B, C4T; 9-BxB, DxB; 10-CR2R, P3CR; 11-Roque D., C3C; 12-P3TR, B3R; 13-R1C, Roque D; 14-C4TD, C3BR; 15-C5B, C(3B)2D; 16-T1BD, CxC; 17-PxC, C5B; 18-R1T, P4BR; 19-C4D, B2B; 20-D4T, R1C; 21-T3BD, T1BD; 22-TR1BD, TR1R; 23-C3BR, T3B; 24-P3CR, P4CR; 25-BxC, PxB; 26-C2D, T4R; 27-T3TD, P3TD; 28-D4C, D2R; 29-C3BR, DxP; 30-DxD, TxD; 31-CxP, B1C; 32-P4BR, T4D; 33-C3BR, TD1D; 34-P4CR, T3D; 35-T(3T)3BD, PxP; 36-PxP, T(1D)6D; 37-R1C, B4D; 38-C5R, TxT (3B); 39-PxT, B5R xq.; 40-R2C, T7D xeque; 41-R3T, R2B; 42-P5B, T7BR; 43-T1D, P4TR; 44-T7D xq, R1B; 45-T7R, B6D; 46-PxP, TxPB; 47-P6T, T4TR; 48-C7BR, R1C; 49-C6D.

TABOLEIRO UM
PEÃO DA DAMA
ARGENTINOS

Posição depois do lance 49 das brancas: C6D.

BRASILEIROS

Basketball

OS PRIMEIROS JOGOS

Resultados

As primeiras partidas do campeonato da Liga Carioca de Basketball tiveram os seguintes resultados:

Flamengo 22 x Fluminense 20.
Grajahu' 18 x Villa 15.
America 30 x S. Christovão 19.
C. R. Botafogo 17 x Bangu' 12.
Icarahy 15 x Santa Heloisa 18.
Edison 42 x Mackenzie 14.
Tijuca 34 x Selecto 20.
Bomsuccesso 18 x Vasco 14.
Carioca 23 x Boqueirão 15.

*

CLUB DE NATAÇÃO E REGATAS

A columna nautica Marambaya chama os seus jogadores do basketball

Realizando-se hoje o jogo de basketball em disputa do titulo de campeão do torneio interno, a Direcção de Sports da Columna Nautica Marambaya convoca para as 6,15 os seguintes amadores:

Team Gustavo Merke: Oswaldo Flavio de Oliveira (cap.), Hugo de Castro Moraes, Octavio Casal, Vital Passy, Augusto Pinto Corrêa, Ary Guimarães, Lourival Villarim.

Team Radio Soc. Mayrinck Veiga: Adelino Baptista Lopes (cap.), Severo Carelli Vieira, Paulo Santos, Julio Barquero Neves, Mario Vieira e Belmiro Xavier.

*

INTERPRETAÇÕES DE REGRAS

Regras de basketball que estão habitualmente sendo al interpretadas pelo publico e maioria dos arbitros.

Regra XV — "Faltas e penalidades.

Artigo 13:

a) — Dois lances á cesta, se a falta fôr commettida contra um jogador que estava com a bola *no acto de arremessar á cesta. A cesta será contada*, se feita, e os lances serão concedidos.

Commentario á esta regra feita pelo grande technico americano Oswaldo Tower:

No acto de arremessar á cesta.

Um jogador está no acto de arremessar á cesta, quando elle de posse da bola a criterio do juiz, arremessar ou tentar arremessar á cesta. Não é essencial que a bola deixe as mãos do jogador, por exemplo os braços de um jogador podem ficar presos por um adversario, de modo a não lhe ser possivel arremessar, muito embora empregue todos os esforços para fazel-o. Elle foi, portanto, privado da sua opportunidade para encestar, e tem direito a dois lances livres como compensação.

Ainda mais, o acto de arremessar continua depois que a bola deixou as mãos do jogador até que elle recupere a sua posição de estabilidade e não esteja mais numa posição de menor firmeza.

Numa bola ao alto nenhum jogador tem a posse da bola até o momento em que ella é tocada e portanto nenhum delles póde ser considerado como no "acto de arremessar á cesta", embora qualquer delles possa tocar a bola em direcção ou para dentro da cesta. Consequenteente um multyiplice lance não póde ser concedido nestas condições".

Regra XIV — Violações e penalidades.

Artigo 8º — Correr com a bola e dar-lhe ponta-pés ou soccos.

Nota — Dar ponta-pés na bola é violação sómente quando proposital. Ponta-pés ou toques na bola com a perna, quando casuaes, não são violações.

Pergunta — O que é dar ponta-pé na bola?

Resposta — Dar ponta-pé na bola é intencionalmente tocal-a com o joelho, ou qualquer parte do pé ou perna abaixo do joelho.

E' fundamental no Basketball que a bola seja jogada com as mãos.

Tennis

AS GRANDES FIGURAS DO TENNIS MUNDIAL

O grande tennista japonez Jiro Satoh, campeão de seu paiz e um dos mais habeis jogadores do mundo na actualidade

*

CAMPEONATO CARIOCA

OS JOGOS DE HOJE

Serão realizados hoje pela manhã, os ultimos encontros do Campeonato do Rio de Janeiro Inter-Clubs.

Na série A, o Country Club conseguiu vencer todos os jogos dos dois turnos, só restando um jogo facil com o Carioca F. C.

A série B, está quasi decidida a favor do Fluminense F. C., que ainda tem dois jogos a disputar, o de hoje com o S. Christovão e a partida do turno com o Vasco da Gama, segundo collocado.

Apurados os dois vencedores teremos então uma disputa sensacional que provavelmente recairá entre o Country Club e o Fluminense F. C., já aguardada com bastante anciedade.

As provas de hoje:

1ª divisão

Série A — Botafogo x Flamengo (courts do Botafogo).

Equipes provaveis: Botafogo — simples, E. Couto; duplas: E. Brantos e L. Ramos, S. Serpa e P. Affonso.

Flamengo — simples, F. Werneck; duplas: C. Costa e A. Olesen, Placido Barbosa e J. Figueira.

O Botafogo venceu no turno pelo score de 3x2.

Collocações: Botafogo, 8 victorias e 3 derrotas; e Flamengo, 4 victorias e 7 derrotas.

Arbitro indicado pela Federação, sr. J. Buarque de Macedo.

Brasil x Rio de Janeiro (courts do Brasil).

Equipes provaveis:

Brasil — simples, E. Bragante; duplas: H. Morrissy e E. Beamish, L. Caldwell e Guy Mann.

Rio de Janeiro — simples, J. Abreu; duplas: Faber e Dickey, Galeão e Greig.

No turno o Rio de Janeiro venceu a equipe de Morrissy pela contagem de 4x1.

Collocações: Brasil, 2 victorias e 9 derrotas; e Rio de Janeiro, 8 victorias e 3 derrotas.

Paysandu' x Carioca (courts do Paysandu').

Equipes provaveis:

Paysandu' — simples, Denis Hallawell; duplas, Coy e Aitken, Lynch e Zumbusch.

Carioca — simples, Beckmann, duplas: Kieffer e Reiner, Serrado e Mameda.

O Paysandu' triumphou no turno pelo score de 5x0.

Collocações: Paysandu', 5 victorias e 6 derrotas; Carioca, 0 victorias e 10 derrotas.

Série B — Fluminense x São Christovão (courts do Fluminense).

Equipes provaveis:

Fluminense — simples, J. Isnard; duplas: H. Filgueiras e A. Campos; I. Nogueira e Mario Almeida.

S. Christovão — simples, O. Azevedo; duplas: M. Carvalho e O. Almeida, Schlobach e J. C. Branco.

No turno, o Fluminense venceu por 3x2.

Collocações: Fluminense, 10 victorias e 0 derrotas; S. Christovão, 1 victoria e 9 derrotas.

Tijuca x Vasco (courts do Tijuca).

Equipes provaveis:

Tijuca — simples, O. Trompowsky; duplas, João Gomes e H. Soares, M. Willington e R. Vieira Lima.

Vasco — simples, Garcia; duplas: Vieira e Pires, C. Lopes e C. Soliani.

O Vasco venceu no turno por 4x1.

Collocações: Tijuca, 7 victorias e 4 derrotas; Vasco, 8 victorias e 1 derrota.

A Federação designou para arbitro o sr. Paulo S. Costa.

Andarahy x America (courts do Andarahy).

Equipes provaveis:

Andarahy — simples, O. Almeida; duplas: Galvão e Nara, Lacolla e Martins.

America — simples, Laercio Martins; duplas: Carlos Braga e L. Castro, J. Martins e S. Santos.

O America foi vencedor no turno por 5x0.

Collocações: Andarahy, 1 victoria e 9 derrotas; e America, 3 victorias e 9 derrotas.

O arbitro desta competição será o sr. Jayme Chacon.

2ª divisão

Zona A — Flamengo x Botafogo (courts do Flamengo).

Collocações: Flamengo, 3 victorias e 7 derrotas; Botafogo, 3 victorias e 7 derrotas.

Rio de Janeiro x Brasil (courts do Rio de Janeiro).

Collocações: Rio de Janeiro, 6 victorias e 3 derrotas; Brasil, 2 victorias e 7 derrotas.

Zona B — Vasco x Tijuca — (courts do Vasco).

Collocações: Vasco, 4 victorias e 5 derrotas; Tijuca, 5 victorias e 3 derrotas.

S. Christovão x Fluminense — (courts do S. Christovão).

Collocações: S. Christovão, 1 victoria e 8 derrotas; Fluminense, 8 victorias e 0 derrotas.

Zona C — Olaria x Bomsuccesso (courts do Olaria).

Collocações: Olaria, 1 victoria e 5 derrotas e Bomsuccesso, 6 victorias e 1 derrota.

O TENNIS EM JUIZ DE FO'RA

Um bello torneio nessa cidade mineira

Proseguem bem animados os jogos de tennis, despertando vivo interesse não só aos jogadores inscriptos, como aos torcedores, de tão elegante sport, que se mostram cada vez mais enthusiasmados, devido á marcha das chaves da tabella das singles de cavalheiros.

Entre os trinta e seis jogadores inscriptos, muitos já foram eliminados pelos jogos perdidos, em quanto os vencedores subindo a escala, encontram-se no presente momento esperançosos para os embates das semi-finaes e finaes.

Varios encontros têm empolgado a selecta e distincta assistencia, que rompe o silencio das quadras em vibrantes applausos.

Destacamos os seguintes encontros:

Mr. Harby x Pinto de Moura, ambos jogadores de classe, sendo Mr. Harby perfeito conhecedor dos segredos da raquete. Seu jogo é rapido, seguro, notando-se sua superioridade sobre seu adversario. Resultado 2x0.

Outro encontro bem disputado foi: dr. Moysés de Andrade x José Torres. Forças bem equilibradas, quer nos ataques, quer nas defesas, que foram a longas e prolongadas. Attingindo os tres sets a trinta sete games.

Dr. Moysés, cujo estylo e segurança, superior ao seu joven adversario, terminou dominando, vencendo por 2x1.

Teremos ainda empolgantes encontros entre Mr. Carr, considerado "a raquete assombrosa", pela violencia e impetuosidade de seus saques.

Jorge Shalders, joven estudante, campeão da cidade no anno passado e de varios torneios academicos. E' alumno do Gramberry.

O jogo do tenente Canavarro tem agradado, pela sua calma e segurança, não desprezando elle e pondo em pratica as licções dos grandes mestres.

Ernesto Evangelista, joven principiante que muito tem dado que fazer a fortes adversarios, vencendo-os admiravelmente. Se acha bem collocado sem derrotas.

Um jogo um tanto irritante pela morosidade foi: Aspim x Pinto de Moura que durou tres horas e meia, terminando em tres sets com quarenta games, vencendo exclusivamente pela resistencia, Aspim, por 2x1.

Castano Evangelista, Max Kouract, dr. Luiz Corrêa e Castro, dr. Cortes Villela, dr. Clyto de Lemos, dr. Theodorico de Assis, Oswaldo Rangel, José Leite, dr. Pedro de Andrade, são elementos de valor que despertarão interesse em seus encontros.

Domingo serão iniciadas as duplas de cavalheiros e singles para senhoras e senhoritas.

Muitas surpresas têm dado os novatos, demonstrando assim que o fidalgo sport do tennis caminha altaneiro empolgando a culta mocidade de Juiz de Fóra. 28 — 7 — 33. M. Fernandes, correspondente".

*

FEDERAÇÃO DE TENNIS DO RIO DE JANEIRO

O Flamengo perdeu os pontos

Tendo o Club de Regatas do Flamengo, officiado em data de 25 do corrente, a esta entidade, communicando que a sua representação não poderá comparecer hoje, domingo, dia 30 do corrente, em suas quadras, para disputar com o Botafogo Football Club o encontro determinado pela tabella official, communico aos interessados que o presidente desta Federação mandou considerar, nesta data, o Botafogo Football Club como vencedor do jogo Flamengo x Botafogo, do campeonato da 2ª divisão.

As inscripções para o campeonato por eliminação

Estando marcado para o dia 20 de agosto proximo futuro o inicio do campeonato inter-clubs por eliminação (Taça Arnaldo Guinle), a directoria da Federação de Tennis do Rio de Janeiro chama a attenção dos clubs filiados para o disposto no artigo 27 do regimento sportivo.

"Para ser admittido a participar de um campeonato ou torneio, o club filiado terá que se inscrever pelo menos vinte dias antes de seu inicio".

Em virtude desse dispositivo, as inscripções para o referido campeonato encerrar-se-ão amanhã, dia 31 do corrente.

Escotismo

ESCOTISMO PELAS ONDAS

Iniciam-se hoje, as irradiações sob a direcção do Club de Chefes

Tres estações de radio iniciarão hoje á noite as irradiações da semana escoteira dirigida pelo Club de Chefes Escoteiros do Brasil.

Attendendo aos desejos do Centro Militar de Cultura Physica, de querer cooperar junto ao Club de Chefes no grandioso emprehendimento de soerguimento do escotismo nacional, o programma de irradiações foi modificado.

O Club de Chefes, tendo agora o apoio do Centro Militar de Cultura Physica, terá o seu raio de acção mais dilatado e maior efficiencia portanto, para alcançar o seu patriotico objectivo: — Soerguer o escotismo patrio.

A's 8 1|2 horas da noite de hoje, falará na Radio Guanabara, o sr. Alberto de Sá, sub-chefe dos escriptorios da Light, na Radio Club do Brasil, ás 8,50 horas, o capitão Laurentino Lopes Bonorino, do Centro Militar de Cultura Physica, e na Radio Leopoldinense, ás 7 1|2 horas, o dr. Armando Souto Maior, presidente do Club de Chefes.

—

O programma da semana está assim constituido:

Radio Club do Brasil, ás 8,50 horas; hoje — Capitão Lopes Bonorino; amanhã, capitão Rollim; terça-feira, 1, dr. Annibal Bomfim; quarta, 2, dr. Manoel Paulo Filho; quinta, 3, dr. Alvaro Guanabara; sexta, 4, conego Magalhães; e sabbado, 5, dr. Affonso Penna Junior, como presidente do Club de Chefes, encerrará a semana.

—

Radio Guanabara, ás 8 1|2 horas — Hoje: sr. Alberto Sá; amanhã, dr. Luiz Vianna; terça, 1, dr. Paulo de Magalhães; quarta, 2, Leonardo Cecilio G.; quinta, 3, Eduardo Luz; sexta, 4, dr. C. A. Moreira Guimarães; e sabbado, 5, major Raul Mendes Vasconcellos.

—

Radio Leopoldinense, ás 7 1|2 horas — Hoje, dr. Armando S. Maior; amanhã, dr. Gastão de Oliveira; terça, sr. João de Britto; quarta, dr. Euclydes Deslandes; quinta, sr. Oscar M. Cardoso; sexta, sr. Moacyr Valença; e sabbado, sr. Leonardo Cecilio G.

Pelota

ASSOCIAÇÃO CHRISTÃ DE MOÇOS

IV campeonato individual da ACM e da cidade (1933)

Prosegue, com enorme enthusiasmo e com toda a regularidade, o campeonato de pelota na A. C. M. Até hoje, estão collocados: na 1ª série, G. W. Marxen; na 2ª, A. M. Mckinnon; na 3ª, Gabriel Temer; na 4ª, Arthur Brasil, e na 5ª, José Arruda.

Jogos marcados para hoje — A's 9 1|2 horas — Arthur Brasil x Emilio Ferreira, sendo juizes Prata e Arruda; Aryldes Costa x Adolpho Leite Pinto, sendo juizes Bosisio e Waldo Lima.

Jogos marcados para amanhã, ás 8 horas: Mello Barreto x Annibal Figueiredo, sendo juizes A. Brasil e Heitor Vellozo.

A's 11 horas — Pizarro x Fabrega (transferido para terça-feira á mesma hora). Idem Lotufo x Nogueira.

A's 6,15 da tarde — G. W. Marxen x G. B. Cupertino, sendo juizes Landsberg e Barouch. Segreto x Mckinnon, sendo juizes Eurico Ferreira dos Santos e Mario Tamborindegui.

A's 7,15 da noite — Eurico Ferreira dos Santos x Mario Tamborindegui, sendo juizes Mckinnon e Segreto; Landsberg x Barouch, sendo juizes Marxen Cupertino.

A's 8 horas da noite — José Arruda x Waldo Lima, sendo juiz Luiz Eugenio Neves; Mario Abreu x Oriot Lima, sendo juiz, Bosisio.

Nota — Os jogadores da 5ª série deverão observar, de amanhã em diante, a tabella publicada, registrando o resultado dos jogos na summula "Competições de Pelota", que se encontra no gabinete do Departamento de Educação Physica, com o sr. Castro.

Jogos marcados para terça-feira, 1 de agosto — A's 8 horas — Oswaldo Figueiredo Oliveira x Aryldes Costa, sendo juizes Arthur Brasil e Annibal Figueiredo.

A's 11,15 horas — Julio Fabrega x Rufino Pizarro, sendo juizes Cyro e Octacilio.

A's 4 horas — Ignacio Nogueira x Paulo Lotufo, sendo juizes Mello Barreto e Cupertino; Gladstone Euricio Alvaro x Vasco da Gama Machado, sendo juizes Oswaldo Oliveira e Cyro.

Jogadores inscriptos no IV Campeonato Individual de Pelota da A. C. M. (1933)

1ª série — Geraldo Cupertino — Ignacio Nogueira — George Werner Marxen — Julio Fabrega — Paulo Lotufo e Rufino Pizarro.

2ª série — A. M. Mckinnon — Affonso Segreto — Antonio Costa e Sam Levi.

3ª série — Ezra Barouch — Annibal Figueiredo — A. L. Landsberg — Jonathas Mello Barreto Filho — Gabriel Temer — Gladstone Euricio Alvaro e Vasco da Gama Machado.

4ª série — Adolpho Leite Pinto — Aryldes Costa — Arthur Brasil — Emilio Ferreira — Heitor Vellozo — Homero Monteiro — Eurico Ferreira dos Santos — Mario Tamborindegui e Oswaldo F. Oliveira.

5ª série — Carlos Bosisio — José Arruda — Luiz Eugenio Neves — Mario Abreu — Oriot Lima e Waldo Lima.

O volume economico de Minas Geraes propagando-se pelos Estados brasileiros

O director da novel revista "Minas Economica", que se edita em Bello Horisonte, capital mineira, sr. Raymundo Brasil, resolve aproveitar a excursão turistica que ora emprehende a "Exprinter", do Rio Grande do Sul ao Amazonas, e, como facto mostruario de graphicos, mappas, relatorios, estatisticas, photographias e varios films do que mais de interessante possue e explora o Estado de Minas, como, por exemplo, a siderurgia e as nossas grandes jazidas de marmores.

Pretende esse nosso confrade de imprensa fazer confeencias nos centros industriaes e commerciaes, de modo a provocar a intensificação de um intercambio mais efficiente daquelles Estados, com o grande Estado montanhez.

Na sua volta, disse-nos o sr. Brasil, pretende reunir a imprensa carioca para dizer-lhe da sua impressão nesse tentamen de

CONFERENCIAS SCIENTIFICAS

A de amanhã, na Policlinica, pelo dr. Belmiro Valverde

Proseguindo na série das conferencias semanaes do corrente anno, realizar-se-á na proxima segunda-feira, 31 deste mez, a setima conferencia da referida série.

Occupará a tribuna o dr. Belmiro Valverde, chefe do Serviço da Clinica de molestias das vias urinarias da instituição, o qual dissertará sobre o seguinte thema: "Sobre o tratamento da blennorrhagia chronica e de suas consequencias".

A conferencia, como as anteriores, é publica e será effectuada na sala dos cursos da Policlinica Geral do Rio de Janeiro, á rua Chile n. 12, ás 8 ½ horas da noite.

CLUB MUNICIPAL

— Tambem amanhã, á noite, vae reunir-se a directoria do Club Municipal para proseguir no estudo relativo ás questões de linha de tiro, seguro de vida e construcção de casa propria para os associados. Nesta sessão entrará novamente em debate a suggestão do associado sr. Archimedes Marianno de Azevedo referente ao plano de economia systematica, sob a formula de caixa de capitalização, para os socios que pretenderem formar peculio com a garantia do Club Municipal.

— A commissão promotora do ultimo almoço de confraternização dos delegados fiscaes da Prefeitura pretende offerecer-lhes um chá na proxima quarta-feira, á tarde, no Club Municipal.

— Foram collocados na séde do Club Municipal os quadros historicos que lhe foram doados por uma associada. Representa o primeiro o grito da Independencia, o segundo a fundação da cidade do Rio de Janeiro, o terceiro a batalha de Avahy e o quarto a primeira missa celebrada no Brasil.

A SOCIEDADE DOS AMIGOS DE ALBERTO TORRES

Uma conferencia do sr. Antonio Vieira de Mello

Na proxima reunião da Sociedade dos Amigos de Alberto Torres, amanhã lerá um estudo sobre "Os aspectos educacionaes da obra de Alberto Torres", o socio Antonio Vieira de Mello.

No seu estudo aborda o autor a teleologia da escola brasileira, as relações entre o ensino e a politica geral do paiz, a estupidez da technologia e da methodologia estrangeira applicadas em decalque e a necessidade urgente de uma reforma radical da nossa escola livresca para substituil-a por uma escola regional, dynamica, activa, agronomica, de accordo com uma politica de producção e mobilização das nossas forças naturaes.

A reunião será ás 5 horas da tarde, na séde da Sociedade dos Amigos de Alberto Torres.

A professora fluminense Hercilia Bastos, que fez o recente curso de professoras regionaes da Sociedade dos Amigos de Alberto Torres, continuando a série de palestras sobre os assumptos debatidos naquelle curso, fará, na proxima terça-feira ás 8 horas da noite, no Grupo Escolar Pinto Lima de Nictheroy, uma palestra sobre a sericicultura nas escolas primarias. Na mesma occasião a Sociedade dos Amigos de Alberto Torres distribuirá entre as professoras que se quizerem dedicar áquella interessante industria caseira o livro do dr. Amilcar Savassi sobre a sericicultura no Brasil e do agronomo Nogueira de Carvalho sobre o mesmo assumpto. A entrada será franca.

CORREIO DOS ESTADOS

MINAS GERAES

THEOPHILO OTTONI, julho de 1933 — (Do correspondente, por via aerea) — Appareceu o "Estudante", dirigido por Alexandre Queiroz, redactor-chefe Lauro Moreira e auxiliares de redacção José Sá, Abelardo Kanguassu e Jorge Ribeiro, todos alumnos do Gymnasio Mineiro, desta cidade.

— Com muita concorrencia realizou-se no grupo escolar desta cidade, domingo ultimo, um bem organizado chá-dansante em beneficio da caixa escolar.

— Pelo avião da proxima semana seguirá para o Rio de Janeiro o dr. Vasco Azevedo, director da Estrada de Ferro Bahia e Minas, em convalescença da grave enfermidade que o conservou acamado por mais de 30 dias. O distincto engenheiro foi visitado constantemente por todos os elementos sociaes durante o tempo que permaneceu na casa de saude annexa ao Hospital Santa Rosalia.

— Assumiu o cargo de director interino da Estrada Bahia e Minas o dr. Leopoldo Schimmelfeng, inspector da Via Permanente, em vista da molestia que atacou o director effectivo.

— Viajou, a serviço, para a séde da Companhia Ferroviaria Este Brasileiro, Bahia, o sr. Alberto Sá, inspector do Trafego.

— Continúa sendo pessimo o nosso serviço postal e telegraphico. Ha falta de telegraphistas por não terem vindo os substitutos que daqui foram removidos e de estafetas para a entrega do serviço telegraphico porque os que existem fazem serviços de telegraphistas. A digna funccionaria que exerce as funcções de agente tem procurado attender do melhor modo possivel, deslocando até o guarda-fio para o serviço de estafeta, porém nada póde fazer sem pessoal.

O caso está a merecer a attenção do ministro da Viação.

— Realizar-se-á, amanhã, a terceira praça dos bens deixados pelo major Turibio Alvares, somando tudo a importancia de [illegible].

— Esteve nesta cidade o dr. Franklin Fulgencio, prefeito da visinha cidade de Arassuahy.

— Ha, já, alguma esperança que o governo da Republica mande atacar os serviços de construcção da estrada de Schnoor para Arassuahy, paralyzado desde outubro de 1930.

Com a paralysação dos serviços já quasi ás portas de Arassuahy, faltando apenas 32 kilometros, causou aos moradores desta região grande desapontamento, porque tudo esperavam do governo revolucionario, menos a paralysação como esta e de muita importancia para o nordeste do Estado.

OURO PRETO — Esteve nesta cidade o representante de uma companhia telephonica, afim de [illegible] serão estendidos os fios telephonicos ligando Ouro Preto á capital do Estado.

— Ao que se diz, vae ser construido aqui um campo de aviação, para pouso de aviões militares.

— Vae ser reparada a casa onde residiu o poeta Bernardo Guimarães.

RIO BRANCO — Estão em pleno funccionamento as usinas de assucar do municipio. A Usina Rio Branco deverá produzir 100 mil saccos de assucar e um milhão de litros de alcool. A Usina São João fabricará 150 mil saccos de assucar.

— Encontra-se nesta cidade a companhia theatral "Casa do Malandro".

— Falleceu o sr. Antonio de Paula Cardoso.

PARACATU' — A população daqui se mostra satisfeita com a noticia de que vão ser exploradas pelo governo federal as afamadas minas de ouro de Paracatú.

BRAZOPOLIS — Sem duvida, o "record" do magisterio primario no Brasil cabe ao professor Jeremias Octaviano, que ha 65 annos, desde 1868, vem, sem interrupção ensinando a varias gerações. O professor Jeremias, em toda a sua vida, foi sómente professor primario. Pelo tempo que lecciona, sempre com amor e, póde-se dizer mesmo, com enthusiasmo, o professor Jeremias já é considerado uma reliquia de Brazopolis.

ANDRELANDIA — A Santa Casa continúa prestando relevantes serviços á população, não sómente desta, mas dos municipios vizinhos. Com a sua recente remodelação, ficando dotada de apparelhamento moderno, com excellente sala de cirurgia e dedicado corpo medico, varias operações tem sido praticadas com grande successo.

— Reina contentamento nesta cidade pelo facto de estar sendo construido aqui, pelo governo do Estado, um bello edificio para o Grupo Escolar.

POÇOS DE CALDAS — Poços de Caldas é uma cidade interessantissima. Foge ao commum das pequenas cidades provincianas. Tem uma vida peculiar. Annualmente, 15 mil turistas passam por aqui, para uma estação de repouso. Passeiam, cacam, pescam, nadam, jogam tennis, golf. Ha na cidade 40 hoteis confortaveis. Possue optimo serviço de illuminação, abastecimento dagua e esgotos. O Poços de Caldas Country Club é um dos mais bellos clubs do genero do paiz, aberto aos visitantes que all se inscrevem como socios temporarios, usando de todas as suas installações. Organizam-se esplendidas semanas sportivas a que concorrem clubs das cidades vizinhas, de S. Paulo e do Rio. São frequentes as partidas de caça, orientadas por verdadeiros entendidos na materia. Durante todo o anno ha grande actividade, os serviços de calçamento de toda a cidade e as obras de [illegible] enchendo-se. As thermas, o Palace-Hotel e o Cassino muito concorrem para tornar Poços de Caldas uma das mais luxuosas e melhores estancias balnearias da America do Sul.

UBERABA — Foram realizadas pelo Sanatorio Humaita grandes obras de [illegible] melhoraram extraordinariamente as condições de hygiene e segurança.

— O mercado de arroz nesta região continúa funccionando animado, mantendo-se estaveis todos os seus preços. Ha grande interesse, tanto para o productor como para o beneficiado.

ESTADO DO RIO

PETROPOLIS — Com a presença de quasi todos os proprietarios de padarias da cidade, organizou-se aqui a Associação dos Proprietarios de Padarias de Petropolis, cuja presidencia foi confiada ao sr. Domingos de Andrade Bastos.

— Encontra-se entre nós, em visita á sua terra natal, o sr. Guilherme Praun da Silva, filho do sr. Jacob Praun, um dos primeiros moradores da Villa de Santa Thereza, mais tarde Fazenda Imperial e hoje a cidade de Petropolis. Conta o sr. Guilherme Praun a edade de 80 annos, pois nasceu em 1853. Reside em São Paulo, onde é grande proprietario de fabricas de tecidos "Petropolis Industrial".

Agora, esse estabelecimento vem se instalar, novamente, nesta cidade a Fabrica Victoria. Este facto define bem a confiança que deposita o sr. Carlos Martins da Rocha em Petropolis, pois, emquanto outros industriaes temem aqui estabelecer-se, volta a esta cidade e não tem a menor duvida em fazer funccionar a sua fabrica de casimiras.

CAMPOS — Realizou a Sociedade de Medicina e Cirurgia duas secções para preenchimento dos cargos de 1º e 3º secretarios, vagos com as renuncias dos drs. Maximino Ramalho e Oswaldo Póvoa. Foram eleitos para aquelles logares os drs. Ferreira Paes e Jorge de Almeida.

ANGRA DOS REIS — Inaugurou-se a Escola 1º de Maio, na séde da União dos Operarios e Estivadores, para os seus associados e os filhos destes. Foi inaugurado tambem o retrato do presidente da União, sr. Candido de Oliveira.

MAGE' — Foi transferida para o dia 6 de agosto proximo a solennidade do lançamento da pedra fundamental do Hospital Talma. A cerimonia deve ser presidida pelo bispo de Nictheroy, d. José Pereira Alves.

NATIVIDADE DO CARANGOLA — O Natividade Sport Club, que vem promovendo e estimulando a pratica do sport entre nós, proporcionou á população desta cidade, interessante partida de volleyball entre o seu team e o de Santo Antonio de Porciuncula.

— Depois de alguns mezes de interrupção, realizou-se, ha alguns dias mais um espectaculo offerecido pelo Club Dramatico Recreativo á sociedade local.

FRIBURGO, 27 de julho (Do correspondente) — Tivemos opportunidade de visitar hoje o velho instituto de ensino commercial Escola Remington", fundado em abril de 1924 sob a direcção do abalizado professor e guarda-livros Saint Clair Sette Pereira que ha cerca de des annos desempenha as funcções de director do referido educandario.

— Innumeros são os alumnos que hoje collaboram na obra de progresso do nosso commercio, diplomados pela referida escola.

— Mais um instituto de caridade acaba de ser fundado nesta cidade, sob a denominação de "Casa dos Pobres São Vicente de Paulo", dirigido exclusivamente por d. Antonia Ortigão Villaça. Tivemos opportunidade de apreciar, no ultimo domingo, quando se procedia a uma festa na matriz desta cidade, o carinho que d. Antonia O. Villaça dispensa aos desprotegidos da sorte.

— Continuam em actividade os serviços da Prefeitura local relativos a calçamentos, rêde de esgotos, etc.

ESPIRITO SANTO

VICTORIA — Consorciaram-se nesta capital, a senhorita Lilina de Barros Costa, filha do sr. Alcides Costa, e o sr. Epaminondas Pimentel, advogado.

— Dedicada á Escola Normal Pedro II, ao Collegio N. S. Auxiliadora e aos Gymnasios do Espirito Santo e São Vicente de Paulo, realizou-se no theatro Carlos Gomes a grande festa de confraternização organizada pelos professores chilenos Augustin Venturino e Alice Lardé de Venturino.

— O dr. Ubaldo Ramalhete e sua sra. offereceram no Club Victoria uma recepção ao dr. José Bernardino Alves e Junior e sua esposa, de Bello Horizonte, actualmente nesta cidade.

JOÃO PESSOA — Realizou-se hontem no Gremio João Pessoa o baile que essa sociedade offerece no ultimo sabbado de cada mez aos seus associados.

SÃO PAULO

BANANAL, julho de 1933 (Do correspondente) — Falleceu a 22 do corrente, nesta cidade, o coronel Luciano de Aguiar Vallim, chefe da tradicional familia bananalense Aguiar Vallim. O finado, que era uma alma bonissima e um dos mais valores neste municipio, occupou, na administração publica local, varios cargos, tendo, tambem, prestado relevantes serviços á Santa Casa de Misericordia desta cidade, que dotou de importantes melhoramentos. O seu desapparecimento produziu funda consternação em nosso meio social, onde o venerando extincto deixou largo circulo de sinceras amizades. Logo que foi conhecida a dolorosa noticia do seu trespasse, affluiram á sua residencia numerosas pessoas que foram tributar, ao illustre extincto, as derradeiras homenagens.

Era pae do actual prefeito municipal, sr. José Aguiar Vallim.

— Vindo de São Paulo acham-se entre nós dona Ruth Cunha Martins, esposa do sr. Norberto Martins, agente da estação ferrea local, e familia, e o dr. Adelino de Oliveira, advogado no Foro de Cacoeira, e filho do conceituado Pedro Angelo de Oliveira, fazendeiro neste municipio.

— A 30 do corrente será inaugurado nesta cidade o hotel Recreio Bananalense, sob a direcção do sr. Mario Salgueiro, e installado no centro desta cidade. Além do hotel serão também inaugurados bar, bilhares e outros divertimentos.

— Festeja a 30 o seu anniversario a sra. Guilhermina Carvalho Bruno, operosa e esforçada agente do Correio local.

Declarações

A' PRAÇA

Graciano Esteves Areal e Carlos Mendes, ex-socios da firma Esteves, Rezende & Cia., levam ao conhecimento dos seus innumeros Amigos e clientes que resolveram organizar uma firma commercial que se destina ao mesmo ramo de negocio da extincta, consignações de café, tirando a esta praça.

GRACIANO & CIA.

com escriptorio á Rua da Quitanda, 198-Sob.

Communicam, ainda, que o seu contracto social foi archivado na MM. Junta Commercial do Rio de Janeiro, sob o n. 127238, na secção de 24 de julho.

Rio de Janeiro, 27 de Julho de 1933. — Graciano Esteves Areal. — Carlos Mendes. (K 7151)

A' PRAÇA

Esteves, Rezende & Cia. communicam aos seus Amigos do interior e desta praça a extincção de sua firma, conforme distracto social n. 127.218, archivado na MM. Junta Commercial do Rio de Janeiro, em secção do dia 24 de julho do corrente anno.

Outrosim, levam ao conhecimento dos interessados que todos os cafés que se retiraram pagos e os compromissos de seus haveres e que a mesma firma, com excepção daquelles que ainda não foram procurados.

Como liquidatario da firma fica o seu antigo gerente Snr. Graciano Esteves Areal, diariamente encontrado no escriptorio da Rua da Quitanda, 198-Sob.

Rio de Janeiro, 27 de Julho de 1933. — Esteves, Rezende & Cia. (K 7150)

Antonio Bento, TV da E. F. C. do Brasil, declara que desta data em diante passará a assignar o seu verdadeiro nome Antonio Bento de Silva, Carandahy, 27 de julho de 1933.

(65490)

LOTERIAS

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Resumo dos premios da extracção numero 59, em 29 de julho de 1933:

1.536	200:000$000	São Paulo.
786	100:000$000	Bello Horizonte.
8.900	10:000$000	Rio.
16.262	5:000$000	Rio G. do Sul.
8.971	2:000$000	Rio G. do Sul.
15.929	2:000$000	São Paulo.
15.248	2:000$000	São Paulo.
19.067	1:000$000	Rio.
16.178	1:000$000	Curityba.
19.972	1:000$000	São Paulo.
18.814	1:000$000	Rio.
10.430	1:000$000	São Paulo.

E mais 14 premios de 500$000, 50 de 200$, 100 de 100$, 200 de 80$000 e 500 de 60$, todos sorteados.

Aos bilhetes terminados em 6 cabe o premio de 50$000.

INDICADOR

ADVOGADOS

ALFREDO BARCELLOS BORGES — 7 de Set.º 209. Tel. 2-4081 (14 ás 18).

Amalio da Silva e Amalio da Silva Filho — Rua Uruguayana n. 104-1º andar, Sala 106 — Telephone 3-5653.

Verissimo Mello e Domingos Lousada — Ed. Odeon, 1º andar.

Heitor Lima — Ouvidor, 71, 3º andar. Tel. 4-6926.

Humberto Smith de Vasconcellos e Jorge de Oliveira Rozo — 7 Setembro 187-1º. Tel. 2-4930.

Dr. Salgado Filho — Rosario, 84, Res. 3-0143 e esc. 3-5723.

Godofredo B. Neves da Rocha — Ouvidor, 68 — Tel. 3-2446 (16 ás 18 horas).

Prof. Joaquim Pimenta e Dr. J. A. de Carvalho e Mello — Quitanda, 47-4-s. 4. Tel. 4-2763.

MEDICOS

DR. I. MALAGUETA — Carmo, 6. Tel.: 3-0500.

Dr. Dauro Mendes — Av. R. Branco, 183, (7º). S. 701 (2-3086).

DR. LUIZ SODRÉ — Doenças dos intestinos, recto e anus. Aua Rodrigo Silva, 14 — Tel. 2-0698.

Dr. Gilberto Gonzaga Romeiro — Doenças das creanças. Cons. 7 Setembro, 73 (6-2111).

Dr. Mario Corrêa — Cons.: Av. Erasmo Braga, 12. Edif. Profissional Espl. do Castello.

Dr. Flavio de Moura — Cons. e res.: R. Viveiros de Castro, 26, Leme. Tel.: 7-3300.

Dr. Vilela Pedras — Ass. H. S. Fr. Assis, R. Ram. Ortigão, 38, s. 34 — Res. 8-1830.

O DR. OLIVEIRA BOTELHO — installou o seu Instituto Autotherapico, para a cura das molestias pela vaccina do proprio sangue do doente, em edificio proprio, á Rua General Polydoro numeros 169 e 171 (Botafogo). Tel.: 6-0575, de 9 ás 11 horas.

Professor Oscar de Souza — Av. Rio Branco, 91-8º and. Sala, 9. Das 2 ás 5 hs. Tel.: 3-3684.

Dr. Rubens Ferreira — Clinica medica Electroterapia — Travessa do Ouvidor, 36, 2º and — Das 14 ás 18 hs. — Tel. 3-5368.

Dr. A. R. Lima Filho — Assembléa, 70-3º. T. 2-0381 — Diariamente de 1 ás 3.

DR. SALVIO MENDONÇA — Esp. nos Hosp. de Berlim e Vienna (serv. dos Profs. R. Ehrmann, H. Elsner, Max Rosenberg e Zweig): Ap. Digestivo e Nutrição. Diabete Gotta, Obesidade e Magreza (curas de emmagrecimento e engorda). Travessa do Ouvidor, 36-1º — (3-4310) das 3 ás 6.

MEDICOS ESPECIALISTAS

DR. RENATO SOUZA LOPES Prof. da Faculdade — Doenças do estomago, intestinos, figado e nervosas. Raio X — S. José, 39.

Dr. Manoel de Abreu — RAIOS X — Radiodiagnostico. Radioterapia profunda. Av. Rio Branco, 257-2º — Tel. 2-0442.

INSTITUTO PHYSIOTHERAPICO

Dr. Gustavo Armbrust — Duchas, Massagens, banho de luz diathermia, ultra-violeta. — Rua Chile, 35.

INSTITUTO ORTHOPEDICO

Prof. Barbosa Vianna — Tratamento das deformações e fracturas. Recuperação dos mutilados. Av. Mem de Sá, 183.

PELLE E SYPHILIS

DR. OSCAR DA SILVA ARAUJO — 7 Setembro, 141. Tel. 2-6423.

Dr. F. Terra — Prof. da Fac. de Med.: Uruguayana, 22, ás 14 hs. Consultas 2ªs., 5ªs., e Sabb.

Dr. A. F. da Costa Junior — Docente e Assist. da Facuid. R. Rodrigo Silva, 7 (4 ás 6 hs.).

DR. RAMOS E SILVA — Rodrigo Silva, 9. Tel. 2-8868.

SANATORIOS

Sanatorio N. S. Apparecida — R. D. Marianna 152. Tel. 6-2373. Servido pelas Irmãs Filhas da Misericordia. Exclusivamente para o sexo feminino (nervosos psychopathas, toxicomanos).

DOENÇAS VENEREAS E DAS VIAS URINARIAS

Dr. Alvaro Moutinho — Buenos Aires n. 77, (11 ás 19 hs.).

DOENÇAS MENTAES E NERVOSAS

O Prof. Dr. Henrique Roxo, tem consultorio no largo da Carioca, 16, nas 2ªs., 4ªs., e 6ªs., das 3 em deante. Res.: Avenida Pasteur, 296. Tel. 6-0824.

Dr. Murillo de Campos - Pça. Floriano, 55. 2ªs., 4ªs., e 6ªs., 4 hs.

Dr. W. Schiller — R. M. Olinda 1(3). — Tel. 6-2404.

DOENÇAS DAS CREANÇAS

Dr. Witrock — Dos hosp. creanças Berlim — Ourives, 5.

Dr. M. Esberard Leite — 28, Assembléa, 3ªs., 5ªs., Sabb. 5 ás 7.

Dr. Alvaro Caldeira — Com pratica das principaes clinicas da Europa — Cons.: Av. Rio Branco, 175 - 177 — De 16 ás 18 hs., 3ªs., 5ªs., e sabbados. T. 3-0449. Res.: Conde Bomfim, 962. Tel. 8-4557.

Dr. Alvaro Aguiar — Rodrigo Silva, 30-3º. Tel. 2-8500. (2ªs., 4ªs. e 6ªs., 3 ás 4).

OPERAÇÕES

Dr. Fernando Vaz — Estomago intestinos, utero, ovarios, bexiga e rins. Alcindo Guanabara, 15-A. 2-4093 e 8-1223.

MOLESTIAS DO ESTOMAGO

DR. BARBARA' — Estomago, Intestino, Figado e Pancréas. Cursos de aperfeiçoamentos nos hosp. de Paris. Cons.: Av. Rio Branco, 183. Tel.: 2-7213. Res. Av. Atlantica 654. Tel. 7-1321.

PARTOS E MOLESTIAS DAS SENHORAS

Dr. Duciano Goulart — Uruguayana, 35, (4 ás 6). 2-3762. Res.: Araujo Penna, 79, (8-1140).

Dr. Camacho Crespo — Rua Conde de Bomfim, 577. Tel.: 8-1171.

Dr. Miguel Feitosa — Da S. Casa — Frei Caneca, 48 — 2-6471.

Dr. Octavio Rodrigues Lima — Docente da Universidade. Partos, Gynecologia. Assembléa, n. 73-2º. Tel. 2-3733. Diariamente de 4 ás 6. Res. 6-2737.

Dra. C. de Andréa Kaekiert — Gynecologia Ostetricia. Diatermia e Raios Violeta. Pça. Floriano, 7. Edif. Odeon, sala 518. 2ªs, 6ªs, 4ªs. do 14 ás Tel. 2-3448

CLINICA DE VIAS URINARIAS

Dr. Rodolpho Josetti — Longa pratica dos hospitaes da Allemanha. Trata pelos mais recentes processos — Rua 13 de Maio n. 44, 1º and. Dias uteis das 16 ás 19 hs. Sabbados das 14 ás 16 hs. Telephone: 2-1000.

OLHOS, GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Raul David Sanson — São José, 43, das 3 ás 5. (8-0703).

Dr. A. Calado de Castro — Chefe do Serviço de olhos, garganta, nariz e ouvidos da Assistencia Municipal, Ourives, 5, 8º and. 4 ás 6. Tel. 2-1009.

Dr. Joaquim de Azevedo Barros Assembléa 70-3º. T. 2-0381. Res. T. 3-0503. Das 3 ás 6.

Dr. Agripino da Rocha Lima — Assembléa 70-3º. T. 2-0381 — Diariamente, das 3 ás 6.

GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. J. Souza Mendes — S. José, 84, 2º, das 3 ás 6. (2-6182).

Dr. A. Tourinho — R. Al. Guanabara, 26. (9-10 e 16-18).

Dr. Antonio Leão Velloso — Chefe de clinica do prof. Raul D. de Sanson. — Largo da Carioca, 15, de 1 ás 16 hs. — Tel. 2-2705.

DR. OLAVO REBELLO (Prat. hosp. Berlim e Vienna) Pça. Floriano n. 55. 2 ás 5. 2-0425.

OCULISTAS

Dr. Edilberto Campos — Rodrigo Silva, 7-1º de 1 ás 4. T. 2-4780.

Dr. Gabriel de Andrade — Oculista — Alcindo Guanabara, 15. Cinelandia). De 1 ás 5 horas.

HOMŒOPATHIA

Coelho Barbosa & Cia. — Rua Ourives, 38 — Tel. 3731. — Recebe pedidos para o Interior.

HOTEIS E PENSÕES

Hotel Avenida — O mais central do Rio. End. Telegr. "Avenida".

ACTOS RELIGIOSOS

Joanna Ferreira Laranja
(FALLECIDA EM LISBÔA)

Maria Dejanira Silva Zenha e filhos, Joaquim Barbosa de Oliveira e Silva, senhora, filhos e genro, Eurydice Silva Bebiano, Attaliba Bebiano e filhas, Martha Silva Moura Brazil, Luiz Moura Brazil e filhos, Sylvia Silva Gonçalves, Helio Gonçalves e filhos, Nuno Barbosa de Oliveira e Silva e senhora, Elsa Silva Isaacson, Eduardo Isaacson e filho e Antonio Oliveira e Silva (ausente), communicam o fallecimento de sua avó, D. JOANNA FERREIRA LARANJA, occorrido em Lisbôa a 25 do corrente e convidam seus amigos e parentes para assistir á missa que por sua alma fazem celebrar, amanhã, segunda-feira, 31 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de Nossa Senhora do Carmo (rua 1º de Março). (K 05472)

José Côrtes Villela
(ACADEMICO DE DIREITO)

Affonso Gomes Villela e senhora, Ernestina Côrtes e filhos, dr. Carlos Gomes Villela e filhas, José Godofredo de Aragão e familia e demais parentes do querido e saudoso ZEZINHO, convidam os parentes e amigos de seu filho, neto, sobrinho e primo, para a missa de setimo dia, que se celebrará na proxima terça-feira, 1 de agosto, ás 9 1|2 horas, na egreja de São Francisco de Paula (Capella de N. S. das Victorias). Antecipam agradecimentos aos que comparecerem a esse acto de piedade christã. (K 06422)

Adelina de Andrade Pinto Paes de Figueiredo

Francisco, Alice e Dulce Paes de Figueiredo, Victor Lodi e familia, Dr. Alberto de Andrade Pinto e familia, coronel Herculano Pereira da Cunha e familia, Raul Figueira e senhora, Idalina Negreiros de Andrade Pinto e filhas, convidam os parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia que farão resar por alma da sua querida ADELINA, terça-feira, 1º de agosto, ás 8 1|2 horas, na egreja da Cruz dos Militares. (K 06662)

Coronel Octaviano Marcondes Ferraz

Cornelio Marcondes da Luz, sua senhora, filhos, nora e genros, mandam rezar uma missa por alma de seu pranteado irmão, cunhado e tio, OCTAVIANO MARCONDES FERRAZ, amanhã, segunda-feira, 31 do corrente, ás 10 horas, no altar de N. S. das Dôres da egreja da Bôa Morte, á rua do Rosario. Para esse acto de religião convidam seus parentes e amigos, e antecipam seu eterno reconhecimento. (K 06467)

Rosa Tomzhinski
(AGRADECIMENTO)

Abram Tomzhinski, filhos, genros e netos, muito penhorados agradecem a todas as pessoas e amigos que acompanharam o enterro de sua prantenda esposa, mãe, sogra e avó, ROSA TOMZHINSKI, bem como a todos que por cartas e telegrammas lhes enviaram suas manifestações de pesar, hypothecando a todos a sua sincera gratidão. (K 06466)

General Jonathas de Mello Barreto
(30º DIA)

Dr. Jonathas de Mello Barreto Filho e senhora, Maria Emilia Pereira Barreto, Nelson de Mello Barreto e senhora, Maria Helena e Carmen Barreto B. Vieira e demais parentes convidam todos os seus amigos e parentes para a missa de 30º dia que em suffragio da alma do seu saudoso pae, sogro, avô e parente, General JONATHAS DE MELLO BARRETO, será celebrada, amanhã, segunda-feira, 31 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja da Santa Cruz dos Militares. (K 05502)

Rita Cunha Campos

Eponina Campos von Kruger, Fernando von Kruger, Walter José von Kruger e Reinaldo von Kruger convidam aos seus parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia que mandam resar por alma de sua idolatrada irmã, cunhada e tia, RITA CUNHA CAMPOS, fallecida em Uberaba, no altar de N. S. das Dores, da egreja S. José, no dia 31 deste, ás 8 1|2 horas. (K 06217)

Lourival Lobo Montenegro

Viuva e filhos, irmãos, cunhados e sobrinhos do querido LOURIVAL, fazem celebrar no dia 1 de agosto, terça-feira, a missa do 7º dia em suffragio de sua alma, na egreja de S. José, ás 9 horas.

Ficarão muito gratos ás pessoas que quizerem comparecer, e pedem dispensa dos cumprimentos após o acto religioso. (K 06886)

Astolpho Fernandes Pinheiro

Arthur Carlos Fernandes Pinheiro e todos da familia: paes, irmãos, cunhados e sobrinhos do finado ASTOLPHO FERNANDES PINHEIRO, convidam a seus parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia que será resada amanhã, segunda-feira, 31 do corrente, ás 8 1|2 horas, no altar-mór da egreja de N. S. do Carmo, á rua 1º de Março, confessando-se antecipadamente agradecidos. (K 07168)

José Ayres de Santa Rosa

D. Maria Benedicta Costa de Santa Rosa e familia convidam aos parentes e amigos do seu fallecido esposo, a assistir á missa de 6º mez, que mandam celebrar no dia 1 de agosto, ás 9 horas, na egreja de São José, agradecendo aos que a este acto comparecerem. (K 06564)

General Joaquim de Castro

A viuva, filhos, nôra e genro, sensibilisados agradecem aos parentes e pessoas amigas, as provas de conforto que lhes deram, com o fallecimento do seu inesquecivel chefe, General JOAQUIM DE CASTRO e convidam a assistir á missa do setimo dia, que será realizada na Cruz dos Militares, ás 9 horas do dia 1 de agosto. Antecipam os seus agradecimentos. (K 06557)

Francisco Fraga Sabino
(MISSA DE 7º DIA)

Sua familia, penhorada agradece a todos os seus parentes e amigos que a confortaram por occasião do fallecimento do seu saudoso chefe, FRANCISCO FRAGA SABIDO, e os convida para assistir á missa de setimo dia que será rezada pelo repouso de sua alma, ás 9 1|3 horas, amanhã, segunda-feira, 31 do corrente, na egreja de São Francisco de Paula (altar de N. S. das Dores), pelo que confessa a sua gratidão. (K 05503)

Gabriella de Menezes Julien
(VIUVA GENERAL JULLIEN)

Desembargador Djalma Mendonça (ausente), senhora e filhos, Dr. José Cunha Vasconcellos, senhora e filho, Diva de Menezes Jullien, Edith de Menezes Jullien, Francisco de Menezes Jullien, senhora e filho impossibilitados de agradecerem pessoalmente a todos que os confortaram em sua grande dôr, comparecendo ao enterro, á missa de 7º dia ou enviando corôas, flôres, telegrammas, cartões, etc., etc., o fazem por meio deste e convidam os amigos para a missa de mes, que será rezada por alma da querida extincta, na egreja da Cruz dos Militares, terça-feira, 1 de agosto, ás 9 1|2 horas, confessando-se eternamente gratos por mais este acto de piedade. (K 07161)

Clementino Velasco

Assumpta Gotti Velasco e filhos, (ausentes), Isabel Gomes Velasco, (ausente), Misael Velasco e senhora, Mauricio Velasco, senhora e filhas, (ausentes), André Gotti e senhora, (ausentes), Marciano Carias e senhora, (ausentes), profundamente sentidos com o fallecimento de seu esposo, pae, filho, irmão, tio e cunhado, convidam seus parentes e amigos, a assistir á missa de setimo dia, que pelo descanço de sua alma, fazem celebrar no altar de N. S. das Dores, na egreja de São Francisco de Paula, no dia 1 de agosto, ás 9 horas, antecipando-se, desde já agradecidos. (K 06874)

Amalia Barroso Frota
(CEARA')

Dr. Euclydes Barroso, Dr. Eduardo Salgado, senhora e filhos, Dr. Eduardo Studart, senhora e filhos, convidam seus parentes e amigos para assistir á missa que mandam celebrar amanhã, segunda-feira, dia 31, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, em suffragio da alma de sua querida e sempre lembrada irmã, cunhada e tia, AMALIA BARROSO FROTA. Antecipam seus agradecimentos. (K 06368)

FREI FABIANO

Por uma graça concedida, o coração de Francisco. (K 06445)

FORD-PHAETON

Vende-se de occasião, quasi novo — Rua Senador Vergueiro 169. Telep. — 2-4744. (K 06446)

Cão de Guarda

Policiaes allemães. Cruzamento com lobo 3 e 8 mezes Andrade Neves, 67, muda. (K 06447)

CADILLAC — 7 logares. 14:000$
CHEVROLET — Barata, typo 31. 6:000$
FORD — Sedan de 2 portas 3:900$
FORD — Barata, typo 30. 2:200$
BUICK — 7 logares. 3:500$
RUGBY — Phaeton. 2:000$
Ver e tratar com Avila á Rua do Resende, 147. Telep. 2-0028. (39211)

PINTAR CABELLOS

SO' COM

TINTURA FLEURY

(Producto francez)
que faz desapparecer o cabello branco em 15 minutos, com as seguintes vantagens:
1.º Não precisa lavar a cabeça antes da applicação.
2.º 18 côres á vossa disposição, comprehendendo todas as tonalidades dos cabellos naturaes.
3.º O cabello tratado com a TINTURA FLEURY torna-se sedoso e brilhante, podendo usar loções perfumadas, brilhantinas, tomar banho de mar, que não altera a côr, e em fim pode ser ondulado com a ONDULAÇÃO PERMANENTE, o que é vedado ás pessoas que usam outras tinturas.
Maiores esclarecimentos encontrarão no livrinho A ARTE DE PINTAR CABELLOS, distribuido gratis no Rio, rua 7 de Setembro 40 (sob.); Botelho, rua São Clemente, 36; Casa Cirio, Ouvidor, 183. Em São Paulo: Instituto Mme Clement, 22, rua São Bento (sob.) Em Porto Alegre: Adelina Anton 1.728, rua dos Andradas, Drogaria Elwanger, rua Dr. Flores, 77. Em Bello Horizonte: Instituto Levy 937, Rua da Bahia. Em Petropolis: Salão Cosmopolita. Avenida 15, 804. Pedidos pelo correio. Caixa Postal 1314. Depositario Felicien Fleury, rua 7 de Setembro 40 (sobrado). (K 07170)

LOTES EM FRENTE AO COLLEGIO MILITAR

Nas ruas B. de Mesquita, Comte Prat, Morales de los Rios e na rua Severino Brandão, recentemente aberta, vendem-se lotes á vista e a prazo: tratar com o Sr. Canello, Av. Rio Branco 109, 2º das 10 ás 11 e das 3 ás 4. (K 08475)

OURO

Quem melhor paga é no Becco do Rosario n. 1; junto ao Largo de São Francisco. Joalheria A REDEMPTORA. (K 06520)

PATHE' BABY

COMPRA-SE FILMS — TELEPHONAR 9-1911. (K 06425)

TOLDOS em LONA

Fabrica-se. Tel. 2-8764. (K 06426)

HYPOTHECAS

Empresto, por conta de diversos clientes, qualquer quantia com garantia hypothecaria de immoveis bem situados. João Proença, rua Buenos Aires, 41-3º andar (esq. de Quitanda). (K 06483)

OURO até 12$500

Compra-se — Travessa Ouvidor, 16. (K 07255)

PARA PENSÃO

Aluga-se o predio á rua Riachuelo n. 159, com 20 commodos, pintado e prompto a ser habitado. A' tratar á rua do Rosario n. 60 — 1º andar. (K 07238)

A 80$, 90$ e 100$

Alugam-se arejadas salas e quartos á r. Moncorvo Filho, 40, junto ao Campo de Sant'Anna. (K 04878)

Loja — R. Carmo Netto, 234

Aluga-se, com portas de aço e grande terreno. Trata-se á rua do Lavradio, 137-sob. (K 04878)

Salv. de Sá, CASA 250$

aluga-se R. Carmo Netto n. 220 e 226, com 3 quartos, 2 salas e grande terreno, quasi esquina de Salvador de Sá. (K 04878)

Bungalow Ipanema 10 contos

á vista e mais 65 contos a longo prazo vende-se, com 3 pavimentos, ainda não habitado á Av. Epitacio Pessoa, 58. Trata-se na mesma. (K 04878)

NÃO PAGUE ALUGUEL !

por 1 conto de réis á vista e prestações mensaes desde 105$ vendem-se de recente construcção Bungalow á R. das Missões, 67 em frente a E. de Ramos; Estrada Engenho da Pedra, 612, em frente á E. de Olaria. (K 04878)

CATUMBY — Casa — 250$

aluga-se á R. Gonçalves, 80, proximo ao largo, com grande terreno. (K 04878)

Sobrado no Centro — 300$

aluga-se o da R. Lavradio, 139, com 3 quartos, sala, cosinha, fogão e aquecedor a gaz. (K 04878)

Sobrado no Centro — 300$

aluga-se o da R. Lavradio, 139, com 3 quartos, sala, cosinha, fogão e aquecedor a gaz. (K 04878)

MEYER — Casa — 180$

com 2 quartos, sala, cosinha, fogão e aquecedor a gaz, de recente construcção, á R. Cachamby, 81, bond e auto-omnibus quasi á porta. (K 04878)

TENDES EM MÃOS O RUMO DA VOSSA EXISTENCIA !

A falta de aspecto viril, inutiliza o homem para os prazeres da vida sexual e para vencer no mundo dos negocios. Ar melancolico, tibieza, frouxidão, são symptomas de derrota moral causados pela debilidade consequente de excesso do trabalho physico ou mental.
O successo na vida depende do estado de saude e vigor que vos traz a confiança propria e que obtereis com o uso do ELEXIR VITAL DE MARAPUAMA e IOHIMBINA COMPOSTO. — (Appº. pelo D. N. S. P. sob o n. 263). A' venda na "Drogaria Pacheco", R. Andradas e em todas as pharmacias e drogarias. Vidro 10$000. (K 07224)

Casal estrangeiro:

la, com banheiro annexo, e uma saleta, mobiliados, nos arredores do Flamengo ou Copacabana. Cartas á A. C. neste jornal. procura sa- (K 04858)

NÃO COMPRE

Brinquedos, automoveis, velocipedes, patinetes, rema-rema, tot-bio, bicycletas, sem consultar os preços, do deposito dos Brinquedos de Petropolis, á rua da Lapa n. 43, e guarde o annuncio. (K 05500)

ADMINISTRADOR

Offerece-se com grande pratica em lavouras e criação em geral, especializado em criação de porcos e gallinhas — Cartas Rua da Bica 82, casa 2 a Rocha. (K 07176)

Petropolis — Corrêas

Vende-se boa propriedade c| 90.000 m2 em terras, bonito bungalow, mobiliado, agua nascente em abundancia, bananal, horta, casa para empregado aviario e varias plantações, Clima optimo. Ver e tratar, Estrada União e Industria 66 73, Autos "Pedro do Rio" a porta. Aceitam-se offertas. (K 07171)

LIDO

Aluga-se apartamento, Edificio Inhangá, rua Duvivier, 78. Trata-se na Empresa de Administração Predial, Av. Rio Branco, 137, 4º andar, sala 419. Tel. 3-4881. (K 06440)

INDUSTRIA 100$000

por esta quantia pode ganhar sua vida, independente de outra occupação artigo facil execução e grande acceitação, dão-se explicações sem compromisso. Envio para o interior amostras mediante a remessa de 3$000 em sellos, para despesa do correio e da amostra, que tem utilidade. Sergio Pinto, Rua Uruguayana 21 — Rio. (K 07174)

Alugam-se Quartos

Para cavalheiros de tratamento. Rua da Gloria 40. Tel. 2-0810. (K 07169)

Furnished House in Copacabana

To let a confortable furnished house at rua Bulhões Carvalho 105 — posto 6 — colonial spanish style, 4 bedrooms, hall, living-room, dining-room, 2 bedrooms, for servants, garage, splendid terrasse, garden etc. Apply rua Alfandega 51, Moscoso, Castro e Cia Ltda. (K 07164)

Srs. Proprietarios

Fernando Aleixo Pinto de Souza, thesoureiro aposentado do London Bank, encarrega-se da administração, compra e venda de propriedades. Cia. Administradora, rua do Ouvidor 89, 1º. (K 07155)

600:000$000

A juros modicos empresto sobre hypothecas em parcellas. Adianto dinheiro. A longo e curto prazo com direito a resgate ou amortização antes do tempo, sem bonificação. S. ROSELLI. Quitanda 87, 1º and. Das 10 ás 5 horas. (K 07156)

PHARMACEUTICO (A)

Precisa-se, para dirigir secção importante, de estabelecimento industrial pharmaceutico, de um excellente technico, com perfeitos conhecimentos da arte e de chimica, inclusive pratica de serviço de empolas. Só serão attendidos os que derem amplas informações — Optima collocação, bom ordenado. Cartas a "Galeno", neste jornal. (K 06417)

PIANO BRASIL

Vende-se um de 3 pedaes com pouco uso. Preço 2:800$000 mil réis, na rua Viuva Claudio 409. Bonde de CASCADURA. (K 07168)

RUA URUGUAY 66

Aluga-se para garage deposito de materiaes, officina etc. Inf. Phone 9-6156 ou 2-0753, com Romeu. (K 06436)

Fazendinha em Paulo de Frontin

Vende-se uma com 16 alqueires de terras com duas casas novas em folha com todos requisitos e conforto gado, leiteiro, porcos creações diversas animaes de sella e de carroça, Pastos e mattas tudo cercado e marcado com planta e tudo que é necessario em uma fazenda trata-se na rua Harmonia 33. (K 05486)

CURSO DE CANTO

Alice Singer, soprano. Aperfeiçoamento technico e artistico, Rua do Ouvidor 153, 1º andar (Casa Carlos Gomes). Tel. 2-9335 ou 2-7126, App. 63. (K 05497)

Guarde este Annuncio

Na rua da Lapa n. 43, vende-se patinetes, 12$ velocipedes, 23$ autos, 29$ bicycletas a 81 e 250$. (K 05499)

Pinturas a oleo

Compra-se cartas dizendo onde podem ser vistas a Antonio Barros rua São Francisco Xavier 110. (K 06423)

GRANJA

Vende-se uma com 24 alqueires na cidade de Guaratinguetá, Estado de São Paulo, ou permuta-se grande parte com predios bem localizados. Boa casa de residencia com agua, luz e telephone da Light, estabulo para 40 vaccas, pomar, canaviaes, capineiras, gado, etc. Informações bem detalhadas com o sr. Mascarenhas, á rua do Rosario, 156, sob. de 11 á 1 e das 4 ás 6 h. (K 07154)

Emprestimos-Hypothecas

Gestor de negocios empresta por conta de varios clientes sobre immoveis; trata da intermediação financeira (descontos, emprestimos etc. junto a bancos e estabelecimentos bancarios. (K 05505)

Terreno no Grajahú

Vende-se um lote com 12,35 x 40 metros, preço de occasião. Informações neste jornal para caixa 2. (K 05504)

Bungalows e Palacetes

Vendem-se os mais lindos nos bairros de Laranjeiras, Botafogo, Copacabana e Ipanema. Trata-se directamente com os pretendentes. Rua do Ouvidor 71, 2º sala 3. (K 05506)

Carta de agradecimento ao Dr. Antonio Ferreira Pontes

Sentindo-me no dever de agradecer em publico ao dr. Ferreira Pontes o carinho e a efficacia com que curou minha esposa de uma longa e afflictiva molestia — pertinaz ulcera varicosa, inutilmente tratado por muitos outros medicos — venho por meio desta exprimir ao illustre facultativo a minha profunda gratidão.
Obedecendo, com todo o rigor, o preceito catholico que dita, como das mais elevadas virtudes, a caridade e a dedicação ao proximo, o Dr. Pontes é um extreme apostolo da caridade e da sciencia, que elle tem tornado aos olhos de todos os que o conhecem, espelho e modelo de alta dignidade. Medico catholico, o Dr. Pontes é, em nosso paiz, um exemplo eloquente de que, ao contrario do que affirmam os scepticos, a sciencia e a religião podem andar sempre unidas.
AGNELLO MALLIO CARNEIRO. Avenida Frontin, 35 — Marechal Hermes. (K 07152)

Rua Viscondessa de Pirassinunga, 11

Aluga-se por 280$000 e as taxas, está aberta até 4 horas trata-se neste jornal com LUIZ AYRES. (38991)

LUVAS

Bolsas e sapatos tingimos com perfeição maxima, tinturaria de artigos de couro. Especialista em sapatos de seda. Unico especialista no genero. Av. Passos 27, 1º andar sobre a casa de banhos (37044)

SAPATOS DE TENNIS

Vendem-se em atacado á rua de São Bento numero 10, sobrado. (K 00925)

CASEMIRAS INGLEZAS

Vendem-se em cortes, padrões novos; á rua de S. Bento n. 10, sobrado. (K 03653)

Bolas para Bilhar

Vende-se um jogo novo tamanho medio. Tratar pelo telephone 7-4055. (K 07031)

DODGE SEDAN

Vende-se um automovel em perfeito estado de conservação. Tel. 6-1164. (K 07025)

TERRENO TIJUCA

Vende-se com 8 de frente por 23 de fundos. Rua Canuto Saraiva, continuação General Trompowsky. Preço 14 contos. Facilita-se o pagamento. Não se acceita intermediarios. Cartas para C. O. neste jornal. (K 06285)

CAIXA DAGUA

Pias, tanques, soleiras, degraus, peitoris, Fossas, vazos, jardineiras, Banco para jardins, caixa de gordura etc. preços modicos e agradeceis Av. Salvador de Sá 27. Tel. 2-3916. (K 05473)

Procurador no Rio

De longe pode V. S. entrevistar, investigar, informar-se, apressar e solucionar seus negocios no Rio ou em Nictheroy — por nosso intermedio. Solicite esclarecimentos e tabella de preços Caixa Postal n. 3.158. — Rio. (K 05279)

Costureira diplomada

Em Vienna lecciona corte e costura. 30$000 mensaes. Barata Ribeiro 533 — casa 3 fone 7-2783. (K 04344)

PREDIO NO CENTRO

Compra-se no centro commercial predio até o valor de trezentos contos de réis, á vista. Tratar com Dr. Mello, rua do Carmo 60, 2º andar. (K 06211)

MANICURA Mlle. Ida Sbrana

Largo da Carioca, 6 — Tel. 2-1551. (K 05395)

REPRESENTANTES

NO INTERIOR
Precisam-se para novidades utilissimas. Escrever K. & C. Caixa 1973 — Rio. (K 05388)

CABELLEIREIRA

Ondulação permanente

duravel oito mezes. Tinge-se cabellos em todas as côres. Ondulações Marcel e Mise-en-plis. Córtes de cabellos, lavagem de cabeça, Manicure, massagens e depilação de sobrancelhas. Trabalhos em cabellos. Mme. Augusta. — Largo da Carioca, 6, sob. Tel. 2-1551. (K 05394)

Praia do Flamengo n. 84

Aluga-se 2 apartamentos um com dois quartos e banheiro outro com um quarto e banheiro. Telephonar para 5-3385 — Apartamento n. 7. (K 07121)

RENARDS

Tinge-se em preto, marron ou cinza Tambem tingimos luvas, bolsas, carteiras, de couro, gallalite celluloide etc. assim como sapatos de couro, seda, camurça, setim etc. Serviço solido e garantido dirigido por competente chimico allemão, unico especialista no genero — Av. Passos 27, 1º andar. (K 00807)

Caixas registradoras e machinas de escrever usadas -- como novas

Vende compra e concerta com garantia. Preços sem competencia. CASA VICTORIA de Joaquim J. Soares & Cia. Rua da Conceição n. 58, Phone 4-5181. (K 01115)

TERRENO Villa Izabel

Vende-se um lote 30 x 22 na rua Grão Pará esquina da rua Pelotas. Trata-se na rua Justino de Souza 7 São Christovão. Não se acceitam intermediarios. (K 07091)

Predio — Vende-se

Situado á rua Visconde Santa Izabel, moderno e confortavel; trata-se pelo tel. 7—2885. (K 05347)

RADIO

Vende-se dois optimos altofalantes dynamicos. Preço barato Rua Desembargador Izidro 116, casa XI. Procure depois das 18 horas. (K 05479)

Srs. Mecanicos e Chauffeurs

O Leilão do grande stock de Ferramentas e Machinas e accessorios Salvadas do Incencio occorrido na importante casa Mestre & Blatgé, principia na proxima terça-feira dia 1 ás 13 horas, pelo Leiloeiro Arlindo, á Avenida Salvador n. 13. (K 05487)

Srs. Serralheiros e Bombeiros

O leilão do grande stock de Ferramentas e Machinas e accesorios Salvados do Incencio occorrido na casa Mestre & Blatgé, principia na terça-feira dia 1 ás 13 horas, Avenida Salvador de Sá 13, leiloeiro Arlindo. (K 05486)

Terreno em Icarahy

Vende-se optimo terreno junto ao n. 88 da rua Geenral Pereira da Silva; tratar á rua Conde Bomfim n. 783. (K 05489)

ESCRIPTORIOS

Alugam-se no Edificio Odeon por preços razoaveis, magnificas salas para escriptorios muito arejadas, claras e com banheiros completos. Havendo sempre, em frente do predio, espaço para estacionamento de automoveis. (K 05143)

300$000

Poderá V. S. ganhar por mez andando com suas luvas, bolsas e sapatos divinamente tintos; na Avenida Passos n. 27- 1º andar. (K 00810)

TERRENOS

Vende-se completamente livres e desembaraçados na Fazenda Alpina em Therezopolis onde trata-se directamente com os proprietarios. (K 02337)

TANGO ARGENTINO

Dansas de salão, aulas diariamente. Pela unica professora, sra. KELLER-ALS, Praia Botafogo 412. 6-0950. (K 07008)

LOJA NO CENTRO

Aluga-se a da rua da Candelaria n. 95. Aluguel de occasião. Chaves no sapateiro defronte. (K 06299)

QUARTOS PROXIMOS AO CENTRO

Aluga-se á rua Candido Mendes n. 57, optimos quartos mobiliados ou não, com agua corrente e todas as commodidades modernas. Preços modicos. Tratar com os administradores, á rua do Ouvidor n. 90, 4º andar. Phone 4—6065 — Ramal 25. (38980)

VENDEDORES

Acceitam-se á commissão e ordenado para refrigeradores electricos de marca já muito conhecida no mercado. Dá-se preferencia aos que já tenham algum conhecimento do artigo. Cartas para este jornal. (K 07099)

Machina de escrever

e caixas registradoras, concerta-se compra-se e vende-se, officina de primeira ordem; attende-se a chamados. Rua Buenos Aires n. 143. Phone 3-5155. (K 03862)

COFRES

Estrangeiros e Nacionaes com uma e duas portas vendem-se por qualquer preço para desocupar logar, ver e tratar, na rua do Rosario 143. (K 06336)

CASA

Aluga-se a casa da rua Alzira Brandão n. 26. Aluguel 650$000 Está aberta. (K 06334)

DETECTIVE — LIMA

Investigações privadas. Sigillo e perfeição. Pagamento em prestações. Das 9 ás 11 e 2 ás 5 1|2 SR. LIMA; rua da Carioca 50, 1º sala 5. (K 05309)

PREDIO

Vende-se no melhor ponto de Olaria um com uma casa de frente e uma avenida com 3 casas novas dando boa renda. Tratar na rua Senador Antonio Carlos — Olaria. (K 04873)

JOGUE O FOGAREIRO NO LIXO!!!

Tendo fogão á lenha, applicamos o nosso dispositivo ABC, para funccionar a carvão, com graduador de grelha. Grande economia, accende sem abanar e não expelle cinzas. Forno e agua quente. Preço funccionando 30$000. Attende Rio e Nictheroy. Tel. 2-6947. (K 04879)

D. MARIA

Manicure callista, massagista, (as sobrancelhas. Tel. 3-8446. Av. Gomes Freire 132, 1º. Attende a chamados. (K 04876)

TRASPASSA-SE

Optima casa mobiliada, grande quintal. Preço de occasião. Rua Silveira Martins n. 147. (K 04874)

SELLOS

Compro grandes e pequenas collecções pagando bem. Tratar hoje e amanhã na rua do Riachuelo 134, apartamento 80. (K 04877)

Artigos Religiosos e Escolares

Procurem ver o sortimento variado na Livraria e Papelaria Passos. Rua da Quitanda, 43. Aceita encommendas para o interior. Caixa Postal, 798. Rio. (K 06516)

Moveis para escriptorio

Compra-se qualquer quantidade ou troca-se novos por usados á rua São José 34, Tel. 3-0769. (K 07271)

RADIO

Ondas curtas e longas

Por motivo de mudança, vende-se, pela metade do custo, um receptor PHILIPS 2802, para ondas de 10 a 2400 metros, completo, com eliminador, trickle-charge, bateria e altofalante, com os sellos intactos e em perfeito estado de conservação e funccionamento. Rua Santa Clara, 38, Copacabana. (K 07231)

GRANDE TERRENO — GLORIA

Vende-se á rua da Gloria, um conjunto de predios, antigos, com 79 metros fachada de frente por 53 fundos, deslumbrante vista para bahia, prestase para construir deslumbrante Hotel, casa de apartamentos, empresta-se para reconstrucção, de mil contos para cima juros 8 o|o, prazo 3 a 13 annos. Tratar á rua do Mercado, 25, casa Souza Valle & Cia. com procurador Faria Coelho. (K 07234)

Motores Electricos

Vendem-se 1 de 20 cavallos, "G. E. de 220 volts, 3 phases, completo, com compensador automatico, e 1 de 7-1|2 cavallos, garantido perfeito, preço barato. Rua Aristides Lobo 142. (K 07269)

TRANSFORMADORES

Vendem-se 1 de 5 e 7-1|2 kilowatts, 2200-120 volts monophase, "G. E." em perfeito estado, preço barato. Rua Aristides Lobo n. 142. (K 07269)

Discos Geographicos

Procurem ver esta ultima novidade americana que é a descripção completa de todos os paizes do mundo. Util a todos principalmente ao commercio, escolas, viajantes etc. Custa apenas rs. 5$000. Pedidos na Papelaria Passos á rua da Quitanda, 43. Pelo correio mais 1$000. (K 07274)

PENSÃO

Traspassa-se uma boa pensão com 18 quartos no Flamengo por motivo de doença. Preço barato. Telephonar para o dono da casa 5-0490. (K 07235)

CAPITALISTA

Sob hypotheca precisa-se de 65:000$, no centro e 12:000$ no Meyer. Negocio directo. Tratar telephone 4-313 — Dr. Mario. (K 06507)

Para Escriptorios

Aluga-se ou fotographo optimo 6 andar grande terraço todo conforto Aluguel 480$000. Rua Uruguayana 166. (K 07240)

Petropolis no Rio

Aluga-se ou vende-se em optimas condições um predio em Santa Tereza. Rua Visconde de Paranaguá, 34. Subida pela rua Taylor (Lapa). Pode ser visitada a qualquer hora do dia. (K 07237)

TIJUCA

Vende-se por cincoenta contos o confortavel predio da rua José Hygino n. 155. Chaves e informações no local. (K 07246)

BUNGALOW

Bellissimo, construido caprichosamente com materiaes de primeira ordem, sob a fiscalização permanente do proprietario, para sua residencia; vende-se por motivos imprevistos; rua nova, toda residencial, no logar mais saudavel do Rio á rua José Hygino, entre os numeros 74 e 80, Tijuca. Facilita-se o pagamento mesmo em prestações, querendo. Está aberto e trata-se no local. (K 07225)

Radio Piloto 750$000

Vende-se um novo no valor de réis 1:500$ pegando Buenos Aires e São Paulo. Urgente á rua Luiz Gama, 1, casa 3. (K 06526)

VIOLINO

Vende-se um de autor em perfeito estado, tamanho medio. Ver e tratar á rua André Vavalcanti 142, ap. 7. (K 06500)

ANTIGUIDADES

A casa Anglo Americana compra com seriedade qualquer objecto de arte antiga, pagando o valor artistico. Rua Republica do Peru 71-73. Teleph. 2-9664. (K 07222)

Pretende Construir?

Para evitar aborrecimentos futuros leia antes "Desvantagens e Perigos da Compra de Immoveis a Prestações". A' venda nas principaes livrarias. — Preço 2$000. (K 07220)

A FRIEZA INTIMA

é a causa de muitas desgraças, sombreia a felicidade da maioria dos casaes, transforma o homem num ser inferior aos outros e a mulher em queixosa e irascivel.
Leitor amigo, se este annuncio vos interessa, o Instituto BEAUGENDRE, Caixa Postal, 862, PORTO ALEGRE, Rio Grande do Sul, mediante remessa de mil réis em sellos do correio vos mandará discretamente e acompanhado de um graphico viril seu interessante folheto intitulado, IMPOTENCIA VIRIL e FRIEZA FEMININA", tratando desse assumpto delicado. Nesse livro achareis instrucções valiosas, resultados dos ultimos estudos da sciencia, que vos permittirão reconquistar, promover e conservar, mesmo na velhice, tudo o que faz a alegria e a felicidade de viver. (34084)

Automovel Lincoln

Vende-se barato e quasi novo; á rua Silva Jardim n. 7. (K 05326)

Consultorio Medico

Preciso de um, tres vezes na semana — Propostas detalhadas a C. M. P. neste jornal. (K 07112)

ESCRIPTORIOS

Alugam-se optimas salas para escriptorios em predio novo, servido por elevador no n. 9, da travessa do Ouvidor, (antiga rua Sachet). Tratar na loja (CENTRO LOTERICO). (K 05387)

CONTRACTO

Passa-se melhor ponto 7 Setembro loja 3 andares, junto ou separado aluguel 3:000$. Cartas a Raul nesta folha. (K 05359)

FRAQUEZA SEXUAL

Para os enfraquecidos das funcções nervosas, nenhum remedio restabelece tão rapidamente o vigor perdido como o afamado medicamento EROSTONICO — em comprimidos homeopathicos. Vidro, 5$000; pelo Correio 7$000. De Faria & Comp. — Rua de São José 74 — Rio. (34095)

CASA - BOTAFOGO

Aluga-se boa com 2 salas, 3 quartos, quarto de banho, cosinha fogão a gaz, 2 W. C., quarto para empregada, aluguel Rs. 330$000, incluidas as taxas. Rua Alvaro Ramos, 125 casa 12-A. — Para ver das 13 ás 17 horas. (K 06284)

Terreno — S. Francisco Xavier

Vende-se á rua Dr. Garnier, junto ao n. 160, com 15 x 42, por 15:000$. Trata-se com o proprietario, á Av. Rio Branco 109, 3º sala 24. (K 06454)

FORD — PHAETON

Modelo 29-30, capas e pintura novas, preço: 3:500$ Buenos Aires, 81 4º and. (K 06464)

LINDA LIMOUSINE

Vende-se por 5:500$ facilitando-se o pagamento, licenciada, pneus, pintura e bateria novos. R. Buenos Aires 81, 4º andar. (K 06464)

Terreno - Copacabana 15:000$000

Vende-se no Posto 4, junto a construcções modernas, com 10 x 23,50, prompto para construir. Trata-se com o proprietario á Avenida Rio Branco 109, 3º sala 24. (K 06435)

Optima Residencia

Vende-se á Av. Osvaldo Cruz N. 101 tratar com Graça Couto & Cia., á rua 1º de Março 51, 3º andar Tel. 4-4582. (K 07210)

Chacara em Mendes

De 3 a 6 annos, com cerca de 100 mil laranjas, grande queda de agua e rico predio illuminado, a 6 minutos por optima estrada de automovel Nestor, em frente a estação para indicar. (K 07203)

SITIO COM RENDA

Offerece-se pitoresca vivenda em local de sanatorio, 6 1|2 alq. bonitas mattas, culturas e grande pomar, muita agua e verdadeiro encanto para moradia e proveito. Optima casa com absoluto conforto e omnibus á porta. Distante 25 m. das barcas e 1 hora precisa do Rio. Detalhes minuciosos e informes na CASA JARDIM. Assembléa 47. (K 07190)

Dama de Companhia

Deseja collocação, Rio ou fóra origem estrangeira, meia edade, boa apparencia, entende varios idiomas. Tel. 5-1202 ou B. M., Caixa postal 1695, Correio Geral. Condições suaves. (K 06488)

PREDIO A VENDA

Vende-se um predio de optima construcção, em terreno de 12 por 115 de fundos á rua S. Luiz Gonzaga 167, em optimo estado de conservação com todas as installações e conforto. trata-se á Avenida Rio Branco 4-20 com Armando. (K 06486)

CASA COELHO

Ignacio Coelho, fabricante de pernas artificiaes e fundas para corrigir quaesquer hernias. Rua da Conceição numero 111, proximo á rua Larga. (K 06478)

AQUECEDORES

Vendem-se novos a carvão e a alcool, economicos, proprios para logares onde não ha gaz. Informações 9-1409, com o Dr. Cintra. (K 06473)

Fazenda E. de Morsing Central do Brasil

Para attender outro negocio. Vende-se Fazenda com importante matta virgem, bons pastos, boas estradas de rodagem, casa nova, lavoura Eng. de Serra, recebendo 25 contos e o restante a prazo de 5 annos. Trata-se com o proprietario á rua do Rosario, 159, 1º. (K 06469)

Limousine Packard

Vende-se uma limousine Packard, optimo estado, pneus novos, 6 cylindros. Informações pelo telephone 3-3231. (K 06479)

BUNGALOW

Vende-se em Copacabana com quatro quartos garage e demais dependencias por 140 contos. Inf. tel. 3-2922 com o sr. Luiz. (K 06485)

AVENIDA RAINHA ELIZABETH (Copacabana)

Vende-se soberbo e magnifico terreno, situado entre os predios de ns. 193 a 205 na avenida Rainha Elizabeth com fundos até á rua Joaquim Nabuco, com 2.100 metros quadrados, preparado para receber qualquer edificação compativel com a situação do local. Para informação, sem intermediarios, directamente na rua Buenos Aires n. 100, 1º andar, sala dos fundos — das 10 ás 16 horas. (K 05379)

CARPINTARIA

Vende-se uma em funccionamento á rua Visconde Itauna n. 259. (K 07189)

Chacara de Plantas

Liquida-se todo stock fruteiras Européas diversas a 5$000 fruteiras de Conde a 3$000 Ficus a 1$000 temos todos as qualidades de plantas para jardins e pomares R. Theodoro da Silva 395. (K 07198)

CASA - 12 CONTOS

Vende-se com aquella renda por anno, de solida construcção e facilidade no pagamento. Preço 55 contos, vêr e tratar á rua Ipiranga, 71 (Laranjeiras). (K 07211)

GRANDE SERRARIA

Industrial inglez deseja socio activo com 60|100 contos garantindo positivamente lucros minimos 40 o|o cada anno. Toda producção, tambem venda toras, já compromettida com grande lucro. Cartas á "INGLEZ" cuidado esta redacção. (K 06456)

COPACABANA

Aluga-se casa acabada de construir; cinco quartos, garage. Lacerda Coutinho n. 13. Tel. 7-3388. (K 06363)

PALACETE

Aluga-se á Avenida Vieira Souto 164 proprio para familia de alto tratamento. Chaves no armaz. Rua Teixeira de Mello, 32. Trata-se á rua da Alfandega 92 — Telephone 3—5439. (K 07085)

MADEIRAS

O maior stock, em grosso, serradas e apparelhadas, preços os mais baixos. Tacos, desde 7$ m2. Forros desde 3$500 M2. Soalhos desde 8$500 M2. Pranchões Cedro desde 300$ M3; Toros Sicupira, desde 210$ M3; Toros Cedro, desde 280$ M3; Toros Imbuia, desde 380$ M3: Rua Barão de Iguatemy, n. 60 — Praça da Bandeira (Mattoso). (K 03929)

DE SOTO --- Barata

Quereis adquirir uma em estado de nova por preço relativamente insignificante se considerardes as optimas qualidades de que é dotada? Ide vel-a á rua Barão de São Felix n. 148. — Exclusivamente a dinheiro. (K 06330)

FAZENDA -- ITATIAYA

Vende-se uma 160 alqueires. Informações directas ao interessado á rua Visconde de Inhauma 64, 2º andar com o sr. Carlos. (K 07046)

Moveis para escriptorio

Vende-se 1 secretaria de escriptorio com 3 ordens de gavetas 2 estantes com portas de correr um grupo carvo com 5 peças uma prensa para copiar. Cabides passadeiras e outros objectos. Rua Buenos Aires 230. (K 06409)

BUNGALOW

Aluga-se o da rua Gomes Carneiro 38, Copacabana. Trata-se em Barcellos n. 104. (K 06406)

Construcções a Praso

Quem possuir terreno, no Rio ou cidades visinhas, está habilitado a edificar: a prestações trimestraes ou a prazo de 1 a 5 annos, com plena faculdade de prorogar o tempo e amortizar o debito e os juros semestralmente; com ou sem entrada inicial. Preços e juros modicos, Inicio immediato das obras pela propria Empresa, e prompta entrega. Não ha sorteios nem cooperativismo. Materiaes e installações todos descriptos em contratos liberaes, honestos e minuciosos. Graciosas e modernas habitações completas, por exemplo, desde 6:300$, boas peças a escolher, na grande e franca exposição de plantas e fachadas da conhecida "Empresa de Construcções Reunidas", á R. Assembléa, 47, sob., unica no Brasil, especializada em construcções residenciaes ou para renda maxima; unica que, comprando tudo a dinheiro, goza de todos os descontos, revertendo taes vantagens em favor de seus clientes, por isso que toda a quantia ou amortização paga por estes antecipadamente, nos periodos de 1 a 5 e de 15 a 20, de cada mez, a Empresa fará o desconto de 10 o|o. Peçam prospectos gratis. (K 06458)

NITEROI

Traspassa-se o contrato de um armazem para negocio num dos melhores pontos. Informações á rua Cel. Gomes Machado 39 Niteroi. (K 05484)

CORRESPONDENTE

Precisa-se de um competente, que conheça perfeitamente a nossa lingua e dactylographia. Cartas do proprio punho, indicando edade, pretensões etc. a M. C. L. neste jornal. (K 06484)

ICARAHY

Vende-se o predio da rua Miguel de Frias, esquina de Gavião Peixoto, com optimo terreno medindo 27 x 27 metros. Ponto magnifico para construcção de apartamentos, a 2 minutos da praia. Diversas linhas de bondes e omnibus. Outras informações com a proprietaria á rua Demetrio Ribeiro 118, casa 3, Botafogo. (K 07149)

PARTICULAR

Vende-se por preço modico 1 gr. tapete, 1 acolchoado, 1 colcha de seda (de penna), toda nova e de opt. qualidade. Telephone 7-2638. (39213)

VENDA DE CASAS

Vendo á rua Gomes Carneiro, Copacabana, por 175 contos, á rua Monte Alegre, Santa Thereza, por 21, 35, 40, 50 e 55 contos, e á rua Petropolis, Santa Thereza, por 70 e 80 contos.
Estas casas podem ser compradas com 5 a 10 contos de entrada inicial e o restante em mensalidades á vontade do comprador. Informes com Helio Duarte, á rua Ouvidor 90. (39216)

EDIFICIO PASCHOAL SEGRETO

Aluga-se o unico apartamento vago neste edificio, com 2 salas, 3 q. banheiro completo, cosinha terreno e q. de empregada. Rua Pedro I n. 4 — (Praça Tiradentes). (38978)

CASA EM COPACABANA

VENDE-SE por 280:000$000, no melhor ponto de Copacabana (200 mts. do Posto 6, lado da sombra), moderna e solida residencia de recente construcção, em terreno de 12 x 30, com os seguintes commodos:
EM BAIXO: 2 salas dando para varanda na frente, sala de jantar, pequeno hall, copa, cosinha, dispensa, rouparia, banho e W. C. para empregadas.
EM CIMA: 7 dormitorios divididos em dois grupos (um de 3 e um de 4) independentes, cada grupo servido por banho e W. C. proprios, pequeno hall, terraço nos fundos.
NO QUINTAL: garage para um automovel, pequeno deposito, dormitorio para empregadas e quarto de malas sobre a garage, pequeno jardim na frente.
VER E TRATAR: Rua Raul Pompeia n. 53, entre Rainha Elizabeth e Joaquim Nabuco, das 14 ás 17 horas, só nos dias uteis. (K 06337)

Palacetes em Botafogo

Vendem-se os seguintes: moderno, amplo e bello palacete em centro de terreno de 15 x 40, pelo preço de 212 contos; solido e grande predio á rua Humaytá, terreno de 33 x 45, pelo preço de 200 contos; novo e luxuoso palacete á rua Senador Vergueiro, por 270 contos. MATTOS PIMENTA, edificio do "Jornal do Brasil", 7º andar. (39401)

PALACETE NA RUA S. CLEMENTE

Vende-se um dos mais bellos e amplos palacetes da rua S. Clemente, em centro de grande terreno, construcção luxuosa e confortavel. Preço: 550 contos. MATTOS PIMENTA, edificio do "Jornal do Brasil", 7º andar. (39401)

CASAS EM IPANEMA

Vendem-se as seguintes, todas com 2 pavimentos e garage: Av. Rainha Elisabeth, por 120 contos; Av. Henrique Dumont, por 48 contos; rua Visc. de Pirajá, por 64 contos; rua Maria Quiteria, proximo á Av. Vieira Souto, por 65 contos; duas na rua Garcia d'Avilla por 65 contos uma e 75 contos outra; rua Farme de Amoedo, por 70 contos; rua Visc. de Pirajá, casa ampla e grande terreno, por 79 contos; rua Gomes Carneiro por 100 contos, uma e 150 contos outra. MATTOS PIMENTA — edificio do "Jornal do Brasil", 7º andar. (39401)

Leia baixo!!!

Nem todas as pessoas podem ouvir... Nos bondes, nas barcas, nos trens e em toda a parte, só se ouve falar na "injecção Secrativa Macedo", para o tratamento da Gonorrhéa recente ou chronica. Pela voz corrente, usar outro remedio é jogar dinheiro fóra. A' venda nas drogarias e pharmacias. (37677)

Enfermeira diplomada

Senhora de idade, independente, estrangeira e com longa pratica de gerencia e administração de Casas de Saude, dando boas referencias, offerece-se. Fala e escreve portuguez e vae tambem para fóra com doente. Respostas para: rua 15 Novembro, 563 — Petropolis. (39208)

PHARMACIA

Vende-se bem localizada e com grande movimento, motivo de saude. Rua Cel. Vidal n. 4. Juiz de Fóra — com Araujo. (38971)

LOJA — CENTRO

Aluga-se á Avenida Mem de Sá nº 272, ampla e espaçosa, acabada de reformar. Preço modico. Tratar com os administradores, á Rua do Ouvidor nº 90, 4º andar. Telephone 4-6065 — Ramal 25. (38731)

Livraria Alves

Livros collegiaes e academicos. RUA DO OUVIDOR, 166. (35066)

CONDE DE BOMFIM

Vende-se o excellente terreno, prompto a edificar, á rua Conde de Bomfim, junto ao n. 281, esquina da rua Guapeny, com 13,00 de frente. Tratar directamente á rua do Ouvidor, 87-loja. (33986)

Moveis Leandro Martins

Vende-se 2 boas mobilias de peroba tremida com 10 e 16 peças obra de fino gosto, um tapete francez com lindas decorações medindo 350 x 450 uma geladeira Ruffier e outros objectos. Preço de occasião. Rua Buenos Aires 230. (K 06410)

Films cinematographicos

Compra-se novos, usados, velhos em qualquer estado para industria. Rua Sete Setembro 94, 1º, sala 2. Pinfildi. (K 05440)

SOCIO -- 200 Contos

Antiga, importante e conceituada casa commercial, no centro da cidade, negociando em artigo o mais garantido para o capital, acceita um socio com o capital acima, commanditario ou solidario. Dão-se e exigem-se completas referencias. Resposta e informações á rua do Carmo n. 58, sobrado. (K 05449)

Lyrica do Municipal

Duas optimas galerias. Vende-se pela melhor offerta. Tel. 5-0314. (K 05465)

Unhas Brilhantes

O Esmalte Lany é o unico que enriquece de encantos e belleza as unhas durante 20 dias, O predilecto das elegantes. A' venda, Ramos Sobrinho, Garrafa Grande, phar. Irm. Farias, Mendes Orlando Rangel, Sergipe, Moreira e Silveira. (K 07218)

Quer comprar casa?

E' pouca a quantia que dispõe? Quanto precisa? E' possivel que possa lhe facilitar este seu negocio. (Suburbio não interessa). Rua Buenos Aires, 46, 1º and. (K 07217)

CASAS - VENDEM-SE

Em todos os bairros, para todos os preços, desde 30 até 300 contos, em Copacabana, Botafogo, Esplanada Senado, Haddock Lobo, Tijuca, Villa Isabel e São Christovão. Tenho tambem 2 grandes chacaras, sendo uma plana com 30 x 110, com casa de residencia e outra com frente para 3 ruas, servem p. casa saude, asylo, collegio, fabrica, garage e para construir; tratam-se com João Ferreira, rua Carioca, 10, 1º andar, sala 2, phone 2-7847. (K 06491)

Predios — Compra-se

Mesmo necessitando de concertos. Não interessa suburbios ou Nictheroy. Propostas para á rua Buenos Aires, 46-1º. Não sendo o dono é excusado apresentar-se. (K 07214)

PORCOS DE RAÇA

Vende-se — Garcia Redondo, 65 — Cachamby, Meyer. (K 07253)

COPACABANA

Aluga-se uma casa mobiliada por 3 a 5 mezes, á Praça Eugenio Jardim, 10. (K 07252)

POLTRONAS

Confortaveis grupos, para fumoir — hall etc. executa-se e reforma-se qualquer modelo. Confecção etc de 1ª qualidade. Preços reduzidos ACCARINO. Rua do Rezende 18, Tel. 2-0556. (K 07250)

Ciencias occultas

O professor Raidvaigh que parte em setembro para a India, atenderá a consultas por escripto até ao fim de agosto. Sejam claras nas consultas para serem attendidos, não aceita dinheiro, apenas o envelope sellado para a resposta deve ser dirigido á Praça Tiradentes, 52, 1º. Quem desejar visitas espirituaes ou remedio para males mornes deve dizel-o com clareza. (K 06515)

BONS QUARTOS

Aluga-se com garantia, desde 100$000 no predio novo da Travessa das Bellas Artes 19 proximo á Avenida Passos. (K 06512)

Industria lucrativa

Admitte-se um socio activo com 10 contos minimos; 80 o|o lucro cada, garantido. Tratar com Fred. Ouvidor, 79, 1º and. entre 2 e 3 horas. (K 06508)

Fogão á Gaz Allemão

Vende-se 1 Juncher, todo branco, metade do custo á rua Pereira Nunes 247 — Aldeia Campista. (K 06506)

Compra-se um Ford

Pagamento a vista. Telephone 9-2407, dando menor preço, typo e local para ser visto. (K 06506)

Porta R. Gonçalves Dias

Aluga-se uma porta e vitrine para calçados ou outros artigos para senhora, informações na mesma rua n. 4 — Chapelaria. (K 06503)

Quarto independente

Precisa-se de um com maximo conforto, em casa de pessoa discreta, paga-se bem. Resposta para X. N. no escriptorio deste jornal. (K 07261)

Atelier de Chapéos

Rigorosamente montado, com a melhor freguezia da sociedade carioca, vende-se por motivo de viagem para Europa. Licenças pagas. Rua da Assembléa 101, 1º sala 5. (K 06529)

Compressores de ar

Vendem-se usados estado novo completos com martelletes, tanque etc. — Casa Claudio. Theophilo Ottoni 191. (K 06527)

TURBINAS

Vendem-se Francis (baixa queda) usadas com tubulação. Casa Claudio — Theophilo Ottoni 191. (K 06527)

Machinas para Funileiro

Vendem-se usadas estado nova. CASA CLAUDIO. Theophilo Ottoni 191. (K 06527)

MOTORES

Vendem-se 18 cavallos oleo — 60 a 100 maritimo Buffalo, 2 cavallos a gazolina, electricos, etc. (K 06527)

Machina picar fumo

Vende-se usada — CASA CLAUDIO — Theophilo Ottoni, 191. (K 06527)

FALTA DAGUA ?

Aproveitem a agua existente no subsolo de sua propriedade! *Meu pendulo hydraulico que nunca falha*, indica com a maxima precisão o logar da agua corrente abaixo do solo. Arranjo *sob todas as garantias* agua sufficiente em seu terreno, executando perfurações de poços artesianos, captações de aguas nascentes e minas. Dão-se as melhores referencias. Preços modicos. Chame ainda hoje.
ENG. ERNEST WEIKERS Avenida Paris, 117 — Bomsuccesso, Nesta. (K 05430)

HOTEL COLOMBO

Familia. Flamengo. Salas e quartos com agua corrente. Optimo passadio. Casal desde 450$000. Praça José de Alencar 12 e 14 sob. (K 05438)

Casa Luxo Copacabana

Vende-se moderna para peq. familia de alto tratamento, toda pedra, no 4 Posto, rua Santa Leocadia 11, (fim da rua Barão de Ipanema). Vêr e tratar na mesma. Facilita-se o pagamento. — Preço 150 contos. (K 05442)

MEDICO INTERIOR — FLUMINENSE

Medico que se retira por motivo de doença em pessoa de familia, vende ou aluga sua confortavel residencia, com oito commodos e installações sanitarias completas. Consultorio bem installado. Local salubre e clinica rendosa. Linha de Cantagallo. Informações com o Dr. Heraclito. Rua Marechal Floriano n. 30, sob. (K 06408)

OURO

COMPRA-SE
Joias velhas, prata e platina paga-se o melhor preço da praça na JOALHERIA LEÃO Rua 7 de Setembro, 189 Tel. 2-5344 (K 03995)

Sanat. de Convalescentes

Tratamento e installações especiaes para os fracos e doentes do pulmão. Situado a 1.200 ms. diarias desde 10$000 — Barbacena — Minas. (K 01602)

AUTOMOVEL HUDSON

Vende-se barato e quasi novo; á rua Silva Jardim n. 7. (K 05327)

Quarto -- Praça Paris

Aluga-se em casa de familia, a casal ou rapazes, com pensão, á Avenida Augusto Severo n. 82. K 05445)

Terrenos a prestações

Optimos lotes no Jacaré, (fim da rua Luiz Teixeira) e nas ruas proximas Luiz Zanaketa, D. Bosco, Magalhães, Castro e Travessa. Informa-se Travessa Magalhães Castro, 15 Trata-se Uruguayana, 104, 4º andar, sala 405. (K 07143)

COSTUREIRA

Faz vestidos caseiros desde 6$000, jogos em algodão e seda e roupas de creanças qualquer edade. Rapidez e preço modico. Vae a domicilio. Dalila — Telephone 2-8380. (K 06342)

Terrenos em Laranjeiras e Botafogo

Vendem-se: lote de 16,40 x 35, na rua Voluntarios da Patria, lado da sombra, por 78 contos; rua Paysandu, lotes de 12 x 30, a 70 contos; rua Guanabara, esquina, lote de 15,30 x 30,50, por 102 contos; rua Guanabara esquina de Paysandú, magnifico lote de 30,70 x 28, pelo preço de 200 contos. Facilita-se o pagamento. MATTOS PIMENTA, edificio do "Jornal do Brasil", 7º andar. (39401)

Palacete no Flamengo

Vende-se proximo á Praia do Flamengo, moderno e luxuoso palacete com ricas e confortaveis installações, tendo 6 amplas salas, 8 magnificos dormitorios, treis salas de banho, copa, cosinha, despensa, seis quartos de creados com banheiro completo e garage para 3 autos. Preço: 430 contos sem mobilia, ou 480 contos com todo o luxuoso mobiliario e tapetes. MATTOS PIMENTA — edificio do "Jornal do Brasil", 7º andar. (39401)

CASA NO FLAMENGO POR 70 CONTOS

Vende-se por 70 conots, uma boa casa na rua Corrêa Dutra, lado da sombra. MATTOS PIMENTA, edificio do "Jornal do Brasil", 7º andar. (39401)

Terrenos na Av. Atlantica e Lido

Vendem-se os seguintes: 13 x 28 na rua Viveiros de Castro, por 72 contos; 13 x 40 na praça Serzedellos Correia, por 120 contos; 30 x 30, esquina, na rua Hilario de Gouvêa, por 110 contos; 8 x 23 na rua 9 de Fevereiro, por 40 contos; 13 x 45, na Av. Atlantica, Posto 3, por 180 contos; 15 x 32, na Av. Atlantica, Posto 3, por 180 contos; rua Souza Lima, 20 x 42, esquina por 170 contos; numerosos lotes no Lido, ruas Barata Ribeiro, Viveiros de Castro e Duvivier, a preços sem competidores e facilidades de pagamento. Mattos Pimenta, edificio do "Jornal do Brasil" — 7º andar. (39401)

PREDIOS DE RENDA

Vendem-se os seguintes: rua Voluntarios da Patria, junto á Praia de Botafogo, rendendo 38 contos liquidos annuaes, por 320 contos; rua 2 de Dezembro, 2 predios rendendo 18 contos, por 210 contos, rua Barroso, Copacabana, um grupo de 8 casas modernas e da melhor construcção, rendendo 54:300$ annuaes, por 380 contos. Varios predios no centro commercial rendendo de 7 a 10 o|o liquidos annuaes. MATTOS PIMENTA, — edificio do "Jornal do Brasil" — 7º andar. (39401)

Palacete na Avenida Atlantica

Vende-se amplo e confortavel palacete, em centro de grande terreno, na Av. Atlantica, Posto 4, tendo frente tambem para a rua Domingos Ferreira. Preço 310 contos. MATTOS PIMENTA, edificio do "Jornal do Brasil" — 7º andar. (39401)

HYPOTHECAS

Sobre predios na zona urbana empresta-se, com garantia hypothecaria, nas melhores condições de juros e de prazo. Tratar com MATTOS PIMENTA, edificio do "Jornal do Brasil", 7º andar. (39401)

OURO A 12$500

Joias usadas, brilhantes, prata e cautellas compram-se pelo maior preço. Joalheria de S. Francisco — Largo de S. Francisco, 19, junto á egreja, tel. 2-9771. (K 07125)

MASSAGISTA Mme. Margarida

Limpeza da pelle, massagens com vibrador, vapor quente, raio violeta 8$000 Sobrancelhas, 4$000. Tratamento de espinhas, poros abertos e pelle secca. attende no seu gabinete e a domicilio, á rua Machado de Assis, 20, terreo. — Telephone 5—2126. (K 07376)

Livraria e Papelaria Passos

Livros escolares e academicos, trabalhos typographicos, artigos de escriptorio. Remessas para o interior, rua da Quitanda 43 — Rio. (K 06517)

LECLERC & CO. Agentes de Privilegios e Marcas de Fabrica e Comércio

RUA URUGUAYANA 104, ESQUINA DE ROSARIO
Encarregam-se de contratar e promover o fornecimento do mecanismo para entrega de papel em maquinas impressoras, dotado dos aperfeiçoamentos privilegiados pela Patente de invenção n. 14.503, da qual é concessionaria a AMERICAN BANK NOTE COMPANY. (K 06494)

LECLERC & CO. Agentes de Privilegios e Marcas de Fabrica e Comércio

RUA URUGUAYANA 104, ESQUINA DE ROSARIO
Encarregam-se de contratar e promover o emprego do processo e o fornecimento do apparelho para separação de materiaes e especialmente de café, privilegiados pela Patente de invenção n. 18.688, da qual são concessionarios HENRY MOORE SUTTON, WALTER LIVINGSTONE STEELE e EDWIN GOODWIN STEELE. (K 06495)

Olaria - Casas de 90$ á 120$

Alugam-se de recente construcção, á r. Penedo, 49. Esta rua é situada entre as estações de Olaria e Penha, ao lado esquerdo de quem vae da cidade, proximo ao n. 71 da R. Ibiapina, bonde e auto-omnibus, quasi na porta. (04529)

DETECTIVE -- ALBANO

Pagamento depois. Cuidado com espertalhões! Não adeante dinheiro. Chame 2-3494. Carioca 34, 2º sala 2. ALBANO. (K 06203)

HUPMOBILE

Vende-se sedam 4 portas, 6 cyl. calçado de novo perfeito estado preço oito contos a vista, ver e tratar 288 Avenida Rainha Elisabeth. Copacabana — Tel. 7-1634. (K 05332)

PETROPOLIS

Vende-se o predio da rua Nilo Peçanha n. 74, trata-se nesta capital á rua Moraes e Silva n. 113, Telephone 8-0213. (K 06188)

CINTA — PLASTICA

A Mme. Sara tem a honra de avisar á sua distincta freguezia que acaba de inventar modelos de cintas plasticas ultra modernas de linha perfeita e sem barbatanas assim como modeladores, grande variedade de soutiens finos e cintas abdominaes. Casa Mme. Sara. Rua do Ouvidor, 147. (K 04825)

PIANO DE CAUDA

Aluga-se ou vende-se por 3:000$ a dinheiro ou prestações um Erard garantido. Rua Conde Baependy, 42 — 5-2039. (K 06352)

APARTAMENTOS EM BOTAFOGO

Alugam-se optimos apartamentos recentemente construidos para pequenas familias, situados á rua Ipu, 19, transversal a Demetrio Ribeiro, trata-se na Companhia Continental S. A. de Seguros, Avenida Rio Branco, 91-3º andar com o dr. Fonseca, telephone 3-3610. (K 05344)

ESCRIPTORIO

Vende-se barato, cofre e mais moveis de escriptorio montado em rua commercial, com telephone. Acre, 62, sobrado. (K 05340)

CASA --- PROCURA-SE

Em Ipanema, para alugar, até 550$000 com opção de compra, pagamento á vista. Essencial com 20 metros de quintal pelo menos, garage ou entrada para carro. Offertas pelo telephone 7-0632. (K 05296)

Sala para Escriptorio

Precisa-se no Centro Commercial entre Uruguayana, Ouvidor e Acre, limpa, de cerca de 50 a 60 mtrs. quadrados, terrea ou servida por elevador, para escriptorio domiciliado ha mais de 20 annos no mesmo local. Propostas razoaveis a C. B. S. Caixa Postal 1.216. (K 07146)

OPTIMO TERRENO

Avenida Ataulpho Paiva esq. Domingos Moitinho — Leblon — 30 metros frente, dividido vendo abaixo custo — 1923, II. Moraes Rego, 2º and. J. do Commercio. (K 07142)

GRANDE INDUSTRIA

Vende-se ou arrenda-se uma, montada com tudo que é necessario para grande producção; machinario novo; installada em amplo e confortavel predio no centro da cidade. Optima opportunidade; tratar com Ribas á rua de S. José n. 66, loja. (K 08370)

Chacara -- Nictheroy

Aluga-se ou vende-se, com optima casa á rua Noronha Torrezão 454. Tratar em Nictheroy tel. 699, no Rio tel. — 7-2311. (K 06365)

Copacabana — Posto 6

Aluga-se á rua Bulhões Carvalho 105 casa estylo colonial hespanhol, mobiliada e com todo conforto moderno, 4 quartos, hall, 2 salas, 2 quartos para empregados, outras dependencias, terraço, garage, jardim e optimo quintal. Trata-se á rua da Alfandega 51, Moscoso, Castro e Cia. Ltda. (K 06661)

Palacete em Botafogo

Aluga-se o da rua Barão de Itamby 20, com oito quartos, duas salas e mais dependencias; fóra quarto para empregados e garage. Póde ser visto todo o dia. Informações pelo tel. 7-4444. (K 06360)

JOCKEY-CLUB

Compra-se e vende-se em melhores condições do que em qualquer outra parte, na rua General Camara 41, loja. Com o Corretor Moniz. Teleph. 4-3743. (K 05421)

Massagem Medica

Mme. Laura e Arnaldo Schnovantes. Massagistas diplomados. Attendem chamados a domicilio. Largo do Machado n. 6. Tel. 5-0454. (K 05416)

COPACABANA

Vende-se bungalow, Posto 4, em centro de terreno, com garage. Rua Miguel Lemos numero 88. (K 05415)

HOTEL IMPERIAL

Aluga-se bons quartos para familias com bom tratamento. Preços modicos. Rua do Cattete 186. (K 05413)

Bungalows e palacetes

Vendem-se os mais lindos de Laranjeiras, Botafogo, Copacabana e Ipanema. Rua do Ouvidor 71, 2º, sala 3. (K 06356)

ESTACIO DE SA'

Aluga-se uma boa casa á rua Nery Pinheiro 103-A com 2 pavimentos e amplas accomodações para familia está aberto das 9 ás 3 informações — rua Buenos Aires 230. (K 06411)

OURO

Cobra-se a melhor offerta do mercado. Rua do Ouvidor 55. (Junto a 1º de Março). (K. 06388)

REGISTRADORA

Vende-se uma National electrica, em perfeito estado de conservação e funccionamento, registrando até 60 contos, á rua da Alfandega, 77-79. (K 06884)

FAZENDA DE CRIAR

Vende-se na melhor zona da Central, perto de S. Paulo, pastagens de gordura, casa excellente, facilita-se o pagamento. Examina-se proposta rasoavel de permuta por propriedade no Rio ou perto do Rio. Informações com o sr. Aguiar, Rua S. Pedro, 84, sobrado. (K 06385)

BUICK 1930

Vende-se um por motivo de viagem, em estado de novo, com quatro pneus completamente novos double phaeton cinco logares. Preço de occasião. Ver e tratar á rua Ribeiro Guimarães, 90-92 — Aldeia Campista. Das 8 ás 6 horas. (K 06371)

PROFESSORA

Piano theoria e francez pelo methodo directo. Soares Cabral, 55 — Phone 5-1700. (K 06375)

Sala para Escriptorio

Aluga-se uma grande com 70 metros quadrados, propria para grande escriptorio, á rua dos Ourives, 51-1º, andar — Tratar na loja da esquina com o sr. Santos. (K 06382)

APARTAMENTO

Confortavel 5 peças, independente proximo Balneario Urca. R. Marechal Cantuaria 152-A. (K 06377)

Inspector — Alumno

Precisa-se de um que tenha pratica e que dê referencias — Rua Marquez de Olinda 61. (K 06379)

CHAPÉOS

Ultimos modelos liquida-se grandes sortimento a partir de 15$. (Casa Formozinho). Ouvidor 136. (K 06383)

OURO

COMPRA-SE
Joias velhas prata e platina quem melhor paga é a JOALHERIA RAPHAEL Telephone — 8-0704 RUA S. JOSE', 43. (K 06207)

Leilão - Machinismos

Arlindo faz leilão de grande stock de machinas, ferramentas de toda a especie, accessorios para automoveis, salvados de incendio occorrido na importante Casa Mestre & Blatgé, na proxima terça-feira dia 1 ás 13 horas, Avenida Salvador de Sá n. 13. (K 05276)

COPACABANA

Aluga-se quarto grande agua corrente lindo terraço a casal de fino trato bem mobiliado optima pensão. Rua Bolivar 28 Posto 4. (K 07102)

Sala na Avenida Ligação

Pequena familia, de alto tratamento, aluga a casal sem filhos, uma esplendida sala de frente, com mesa finissima. Luxuoso palacete com todo conforto e maxima seriedade. Unico inquilino. Trocam-se referencias. Cartas a O. D. neste jornal. (K 04893)

ARISTIDES -- CALISTA

Trata de callos e unhas encravadas. Edificio Guinle Av. Rio Branco 137. — Telephone 4-0555. (K 06553)

FUNDAS

CASA SANTOS
Especialidade em fundas sob medida para qualquer hernia. Rua da Conceição, 39, esquina da rua Buenos Aires. (K 06544)

SELLOS --- SELLOS

Compra-se e troca-se é favor telephonar para 5-0088 sr. Adolpho ou escrever para Caixa Postal 2481. (K 06551)

AOS ELEGANTES

Unica casa tinge chapéo marron, verde etc. a 12$ e lava a 6$. MIRANDA — R. do Carmo 8, (entre Assembléa e S. José. (K 06543)

Concertos de Pianos

Por antigo profissional trabalhando particularmente a preços baratos e maxima perfeição dando referencias. Extincção cupim garantida. Phone 8-0241. (K 06531)

Concertos de Radio

S. A. Casa Dale, rua S. José 16, tel. 3-0237. Concertos e qualquer marca de apparelho. Serviço garantido Casa de confiança estabelecida ha mais de 40 annos. Attende-se á domicilio. (K 06532)

LEILÕES

LEILÃO DE PENHORES
EM 9 DE AGOSTO DE 1933
Casa Waldemar
WALDEMAR, IRMÃO & CIA.
51, Praça Tiradentes, 51
(38780)

LÉVY GOMES & CIA.
Filial:
Rua 7 de Setembro, 177
Leilão em 3 de Agosto de 1933
(K 05221) 77

EM 8 DE AGOSTO DE 1933
VIANNA, IRMÃO & Cia.
RUA PEDRO 1º, ns. 28 e 30
(Antiga Espirito Santo)
(59782) 77

LEILÃO DE PENHORES
EM 10 AGOSTO DE 1933
FRANCISCO DE AGUIAR & CIA.
Rua Luiz de Camões, 30
(59783) 77

LEILÃO DE PENHORES
JOSE' CAHEN
Em 5 de Agosto de 1933
(K 05288) 77

LEILÃO DE PENHORES
JOIAS E MERCADORIAS NA FILIAL DA
CASA GONTHIER
HENRY FILHO & CIA.
105 - Rua Sete de Setembro - 105
Em 7 de Agosto de 1933
ás 12 horas
(38747) 77

Implorando a caridade

Angelina Pecurano, viuva, com 80 annos de edade, completamente cêga e paralytica.
Maria Ventura, de 96 annos de edade, viuva.
Entrevada da rua Itapiru', 315 c. 11; viuva, cêga de uma das vistas e com 68 annos de edade.
Paulina de Figueiredo, viuva com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.
Francisca da Conceição Barros, cêga de ambos os olhos e aleijada.
Ephigenia Gomes Costa, pobre, velha, moradora á rua Invalidos 177, quarto 40.
Maria Baptista, pobre.
Maria Eugenia, viuva, com 72 annos, residente á rua Barão de Itaguaty, 207, barracão 7, Cascadura.
Laura Xavier da Silva, viuva, com oito filhos, passando privações, appella para as almas caridosas. Rua Navarro n. 314, ou nesta redacção.
Laura Marques de Abreu.
Maria Rocca.
Maria Ferreira, viuva, pobre, rua Barão de Itapagipe, 307.
Edith Figueiredo, rua Cornelio n. 29, São Christovão. Aleijada, soffrendo de ataques epilepticos.
Alzira Martins, viuva, doente e com filhas pequenas.

Casas e commodos no centro

ALUGA-SE um bom quarto mobiliado, com boa pensão, a um senhor ou rapazes distinctos, em casa de uma senhora de respeito; rua Santa Luzia n. 122. Phone 2-7393. (K 5409) 1

ALUGA-SE uma sala de frente, á Av. Mem de Sá, 14, propria para escriptorio ou consultorio. (K 4856) 1

ALUGA-SE ampla sala, em predio novo, á rua da Alfandega, 47, proximo á Av. Rio Branco. Tratar com Graça Couto & Cia., á rua 1º de Março, 51, 3º andar. Tel. 4-4582. (K 7209) 1

ALUGA-SE, em pequena loja, na rua Senador Dantas, 5. Chaves no 3, portaria. (K 6449) 1

ALUGAM-SE, em conjunto, os dois optimos sobrados da rua da Conceição n. 92, com boas accommodações para familia. Acham-se abertos para visita, e trata-se á rua Buenos Aires, 100, sobrado, sala dos fundos. (K 7262) 1

ALUGA-SE um quarto confortavel com luz directa, com ou sem pensão, a casal ou cavalheiro de tratamento; Senador Dantas, 87, sobrado. (K 6315) 1

ALUGA-SE um sobrado com tres quartos, tres salas e banheiro completo, por preço modico, á rua Carlos Carvalho. Informa-se na Praça Vieira Souto, 40, loja, segunda-feira. (K 6541) 1

ALUGA-SE uma sala de frente, bem mobiliada, em casa de familia; Av. Henrique Valladares, 13, sobrado. Teleph. 2-7441. (K 4880) 1

ALUGA-SE, em Santa Thereza, porém proximo ao centro da cidade, o excellente predio da rua Francisco Muratori n. 37, com 3 quartos, 2 salas, quarto de banho, grande porão e quintal. Póde ser visitado ,e trata-se á rua Buenos Aires n. 100, sobrado, sala dos fundos. (K 7264) 1

ALUGA-SE uma optima sala, á rua Senador Dantas, 20. (K 0462) 1

ALUGAM-SE arejadas salas e quartos, desde 80$; rua Moncorvo Filho, 40, junto ao Campo de Sant'Anna. (K 4530) 1

ALUGA-SE, em casa de pequena familia, duas salas, juntas ou separadas, a casal sem filhos. Unicos inquilinos. Mobiliadas com esmero. Tem telephone; rua Carlos Sampaio, 69, sobrado. (K 4866) 1

ALUGA-SE o optimo sobrado á Avenida Mem de Sá n. 276, com excellentes accommodações para familia de tratamento. Tratar com os administradores, á rua do Ouvidor n. 90, 4º andar. Phone 4-6065. Ramal 25. (38976)

ALUGA-SE, na rua dos Ourives, 32, 1º, peq. escriptorio mobiliado, telephone, seladora, asseio, respeito e sala de espera. (K 7300) 1

DOIS OPTIMOS quartos de frente, preço muito razoavel a rapazes do commercio em casa de familia na rua Senador Dantas, 121, sob. (K 6570) 1

ESCRIPTORIO — Aluga-se uma sala tendo já divisões á rua do Rosario, n. 85. Trata-se na loja. (K 6424) 1

QUARTOS. Alugam-se a senhores do commercio, limitada liberdade, optimas installações hygienicas, banhos quentes, etc. Rua Buenos Aires n. 255, sob. (K 7308) 1

Andarahy e Grajahú

ALUGA-SE a casa á rua Dr. Silva Pinto n. 46; trata-se á rua Visconde Inhauma n. 78. (K 7144) 3

ALUGA-SE um bom quarto, encerado, á rua Barão de Mesquita, 482, Andarahy. Preço 85$. (K 7162) 3

ALUGA-SE o bungalow acabado de construir á rua Campinas, 137, 3 quartos, sala, banheiro moderno e completo, garage, terraço, etc. Póde ser visto. (K 6534) 3

Botafogo e Urca

ALUGA-SE mobiliado, o esplendido predio de um pavimento da rua Dona Marianna, 210, com installações modernas, bom quintal, etc. Póde ser visto das 10 ás 16 horas. (K 7197) 4

ALUGA-SE um bom quarto, com duas frentes, sem mobilia, ao preço de 80$; rua Farani n. 4. Praia de Botafogo. (K 6350) 4

ALUGA-SE o esplendido predio da rua Paysandú n. 130 (Botafogo) por 850$ mensaes. Com o Corretor Moniz, á rua General Camara, 41, loja. (K 5422) 4

ALUGA-SE optimo predio para familia de alto tratamento, á rua da Passagem, 252. Chaves no armazem proximo, Av. Carlos Peixoto, 2. Trata-se na Empreza de Administração Predial, Av. Rio Branco, 137, 4º andar, sala 419. Teleph. 3-4881. (K 6139) 4

ALUGA-SE, em palacete, na praia de Botafogo, a pessoa de respeito e tratamento, duas bellas salas communicaveis ou não, agua corrente, bom mobiliario, terraço com linda vista, optima pensão. Pede-se referencias. Tel. 6-1306. (K 5495) 4

ALUGA-SE, á rua Sorocaba, 146, um salão para negocio e um quarto para solteiro e no 144 uma casinha e um quarto pequeno. Informações: tel. 6-1198. (K 5480) 4

ALUGA-SE a casa da rua Fernandes Guimarães, 82; chaves no 86, onde se informa. (K 7281) 4

ALUGA-SE, na praia de Botafogo, 402, casa X, 1 quarto a pessoa de tratamento. Pede-se referencias. Tel. 6-1226. (K 6514) 4

ALUGA-SE uma casa á rua São Clemente n. 213, casa 5, recentemente construida, com todo o conforto, armarios em todos os quartos, garage, para familia de tratamento. Tratar com Graça Couto & Cia., á rua 1º de Março, 51, 3º andar. Tel. 4-4582. (K 7207) 4

BOTAFOGO — Aluga-se sobrado luxuoso, construcção moderna, á rua Menna Barreto n. 150, a pessoas de trato, sem creanças. Aluguel 600$. Vêr e tratar a qualquer hora, no local. (K 6503) 4

BOTAFOGO — Aluga-se um bom quarto, á rua Alvaro Ramos, 84. — 6-2294. (K 5401) 4

QUARTO. Aluga-se um bom quarto, bem mobiliado, com pensão, a casal sem filhos, em casa de familia e com todo o conforto. Praia de Botafogo, 170. (K 6510) 4

Cattete e Gloria

ALUGA-SE um quarto mobiliado, com ou sem pensão, ladeira da Gloria, 14, casa 10. Alameda Aymoré (Gloria). Phone 5-1786. (K 5410) 5

ALUGA-SE uma esplendida sala mobiliada, em casa de familia, unico inquilino. Rua Benjamin Constant n. 154, sobrado, Gloria. (K 6461) 5

ALUGAM-SE quartos, muito bem mobiliados e arejados, com boa mesa, em casa de todo o conforto. Rua Benjamin Constant, 155. Preços razoaveis. (K 6380) 5

ALUGA-SE, na rua Benjamin Constant, a cavalheiro, uma sala completamente independente e muito bem mobiliada. Preço modico. Informa-se telephone 5-0604. (K 5308) 5

ALUGAM-SE quartos com optima pensão, á rua Corrêa Dutra n. 99, Cattete. (K 5375) 5

ALUGA-SE, em casa de familia de tratamento magnifico quarto, com roupa de cama e café completo, pela manhã, por 150$000. Tel. 5-0007. Rua Corrêa Dutra, 152. (K 6420) 5

ALUGA-SE uma sala mobiliada, á rua Almirante Balthazar, 27. Largo da Gloria. (K 6536) 5

APPARTAMENTO pequeno, sala e quarto, bem mobiliado, aluga-se por 250$ em casa moderna e limpa de casal allemão. Optima cozinha; Santo Amaro, 141. (K 7101) 5

ALUGA-SE quarto em casa de bom tratamento, bôa moradia e esplendida pensão, cozinha internacional; rua Silveira Martins, 70. (K 999) 5

ALUGA-SE optimo appartamento, completamente novo, com entrada independente, seis peças e quintal. Aluguel muito modico. Rua Tavares Bastos, 153, casa IV. (K 7257) 5

ALUGA-SE confortavel predio á rua Santo Amaro, 112; chaves no local. Trata-se na Empreza de Administração Predial, Av. Rio Branco, 137, 4º andar, sala 419. Tel. 3-4881. (K 6437) 5

BENJAMIN CONSTANT, 54 — Traspassa-se o contrato de 2 annos, da confortavel casa sita nesta rua, propria para familia numerosa; tem 2 pavimentos e porão. Vêr a qualquer hora do dia. (K 5429) 5

QUARTO. Aluga-se em casa de familia, a pessoa que trabalhem fóra; rua Benjamin Constant, 117. (K 7172) 5

SALA de frente mobiliada, aluga-se, a empregado no commercio, com café de manhã; 93, rua Santo Amaro. (K 6396) 5

Catumby

ALUGA-SE um apartamento moderno, confortavel, para familia, á rua dos Coqueiros, 18-C. (K 5309) 6

Copacabana e Leme

ALUGA-SE pequena casa para familia. Ver e tratar das 9 ás 11 horas. Copacabana, 583. (K 5507) 8

ALUGA-SE a casa da rua Gustavo Sampaio n. 74, Leme; as chaves encontram-se no local, das 8 ás 17 horas; trata-se á praça Floriano n. 55, com o senhor Campos. (K 6416) 8

ALUGA-SE por Rs. 1:200$000, predio de optimo acabamento, terreno ajardinado, material sanitario de primeira ordem, com salão, 3 dormitorios, dois banheiros, sala de jantar, garage, 3 quartos exteriores para empregados e outras dependencias. Rua Gomes Carneiro, 51, a cem metros da Avenida Vieira Souto. Póde ser visto a qualquer hora. Trata-se com Hello Duarte, á rua Ouvidor, 90. (39075) 8

ALUGA-SE lindo quarto de frente, bem mobiliado, optima pensão só de jantar, a pessoa de fino trato; rua Hilario de Gouvêa, 84. Copacabana. (K 6341) 8

ALUGA-SE boa sala, sem moveis, a casal que trabalhe fóra, ou a uma senhora. Trata-se á rua Salvador Corrêa, 94, casa 1. (K 7010) 8

APARTAMENTO. — Aluga-se o unico apartamento vago no Palacete São Paulo, rua Haritoff, 35. Posto 2. Preço 800$000. (K 7153) 8

ALUGA-SE ou vende-se a boa casa á rua Anita Garibaldi n. 16, onde se trata. Vende-se uma mobilia de sala. (K 7011) 8

ALUGAM-SE, digo, vende-se a lista de casas vasias entre Ipanema, Leme e Copacabana, por 5$000, na Agencia Ribas, á rua Barroso n. 44. (K 6114) 8

ALUGAM-SE esplendidos quartos de frente mobiliados e com linda vista do lido, para cavalheiros de tratamentos, sem pensão, casa estrangeira. Rua Copacabana, 54. (K 6241) 8

ALUGA-SE quarto para casal, em casa de familia de tratamento. Vista para o mar e entrada independente. Avenida Atlantica, 914. (K 5337) 8

ALUGA-SE esplendida sala mobiliada, a cavalheiro distincto; rua Bolivar, 20; quasi esquina Atlantica, posto 4. (K 6427) 8

ALUGA-SE, em casa de familia (novo morador), quarto mobiliado, boa comida, a casal; rua Xavier da Silveira 13. (7219) 8

ALUGAM-SE duas optimas salas de frente, com entrada independente; rua Copacabana n. 977. (K 5367) 8

ALUGAM-SE, sala de frente e 1 quarto, em communicação (pequeno apartamento), proprio para casal, excellente pensão; rua Figueiredo Magalhães, 141. Posto 3. (K 5362) 8

ALUGA-SE, em casa estrangeira, quasi na Avenida Atlantica, posto 2, sala mobiliada, para um ou dois senhores, por 220$ mensaes, á rua Goulart n. 15. Tel. 7-6918. (K 5463) 8

ALUGA-SE, á rua Domingos Ferreira n. 223, uma confortavel residencia para familia de tratamento, com 5 quartos, 3 salas, copa e cozinha. Tratar com Graça Couto & Cia., á rua 1º de Março, 51, 3º andar. Tel. 4-4582. (K 7205) 8

ALUGA-SE uma casa á rua Barata Ribeiro n. 392, casa 4. Tratar com Graça Couto & Cia., rua 1º de Março, 51, 3º andar. Tel. 4-4582. (K 7206) 8

ALUGAM-SE bons apartamentos em Copacabana, á rua Barata Ribeiro n. 572. Trata-se em Freire & Sodré, rua do Ouvidor, 87-A, 5º. Telephone 4-5220. (K 5493) 8

ALUGA-SE um quarto mobiliado, em casa de familia de respeito, para senhora que trabalhe fóra ou senhor de respeito; Salvador Corrêa, 106, Leme. (K 4881) 8

ALUGA-SE confortavel casa de 2 pavimentos, com 2 s., 3 q., q. de empregados, 2 banheiros, etc. Rua Bolivar, 147. Chaves no 154. Informa tel. 5-0447. (K 7180) 8

ALUGA-SE nova e confortavel casa de 2 pavimentos, com 2 salas, 3 quartos, quarto de empregada, 2 banheiros, cozinha com fogão a gaz e todo conforto moderno. Tem 2 terraços. Rua Bulhões de Carvalho, 162-II, quasi esquina de Sá Ferreira. Omnibus á porta. Trata-se pelo tel. 4-3002. Ramal 12, com Silveira. (K 7179) 8

ALUGA-SE quarto ou sala, em casa de familia, tem telephone, á rua Copacabana n. 702. (K 6569) 8

ALUGA-SE por Rs. 1:200$000, predio de optimo acabamento, terreno ajardinado, material sanitario de primeira ordem, com salão, 3 dormitorios, dois banheiros, sala de jantar, garage, 3 quartos exteriores para empregados e outras dependencias. Rua Gomes Carneiro, 51, a 100 metros da Av. Vieira Souto. Póde ser visto a qualquer hora. Trata-se com Hello Duarte, rua Ouvidor n. 90. (39144) 8

CASAL ALUGA, em apartamento novo, a quem trabalhe fora, optimo quarto mobiliado, arejado, ponto saudavel. Proximo ao Posto 4. Telephone 7-1700. Unico inquilino. (K 6359) 8

COPACABANA, 890 — Furnished house. Garden, Garage. Fone 7-2787. (K 5362) 8

EDIFICIO SANTA LEOCADIA — Alugam-se apartamentos modernos, confortaveis em predio novo situado em grande jardim, Travessa Santa Leocadia, 19, transversal da rua 4 de Setembro, Copacabana. Informações no Edificio do Castello, Avenida Nilo Peçanha n. 151, salas 401-5. Telephone 2-1127. (K 5211) 8

POSTO 1 — Em casa distincta, aluga-se optimo quarto mobiliado, café, etc. 2 pessoas 180$. Fone 7-1535. (K 6270) 8

PENSÃO ESTRANGEIRA — Quartos bem mobiliados. Agua corrente. Bilhar. Grande jardim. Rua Xavier da Silveira n. 58 (posto 4). Phone 7-1678. (K 04811) 8

QUARTOS com agua corrente, perto á praia, todo conforto, mesa farta desde 10$ solt.; 18 casal; familias preços especiaes; acceita-se pensionistas para mesa e manda refeições fóra; Hotel Belvedere. Rua Barroso, 48. (K 7160) 8

TO LET. Large and fine room, sweet place, twenty ms. of the sea, for couple. Rua Araujo Gondim n. 61, Leme. (K 7104) 8

LEME — Aposentos, com agua corrente, desde 135$000; á rua Gustavo Sampaio 66; telephone 7-3640. (K 4803) 8

Estacio

ALUGA-SE novo optimo 1º andar e loja, para qualquer negocio, na rua Senhor de Mattosinhos n. 40. (K 7307) 9

Flamengo

ALUGA-SE boa sala de frente, bem mobiliada, com agua corrente, completamente independente, para pessoa de tratamento; rua 2 de Dezembro n. 30. Tel. 5-0701. Flamengo. (K 7178) 10

ALUGA-SE o predio ainda não habitado da rua Barão de Icarahy, 34, com 4 quartos, 2 salas, copa e demais dependencias. Aluguel minimo 750$000 e taxas. Chaves no local. Trata-se pelo telephone 5-4068. (K 5501) 10

FLAMENGO — Alugam-se quartos para casaes e solteiros com optima pensão a pessoas de todo o respeito. Rua Ferreira Vianna, 58. (K 6372) 10

FLAMENGO — Senador Vergueiro 52. Alugam-se uma bellissima e espaçosa sala de frente e um optimo quarto com varanda, ambos com agua corrente, a casaes distinctos ou a pessoas de todo respeito; pensão familiar de alto tratamento e bom passadio. (K 6374) 10

MISSOURI Hotel. Quartos e grandes salas, optimo tratamento, agua corrente nos aposentos, asseio. Parque; preços modicos; Senador Vergueiro n. 219 (Flamengo). (K 6325) 10

PENSÃO FAMILIAR — Aluga um quarto mobiliado a dois rapazes ou a casal na rua Almirante Tamandaré, 25. Flamengo. (K 6358) 10

SALA. Flamengo, com pensão, a casal sem filhos, em casa de familia, perto da praia; preço modico. Rua Cruz Lima n. 35. (K 4850) 10

SALA independente, aluga-se uma, ricamente mobiliada, com optima pensão, em casa de familia de tratamento, a senhor do alto commercio, a casal sem filhos, á praia do Russell, 32, casa 3 (não é avenida). (K 6409) 10

Ipanema

ALUGA-SE casa com 2 salas, 4 quartos, garage e mais dependencias; rua Montenegro, 170. Ipanema. Alug. 500$. Tel. 6-1509. (K 7109) 12

ALUGA-SE, mobiliada, linda sala de frente, a casal ou cavalheiro; rua Teixeira de Mello, 22; tem garage. (K 5474) 12

ALUGA-SE casa nova, com bons aposentos, salão para gabinete ou dormitorio, terraço com linda vista, á rua Prudente de Moraes, 282; chaves na casa 280; tratar á rua Copacabana, 981. (K 5417) 12

ALUGA-SE, em casa de familia, quarto mobiliado, a solteiro, com ou sem pensão. Junto á praia. Rua Visconde de Pirajá, 470. Ipanema. (K 5351) 12

IPANEMA — Lindo bungalow, para familia de tratamento, de esquina e perto do mar, á rua Garcia d'Avila n. 33. Aluga-se. Póde ser visitado diariamente das 10 ás 18 horas. Tratar com Noel Manceau, Avenida Rio Branco, 50, 1º andar. (K 6281) 12

IPANEMA — Aluga-se bungalow de luxo, 6 quartos, 4 salas, grande garage, etc., ver á rua Nascimento Silva 507. Tratar Gustavo Sampaio 172. Tel. 7-4915. Tambem se vende. (K 6477) 12

Jacarépaguá

JACAREPAGUA' — Alugam-se dois lindos bungalows, clima saluberrimo. Informações 8-1453, bonde á porta. (K 6338) 13

Lapa

ALUGA-SE uma optima sala de frente, com 2 janellas, á rua Manoel Carneiro n. 14, Lapa. (K 7100) 15

ALUGA-SE quarto bem arejado, completamente independente, com todo o conforto, a moços solteiros; rua dos Arcos, 82-A. Tel. 2-4803. (K 6501) 15

SALA de frente, com quarto, entrada independente, aluga-se em casa de familia, a pessoa de respeito; Theotonio Regadas, 20 (Lapa). (K 6562) 15

Laranjeiras

ALUGAM-SE duas salas de frente, ricamente mobiliadas, juntas ou separadas, a pessoas distinctas. Casa moderna e de todo o conforto. Rua Pinheiro Machado, 23, Laranjeiras. (K 7115) 16

ALUGA-SE, á Ladeira do Ascurra n. 143, confortavel casa, com garage, por preço convidativo. Informações: travessa do Rosario n. 18. (K 6471) 16

ALUGA-SE um esplendido appartamento, ricamente mobiliado, com pensão de 1ª ordem, a casal ou cavalheiro de fino tratamento. Rua Euricles de Mattos, 46, Laranjeiras. Perto do largo do Machado. Casa de familia. (K 5483) 16

CASA — Aluga-se com 2 quartos, areleta, sala jantar, banheiro com aquecedor, construcção moderna, aluguel modico. Rua Alice 113. Chaves na mesma n. 76. (K 7158) 16

SALA e quarto, alugam-se, independentes, bem mobiliados, casa socegada, a cavalheiro; rua Pinheiro Machado, 36. (K 6530) 16

Saúde-Cáes do Porto

ALUGAM-SE pequenas moradias por preços modicos, á rua Barão da Gamboa ns. 150 a 162. Tratar com Graça Couto & Cia., á rua 1º de Março n. 51, 3º andar. Tel. 4-4582. (K 7208) 21

Rio Comprido

ALUGA-SE ou vende-se a casa da rua Barão de Petropolis, 131, bondes Estrella á porta; chaves: rua General Camara, 350. Teleph. 4-5447, Dr. Braga. (K 6482) 22

ALUGAM-SE quartos bem arejados, baratos e com direito a toda a casa. Santa Alexandrina n. 102. (K 5466) 22

ALUGA-SE uma sala para casal ou senhores e um quarto para um senhor, mobiliado e com bom pensão, casa estrangeira; gr. jardim; rua Santa Alexandrina n. 181. Tel. 8-7642. (K 7185) 22

ALUGA-SE em casa de familia, a um casal, um bom commodo mobiliado, com pensão, á rua do Bispo n. 2, esquina da Avenida Paulo de Frontin. T. 8-3628. (K 5469) 22

ALUGA-SE o predio da travessa Barão de Petropolis n. 21, com tres salas, sete quartos, toda reformada de novo, as chaves estão na mesma. Trata-se na travessa de Santa n. 25, com o Coronel Gomes. (K 5478) 22

Santa Thereza

ALUGAM-SE casas á rua Monte Alegre, 416, 395, 395-A e 420, a réis 350$000, Rs. 320$000, Rs. 400$000 e Rs. 450$000, em perfeito estado, muito arejadas e logar socegado. Podem ser vistas a qualquer hora. Trata-se com Hello Duarte, rua Ouvidor n. 90. (39145) 23

ALUGA-SE bom quarto mobiliado, com bella vista, em Santa Thereza, com café, a senhor só. Inf. tel. 2-2543. (K 7242) 23

ALUGA-SE um bom apartamento, com linda vista, á rua Visconde do Paranaguá, 55. (K 7127) 23

ALUGAM-SE casas á rua Monte Alegre, 416, 395, 395-A e 420, a Réis 350$000, Rs. 320$000, Rs. 400$00 e Réis 450$000, em perfeito estado, muito arejadas e logar socegado. Podem ser vistas a qualquer hora. Trata-se com Hello Duarte, rua Ouvidor, 90. (39075) 23

ALUGA-SE a casal sem creanças, lindo 1º andar, vista excepcional, installações 1ª ordem; preço 450$000. Aprazivel, 70. Vista Alegre. (K 7175) 23

ALUGA-SE ou vende-se optimo predio para familia de alto tratamento, á rua Progresso, 4, no melhor ponto de Paula Mattos; chaves na padaria fronteira. Trata-se na Empreza de Administração Predial, Av. Rio Branco, 137, 4º andar, sala 419. Tel. 3-4881. (K 6433) 23

ALUGA-SE a casa nova e confortavel com dois quartos, sala e cozinha e banheiro completo, com grande abundancia de agua e grande quintal, pelo aluguel de 160$. Rua J, 41, proximo á estação de Collegio. Bairro Gloria; as chaves junto; tratar á rua Carlos de Carvalho, 59. Telephone 2-1111. (K 6437) 23

ALUGA-SE ou vende-se a esplendida casa da rua Monte Alegre, 59, com bôa vista para Santa Thereza, proximo á rua do Riachuelo; a chave no 63. (K 6470) 23

EM SANTA THEREZA — Na rua Joaquim Murtinho, 37, a 5 minutos do Largo da Carioca, aluga-se dois quartos a pessoas de tratamento, em casa de familia. Poderão ser com ou sem mobilia e com ou sem pensão. Exige-se referencias. (K 4831) 23

GRANDE sala com 2 quartos de frente junto ou separado bem mobiliado ou não, muito arejado, bôa vista, todo conforto. Aluga-se para casal ou pessoas distinctas. Rua Francisco Muratori, 108. Tambem tem entrada pela rua Joaquim Murtinho. (K 5357) 23

Villa Isabel

ALUGA-SE a casa XII da rua São Francisco Xavier, 541; chaves na II. (K 5385) 26

ALUGA-SE, no melhor ponto de Villa Isabel, a casa n. XII da rua São Francisco Xavier n. 541, com dois quartos, duas salas, despensa e demais dependencias para familia; as chaves na casa n. II e trata-se á rua Buenos Aires. 100, sobrado, sala dos fundos. (K 7265) 26

Tijuca

ALUGA-SE bom predio, dois pavimentos, á rua Pareto, 20, com cinco quartos, grande quintal, etc.; omnibus á porta; as chaves ao lado, 72, rua Santa Sophia. (K 7105) 27

ALUGA-SE casa com 4 q., 2 s., jardim, quintal e porão habitavel, á rua Radmaker, 51. Trata-se na mesma até 1 hora da tarde. (K 7236) 27

ALUGA-SE, em casa de casal, uma sala independente, com ou sem moveis, encerada e com agua quente, para solteiro ou casal. R. Conde de Bomfim, 211, sobrado. Tel. 8-4901, defronte ao Instituto Lafayette. Trata-se na loja. (K 4866) 27

ALUGA-SE, por contrato, a casa da rua Haddock Lobo, 269, com grandes accommodações e garage para dois carros. Informações na mesma. (K 7103) 27

ALUGA-SE uma bôa casa, com cinco quartos, garage, com sobrado, á rua Piratiny, 76. Póde ser vista a qualquer hora do dia. Tratar á rua General Camara, 89. Tel. 4-3569. (K 5249) 27

ALUGA-SE a casa 1 da avenida (só tem 4 casas), da rua Lucio de Mendonça n. 29, transversal á Maria e Barros, com 2 quartos, 2 salas, dependencias e quintal, em perfeito estado, muito arejada e logar socegado. Está aberta. (K 7111) 27

ALUGA-SE sobrado, 300$; sete commodos; Haddock Lobo, 454. Tratar no dentista. (K 8412) 27

ALUGA-SE uma esplendida casa, com 3 salas, 8 quartos e mais dependencias confortaveis, em moderna e nova avenida, sita á rua 18 de Outubro, 68 (Muda da Tijuca). Aluguel 360$000, com fiador ou deposito. Trata-se á rua Theophilo Ottoni, 30, 1º andar. Tel. 3-2266. (K 6418) 27

ALUGA-SE magnifico quarto, em casa de familia de tratamento, á rua Marquez de Valença, 32. (K 6509) 27

ALUGA-SE o predio da rua Uruguay, 441, com dois quartos, duas salas e mais dependencias, colloca-se banheira; chaves e informações no 447. (K 8421) 27

ALUGA-SE predio de dois pavimentos na rua São Miguel, 38, Muda, 4 quartos, banheiro completo, garage, etc. Chaves no 42, c. II. Inf. tel. 6-1307. (K 5448) 27

SENHORA de idade, estrangeira, aluga linda casa moderna, mobilada, a casal ou a dois senhores sós. Póde dar pensão completa. Ver e tratar: Maria Amalia n. 28. (39139) 27

TIJUCA. Aluga-se uma confortavel casa por 700$000. Rua Antonio Basilio, 123. Trata-se na mesma. (K 5401) 27

Suburbios da Central

ALUGA-SE a casa da rua General Belford n. 74-A, na estação do Rocha, com dois quartos, 2 salas e demais dependencias, tendo bom quintal. As chaves por favor no n. 76; trata-se á rua Buenos Aires n. 100, sobrado, sala dos fundos. (K 7263) 29

ALUGA-SE ou vende-se confortavel predio, acabado de reconstruir, á rua Carolina Meyer n. 31, estação do Meyer; tem quatro quartos, duas salas, copa, porão habitavel, garage, etc.; aluguel 600$; as chaves por favor na mesma rua n. 30. (K 7182) 29

ALUGA-SE uma casa moderna, com 2 quartos, duas salas, banheira, aquecedor e fogão a gaz, por 185$000, inclusive taxas, em local muito saudavel e a 200 metros dos bondes e omnibus, á rua Sarandy n. 33, prolongamento da rua Dr. Garnier, antiga Jockey Club. (K 6846) 29

ALUGA-SE, no Meyer, perto da estação, rua Mossoró n. 36, casa com 3 quartos, 2 salas, banheira, quintal murado e jardim; 220$000. (K 6528) 29

ALUGA-SE por 200$000, os predios modernos da rua Martins Lage ns. 97 e 99, Engenho Novo, tendo, dois quartos, duas salas, cozinha, banheiro com banheira esmaltada e aquecedor, jardim e quintal. Chaves e informações no 95, casa 1. Seguir pela rua Marques Leão. (K 7133) 29

PALACETE no Encantado, aluga-se á rua Engenheiro Nazareth, 13. Em baixo tem: sala visita, hall, sala jantar, bibliotheca, cozinha fogão a gaz, luxuoso banheiro completo, dispensa, quarto empregada; em cima: tres esplendidos quartos e linda varanda; no terreiro: tanque, garage, 2 quartos e W. C. empregada. (K 5408) 29

VENDE-SE o predio da rua Silva Rabello n. 94, Meyer, 4 quartos, 2 salas e mais dependencias. Trata-se no mesmo. (K 6349) 29

Suburbios Leopoldina

ALUGAM-SE casas á Villa Nés, rua Juvenal Galeno, 36, Olaria. Trata-se á rua Uruguayana n. 10. (K 4697) 30

Nictheroy

ALUGA-SE a 50 metros da praia de Icarahy o bom predio da rua Belizario Augusto 40, com 2 salas, 5 quartos, etc., fogão e aquecedor á gaz e bastante agua. Chaves na praia 407. Trata-se á rua Theophilo Ottoni 106, sob., tel. 4-4027. (K 5467) 33

ICARAHY, 441 em casa de familia de tratamento, aluga-se sala e quarto de frente com optima pensão. (K 5230) 33

ICARAHY — Aluga-se a rapaz solteiro um quarto com meia pensão, á rua General Pereira da Silva, 96. (K 5331) 33

ICARAHY — Aluga-se confortavel e encantador bungalow pintadinho a pistola á Praia de Icarahy 233, casa 14. (K 5427) 33

PRAIA DE ICARAHY, 297-A — Aluga-se casa mobiliada, por mezes. Preço modico. (K 5436) 33

VENDE-SE PREDIO — Beira-mar. — Optimo local, 5 minutos barcas. Grande terreno, rua Visconde Rio Branco, n. 711. (K 6354) 33

ILHAS

ALUGA-SE ou vende-se a optima chacara da praia Marechal Floriano, 57, Paquetá. Chaves á rua Maria Freire, 35, na mesma ilha. (K 5406) 34

Therezopolis

THEREZOPOLIS. Aluga-se ou vende-se casa no melhor ponto; informações: 7-3879. (K 6442) 36

Venda e compra de predios e terrenos

APRAZIVEL vivenda, estylo e conforto suisso, jardim, pomar, 2 pavs., 3 s., 5 dorm., garage, etc.; na Gavea, magnifica situação. Vendo 95 contos. 7-4007. (K 7188) 91

ATE' 2.000 CONTOS. Compram-se predios no centro. Paga-se bem. M. Sayer. "Jornal do Commercio", 3º, sala 322. (K 8132) 91

BELLO TERRENO — Vende-se um, proprio para palacete ou predio de apartamentos, banho de mar á porta, frente para Avenida Portugal, fundos rua Cantuaria. Proximo ao futuro Cassino da Urca. Servido por duas linhas de omnibus. Trata-se Avenida Pasteur 106, Fone 6-2014. (K 7305) 91

CASA — Vende-se com quarto commodos e entrada para automovel em Olaria E. F. Leop., á rua Dr. Nunes, 75. (K 5463) 91

CASAS — Vendem-se duas pequenas, com todo o conforto. Trata-se na mesma. Preço de occasião. Estrada do Monteiro n. 40, Campo Grande. (K 6339) 91

CASA no Meyer. Vende-se optima, com grande terreno, rua Dias da Cruz (esquina de Barão de S. Borja), com 3 quartos, sala, dependencias e garage. Citto. Av. Rio Branco, 129, 1º andar. (K 7283) 91

CENTRO — Vende-se um predio de 4 pavs., proximo á Avenida, construcção solida e tem elevador, renda annual 27 contos. Preço 195 contos. M. Sayer, Jornal do Commercio 3º, s. 322. (K 7291) 91

COMPRA-SE um automovel com pouco uso, fechado ou aberto, em troca de confortavel predio á rua Engenho da Rainha 12-A, proximo ao n. 74, da rua Padre Jenuario, Inhauma ou pelo terreno da Avenida Paulo de Frontin 643, recebendo-se a differença como se combinar. Tel. 4-3978. (39156) 91

GRAJAHU' — Terrenos. Urgente, vendo tres lotes ás ruas: Araxá (inicio), rua Borda do Matto (ponto de omnibus) e Mearim (3 omnibus á porta). Preços de quem deseja queimar. Tratar com o dono á rua Buenos Aires, n. 48, 1º. (K 7215) 91

COMPRA-SE á vista um automovel Ford Chevrolet ou Fiat 514, aberto ou fechado com pouco uso. Não se admitte intermediarios. Tel. 3-5235. (39150) 91

IPANEMA — Vende-se luxuoso predio á rua Montenegro 197, ainda não habitado em centro de jardim, 2 salas, 6 quartos, garage, etc. Preço 90 contos. Vêr a qualquer hora. Inf. no local. (K 6504) 91

IPANEMA — Aluga-se, 450$ ou vende-se 55:000$, bungalow novo, c/ entrada p.ª automovel, 2 pavimentos. Tratar na mesma até ás 14 horas. (K 6560) 91

IPANEMA — Entre r. Prudente de Moraes e a Avenida Vieira Souto, vendo terreno de 15x30, a 2:000$ m. de frente. (R. Paulo Redfern, 10). Souza. Av. Rio Branco, 133, 2º andar, sala 14, das 3 ás 4. (K 7223) 91

PATY DO ALFERES — Vende-se terreno junto á Estação; informa-se, rua Gal. Camara 359. Tel. 4-5447. Braga. (K 6481) 91

PREDIOS A PRESTAÇÕES. Vendem-se 2 predios á Villa Guanabara, em Braz de Pinna, com sala, 2 quartos, cozinha e banheiro, a prestações mensaes de 277$000. Tratar á rua do Ouvidor, 87, loja. (38993) 91

PREDIO EM CATUMBY — Vende-se o da rua Gonçalves n. 74, em leilão pelo Palladio, sexta-feira, 4 de Agosto de 1933, ás 4 1/2 horas da tarde. (K 5482) 91

PREDIO — Tijuca. Rua Dr. Hygino, n. 82, vende-se em leilão ao correr do martello, este esplendido predio com grande terreno, 4.ª-feira, 2 de agosto de 1933 ás 5 horas em frente ao mesmo pelo leiloeiro "Marçal". (K 7300) 91

PREDIO, LARANJEIRA — Vende-se um pequeno para familia de alto tratamento. Sem intermediario. Teleph. 5-2712. (K 7280) 91

RECREIO DOS BANDEIRANTES — Vendem-se terrenos para sitios, com frente para omnibus, agua e luz. Rua Rosario, 159, 1º andar, com Vasconcellos. (K 6468) 91

RENDA. Vende-se 1 avenida á rua Jorge Rudge, com renda annual de 33:300$, pelo preço de 180 contos. Tambem 1 grupo de 4 predios, proximo á rua S. Christovão, com renda annual de réis 19:200$ pelo preço de 95 contos. Acceito offertas. M. Sayer. "Jornal do Commercio", 3º, sala 322. (K 7297) 91

RUA Professor Gabizo. Vendem-se diversos predios, para residencias ou renda ao 1º e de 35, 40 e 50 contos, proximo á Haddock Lobo. M. Sayer. "Jornal do Commercio", 3º, sala 322. (K 7296) 91

SITIOS. Vendem-se bons sitios a prestações mensaes desde 100$000, em Campo Grande e Estação Kosmos. Tratar á rua Ouvidor, 87, loja. (38993) 91

TERRENOS em Copacabana. Vende-se, Av. Rainha Elisabeth, 14, 85x38 e 10x38 (esquina da rua Canning); rua Canning 12,50x25,60 e 12x37; rua Gomes Carneiro 17x23 (esquina da rua Canning) e 12,30x35. Citto, Av. Rio Branco, 129, 1º andar. (K 7283) 91

TERRENOS em Botafogo. Vende-se, á rua Viuva Lacerda, a 3:500$ o metro de frente, promptos para construir. Citto. Av. Rio Branco, 129, 1º andar. (K 7283) 91

TERRENOS em Jardim Botanico. Vendem-se 2 magnificos lotes de 12x30, á rua Pery, por 17:000$ cada um; tratar á rua do Carmo, 58, sob. (K 7302) 91

TERRENO. Vende-se em 1 lote com cerca de 150 metros de frente para Av. Niemeyer e 400 de fundos, proximo ao Collegio Anglo Brasileiro. Preço 150 contos. Occasião para fazer fortuna. M. Sayer — "Jornal do Commercio", 3º, sala 322. (K 7295) 91

TERRENO. Leblon. Vende-se um na Avenida Ataulpho de Paiva, esquina de Miguel Braga, com 14x35. Trata-se á rua do Riachuelo, 425; 50:000$000. (K 5454) 91

TERRENOS DIVERSOS. Jardim Botanico, rua asphaltada por 13:000$000; Ipanema, rua Barão de Jaguaribe, 11x21, longo prazo, Tijuca, por 15:000$; Andarahy, 8x34, por 6:500$ e 10x30, entre predios, por 10:000$. Tratar á rua Buenos Aires, 40, 1º. (K 7216) 91

TERRENOS A PRESTAÇÕES. Vendem-se excellentes lotes, promptos a edificar, na Villa Guanabara, em Braz de Pinna, a prestações mensaes desde 50$. Tratar á rua do Ouvidor, 87, loja. (38993) 91

TERRENOS; informações 7-4007. 10x50, 27 contos. Barão da Torre, 15x150, 53 contos, Marq. São Vicente. 20x28, 48 contos, Jardim Botanico. (K 7184) 91

TERRENOS A PRESTAÇÕES. Vendem-se excellentes lotes de terrenos na Estação Kosmos (Campo Grande) a prestações mensaes desde 30$000. Tratar á rua do Ouvidor, 87, loja. (38993) 91

VENDE-SE em Icarahy proximo á praia Grande area de terreno ou em lotes. Informações em Nictheroy á rua Alvares de Azevedo 39, tel. 804 e no Rio com o telephone 8-1543. (K 70023) 91

VENDE-SE um bungalow á rua Coronel Borges n. 176 por trinta contos de réis. Informações: fone 8-2035. (K 5412) 91

VENDE-SE por 220:000$ ou troca-se por propriedade sita aqui ou Juiz de Fóra, recebendo-se volta, grande palacete com mais de 20 dependencias, elevador, garage para tres autos, terreno 20x65 na rua Barão de Itamby. Informa dr. Valle, 1º de Março, 43, 5º (3 ás 4). (K 5308) 91

VENDE-SE pequena casa, em Jacarepaguá. Rua Mamoré, 54. Freguezia. (K 7137) 91

VENDE-SE uma boa casa com 3 quartos e 2 salas e demais dependencias. Tem terreno que dá para outra rua. Rua Barreiros, 109. Ramos. (K 4864) 91

VENDEM-SE os seguintes predios:

Predio	Preço
R. Prefeito Montes (Therezopolis)	38:000$
R. Mesquita Junior	20:000$
R. Visc. de Abaeté	27:000$
R. Dona Zulmira	42:000$
R. São Miguel	55:000$
R. Pinto Guedes	55:000$
R. Barão do Bom Retiro	60:000$
R. São Miguel	65:000$
R. Valparaizo	70:000$
R. Licinio Cardoso	77:000$
R. da Cascata	77:000$
R. Uruguay	80:000$
R. Marechal Trompowski	82:000$
R. Garibaldi	90:000$
R. Doze de Maio	90:000$
R. Pereira Nunes	100:000$
R. Petropolis	110:000$
R. Licinio Cardoso	140:000$
R. Domingos Ferreira	140:000$
R. Uruguay	160:000$
R. Custodio Serrão	160:000$
R. Dona Marianna	160:000$
Fazenda na Estação de Morro Azul	170:000$
Rua Cosme Velho	350:000$

Tratar á rua do Carmo n. 58, sob., das 2 ás 5. (K 7301) 91

VENDA DE CASAS — Vendo á rua Gomes Carneiro, 31, Copacabana, por 175 contos, á rua Monte Alegre, 416, 395, 395-A e 420, Santa Thereza, por 21, 35, 40, 50 e 55 contos e á rua Petropolis, 97, Santa Thereza, por 70 e 80 contos. Estas casas podem ser compradas com 5 a 10 contos de entrada inicial e o restante em mensalidades a vontade do comprador. Informes com Hello Duarte, rua Ouvidor, 90. (39146) 91

VENDEM-SE por 130 contos, 5 casas modernas, acabamento esmerado á rua Barão de S. Francisco Filho. MATTOS PIMENTA, edificio do "Jornal do Brasil", 7º andar. (39402) 91

VENDE-SE por 58 contos, na Avenida Vieira Souto, magnifico lote de 15x30. MATTOS PIMENTA, edificio do "Jornal do Brasil", 7º andar. (39402) 91

VENDEM-SE bons lotes na Av. Afranio de Mello Franco, junto da Av. Delphim Moreira, com bondes á porta, a 2 contos de réis o metro de frente. MATTOS PIMENTA, edificio do "Jornal do Brasil", 7º andar. (39402) 91

VENDE-SE á Av. Vieira Souto, optima esquina de 20x30, pelo preço de 108 contos. MATTOS PIMENTA, edificio do "Jornal do Brasil", 7º andar. (39402) 91

VENDE-SE por 84 contos um lote de 24x30, esquina, no melhor ponto da Av. Delphim Moreira. MATTOS PIMENTA, edificio do "Jornal do Brasil", 7º andar. (39402) 91

VENDE-SE por 65 contos, optimo lote de 21x27, na rua Conde de Baependy. MATTOS PIMENTA, edificio do "Jornal do Brasil", 7º andar. (39402) 91

VENDE-SE por 88 contos, um magnifico lote, proprio para apartamentos, medindo 18x27, na rua Carlos de Carvalho. MATTOS PIMENTA, edificio do "Jornal do Brasil", 7º andar. (39402) 91

VENDE-SE por 44 contos, um lote de esquina, 21x20, á rua Garcia d'Avila (Ipanema). MATTOS PIMENTA, edificio do "Jornal do Brasil", 7º andar. (39402) 91

VENDE-SE por 55 contos, solido predio em terreno de 13x50, rua Conde do Bomfim. MATTOS PIMENTA, edificio do "Jornal do Brasil", 7º andar. (39402) 91

VENDE-SE o predio n. 8 da rua Torres Homem. Villa Isabel, com 6 quartos, 2 salas, terraço, e mais dependencias. O terreno mede 14x15. Póde ser visto. Tratar com Roberto. Rua Rosario 115, loja. Facilita-se o pagamento. (K 7273) 91

VENDE-SE na rua Esteves Junior, grande predio em centro de terreno de 17x40, pelo preço de 125 contos. MATTOS PIMENTA, edificio do "Jornal do Brasil", 7º andar. (39402) 91

VENDO avenida em construcção á rua Conde Bomfim, optimo emprego capital. Pimentel, rua Ramalho Ortigão 22, 4º andar. Das 3 ás 4 horas. (K 06493) 91

VENDE-SE — Ipanema, predio luxuoso, ainda não habitado, perto da praça Matriz, rua Nascimento Silva, 223. (K 7233) 91

VENDE-SE uma chacara na cidade de Vassouras. Informa o sr. Leopoldo Fernandes, á rua Buenos Aires, 95, sob., das 11 ás 12. (38958) 91

VENDE-SE optimo terreno, rua Gal. Bellegarde, junto n. 37, dimensões 10x28, murado e com calçada. Tratar c/ Adalberto Lima, S. Luiz Gonzaga, 625. (K 7000) 91

VENDE-SE uma area com 50 alqueires, o que ha de melhor para laranjeiras, em Iguassú, suburbio do Rio, tendo uns 4 mil pés já produzindo, cinco pastos e agua nascente. Vende-se junto ou em alqueires. Estrada de Ferro e de rodagem á porta. Trata-se á rua S. Pedro 343, sobrado, das 3 ás 5 1/2 horas. (K 5297) 91

VILLA ISABEL, vende-se a boa casa da rua Senador Nabuco, 65. Tratar na mesma. (K 6418) 91

VENDEM-SE os predios ns. 172 e 176 da rua do Bispo e ns. 68 e 70 da rua General Severiano. Podem ser visitados e trata-se pessoalmente á rua do Rosario, 59, posto de estampilhas. (K 6430) 91

VENDE-SE um predio á rua Sá Ferreira 68:000$000. Azevedo, rua Almirante Barroso n. 12 (loja), 5 1/2 ás 6 hs. (K 6443) 91

VENDE-SE baratissimo (pechincha), magnifico terreno arborizado 10x70, numa das principaes ruas do Meyer, proximo á Estação, urgente. Tratar com Vigier. Buenos Aires, 81, 4º andar. (K 6465) 91

VENDE-SE e compra-se predios e terrenos nesta capital, de qualquer preço e para todos. Casa Sol Nascente, Uruguayana, 95. Figueiredo. (K 6463) 91

VENDE-SE grande terreno e pequena casa, 5 minutos da praia Icarahy, rua Octavio Carneiro, 369. (K 06490) 91

VENDE-SE um lindo e confortavel bungalow novo, acabado de construir, a 2 minutos da estação; lado da Estrada Rio Petropolis. Vêr e tratar a qualquer hora á rua Dr. Venchenck, 19 — Circular da Penha. (K 6399) 91

VENDE-SE optimo predio, com 3 quartos, 2 salas, porão habitavel, optimo quarto de banho, despensa, fogão a gaz, jardim na frente, varanda e entrada no lado, bom quintal, largo da Cancella, com bondes e omnibus a porta. Informa-se e trata-se com Carvalho, rua São Luiz Gonzaga n. 140 (São Christovão), preço 52 contos. (K 7202) 91

VENDE-SE casa com 2 salas, 2 quartos, cozinha, casa de banho, banheiro, bidet com terreno medindo 10 metros de frente por 75 de fundos, todo plantado de laranjeiras. Jardins e varanda. Facilita-se o pagamento, rua dr. Valerio, 83, Fonseca. Nictheroy. (K 5481) 91

VENDE-SE na rua D. Romana, 65, Eng. Novo um predio com 5 divisões, cosinha, privada, banheiro, etc. Bondes e omnibus á porta. Bom emprego de capital. (K 5470) 91

VENDE-SE em Ipanema, rua Alberto de Campos, lado da sombra, optimo lote de 12x25, murado e com calçada, pelo preço de 26 contos. MATTOS PIMENTA, edificio do "Jornal do Brasil", 7º andar. (39402) 91

VENDE-SE por 27 contos, um lote de 10x50, á rua Barão da Torre entre as ruas Farme de Amoedo e Montenegro. MATTOS PIMENTA, edificio do "Jornal do Brasil", 7º andar. (39402) 91

VENDEM-SE os seguintes predios:

Predio	Preço
R. Ernesto de Souza 54, 1 pav., 3 qs., 1 sala, quintal	27:000$
R. Ernesto de Souza 56, 1 pav., 4 qs., 1 sala	27:000$
R. Parahyba 3, 1 pav., 3 qs., 2 salas, frente da rua	27:000$
R. Parahyba 7, 1 pav., 4 qs., 1 sala, predio antigo	37:000$
R. Domingos Martinho, 15, 2 pavs., moderno, 3 qs., 2 salas, garage	64:000$
R. Barão de Jaguaribe 192, 2 pavs., 3 qs., 2 salas	70:000$
R. Barão da Torre, 612, 1 pav., 3 qs., 2 salas	75:000$
R. do Bispo 208, 2 pavs., 4 qs., 2 salas, moderno	72:000$
R. São Januario 259, (avenida 5 casas), renda 1:100$	72:000$
R. Gratidão 107, 2 pav., 5 q. 3 salas, terreno 10x38	83:000$
R. Commandante Prat 23, 2 pav., 5 qs., 3 salas, garage	95:000$
R. Santa Alexandrina 159, boa residencia c/ 3 q., 2 salas, garage, etc., e 3 predios p/ renda c/ entrada independente, terreno 17x300	110:000$
R. Fernandes Guimarães 92, 2 pav., 5 qs., 3 salas	100:000$
R. Visconde de Itamaraty 110, (avenida de 5 casas)	120:000$
R. Custodio Serrão, 50, 2 pav., 5 qs., 3 s., garage	110:000$
R. Heloisa Leal, 0, 2 pav., 3 qs., 2 salas, etc.	58:000$
R. Prudente de Moraes, 208, 2 pavs., 3 qs., 2 s., garage	115:000$

Inf. nos mesmos e tratar Lafond, rua da Carioca, 10, 1º, sala 2. Tel. 2-7847. Quer vender seu predio com facilidade? Procure este corretor. (K 6313) 91

Escriptorios

ESCRIPTORIO — Aluga-se optimo de frente á rua Sete de Setembro 207, 2º andar (elevador). Preço 180$. Tratar das 12 ás 5. (K 6429) 37

Traspassa-se

TRASPASSA-SE uma pequena casa no largo do Machado n. 54; trata-se á rua Gago Coutinho, 46. (K 5328) 38

Creados

OFFERECE-SE uma moça para trabalhar por horas, em apartamento ou casa de familia; dá referencias; rua do Cattete n. 122, casa 6. (K 6414) 53

Copeiras e arrumadeiras

ARRUMADEIRA. Precisa-se de uma para casa de casal sem filhos, que saiba trabalhar, durma no aluguel e dê referencias. Apresentar-se antes do meio dia, á rua Ramon Franco n. 109 (Urca). (K 6366) 54

PRECISA-SE de uma rapariga nova, para serviços leves. Rua Visconde Santa Isabel 142, c. 4. (K 6453) 54

Empregos diversos

PRECISA-SE de um menino e menina até 14 annos, para serviços domesticos. Só se acceitam entregues por seus paes. Na rua Tenente França 93. Cachamby. (K 6550) 55

PRECISA-SE moça branca, 13-14 annos para cuidar somente de uma creança de 2 annos. Jardim Sul America, predio 7, apartamento 15 (Rua das Laranjeiras). (K 5414) 55

CARVOEIROS — Preciso de 45 competentes, mattas em Rezende, E. do Rio. Trabalho para alguns annos. Tratar com Campello, rua do Mercado, 12, 1º, sala 6. (K 5435) 55

PARA administrar Fazenda, com grande pratica de plantação. Creação. quem precisar, rua Alfandega 120 — 8-4282, Sr. Ayres. (K 7310) 55

Barbeiros

CADEIRAS PARA BARBEIRO — Vende-se duas americanas, lindas, perfeitas. Preço de occasião. Tratar com Sylvio, Almanack Commercial, rua do Mercado, 34, 1º, sala 1. (K 7173) 57

ALFAIATE E COSTUREIRA

COSTUREIRA — Offerece-se para casa de familia, cose por figurino e accelta costuras em sua residencia. Rua da Passagem n. 111. Tel. 6-1821. (K 6407) 58

Advogados

DR. ARISTEU AGUIAR — Adeanta custas. Rua Rodrigo Silva, 11, 2º andar, sala 11. Tel. 2-3016. (K 8298) 62

Animaes

VENDE-SE lindo casal de cachorrinhos Lulú numero 1 ou separadamente com 2 mezes. Telephonar 5-3937. (K 7181) 63

Automoveis de occasião

CITROEN — Vende-se limousine, 4 cylindros. Rua Cons. Lafayette, 98. 7-4104. (K 7309) 64

CAMINHÃO AUTOMOVEL — Vende-se um pequeno, economico, proprio para entregas, pequena casa commercial. Rua B. Lisbôa, 116, Garage Central. (K 6472) 64

CHEVROLET, sello de ouro, vende-se perfeito, barato, Garage Mangueira, rua S. Francisco Xavier n. 601-A. (K 6545) 64

VENDE-SE um Chevrolet pavão, 4 cylindros, em bom estado. Vêr e tratar á rua dos Amiradas, 36, ourivesaria. (K 6191) 64

AUTOMOVEL Héo. Limousine, 4 portas, quasi novo, vende-se barato. Vêr entre rua 7 e largo da Carioca. Tratar: Ourives, 5, 3º ou tel. 2-0125, para informar. (K 6226) 64

CHEVROLET — Limousine. Vende-se, pneus, pintura, nickelagem novos. Rua Ministro Viveiros de Castro, 18. Leme. (K 5457) 64

VENDE-SE uma barata Ford 1929, sedan Ford 1931, e um Chevrolet 6 cylindros. Acceita-se troca, facilita-se o pagamento. Teleph. hoje 8-1040; amanhã 8-0413, 8-1337, Renato. (K 7254) 64

Aves e ovos

PARQUE DOS GANSOS, é na Villa Engenho da Rainha, fundos da Avenida Automovel Club, 238, Inhaúma. — Ovos garantidos, Leghorns brancas, Rhodes vermelha. Gigante preta, Minorca preta e Marrecos de Pekin, 10$000 e 15$ a duzia. Tel. 9-3881. (K 3972) 65

OVOS garantidos para incubação de gallinhas de alta postura, importadas directamente da Inglaterra: Leghorn, Rod. Island, Orpington amarella, Light Sussex. 15 ovos 30$000. Rua Jardim Botanico n. 248 ou Rodrigo Silva n. 14, 2º andar, das 9 ás 12 horas da manhã. (K 7177) 65

VENDEM-SE casaes de franguinhos Leghorns e Minorcas, pintos e marrequinhos corredores; ovos para incubação de varias raças, lindos periquitos australianos e bellissimos casaes de calafates brancos. Granja Guarany — Torres de Oliveira, 336, Tel. 9-1409. Bonde Piedade ou omnibus. Agua Santa — tomar no Meyer, que passa á porta. (K 6474) 65

VENDE-SE varios passaros em boas gaiolas, assim como pombos de raça. Motivo mudança. Rua Gonçalves Crespo, 27, proximo ao America F. C. (K 6475) 65

GARÇAS brancas grandes, pavões, jacamim, marrecão do Amazonas, do Marajó, quero-quero, frango dagua, thiésangue, sabiá do matto, da praia, laranjeira, corrupião, xexéu, grauna, melro e cochicho portuguezes, melro metallico, periquitos nacionaes e estrangeiros de diversas côres, araras, papagaios, jacamim, urubú-rei, Tucanos, canarios belgas, hamburguezes, campainha, pombos romano, montanhão, colleira, rolas "fogo-pagou", seriemas, brejal, bigodinho, cardeal africano e do Rio Grande, canarios da terra, inhupins, azulão, macacos barrigudo, prego, luz, porco do matto, anguinhas, tamanduá, camaleão do Amazonas, peixes para aquario, quatis, jabotis, marreco pequim, socó, cachorro policial, lulú, grande sortimento de gaiolas, medicamentos diversos para passaros e gallinhas, salitre medicinal, aneis para marcar gallinhas, pombos, pintos, alimentos variados, para todas as aves, ovos e gallinhas de raça, salitre do Chile a 1$000 o kilo, no FAIZÃO DOURADO, á rua Uruguayana, 127, loja. Arlindo & Cia. Limitada. (K 7259) 65

Chiromantes

MME. SOUZA só acceita gratificação depois dos resultados obtidos. Residencia, á rua Corrêa Dutra, 27, Cattete. (K 4884) 69

CARMEN, chiromante e sciencias occultas, revela o segredo humano pela graphologia e psychologia experimental e trabalhos de transmissão de pensamento. Lê toda a sina da pessoa pela chiromancia scientifica; consulta sobre qualquer sentido particular e commercial, tirando-se horoscopos completos, attende todos os dias, das 11 ás 6,30 horas, menos aos domingos, á rua S. José 74, 1º andar. (K 6340) 69

SER FELIZ nos negocios e amores, ter sorte, saude e realizar tudo que desejar; cartas com envelloppe prompto para resposta a F. P. Silva. Estação de Mesquita — E. F. C. do Brasil. (K 7212) 69

Correspondencia

L. I.
MUITOS BEIJOS — LOGO? (K 07196) 70

Dentistas e protheticos

PYORRHÉA Dr. Rubem Silva. Cura rapida e garantida, por processo de sua exclusividade e com remedios de sua descoberta. T. 2-0360. 7 Setembro, 94 3º andar, entre Avenida e Gonçalves Dias. (K 06431) 72

PYORRHÉA Tratamento efficaz em 4 ou 8 curativos. Methodos proprios, preços modicos e exames gratis. Dr. S. Oliveira, r. 7, 194. (K 06431) 72

Dr. Silvino Mattos Laureado especialista em dentaduras parciaes, de justaposição e duplas, bem como em pontes. Rua 7 de Setembro, 194. (K 07131) 72

DENTISTAS — Grande quantidade de dentes avulsos para ouro e steele, a Avenida Rio Branco 143, 3º andar, Gentil Marcondes. (K 7200) 72

DENTISTAS — Vende-se por preço de occasião, 2 armarios, uma cadeira, um motor electrico, um braço com mesa, um vulcanizador e uma prensa para corôas, á Avenida Rio Branco 143, 3º andar, com Gentil Marcondes. (K 7201) 72

DENTISTA — Vende-se um motor S S W. electrico novo modelo, uma cuspideira de bomba e uma mesa auxiliar tudo em perfeito estado. Inf. Assembléa 88, 2º and., sala 4. Tel. 2-3213. (K 6398) 72

RADIOGRAPHIA dos dentes a 10$000, coloridas a 15$000. Rua do Ouvidor n. 162, 2º, elevador. Serviço Electro-Technico Dentario; de 9 ás 18 horas. Dr. PLINIO SENNA. (K 6228) 72

DENTISTA — Vende-se por 12 contos bom gabinete em Copacabana, com optima clinica, pagando pouco aluguel, Praça Serzedello Corrêa, 20. (K 6353) 72

DENTISTAS
O INSTITUTO RADIOTECHNICO DENTARIO apresenta a novidade em Radiographias Dentarias, Ficha com positivo a côres convencionadas, representando as lesões. Preço 15$000. Só o negativo 10$. Assembléa 88, 3º and. Tel. 2-3665. (K 07192) 72

Dinheiro

DINHEIRO sobre promissorias, duplicatas e hypothecas, prazos longos, juros bancarios, solução em 24 horas, rua 1º de Março n. 97, 1º, sala 4. (K 6580) 73

DOU DINHEIRO sobre pianos. Rosario, 134. L. Drummond. (K 7193) 73

HYPOTHECAS — a 8 e 9 % ao anno, empresto qualquer quantia, sendo bem localizadas os predios. Rua Uruguayana 47, 1º. (K 7201) 73

A JUROS sem aguaes, sob hypothecas, empresta-se de Rs. 5:000$000 a 550:000$, no centro e suburbios; adeanta-se dinheiro sem juros; tratar á rua do Ouvidor n. 121, 1º andar. (K 5270) 73

DINHEIRO — Empresta-se sob promissorias ou duplicatas com endosso de commerciantes, curto e longo prazo, solução rapida, sigillo absoluto e juros minimos; á r. do S. Pedro n. 22, 1º-and., das 10 ás 17 horas. (K 07930) 73

EMPRESTIMOS sob promissorias e descontos de duplicatas, a juros bancarios, com rapidez e absoluto sigillo. MANOEL SOARES CASTELLAR, largo do Rosario, 19, 1º. (K 07159) 73

Diversos

CONCERTAM-SE moveis e faz-se todo serviço de carpinteiro e pedreiro. Pinturas, tudo em boas condições. Telephone 5-3331. (K 5363) 74

HYPOTHECAS — Empresta-se a juros legaes sobre immoveis bem localizados. Rua do Ouvidor 71, 2º, sala 5. (K 6307) 74

MANICURE Française, rua do Cattete, 1, sobrado, sala 7. (K 5348) 74

KARDEX, com 16 gavetas, com 12 gavetas, com 28 gavetas, vende-se, rua General Camara n. 92, loja. Tel. 3-2692 e 4-3746. (K 7092) 74

MACHINAS DE escrever de todas as marcas e de qualquer modelo, desde 320$000. Rua General Camara n. 92, loja. Tel. 4-3746 e 3-2692. (K 7092) 74

CAMISAS sob medida, cuecas e pyjamas, feitios desde 5$000; executam-se com perfeição e reformam-se á rua Assembléa 50, 2º, teleph. 2-0930. (K 6568) 74

IMPOTENCIA — Informarei magnifico remedio. Cura certa, garantida. Escreva enviando sello a J. O. Dias. Posta Restante Correio. — Bello Horizonte — Minas. (39131) 74

Instrumentos de musica

ATTENÇÃO. Pianos novos a 3:200$; usados de occasião; vendem-se a vista e a prazo. Av. Gomes Freire n. 10-A. (K 2082) 75

PIANOS — Compram-se e paga-se bem. — Telephone 8-4149. (K 5423) 75

PIANO — Vende-se um allemão, autor Westermayer, cor acajú, barato, bem conservado. Rua Borja Reis, 7, Eng. de Dentro. (K 6415) 75

PANATROPE — Piano allemão. Bilhar Snooker. Em estado de novos, vendem-se pela melhor offerta. Com Teixeira, Rio Palacio Hotel 10 Andradas. (K 7230) 75

PIANO allemão. Bilhar Snooker. Acceitam-se offertas (estado de novo) com Teixeira, rua dos Andradas n. 10. Rio Palacio Hotel. (K 7230) 75

PIANOS — A Alugadora da rua São Francisco Xavier 401, aluga bons pianos desde 20$. Concerta, afina, compra. Fone 8-4149. (K 05424) 75

PIANO PLEYEL — Vende-se um em jacarandá, garantido e perfeito, optimo para estudo, por 1:500$. Urgente. rua Visc. Rio Branco, 62, esq. Pr. Republica. (K 4867) 75

PIANO — Vende-se um allemão, de bom autor, com cepo de metal e cordas cruzadas. Alameda São Boaventura, n. 19, Nictheroy. (K 5242) 75

PIANO ALLEMÃO, novo, encaixotado, peça rica e luxuosa, vende-se por preço de occasião. Av. Gomes Freire 10-A. (K 05237) 75

PIANO — Vende-se, motivo de urgencia, ou aluga-se. Professor Gabizo, 91, Tijuca. (K 7284) 75

COMPRA-SE um piano embora precisando, de reparos, paga-se bem. Tel. 2-5437. (K 05203) 75

PIANOS novos allemães de 1ª qualidade, a longo prazo; compram-se, trocam-se, alugam-se, concertam-se, afinam-se; CASA FREITAS, rua 24 de Maio n. 1031, Engenho Novo. Phone 9-1570. (K 4454) 75

PIANO — Vende-se um do celebre autor F. Dorner; rua 24 de Maio numero 1031. Engenho Novo. (K 6459) 75

PIANO-PIANOLA — Vende-se, perfeito, cor clara, linda peça, com banco, musicas e esplendida estante, facilitando-se o pagamento, á rua Guimza 111. Eng. Dentro. (K 6480) 75

PIANO DE BLUTHNER, vende-se um na rua dr. Agra, 16, Catumby. (K 6444) 75

700$. Vende-se optimo apparelho Hamilton Lloyd, 5 valvulas, dynamico. Teleph. 7-4027. (K 5498) 75

PIANOS E RADIOS — Dos melhores fabricantes, pelos menores preços a prazo. Não comprem sem visitar nossa casa. Rua Visc. Rio Branco n. 62, esq. Pr. Republica. (K 4840) 75

COMPRA-SE
Um piano não se faz questão de preço. Phone 2-0990. (K 06457) 75

PIANOS e RADIOS
Sem entrada e sem fiador dos melhores fabricantes.
A. Mathias, Avenida Rio Branco, 123. (K 06525) 75

Ouro e Joias

OURO JOIAS Pratas e cautelas de Penhor. Paga-se bem. Rua São José, 86. (K 05488) 76

OURO Prata, joias e cautelas: Compra-se. Veja o nosso preço, ACASA DO OURO. Ouvidor, 95. (K 06262) 76

Modas e bordados

ANDAR chic com economia, não é previlegio. V. Ex. com poucas lições, no Curso Médio de Mme. Magalhães, estará habilitada a confeccionar qualquer modelo de vestido ou chapéo com uma economia de 75 %. Peça prospectos e coupon para as aulas gratis. Moldes sob medida, desde 8$000. Reformas de chapéos, desde 5$000. Córte e prova por preço modico. Instituto Superior de Córte e Chapéos, á rua da Carioca n. 11, sob. Tel. 2-8417. (K ....) 81

MODISTA confecciona pelos ultimos figurinos, com a maxima perfeição e rapidez, á rua 7 de Setembro n. 176, 2º andar, sala da frente; tem elevador; telephone 2-2242. (K 5404) 81

MME. BORGES. Alta costura, confecciona qualquer modelo; rua S. José, 31, 1º andar. (K 5456) 81

ALTA COSTURA: Vestidos, lindos modelos desde 50$, facilitando pagamento. Acceitam-se fazendas para confeccionar por preços sem egual. Corta-se desde 10$, á rua do Ouvidor, 121, 1º. Mme. Nair. (K 5269) 81

COSTUREIRO diplomado em Paris, executa qualquer trabalho concernente ao ramo e espera merecer a confiança das exmas. familias. Pereira da Silva, 96, c. III — 5-3637. (K 06026) 81

V. EX. já teve opportunidade de verificar as costuras de Mme. Esther? Verifique pois e os seus preços modicos, tambem. Rua Senador Dantas, Edificio Faria, apart. 12. (K 7239) 81

FAZ-SE vestidos caseiros desde 6$000, jogos em algodão e seda e roupas de creanças qualquer edade. Rapidez e preço modico. Vae a domicilio. Dulila, teleph. 2-8389. (K 6343) 81

MME. MIGLIANI, modista de alta costura, acceita encommendas, confecção de qualquer modelo, á rua Barão do Ubá, 196, esquina de Haddock Lobo. (K 7220) 81

CHAPÉOS — Reformam-se para os mais lindos modelos. Av. Alm. Barroso, 10. Entre Galeria e Municipal. (K 7311) 81

REFORMA-SE chapéos, qualquer modelo, a partir de 5$, rua do Rosario, 137, sobrado, proximo á Avenida. (K 5494) 81

CROCHET — Faz-se golas, punhos, blusas, capas, soutiens, cas-col, gorros e colchas á rua São Christovão, 603-A. Tel. 8-3019. (K 4319) 81

MANICURE perfeita, moça de familia, attende a domicilio, só para senhoras, pelo 8-6634. (K 06270) 81

Motos e bicycletas

MOTOCYCLETA. Monet Goyon, 4 tempos, 6 H. P. Perfeito estado e funccionamento; 2:000$. Rua Barcellos n. 38. Tel. 7-4871. (K 7221) 82

Moveis novos e usados

VENDE-SE urgente escriptorio completo; bureau, armario, grupo, cinzeiro, cadeira rotativa. Ouvidor, 164, 2º, n. 3, ás 5 hs. (K 7241) 83

COMPRAMOS moveis de escriptorio e de casa, cofres, machinas de escrever, etc.; telephone 4-4548. (K 6451) 83

VENDE-SE um dormitorio de peroba com espelhos bizauté por 300$, outro com guarda-casacas, 3 corpos 380$ á rua dos Invalidos 34 (baixos). (K 6554) 83

ESPELHOS de crystal bizauté, vende-se 8 de diversos tamanhos. Preço de occasião. Rua dos Invalidos 34 (baixos). (K 6551) 83

COMPRA-SE moveis usados, machinas de costura e de escrever, cofres, victrolas, tapetes, etc. Chamados, telephone 2-0609. (K 6553) 83

COMPRAM-SE moveis, machinas de costura, louças, etc., Fone 2-4334. (K 05248) 83

SALA de jantar moderna 350$; Dormitorio, 450$. Vende-se R. Visc. Itauna, 515. (K 05307) 83

COMPRA-SE moveis avulsos, dormitorios, salas, louças ou casas completas. Paga-se o melhor preço; Tel. 2-3976. (K 5401) 83

SALA DE JANTAR completa em madeira de lei, cadeiras estufadas e mesa pé de columna. Vende-se por 600$. Rua Frei Caneca n. 9. (K 5401) 83

DORMITORIO para casal de imbuya, estylo modernissimo. Rs. 500$000. O mesmo em peroba Rs. 450$000. Rua Frei Caneca n. 9. (K 5401) 83

COMPRA-SE moveis avulsos, Pianos, louças, etc., ou mobiliario completo de casa e escriptorio. Tel. 4-6332, Casa André. (K 05273) 83

MOVEIS — Compram-se, vendem-se e trocam-se. Silva & Dourado — Rua S. José, 54 — Tel. 2-7555. (K 06546) 83

Dormitorio de Luxo 1:000$
Sala de jantar de luxo 1:200$
Rua Senador Euzebio 85-87
CASA ARNALDO
(35284)

Parteiras e enfermeiras

MME. DE MESTRE, parteira das Facs. de Med. da Austria e Rio, 30 annos de pratica de Maternidade, partos e curativos, injecções das 8 ás 18 horas; rua São José, 31; tel. 3-0700. Cons. gratis. (K 6528) 84

PARTEIRA ESPECIALISTA — Mme. D. CESANI — Diplomada, attende todo e qualquer caso, processos modernos, maxima hygiene, preços anti-fatorios, consultas gratis das 10 ás 17 hs. Francisco Muratori, 2, appartamento 7, esq. rua Riachuelo. Tel. 2-1244. (K 02041) 84

A SENHORA
Está triste! As suas regras são dolorosas e irregulares tome CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol Sabina Arruda) que ficará boa. Tubo 7$000. A venda na Drogaria Huber. Rua 7 de Setembro, n. 61. (K 00441) 84

Pensões e hoteis

RESTAURANTE, com bom contrato e bom ponto, vende-se ou admitte-se socio que assuma a direcção; informações á Av. Gomes Freire n. 60. (K 4557) 87

Professores

FRANCEZ — A. De Fossey, formado pela Faculdade de Direito de Paris, auxiliar do Pedro II, ensina sua lingua materna, Edificio do Jorn. do Commercio, sala 218. Tel. 2-8023. (K 7194) 87

PROF. française, parisiense, ensina seu idioma, canto, piano, theorica e praticamente, methodo facil, rapido; faz traducções, vae a domicilio, preços modicos. Tel. 3-0700. (K 6567) 87

PROF. française, parisiense, ensina seu idioma, canto piano, theorica e praticamente, methodo facil rapido; faz traducções, vae a domicilio. Preços modicos. Tel. 2-7854. (K 6567) 87

INGLEZ PRATICO-COMMERCIAL, duas aulas por semana, 30$000 mensaes. Por Professor Americano. Terças e sextas das 8 ás 9 horas. Rua Buenos Aires 85, 6º andar. Informações 6-3040. (K 5329) 87

ENSINA-SE a acompanhar modinhas no violão. Tel. 8-4505. (K 7186) 87

LIÇÕES POR CORRESPONDENCIA — Curso bancario e commercial. Preço Rs. 10$000 dez lições. Escola Esteliz. C. Postal n. 2976. (K 6460) 87

ESTUDO SYSTEMATICO dos Verbos Portuguezes, Mario Martins Alves. Mascotte. 5$000. (K 7266) 87

TACHYGRAPHIA. Em 4 mezes, com o tachygrapho da Camara dos Deputados, Armando O. Carvalho. Largo São Francisco, 6, 2º andar. Tel. 7-4346. (K 7240) 87

PROFESSORA americana, ensina inglez facilmente. Rua Santa Luzia, 232, 2º andar. Tel. 2-7162. (K 2038) 87

AULAS particulares de port. arith. alg. etc., por prof. ou professora, que podem preparar para exames e concursos, á rua S. José, 34, 2º, ou a domicilio. (K 6492) 87

ESCOLA ROYAL — Dactylographia. Steno, Curso Commercial, Linguas. Rua Carioca 40, Archias Cordeiro 198. Director Prof. A. Castro. (K 6543) 87

LEARN PORTUGUEZ — 30$ monthly, an individual lesson per week, practical and theoritical, method. Rua São José 40, sob., sala 2. (K 6546) 87

INGLEZ — 15$ mensal, 2 aulas semanaes, turma de 5, distincção, methodo test-pratico-theorico, pronuncia controlada discos, garante falar 50 lições, prof. regs. e collegios, rua S. José, 40, sob., Mr. Kolli. (K 6547) 87

PROFESSORA — Ensina portuguez, arithmetica, geographia, francez, inglez, musica e piano. Escreva para rua Octavio Carneiro n. 369 — Icarahy. (K 6489) 87

PIANO E THEORIA — Ensina-se pelo programma do I. N. de Musica a 5$000 a lição. Tratar pelo tel. 8-0556. (K 7191) 87

PROFESSORA DE INGLEZ — Lições praticas. Conversação. Trav. São Vicente de Paulo n. 8. H. Lobo. (K 7244) 87

PROFESSORA com grande pratica de ensino, lecciona Inglez e Francez, theorico e pratico e prepara alumnos para admissão ao Pedro II. Lições particulares e em curso de 6. Informações pelo telephone 7-4431. 2ª, 4ª, e 6ª das 8 ás 12. (K 7138) 87

PROFESSORA de piano. Theoria e solfejo, lecciona a domicilio. A tratar tel. 7-1194. Preços modicos. Ipanema. (K 6364) 87

PROFESSORA DE PIANO e violão, faz tocar em 6 mezes. Tel. 8-4505. (K 7185) 87

MLLE. HELENE RUFFIER, professora de francez, Av. Paulo Frontin, 239, 2º andar, appto. 12; tel. 2-4761 ou rua Ouvidor, 121, loja. (K 2269) 87

ACCEITAM-SE alumnos para piano, canto e trabalhos manuaes. Rua Silveira Martins, 127. Phone 5-3577. (K 7148) 87

PROFESSORA — Offerece-se, diplomada e registrada. Lecciona anno primario e secundario em collegio ou domicilio; preço modico, phone 7-2259. (K 6364) 87

INGLEZ — Ensino theorico-pratico, redacção e traducção. Tel. 5-2454. (K 5298) 87

PROF. ALLEMÃ — Aulas individuaes. Cursos reduzidos em sua residencia, 25$000, por mez. Tel. 7-2638. (K 05186) 87

CURSO RAPIDO DE GUARDA-LIVROS, professor Mario Pires, Edif. do "Jornal do Commercio", sala 208, das 6 ás 9 da noite. (K 06355) 87

THEORIA musical, conforme o programma do Instituto de Musica, por Maria Clara Lopes. A' venda á rua do Ouvidor ,135, Sete de Setembro, 45, sobrado, consultorio medico Maria e Barros, 188-A e Candido Mendes, 25, apartamento n. 35. (K 6266) 87

ADMISSÃO ao 4º anno para maiores de 18 annos, prepara-se no Instituto Rio Branco (professores officiaes). Inform. 3-2838. Rua 1º de Março, 4 e 6 (1º, 2º e 3º andar). (K 6533) 87

ALLEMÃO. Conversação e leitura scientifica. Professora allemã com muita pratica, Av. Passos 33, App. 63, proximo á Praça Tiradentes e 3 minutos da Av. Rio Branco. Tel. 2-7126. Mme. Singer. (K 07036) 87

INGLEZ E FRANCEZ — Mlle. Carvalho, lecciona a creanças. Telephone 5-1985. (K 5336) 87

INGLEZ PRATICO — Av. Passos, 33, app. 63. Tel. 2-7126. (K 7035) 87

INGLEZ Conferenciar correntemente e correctamente em cada ramo da vida ou seja alta posição, ensino com garantia no mais curto tempo. Cartas á R. da Lapa 82, Mr. E. B. Bright. (K 06387) 87

CURSOS LIVRES Engenharia, Commercio. Nocturno. Diplomas. Prospectos: Ouvidor, 58-2º. (K 06540) 87

INGLEZ PRATICO — Aulas particulares Dr. Rammel. Ouvidor, 58-2º. (K 06540) 87

ESCOLA MODERNA DE COMMERCIO (FISCALIZADA) — Curso primario. Curso Commercial. Curso de Admissão, Inglez, Dactylographia Tachygraphia, Francez, E. Mercantil, Portuguez, Arithmetica e Calligraphia; rua Leopoldo Fróes (antiga do Theatro) n. 1, 2º andar, em frente ao largo de São Francisco. Matriculas abertas para ambos os sexos. Mensalidades minimas. (K 06511) 87

PARTICULAR OU CLASSE — Inglez, Francez Tachygraphia, Mathematicas, etc. Curso nocturno, 4 materias, 40$. Ouvidor 58, 2º andar. (K 06540) 87

INGLEZ Rapidamente ensino, rigido e radical. Rua da Lapa, 82. Mr. E. B. Bright. (K 06517) 87

Estabelecimentos e productos que se recommendam

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

RIO

Hontem, o mercado de cambio funccionou desde o inicio até o encerramento dos trabalhos, em posição calma. Para as transacções do dia, com as restricções habituaes, vigoraram as taxas de 4 49|256 (57$260) a 90 dias de vista sobre Londres e 4 21|128 (57$030) á vista.

DINHEIRO

	A 90 d/v
Londres	58$330
Nova York	12$000
Paris	$635
Italia	$860
Marcos	3$480
	A' vista
Londres	58$780
Nova York	12$160
Paris	$640
Italia	$870
Marcos	3$540
CABO	
Londres	58$330
Nova York	12$210

Tabella do Banco do Brasil

	A 90 d/v
Londres	4 49|256 (57$260)
	A' vista
Londres	4 21|128 (57$030)
Paris	$675
Italia	$915
Nova York	12$420
Canadá	—
Belgica (ouro)	2$415
Belgica (papel)	—
Portugal	$540
Montevidéo	7$000
Allemanha	4$150
Buenos Aires (papel)	—
Buenos Aires (ouro)	4$465
Suissa	3$350
Suecia	—
Hespanha	1$445
Dinamarca	—

Valea ouro, por 1$ — 6$810

CABO

Londres — 4 13|128 (57$853)

Camara Syndical dos Corretores

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

	A 90 d/v	A' vista
Londres	4 49|256 (57$260)	4 21|128 (57$030)
Paris	—	$675
Nova York	—	12$420
Italia	—	$915
Buenos Aires (papel)	—	—
Buenos Aires (ouro)	—	4$465
Canadá	—	—
Montevidéo	—	7$000
Hespanha	—	1$445
Portugal	—	$540
Allemanha	—	4$150
Suissa	—	3$350
Hollanda	—	6$086
Slovaquia	—	—
Syria	—	—
Japão (yen)	—	3$640
Dinamarca	—	—
Romania	—	—
Suecia	—	—
Austria	—	—
Norvega	—	—
Belgica (ouro)	—	2$418
Belgica (papel)	—	—
Vales ouro, por 1$	—	6$810

EXTREMAS

Bancaria	4 49|256

MOEDAS

Pesetas	—
Dollars (papel)	10$000
Escudos (papel)	$670
Pesos uruguayos (papel)	—
Francos belgas	—
Francos (papel)	—
Liras (ouro)	—
Liras (papel)	—
Libras (papel)	58$000
Francos suissos (papel)	—

Mercado de cambio em Santos

SANTOS, 29.

A's 10 horas da manhã o Banco do Brasil compra a libra a 56$880 e o dollar a 12$060.

Cambios estrangeiros

LONDRES, 29.

Abertura:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 4.50.50	$ 4.47.00
Genova á vista por £	L. 63.31	L. 63.20
Madrid á vista por £	P. 40.00	P. 39.87
Paris á vista por £	F. 85.84	F. 85.12
Lisboa á vista por £	Esc. 110.00	Esc. 110.00
Berlim á vista por £	M. 13.96	M. 13.95
Amsterdam á vista por £	Fl. 8.26	Fl. 8.26
Berna á vista por £	F. 17.25	F. 17.25
Bruxellas á vista por £	B. 23.94	B. 23.9

LONDRES, 29.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 4.50.50	$ 4.47.00
Genova á vista por £	L. 63.20	L. 63.20
Madrid á vista por £	P. 39.93	P. 39.87
Paris á vista por £	F. 85.16	F. 85.12
Lisboa á vista por £	Esc. 110.00	Esc. 110.00
Berlim á vista por £	M. 13.96	M. 13.95
Amsterdam á vista por £	Fl. 8.26	Fl. 8.26
Berna á vista por £	F. 17.25	F. 17.25
Bruxellas á vista por £	B. 23.94	B. 23.90

LONDRES, 29.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Amsterdam á vista por £	Fl. 8.26	Fl. 8.26
Stockholmo á vista por £	Kr. 19.40	Kr. 19.40
Oslo á vista por £	Kr. 19.90	Kr. 19.90
Copenhague á vista por £	Kr. 22.40	Kr. 22.40

NOVA YORK, 29.

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 4.51.00	$ 4.50.50
Paris, tel., por F.	c 5.30.25	c 5.31.00
Genova, tel., por L.	c 7.15.00	c 7.15.00
Madrid, tel., por P.	c 11.35	c 11.35
Amsterdam, tel., por Fl.	c 54.60	c 54.60
Berna, tel., por F.	c 26.20	c 26.20
Bruxellas, tel., por B.	c 18.84	c 18.84
Berlim, tel., por M.	c 32.40	c 32.50

NOVA YORK, 29.

Abertura:

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 4.50.50	$ 4.51.00
Paris, tel., por F.	c 5.30.25	c 5.30.25
Genova, tel., por L.	c 7.15.00	c 7.15.00
Madrid, tel., por P.	c 11.25	c 11.31
Amsterdam, tel., por F.	c 54.34	c 54.60
Berna, tel., por F.	c 26.15	c 26.20
Bruxellas, tel., por B.	c 18.83	c 18.84
Berlim, tel., por M.	c 32.27	c 32.40

PARIS, 29.

Abertura:

	Hoje	Anterior
PARIS s/Londres á vista por £	—	—
Italia á vista por 100 L.	—	—
Nova York á vista por $	—	—

BUENOS AIRES, 29.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
BUENOS AIRES sobre Londres, taxa telegraphica, por $ ouro:		
T/venda	d 41 3|8	d 41 3|8
T/compra	d 41 13|16	d 41 13|16
MONTEVIDÉO sobre Londres, taxa telegraphica, por $		
T/venda	d 34	d 34 1|8
T/compra	d 34 3|4	d 34 7|8

Telegramma financial

LONDRES, 29.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
Taxa de desconto do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Taxa de desconto do Banco de França	2 1/2 %	2 1/2 %
Taxa de desconto do Banco da Italia	3 %	3 %
Taxa de desconto do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Taxa de desconto do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Taxa de desconto em Londres, tres mezes	13/32 %	7/16 %
Taxa de desconto em Nova York, tres mezes:		
T/compra	1	1 %
T/venda	1 1/8 %	1 1/8 %
Londres — Cambio sobre Bruxellas, á vista por £	F. 23.94	F. 23.90
Genova — Cambio sobre Londres, á vista por £	Não cotado	L. 63.15
Madrid — Cambio sobre Londres, á vista por £	—	P. 39.87
Genova — Cambio sobre Paris, á vista por 100 Frs.	—	L. 74.20
Lisboa — Cambio sobre Londres, á vista (t/venda), por £	Esc. 99.00	Esc. 99.00
Lisboa — Cambio sobre Londres á vista (t/compra), por £	Esc. 98.75	Esc. 98.75

CAFÉ

Rio de Janeiro, em 29 de julho de 1933.

Movimento do dia 28:

ESTATISTICA

Entradas: Saccas

Pela Leopoldina:		
Do E. do Rio	1.605	
De Minas	2.717	
De Nictheroy	66	4.388
Pela Maritima:		
De Minas	1.341	
De São Paulo	1.416	2.757
Regulador Fluminense (Rio)		1
Regulador Espirito Santo		—
Regulador de Minas		—
Armazens Antorizados		650
Regulador Fluminense (Nictheroy)		—
Total		7.085
Idem o anno passado		12.863
Desde 1 do mez		259.582
Média		9.265
Desde 1 de julho do anno passado		276.992

EMBARQUES

America do Norte	3.533
Europa	—
Africa	—
America do Sul	1.154
Asia	1.065
Cabotagem	—
Total	5.771
Idem o anno passado	40.222

Desde 1 de julho	271.949
Idem o anno passado	252.563
Stock	390.832
Café retirado do mercado no dia 28	7
Idem o consumo local do dia 28 corrente	500
Café devolvido	451
Café entregue com bonificação	242
Existencia	397.038
Idem o anno passado	311.259
Imposto mineiro (julho)	3$000
Imposto (E. do Rio)	5$000
Imposto de 21 a 30 do corrente	1$020

Hontem, esse mercado funccionou em posição calma, com muitos lotes expostos á venda e procura restricta. Os negocios registrados foram de 3.776 saccas, no preço de 10$000, por 10 kilos do typo 7.

COTAÇÕES

	Por 10 kilos
Typo 3	11$200
Typo 4	10$900
Typo 5	10$600
Typo 6	10$300
Typo 7	10$000
Typo 8	9$700

HAVRE, 29.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
Café para entrega em agosto	130 %	132 %
Café para entrega em dezembro	128	130
Café para entrega em março, contr. novo	142 ½	144
Café para entrega em maio, contr. novo	141 ½	141 ¼
Vendas do dia	1.000	3.000

Estado do mercado: hoje apenas estavel; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa de 1 1/2 a 2 francos.

LONDRES, 29.

Mercado disponivel.

Disponivel	Hoje	Ant.
Preço do typo 4, superior, Santos, prompto para embarque	41/—	41/—
Preço do typo 7, Rio, prompto para embarque	35/6	35/6

SANTOS, 29.

Fechamento:

Contrato "A" — Typo 4, molle:

	Hoje	Fechamento anterior
Unico chamado.		
Café typo 4, para entrega em agosto	12$900	13$000
Café typo 4, para entrega em setembro	12$600	12$700
Café typo 4, para entrega em outubro	12$600	12$700
Café typo 4, para entrega em novembro	12$500	12$500
Vendas	Nada	Nada

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, fraco.

SANTOS, 29.

Fechamento:

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo; mesmo dia no anno passado, feriado.

N. 4, disponivel por 10 kilos: hoje, 13$000; anterior, 13$000; mesmo dia no anno passado, feriado.

NAVEGAÇÃO E SERVIÇO AEREO

ENTRADAS E SAHIDAS

Da Europa para America do Sul

JULHO

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Southampton	Arlanza	14.623	31	31

AGOSTO

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Stocholmo	Valparaiso	8.000	1	1
Londres	Gascony	10.000	2	2
Hamburgo	Bagé	8.235	4	4
Marselha	Campana	15.000	4	4
Hamburgo	Espanha	8.000	4	4
Antuerpia	Olympier	7.500	6	6
Londres	Almeda Star	14.000	7	7
Londres	High. Patriot	14.137	7	7
Genova	Cte. Biancamano	24.416	8	8
Hamburgo	General Artigas	11.343	10	10
Southampton	Asturias	22.071	13	13
Bordéos	Belle Isle	10.000	14	14
Amsterdam	Zeelandia	10.000	14	14
Hamburgo	Raul Soares	6.003	15	—
Bremen	Sierra Salvada	14.000	17	17
Liverpool	High. Monarch	14.137	21	21

Da America do Sul para Europa

JULHO

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Havre	Lipari	10.000	31	31
Antuerpia	Jos. Charlotte	7.000	31	31
Rotterdam	Aldabi	8.000	31	31

AGOSTO

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Londres	High. Princess	14.128	1	1
Londres	Andalucia Star	14.000	1	1
Hamburgo	Vigo	7.500	1	1
Marselha	Alsina	12.500	7	7
Amsterdam	Flandria	12.000	8	8
Trieste	Neptunia	22.000	9	9
Hamburgo	General Osorio	15.000	9	9
Hamburgo	Cap Arcona	27.000	12	12
Southampton	Arlanza	14.622	13	13
Rotterdam	Alcyone	8.000	14	14
Bremen	Madrid	9.000	15	15
Londres	High. Brigade	14.131	15	15
Hamburgo	Cuyabá (10 hs.)	6.489	—	15
Havre	Formose	10.000	16	16
Hamburgo	Monte Olivia	14.000	19	19
Marselha	Campana	15.000	20	20

Do Norte para o Sul

JULHO

Destino	Vapores	Sah.
Porto Alegre	Portugal	31

AGOSTO

Destino	Vapores	Sah.
Laguna	Anna (8 hs.)	1
Porto Alegre	Itaquera (12 hs.)	1
Porto Alegre	Aratimbó (15 hs.)	2
Porto Alegre	Cte. Alcidio (10 hs.)	2
Porto Alegre	Itaperuna	3
Porto Alegre	Portugal	3
Antonina	Commandante Castilho	6
Antonina	Odette	9
Laguna	Carl Hoepcke (10 hs.)	9
Porto Alegre	Araraquara (15 hs.)	9
Porto Alegre	Commandante Capella	9
Porto Alegre	Arary	10

Do Sul para o Norte

JULHO

Destino	Vapores	Sah.
Pará	Victoria	31

AGOSTO

Destino	Vapores	Sah.
Penedo	Miranda (10 hs.)	1
Cabedello	Itapura (10 hs.)	1
Areia Branca	Campeiro	2
Belém	Itanagé (14 hs.)	2
Cabedello	Campinas	3
Belém	Cte. Ripper (10 hs.)	4
Itajahy	Itapuca	4
Maceió	Mantiqueira	5
Aracaju'	Itatinga (10 hs.)	8
Bahia	Alice	10
Cabedello	Herval	10
Cabedello	Ararangua (10 hs.)	10

Da America do Norte e Japão

AGOSTO

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Nova York	Aracaju'	5.142	3	—
Nova York	Eastern Prince	15.000	11	11
Nova York	Western Prince	15.000	25	25

Do Brasil para America do Norte e Japão

AGOSTO

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Nova York	Bonheur	12.000	2	2
Nova York	Alegrete	5.790	—	2
Baltimore	Mundu'	6.569	—	4
Nova York	Southern Prince	15.000	10	10
Kobe	Arizona Maru'	8.000	11	11
Nova Orleans	Barbacena	4.772	—	14
Nova York	Eastern Prince	15.000	24	24

SERVIÇO AEREO

AGOSTO

Destino	aviões da	Ch.	Sah.
Porto Alegre	Condor	—	1
Buenos Aires	Panair	2	3
Natal	Condor	3	3
Buenos Aires	Aeropostale	4	4
Porto Alegre	Condor	—	4
Estados Unidos	Panair	4	5
Europa	Aeropostale	5	5

AGOSTO

Destino	aviões da	Ch.	Sah.
Porto Alegre	Condor	—	8
Buenos Aires	Panair	9	10
Natal	Condor	10	10
Buenos Aires	Aeropostale	11	11
Porto Alegre	Condor	—	11
Estados Unidos	Panair	11	12
Europa	Aeropostale	12	12

Instituto de Café do Estado de São Paulo

Agencia do Rio de Janeiro

BOLETIM DE ENTRADAS, EMBARQUES E EXISTENCIA DE CAFE' NA PRAÇA DO RIO DE JANEIRO, EM 29 DE JULHO DE 1933:

ENTRADAS	São Paulo	Minas Geraes	Rio de Janeiro	Espirito Santo	TOTAES
	QUANTIDADE EM SACCAS DE 60 KILOS Procedentes dos Estados de				
E. F. Central do Brasil	1.374	1.118	60	—	2.552
E. F. Leopoldina	—	2.693	—	—	2.693
Arm. G. São Paulo	—	—	—	—	—
Arm. G. da Metropolitana	—	—	—	—	—
Arm. G. Sul-Mineira	—	—	—	—	—
Arm. G. Guanabara	—	—	—	—	—
Arm. G. da Carioca	—	—	—	—	—
A. Reguladores	—	524	600	250	1.374
Arm. Regulador Nictheroy	—	—	8.010	—	8.010
Arm. Regulador Rio	—	—	—	—	—
Arm. Geraes Sul-Americano	—	—	—	—	—
Arm. Aut. Lage Irmãos	—	—	—	—	—
Arm. G. Espirito Santo e Minas	—	—	—	—	—
Somma das entradas	1.374	4.335	8.670	250	9.620
De 1° do mez até o dia 28	50.605	102.907	106.070	—	259.582
Até esta data	51.979	107.242	109.740	250	269.211
Existencia anterior — dia 28					397.038
Entradas de hoje					9.620
Café entregue, 10 % bonificação					2.846
Café devolvido					827
					409.340

EMBARQUES:		
Europa — Oeste e Norte	2.463	
Africa — Oeste e Norte	2.104	
America do Norte	—	
America do Sul	—	
Africa — Sul e Léste	—	
Europa — Oeste e Sul	2.122	
Asia	376	
Cabotagem Norte	—	
Cabotagem Sul	—	
Somma dos embarques	26.058	26.058
De 1° do mez até o dia 28	271.949	
Até esta data	298.007	

Retirado do mercado	215	215	
De 1° do mez até o dia 28	9.319		
Até esta data	9.534		
Consumo local diario	—	500	26.773
Existencia hontem, ás 5 horas			382.567

anno passado, feriado.

Embarques: hoje, 54.665 saccas; anterior, 58.357 saccas; mesmo dia no anno passado, feriado.

Entradas até ás 2 horas da tarde: hoje, 25.041 saccas; anterior, 30.552 saccas; mesmo dia no anno passado, feriado.

Existencia de hontem por emb.: hoje, 1.357.000 saccas; anterior, 1.387.553 saccas; mesmo dia no anno passado, feriado.

Saidas:	Saccas
Para os Estados Unidos	9.774
Para a Europa	11.768
Para o Japão	66
Para outros portos	2.835
Total	24.443

S. PAULO, 29.

Meio dia:

Entradas de café.

Em Jundiahy pela Estrada Paulista: hoje, 27.000 saccas; dia anterior, 31.000 saccas; mesmo dia no anno passado, feriado.

Em São Paulo pela Estrada Sorocabana, etc.: hoje, 5.000 saccas; dia anterior, 4.000 saccas; mesmo dia no anno passado, feriado.

Total: hoje, 32.000 saccas; dia anterior, 35.000 saccas; mesmo dia no anno passado, feriado.

JUNDIAHY, 28.

Meio dia até 5 p.m.:

Café recebido pela Estrada Paulista com destino a São Paulo: hoje, nada; dia anterior, nada; mesmo dia no anno passado, feriado.

Café recebido pela Estrada Paulista com destino a Santos: hoje, 4.000 saccas; dia anterior, nada; mesmo dia no anno passado, feriado.

Total: hoje, 4.000 saccas; dia anterior, nada; mesmo dia no anno passado, feriado.

ASSUCAR

(RIO)

O mercado desse producto regulou durante todo o dia de hontem, em posição calma, com procura destituida de interesse e sem modificação nas cotações.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Saccas
Stock anterior	35.903

MOVIMENTO DO DIA 28

Entradas:	
De Campos	4.787
Total	4.787
Desde 1 do mez	169.760
Saidas	4.618
Desde 1 do mez	190.031
Stock actual	36.072

COTAÇÕES

Branco crystal	50$000 a 51$000
Demerara	44$000 a 45$000
Mascavo	Nominal
Mascavinhos	Nominal

LONDRES, 29.

Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em junho	5|1	5|1
Assucar para entrega em agosto	5|3 ½	5|3 ½
Assucar para entrega em setembro	5|3	5|4 ¼
Assucar para entrega em outubro	5|4	5|4 ½

NOVA YORK, 28.

Fechamento.

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em setembro	1.48	1.48
Assucar para entrega em dezembro	1.50	1.56
Assucar para entrega em março	1.56	1.59
Assucar para entrega em maio	1.60	1.64

Mercado: apenas estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa de 2 a 6 pontos.

RECIFE, 29.

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, firme.

Preço por 15 kilos:

Usina de 1ª: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Usina de 2ª: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Crystaes: hoje, não cotado; anterior, 10$000.

Demeraras: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Terceira Sorte: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Somenos: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Brutos Seccos: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Entradas:	Hoje	Anterior
Desde hontem em saccos de 60 kilos	Nada	Nada
Desde 1° de Setembro p. passado, em saccos de 60 kilos	3.450.500	3.450.500
Exportação:		
Para Rio de Janeiro, saccos de 60 kilos	Nada	2.000
Para Santos, saccos de 60 kilos	Nada	2.100
Para outros portos do Sul do Brasil, saccos de 60 kilos	Nada	Nada
Para outros portos do Norte do Brasil, saccos de 60 kilos	Nada	Nada
Para o Rio da Prata, saccos de 60 kilos	Nada	Nada
Existencia em saccos de 60 kilos	109.200	109.200

ALGODÃO

(RIO)

Ainda hontem, esse mercado funccionou sem actividade, mas, com os vendedores sustentando os preços anteriores.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Fardos
Stock anterior	11.126

MOVIMENTO DO DIA 28

Entradas:	
Não houve.	
Total	—
Desde 1 do mez	8.358
Saidas	344
Desde 1 do mez	7.797
Stock actual	10.782

COTAÇÕES

Fibra curta — Typo Seridó:	
Typo 3	42$000 a 43$000
Typo 4	41$000 a 42$000
Fibra média — Typo Sertões:	
Typo 3	40$000 a 41$000
Typo 5	37$000 a 38$000
Fibra média, Ceará:	
Typo 3	Nominal
Typo 5	37$000 a 38$000
Fibra curta — Paulista:	
Typo 3	35$000 a 36$000
Typo 5	33$000 a 34$000
Fibra curta — Matta:	
Typo 3	38$000 a 39$000
Typo 5	36$000 a 37$000

LIVERPOOL, 29.

Fechamento.

12,30 p.m.

	Hoje	Anterior
Mercado	Calmo	Firme
Pernambuco Fair	6.47	6.57
Maceió Fair	6.47	6.57
American Fully Middling	6.37	6.47
American Futures, para outubro	6.12	6.15
American Futures, para janeiro	6.16	6.19
American Futures, para maio	6.23	6.27
American Futures, para março	6.20	6.23

Disponivel brasileiro, baixa de 10 pontos.

Disponivel americano, baixa de 10 pontos.

Termo americano, baixa de 2 a 4 pontos.

NOVA YORK, 28.

Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	10.50	10.90
American Futures, para outubro	10.60	11.02
American Futures, para janeiro	10.90	11.33
American Futures, para março	11.06	11.52
American Futures, para maio	11.20	11.63

Mercado: melhorou depois da abertura, mas afrouxou novamente devido á pressão dos operadores do Hedge.

Desde o fechamento anterior, baixa de 42 a 46 pontos.

NOVA YORK, 29.

Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para outubro	10.68	10.60
American Futures, para janeiro	10.91	10.90
American Futures, para março	11.06	11.05
American Futures, para maio	11.21	11.20

Mercado: commercio de caracter normal. Os baixistas estão se cobrindo. Houve pedidos dos commerciantes.

Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 3 pontos.

RECIFE, 29.

Preço por 15 kilos:	Hoje	Anterior
Mercado	Firme	Firme
Preço de 1.ª Sorte, vendedores	—	—
Preço de 1.ª Sorte, compradores	54$000	54$000
Entradas:		
Desde hontem em saccas de 80 kilos	Nada	808
Desde 1° de setembro proximo passado, em saccas de 80 kilos	89.200	89.200
Exportação:		
Não houve.		
Existencia em saccas de 80 kilos	4.400	4.600

Abatimento de consumo de hontem, 200 saccas de 80 kilos.

Mercado de Feiras Livres

Tabella de preços maximos, a vigorar de 31 de julho em deante:

GENEROS DIVERSOS

Arroz agulha superior, brilhado	Kilo	1$200
Arroz agulha especial	Kilo	1$100
Arroz agulha de primeira qualidade	Kilo	1$000
Arroz agulha de segunda qualidade	Kilo	$900
Aorroz agulha, terceira qualidade	Kilo	$800
Arroz japonez, especial, brilhado	Kilo	1$050
Arroz japonez, especial	Kilo	$950
Arroz japonez de primeira qualidade	Kilo	$850
Arroz japonez de segunda qualidade	Kilo	$800
Arroz quebrado (sanga)	Kilo	$600
Assucar refinado extra Aurora, Fidalgo e Gloria (em pacote de cinco kilos)	Pacote	5$100
Assucar refinado extra Aurora, Fidalgo e Gloria	Kilo	1$050
Assucar refinado de primeira qualidade	Kilo	$950
Assucar moido	Kilo	$900
Assucar refinado de terceira qualidade	Kilo	$750
Azeite de oliveira — francez	Lata de 1 kilo	10$000
Azeite de oliveira — portuguez	Lata de 1 kilo	7$000
Azeite de oliveira — portuguez	Lata de 750 grs.	5$200
Azeite de oliveira — hespanhol	Lata de 1 kilo	5$800
Azeite de oliveira — italiano	Lata de 1 kilo	7$000
Azeite de dendê — bahiano	Lata de 1|4 de kilo	2$100
Azeite de dendê — bahiano	Lata de 1|2 kilo	3$400
Banha, em lata fechada, Typo I	Lata de 1 kilo	6$400
Em pacote	Kilo	2$000
Banha, Typo II, em lata fechada	Lata de 1 kilo	2$200
Banha, em pacotes impermeaveis	Kilo	2$100
Batata nacional, amarella, grauda, especial	Kilo	$900
Batata nacional, amarella, regular	Kilo	$800
Batata nacional, branca, grauda, especial	Kilo	$800
Batata nacional, branca, regular	Kilo	$600
Batata nacional, branca, meuda	Kilo	$500
Bacalhau superior	Kilo	3$000
Bacalhau escamudo	Kilo	2$200
Café moido de primeira qualidade	Kilo	3$400
Carne secca nacional, typo fronteira	Kilo	2$000
Carne secca, mantas de primeira qualidade	Kilo	1$800
Carne secca, de segunda qualidade	Kilo	1$500
Cebolas nacionaes	Kilo	1$500
Farinha de mandioca, fina	Kilo	$550
Farinha de mandioca, entrefina	Kilo	$450
Farinha de mandioca, grossa	Kilo	$350
Feijão fradinho	Kilo	$900
Feijão branco, graudo	Kilo	1$100
Feijão branco, meudo	Kilo	$850
Feijão de côres não especificadas	Kilo	$700
Feijão manteiga, novo	Kilo	$800
Feijão enxofre	Kilo	$800
Feijão cavallo	Kilo	$700
Feijão mulatinho	Kilo	$700
Feijão preto, novo, limpo	Kilo	$550
Feijão preto, novo, superior	Kilo	$400
Fubá de milho, mimoso	Kilo	$750
Fubá de milho, extra-fino	Kilo	$600
Fubá de milho, fino	Kilo	$500
Lombo de porco, salgado	Kilo	2$900
Costella de porco, salgada	Kilo	2$500
Manteiga de primeira qualidade	Kilo	6$400
Manteiga de segunda qualidade	Kilo	5$600
Massas alimenticias	Kilo	1$200
Milho vermelho, Cattete	Kilo	$350
Milho amarello	Kilo	$300
Milho mesclado	Kilo	$300
Ovos escolhidos	Kilo	3$300
Phosphoros	Pacote	1$900
Phosphoros	Caixa	$200
Queijo de Minas, de 1ª qualidade	Kilo	4$000
Queijo, typo Parmeson, nacional de primeira qualidade	Kilo	8$000
Queijo, typo Parmeson, nacional, de segunda qualidade	Kilo	6$300
Sabão, typo Rosa e Especial	Kilo	1$400
Sabão Virgem, conforme as marcas	Kilo $500 a	$900
Sal moido, nacional	Kilo	$400
Sal moido, nacional	Saquinho de 1 kilo	$500
Sal refinado nacional	Saquinho de 2 kilos	1$000
Sal moido, nacional	Saquinho de 2 kilos	$800
Talharim fresco	Kilo	1$300
Toucinho mineiro (com sal)	Kilo	2$300
Toucinho paulista (salgado)	Kilo	2$900
Toucinho fumeiro	Kilo	3$500

MERCADO DE VIVERES

PREÇOS DO ATACADO PARA O VAREJO

COTAÇÕES SEMANAES

Rio de Janeiro, em 29 de julho de 1933

	Preços para lotes
Arroz especial (brilhado), 60 ks.	68$000 a 70$000
Arroz agulha superior (brilhado, 60 ks.	58$000 a 60$000
Arroz agulha especial, 60 kilos	64$000 a 66$000
Arroz agulha superior, 60 kilos	60$000 a 62$000
Arroz agulha bom, 60 kilos	54$000 a 58$000
Arroz agulha regular, 60 kilos	48$000 a 50$000
Arroz japonez especial, 60 kilos	47$000 a 48$000
Arroz japonez de 1ª, 60 kilos	44$000 a 45$000
Arroz japonez de 2ª, 60 kilos	42$000 a 43$000
Arroz japonez regular, 60 kilos	39$000 a 40$000
Arroz, typos japonezes, bons, 60 kilos	—
Sanga, 60 kilos	21$000 a 23$000
Alfafa nacional ou estrangeira, kilo	$480 a $500
Amendoim em casca, 25 kilos	12$000 a 13$000
Alhos nacionaes, cento	2$000 a 2$500
Alhos estrangeiros cento	5$000 a 5$500
Alpiste nacional kilo	1$050 a 1$100
Alpiste estrangeiro, kilo	5$000 a 5$500
Araruta, kilo	1$200 a 1$400
Bacalhão especial, do Porto, 58 kilos	150$000 a 175$000
Bacalhão Superior, 58 kilos	135$000 a 140$000
Bacalhão Escamudo, 58 kilos	105$000 a 110$000
Banha de Porto Alegre, caixa	107$000 a 118$000
Banha de Laguna, caixa	105$000 a 108$000
Banha de Itajahy, caixa	107$000 a 115$000
Batatas do sul, kilo	$500 a $740
Batatas Paulistas, kilo	$700 a $850
Batatas estrangeiras, caixa	33$000 a 34$000
Cebolas nacionaes, de 1.ª caixa	40$000 a 57$000
Ervilhas, kilo	3$000 a 3$200
Farinha de mandioca, especial, P. Alegre, 50 kilos	22$000 a 23$000
Farinha de mandioca, fina, do Porto Alegre, 50 kilos	19$000 a 20$000
Farinha de mandioca, entrefina, 50 kilos	14$000 a 14$500
Farinha de mandioca, grossa, 50 kilos	10$000 a 11$000
Feijão Preto do Porto Alegre, novo, 60	—
Feijão Preto Mineiro, especial, 60 kilos	20$000 a 34$000
Feijão Preto Mineiro, bom, 60 kilos	26$000 a 27$000
Feijão branco, 60 kilos	60$000 a 62$000
Feijão enxofre, 60 kilos	Nominal
Feijão manteiga, novo, 60 kilos	37$000 a 38$000
Feijão mulatinho, 60 kilos	30$000 a 32$000
Feijão amendoim, 60 kilos	32$000 a 34$000
Feijão fradinho, nacional, 60 kilos	42$000 a 43$000
Feijão fradinho estrangeiro, 60 kilos	—
Feijão de côres especificadas, 60 kilos	—
Fubá mimoso, 20 kilos	10$000 a 11$000
Fubá extra, 20 kilos	18$000 a 20$000
Grão de bico, kilo	2$000 a 2$700
Lentilhas, 60 kilos	Não ha
Linguas defumadas, uma	2$000 a 2$100
Lombo de porco salgado (mineiro), kilo	2$200 a 2$400
Lombo de porco salgado (do sul), kilo	1$700 a 1$900
Herva-matte, kilo	$550 a $700
Manteiga do interior, kilo	5$800 a 6$400
Manteiga do sul, kilo	—
Milho Cattete, vermelho, 60 kilos	16$000 a 16$500
Milho Cattete, amarello, 60 kilos	13$500 a 14$500
Milho cunha ou dente de cavallo, 60 ks.	12$300 a 13$000
Polvilho do norte, kilo	—
Polvilho do sul, kilo	$600 a $700
Tapioca, kilo	$600 a $900
Toucinho mineiro, kilo	1$500 a 1$800
Toucinho paulista, kilo	1$800 a 2$000
Toucinho de fumeiro, kilo	2$200 a 2$400
Xarque do Rio da Prata, para manta	—
Xarque, mantas, nacional, kilo	2$000 a 2$200
Xarque, patos e mantas, mineiro kilo	1$700 a 1$900
Xarque patos e mantas, do sul, kilo	1$500 a 1$800

A BOLSA

O movimento da Bolsa esteve hontem mais ou menos activo, tendo corrido os negocios sobre as apolices da União em escala regular. Esses titulos funccionaram em posição accessivel as Uniformizadas e Diversas Emissões nominativas e firmes as ao portador.

As obrigações de 1930 e as Ferroviarias, não despertaram maior interesse, com as municipaes tambem em condições estaveis. Não se verificou alteração nas acções de bancos, as quaes continuaram em posição estavel. Ficaram os demais valores em evidencia sem alteração, com as da Docas de Santos firmes.

VENDAS

Apolices:	
Uniformizadas de 500$000, 4, a.	400$000
Dita de 1:000$, 1, a.	885$000
Ditas idem, 4, a.	890$000
Diversas Emissões de réis 1:000$, nom., 4, a.	892$000
Ditas idem, 12, 36, 37, a.	895$000
Ditas idem, 8, 10, a.	897$000
Ditas port., 8, 100, 200, a.	879$000
Ditas idem, 2, 3, 10, 14, 20, 25, 36, a.	880$000
Obrigações Ferroviarias de 1:000$, 10, 16, a.	1:006$000
Municipaes:	
Emprestimo de 1906, port., 8, a.	161$000
Dito 1920, port., 4, 60, a.	157$000
Dito de 1931, port., 20, 26, a.	176$000
Dito idem, 5, a.	177$000
Dito idem, 4, 5, 5, 5, 5, 10, a.	179$000
Dito idem, 1, 1, 1, 1, 1, 1, 1, 1, 1, 1, 1, 1, 1, a	180$000
Dito idem, 1, 1, 1, 1, 9, a	183$000
Estaduaes:	
Minas Geraes de 1:000$000, 5 %, nom., antigas, 10, a.	702$000
Obrigações de Minas Geraes de 200$, 9 %, port., 1, 1, a.	202$000
Ditas de 1:000$, 40, a.	1:023$000
Bancos:	
Funccionarios Publicos, 10, a.	46$000
Brasil, 10, 50, 60, a.	392$000
Debentures:	
Docas de Santos, 8, 20, 242, a.	190$000

OFFERTAS DA BOLSA

	Vend.	Comp.
Obrigações do Thesouro (1921)	—	1:014$
Ditas (1930)	1:000$	997$000
Ditas (1932)	—	—
Ditas Ferroviarias	1:010$	1:006$
Ditas Rodoviarias	—	—
Emprestimo de 1903	—	890$000
Uniform., de 1:000$	890$000	885$000
Div. Emissões, nom.	895$000	892$000
Ditas port.	881$000	880$000
Rio (Popular), 4 %	103$000	102$000
Ditas de 1:000$000, 8 %, decreto numero 2.316	920$000	905$000
Ditas de 500$	—	430$000
Ditas de 500$, 6 %, port.	—	850$000
Ditas Espirito Santo de 1:000$, 8 %	855$000	—
Ditas de 1:000$000, 6 %	—	690$000
Ditas de Minas Geraes de 1:000$000, 5 %, antigas	—	700$000
Ditas de Minas Geraes, 5 %, nom.	—	650$000
Ditas port.	702$000	690$000
Ditas 7 %, nom.	—	865$000
Ditas port.	880$000	870$000
Obrigações de Minas Geraes, 9 %	1:023$	1:022$
Municipaes de 1906, port.	163$000	162$000
Ditas de 1904, £ 20	510$000	—
Ditas nom.	158$000	—
Ditas de 1914, port.	158$000	—
Ditas de 1917, port.	158$000	—
Ditas nom.	155$000	—
Ditas de 1920, port.	157$000	156$000
Ditas de 1931, port.	175$500	173$000
Ditas (lotes miudos)	178$000	177$000
Ditas decreto 1.535 (Lagoa)	178$000	175$000
Ditas decreto 1.848 (Lagoa)	—	174$500
Ditas decreto 1.999 (Castello)	185$000	—
Ditas decreto 1.550 (Castello)	190$000	—
Ditas decreto 1.933, (Lyra)	—	194$000
Ditas (titulos definitivos)	—	196$000
Ditas decreto 2.093 (Lyra)	—	193$000
Ditas decreto 3.264	176$500	175$500
Ditas decreto 2.097	175$500	175$000
Ditas decreto 2.330	174$000	173$000
Ditas decreto 1.602 (Av. Atlantica)	173$000	171$000
Ditas decreto 1.623	—	—
Ditas de Bello Horizonte, de 1:000$, 7 %	—	770$000
Ditas de Petropolis	—	180$000
Ditas de Porto Alegre, de 500$, 8 %	428$000	350$000
Ditas de Alegrete de 1:000$, 8 %, port.	—	1:000$
Ditas de S. Leopoldo de 1:000$, 8 %	—	1:000$
Ditas de Gravatahy, de 1:000$, 8 %	—	1:000$
Bancos:		
Brasil	392$000	390$000
Mercantil do Rio de Janeiro	500$000	450$000
Funccionarios Publicos	48$000	47$000
Commercio	130$000	125$000
Portuguez do Brasil	79$000	—
Boavista	530$000	515$000
Comp. de Tecidos:		
America Fabril	—	180$000
Petropolitana	90$000	—
Prog. Industrial	90$000	85$000
Manuf. Fluminense	80$000	70$000
Nova America	170$000	100$000
Brasil Industrial	—	350$000
Confiança Industrial	20$000	—

Corcovado	50$000	42$000
Seguros:		
Confiança	—	225$000
Previdente	2:600$	—
Continental	100$000	50$000
Comp. de Estradas de Ferro:		
Minas S. Jeronymo	119$000	118$000
Victoria a Minas	50$000	—
Jardim Botanico, inter.	145$000	—
Comp. diversas:		
Docas de Santos portador	—	235$000
[illegible]	—	235$000
Centros Pastoris	—	825$000
[illegible] Brasil	100$000	
C. Brahma	400$000	398$000
Debentures:		
Docas de Santos	190$000	189$000
Manufactora Fluminense	—	
Progresso Industrial	193$000	190$000
[illegible] Industrial	—	185$000
Confiança Industrial	110$000	100$000
Nova America	—	1:020$
Docas da Bahia	42$000	80$000
Brasil Cinematographica	1:000$	900$000
Mercado Municipal	—	200$000
Ilhas Nacionaes	—	200$000
Bellas Artes	215$000	210$000

Em egual periodo de 1932	17.125:937$427
Differença para mais em 1933	5.637:322$273
Renda arrecadada de 2 de janeiro a 29 de julho de 1933	141.874:440$263
Em egual periodo de 1932	132.018:514$600
Differença para mais em 1933	9.855:925$[illegible]

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Foram abatidos hontem:

Bois	235
Vitellos	60
Porcos	84
Carneiros	23

Vigoraram os seguintes preços no Entreposto de São Diogo:

Bois	1$000-1$100
Vitellos	1$300-1$400
Porcos	2$000
Carneiros	2$400

CAES DO PORTO

Navios e pequenas embarcações atracados no caes do porto do Rio de Janeiro, hontem, ás 10 horas da manhã:

Armazem 1 — Vapor nacional "Etha" — Cabotagem.
Armazem 2 — Vapor nacional "Venus" — Cabotagem.
Armazem 2 — Hiate nacional "Coral" — Cabotagem.
Armazem 2 — Vapor nacional "Anna" — Cabotagem.
Armazem 3 — Vapor nacional "Serra Grande" — Cabotagem.
Armazem 4 — Vapor nacional "Pery-Janeiro" — Cabotagem.
Armazem 7 — Vapor allemão "Rio de Janeiro" — Importação.
Armazem 8 — Vapor nacional "Alayde" — Cabotagem.
Pateo 10 — Vapor panamá "Mount Taygetos" — Descarga de carvão.
Armazem 10 — Vapor nacional "Una" — Descarga de sal.
Pateo 11 — Hiate nacional "Leão" — Cabotagem.
Armazem 11 — Falua nacional "Sophia" — Cabotagem.
Armazem 17 — Chatas diversas com carga do "Southern Prince" — Importação.
P. Mauá — Vapor allemão "Cap Arcona" — Excursionistas.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Itaquy".
De Rosario e escalas, vapor hollandez "Parkhaven Hall".
De Buenos Aires e escalas, vapor italiano "Duilio".
De Vancouver e escalas, vapor americano "West Camargo".

SAIDAS DE HONTEM

Para Laguna e escalas, vapor nacional "Aspirante Nascimento".
Para Antonina e escalas, vapor nacional "Iguassú".
Para Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Venus".
Para Genova e escalas, vapor italiano "Duilio".
Para Copenhague e escalas, vapor dinamarquez "Oregon".
Para S. João da Barra, motor nacional "Alayde".

INFORMAÇÕES DIVERSAS

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 31 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de [illegible].

[illegible]

Dia 31 — Departamento do Material da Prefeitura, para o fornecimento dos artigos constantes do grupo 5.

Dia 1 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para a construcção dos pavilhões, na estação de Mendeira e respectiva exploração de viveiros.

Dia 1 — Departamento do Material da Prefeitura, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 5 e 6.

Dia 2 — Departamento do Material da Prefeitura, para o fornecimento dos artigos constantes do grupo 21.

Dia 3 — Departamento do Povoamento, para as obras de uma secção da lancha a motor "Gonçalves Junior".

Dia 3 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o contrato dos serviços de [illegible].

Dia 3 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de [illegible].

Dia 4 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de [illegible]. — Para o fornecimento de manilha.

Dia 5 — Directoria do Dominio da União, para a venda de material disponivel na fazenda de São Bento.

Dia 7 — Directoria Geral de Agricultura, para o fornecimento de uniformes, chapéos, calçados e outros artigos de vestuario.

Dia 8 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de artigos de algodão nacional. — Para o fornecimento de tintas.

Dia 9 — Departamento Nacional do Povoamento, para a construcção de 10 casas typo colono, na fazenda de "Santa Cruz".

Dia 9 — Directoria do Fomento e Defesa Agricolas, para o fornecimento de material permanente á Estação Experimental de [illegible].

Dia 10 — Escola de Grumetes, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos diversos.

Dia 11 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de apparelhos [illegible].

MERCADO DO TRIGO

BUENOS AIRES, 28.

Fechamento:	Hoje	Anterior
Preço de 100 kilos: Para entrega em agosto	6.53	6.62
Para entrega em setembro	6.57	6.70
Para entrega em outubro	6.68	6.83
Estado do mercado: hoje, apenas estavel; anterior, firme.		
Disponivel — Typo "Barletta" para o Brasil	6.70	6.75
CHICAGO — Preço por bushel: Para entrega em setembro	102.12	107.12
Para entrega em dezembro	105.75	110.75

ALFANDEGA

Renda do dia 29 do corrente:	
Em ouro	118:543$700
Em papel	189:189$900
Total	307:733$600
Renda arrecadada de 1 a 29 do corrente	7.083:572$846
Em egual periodo de 1932	4.922:353$874
Differença a maior em 1933	2.701:020$972

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

Renda arrecadada de 1 a 29 de julho de 1933	21.510:058$700
Renda arrecadada em 29 de julho de 1933	1.253:175$000
Total	22.763:[illegible]

Tratamento moderno da Sifilis

EXPLICAÇÕES e DOCUMENTAÇÃO INDISPENSAVEIS

O Instituto Medico Ferreira & Castro Ltda. apresenta actualmente dois preparados cuja base é salicilato de mercurio:

Salyon — Suspensão oleosa de salicilato de mercurio, contendo salicilato de sodio para ser administrado em dóses concentradas (50 milligramos) — 1 vez por semana. No interior dos tecidos forma-se um complexo mercurial (mercurisalicitiosulfato de sodio) que vai agir em estado nascente. Salyon é um preparado patenteado.

Néo-Salyon — Soluto aquoso de salicil mercuritiosulfato de sodio para ser preparado no momento mesmo em que vai ser usado. [illegible]

[illegible]

Tenho colhido com seu uso excellentes resultados. Não é dos menores a prompta regressão de uma gomma da taboa externa do frontal que resistira a tratamentos menos energicos. Duas injecções bastaram a obter a regressão nitida, embora devesse proseguir a applicação. Bons resultados ainda em lesões arseno-resistentes. Satisfaz-me plenamente." — (a.) **Dr. Carlos Werneck** — Docente da Faculdade de Medicina e Cathedratico da Escola Normal.

"Atesto que o "Salyon" é um producto farmaceutico excellente, não só pela sua inocuidade e comodidade do seu emprego, senão tambem pelos brilhantes e rapidos resultados que me tem proporcionado no tratamento da sifilis visceral.

Maceió, 10 de Novembro de 1932. — (a.) **Dr. Ezechias da Rocha.**" — Director da Saude Publica de Alagôas, Director da Sociedade de Medicina de Alagôas, assist. da Faculdade de Medicina da Bahia. — Cons.: 131, Rua da Bôa Vista. — Resid.: 274, R. Silverio Jorge, Jaraguá. Telephone 137.

"Tenho empregado o preparado "Salyon" em todos os casos de manifestações sifiliticas, com vantagens indiscutiveis; num caso de amenorréa sifilitica a doente tolerou duas series de "Salyon", sem nenhum inconveniente. Nas gestantes tambem tenho injetado "Salyon" com resultado satisfatorio.

Rio de Janeiro, 30 de Agosto de 1931. — (assinado) **Oliveira Motta.**" — Rua São José, 42.

"Attesto que empreguei o NÉO-SALYON, do Instituto Medico Ferreira & Castro Ltda., em um caso de Syphilis Pulmonar, ficando satisfeito com a sua rapidez e energia de acção."

Porto Alegre, 12 de Julho de 1933. — (a.) Prof. Dr. **Ulysses Nonohay.** — Membro da Academia Nacional de Medicina. Professor da Faculdade de Medicina de Porto Alegre.

Toda a vez que tenho de empregar mercurio na minha clinica, emprego SALYON ou NÉO-SALYON. Dou preferencia a esses preparados porque os reputo superiores a quaesquer outros mercuriaes de procedencia nacional ou extrangeira.

Rio de Janeiro, 10 de Janeiro de 1936. — (a.) **Dr. Alfredo Vianna Filho.** — R. Rep. do Peru' n. 73.

O INSTITUTO MEDICO FERREIRA & CASTRO LTDA. está autorisado a declarar que o Professor Fernando de Magalhães, illustre Professor de Clinica Obstetrica da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, dá preferencia em sua clinica aos preparados mercuriaes acima referidos pela excellencia de seu fabrico e pelos optimos resultados sempre obtidos.

Vendas, amostras, informações — Instituto Medico Ferreira & Castro, Ltda., RUA DA ASSEMBLÉA, 54 (actual REP. DO PERU), RIO DE JANEIRO, e nas melhores drogarias e pharmacias do paiz.

(39093)

SUPPLEMENTO
Av. Gomes Freire, 81 e 83

Correio da Manhã

DOMINGO
30 de Julho de 1933

LAVADEIRINHA

POR OSCAR LOPES

Quando mais intenso se manifestou, ha tempos, nas nossas rodas literarias o movimento realista que vinha romper, galhardo e ousado, contra a tradição de agua com assucar, os leitores de romances nacionaes fugiram, subitamente, das paginas de descripções bonitinhas e mais ou menos falsas, em que tudo devia agradar e geral das sensibilidades, para as copias directas, ás vezes impiedosamente cruas, do natural, e para as reproducções minuciosas de quadros authenti-

cos em que se não procurava o bom gosto superficial, mas, apenas, a verdade dos ambientes e dos séres estudados.

Foi nessa época que muitos livros cariocas fixaram com pertinaz insistencia um aspecto que era bem da cidade daquelle tempo e que as constantes modificações urbanas têm feito, pouco a pouco, desapparecer.

Na data em que o Cattete, hoje tão commercial, constituia um conceito muito solido dos arrabaldes de luxo, o centro do Rio era escasso e formado por algumas dezenas de ruas estreitas que, por seu turno, continham vastas habitações collectivas, entre modestas casas de commodos, torpes avenidas e cortiços immundos. Qualquer desses typos de formigueiros ou colmeias humanas exercia tal seducção sobre alguns dos nossos melhores romancistas que raro foi aquelle que deixou de trazer á sua novella a pormenorisada descripção dos pateos desses caravançarás, munidos de agua corrente e dotados de tinas para a lavagem em commum das roupas, e cortados de arames ou de cordas, em todos os sentidos, para estendel-as ao sol, que nesses logares não encontrava obstaculos á franca passagem dos seus raios.

Certo, a cidade hoje é outra que não era dantes. E se esse aspecto, por vezes suggestivo em mais de uma face, entrou a tornar-se raro, não desappareceu de todo e ainda por ahi póde ser surprehendido, com as inevitaveis modificações de actualismo.

No centro, já não ha ruas espremidas, porque as antigas foram mutiladas e se transformaram em nobres boulevards; os homens fizeram recuar as casas de commodos; avenidas baratas e cortiços foram demolidos e, nos sitios que occupavam e corrompiam, hoje se levantam palacios que nos envaidecem.

Mas, mesmo da janella de um palacio, situado no mais imponente trecho da city, póde a gente levar os olhos até um pateo aberto de casa de tres andares e ahi surprehender em flagrante um motivo que não deixa de ter a sua seducção.

Não posso, é claro, pôr neste exiguo espaço de jornal a descripção minuciosa, feita ponto por ponto, á maneira dos mestres, do que se vê nesse pateo elevado. Nelle, aliás, não se move a multidão azafamada e brutal dos cortiços, onde homens de cabelludos braços nús se acotovelavam com mulheres vulgares, que traziam arregaçadas, acima dos joelhos, as saias de chita ordinaria que os pingos e respingos da lavagem iam paulatinamente encharcando.

Apenas, como em um jardim, suspenso, em certas horas do dia alli desabrocha uma fresca flor de mocidade e graça.

Mas, é cedo ainda para dizer della. Voltemos ao pateo, que é duplo. Isto é: pertence a duas casas geminadas e está situado exactamente aos fundos das mesmas. Divide-o um muro sufficientemente alto, que evita qualquer passagem de um para outro lado. Para lá, na direcção da frente dos predios, sempre na área, estão as portas de accesso, uma em cada divisão. Termina o terraço uma fonte de alvenaria, de que o observador apenas vê o dorso. Essa fonte, provida de duas bicas, uma para cada consumidor, devera ser o centro de uma muralha de defesa. Está, entretanto, isolada e culmina a parede que vem do sólo até áquelle terceiro pavimento.

Da janella indiscreta, em que estou, não se póde ver a base da muralha. Mas o que della se percebe, de cima para baixo, é bastante para, a corações sensiveis, levar, mais de uma vez ao dia, uma impressão de susto, um arrepio mesmo de terror, porque a graciosa flor que ahi desabotoa tem o perturbador costume de vir descuidadamente desafiar o abysmo, inclinando sobre elle o seu hastil, como se o fizesse sobre as mansas e innocentes aguas de um ribeiro.

E' agora o momento de traçarmos dessa flor, trazendo-a delicadamente entre os dedos, embora não seja propriamente flor e sim mulher.

Da janella em que a vejo, e que nos separa de cincoenta metros, algumas vezes a observo, desde que transpõe a porta de provavel communicação entre o terraço e a sala de jantar, vindo em direcção do tanque sobre cujas bordas rimas de roupa esperam a tarefa de suas mãos diligentes. De outras, o seu passo é preguiçoso; detem o andar com paradas que são marcadas por longas e felinas distensões dos membros, e ao approximar-se do tanque é de má vontade que toma da primeira peça do seu labor diario.

E' nesses dias de displicencia que, burlando possiveis vigilancias, ella busca, de quando em quando, o alto do paredão a pique, e, mal apoiando o corpo gentil num dos rebordos da fonte, e ahi se deixa ficar largo tempo, os olhos pregados no fundo daquelle vórtice, que ella talvez interrogue na curiosidade dos seus dezoito annos de vigorosa belleza.

Sua condição modesta é evidente. Mas a natureza, para consolal-a da humilde situação social, multiplicou os dons sobre a sua amavel pessoa. Deu-lhe um talhe harmonioso, de linhas musicaes e curvas excellentes, uns grandes olhos risonhos que parecem avultar á distancia, uma farta e crespa cabelleira loura, e uma bocca que, mesmo de longe, lembra aquellas rosas vermelhas, ainda não colhidas, que o orvalho da manhã humedeceu.

E' linda a lavadeirinha, quando, no pateo da sua casa, forçada ao singelo officio, com seu casaco de mangas curtas, os pés desnudos e com uma simples bata pelo meio das pernas, admiravelmente torneadas, ora inclina o busto sobre o tanque para ensaboar, ora bate a roupa em cadencia, com o braço muito branco e bem feito de princeza encantada, ora, ainda, em uma attitude erecta de dança, os membros retezos, vae esticar nos fios a roupa já lavada.

Bate-lhe agora o sol em cheio e toda ella resplende.

Ha scintillações de ouro desfiado no cabello prestes a soltar-se sobre as espaduas — diadema natural que felizmente não foi sacrificado á moda. E as espaduas branquejam, como um alfange, debruando a blusa sem gola. Brilham gotas de agua no seu claro rosto e ainda a doce luz meridiana vem lamber-lhe os pequeninos pés. De uma casual deslocação do corpo, sempre erecto, um golpe de sol indiscretamente se aproveita para pela transparencia das vestes molhadas e colladas á pelle — como se a envolvesse uma bainha translucida — revelal-a na plena gloria de sua mocidade e formosura.

Bem sei que, além da minha, outras janellas abrigavam olhos encantados. E é pensando em tantos olhos de homem que não posso deixar de ver um symbolo no paredão que se despenha daquelle pateo e do alto do qual tantas vezes, a lavadeirinha desafia a vertigem.

A quantas attracções de abysmos terá a pobre de resistir, nos impetos estuantes de sua calida e deliciosa mocidade?

MENOS SIMPLES DO QUE PARECE...

Conto de BINET VALMIER

Depois de quatro mezes de lua de mel, aquella noite era por certo a mais encantadora de todas...

Durante o jantar, cada vez que o creado deixava o aposento, sobre a toalha de rendas as suas mãos se uniam.

Após a refeição, o joven par hesita em ir ao theatro. Está tão linda a noite! Mas se o espectaculo não agradar, irão ao Bois e depois irão olhar o Sena que reflecte as estrellas.

Creanças! Elle tem vinte e quatro annos, ella, vinte e dois. Raras são as uniões que duram, principando tão cedo. Mas aos vinte e quatro annos, possuir uma esposa, ser responsavel por ella, quasi uma garota, respeital-a, adoral-a com orgulho, ornal-a com todas as côres da palheta da illusão, sentir profundamente a verdade desta mentira: "E' para sempre", e que nem uma experiencia venha tolerar o sonho, é ter no olhar uma chamma que a velhice e seus desastres nunca hão de apagar!

Assim pois, os meus herões, Julieta e Mauricio, voltavam do Bois, havendo abandonado o theatro. Duas horas da manhã. No automovel, muito juntinhos, beijavam-se alheios a tudo. E havia tanta poesia naquella apaixonada ternura que, no volante, o chauffeur parecia feliz em velar sobre ella. Nunca houve tanta felicidade na terra do que naquelle automovel que desce os Campos Elyseos. E é a verdadeivantam, presas da alheia maldade, alheia não limita. Conheço outras, mais brilhantes, que se levantam, prezas da alheia maldade, mas aquelles dois garotos têm a certeza do que existe a harmonia universal!

Chegam emfim ao Campo de Marte, ell-os em casa. Estreitamente enlaçados, approximam-se da porta. Mas eis que sobre a soleira, uma silhueta, uma pequenina silhueta e ao mesmo tempo um soluço, despertam a attenção do joven casal.

Mauricio hesita. Para abrir a porta é preciso incommodar aquella mendiga que chora. E póde haver alguem que chore áquella noite! Seu primeiro movimento é para approximar-se de Julieta que ficou na calçada. O primeiro gesto de Julieta é de compaixão:

— Oh! que tem ella? E' preciso soccorrel-a!

E, unidos como em face de um perigo, as duas creanças felizes ousam enfrentar a miseria.

— Madame... principia Mauricio.

Pára. Aquella que chora é como elles uma creança: mais loura, mais fragil, tão bonita quanto Julieta. Talvez se pareça com ella...

— Mademoiselle, que tem?

A desconhecida descobre um rosto de menina. E diz que foi abandonada e que não tem onde dormir. Vae para afastar-se e nem o seu andar, nem a sua roupa revelam uma mendiga. Não caminha muito; na porta seguinte pára e recomeça a soluçar.

— Mas o que tem ella? Repete Julieta.

Mauricio aperta Julieta contra o peito:

— Não é uma infeliz da vida.

— Que fazer? A rua está deserta.

— Está doente? interroga. Julieta.

Responde-lhe um pueril desespero, e o braço aponta o Sena vizinho.

Como? Aquella noite alguem quer morrer?

— Você não póde ficar ahi, minha filha.

Aquellas duas creanças que dão esse nome terno a outra creança!

— Vamos leval-a em casa.

Ella sacode a cabeça:

— Em casa não me receberiam!

Então Julieta formula a ingenua offerta:

— Entre comnosco.

Dormirá aqui e amanhã...

— Querida! — murmura-lhe Mauricio ao ouvido.

Depois, autoritario:

— Venha, mademoiselle. Este bairro não é seguro. Entre!

Augmentam os soluços. — Não! Não! — protesta a rapariga.

Mas Julieta toma-lhe o braço e Mauricio fal-as entrar.

Illumina-se o vestibulo.

— Vamos installa-a no divan da sala — diz Julieta.

A peça é sumptuosa.

A desconhecida fica a um canto. E' preciso arranjar lenções, travesseiro.

Que aventura! Como é divertido!

— Quer um grog?

Não, não quer nada. Soluça.

— Vae para o nosso quarto — diz Julieta. — Vou ajudal-a a despir-se.

Deixa a porta entre-aberta. — E Mauricio vê um corpo mais attrahente que o de Julieta...

— Oh! Mauricio! Estás ahi?

Elle desapparece.

Alguns minutos depois o casal está deitado.

— Tu a olhaste! — censura Julieta.

— Eu não!

E esquecem de se abraçar, preoccupados com aquelle mysterio...

Julieta confessa:

— E' parecida commigo, porém mais bonita!

— Não é mais bonita! Protesta Mauricio sem convicção.

— Mão! — murmura Julieta.

— Cala-te. Dorme, meu amor!

Ella finge dormir. Aguarda. Espiona. De subito Mauricio levanta-se. Onde vae?

Apenas fechar a chaves as portas da sala. Porque afinal, aquella desconhecida póde ser uma ladra. No momento em que elle pega o trinco a mão de Julieta segura-lhe o pulso e numa

(continúa na 2ª pagina)

SAUDADE

SYLVIA PATRICIA

E caminhámos juntos tanto tempo!
Tantos annos fui tua, foste meu...
E de um amor que parecia eterno,
Tudo se foi; tudo morreu!

Hoje tua bocca beija uma outra bocca;
O sabor de meus labios esqueceste,
Não pulsa mais por mim teu coração!
E se o nome teu ainda murmuro,
A voz soluça num lamento vão!...

O destino que um dia nos unira,
Esse mesmo destino,
Sem piedade
Do nosso grande amor,
Afastou brutalmente nossas vidas,
Por differentes sendas nos levou...

Hoje estamos tão longe um do outro!
Dois estranhos apenas, nada mais...
Passas por mim altivo, indifferente
Para outra mulher eu sei que vaes...
Porque tudo morreu...
E para sempre
Nossa historia findou!

Mas tu não sabes, quando por ti passo
Sem nem sequer te olhar,
A saudade que levo ainda commigo
Dentro d'alma a chorar...

Uma pobre saudade dolorida
De ti que foste meu...
Uma louca saudade que não morre
Quando tudo morreu!

Julho de 1933

Temperamentos

JOSÉ SIMÕES

Entardecia... Cambaleando, uma desconhecida achegou-se ao meu peito, murmurando coisas, sussurando palavras que eu mal conseguia ouvir.

— "Moço, ajuda-me a carregar o fardo da existencia. Cansa-me. E' pesado em demasia para mim.

— Minha amiga, toda noite, após a caminhada diuturna, eu sinto as costas vergarem de cansaço. Sinto as fibras do meu ser palpitarem fracas, offegantes...

— Mas tu, afinal, acabas sempre as tuas pequenas tarefas. Eu, nem isso consigo. Nem isso. A's vezes tombo envolta em espiraes de poeira vermelha que me asfixiam; ás vezes, acho-me presa nos cipoaes espinhosos, que me laceram a carne!

— Eu tambem já cai pelas estradas poentas e desertas. Mas, pouco a pouco, vivendo a vida, fui comprehendendo-a.

Da minha experiencia, dos meus raciocinios, eu puxei o fio do novelo doirado das deducções. Baseando na introspecção e na observação externa, conclui que o mundo é indigno do nosso soffrimento. Mas, que é o soffrimento? Um tributo prestado á existencia pelo nosso coração. Philosophicamente vivendo, esse imposto é inutil. E' bastante encolher-se como o caramujo na sua concha, mudo aos sussurros de fóra, aos cochichos da vida, olhando-a apenas de longe, na perspectiva binocular da indifferença.

Pobre dos meigos sonhadores do irreal, architectos de illusões, se não fóra entretanto a dor, se não fóra a sublimidade de uma lagrima!

— Doce caminheiro, vendo-te falar assim, tenho a impressão de ser levada nos mundos do além, para uma mansão etherea, differente da que estamos. Não te acredito, porém, quando dizes que não soffres, não...

— Enganas-te. A pessoa que sabe raciocinar, alheia-se no microcosmo da sua intelligencia aos vendavaes do tempo.

Fita-os com o desprezo perspicaz do philosopho. Com cynismo.

— E's interessante e exquisito nesse tonel de Diogenes!

— Minha linda desconhecida, não é exotismo isso. Eu penso que, só padece aquelle que quer padecer, que quer dar um cunho poetico á existencia...

— Deixando disso afinal, crês na Felicidade?

— Creio e não creio. A Felicidade só existiu na terra no eden paradisiaco. Depois, depois desterrou-se provavelmente para novos sitios.

— Comprehendo-te pouco. Não soffres e comtudo não és feliz! Não entendo.

— Já guiaste automovel? Tem diversas marchas: "primeira", "segunda", "terceira" e "marcha ré". Ha tambem o "ponto morto", onde, posto o cambio, o carro não se desloca. E' nesse "ponto" que eu me colloco. No ponto do indifferentismo.

— Tens razão. Mas, por mais philosophico que se torne o meu genio, nunca estarei socegada sózinha. Vamos juntos pela vida a fóra, não nos importando com a grita selvagem da tempestade; tu me ensinarás o estoicismo da tua philosophia e eu deslumbrarei a tua imaginação com a magia melancolica da lembrança das lagrimas que eu derramei na estrada percorrida.

E de braços dados, vistas voltadas para a nostalgia do crepusculo, continuamos o caminho. No poente, a tarde sepultava o sol no sarcophago funereo das nuvens sangrentas, rastilhadas em listas de oiro...

VIAJAR... PARTIR

JUDITH

E sob um céo claro, transparente como uma lamina de crystal onde as nuvens, presas em fios de sol, são marionettes de gaze a bailar alegremente, comprehender que, sobre o coração, cáe o velario pesado da saudade a indicar o fim, a separação...

***

Phrases rapidas interrompidas, adeuses, recommendações e duas lagrimas multicores que ficam presas em olhos que procuram sorrir.

***

Tres silvos estridentes, tres soluços metallicos, que se desfa-

zem em fumo negro, uma escada a subir lentamente, como a querer prender-se ainda á Terra.

***

Depois... lenços que se agitam, mais e mais, quaes azas brancas em agonia.

***

Céo e agua em derredor.

Ao longe, uma aquarella quasi apagada, recortes verdes de montanhas, edificios minusculos, como brinquedos de creança e a arcadura longa e alva da areia.

***

O sol a morrer, a espargir-se em golfadas de oiro e purpura e o mar, de encontro ao bojo do navio, a traçar poemas de espuma.

***

Primeira noite de viagem:

Olhares que são gumes afiados, buscando dissecar almas alheias. Sorrisos que são convites de approximação.

Palavras soltas a esmo, buscando asylo, como passaros tontos.

Expectativa. Conjecturas. Somno.

Primeiro porto: Santos.

Com o olhar preguiçoso, vejo, como uma miniatura japoneza, ao longe, através do vidro baço da vigia, passar outras ambarcações que buscam ancorar.

Lá vão ellas, grandes e pequenas, carregadas e apressadas.

Transatlanticos escuros, pesados, que se assemelham, em grandeza, aos monstros prehistoricos ou apocalyptos.

Barcos finos, ligeiros, que se sustêm sobre a face espelhante da agua, como libellulas graciosas.

***

Chegam os armazens e sob os braços gigantescos e incansaveis dos guindastes, trabalham os estivadores, carregando, no dorso bronzeo e luzidio, saccos, que guardam em seus mantos manchados e rôtos os grãos tostados, o café, o ouro do Brasil.

***

Determino uma excursão a Guarujá e São Vicente.

Sigo até á Ponte Pensil e curvo-me sobre a mesma ponte onde Anchieta, com a cabeça aureolada de sonhos mysticos, saciava á sêde dos labios queimados, pelas palavras ardentes da cathechese.

***

Paranaguá. Amargura. Desolação.

Casas velhas e baixas, pintadas de côres desbotadas, onde apenas, de vez em quando, quebrando a monotonia do conjunto, apparece nas fachadas, o sangue pallido dos tijolos, a brotar dos rasgões asymetricos da caliça destruida pelo tempo.

***

Ruas tortas em subidas e descidas.

Cidade quasi deserta, que nos dá a impressão de ter sido abandonada de repente, ha muitos annos, devido a algum cataclysmo poderoso, destruidor.

Téla de caricaturista inhabil, onde sómente a moldura rica e exhuberante — a natureza tem valor.

***

Sigo para Curityba, á tarde, levando o coração triste como uma arvore nua, desfolhada.

Aos poucos, porém, á medida que corre o trem, vou esquecendo meu tédio.

A estrada em curvas, ascendente, parece perder-se no infinito. Nuvens brancas, como echarpes de rendas, coleiam, ao sol, em torno das espaduas angulosas dos granitos.

Pontes suspensas no ar, que parecem não ter apoio algum a não ser nas columnas de nevoa, que sobem irisadas, das gargantas espumejantes dos principicios.

E, ao longe, entre tons verdes nunca imaginados, desconhecidos dos pinceis mais inspirados, surge rapidamente, numa curva, ante meus olhos, avidos, o Véo de Noiva, cascata leve, transparente, diaphana, que deve ter sido collocada ali para satisfazer o capricho de algumas daquellas fadas que viveram em nossos contos infantis.

***

Curityba: surpresa inesquecivel, Curityba, a pittoresca, cercada de florestas de pinheiros esguios e cedros seculares, de avenidas largas, claras, que sobem rectilineas, até se perderem no horizonte azul.

Cidade romantica, onde ha carros toscos, cobertos de lona, como os dos saltimbancos e as camponezas loiras, de rosto de porcellana.

Curityba, ao deixar-te minha alma, enamorada do teu céo, translucido, prometteu voltar...

***

Rio Grande. Desembarco no dia 3 de maio, o dia das eleições tão desejadas.

O primeiro vehiculo que me apparece traz a inscripção: Matadouro...

Tomo logar e pago ao cobrador, vendo deante de mim, imagens de soldados armados até os dentes e revoluções sangrentas.

Ando sem destino, pelas ruas e só encontro homens de costelletas compridas e physionomia austera.

E as mulheres, onde estarão ellas? Desconfio...

***

Após duas horas de viagem de trem, visito Pelotas.

Encontro-me frente a frente com um gaucho authentico.

Calças bombachas e casaco de brim, botas negras de cano alto, lenço vermelho ao pescoço, nos hombros um manto negro, egual áquelles que usam os estudantes de Coimbra, tendo porém nas bordas, em velludo, as tres côres da bandeira Riograndense, chapéo caido sobre os olhos e garrucha no cinturão de couro.

Páro até vel-o desapparecer na esquina e sinto pena, de que todos os outros não estejam vestidos assim...

***

Noite. Chegamos a Montevidéo.

A lua, redonda, reflecte-se, multiplica-se, sobre as aguas, em facetas phosphorescentes.

A cidade, sympathica, sem exigencias, sem preconceitos, facilita o desembarque dos turistas.

***

No fundo escuro do céo as luzes brilham como lantejoulas multicores.

Sigo pela rua Juan Carlos Gomes até a Praça da Independencia e sorrio para o general Artigas que, apezar do frio, se mantem valente, em attitude marcial, sobre o seu corcel...

Tomo em seguida a avenida 18 de Julho e entro no café Tupi-

nambá, attrahida pela orchestra, onde os musicos, vestidos de russos, tocam um esplendido foxblue americano.

***

No dia seguinte, passeio de auto pelas optimas estradas uruguayas e contemplo as linhas praias de Pocitos e Carrasco.

Visito o Palacio Legislativo as obra de architectura perfeita, talvez a mais sumptuosa de toda a America do Sul.

Construcção que é um symbolo de patriotismo e de riqueza, onde tudo, desde o material ao operario, é uruguayo...

— Os soalhos são enormes mosaicos de marmore, de multiplos tons, a formarem arabescos de sonho oriental, emquanto, que, pelas columnas roseas e esguias, o bronze doirado enrosca-se, caprichoso, em ondulações de serpente até ás abobadas concavas, donde pendem, como fructos maduros, as lampadas brilhantes de crystal.

***

Buenos Aires. Cidade enigma. Alma complexa.

Suas "calles" são arterias immensaes, onde os homens e os vehiculos, como milhares de globulos do sangue vivo, se agitam numa actividade ininterrupta.

Perco-me, por gosto, nas avenidas verdes do Parque de Palermo.

E me esqueço da rapidez das horas, deante dos jardins do Rosedal, a ouvir as vozes das flores, que se traduzem em perfumes suaves, leves, e a olhar a dança lenta dos cysnes sobre os lagos...

***

Vou ao Jardim Zoologico. Bato palmas para acordar as phocas, fico com inveja do "manteau" branco de um urso polar e fujo deante do sorriso que me faz um leão, loiro e elegante.

O Jardim Zoologico em Buenos Aires é um facto veridico.

***

Conheço o Rio Tigre, cercado de alamos parallelos e plantanos de folhas côr de fogo, onde se debruçam vaidosas, as habitações de luxo dos veranistas portenhos e platinos.

***

Uma das noites vou ao Tabaris, e lá me deixo ficar, por muito tempo, deante de um Martini, doirado como um grande topazio liquefeito, a ouvir compassos de tango que parecem executados em cordas de velludo...

***

Volta De mi soledade vengo, a mi soledade vuelvo...

***

Em meu pensamento, guardo, de Buenos Aires, recordações vivas, tatuagns indeleveis.

***

Rio de Janeiro!

Ao pisar tuas calçadas tornei os passos mais leves, numa caricia quasi, como para, não magoal-as...

E os meus sentidos saudosos de ti se embriagaram numa esplendida, orgia, toda feita de luz, de sons e de cores!

"SERTÃO CARIOCA"

MANGAL — Lagôa da Tijuca

CHIMERA

Por ALEXANDRE LINDAY

(Adaptação de Epaminondas Martins)

Dhizami, o fabulista, estava sentado commodamente num divam no jardim suspenso da vivenda de seu pae em Elgotol. Estendida á sua frente via-se uma tira em branco de pergaminho. A sua mão momentaneamente immovel tinha, entre os dedos, um calamo humedecido de tinta. Rosto volvido para o alto olhos semicerrados, meditativo, Dhizami parecia procurar vagamente qualquer coisa indefinivel na amplidão azulada do céo profundo.

Imagens fulguras atropelavam-se-lhe no cerebro ou deslisavam tenues impalpaveis, sidereas, como vultos fantasticos e fugitivos das lendas orientaes e Dhizami tentava fixal-as dar-lhes fórma literaria, vestil-as com a roupagem fantasmagorica das palavras.

Em vão.

Cada pensamento que tomava fórma no seu cerebro degradava-se invariavelmente. Ora era a aspereza da phrase que o repugnava, ora a vacuidade do sentido ou o corriqueri da expressão. Nada valia ao escriptor a imaginação fecunda derramando-se em jorros de cascatas inuteis, quando a palavra trae a idéa. Num gesto incontido de desespero amarfanhou o pergaminho, espedaçou o calamo, furioso comsigo mesmo.

Quando as ultimas tintas do crepusculo se apagaram no horizonte, Dhizami poz sobre á cabeça o turbante, envolveu-se no burno e partiu ao acaso. Evitou as ruas principaes onde a multidão esfervilhante o aborrecerla. Enveredou-se por um labyrintho de ruas estreitas e beccos intrincados em direcção da Porta Oriental, passou por bazares de especiarias em confusão, atravessou a Ponte dos Lapidarios e desceu para o terraço dos nenufares. Ahi penetrou no *bagnio* de Ibn-el-zirim, o vendedor de hashish. Queria fumar o cachimbo da illusão, do deslumbramento.

* * *

Já passava de meia noite quando Dhizami se ergueu. Tinha o cerebro ainda aturdido envolto em fumos de canhamo. Cruzou o terraço por entre uma infinidade de cantaros e encaminhou-se através de áleas de esculpturas de marfim e passou junto ás sacadas onde se extendiam tapetes sumptuosos. Dahi ouviu o gorgolejar da agua nas fontes onde vendedores de peixes coloridos exhibiam a sua mercadoria.

Estava num extremo da cidade.

Havia ali um parapeito barrando o caminho. Além delle via-se agora a escarpa caindo abrupta no deserto sabuloso, deixando atrás as torres, mesquitas e cupulas de Elgotol. El-Rab-Men, em baixo, expandia-se na penumbra, illuminado vagamente por um firmamento escampo e sem luar.

Junto ao parapeito erguia-se uma pedra, como resto de um muro derruido, coberto de trepadeiras. Cavados artisticamente viam-se um nicho e um portão, e dentro do nicho, um idolo agachado e o brilho de sua lampada votiva, de onde parecia rescender um ramo exotico.

Entreaberto o portão, Dhizami contemplava surpreso um alpendre de madeira do outro lado.

— Vezes sem conta andei aqui e nunca notei esse portão. Nem posso comprehender para onde irá esse caminho ou como.

Mas ao se aproximar viu que havia, tambem, do outro lado um pequeno muro. Metteu-se por ali a fora. Estava agora no começo de um caminho torturoso e estreito cavado na encosta abrupta da rocha cuko cimo era occupado pelo velho nucleo de onde nasceu Elgotol. Era uma vereda antiga através de um terreno aspero e pedregoso sobre as gibas e anfractuosidades do penhasco. De um lado era o barranco, do outro o abysmo de onde se via El-Rab-Men.

— Segundo a sabedoria antiga, falou Dhizami comsigo mesmo, tres coisas existem que mais excitam a curiosidade do homem: Um cofre fechado a chave, uma mulher mysteriosa e um caminho para o desconhecido.

Movia-se lentamente, como uma sombra, pisando com precaução sobre seixos, troncos nodosos e cascalho, por aquelle caminho a baixo, sem fazer o menor barulho. Silencio profundo! As suas narinas aspiravam um ar embalsamado de perfume que não eram nem de incenso, nem da vegetação. O firmamento arqueava-se sobre o deserto, pejado de astros lucilantes e apparentemente tão proximos que pareciam ao alcance da mão do observador. O fabulista suspendeu a respiração. Era como se estivesse passando de um mundo para outro, como se penetrasse no solo de alguma região mysteriosa mythologica e desconhecida dos homens. Havia chegado a um lanço de escada. Metteu-se por ahi abaixo. Tropeçou numa pedra solta á frente, desequilibrou-se o por pouco não se precipita no despenhadeiro. O grito de horror que soltou instinctivamente pareceu abalar o silencio soturno. Parou alguns momentos offegante com o coração aos saltos. Depois proseguiu. Atravessou um caminho estreito entre espinhos, depois uma serie de corredores cavados na rocha recifes de cujos flancos fendidos se erguiam tamargueiras. Estava chegando ao fim daquella caminhada. A sua frente, agora, sobre um terraço em parte cavado na montanha, via-se uma cabana. Paredes em ruinas, mas havia luz dentro.

Dhizami gritou. Um ancião tropego surgiu apoiando-se a um cajado de mandragora. Enrugado, curvo, contra a roupa remendada, a sua barba branqueava imponente. Um molho de chaves pendia ao seu lado. Suspendeu sobre a cabeça uma lampada tentando ver o visitante.

Dhizami falou. Contou como foi parar ali depois daquella caminhada perigosa pelo penhasco, pediu desculpas pelo incommodo.

O ancião fez um gesto vago com a cabeça. Por baixo das sobrancelhas folpudas seus olhos fundos brilharam.,

— Como um cavallo de raça, na corrida ao contacto da espora — falou numa voz branda e amigavel — assim procede o homem sob o aguilhão da curiosidade!

Com um grunhido pacifico conduziu Dhizami para dentro da cabana e fel-o sentar-se numa esteira de junco, dando-lhe figos pretos e leite de cabra.

Dhizami olhou para as paredes mosqueadas, o chão de barro batido, os buracos da quincha.

— Se eu soubesse, ó veneravel, que eras, um solitario, não teria perturbado a tua tranquillidade.

O ancião respondeu lentamente:

— Está escripto: "Aquelle que renega a vida, é por sua vez renegado!" e tambem "ha astucia na apparencia e no logro; olha tres vezes e desconfia". Não sou veneravel nem recluso. Sou um collecionador de raridades.

Dhizami olhou surpreso para aquelle ambiente nu. Raridades? O ancião ergueu-se, apanhou a lampada de barro, espevitou o pavio e saiu morosamente para o fundo da sala. Ali estava uma

(Continua na 8ª pag.)

UM LADRÃO GALANTE

CONTO

de Roland Klebs

— Santo Deus! exclamei vendo entrar Sheik com duas caixas de bonbons, tens outra namorada?

— Como de costume, meu caro Simpa, enganas-te.

Deixou a bengala, tirou as luvas, adiantou-se até ao espelho arranjando o nó da gravata.

— Então, permitta-me que manifeste o meu espanto. Acho que já não estás na edade de comer bonbons... e trouxeste duas caixas.

— Os bonbons não estão destinados ao meu paladar; declarou Sheik com um tom de superioridade.

— Penso que não os trouxeste para mim.

— Naturalmente...

— Para quem, então?

Sheik accendeu um cigarro e começou:

— Sabes, meu caro Simpa, que a vida moderna impõe aos profissionaes de todas as categorias, o sacrificio das antigas normas de propaganda, por outras mais effectivas. Tudo muda... Tambem nossa profissão de ladrão deve se transformar fundamentalmente, para estar de accordo com a epoca. Explicar-te-ei o porque destes bonbons.

— Cada vez entendo menos. O que tem essa caixa com a propaganda moderna?

— Ah! Simpa!... Não vês dois dedos deante do nariz. E o peor é que o tens muito chato.

Escuta... Não ha muito tempo, os alfaiates cosiam ao Deus dará, no entanto agora preoccupam-se em realçar a silhueta de seus clientes. Pouco a pouco, introduziram modificações no côrte, augmentando sua freguezia, adoptando o methodo da escolha a domicilio e facultando o pagamento a prazo.

Pois bem; porque nós os ladrões não devemos proceder para com nossas victimas com delicadeza e amabilidade?... Por isso, é que tive a genial idéa de comprar estas caixas de bonbons, para deixar uma, em cada casa que visitar. Graças á isso, ganharemos a estima de nossos clientes, procedendo differentemente desses ladrões vulgares, que ignoram a mais elementar regra de cortezia.

Bonbons, flores, encantam as mulheres... Porque não presentear a uma dama de cujas joias nos apoderamos? Percebes, Simpa?... que com esse novo methodo, muitas victimas nossas nada farão para nos denunciar... Seria uma deslealdade da parte dellas.

— Olha, Sheik, sempre pensei que não regulavas bem, mas agora estou convencido de que és completamente louco... alguma coisa mais... um imbecil.

— Obrigado! Esta noite darei meu primeiro golpe, de accordo com o methodo que acabo de te explicar. Acompanhar-me-ás?

— Não!

— Perfeitamente! Irei só. Permitta-me que te diga que és um retrogrado. Estou um tanto pallido, não achas? Não me sinto bem. Já Carolina m'o disse... Prometti-lhe levar um presente de valor... Creio que esta noite encontrarei alguma joia que valha a pena.

Como não lhe respondesse, apanhou a bengala e saiu.

Fiquei só, pensando no pobre Sheik. Decididamente, meu amigo começava a dar signaes de loucura... Dar bonbons ás suas victimas!...

Estava submerso em tão amargos pensamentos quando umas horas mais tarde, ouvi Sheik que chegava. Um minuto depois entrava na sala.

Trazia a bengala na mão, não vinha pallido e sim vermelho segurando um dos bombons com a mão.

— Olá!... O que ha?... perguntei presentindo qualquer coisa de "grave".

Sheik atirou a bengala e deixou-se cair em uma cadeira, dando um socco na mesa e exclamou:

— Quasi nada!... Estropearam-me o braço!

— Conta, conta... Deve ter sido muito divertido... Quem foi?...

— Quem foi?... Eu sei?

Depois de um momento Sheik começou.

— Falhou-me o methodo. Procurarei outro... Nada de bombons... Uma vez dentro da casa que me propunha assaltar, pensei que convinha ter a certeza de não ter ninguem nella.

Resolvi tocar a campainha... Se viesse alguem, perguntaria por um nome supposto. Se não respondessem á chamada, entraria tranquillamente pela janella.

— Tens cada idéa!... Mas quem veiu abril-a?

— Ninguem.

— Como?... Quem te estropeou o braço?

— Espera... Dispunha-me a tocar a campainha, quando um sujeito corpulento, que naturalmente estava escondido entre as arvores, se apresentou dizendo: "Permitta-me senhor, quero lhe dizer duas palavras".

— A mim? perguntei.

— Sim, com o senhor.

Como devem suppôr, não soube o que responder. Então o individuo gesticulava dizendo:

— Olha... Ha muito tempo que já suspeitava disso. Porem varias vezes disse a Lucia que se quizesse me enganar que o fizesse francamente.

— Porque, perdôo tudo, menos a hypocrisia. No entanto, nunca suppuz que Lucia fosse capaz de me trair com um typo como o senhor...

— Antes de tudo disse. Quem é Lucia?

— Foi isso, Simpa, justamente o que perguntei. Não me occorreu perguntar quem era elle, porque o adivinhei logo... Tinha uns braços!... Ah! Simpa, se o visses!... Mas, continuemos... Quando acabou de falar, pegou-me por um dos braços, seguiu a cabeça gritando:

— Hein?... Como?... Pretende se divertir á minha custa?... Não conhece a Lucia?... Para que são estes bombons?... Porque não diz que se enganou de porta?... Deixa-me vêr esta caixa!...

Arrebatou-me a caixa, atirou-a no meio da rua e cerrando os punhos gritou:

— Vou lhe dar uns bombons!...

Deu-me um formidavel socco no hombro, um socco, como nunca recebi na minha vida.

Emquanto Sheik falava, fazia esforços para não rir. Quando terminou sua narrativa disse-lhe:

— Como compraste duas caixas, penso que amanhã poderás experimentar o teu novo methodo... na mesma casa.

Sheik lançou-me um olhar furioso, olhou a caixa de bombons, esfregou o braço e suspirou:

— Pobre Carolina!... Eu que lhe prometti um presente... O mais grave, é que amanhã não poderei vêl-a... Tenho o braço em misero estado!...

— Não te affiijas, homem! Amanhã escrever-lhe-ás desculpando-te e... podes mandar-lhe tambem a outra caixa de bombons.

PENSAMENTOS

DE HENRI F. AMIEL

Quanto mais se ama, mais se soffre. A somma de dores possiveis para cada alma é proporcional ao seu grau de perfeição.

O ideal que se fórma a esposa e mãe, a maneira pela qual ella comprehende o dever e a vida contém a sorte da communidade.

Sua fé torna-se a estrella da barca conjugal e seu amor fórma o futuro dos seus. A mulher é a salvação ou a perdição da familia cujos destinos ella traz nas prégas de seu manto.

A. J. DE SAMPAIO

PROTECÇÃO Á NATUREZA

O PATRIMONIO FLORISTICO DO BRASIL

Curso de Phytogeographia, no Museu Nacional, sob os auspicios da Universidade do Rio de Janeiro.

8ª LIÇÃO

Zona Maritima

(II)

Campos da praia e campos do littoral: A vegetação typica das proximidades do mar comprehende, da praia propriamente dita para o interior, a vegetação psammophila ou das dunas, depois os nhundús ou jundús (em S. Paulo) ou cerradões, os mangues.

Nem sempre é assim, porém, no littoral brasileiro; ha casos em que, desde o mar até larga extensão, terras a dentro, ha os chamados *campos da praia*, v. gr. no Rio Grande do Sul, como se viu na estampa do nº anterior e que são *savanas* porque tem arvores; no Maranhão, terras a dentro até Barra do Corda, segundo Froes Abreu, os *campos do littoral* são *campinas*, porque não têm arvores, ao que me consta.

No littoral do E. do Rio, proximo á cidade de Campos, ha os ahi chamados Campos da Bôa Vista, onde muito se têm desenvolvido a pecuaria.

Differenças floristicas regionaes — Estendendo-se a Zona Maritima, desde o Cabo Orange, no Pará, até o Arroio Chuy, no Rio Grande do Sul, offerece, como é natural, differenças floristicas interessantes, sem prejuizo porém do *typo halóphilo* que lhe é ecologicamente proprio.

Essas differenças são faceis de comprehender, quando relativas á especies que sejam interferencia de outra flora contigua, uma vez que a littoranea emoldura, do lado do mar, successivamente o extremo oriental da flora amazonica, a da zona dos Cocaes, a das Caatingas, das Mattas Costeiras e dos Campos do Sul.

Mais difficil, quando não impossivel, é a explicação de endemismos exclusivos ou das areas disjunctas.

Embora mantendo em toda sua extensão as caracteristicas halóphilas, de grande interesse biologico como se evidencia da tabella de Otto Stocker — "Die Halophytenproblem", no livro de Fritsch — Goldsmith — "Ergebnisse der Biologie", o littoral apresenta variantes, quanto á frequencia e extensão dos mangues, situados estes quasi sempre na embocadura de rios e gamboas, á foz dos rios, mas por vezes tambem no fundo ou extremo de enseadas, ou "braços de mar", se permittem a expressão.

Pela sua extensão são principalmente notaveis os mangues da barra de Victoria, no E. do Espirito Santo, os do porto de Natal (Rio Grande do Norte), etc.; ha registro de mangues até á altura da costa do Paraná; Lindman, no littoral do Rio Grande do Sul não indica mangues.

Como disse, das especies psammophilas ou das dunas, são encontradas em quasi toda a costa, a cyperacea Remirea maritima e a graminea Sporobolus virginicus; não são, porém, citadas por Lindman no littoral do Rio Grande do Sul, onde este autor encontrou Ipomoea pes-caprae, cosmopolita tropical.

Indica, porém, como frequente no littoral rio grandense do Sul a amarantacea Philoxerus portulacoides A. St. Hil., rasteira e de longos estolhos e que vive desde Bahia até Buenos Aires, e não tambem desse littoral a cyperacea do gen. Rhynchosporo, com 1 metro de altura, e varios Andropogons, Briza erecta, Elionurus candidus var. bisetosus, o sapé (Imperata brasiliensis), Achyrocline satureioides, e, lastro, 6 especies de larga dispersão e outras restrictas.

No cômoro, as arvores mais frequentes, nos chamados campos da praia, do Rio Grande do Sul, já foram indicadas; ha a accrescentar, como edemismo a bromeliacea Ortgiesia Legrelleana; nas dunas mais altas, frequencia de Lythraea brasiliensis, a vassoura vermelha (Dodonaea viscosa), á sombra de touro (Acanthosiris spinescens), o cipó das areias (Ephedra triandra).

Dejuncções da flora halóphila, no interior do Brasil. Ha no interior, como já disse, varias occurrencias de flora halóphila, em terras salobras, vulgarmente chamadas *apicuns salgados*, testemunhos de antigas transgressões marinhas no continente, os chamados mares epicontinentaes.

Em alguns desses remanescentes salobros têm sido encontrados peixes fosseis, assim nas depressões ou topos frescos das Serras do Araripe e de Ibiapaba no Nordéste, seg. Gonzaga de Campos, em Barra do Jardim, segundo Gardner e Martius e em varios outros pontos, assim Côco, Porteiras, Crato, Barbalha, Santa Cruz, Caldas, Goyaninha, Barra Funda e Roncador, nas caatingas cearenses e bem ao pé das escarpas bruscas da Serra do Araripe, segundo Luetzelburg (Est. Bot. II, do Nordéste II, p. 64).

Não é só no Brasil que se verificam essas desjuncções de flora halóphila; Ratzel (As Raças Humanas) cita pequenos lagos salgados e pantanos, a 2.000 m. de altitude, no alto valle de Anahuac, no Mexico; Andersend (Bot. Tidskr. XLI, 1930) diz que halóphilas se encontram no interior das terras do Gran Belt, em logares palustres, muito longe do mar.

Aliás não admira, pois, segundo Warming, a flora psammophila das restingas é uma vegetação de cerrado que se desenvolve nas areias do littoral.

Cyclo morphologico e biotico das dunas.

O estudo da flora halóphila deve-se fazer, levando-se desde logo em conta a morphologia das dunas e a influencia dos seres vivos no melhoramento das areias.

Veja-se a proposito o recente trabalho de Aufrére — "La Cycle Morphologique des Dunes." (Ann. de Geogr. vol. 40, 1931) que admitte *dunas propriamente ditas* e *dunas campos*; quanto ás causas de sua formação, os seguintes typos:

1º. *Dunas de conjuncção*, produzidas por ventos constantes ou dominantes.

2º. *Dunas de opposição*, resultantes de ventos opostos.

3º. *Dunas de incidencia normal*, determinadas por ventos, alternando com o angulo de mais de 90º.

4º. Dunas de incidencia obtusa.

5º. Dunas de incidencia obliqua.

Kirk Bryan, em "The Geogr. Review", abril 1932, p. 325, faz longo commentario a esses varios typos de dunas, em que a vegetação exerce influencia chamada "biotica", melhorando progressivamente o solo; ha então a estudar até o plancton terrestre ou edaphico.

Flora marinha — Comprehende a flora fixa da costa (*Benthos*, em linguagem scientifica) e plantas unicellulares fluctuantes (Phytoplancton).

I — As *fixas* são de duas ordens, formando por vezes verdadeiros prados submarinos:

a) *Hervas marinhas*, de que nas costas brasileiras só se encontram a hydrocharitacea Ruppia maritima, e a Najadacea Najas marina.

b) *Algas*, de que os mais lindos especimens são os vermelhos (Florideas ou Rhodophyceas); as pardas são os sargassos (Algas pardas ou Phaeophyceas), abundantes no Norte, sobretudo. Ha numerosas especies de outras algas, verdes, azues, pardas e vermelhas.

As algas verdes são as que podem attingir maiores profundidades, de regra até 300 m.; segundo Van-Tieghem, a 100 m. já as algas são raras e a 400 m. inexistem os vegetaes, salvo a alga verde *Halosphaera viridis* que, no Oceano Atlantico, foi encontrada entre 1.000 e 2.000 m. de profundidade; mas já é caso de plancton, isto é alga fluctuante.

E' estudo dos mais interessantes, que exige especialisação, por motivo do grande numero de especies conhecidas e da litteratura especialisada; por analogia technica, esse ramo de estudos comprehende Algologia e Planctologia, como especialidades.

II — *Phytoplancton*: O termo plancton, creado por Hensen em 1887, designa de um modo geral os séres vivos fluctuantes, á mercê das aguas.

Na flora e na fauna aquatica submersa, distingue-se:

1º. Plancton: séres vivos fluctuantes, á mercê das aguas: Phytoplancton e Zooplancton.

2º. Benthos (Haeckel), séres fixos ao sólo.

3º. Nekton (Haeckel:) animaes pelagicos, fluctuantes.

Conforme as aguas, segundo Gran (Handb. d. Naturio. 1912) divide-se o plancton em *Haliplancton* (das aguas do mar) e *Limnoplancton* (das aguas doces).

O plancton da costa, chamado *neritico* por Haeckel, é só em parte planctonico ou fluctuante, pelo que este autor chamou-o *meroplancton*, isto é, plancton em uma phase da vida e fixo em outra; o verdadeiro plancton é oceanico ou pelagico; Haeckel chamou-o *Holoplancton*.

Tendo sua dispersão dependente da temperatura e da luz, encontra-se mais frequentemente até 80 m. de profundidade, quanto á luz; quanto á temperatura, distingue-se especies *eurithermicas* ou de larga dispersão e especies *estenothermicas* ou de dispersão restricta.

E' estudo ainda pouco desenvolvido no Brasil, o do Plancton, de que me occorre citar alguns trabalhos, de Gomes Faria, Dutra, Hasselmann e anteriormente do Warwing.

PLANTAS UTEIS DA ZONA MARITIMA

Das Algas a mais importante é o Sargaço (Fucus sp.), principalmente como fertilisantes.

Da flora dos mangues, sobresahe o mangue vermelho, pelo Tanino.—

Ha numerosas plantas textis, tendo dado lugar a um trabalho especial do M. Pio Corrêa, sobre as do Littoral do E. do Rio.

Plantas medicinaes ha diversas, sobretudo no conceito popular, v. gr., a poaia da praia (Hybanthus ipecacuanka), de menor valor, porém, que a poaia verdadeira.

Plantas alimentares são numerosas, em especial fructiferas, assim cajú, pitanga, araçás, amecegas, mandacarús, bacopary, guapeba, etc.

A pecuaria na praia é favoravel especialmente á criação de cabras, mas ha vastos campos com bovinos.

No referente a arvores, tambem a flora das restingas tem sido devastada; lembro a proposito recente artigo de Mathilde Lindenberg — "Protegendo a Natureza" (no Correio da Manhã 22 jan. 1933, Suppl. Illus. p. 3), em que profliga a devastação em Cabo Frio, indicando então como das que mais precisam de protecção o bacopary, o vampoan e a guapeba.

A. J. DE SAMPAIO

A EDUCAÇÃO ARTISTICA BRASILEIRA

COMO A ESCOLA NACIONAL DE BELLAS ARTES SE APPARELHA PARA MELHOR CUMPRIR SUA ALTA E NOBRE MISSÃO

UM JARDIM DE PINTURA AO AR LIVRE

Fala ao "Correio da Manhã", o prof. A. Memoria

Fomos hontem ouvir o prof. Memoria, actual director da Escola Nacional de Bellas Artes. Encontramol-o em plena actividade naquelle instituto de ensino.

A' nossa primeira pergunta sobre a reorganização que o governo acabava de decretar, o prof. A. Memoria affirmou que a nova lei trazia reaes beneficios para o nosso ensino artistico.

Quanto ao apparelhamento material, para dar cumprimento á nova regulamentação, o prof. Memoria nos disse:

Como sabe, as verbas são sempre escassas. A Escola tem feito o que póde, sob a minha administração. Apezar dos pequenos recursos não nos temos descuidado. Bastará dizer-lhe que se tem procedido a reaes melhoramentos. Actualmente possuimos uma bibliotheca com novas installações e duas salas de leitura, para alumnos, com mesas individuaes, e para professores.

— E quanto a galerias de pintura?

— Temos 8 salas novas, onde os quadros estão tendo uma distribuição mais de accordo com seus fins. Além disso, dei a devida importancia ás valiosas doações dos Barões de S. Joaquim, Luiz de Rezende e Conde de Figueiredo.

— E quanto á parte pedagogica?

— Installei, no terraço do edificio, o jardim de pintura, para as aulas ao ar livre, o que é de grande vantagem para os estudos daquella natureza.

O curso de architectura tambem foi dotado de uma grande sala superior a 200 metros quadrados, para o estudo de architectura analytica. Além disso, possue agora a Escola sala especial para modelagem, para anatomia, e mais duas novas salas para o curso de architectura. Como vê, tudo se tem feito para que este instituto alcance os seus fins educativos. E foi no sentido de dar maiores facilidades aos alumnos que se procedeu ás installações para o directorio academico.

Uma das maiores necessidades do nosso Museu de Bellas Artes era uma boa restauração. Actualmente a Escola possue excellente *atelier*, podendo attender, apezar da deficiencia de pessoal, ás necessidades de suas galerias.

— E a collecção Bernardelli que foi offerecida á Escola?

— Ah! foi esse um importante donativo. Estou procedendo á catalogação e conveniente installação, em galeria especial, da obra dos dois irmãos Bernardelli. Aquelle donativo augmentou consideravelmente o patrimonio da Escola.

Mas, infelizmente, nem tudo se póde fazer. As verbas reduzidas não permittem completar-se o apparelhamento material da Escola de Bellas Artes, como todos desejavamos para o proprio bom nome do Brasil. As galerias precisam de novas claraboias e que se adaptam, ao moderno processo de ventilação, para proteger as obras primas que possuimos, e de valor inestimavel.

Além disso, no que diz com o ensino technico, de um instituto desta natureza, bastará dizer-se que não temos ainda nem gabinete de physica applicada e de materiaes de construcção.

— E onde estudam os seus alumnos?

— Sou obrigado a mandal-os á Escola Polytechnica, cuja administração gentilmente nos auxilia no preparo, nessa parte, dos nossos architectos.

Como se vê, a Escola Nacional de Bellas Artes já se encontra em condições de um instituto modelo, dependendo apenas dos poderes publicos desejarem auxiliar a boa vontade, o esforço intelligente, a dedicação de seu actual director para que o estabelecimento attinja definitivamente á culminancia que deve ter no ensino artistico superior do Brasil.

Ildeuco

ALMAS HARMONIOSAS

Santa Rita Durão

Junto aos doces murmurios do Coselha,
Gritou sua integral brasilidade,
Num livro de belleza e majestade,
Do rebanho de Deus a austera ovelha.

Sua obra interessante se assemelha
Aos lindos sonhos da primeira edade,
Quando entra o coração da anciedade
A luminosa e mystica scentelha.

Toda a alma do Brasil nesse aureo poema
Palpita: na desdita de Moema,
Na formosura de Paraguassú;

E, como um largo sopro, todo o anima,
Por entre a pompa heraldica da rima,
A crueldade de Caramurú.

Basilio da Gama

O teu bello *Uruguay* recorda um rio
De aguas sonoras, que se vae cantando
Um canto lindo, suspiroso e brando
Pelos recessos do sertão bravio.

E lembra as flores de um fecundo estio,
E evoca scenas romanescas quando,
Com habil mão, tu vaes emmoldurando,
Em quadros magistraes, nosso gentio.

Da morte de Lyndoia na pintura,
Tua mão de alvorada tem o assomo
E em tua inspiração ha tal altura,

Ganhando da verdade luz tão forte,
Que, parece, comtigo vermos como
"Tanto era bella no seu rosto a morte!"

Claudio Manoel da Costa

No fundo da masmorra humida e fria
Encarcerou esta alma americana
Da alta justiça real a mão tyranna,
Que um odio estupido e brutal movia.

Barbacena, alma turva, alma sombria,
Pintura viva da miseria humana,
De ser, não só canalha e vil, se ufana,
Mas tambem de expressão da covardia.

Cantor sereno e lyrico, alma austera,
A patria, que elle livre desejava,
Foi-lhe da vida a esplendida chimera;

E se uma estrella lhe fulgia á bocca,
A sua fronte dolorosa e brava
A corôa do martyr ainda toca.

Gonzaga

Vate sensivel como a flor de tilia
Desabrochada em noite ardente e calma,
O sonho o enleva, a poesia o ensalma,
— Laços de luz de constellar familia.

O amor lhe foi a mystica vigilia
Da existencia, e esse amor, que encheu [sua alma,
Do martyrio mudou-se-lhe na palma
E em desconsolo da infeliz Marilia.

Poeta de lyra suave, foi seu canto
Como um gorgeio, um limpido trinado,
A que se misturou, por fim, o pranto.

E do doce Dirceu o doce idyllio
Ao luar de Villa Rica começado,
Terminou na tragedia do agro exilio.

Leoncio Correia

Menos simples do que parece...

(*continuação da 1ª pagina*)

voz dura a bem-amada censura:

— Oh! Mauricio! eu bem desconfiava!

— O que? Queres que ella nos roube? Vae deitar-te!

— Vem commigo. Tenho medo!

Voltam para a cama.

— Dize que eu sou mais bonita.

— Cala-te. Estou zangado.

Que juizo faz delle?

Que horrivel noite passaram!

Mauricio por fim, adormece.

A alma dos homens é mais escrava da fadiga do que a das mulheres.

Quando acorda é dia claro. Julieta já levantada diz: "Ella partiu."

— Partiu? E o que te disse?

— Nada. Tomou café e foi embora.

Nunca mais a viram.

Nunca souberam a sua historia. Quem era?

Pequena burgueza seduzida e abandonada? Operaria? Nunca o souberam. Mas ficou presente entre elles, a imagem da intrusa, aviso do perigo que faz correr o sentimento da felicidade, porque inclina á bondade, e que, contra toda ventura, ergue-se a universalidade dos seres que não a partilham, que são os intrusos e os inimigos. A hospede caridosamente recolhida não estragou apenas uma noite maravilhosa, mas mezes inteiros da vida do joven par. Julieta dizia — Iria ella apenas fechar a porta?

Mauricio pensava:

— Não era ella mais bonita?

Julieta estava inquieta. Mauricio tinha compaixão.

E bem vedes que tudo isto não é tão simples quanto parece, porque logo que amamos somos bons e deveriamos ao contrario, ser crueis, para guardarmos intacto o nosso amor!

(Traducção de Sergio Thomaz)

O MONSTRO

Conto de J. ARAMBURU

Deante do espelho, rodeada de frascos de perfume primorosos e aromaticos, Rachel terminava sua toilette. Alisára os cabellos, arranjára as pestanas e pintára as sobrancelhas. A pluma deixou um vislumbre de neve sobre o rosto pallido e o lacre dos labios brilhava como uma ferida. Estava formosa, divina, conquistadora. O espelho não a enganára; a harmonia era perfeita. Ella riu satisfeita, da sua belleza, emquanto esperava a hora de ir ao theatro. Com effeito, aquella noite ia ser a primeira vez que saia com seu esposo. Casada ha um anno, depois da lua de mel, nunca merecera-lhe um agrado. Vivia sequestrada na propria casa. Ella, que imaginára encontrar no companheiro do lar, um homem bom, um esposo exemplar, enganára-se. O marido possuia uma estranha psychologia, que variou redondamente desde a época do noivado, até os dias da intimidade conjugal.

O juizo era exacto e não enganava em affirmal-o. Ernesto Funes, joven advogado, defensor das leis e dos direitos sociaes, era um verdadeiro comediante da sociedade. Elle que pregava a todos, o amor e a justiça humana, os negava no seio da sua propria casa. A contradicção era tremenda.

A bôa Rachel desesperava, pensando nas causas do mysterio. Porque a maltratava?.. Que proposito o levava a fazel-a soffrer todos os dias?... Desconhecia as virtudes do coração e da ternura?... A realidade era angustiosa, porque, sem nenhum motivo, procurava a todos instantes os desgostos os mais crueis e as scenas as mais desagradaveis para aborrecel-a?... Parecia sentir uma immensa volupia em atormental-a?...

No entanto, a pobre creatura, victima silenciosa do martyrio, nunca revelou a ninguem a sua desgraça. Sepultou a dôr em uma resignação commovedora e dramatica. Para todo mundo era uma esposa feliz. O lar era invejavel! Que marido exemplar! Que espirito excepcional! doutor Funes tinha intelligencia e um grande coração.

Agora, porém, diante do successo inesperado do convite cordial, Rachel, esquecia os dolorosos dissabores da experiencia diaria. Ernesto não tardaria a chegar. Jantára fóra e ella o esperava emocionada. No entanto a demora era grande e a desconfiança a fez meditar... Não seria uma pilheria?... Talvez uma maldade?...

Uma surpreza?... Tudo podia succeder na alma mysteriosa e complicada do esposo.

Na realidade, a sorte de Ernesto era propicia, pois dentro de poucos dias seria eleito deputado. O defensor do pobre centralizava a esperança das aspirações collectivas. O homem colhia a victoria e a justiça do merecimento. Ernesto seria outro homem, e, Rachel sentir-se-ia feliz ao vel-o consagrado na obra fecunda de realizar o bem.

De repente, Rachel ouvindo bater o relogio, collocou as joias e perfumou o collo. Depois, passou o lenço pelos olhos humidos e formosos. Olhou a toilette mais uma vez. Nesse mesmo instante sôou um tiro de revolver e o espelho partiu-se em mil pedaços. A emoção insolita arrancou-lhe um grito de terror e a pobre mulher caiu desmaiada.

Na porta entreaberta do quarto com a arma fumegante na mão, Ernesto contemplava impassivel a quéda da esposa. A detonação inesperada acudiu a creada pressurosa.

— Que foi doutor?... que aconteceu?...

— Nada... A senhora quis exercitar o tiro ao alvo e quebrou o espelho... Um pequeno susto... Traga um vidro de saes!

— Ei-lo...

— Bem, retire-se...

— Nada mais?

— Não, nada mais.

O marido, sorridente levantou a cabeça desmaiada e chegou ao nariz o refrescante allivio.

Rachel abriu os olhos, agarrando-se em soluços, ao pescoço do marido.

Não podia falar presa de um pranto irresistivel. O homem fez

O MOMENTO ARTISTICO

— POR — FLÉXA RIBEIRO

Exposições : GEORGINA DE ALBUQUERQUE e PRO'-ARTE

Georgina de Albuquer : Retrato

Nunca, seguramente, o Rio teve uma hora de tão continuo movimento nas artes plasticas como a que passa.

Ainda ha dias tratei da "estação artistica carioca", e hoje volto de novo a cuidar de mais duas exposições.

E' um symptoma excellente, e que attesta com vigor que uma benefica emulação se produz entre os nossos pintores e esculptores: e tudo ás vesperas do salão brasileiro, de caracter official, que se annuncia para o mez proximo. Ao que se sabe, o futuro salão se vae abrir, depois de um triste colapso, num ambiente de reaes esperanças. E agora que o fallecido Conselho Superior de Bellas Artes, tão injustamente malsinado por certos aspectos, renasceu com nova denominação, e que se presume com cara mais cordial, é de prever mais largo e collectivo entendimento entre os homens do pincel e do debastador.

Quando foi da organização do primeiro regulamento *salonista*, depois da revolução de outubro, fiz parte, de parçaria com Paulo Santos, Celso Kely, Humberto Cozzo, da commissão encarregada daquella organização.

E ainda me lembro de terse enviado ao ministro, que o approvou, o referido regulamento, onde por proposta minha se incluira, na feitura dos futuros salões, uma *sala livre* á qual qualquer um poderia facilmente concorrer com um unico documento de sua valia e pericia technica.

De tal sorte, pensava eu ingenuamente, os genios picturaes não mais morreriam aos primeiros vagidos, á feroz recusa do jury de admissão.

Seja como for, o salão official se mostra uma necessidade não só para a educação visual do proprio publico como tambem dos expositores que encontram preciosa e periodica opportunidade para uma visita geral sobre a producção e tendencias dos con frades, além das naturaes comparações inevitaveis entre uns e outros. Tambem para a critica é excellente e rara occasião para juizo analytico de especies, e synthese, de conjuncto, sobre o instante artistico e possiveis novas directivas, como ainda marcação de graus de influencias estranhas.

Muitos acreditam que as successivas exposições acabam por fatigar o publico. Julgo que a educação dos olhos se fará melhor pelo exercicio continuo. Além disso, sómente na variedade se produz a escolha fecunda da qualidade.

Para os que amam realmente a cultura do paiz, só ha motivos para encorajamento a uma frequencia auspiciosa: parece, afinal, que as artes plasticas começam a viver, entre nós, dentro de um clima mais propicio.

De longa data estimo d. Georgina de Albuquerque como das melhores expressões da pintura brasileira. E' sempre com prazer e curiosidade que acompanho a evolução de seu espirito.

Ella veio da comprehensão academica para a impressionista. Ultimamente, na sua mais recente exhibição de arte, havia tendencia gauganiana bem marcante.

Dir-se-ia que, nestes tres periodos, a pintora seguiu como que um movimento normal, numa conquista constante do dominio da forma na interpretação do volume no espaço luminoso, e simplificação das massas.

E' verdade que o seu arlivrismo apparecia como convencional em varias paginas, parecendo que a pintora se havia adstricto a novos preconceitos picturaes, como os dos academicos.

Na exposição do Palace Hotel, d. Georgina de Albuquerque, tocada talvez pela invasão entre nós dos destroços da arte dita futurista, não se sentiu mais dentro daquella continuidade logica. E começou de oscilar sem rumo definido, ora com os vestigios de Gaugain, de onde ha dois quadros em sua mostra de arte, ora á lembrança vária, onde boiavam salvados do impressionismo, ora com ligeiras tachigraphias pastosas no sentido de sua antiga evolução.

E neste ultimo senso, ha duas pequenas amostras saborosas, onde o pincel é livre, e onde a forma foi apresada com justeza, numa vibração sensivel da côr, numa pontuação clara, breve, de pasta posada com segurança. Refiro-me especialmente á Ermida, que se vê no alto do outeiro. E tambem ao trecho da festa popular, ao ar livre, onde as manchas são justas e a atmosphera, menos que na Ermida, tambem se annuncia vivida e envolvente.

Na figura, os progressos são minimos. O retrato principal da exposição não foi feliz. Não só não envolve a figura dentro da atmosphera conveniente, como está recortada a silhueta num fundo que se não mostra em harmonia com o conjunto... Parece uma producção de inicio de carreira.

No grupo — *Na rêde* — ha evidente evolução no entendimento optico da figura de ar livre: e vê-se bem como a artista pinta agora com muito mais interesse, e é capaz de fixar certas modulações da luz de ar livre com retina global, e que cria, no jogo dos reflexos, como á approximação ou fusão das complementares, essa estranha e quasi imperceptivel symphonia de cores, nuanças, tons que se esbatem, em ineditas valorizações que só uma optica sensivel ás menores reticencias vibratorias poderá alçar o tonus chromico.

Claro que se não censura a artista illustre pelo anseio com que procura novos caminhos ás manifestações de suas ideias plasticas! Apenas parece que ultimamente aquella pesquiza se está operando num campo mais intellectual que do sentimento. São, assim, tentativas raciocinadas, e não sentidas.

Em arte o intellectualismo é um perigo tão grande que até as literaturas formadas por aquella energia caem depressa, por falta de vitalidade.

A Pró-Arte representa talvez a mais curiosa organização de vida artistica entre nós. Sua acção é variada e continua. Seus associados têm diversas modalidades apropriadas aos exercicios continuos de uma actividade que visa sempre a cultura do sentimento e das idéas.

Para um observador afeito ao trato diario das manifestações plasticas a exposição deste mez na Pró-Arte é deveras reveladora.

Significa o quanto certos rythmos apressados, e á margem da verdadeira arte, chegam aqui depois que passaram, como moda, de interessar na Europa. Entre nós ficam frios, como paralysados. Tem-se, então, a impressão meio triste, meio esturdia de certos retratos feitos annos atrás, de personagens cujos trajes estão completamente fóra da moda. Em muitos quadros do 3º *salão da Pró-Arte* tive a impressão de album retrospectivo, onde vi chapéos, collarinhos, penteados em desuso...

Não sou, nunca fui contra as innovações. A vida nasce dessa constante succesão. Mas só o sentimento poderá determinar semelhantes analogias ou aproximações. Precisamos não acceitar o figurino tal qual veio de Paris. Vamos ao menos adaptal-o um pouco á nossa realidade interior: e só assim terá vida, participará de nossa *eternidade moral*, ainda que seja em manifestação ephemera.

Do certamen convirá destacar Da Veiga Guinard que além de *O meu amigo*, de modelação bem dentro da forma, de um decalque energico de linha, significa alguma coisa com vida interna, apresenta uns imprevistos peixes decorativos, obra divertida de uma ironia brincalhona. Mais para diante, reponta Frederica Maron, não no retrato que é duro, embora com expressão, mas na paisagem *Paquetá*, onde corre certa vibração atmospherica. O sr. Octavio Pinto, que já notára na Associação dos Artistas Brasileiros, aqui tambem apparece com paisagem urbana de Segovia, de planos bem dispostos, escalonados e onde não falta unidade, á simplificação das pastas francamente pinceladas.

Georgina de Albuquerque: Cavalhada

Para confirmar as affirmativas iniciaes destes commentarios bastará mencionar o caso de d. Noemia Mourão que, trinta annos depois, veio offerecer-nos composição, desenho cursivo de Picasso, da época em que a elephantiasis havia atacado os modelos femininos. Taes estravagancias são acceitaveis para quando se vê pela primeira vez. Quem gostará de ouvir uma anecdota, burlesca embora, contada duas vezes?

Num conceito geral, não se deveria esquecer que é muito mais difficil, e original, construir, no logar e com sentimento expressivo, um nariz do que collocal-o na figura, espichando-o pelo carão abaixo, da nascença ás narinas, num total de quasi 2|3 da face.

A arte deve ser alguma coisa de mais profundo na vida das formas, de revelador do nosso *eu* sensivel, dos sonhos que dormem em nossa natureza, á relação do mundo externo ou então como simples jogo, e — neste caso — brincadeira de mau gosto.

A ultima palavra de Paris

Correio feminino

- Modas e modelos -

PALESTRA FEMININA

O ESPIRITO MODERNO

Anatole France, o mestre que para nos dar um grande bem fez nos antes tanto mal, Anatole France se vivesse ainda devia gostar immensamente da geração moderna. A geração que elle tão bem soube prever e que de algum modo, através de seus livros, formou.

Numa das paginas do Jardin d'Epicure, escreve o habitante da "Villa Said":

"Ha uma coisa principalmente que torna attraente o pensamento dos homens: é a inquietude. Um espirito que não é ancioso irrita-me e aborrece-me".

Entre os espiritos de hoje — refiro-me naturalmente áquelles que têm o martyrio e a delicia de uma vida interior — France não encontraria um só talvez que, pelo motivo allegado, viesse a irritar ou a aborrecer o autor de Thais.

A alma de hoje é toda inquietação, tormento, duvida, anceio.

A vida passa-se toda numa inutil pesquiza de alguma coisa que explique a razão da existencia. E depois vae a gente para a morte, sem ter chegado a saber ao certo para que fim nasceu!

France que era um bom — porque era grande demais para ser máo — teria por certo um pouco de piedade desta geração de hoje, deste espirito moderno que vive eternamente numa ancia louca e vã.

E talvez ao trecho acima citado, vivendo no momento presente, o mestre da ironia houvesse accrescentado: um espirito ancioso causa-me uma infinita piedade...

Porque elle bem sentiu o quanto é dolorosa, desesperadora e vã a anciedade do espirito que busca eternamente aquillo que não existe!

Claudia

* * *

DA MINHA ESTANTE

Separação

(CARLOS EDUARDO)

Aquelle adeus marcou tão fundo em minha vida
Que a minha alma ainda chora aquella despedida.

Quanta tristeza!... O que eu soffri, Deus meu,
Quando Ella murmurou, olhos fitos no céo,
A phrase que era magoa, toda envolta em pranto;
— Adeus! Eu vou partir... E te quiz tanto... tanto...

Partiu! Foi para longe... Esqueceu-se de mim...
E a vida continuou. Só eu não esqueço o fim,
O derradeiro instante da Felicidade,
Que eu suppuz fosse eterna como esta Saudade
Que ficou em meu peito, substituindo o Amor,
O Amor que perfumava a minha vida em flor...

Aquelle adeus marcou tão fundo em minha vida
Que a minha Alma ainda chora aquella despedida...

Dor... o sinonymo de Vida...

SYLVIA PATRICIA

Modelo interessante de (Veaviis) em crêpe de lã preto. Formando a gola, tiras atravessadas em lã branca abotoadas com botões de "nacre" vermelhos. Punhos iguaes.

PASSARO LIBERTO

Meu pensamento, passaro liberto, quebra os grilhões da minha vontade; e indomavel e forte vôa para junto de ti, todos os dias, á mesma hora.

... tu nunca soubeste porque naquelle instante os meus olhos escuros se vestiram de sombras e a minha voz se velou de tristezas...

•

Na torre grande da mesquita soou a decima hora...

Passam graves e serios os fieis para a prece matutina... e o meu amado vem saudado para mim... Aonde vae o meu amado? Não sei... mas a sua voz treme na hora da despedida e eu busco o amor nos seus olhos verdes...

E tu disseste... a tua imagem encheu-me o coração e agora transborda-me dos olhos... nós não nos separamos; todos os dias, á mesma hora, meu pensamento virá buscar teu pensamento...

Soaram dez horas na torre grande da Mesquita... Sobre a tranquillidade de agua-dormente dos teus olhos verdes, debruçaram-se os meus olhos tristes...

Como os nenuphares sobre os lagos.

Os meus labios tremeram... e as tuas mãos magoaram os meus dedos morenos...

No fundo de teus olhos busquei, sedenta, a minha imagem...

E, como no fundo do lago, apenas se reflectiam a pureza do céo e a belleza do dia...

E lentamente... lentamente se foi desenhando em teus olhos uma imagem que não era a minha...

Porque mentiste, amor?

Tu nunca soubeste porque naquelle instante os meus olhos se vestiram de tristezas e a minha voz se velou de soluços...

•

Meu pensamento, passaro liberto, apezar dos grilhões da minha vontade que o suffocam, indomavel e forte, como eu mesma, vôa para junto de ti todos os dias, á mesma hora!

DJENANE

* * *

JARDINS

Quanto me enleva, quanto, um jardim variegado,
Com mil flores bordado a desparzir encanto,
Qual fantastico manto! Entre goivos plantado,
Chrysanthemo dourado ensombra um lirio santo;

Um cacho de amaranto e um cravo nacarado;
Angelicas de um lado e dahlia em cada canto;
Contemplo e não decanto as rosas extasiado!
As flores é meu fado idolatrado: no entanto,

Outras muitas, um dia, eu vi mais bellas ainda:
Myrthes, Zulcica, Ormindo, Yolanda Olga, Maria,
Carmen, Jurema, Lia... Oh! cada qual mais linda!

Amo-as! Adoro-as!... Otelia, Yvonne, Zulma, Glaura,
Vinde todas! Lindaura, a mim tambem e Ophelia!
Tudo é flor! a camelia... a giesta... Helena... Laura...

Bello Horizonte

FLAUSINO R. VALLE

* * *

FRASCO PERFUMADO

Esse pequenino frasco de perfume, apezar de vasio ha muito tempo já, guarda um perfume tão penetrante como se o aroma que o occupou um dia, ainda nelle estivesse! Quando tiro a minuscula rolha de crystal, fico com as mãos perfumadas durante muito tempo; dir-se-ia que a essencia que o enchia penetrou pelo crystal a dentro, impregnando-o para sempre. E como tudo no mundo quanto existe, este pequenino frasco perfumado todo burilado de estranhos desenhos, tem tambem sua historia... uma historia pequenina, suave e doce como o seu perfume, feita de sonhos, de illusões, vividas em horas de uma felicidade quasi divina, horas que tão raramente o relogio da vida registra. Um dia, alguem o notou, perdido entre raros perfumes, numa grande vitrine, seu nome esquisito, lembrou a esse alguem, o oriente longinquo, as suaves geishas de passos lentos: as cerejeiras, floridas, as pontes pequeninas e tão frageis como brinquedos; os velhos pagodes onde no meio Budhas fatalistas recebem a oração dos crentes... Tudo isso passou pela imaginação desse alguem. Comprou-o, e como primeira dadiva de amor passou para as mãos de seu amor! E todas as tardes, quando a noite sorrateiramente escondia o sol agonisante com o seu manto de sombras, o aroma do pequenino frasco de crystal deixava sair como uma lagrima perfumada de orvalho, sobre, o lenço dos felizes namorados uma gotta preciosa. e tudo em volta por muito tempo, rescendia ao aroma delicioso. E mais agora, o frasco burilado de extranhos arabescos, guarda em si um mundo de recordações e sonhos felizes.

Com religioso cuidado, quasi reverentemente, minhas mãos o tocam. Meu pequenino frasco perfumado, burilado de exoticos desenhos, que fazem lembrar o oriente longinquo com os seus mysterios, guarda envolto em teu aroma precioso os sonhos bons, as illusões queridas, toda a felicidade emfim, que me perfuma a vida!

Trad. de

CECILIA MARGARIDA

OS LINDOS TRAPOS

Ahi está um modelo (frente e costas) bem na ordem do dia. E' de "marrocain" preto, tendo um movimento de "écharpe" em "faille" escoceza que nimba o busto fazendo o feitio de boléro. A "écharpe" termina atrás, na cintura, presa por um broche de metal prateado. (modelo Callot)

um esforço para se dominar e retirando os braços, disse:

— Porque choras?

— Ainda perguntas?

— Naturalmente, pois ignoro a causa...

— Oh! Ernesto!... Isso é insupportavel!

— Mas, que ha! Fala!

— Não é preciso explicar... A tua consciencia t'o dirá... O que fizeste é indigno... Quasi que me matas.

— Foi brincadeira...

— Não creio porque é sempre a mesma coisa. Quando não é tiro, são palavras ferinas ou gestos bruscos. Não posso mais, viver a teu lado.

— Já me conheces...

— No entanto, antes não eras assim..

— Certamente.

— Então, porque esta mudança?

— Qual o motivo do teu odio?

— Não odeio a ninguem.

— Não iremos ao theatro?

— E acreditaste?

— Porque não? é uma coisa justa.

— Ingenua!... Querias te divertir? Acabas de dizer que não tens motivo para tanto soffrimento?...

— Ernesto!

— Sim, agora vejo que sabes te enfeitar, trazer sedas e perfumes!

— Arranjei-me para te agradar.

— Não me faças rir!

— Que queres, meu Deus! Estás cansado de mim?

— Deixa-me quieto.

— Não, Ernesto. E' preciso definir esta situação. Um de nós, é demais nesta casa. Tens que ser franco. Se te estorvo, vou para casa de meus paes.

— Como?... Não és minha esposa?

— Sim, por isso, exijo consideração do teu carinho e o respeito ao lar.

— Olha, Rachel, falas demais. Obedece e acabou...

— Impossivel!... Impossivel!

— Que? Verás!... Sou teu marido!...

— Não, não és meu marido e sim um homem que me atormenta sem piedade...

— Diga-me, por favor, o que te fiz? Apenas um anno de casada e a vida a teu lado é um inferno... Sim, um anno de martyrios e soffrimentos... Como me enganaste!...

— Cale-te!... Senão, não respondo por mim!

— Não importa! E' indispensavel que te grite a verdade.

— Não grites! Esqueço tudo. Agora iremos ao theatro.

— Para que, se acabas de representar a melhor comedia da tua vida... Não, vás embora... escuta...

Desesperada, não pôde continuar porque o marido pegou o chapéo e saiu. Eram dez horas. Onde iria?... Ao club? Talvez a alguma conferencia do fraternidade social?... Não sabia. A unica verdade era a horrenda cadeia de angustia. Que fazer para se livrar?... Nada, senão chorar o seu ideal perdido.

• • •

Ao voltar, á meia noite, Ernesto, encontrou a esposa profundamente adormecida... Approximou-se; olhou o travesseiro humido, o rosto coberto de lagrimas, as faces manchadas e o cabello revolto. O monstro sorriu satisfeito de sua obra, não a quiz despertar, deitando-se e em silencio. Apagou a luz e mergulhou nas sombras até o novo dia...

POETAS DE HONTEM

Pranto silencioso

(Thomaz Lopes)

Do meu amor te dei toda a doçura,
Teus ouvidos ouviram a minha voz,
Viste meus olhos cheios de ternura
E a minh'alma sangrando em dôr atroz!

Em dias d'azas, rapidos e breves
Caminaste entre versos e rosas;
Tuas fidalgas mãos brancas e leves
Fizeram, desfizeram cathedraes!

Tinhas a voz sem voz, a mão gelada,
O terno olhar que sempre guardarei!
Venturosa alegria disfarçada...
Foste má e assim mesmo eu te amarei!

Si no teu coração adormecido
Pudesses calcular a minha dôr,
Então verias o que tem soffrido
O meu immenso e desgraçado amor!...

(Do livro "Livro do Espirito")

Amor é dar a paz!

* * *

A força das mulheres é a resignação.

Colméa

Matilde — Icarahy — As suas ultimas cartas não me chegaram ás mãos, nem tambem o retrato; eis todo o motivo do meu silencio.

Dircéa — Você não é importuna, amiguinha; os seus trabalhos têm agradado e vão ser publicados.

Columba — Vou fazer o possivel para enviar-lhe o cliché o mais depressa possivel e fico muito grata pela sua attenção.

Magali — Nunca mais tive noticias suas. Porque?

Nina — Envie o artigo par julgamento; nada posso prometter antecipadamente.

Curiosa — Quem sou eu? Não importa. Alguem que sabe comprehender o soffrimento alheio e tenta amenizal-o Não basta?

Ginette — Não é aqui; queira dirigir-se á Eva.

Yolana — A "Pagina Feminina" reclama a sua preciosa collaboração que é sempre recebida com grande prazer.

Gisèle — *Margarida* — "Un Divorce" é de Paul Bourget. Mas o que ha de melhor sobre esse assumpto são... os artigos de Heitor Lima!

Heim — Póde escrever para a Columna que a carta chegará ás mãos de Claudia.

Hildebrando — Sinto muito, mas os versos enviados estão muito fracos.

M. L. L. — Não foi julgado ainda o seu conto.

Daisy — *Santos* — Vou fazer o possivel para attender ao seu pedido.

Mimi — Não podemos dar endereços nem numeros de telephone nesta secção.

VERA CRUZ

A sabedoria e o Destino

MAETERLINCK

Sim, a resignação é boa e necessaria deante dos factos inevitaveis da vida, mas sobre todos os pontos onde a luta é possivel a resignação não é senão ignorancia ou preguiça disfarçada. Assim é o sacrificio, quasi sempre o braço enfraquecido que a resignação agita ainda no vacuo. E' bello saber sacrificar-se simplesmente, quando o sacrificio vem ao nosso encontro, levando uma verdadeira felicidade aos outros homens; mas não é sensato nem util consagrar a vida á proeza do sacrificio, e olhar esta proeza como o mais bello triumpho do espirito sobre a carne.

(Dá-se geralmente uma importancia muito grande aos triumphos do espirito sobre a carne; e estes supostos triumphos são quasi sempre derrotas totaes da vida).

O sacrificio pôde ser uma flôr que a virtude colhe passando, mas não foi para colhel-a que ella se poz em caminho. E' um grande erro pensar que a belleza de uma alma se acha na sua avidez do sacrificio; sua belleza fecunda reside em sua consciencia e na elevação e potencia de sua vida.

Ha almas que só se sentem viver no sacrificio; mas a verdade é que estas almas não têm coragem ou força para ir em busca de uma outra vida moral. Geralmente é muito mais facil sacrificar-se, isto é, abandonar a vida moral, do que cumprir seu destino moral empregando até o fim a tarefa para a qual fomos creados. E' tambem geralmente muito mais facil morrer moralmente e mesmo physicamente para os outros, do que aprender a viver para elles. Quantas creaturas adormecem assim toda iniciativa, toda existencia pessoal, na idéa que estão sempre promptas a sacrificar-se. Uma consciencia que não vae além da idéa, do sacrificio, pôde considerar-se de olhos fechados e adormecida no pé da montanha.

E' bello dar-se, aliás, é a força de dar-se que se termina possuindo-se um pouco; mas é preparar-se a dar pouca coisa a nossos irmãos quando não temos senão o desejo de dar.

Então, antes de dar, tentemos adquirir; e não pensemos que, dando estejamos dispensados do dever de adquirir. Esperemos a hora do sacrificio trabalhando á outra coisa. Mais cedo ou mais tarde ella soará; mas não percamos nosso tempo procurando-a, sem cessar, no quadrante da vida.

Traducção de
HELÔ

PARA AS MÃES

Não te esqueças que o pae dêve ser o homem a quem teu filho imite; não contes pois os seus defeitos em presença delle; multiplica as suas virtudes.

Veste tua filha modesta e sobriamente; ensina-a a contentar-se com pouco. Não lhe dês coisas superfluas, porque a felicidade na vida não consiste em ter muito, e sim em ter o necessario.

TROVAS.

Segue-me d'olhos fechados,
Que a estrada é toda de luz!
Quanta vez se encontra um cego
Que um outro cego conduz!...

Cae a sombra dos espaços,
Já vae longe e, no entanto,
Ainda ouço os teus passos
Como o murmurio de um canto.

Dizem que amor é loucura'
Tua bocca pequenina,
Hei de a beijar no delirio
Dessa loucura divina.

Forno-Fogão

PEIXE COM MACARRÃO

Prepara-se um peixe ensopado com um molho muito bem feito. Cozinha-se a parte 250 grs. de macarrão, cortado em pedacinhos; passa-se depois na manteiga derretida, sal e pimenta. Tira-se ao peixe as espinhas e arruma-se num prato que possa ir ao forno e untado com manteiga o seguinte: uma camada de peixe, uma de macarrão, uma de queijo ralado, assim até acabar de encher o prato, devendo ser a ultima camada de macarrão, coberta com queijo; vae ao forno para corar.

OVOS SURPRESE

Fazer cozinhar o numero de ovos de que se necessite, descasca-se, corta-se um pedaço em cima, tira-se com cuidado a gemma, enche-se com paté de foie gras, ou em falta deste, com sardinhas ou creme, com presunto e tampa-se de novo com o pedaço que se tirou. Depois colloca-se cada ovo sobre um quadrado de uns oito centimetros, de massa folhada, torcendo-se em cima as quatro pontas. Pinta-se com ovos para corar e vae ao forno quente para assar. Arruma-se sobre um guardanapo.

TORTA DE NOZES

250 grs de assucar, 250 grs. de nozes picadas com cascas, seis ovos, tres colheres de farinha de rosca ou pão. Bate-se as claras bem batidas, junta-se-lhes as gemmas, o assucar e bate-se como para pão de lot. Junta-se depois as nozes moidas e por ultimo a farinha.

Assa-se em tres formas eguaes. Depois de assada une-se com geléa, cobre-se com glacé e enfeita-se com nozes.

A forma deve ser untada com manteiga e polvilhada com farinha de trigo.

Forno regular.

NENA

Proverbios

O amor tudo consegue; põe sempre amor na educação de teus filhos.

* * *

Educar a infancia é approximar-se de Deus.

Cocktail Historico

Danaides — Eram assim chamadas as cincoenta filhas de Danaus, personagem mythologico que foi rei do Egypto e depois de Argos. Conta-se que na noite nupcial, todas as Danaides, excepto uma, assassinaram os maridos, sem que se saiba no entanto o motivo de semelhante hecatombe.

Após tão estranha façanha, as filhas de Danaus foram condemnadas a encher perenemente no Tartaro, um tonel sem fundo.

Danaé — Tinha este nome a formosa filha de Acrisius, outro personagem da mythologia e que tambem foi um dos reis de Argos.

De Jupiter, teve Danaé um filho ao qual foi dado o nome de Perseu.

Foi de um modo romantico e original que Jupiter conquistou Danaé: estava ella encerrada, por seu pae, numa torre, onde o apaixonado deus conseguiu penetrar sob a forma poetica de chuva de ouro...

Diana, chamada tambem Artémis, era filha de Jupiter e de Latona, a rival de Juno. Nunca se quiz casar, embora tenha sido muito amada por sua grande belleza.

Como adorava as selvas bravias, deu-lhe Jupiter um cortejo de nymphas e fel-a a rainha dos bosques e das florestas. A caça era a occupação favorita de Diana, sendo até hoje considerada a divindade dos caçadores

NYA

MANEQUINS VIVOS

PARIS, JULHO DE 1933

Paris vive a hora maxima das elegancias. A's reuniões dos jogos de "Polo" e "Bagatella", aos espectaculos elegantes, ás noites nos cabarets", "Mon Paris" e "1830" as mulheres se apresentam em "toilettes" de uma elegancia e belleza estonteante.

Os tecidos dos vestidos de "soirée" são bellissimos, envolvem quasi todos os corpos numa caricia.

Chatillon, Ducharne, Coudurier e Fructus crearam para esta estação maravilhosos tecidos em seda. Leves e pesadas, opacas, e brilhantes, são todas de uma symphonia de côres vivas e doces.

Os decotes são profundos e inquietantes. As costas completamente nuas exhibem aquellas que foram favorecidas pela natureza, as menos perfeitas recorrem ás tiras cruzadas, "plissés" e grandes laços.

Alguns modelos ensaiam os "poufs" as grandes laçadas e as faixas que acompanham as saias.

As capas são quasi todas de velludo, e as tintas vivas e o brilho incomparavel desse tecido privilegiado permitte um espectaculo feerico!

Os "manteaux" são todos com as mangas exaggeradamente largas facilitando assim os movimentos.

Os velludos foram baptizados este anno com o nome de "velours d'été", mas não muito parecidos com os seus primos irmãos "velours d'hiver"...

O velludo se adapta e se encrusta em quasi todos as outras fazendas, e é por isso que nas collecções deste anno vemos nos vestidos de "soirée" bellissimos cintos feitos em "torsades" deste soberbo tecido.

O organdi marca o seu successo nesta primavera, e é de ver-se essas "toilettes" leves, encantadoras, luminosas nas suas côres variadas encher de graça e alegria as reuniões tão em voga do "Polo" e da "Bagatella".

Como nota de "chic" usam as elegantes fartas "ruches" do proprio organdi do vestido. Ou na mesma côr, ou em tons oppostos, circulam o pescoço preso com laços de velludo curto ou longos acompanhando o movimento da saia.

Esse novo capricho da moda é de uma espiritualidade incomparavel! Augmenta a belleza do rosto dentro de uma moldura colorida "mis en valeur" (como elles dizem) todos os encantos femininos.

O "boa" de pennas tambem resurje das cinzas do passado... Como se vê, estamos no periodo dos adôrnos para o pescoço: "ruches," "boas", e "echarpes".

A moda dos chapéos divaga tanto quanto é possivel. Vemos de tudo, chatos altos, direitos, tortos, e o combate é singular e depende muitas vezes das cabeças que os usam. Não sei quando concluirá o "provisorio" armisticio, mas parece que os "belligerentes" estão destinados a um accordo amigavel e não muito longo...

MARY-LOU

SEGREDOS DE EVA

CONTRA A VERMELHIDÃO DO NARIZ

E' conveniente que a agua para ser empregada seja fervida, que se deixe entibiar e que se accrescente, segundo a tolerancia de cada rosto, agua de lirio, tintura de benjoim, vinagre de tocador, leite virginal.

Depois, e, segundo a qualidade da cutis, procede-se ao seccamento e para que este seja completo applicam-se pós adstringentes se a cutis é gordurosa.

Ao contrario, se é secca a epiderme, passa-se um pouco de vaselina.

Para loções e pulverisações:

Borato de sodio em pó	10 grs.
Agua de colonia	10 grs.
Agua simples	150 grs.

Dissolva-se primeiramente o borax na agua, deixe-se amornar e acrescente-se a agua de colonia.

Estas loções devem ser applicadas mornas.

CONTRA O PRURIDO

Combater a causa que o provoque e usar como applicação local pulverisações de vinagre antisepetico cortado com agua, assim como compressas humedecidas com a mesma mistura.

O licor de Van Seviten cortado com duas ou tres vezes seu volume de agua dá bons resultados.

LICOR DE VAN SEVITEN

Chlhoreto de mercurio	1 grs.
Agua destilada	100 grs.

PARA LAVAR O CABELLO

Tintura de quillay	30 grs.
Tintura de beijoim	12 grs.
Agua de colonia	120 grs.
Agua de mel	120 grs.
Alcool	600 grs.

TINTURA PARA O CABELLO

(Castanho pardo)

Acido pirogalico	1,9 grs.
Chloreto de cobre	3,5 grs.
Acido nitrico	5 grs
Agua destilada	170 grs.

MONNA VANNA

NOSSO SEGREDO...

(Coryna Rebuá)

Ha um singular encanto no segredo
Que envolve o nosso amor e que o enaltece;
Tem sabor do romance cujo enredo
Se anseia ler porque se não conhece...

De que todos o saibam temos medo
E assim, nesse mysterio, elle mais cresce...
Não tem vida de flôr, essa, bem cedo,
Quanto mais escondida mais fenece.

No entanto, que perfume elle ressumbra,
Quando nos estreitamos na penumbra
Que faz ambiente para nos vermos...

Quanta graça lhe empresta este receio
Que nos assalta em perturbante enleio,
Si alguem descobre o nosso amor sem termos...

Em 19 — 7 — 1933.

* * *

De má vontade não faças nada pela infancia.

* * *

Combate o egoismo, fomenta a generosidade.

Occupa a tua vida afim de esquecel-a.

HOME, SWEET HOME

Para as casas de estylo colonial, este pateo encantador, cheio de flores e de sol.

A ultima palavra de Paris

Correio feminino

— Modas e modelos —

ELEGANCIA — GRAÇA — ESPIRITO

MATA-HARI

Poucas mulheres têm sido, na historia de todos os tempos, tão discutidas, tão apaixonada e diversamente discutidas quanto Mata Hari, a estranha e mysteriosa hollandeza, condemnada á morte, na grande guerra, pelo mais vil dos crimes, a espionagem. E porque ella fosse mulher — a eterna culpada de todo o mal que vem ao mundo — é porque a unica voz que devia defendel-a se calou covardemente no decorrer do processo, a esse crime de espionagem, já tão pesado, tão grande para uns frageis hombros femininos, muitos outros foram accrescentados.

Justas ou injustas accusações? Ninguem o sabe ao certo, porque Mata Hari, se traiu uma patria, não traiu o seu segredo de mulher.

Foi esposa, foi mãe; foi dansarina e cortezã.

E porque teria ella abandonado o lar e os filhos pela aventura triste de uma vida de incertezas? Ambição? Maus sentimentos? Vicio? Apenas um destino mais forte que ella devia cumprir. Um destino tragico e impiedoso que a conduziria á morte.

E por certo, nos primeiros annos de sua vida, na tranquilla aldeia de Leeuwarden, florida de tulipas, na provincia de Frise, Margaretha-Geertruida Zelle jamais sonhou as tormentas que o futuro para ella marcára.

Foi a dansa, póde-se dizer, foi a arte que ella escolheu para meio de vida quando abandonou a casa do esposo, foi a dansa, bem mais que a traição, que a conduziu á morte.

A dansa! Não. O amor. Não é o amor que nos conduz sempre a todas as desgraças?

Pobre Mata Hari!

Foi num cabaret que ella conheceu aquelle official que devia decidir do seu destino. Elle apaixonou-se pela sua estranha belleza, pelo rythmo sensual de sua dansa.

Ella amou-o, simplesmente... Depois seguiu-se o drama que teve por epilogo o fusilamento.

Quando no momento da morte, deante do pelotão formado para atirar sobre ella — tantos homens para matar uma só mulher! — um official quiz vendar-lhe os olhos, Mata Hari, num gesto doce, rejeitou o lenço.

Altivez? Coragem? Desafio? Ella, a cortezã, a vil espiã, como dizem os seus accusadores — é tão facil accusar quem não se póde mais defender! — quiz ir para a morte de olhos abertos afim de conservar a ultima visão daquelle official que ella amára e por amor do qual se perdeu...

O unico que poderia defendel-a e que covardemente se calou!

CLAUDIA

FELICIDADE OCCULTA

(Conto de M. F. Leuer)

Laura agitava-se na cadeira, levada pelo interesse passional do film, que passava.

Na tela, o genial actor, approximando-se do primeiro plano, com um olhar ebrio de amor pela heroina, dizia:

— *Por isso, meu amor, que na vida nada póde supplantar o carinho que tudo esquece pelo ente querido.*

Seus labios proferiam incessantemente a eterna oração. Ella, displicente, inclinada sobre o sofá, ouvia-o dizer:

— *Que é a vida sem amor?*

Laura suspirou, fechando os olhos.

Lembrou o longo beijo nos labios... e lembrou a insignificante figura de seu marido, que nunca lhe fallava nesse tom.

Não é que ella não o amasse. Mas sentia que o marido não tivesse um pouco de romantismo e soubesse proporcionar esse véo de illusão que compensa as tristezas da existencia.

Realmente, seu marido, nada tinha de extraordinario: pequena estatura, feições vulgares, cabello á americana com as temporas encanecidas, um bigode que lhe escondia os labios.

Sem personalidade. Olhos myopes, usando uns grossos oculos, tudo isso, depois de doze annos de casados.

O film terminou bruscamente e a luz inundou a sala.

Os espectadores começaram a sair.

Laura, aborrecida com o preço dos lugares, caros como nos cinemas de luxo, saiu e, uma vez na rua, pensou no que tinha que fazer. Era um trabalho torturante esse de esticar o dinheiro para satisfazer o gasto diario.

Ao chegar em casa, Jim, o marido já estava.

O fogão ainda frio e a mesa meio preparada...

Laura o olhou deixando a bolsa e o chapéo sobre uma cadeira.

— Fizeste compras, querida? disse o esposo.

Ella respondeu, com a cabeça.

— Sim, umas tolices!

Em seu intimo uma voz lhe insinuava:

— Olha que pouca cousa! Como é feio e frio o teu apartamento.

E em voz alto continuou:

— Chegaste cedo, Jim!

O marido ampliou um sorriso.

— Sim... O filho do patrão casou-se hoje e nos deram duas horas de folga.. Outra novidade agradavel festejando o facto, o patrão nos disse que ficava sem effeito a reducção dos ordenados, para os que tinham mais de dez annos de casa.

Calou-se e corou até as orelhas.

— Ah!... Esqueci-me que nada te dissera... sobre isso. Não queria te aborrecer. Por isso calei-me... Pois o que te dava mensalmente já era tão pouco... Laura arregalou os olhos e franziu a testa.

— Quando foi isso?

— Ha um anno. Não foi grande coisa, cinco shillings por semana. Cinco moedinhas de prata, nada mais. Supprimi o jornal da tarde, alguns cigarros e outras bobagens.

Seu sorriso era forçado.

— Supportaste isso muito tempo, Jim!

Na voz sentia-se uma censura, mas o tom era carinhoso.

— Ora!

Encolheu os hombros e sentou-se:

— Ora! insistiu. Não era grande sacrificio. Em compensação, tu te sacrificaste por causa do aperto do orçamento.

Com voz tremula, ella respondeu:

— Mas, tu, Jim!

— Estava perfeitamente compensado vendo que podias gozar dessas pequeninas coisas que te fazem feliz.

— E's bom e generoso, Jim!

Todos os tons da admiração, temperada pelo arrependimento, transpareciam nas palavras de Laura.

— E pensar que nunca percebi o teu silencioso heroismo, Jim!

Teve impetos de abraçal-o, mas conteve-se receiando ser ridicula, depois de doze annos de casados.

— Estás exaggerando. E' logico que não devemos aborrecer os outros, com nossas contrariedades. O que teria lucrado dando-te essa noticia?... Nada!... Senão te affligir!... Afinal, sou um velho empregado deram-me outras considerações.

— Quanto tempo tens na casa?

— Vinte e dois annos... Não extranhei isso... Pensei somente que com esse dinheiro podias comprar coisas para ti. Comprehendo que a luta é grande com pouco dinheiro. Poderias ir mais vezes no cinema... Bem... comprehendes?...

Olhou o relogio e se animou.

— Talvez eu não tenha sabido te apreciar como vales. Doze annos que te tenho a meu lado e... Não sei como me exprimir. Parece-me que... Isto... seria ridiculo que tu diga, mas é que te amo mais do que quando eramos noivos.

Laura poz-se a chorar. Nervosamente o marido se levantou.

— Não chores, isso me faz mal!

Fez-lhe a mão nos hombros com um gesto de quem não tem habito de carinhos e disse em tom mais baixo:

— Não te zangues por te ter occultado uma coisa que nos dizia respeito.

Como ella quizesse falar, o marido justificou:

— Parecia-me que deste modo prolongava o nosso noivado sentimental! Não é que seja romantico, mas confesso-te que as vezes quizera ser menos velho, para poder ser mais expressivo comtigo.

Ella o olhou e lhe pareceu que o marido crescia e que sua intelligencia augmentava e... emfim, que era o mais amavel dos homens. O coração batia-lhe apressadamente ante o remorso que se insinuava. Quiz dizer qualquer coisa com toda a ternura que vinha do mais profundo do seu ser.

No entanto, não coordenava suas ideas.

A monotonia dos doze annos de fidelidade inexpressiva se impoz; por ultimo, como prova de extraordinario amor que nella despertava, traduziu seu carinho da unica maneira que lhe permittia a rotina feita segunda natureza.

— Quererias, Jim!...

Parou, sem se atrever completar a pergunta; elle, com olhar meigo tratou de animal-a.

— O que quizeres... Sabes que o teu gosto é o meu!

Os olhos de Laura cheios de lagrimas procuravam timidamente os do companheiro... e, disse:

— Como és bom, Jim!

— Não tanto como suppões! O que ha é que com carinho tudo é facil. O habito nos torna inexpressivos, mas sentimos do mesmo modo.

Para a mulher sedenta de ternura, a scena a levava ao mundo romantico, que em sua imaginação forjára porque a voz do marido recobrava as expressões esquecidas ha tantos annos.

Para mostrar que comprehendia o amor do marido, animou-se e perguntou:

— Queres comer peixe amanhã, Jim?..

— Como te agradeço, querida!

Não digas isto...

Poz a cabeça sobre o peito do marido como que procurando o thesouro invisivel cuja presença não adivinhára durante tantos e tantos annos.

SABER ESCOLHER...

Por MME. MARIA CARVALHO

O costume, conforme já tenho dito, muitas vezes é a mais pratica das toilettes femininas.

Elegante, discreto, elle póde ser usado em quasi todas as horas do dia, sendo apenas necessario modificarmos seu feitio e seu tecido.

Além disso, o costume nos presta optimos serviços em elegancia e economia; por exemplo: se escolhermos uma côr neutra e fizermos duas saias para uma jaquette, ou vice-versa e se quizermos transformar seu aspecto com o auxilio de écharpes, laços, gravatas, blusas claras num dia, escuras ou em fantazia no outro e finalmente com um manteau 3|4, em tom differente, obteremos diversas toilettes, todas ellas chics e originaes.

Vejamos as transformações de um costume de lã angorá beige rosado, de jaquette curta e abotoada e de saia lisa, justa, com duas pregas do lado esquerdo.

— Voltando de uma viagem, elle será usado com um manteau 3|4 amplo, confortavel e de tom marinho; como complemento uma linda écharpe de tricot marinho e beige.

— Para o tennis, nós usaremos sómente a jaquette beige acompanhando um vestidinho ligeiro de frescô amarello-pintinho.

— Para um passeio no mar, ou no campo, poderemos usar a saia com bluzinhas de piqué-listado, ou pull-over de tricot, acompanhadas de boleros do mesmo tecido.

— Para a cidade, usaremos o costume inteiro, fechado, com um cinto de camurça azul-rei e a bluzinha com um grande laço, toda da mesma côr do cinto.

O modelo que offereço hoje ás minhas gentis leitoras, e aliás algumas já o estão esperando, é um modelo pratico e que se presta para estas transformações elegantes.

Tal como está, elle gastará de lã lisa para a jaquette 1m. 30, tendo 1m. 30 de largura.

A saia, tendo o tecido de lã fantazia 1m. 30 de largura, gastará 1 metro.

CORRESPONDENCIA

Toda a correspondencia deve ser dirigida para este jornal, ao gerente *sr. Luiz Ayres.*

Rainha Tigre (E. Rio) — Pela sua opinião, vejo tem muito bom gosto; conforme diz, o seu vestido ficará elegantissimo e o comprimento deve ser esse mesmo.

Amelia R. Fontoura (Conquista) — Já seguiu a resposta de sua cartinha.

Mlle. Innocencia (Sitio) — Para sua edade só aconselho o azul e o rosa.

Odette Linhares (Bicas) — Seu vestido nupcial, póde ser em crepe-setim e os de suas "demoiselles d'honneur" em taffetá rosa.

Mme. Lourdes Pereira (Ericeira) — Já respondi. Resolveu?

Mme. Peraphan (Rio) — Tenha a bondade de me enviar seu endereço em enveloppe sellado e rapidamente enviar-lhe-ei a resposta.

Marilia (Caçapava) — Faça a saia em tecido fantazia e a jaquette em tecido liso; o costume de hoje é bonito; não gosta?

Nair Rosa (Campos) — Pelo correio, mandei o modelo que me pediu.

Yvonne (Rio) — Póde applicar sem receio, no seu vestido verde, as mangas de velludo preto.

Mme. Costa (Petropolis) — Agradecida pela sua confiança. O costume de lã ainda é uma das melhores toilettes de inverno.

Heléne (S. Pedro) — En voyage, vous porterez un tailleur gris avec un manteau vague, raglan, brun foncé, un peus plus court que la jupe; le col peut se remonter á la nuque. Le chapeau en feutre gris, garni de cuir marron.

Tres gollinhas de piqué branco, que darão alegria aos nossos vestidos pretos.

A CURA DE FRUTAS

REGIMENS MIXTOS

Continuando a nossa cura de frutas, diremos hoje que os systemas combinados introduzem uma variedade no processo curantivo conciliando as vantagens de um e de outro.

Assim, a cura de papas e frutas, sem diminuir a purificação, combina a forma alcalina com a acida.

Alterna-se comendo tres vezes por dia papas cozidas e preparadas com azeite, misturadas com um pouco de cebola, e no dia seguinte tres por dia as rações de frutas, indicadas anteriormente.

A quantidade de papa cozida por dia não deverá exceder de libra e mais a duas libras.

Este regimen mixto é indicado contra a acidez estomacal, a acidez do sangue, a obesidade, o artrithismo, as enfermidades da pelle.

Mais nutritivo que o regimem anterior é o de cereaes e frutas.

Não sendo esta cura tão rigorosa como as até agora indicadas, é conveniente para as pessoas que, desejando purificar seu sangue não queiram expor-se a uma debilidade extrema. A facil digestão dos alimentos que a compõem, fazem-na muito recomendavel.

O systema alimenticio pode ser o seguinte:

Para romper o jejum: tres quartos ou uma libra de fruta fresca.

Comida: um prato de cereaes (trigo, cevada, aveia, etc.)

Merenda: De meia a tres quartos de libra de fruta fresca.

Ceia: um quarto de cereal.

Os desarranjos chronicos do estomago, figado ou intestino, encontram nesta alimentação um regimen curativo adequado.

ROSA MARIA

Creação (Mado) em palha preta todo enrolado por uma "écharpe" nas côres beige, preto e vermelho. A mesma "écharpe" envolve o pescoço formando a gravata.

Consultorio de Belleza

Maria Cecilia — Com os Banhos e Applicações de *Parafina* de *Cedib*, asseguro-lhe que ha de emmagrecer em pouco tempo, sem prejuizo algum para a saude.

Ireninha — Não ha de que. Déve continuar ainda algum tempo.

Tiana — *Baume de la Forêt*, ellimina a caspa e fortifica os cabellos impedindo-lhes o embranquecimento.

Lena — Respondi para o endereço enviado.

Florzinha — Afim de corrigir a vermelhidão do nariz, produzida pelo frio, passe antes do pó de arroz, um pouco de vaselina.

Nena — Queira ler a resposta á Maria Cecilia.

Mme. Apparecida — Respondi no numero passado. Leu?

Thais — Use o Crême *Anti Rides* nº 2 e as suas rugas desappareceráo como por encanto.

Abelhinha — Não é nesta secção a sua consulta. Dirija-se á Colmeia.

Aydée — Respondi para o endereço enviado.

Vaidosa — O melhor tratamento para a pelle é este: limpal-a todas as noites com a loção *Radio Activa* de *Cedib;* passando depois o crême *Radio Activo;* verá dentro em pouco a belleza e a maciez de sua cutis.

Heloisa — Não conheço o preparado em questão.

Sévêra — *Vigueur des Seins* encontra-se á venda no Consultorio *Cedib*, á *Praia do Flamengo* 380.

Risa — Não ha de que. Tem se dado bem?

Petite Madame — Asseguro-lhe que com alguns vidros do milagroso *Regulador Aklina*, ficará inteiramente curada.

Euridyce — Queira ler a resposta á Sévêra.

EVA

POETAS NOVOS

Antonio Gabriel

"Fantasia", foi o titulo que Antonio Gabriel escolheu para o seu primeiro livro de versos, que acaba de ser publicado. Nesse volume, elle reuniu trinta e nove poemas, escriptos entre os dezoito e os vinte annos, que revelam, aos nossos olhos extasiados, a Belleza da fórma, a imaginação, o sentimentalismo do seu autor.

Que cada homem encerra em si uma tragedia, não sou eu quem o diz. A tragedia, no caso, é o Destino. Todos o temos traçado. E seria inutil tentar mudal-o. Principalmente, em se tratando de Poetas.

Antonio Gabriel, si fosse machinista de estrada de ferro, faria versos com o apito das sirenes... Porque, em si, a poesia vibra, nas menores particularidades.

Ah! si pudessemos seguir o conselho de Bilac, inserto num album de Martins Fontes: — "Vens, neste dia triste, querido amigo, pedir um conselho á minha tristeza e ao meu desconsolado outomno — e eu te direi, apenas: — Ama a tua Arte sobre todas as coisas, e tem a coragem, que eu não tive, de morrer de fome, para não prostituir o meu talento". Ah! si nos fosse possivel...

Sonha! Mas vive pela indifferença,
Insensivel á luz da propria crença,
Numa inacção mediocre e propicia,

Porque tudo que em vida o Homem semeia,
Tem a inconstante solidez, ficticia
Das construcções ephemeras de areia..."

E o Poeta sonha, e vibra, e soffre, e vive...

E em cada verso seu, uma imagem feliz, uma idéa que prende, uma rima que canta! E a nossa intelligencia acompanha a sua, segue-lhe o pensamento, não deixa que se escape, uma só, das suas imagens.

Antonio Gabriel consegue que o leitor viva os seus poemas, sinta-os, como elle os sentiu, escrevendo-os.

Mas, tudo que fôr dito a respeito de "Fantasia", será pouco. O maior elogio que posso fazer a Antonio Gabriel, é transcrever algumas das suas poesias, para que julguem da sua belleza, os leitores.

SYNTHESE

Nascer. Abrir os olhos para a vida...
Não comprehender o mundo. Rir. Nascer!...
Sonhar uma illusão desconhecida,
Ignorar o Universo... a alma... o ser...

Viver. Vibrar na alegria incontida
Da gloria do primeiro amor... Viver!...
Offertar, como um cego, a taça erguida
Ao dogma transitorio do prazer...

Depois, soffrer. Sentir o Inverno á porta...
Folhas cahidas... Esperança morta,
Incerteza... Nostalgia... Abandono...

Saudade! Recordar, envelhecer,
Dormir sorrindo o derradeiro somno,
Ver que a vida passou... Passar... Morrer..."

SPLEEN

Num gesto pensativo e inconsciente,
Deixo os olhos a errar lá fóra a toa,
Na paizagem monotona e dolente,
Que um fim de Inverno placido nevôa...

Ha pelo occaso triste e commovente,
No cinzento contricto da garôa,
Uma longinqua suavidade bôa,
E uma calma infinita e entorpecente...

E nesse occaso languido e impreciso,
Que envolve o nosso espirito indeciso,
Numa volupia vaga e indefinida,

E' que minha alma vê, maravilhada,
O pouco que me importa desta vida,
E o quanto eu sou feliz por não ser nada..."

ARVORE DE NATAL

Como um bando sereno de aves mansas,
Numa nuvem de sedas e de rendas,
A meninada fita, entre esperanças,
A arvore de natal cheia de prendas...

Na sua ingenuidade de crianças,
Tecendo contos, inventando lendas,
Sonham essas illusorias offerendas,
Que fascinam, a fulgir, por entre as franças...

Assim nós outros, homens, sorridentes
Como aquellas crianças innocentes,
Vamos colhendo, ingenuos solitarios,

Numa immensa piedade enternecida,
Tantos frutos de ouro imaginarios
Na Arvore de Natal da nossa vida.."

CARLOS EDUARDO

SOBRE LISZT

Conta-se que, quando em Vienna, o grande artista foi apresentado a Metternich, a esposa deste perguntou ingenuamente, no decorrer de uma palestra:

— Mestre, tem realizado bons negocios?

Queria ella perguntar se elle estava satisfeito com o resultado de seus concertos.

Liszt porém respondeu com finura altiva:

— Só os banqueiros e os diplomatas fazem negocios; eu, minha senhora, faço musica!

GRAPHOLOGIA

MADAME IGNEZ VELASCO

AIRAM — Natureza calma, complacente justa e sensivel. Apesar da pouca edade já tem em sua graphia, alguns traços bem definidos. Genio expansivo e logura de caracter.

VARSOVIE — Com dezenove annos, já não é tão creança como suppõe... Queira escrever particularmente, enviando o endereço, o seu desejo será satisfeito.

UMA MYSTERIOSA — Graphia um tanto artificiosa onde abundam as letras dissassociadas indicando: desdem, frivolidade e inconstancia. Ha pouca coisa de pessoal, na sua individualidade.

CONDE DE MARIALVA — Letra pouco expressiva, indicadora de egoismo, dissimulação e indecisão, nas resoluções a tomar.

E' inclinado a presumpção e a maldade.

NINITA — Natureza finamente orgulhosa, muito sensivel, constante e vaidosa. E' propensa á prodigalidade e inclinada ao culto das recordações. Quasi todas as letras obedecem a um movimento, ditado pelo coração.

GUELET — Sua letra é de pessoa ordeira, cuidadosa, economica, pontual e justa. Espirito muito ponderado organizador e rotineiro.

Na sua força, transparece mais energia que finura.

ROSA MARIA — Graphia bastante angulosa, reveladora de imaginação fertil, preoccupação de originalidade, amor ao conforto, de viagens e desejo de deslumbrar. Altos ideaes a dominam com uma insistencia inquietadora.

NORA PRADO — (S. Paulo) — Caracter altivo e independente não se subordinando, ao papel secundario, que pretendem ás vezes, distribuir ás pessoas do sexo fragil. Tem grande poder de attracção, despertando, assim, impetuosos affectos a que corresponde com generosidade. Energia e resolução prompta, quando se torna necessaria. Intelligencia clara e alguma cultura intellectual.

SENHORITA — E' pena que não se sirva da intelligencia que possue, para orientar-se na vida. A modalidade do seu caracter muito a tem prejudicado. Nota-se um espirito contradictorio, caprichoso, de quem se habituou ao mando e a ser sempre obedecida. Falta-lhe uma certa bondade, natural nas creaturinhas da sua edade.

FAVORITA — Porque é tão indecisa, nas suas deliberações?

As letras minusculas e as cedilhas, fortemente accentuadas, denotam: inconstancia de espirito, frivolidade e vacillação. E' pouco expansiva tornando-se retrahida, com inclinação para o egoismo.

MARAJA' — Espirito essencialmente pratico, tenaz emprehendedor e de iniciativas. A sua graphia traduz a elevação moral e intellectual, propria dos homens cultos. A maneira de assignar o nome, indica uma personalidade perfeitamente constituida, alliando ao pronunciado amor proprio grande operosidade.

ZE LINO — Rogo renovar a consulta, escrevendo a tinta e em papel sem pauta.

SYOLE — (Bello Horizonte) — A vivacidade da sua ardente imaginação, une-se a delicadeza de seus sentimentos. Alma enthusiasta, avida de emoções fortes e algo sensual. Maneiras polidas e attitudes discretas.

OSCARINA RAY — A letra que me enviou para estudo denuncia uma creatura de vontade forte, mas, exercida com muita irregularidade e inconstancia.

Gosta demasiadamente das exhibições e das apparencias. Cultiva um intenso amor proprio.

DE LA FÉRE — (Petropolis) — Graphia reveladora de um espirito inquieto e torturado pela duvida, mormente, em se tratando dos assumptos amorosos. O seu principal caracteristico é a indecisão e a falta de confiança em si mesmo. Depressão de animo, temperamento doentio e neurasthenico.

O SOLITARIO — Letra de grandes dimensões, ampla, clara, indicando: veracidade de caracter. Amor as artes e queda pronunciada pelas glorias literarias. A assignatura ligeiramente accentuada revela: força de vontade, precisão e senso esthetico.

MISS — Irregularidade nas letras, pontuação mal collocada, falta frequente de accentos, revelando: vontade debil, pensamentos reservados, revestidos de alguma dissimulação e descrença.

Ausencia dos signaes de sinceridade.

IGNOTUS — E' dotado de um temperamento audacioso, tino pratico da vida, inclinando-se para as questões materiaes e especulativas.

Os prazeres sensuaes tem grande imperio sobre a sua personalidade. Caracter variavel.

ROSIE — O seu principal caracteristico é a indecisão e a falta de confiança em si mesma. Grande idolatria ao dinheiro, bondade quasi nulla e vaidade anormal.

EGO — Cultiva um amor proprio muito intenso. As letras maiusculas indicam tendencias commerciaes muito pronunciadas. Notavel fortaleza nos dominios do cerebro. Saude vigorosa. Age muito por intuição, zelando sempre para não perder terreno no lado material da vida.

A. R. S. — Ha na sua natureza inclinação para o artificio, ás exterioridades e a dissimulação. Tem a vontade despotica, tornando-se intransigente com as faltas alheias.

Analysa a vida com muito pessimismo.

GRILLO — Caracter seguro, impenetravel discreção, mantendo seus pontos de vista, independentes de qualquer opinião. Sentimentos ousados e resolutos alliados a um espirito pratico detalhador, adeantado. Uma grande preoccupação o dominava, no momento de escrever.

ENY — Sua graphia revela: amenidade de trato indulgencia, bons inspirações e intelligencia espontanea. Tranquillidade inalteravel de caracter.

YANA — O estudo amplo e detalhado, só em carta particular. Quer enviar-me o seu endereço?

JEANNE — A natureza favoreceu-o de modo amplo e generoso. E' uma creaturinha delicada, intelligente, sincera e generosa. Apresentam-se outras qualidades de real attracção na maneira de assignar o nome: vê-se pronunciada inclinação para o maravilhoso, amor as artes e desejo de independencia, conquistada pelo trabalho.

MARCOS (Nictheroy) — Letra reveladora de uma natureza insatisfeita, impaciente e desordenada. E' uma creatura pretenciosa, que tem um alto conceito, de si mesma.

Falta-lhe a bondade natural. Espirito essencialmente pratico e sem impetos de enthusiasmo.

MARIINHA — Rogo renovar a consulta, escrevendo em papel sem pauta.

SEM VENTURA — Sua graphia de maiusculas estheticas e originaes, revela ampla imaginação, pronunciado gosto pela vida faustosa e um espirito superior. Tem força de vontade e amor a independencia.

BUZO — E' de coração franco e sensivel, pensa com muita precisão e desassombro, estando sempre prompto, a praticar actos de heroismo e generosidade. Caracter independente, não se subordina a influencia alheia.

AVE NOCTURNA — E' notavel o amor proprio que possue, alliado a muita vaidade e alguma ambição. Espirito bastante exaltado propensão a paixões ardentes e exaggeradas. Pouca perseverança nos desejos.

NOSSA MESA

O PONTO DE CRUZ

Entre os innumeros pontos de bordar que tem por fim enfeitar a nossa roupa de mesa, encontramos o ponto de cruz, menos em moda e especialmente inventado para as mãos não muito pacientes.

Com elle podemos fazer, além de enorme variedade de paninhos que servirão para cobrir jarros, pratos ou mesmo para aparador, uma linda toalha com seus guardanapos.

Em linho rosa, a barra toda bordada de azul e ao centro como um caminho de mesa, tambem o mesmo bordado em ponto de cruz, teremos, sem duvida, uma linda toalha. Os guardanapos acompanharão a toalha bordados somente no centro.

Este mesmo ponto servirá para decorar a nossa copa.

Uma copa, cujo aspecto, além de limpo, encante nossos olhos pela ordem e bom gosto, [illegible] muito insignificante, para sentirmos o "swet home".

E já que a belleza em tudo deve existir, tratemos de procural-a e [illegible] empregal-a.

MARIA LUIZA

CORREIO INFANTIL

OS CONTOS DA TIA LILA

NOITE TRAGICA

Frederico Mistral foi um grande poeta francez que cantou a Provença.

Aos oito annos elle era um menino ainda vadio que não gostava da escola.

De vez em quando fazia o que aqui se chama "gazeta" e, o pae aborrecido já o ameaçara de vara.

Uma tarde, em que elle mais uma vez falhara á escola, o pequeno Frederico não ousou voltar á casa com medo da surra promettida.

E lá se poz elle a andar, andar pelo campo á fóra. Andou tanto que já se julgava, diz elle, na America!... Ao ver que caia a noite, sentiu medo e fome.

Nisso avistou uma fazenda, e, á porta da fazenda uma velhinha, muito velha, suja e menos bonita do que a casa em que morava.

O pequeno Mistral falou-lhe o mais amavelmente possivel:

— Bom dia, avozinha! Já jantou?

— Não! quem é você?

— Um pequeno que andou muito, que está com fome e lhe pede uma pousada.

A resposta foi pouco amavel:

— Nesse caso, sente-se na escada para não me estragar as cadeiras.

Acocorado num degrão da escada, amedrontado com o ar de feiticeira que tinha a mulher, a creança arregalava os olhos para o caldo quente e o pão já cortado.

Com voz imperiosa a mulher declarou:

— Quem quizer comer que trabalhe para ganhar.

— E que é que eu posso fazer?

— Ficar commigo no degrão mais alto da escada e saltar commigo. Aquelle que pular melhor e mais longe ganhará a sopa.

O trabalho agradou a Frederico. Chegou a rir baixinho da cara da velha quando visse que elle tinha ganho.

Eil-o pois com a velha, todo contente, a contar:

— Um... dois... tres...

Um pulo... Mas só de Frederico e a velha, que não se tinha mexido, bateu-lhe com a porta no nariz, gritando:

— Vae p'ra casa, gury!

Triste e desanimado, com o estomago vasio, Frederico saiu andando ao acaso. Tinha chegado de todo a noite... elle não achava o caminho e começava já a se arrepender de sua fuga.

No fim de muito andar, refugiou-se afinal numa choupana abandonada onde se esticou no chão para dormir.

Mas eis que, no meio da noite, acordando em sobresalto, viu deante delle tres bandidos, tres bohemios que o olhavam com olhar feroz á luz de uma fogueira.

O pequeno caiu de joelhos:

— Não me matem. Não me matem!

MISTRAL

Melhores do que pareciam sel-o os tres homens interrogaram o pequeno, e ao ouvir a sua historia deram-lhe um pedaço de cabrito assado ao espeto, ali na fogueira.

Acabado o banquete os homens começaram a discutir... Que fazer do pequeno?

Era preciso que elle não descobrisse o caminho que iam tomar.

Frederico, tremendo, esperava a morte, quando um dos bohemios, mostrando um barril sem tampa declarou:

— Vamos pol-o ali dentro... Olhe, pequeno, quando fôr de manhã você comece a gritar que alguem ha de passar e salval-o dahi!

Paf! Agarrado pelo fundo das calças eis o gury mettido no barril supplicando aos céos que tivessem pena delle.

Ora, dali a pouco, com grande terror, elle percebe que um bicho qualquer está rodando em volta do barril e farejando, arranhando a terra, indo e vindo.

Frederico espia por uma frestinha e que vê elle? Um lobo! Um lobo enorme, de dentes de fóra, faminto, com certeza!

Que fazer! Que afflicção!

Se elle percebe que o barril está furado elle dá um pulo e me come, pensa o pobrezinho.

Nesse perigo extremo Frederico tem uma idéa!... Passa por um buraco pequeno do barril sua mãozinha e... agarra o rabo do lobo!

Agarra-o com toda a força!

Sentindo-se preso o lobo quer fugir e sáe da cabana arrastando o barril. Lá vae elle por montes e valles!... Senhores! Que viagem para o pobre Frederico.

Felizmente a afflicção acaba... Pan! O barril arrebenta...

O lobo sae numa corrida louca e Frederico, espantado, se vê sentado num caminhozinho cheio de pedras, um caminho conhecido, a dois passos de sua fazenda!...

Correndo como o fizera o lobo, elle chega logo á casa paterna e vae refugiar-se no collo da mãe, contando-lhe tão extraordinarias aventuras!

Por causa do seu susto e do seu arrependimento perdoaram-lhe a vadiação... mas ninguem, nem os creados nem os paes, ninguem acreditou no que elle contava tão convencido!

— Ladrões! Barril! Lobo!... Você sonhou, meu garoto! Foi o cansaço e foi tambem o remorso que fez surgir tudo isso!

Por mais que Frederico protestasse, ninguem quiz acreditar no que dizia. O resultado dessa expedição foi que em vez de deixal-o na escola da aldeia puzeram-no longe de casa, pensionista num collegio de verdade.

Lá elle estudou bem, ganhou muitos premios e voltou em seguida á sua aldeiazinha de Maillane, onde escreveu as obras primas que o tornaram celebre.

Adap. de Tia Lila

COMO PRINCIPIEI
Hans Stosch — Sarrasani

(Traducção de HENRIQUE FREDERICO RIBEIRO)

Com cincoenta pfennings nos bolsos, desprovido de vestes agasalhadoras ás intemperies do inverno, vestido com meu fino casaco, munido com a bengala de meu progenitor, deixei a minha villa, para vencer o mundo com esse capital.

As portas do lar paterno estavam para mim fechadas, depois de fracassarem todos os esforços envidados por meu pae, bem como pelos educadores por elle indicados, para me fazerem um homem apto ao commercio.

A passos lentos, dirigia-me ao mundo, a neve que imperava, tinha-a em minha fronte. Os cincoenta pfennings como capital inicial, guardava-os como uma preciosidade, afim de possuir esse thesouro por muito tempo. Essa quantia, durou tres dias, em vista de minha alimentação consistir principalmente de "pão e agua"; no quarto dia, encontrava-me no ról dos privados de alimentação, tive que esmolar; batia ás portas dos aldeões, os quaes ás vezes me davam uma fatia de pão, um prato de sôpa, um pedacinho de salame e, muitas das vezes, uma pedrada.

Dirigi-me para Bentshen, em Posen, exhausto, desanimado, immundo esfarrapado e molhado pela chuva impertinente estava resolvido a quebrar a vitrine da primeira confeitaria que encontrasse, para della tirar a quantidade de bolos que pudesse, para satisfazer a fome que me torturava. Postado, ante a vitrine, com a pedra na mão, prompto a fazer o vidro em estilhaços, ouço por de traz de mim, a musica de um realejo, — a melodia, os versos que minha querida mãe cantava. Ella me appareceu nesse momento, e a vi, como outr'ora, serzindo sob a protecção da luz projectada do lampeão de kerozene, as meias de seu "Hans" tão cheio de cuidados.

Deixei cair a pedra, caminhei para deante e bati de porta em porta, e quando se approximou a noite, saudoso de um bom repouso, deu-me vontade de dormir, dormir. Indo ao encontro desses meus desejos, introduzime em uma casa, subi ao sotão. Descobriram-me e, pensando os moradores que tratava de um vagabundo, fui enxotado e perseguido por uma malta de cães até a porta da cidade. O que me salvou nessa perseguição foi a neblina reinante.

Continuei a caminhar no sôlo impregnado de humidade, vencido pelo cansaço deixei-me cair.

Nesse estado de estorpôr, fui chamado á realidade por alegre e ruidosa musica. Avancei em direcção ao logar, de onde partiam os sons e deparei com um circo de pequenas proporções, no Waldrand, proximo á cidade. A orchestra composta de quatro figuras executava os seus numeros e poucos espectadores dirigiam-se ás bilheterias. Algumas horas permaneci parado ante o mesmo e, quando reinou silencio nos carros de moradia do pequeno circo, arrastei-me por debaixo da lona. A agradavel temperatura me fez bem. Num dos cantos descobri, que nas cocheiras, sómente uma pequenina luz distribuia a claridade; nellas estavam os cavallos, uma jaula com dois pequeninos macacos, um cansado leopardo e um urso. Os animaes quasi não se aperceberam de minha chegada, os cavallos, deitados, levantaram as suas cabeças; o urso gruniu; e o cachorrinho Puddel, deu signal, calando-se entretanto, quando lhe presenteei com um pedaço de pão guardado em um de meus bolsos. Este Puddel tornou-se immediatamente meu amigo, e commigo se deitou na palha da cavallariça.

Na manhã seguinte fui encontrado e levado á presença do director, a quem depois de expôr as minhas condições, solicitei um emprego. Embora sem dar muita fé ás minhas declarações promptificou-se em acceitar-me como servente das cavallariças. Tive, pois, a meu cargo os trabalhos mais arduos, com um salario de dez marcos mensaes, casa e comida. Dormia numa das alas da cavallariça, a cama era um montão de palha e o agasalho uma manta dos cavallos.

As refeições não consistiam de differentes pratos, ellas eram recebidas da cosinha da senhora directora numa vasilha, a qual continha coisas que, no primeiro momento, não podiam ser distinguidas. Essas pequeninas refeições tinham logar ao ar livre, nos degrãos das escadas dos carros.

Entretanto, quão satisfeito me senti, quando no primeiro mez, pude recolher á Caixa Economica cinco marcos, o que representava a metade dos salarios percebidos!

No pouco tempo de folga que me sobrava, procurei ensinar ao Puddel, algumas proezas. O animal acceitou, os meus ensinamentos. E, quando por occasião da exhibição do grande programma de Natal, pude apresentar como clown — com os costumes por mim mesmo costurados — esse Puddel, como um exemplo de mestria de adestramento, dansando uma polka ao som de "Im Gruenewald ist Holzzauktion", o director tão satisfeito ficou, que me concedeu uma melhoria de dois marcos e me promoveu á cavalleiro e clown.

Esse, foi talvez o mais lindo Natal, que tenho vivido no circo.

A PROFESSORA

— POR —

MARIA A. VELLOSO

Estou na escola ha seis mezes,
Já sei contar, escrever.
Erro nas contas ás vezes
Mas já sei muito bem ler!

Leio sim... Leio de facto!
Já conto historias tambem,
E, vi da terra um retrato
Num mappa que a gente tem!

Pois, outro dia eu, contente
Com tudo o que já aprendi
Juntei toda a minha gente
Numa classe e, decidi

Repetir o que sabia
Dando a todos a instrucção
Tão necessaria hoje em dia!
E comecei a lição.

Ora, sabe o que fizeram
Bichos, bonecos tambem?!
Nem siquer ouvir quizeram
O que ensinava tão bem!

Um dormiu, outro, brincando,
A lição pouco ligou!
E Ursinho me arremedando
Logo num canto ficou...

Não sabem nada! Não querem
Nem estudar, nem saber...
Sempre bobinhos preferem
Tolos viver e morrer!

Eu porem, não me arrependo
De ouvir bem o professor,
Porque, na vida, estou vendo,
Quem é tolo causa horror

Quero crescer estudando,
Quero saber sempre mais,
Quero viver trabalhando,
Só bens o trabalho traz!

Não conto mais meus segredos
Nada ensino!... Não faz mal!..
Elles são todos brinquedos!
E eu... Sou gente afinal!...

A PEDRA DA GAVEA

RACHEL PRADO

Ao fundo da pria majestosa, branco traço de união entre o verde mar bravio e o agreste verdor da floresta, ostenta o vulto negro que se apruma ufano elevando ao deslumbrado horizonte o seu porte altivo e gigantesco: — a Pedra da Gavea!

Quem a teria baptisado assim? Talvez, um, dentre esses obscuros heróes de que está repleta a costa do Brasil — um desses lobos do mar, de animo arrojado, desconhecido, porque a historia não lhe registrou os feitos.

Um desses valorosos que veiu para a luta com o oceano na ancia de vencer ou morrer!

Ao batel fragil e ao homem anima a mesma fortaleza e a cada arremesso do vagalhão, nova energia os sustenta na refrega.

Se a embarcação voltar volverás tambem impavido, ó navegante, e se a tempestade funesta os envolver roubará até a lembrança do valente nauta, pois que, nem uma taboa do esquife virá contar aos parentes o esforço do heróe e da sua ultima dor.

Quem teria visto essa enorme plataforma, de bojo enorme, e empregando a giria do mar atirou-lhe ao léo o apellido que ficou? — Pedra da Gavea.

Do sopé da rocha até a linha de fluctuação, as briosas marinhas vão e vêm em plena liberdade.

Dentro da matta existe um cordame original: são enxarcias de cipós que prendem o navio fantasma ao solo e os pedregulhos se juntam para impedir o avanço em caso de borrasca.

A propria terra para festejar a presa fez crescer na cumeada, palenas e coqueiros que em donaires gentis se inclinam florescentes.

Sobe-se depois pela escarpa como um marujo a içar-se pelo mastro do paquete.

Até chegar ao tombadilho tem-se que fazer piruetas como um galo amarrado por uma corda ao pescoço e suspenso ao ar. Antes de chegar á amurada, deve-se atravessar a escotilha que é uma especie de tunel para se alcançar a borda da nave colossal.

Quando se está lá em cima tem-se a impressão que o gigantesco barco singra á suave brisa, colleando a enseada.

O horizonte limpido e azul, infunde serenidade e segurança de marcha — experimenta-se a sensação de uma viagem pelo mar e de olhos semi-cerrados eu acalentava a fantasia de ver o majestoso barco de enfunadas velas seguir bordejando uma feliz rota.

Via o velame estalar mais forte na mastreação e a viração tendendo a se tornar impetuosa, na curvatura, além, onde céo e agua se amplexam com juras de amor, rugia o vendaval e tinha que me agarrar, coser-me ao chão senão seria arremessado ao abysmo.

Era a tempestade!

Nuvens cinzentas avançavam afoitas e vinham defazer-se de encontro a abrupta penha e sentiamos na cara a lufada humida que vertiginosa se despencava doidamente na outra borda do abysmo.

Era perigosa a permanencia ali; recrudescia o sinistro, sybilava o vento, estava prestes á desencadear-se o temporal.

Rastejando consegui chegar a garganta por onde seria preciso descer e como dava frente a direcção dos ventos, inteiramente desarvorado, via ondas e ondas de vapores frios e humidos, um zumbido tenaz e agourento um arremessar de folhas, galhos e terra na amplidão immensa.

Aos primeiros ensaios para me metter no precipicio, a corrente de ar fortissima parecia que vinha munida de dedos que me suspendiam, tinha de forcejar com os pés para baixo para vencer a discensão.

O dominio era das attitudes e até a cabeça aturdida tinha-a numa especie de vertigem.

De repente abre-se uma nesga na cerração, pouco a pouco, a ventania abrandou, vim ao solo firme, preferindo viajar em baixo a singrar na altura da "Pedra da Gavia" com tufão.

Tinha sido apenas um sonho que a imaginação bordára na contemplação da majestosa "Pedra da Gavea".

PARA COLORIR

Lá vae Zéquinha todo contente brincar na praia. Vamos ver de que côr vocês imaginam que seja o maillot, os cabellos, o balde de Zéquinha. Não se esqueçam de colorir tambem o céo e o mar. Se fosse vocês coloria o céo de um tom dourado como fica ás vezes á tarde, para não confundir com o azul do mar.

PALAVRAS CRUZADAS

RESULTADO DO PROBLEMA "KILOGRAMMA"

Do problema "Kilogramma", mandaram soluções certas os amiguinhos seguintes: Véra da Silva (Está desculpada por não ter colorido) Alette M. Borges da Costa, Léda Caminada, Maria Isabel de Ataide, Paulo G. de Carvalho, Dirce Siqueira Campos, Roland Tavares Braga, Edenir Costa, Sebastião Azevedo, José da Cunha Valle, Nilza Valle, Juca Telles Netto, Celia Salomão e mais um outro sem nome, Eneida Vidigal Lemos, Manoel de Almeida, Antosinha Fabello, Almiria Nogueira, Teteusinho Nogueira, Dulcy Melgaço Filgueiras (Petropolis) Nilza Torres, Maria do Carmo Bretus, Regina Maria da Silveira Cardoso, Evandro Lemme, Ordylio L. Ribeiro Braga, Nyldio Ribeiro Braga, Hellette de Castro Andrade (Fabrica de Polvora-Piquete. Gratos pelos cumprimentos) Francisco Pinto, Maria Helena O. de Souza, Maria de Lourdes Lessa, O. A. A. (Petropolis) Fraiida Lemme, Wellington P. Sanabio (Socego-Minas) Herminio Corrêa de Miranda (Volta Redonda-E. Rio) Maria Luiza Suppi Villas (Bello Horizonte) Léa Teixeira Fragoso (Olaria), Eda Teixeira Izzo, Carlos Magno Paula, Nelson (Cruzeiro-S. Paulo) Córa F. Pinto, (Bom Jardim) Alina da Costa Reis, Francisca Léa dos Reis (São Vicente Ferrer-Minas), Annita Toscolo, Wagner Bonecker, (Não manda alguns problemas?) Luiz Victor Bonecker, Cleber Boneker, Aldy Cunha, Celeste (Bom Jardim) Amalia Senna (Campos) Léa Pimentel (Bom Jardim) Déa, Nilton Ferreira Touguinha, Anôr Alves Menezes, Marinita Macedo, Paulo Duarte Monteiro, Gelsa D. Monteiro, Maria Luiza B. Sylvia Alves Menezes, Marise Pinheiro, Maria de Lourdes Ximenes (Cachoeiro de Itapemirim), Antonio M. Borrajo (Petropolis)

8) FOLHETIM DO "CORREIO INFANTIL"

CREANÇAS DE ALUGUEL

— OU —

La Puce e Gredine

Por HENRI LAVEDAN

Trad. de Tia Lila

A delegacia não ficava longe dali. Em cinco minutos chegou lá todo o grupo: Pompom, La Puce, Seraphim, a tal senhora e o guarda... O resto do povo desistira em meio do caminho. Entraram.

Uma escadinha a pique, estreita levava ao andar de cima onde havia o escriptorio.

Na sala de espera havia uns homens lendo jornal, fumando, havia tambem um guarda, de pé, sem fazer nada, e, penduradas nos cabides duas capas pretas e dois estojos de revolver; uma bicyclette estava encostada a parede.

Bancos, cadeiras, muitas portas pelas quaes, a todo instante, entrava e saia gente.

Seraphim estava desconfiadissimo!... Sentado num banco, de cabeça baixa, fazia-se pequenino e velho, e La Puce ao lado delle, apesar de innocente, parecia tambem preoccupado.

Em que daria aquillo tudo?

Se alguem o interrogasse que é que elle havia de dizer? Que era filho de Seraphim? Ou confessar a verdade? Ah! louco por isso estava elle... mas se depois disso o deixassem ainda com os Chatouillard, que seria delle? E depois, se o tirassem de lá de casa, Gredine ficaria... Gredine e Pompom... os unicos que gostavam delle e de quem elle gostava!...

Assim pensava o pobre pequeno apavorado de se ver mettido na delegacia. O commissario de policia não os recebera ainda. Devia estar attendendo a alguem na outra sala pois de lá vinham vozes.

O guarda que viera com o grupo chegou-se a um collega e poz-se a conversar a meia voz, mas La Puce não perdia palavra:

Primeiro guarda — Estão demorando?

2º *Guarda* — Parece!

1º *Guarda* — Foi você que trouxe o pessoal que está lá?

2º *Guarda* — Fui.

1º *Guarda* — Quantos são?

2º *Guarda* — Dois.

1º *Guarda* — O que é?

2º *Guarda* — Uma historia esquisita! Você não sabe a casa *Charrier* a grande joelheria da *Rue de la Paix!*

1º *Guarda* — Sei.

3º *Guarda* — Só na vitrine tme milhões em joias!

1º *Guarda* — E' verdade.

2º *Guarda* — Pois imagine que um meninosinho de dez annos mais ou menos entrou ainda ha pouco na joelheria e pediu para *ver* um par de botões de punho que estava exposto. O empregado, espantado de ver, um garotinho assim sósinho pedir-lhe isso, reparou que elle estava mal vestido e, como apesar disso, não havia motivo para accusal-o de crime, respondeu-lhe:

— Você está enganado meu amigo. Não ha nada para você aqui... Esses botões são muito caros!

— Quanto? perguntou a creança.

— Um conto e quinhentos, disse rindo o empregado.

— Está bem eu levo! disse o pequeno.

E, mexendo no bolso da calça remendada e suja, tirou amassados como se fossem lenços velhos, uma nota de um conto e quinhentos mil reis em miudos... Então, comprehende! foi um reboliço na loja... E perguntass

— Como! esse dinheiro é seu?

— Mais ou menos!

— E quem deu? Onde o arranjou?

— Não é de sua conta! Ande! Meus botões, já!

E atirou o dinheiro no balcão. Os empregados não quizeram acceital-o. Elle gritou. Então um dos rapazes da loja disse:

— Ah! é assim! Pois bem nós acceitamos o dinheiro; mas vamos juntos á policia e lá você diz ao commissario donde vem esse dinheiro: quando você provar que o dinheiro é bem seu nós lhe damos os botões. Antes não.

Ahi o garoto quiz se atirar em cima do empregado, houve barulho, juntou gente, eu cheguei... e viemos os tres para aqui... E prompto! Com certeza é um ladrãosinho. E você o que é?

1º *Guarda* — Oh! eu! Coisa menos interessante. Historia de um cachorro maltratado, de uma senhora que o defendeu...

2º *Guarda* — Ah! Você não devia...

1º *Guarda* — Ella conhece o commissario...

2º *Guarda* — Bom! então tem que ser!... Olhe, acabaram...

O tio — Logo a porta se abriu e La Puce que tinha ouvido toda aquella historia com medo que o tomassem tambem por um ladrão, viu sair do escriptorio...

Todos — La Pipe!

O tio — Como! Adivinharam!

Nell — Tambem nós não somos tapados!

Riquet — Estava visto, mentio!

O tio — Pois vocês tem razão... O pequeno desconhecido, de boné de quadrados que La Puce desesperava já de encontrar outra vez!... Era elle! Igualsinho, talvez mais desleixado ainda!

— Está bem, declarou-lhe o commissario. Já que você não quiz dizer como se chama, nem onde mora vae para a prisão, meu rapaz!... Fique ahi na ponta do banco esperando que o carro venha buscal-o.

— E mostrava ao garoto o lugar junto de La Puce.

— Vigie, hein? disse elle ao guarda.

— Não ha perigo seu Commissario!

— E o senhor, continuou o commissario falando ao empregado da casa Charrier, fez muito bem de trazer aqui esse tratantesinho. Muito obrigado. Pode retirar-se.

O empregado saiu, cumprimentando. O commissario viu então o grupo formado por Pompom, La Puce e o cego.

— Isso, o que é? perguntou elle de máu humor.

— Senhor commissario, é por causa de um cão maltratado pelo seu dono... então essa senhora que passava...

— Ah! sim... Não é coisa de urgencia... Espere um pouco!

E entrou para o gabinete.

Logo que La Pipe se tinha sentado, La Puce não pensava sinão uma coisa: aproveitar daquelles minutos para lhe falar. Os dois guardas conversavam mais adeante. Elle se arriscou:

— Então, é você? disse elle.

— Quem é você? perguntou La Pipe.

— Eu? Sou *eu*, ué! a quem você deu cinco mil reis na Praça da Republica. Eu reconheci logo.

— E eu tambem! disse de repente La Pipe. Responda depressa. Onde mora?

— Na rua Prévôt, em Saint Antoine.

— O nome de seu pae?

— Seraphim Chatouillard.

E você como se chama? Que é que você tem com isso?

— Eu queria...

— Pois bem! Chamam-me *Phil* em vez de Philippe.

— Onde é que você mora?

— Em lugar nenhum.

E para mostrar que não queria mesmo dizer mais nada, tirou do bolso o cachimbo e metteu-o na boca, virado para baixo como no dia da Praça da Republica.

Justo nesse instante ouviu-se na escada um barulho infernal: gritos, urros, pancadas.

A porta abriu-se e dois guardas a segurar um homem collossal que se debatia como um furioso.

Todo o posto estremeceu e os guardas correram a ajudar seus camaradas. O commissario appareceu á porta. Pompom poz-se a latir e La Puce, louco de alegria viu pela porta escancarada La Pipe que aproveitando da desordem, fugia sem que ninguem reparasse nisso.... Hein! Estão contentes.

Todos — Ah! estamos!

Diana — Mas aquelle homem que estava esperneando? Que é que tinha feito?

Riquet — E o commissario? quando vir que La Pipe fugiu! Que cara, hein!

Nell — E La Puce? E Seraphim? E Pompom? E a senhora?

O tio — Amanhã. Amanhã

Agora não me lembro de mais nada!

Pépée — Que vontade de ficar mais velha de um dia!

EU NÃO SEI LER

Tres contra um ou o egoismo castigado

PROBLEMA "LAMPADA"

(Composição e desenho de Joaquim Almeida - Itajubá - Minas)

Horizontaes: 1 — Pequeno templo em logar ermo, 5 — Nota, 6 — Prefixo e poeira ás avessas, 7 — Parte principal do Circo, 10 — Um verbo no infinito, 11 — Muito util ás lavadeiras, 12 — Chefe indigena (sem as vogaes), 14 — Alimento sem a primeira, 16 — Aqui, 17 — Moeda japoneza, 18 — Embocadura de rio, 20 — Metade de parenta (expressão familiar), 23 — Ainda que..., 24 — Laço, 25 — O que garante (invertido), 28 — Façanha, 31 — Piano mecanico (plural).

Verticaes: 1 — A' tôa, sem certeza, 2 — Gargalhava, 3 — Sensação desagradavel, 4 — Depois, 8 — Destino, sorte, 9 — Reunião de tres, executado por tres, 13 — Uma syllaba de "pyrotechnico", 13 — Nome de homem (com a ultima substituida por um "p"), 15 — Do verbo "correr", 16 — Carta, 19 — Perde a vida, 20 — Ar em movimento, 21 — Oxigenio electrisado, cheiro agradavel depois das chuvas, 22 — Fruta, 26 — Parenta, 27 — Qualidade optica das coisas, 29 — Geraldo Paiva, 30 — Artigo.

Eduardo Veiga, Nilce Magalhães, Waldir Bessa, Altair Bessa, Aldyr Madeira de Mattos, Maria Noemi Pereira da Silva, José Carlos Salamonde, Roberto M. L. P. e Véra Barros.

PREMIO

Realisado o sorteio, coube o premio ao netinho Sebastião Azevedo, residente á rua Rodrigo Silva, nº. 28 — 2º. andar, nesta Capital. Póde o amiguinho comparecer ao "Correio da Manhã" (Av. Gomes Freire) para receber os 4 livrinhos de historias illustradas que lhe couberam por sorte e offerecidos pela Cia. Melhoramentos de S. Paulo.

SOLUÇÃO DO PROBLEMMA "KILOGRAMMA"

Horisontaes: 1 — Pás, 5 — Pae, 8 — Rotulei, 12 — Eu, 13 — Ri, 14 — "Er" (Erro), 15 — Um, 16 — Propina, 19 — Atei, 21 — Arma, 23 — Nus, 24 — Mal, 26 — Rir, 27 — Cratera, 28 — Ora, 30 — Rir, 31 — Nas, 33 — Lado, 35 Ucha, 36 — Armario, 39 — Cá, 40 — Dó, 41 — "In", 42 — Vê, 43 — Feriado, 46 — Cem, 47 — Asa;

Verticaes: 2 — Ar, 3 — Sorri, 4 — Nó, 5 — Perna, 6 — Al, 7 — Mileancolico, 9 — Tio, 10 — Lei, 11 — Impermeavel, 16 — Pescada, 17 — Platina, 18 — Arranco, 20 — Tó, 22 — Mi, 24 — Mar, 25 — Ler, 29 — Rã, 32 — Ah, 34 — Ordem, 35 — Ainda, 37 — Mór, 38 — Ria, 43 — Fé, 44 — Ia, 45 — Os.

SOLUÇÕES COLORIDAS E DESENHOS ORIGINAES

Temos a satisfação de annotar os desenhos coloridos dos netinhos Maria Isabel de Ataide, Maria do Carmo Bretas, Evandro Lemme, (Kilo e collecção de pesos) Ordyllo L. R. Braga, Nyldio R. Braga, Heliette de Castro Andare (Piquete) Francisco Pinto, Aldy Cunha (Magnifica collecção colorida de pesos) Celeste (Bom Jardim) Léa Pimentel (B. Jardim) Paulo Duarte Monteiro, Gelsa Duarte Monteiro, Marise Pinheiro, Altair Bessa e Waldir Bessa, Roberto M. L. P. e Sebastião Azevedo, o premiado.

AINDA O PROBLEMA "SETTA"

Desse problema recebemos ainda as decifrações dos seguintes petizes: Gunicio da Costa Lima (colorida) Dulce M. Filgueiras, Addilia de Araujo Góes (Já estavamos com saudades), Lucia de Carvalho (Parahyba do Sul), Maria do Carmo Bretas (Setta emmoldurada) Léa Teixeira Izzo (Est. do Itararé) Eda Teixeira Izzo, Gelsa Duarte Monteiro (colorida) Marinita Macedo, Leoni Almeida (Temos muito prazer em contar com mais uma netinha) Sediva Tedoldi Braga (Muqui-E. Santo).

PROBLEMAS ORIGINAES

Damos como recebidos os seguintes problemas: "Bandeira", de Lelio Maciel e "Mala de Mão", da autoria de Herminio Corrêa de Miranda (Volta Redonda-E. do Rio).

CORRESPONDENCIA

Continuamos a acceitar problemas para exame e publicação.

NAS TERRAS EM QUE CÁE NEVE

Que estarão fazendo estes gurys dos paizes frios? Sigam com o lapis os numeros de 1 a 2 e assim por deante, e verão em que estão sentados os meninos.

Estarão occultos na ilha da Trindade thesouros de piratas?

A lenda das riquezas, em ouro e prata, trazidas pelos hespanhóes, do Perú, em 1821. Varias expedições infructiferas para sua descoberta.

Quando os mares foram percorridos em todas as direcções por piratas que commettiam feitos de coragem audacia e tambem de crueldade inauditos, da propria historia dos mesmos eram parte integrante lendas sobre fortunas fabulosas, thesouros immensos, productos de suas rapinas, occultos em lugares só delles conhecidos.

São conhecidas as historias de esconderem os piratas suas riquezas em ilhas hostis, rochedos ou praias desertas e têm sido, de quando em vez, organizadas expedições para se lançarem á procura desses misteriosos thesouros. Quasi todas têm sido infructiferas, mas o homem parece ter prazer em correr atráz de chimeras.

Na longa historia dos piratas figura a ilha de Santa Catharina como um dos esconderijos do grande Morgan, talvez a mais bella e lendaria das figuras da pirataria.

A ilha da Trindade, perdida em meio do Atlantico, coberta por altas montanhas, de difficil accesso, tendo marcos naturaes facilmente assignalaveis, nos seus picos graniticos, estava fadada a figura na historia de piratas como local propicio para ahi serem occultos thesouros. Muitas são as lendas que sobre isso correm. Uma das mais notaveis é a da existencia, no sopé do "Pão de Assucar", de grandes riquezas em ouro e prata, provenientes do Perú. Esta, a historia:

Quando se deu omovimento emancipador das colonias hespanholas da America do Sul, o vice-reinado do Perú foi o ultimo a se libertar. Ahi se concentrava toda a resistencia da Hespanha, sendo necessario, para que se alcançasse a independencia, os esforços conjugados da Argentina, Chile e tambem da Republica da Colombia (Venezuela, Equador e Colombia actuaes).

Tornando-se difficil a situação dos hespanhóes, atacados pelas forças de San Martin e de Bolivar e ainda com as communicações com a metropole cortadas pelo bloqueio da esquadra chilena, commandada por Lord Dundonald, nas fortalezas onde resistiam, reuniram todas as riquezas em ouro e prata existentes no thesouro e na cathedral de Lima, calculadas, então, em seis milhões.

Effectuada a rendição dos ibericos, San Martin, mediante um bom resgate, permittiu-lhes carregarem uma parte do thesouro.

Quando os galeões hespanhóes se retiravam para a patria, em meio á tormentosa viagem, foram assaltados por piratas, travando-se terrivel lucta, na qual a audacia louca dos assaltantes conseguiu vencer o inimigo melhor armado e mais numeroso. Assim, a guarnição hespanhola foi toda morta e o thesouro caiu em poder dos piratas. Esse facto se deu em 1821 e com a larga messe de ouro e prata colhida no assalto, dirigiram-se elles ao porto onde occultavam suas riquezas: na ilha da Trindade. Junto ao "Pão de Assucar", o bello penhasco que é um dos encantos da ilha, guardaram os milhões vindos do Perú.

Pouco depois, entretanto, esses piratas foram capturados por navios hespanhóes e decapitados em Havana, conforme a justiça summaria daquelles tempos para os crimes de pirataria.

Escapou, apenas, um russo que, cerca de vinte annos após, surgia, na Asia, já afastado da sua antiga profissão.

Precisando o capitão de um navio que fazia o commercio de opio, da China para a India, de um marujo, tratou o russo, que mostrava ser grande conhecedor da vida do mar, sobrio e illustrado, apezar de pouco amigo de conversas.

Entre 1848 e 1850, numa das viagens, o homem, quando viajava pelo mar de Oman, enfermou gravemente, pelo que foi internado num hospital de Bombaim. Sentindo seus padecimentos se aggravarem e proximo a sua morte, pediu elle a presença do seu capitão que lhe dedicava estima pela sua habilidade na vida maritima, tanto que o fizéra quartel-mestre do navio.

No hospital, o antigo pirata contou ao capitão a historia do thesouro occulto na ilha da Trindade e deu-lhe um pergaminho com a indicação do local exacto do esconderijo.

Proseguindo no seu commercio, o capitão nunca poude vir á ilha, e varios annos depois, retirando-se da vida dos mares, definitivamente, foi viver em Newcastle, sem tentar achar a fortuna.

Certa vez, conversando com um armador, daquelle porto, contou lhe a historia do ouro e da prata do Perú, sendo, então, armado o *Aurea* que, em 1885 esteve na ilha. Durante vinte e tres dias estiveram elles na ilha, em pesquizas, rebuscando, segundo o mappa, em torno ao "Pão de Assucar", perdendo, nesse trabalho, dois homens e nada descobrindo.

Depois dessa, até 1916, mais onze expedições foram organizadas, todas com resultado infructifero, já pelo perigo que causavam os constantes desmoronamentos de terra, já pela hostilidade do mar, difficultando o desembraque, como, ainda, pelas indicações imprecisas dos roteiros e mappas. A mais notavel foi a do *Alerte*, de E. Knight, que tambem fracassou.

Assim, segundo a lenda, estão, ainda, junto ao "Pão de Assucar", na ilha da Trindade, os milhões do formidavel thesouro da cathedral de Lima, ouro, prata e pedrarias que tornarão seu feliz achador um dos homens mais ricos do mundo.

Nos nossos dias, de tantas difficuldades financeiras, não ha quem queira aventurar-se a ficar millionario?

SYMBOLISMO DOS NUMEROS - O SCENARIO

Os numeros mesmo considerado do ponto de vista positivo, podem apresentar varios aspectos, ou, em relação á sua qualidades, como pares, impares, primos, multiplos e outros, ou, em relação á fórma, como quadrados, triangulares pyramidaes e outros.

O numero seis, de que hoje tratamos, é ao mesmo tempo a somma e o producto dos tres primeiros termos da escala numeral e é o menor de todos que têm dois factores desiguaes. Se, como antigamente, considerarmos perfeitos os numeros eguaes á somma de seus divisores, seis o seria, e quanto á fórma, elle é espherico. Todo interesse apresenta porém o facto de ser elle um duplo ternario, pois como por já revela um estado de equilibrio. O primeiro ternario exprime a involução e o segundo a evolução. A fórmula geometrica 2II R, em que a letra grega representa um numero incommensuravel, mostra a possibilidade de encerrar no circulo seis triangulos equilateros tendo por lado o raio. Kepler, referindo-se ao cubo, que têm seis faces, diz que seis é um bello numero. Newton só considerava seis cores no espectro, tres fundamentaes (vermelho amarello e azul) e tres combinações (alaranjado, verde e violeta) correspondentes aos seis tons musicaes. Seis são as combinações numericas, correspondentes ás seis funcções algebricas, que se compõem de tres grupos binarios, em que uma é opposta á outra. Em crystallographia observam-se seis fórmas primitivas: parallelepipedo, octaedro, tetraedro, prisma, hescaedro regular, dodecaedro rhomboidal e dodecaedro triangular. Os circulos terrestres são seis, artico, antartico, tropicos, equadro e eclyptica.

O Coran diz que Allah creou o mundo em seis dias e a Biblia dá o mesmo numero de dias para a creação.

Entretanto, Philon commenta que os seis dias não se referem á multiplicidade delles, mas ao numero perfeito seis, por ser elle a primeiro que se apresenta egual á somma de suas partes, pois o seu terço, mais a sua metade e mais o seu sexto, parfazem-no, além de ser elle o producto de dois factores desiguaes.

A dyade é a margem da materia fraccionada como ella, e a triade a do solido, que se caracterisa por tres dimensões. São seis as direcções em que um movel se desloca para a frente ou para traz, para cima ou para baixo e para a direita ou para a esquerda.

Segundo Santo Agostinho a perfeição das obras divinas corresponde á perfeição do numero seis, e um dia é reservado á formação da creatura espiritual, dois á da creatura corporal e tres a ornamentação.

A figura que mais symbolisa o scenario é o hexagramma ou estrella de seis pontas, formada por dois triangulos equilateros entrelaçados, o superior branco e o inferior preto, ou o superior azul e o inferior vermelho que são as duas cores extremas do espectro e que indicam belleza, providencia, karma, provação e justiça, a que arithmosophicamente se refere o numero seis.

Ao inverso da petragramma, o hexagramma não póde ser traçado de uma só vez, não podendo portanto symbolisar uma acção, porém duas antagonicas. No symbolismo biblico ha os seis degráos do templo de Salomão, as seis azas dos cherubins, os seis dias nublados do Sinai e os seis dias da creação. A lei hebraica mandava trabalhar seis dias, lavrar terra seis annos e que os escrvos servissem aos senhores seis annos. Ahi apparece o numero seis symbolisando nitidamente a provação, e faz pensar nas seis classes abjectas da lei de Manou.

A imagem do hexagramma se acha bem expressa na flôr de lis, com suas seis petalas, dispostas symetricamente em duas ordens ternarias equidistantes. A flôr de lis é o emblema mystico das virgens, como o hexagramma o foi de Venus.

Entre os christãos é o emblema de São Jorge e da Virgem Maria e ha os seis Mandamentos da Egreja.

Tendo percorrido successivamente a escala numerica até o presente artigo, pretendemos terminal-os no proximo com o numero sete, que apresenta extranhas curiosidades e que Augusto Comte preferia para base do systhema numeral difinitivo.

Varios leitores, aos quaes talvez não sejam accessiveis mais amplas informações, insistem para que não omittamos o denario, que é a base do systhema usual de numeração e o dadenario, de que usavam os Chaldeus na sua numeração, como o attesta a divisão sexagesimal da circumferencia, que nem a reforma do systema metrico conseguiu apagar.

LUCANO REIS

ENSINAMENTOS ÁS MÃES

DR. WITTROCK

O cinteiro só deve ser usado até á quéda do cordão umbilical. E' condemnavel apertar demasiadamente o ventre da creança, para tornal-a mais dura ou sob o pretexto de evitar a hernia umbilical.

Esta compressão póde ser a causa de vomitos e inquietude, pois, impede que a respiração, que no lactante é do typo abdominal, se faça livremente.

Mme. Ondina Bastos Albernaz (Goyaz) — A lingua saburrosa é signal de affecção do nasopharyngeo (naso-pharyngite grippal, defluxo) e não de doenças do estomago. Não importa que nas fezes appareçam particulas de frutas, vegetaes ou outros alimentos não digeridos; isto egualmente não é indicio de mão funccionamento do apparelho digestivo. O mão halito nunca é proveniente do estomago e sempre devido á estagnação do catarrho, quando ha má respiração nasal, amygdalas affectadas ou dentes cariados. E' necessario procurar um especialista em doenças do nariz e garganta e, entretanto, dar banhos de sol, deixar a creança constantemente ao ar livre, habitual-a lentamente aos banhos mais frios, para assim tornal-a menos sensivel.

Mme. Junio Vargas (Paraguassu') — A creança tendo as amygdalas doentes e sendo sujeita a affecções repetidas das mesmas, acompanhadas de accessos de asthma, é necessario retiral-as. Para cura da asthma, convém a vida ao ar livre, os banhos de sol, dados com toda a regularidade, as duchas e as fricções frias, com luva aspera, para irritar a pelle. Tratando-se de uma doença nervosa, a creança deve ser conservada em ambiente calmo, afastada da convivencia de adultos, que egualmente não devem falar em doença, para não impressionar, e abolir do vocabulario a palavra asthma. O peso de 22 kilos, para uma creança de 8 annos é insufficiente: dê um vermifugo e faça tratamento arsenical especifico.

O outro petiz sendo propenso a orticaria (pequenas manchas que comicham, semelhantes a picadas de insectos) não deve comer manteiga, ovos, peixe, chocolate. Dê vermifugo aos outros dois filhos.

Mme. S. Soares (Porto Alegre) — Escreve-nos: "Mesmo de longe, não podemos prescindir de seus sabios conselhos e, é por isso que, aproveitando de sua offerta aos leitores do "Correio da Manhã", viemos á sua presença para, mais uma vez lhe importunar com as nossas consultas. Trata-se de minha filhinha Dulce, de 10 mezes de edade, que ahi no Rio, desde o nascer seguiu sempre sua orientação"...

A's 18 horas póde dar uma sopa de vegetaes, preparada em caldo de carne, e engrossada com maizena.

A' época da sahida dos dentes não importa, nem se acompanha de quaquer perturbação. Os resfriados desaparecem, dando banhos de sol, e deixando a petiz ao ar livre.

O clima do Rio Grande é bom.

Mme. Reis Paiva (Paula Freitas, Minas) — Havendo grande escassez de leite de peito para o petiz de 5 mezes, dê 2 vezes o seio, pela manhã e á noite e 4 mamadeiras de 180 grs. de leite, 1 colherzinha de maizena, 1 colher das de sopa bem cheia de assucar.

Caldo de laranjas 50 a 100 grs. diariamente. Ar livre, banhos de sol.

Mme. Silva (Tijuca, Rio) — O regimen é bom: com 1 anno deve começar a dar carne moida ou picada.

Mme. Hilda Magalhães Pires (Bananal). — A prisão de ventre desaparece, dando frutas, verduras, succo de frutas, augmentando o assucar e diminuindo as rações de leite ou mingáos. A creança vomitando habitualmente, deve dar menores porções, mais amiudadamente, e sob fórma mais consistente (papa).

Mme. Jorge Abinedar (Barão de Vassouras). — O sarampo é uma doença, (em nosso meio) muito benigna, que não necessita tratamento medico, salvo quando se complica (broncho-pneumonia). O contagio dá-se directamente de creança para creança pelos perdigottos (gottinhas que se desprehendem ao tossir espirrar etc). Mande fazer exame das fezes e, assim, constatar a qualidade dos vermes.

Mme. Ella Schallhorn Leitão (Rio). — Escreve-nos: "Tenho uma filhinha de 5 mezes, de nascimento prematuro, isto é, de 7 mezes, que ao nascer pesava 1.250 grs. Até a presente data tenho orientado a sua creação pelo "Guia das Mães". Aos tres mezes ficou privada do leite materno; comecei então a dar-lhe leite de vacca com agua de arroz, nas proporções indicadas no livro"...

Continue a seguir o regimen indicado para 5 mezes.

Mme. M. Ribeiro (Rio. — Leite de mulher gravida não faz mal. O banho de sol, deve ser dado em estando a creança inteiramente despida, podendo começar com 15 minutos e prolongar até 1 hora, por dia.

Substitua mais 1 mingão por uma sopa de vegetaes (creança de 8 mezes). A evacuação esverdeada, com catarrho, que o petiz tem frequente, é manifestação de grippe, com reacção intestinal. A inflammação do nariz, a affecção das unhas, que cairam poucos dias depois de nascer, são signaes de syphilis. A pallidez, fraqueza, o facto de ainda não sentar-se, são egualmente signaes desta doença. O petiz necessita de tratamento especifico.

Mamãe (Rio). A creança vomitando em jacto violento depois das mamadas e perdendo consequentemente de peso, soffre de pyloro-espasmo (espasmo do annel que dá passagem do estomago para o intestino). Estas creanças acabando de mamar, sentem-se como que affrontadas, ficando inquietas, só socegando depois que vomitam em forte jacto.

Acontece, porém, que, perdendo grande quantidade do leite ingerido, sentem fome ao cabo de 1|2 ou 1 hora; dahi a inquietude e choro de seu filhinho. Dê o seio de 2 em 2 horas, durante 10 minutos, administrando 15 minutos antes, 1 colher das de sopa de papa bem grossa de maizena, leite de vacca e assucar (dar com a colherzinha). Escreva-nos.

Mme. G. Costa (Rio). — A prisão de ventre da creança de 1 anno desapparece, reduzindo o leite, augmentando a quantidade do assucar, dando verduras, frutas e succo de frutas em abundancia.

Infinitamente agradecida (Rio). — Regimen para a creança de 6 mezes: 180 grs. de leite de vacca, 1 colherzinha de maizena, 1 colher de sopa de assucar, de 3 em 3 horas. Caldos de laranja 50 grs. diariamente.

Depois de 15 dias, deve dar uma sopa de vegetaes.

Quanto a outra creança é necessario informar-nos a edade, genero de alimentação. O eczema, (empingem) que apresenta no rosto, é signal de diathese exsudativa (irritabilidade da pelle e das mucosas), em consequencia da gordura do leite).

Dê por enquanto apenas banhos de sol e applique pommada de precipitado amarello. Esperamos as demais informações.

Mme. A. A. Sena (Ponte Nova). — O ventre grande nas creanças não é signal de inflammação e sim consequencia da ingestão de muita agua e da flacidez da parede muscular. Não importa que seu petiz de 2 annos e 2 mezes ainda não falle; ha creanças perfeitamente intelligentes, que só o aprendem aos 3 e mesmo aos 4 annos. O regimen de Angelina Maria é bom.

Mme. Theresinha Lovalho (Queluz, Minas). — Quanto aos vomitos em jacto que a creança de 1 mez apresenta, siga os conselhos a Mamãe, Rio.

Mme. Julia Gonçalves (Nilopolis). — Havendo escassez de leite de peito para a creança de 1 mez e 15 dias, dê depois do seio, de cada vez, 25 grs. de uma mistura de partes eguaes de leite de vacca e agua de arroz, com assucar.

Mme. Laura Azevedo (Victoria). — Os oxyurus, vermes pequeninos, como fios de linha, que dão forte prurido (comichão) no anus, só se eliminam, fazendo uma cura completa com Butolan, combinado com clysters de agua vegeto mineral, de sub-acetato de aluminio, diluido com cinco partes dagua.

Mme. Dejamira Silveira (Alagôas). — Nunca se deve usar por muitos dias saccharina, em logar do assucar, que sendo um factor importante na alimentação do lactante, o organismo resente muito a falta ou escassez do mesmo. A creança sendo propensa a diarrhéa, convém provisioriamente, substituir o leite de vacca por Eleodon ou Edel.

Mme. A. Domenico (Campo Grando). — Não importa que as fezes não sejam normaes, uma vez que a creança prospera bem. Regimen para o petiz de 4 mezes: 120 grs. de leite de vacca, 40 grs. dagua do arroz, 1 colher das de sopa de assucar, de 3 em 3 horas. Ar livre, banhos de sol.

Mme. Blanche Gomes Licio (Caxambu'). — A creança sendo nervosa, deve conserval-a todo o dia ao ar livre afastada do ruido e longe das excitações de outras petizes e de adultos. Não deve carregar, fallar, ensinar, fazer festinhas, o que causa a insomnia. A bronchite desapparece inteiramente, dando regularmente banho de sol, e, ao deitar fricções á agua fria, com uma luva ou panno aspero.

V. S. Loureiro (Pinheiro). — A creança recusando a sopa de vegetaes, deve insistir, procurando todos os dias, com toda a paciencia e perseverança, administral-a, que o petiz acabará por aceital-a.

Mme. Lannes (Cantagallo) — Ao seu filhinho de 6 mezes, póde dar 3 vezes o seio, 2 mammadeiras de 180 grs. de leite, 1 colherzinha de maizena, 1 colher de sopa de assucar, 1 sopa de vegetaes (preparação vide Guia das Mães). Banhos de sol, ar livre.

Mme. Juna Vargas (Paraguassu') — A creança de 6 mezes deve tomar 180 grs. de leite de vacca, não diluido, 1 colherzinha de maizena, - colher de sopa de assucar, de 3 em 3 horas. Caldo de laranjas 50 a 100 grs. diariamente.

Mme. Carmen Magalhães (Nova Lima, Minas). — A dentição não traz inappetencia. Deve fazer o tratamento arsenical especifico, (Paroxyl infantil) e dar banhos de sol. Deixe a creança de 9 mezes todo dia ao ar livre.

Ivan Rabinovitch (S. Paulo). — A magreza e prisão de ventre do pequeno Djalmir de 3 mezes, são devidos a escassez de leite de peito. Dê depois do seio, de cada vez 25 grs. de leite de vacca, 25 grs. dagua de aveia 1 colher do sobremesa de assucar. Caldo de laranjas (25 grs.) além de fornecer vitaminas, ajuda a corrigir a prisão de ventre.

Mme. Maria L. Lamas (Pomba). — A edade do filho da ama não importa. A insomnia da creança de 21 dias é consequencia de fome. A creança deve mammar a horas certas, mesmo que, para isto, seja necessario acordal-a.

O nariz entupido é consequencia de resfriado; deite antes das mamadas, algumas gottas do orgyrol. Leite fraco não ha: o que existe é escassez.

Mme. Raposo (Viçosa). — Não existe remedio capaz de augmentar a secreção lactea. Os caracteres das fezes (côr, presença de grumos) não importam, uma vez que o petiz prospera.

Siga o regimen do "Guia das Mães".

Mme. Carmen Maud (Lavras). — Não se deve espremer a grandula mamaria do recem-nascido, sob pena de produzir inflammação e consequentemente suppuração. Não necessita de tratamento; esta inchação desapparece expontaneamente. A inquietude da creança é de outra causa.

NOTA: — Qualquer pedido de orientação sobre regimen alimentar, perturbações nutritivas (gastro-intestinaes) dos lactantes, cuidado geraes necessarios á creança sadia e doente, póde ser enviado ao consultorio do dr. Wittrock, á rua dos Ourives nº. 5, Rio.

Uma historia macabra do seculo XVIII

— POR —

Edgard de Abreu

Dr. Knox, o comprador de cadaveres.

Até ha bem pouco tempo o mundo tinha apenas uma vaga idéa destes nomes: Burke e Hare. Tanto poderiam ser politicos do seculo XVIII como audaciosos exploradores das selvas africanas. Mas o prestigio macabro desses nomes foi exhumado da poeira dos seculos e actualizado por uma obra dramatica — "O Anatomista" — estréada em Londres.

Já não ha, por isso, quem ignore que Burke e Hare foram os famosos irlandezes que aterrorizaram a cidade de Edimburgo com seus brutaes assassinios. Muitos annos depois de commettidos seus crimes abominaveis, as creanças da Escocia eram reduzidas á obediencia por suas mães que, alheias, ás theorias modernas sobre as impressões mentaes da infancia, se comprasiam em lhes metter medo pronunciando os nomes de Burke e Hare. Ninguem que tenha lido ou visto a obra de James Bridie, que foi representada no "Westminster Theatre", de Londres, póde subtrair-se ao horror que sentiu a população de Edimburgo náquella época, tão terrivel é, e impressionante, a vida daquelles homens, que se comprazium em matar, em troco de algumas libras, proporcionando, assim, "materia" para a mesa de um anatomista.

O desejo de conhecer anatomicamente o corpo humano foi obstado através de muitos seculos, principalmente por parte de objecções religiosas, e dos governos, que não permittiam o accesso legal da "materia" que requer o anatomista. No entretanto, o enthusiasmo dos cirurgiões foi superior a tudo, e de uma maneira ou de outra obtiveram sempre os corpos necessarios. E' curioso assignalar que já em 1506 a Escola de Medicina da Escocia pedia ao governo que lhe fossem entregues os corpos dos condemnados a morte com o fim de realizar nelles estudos para instruir os demais, compromettendo-se a escola a pagar os suffragios por suas almas, para os quaes chegaram a construir um altar na egreja de St. Giles. Pouco a pouco foi sendo permittido aos medicos realizar estudos nos corpos dos condemnados e dos que morriam de morte violenta, desde que ninguem reclamasse seus cadaveres.

Mas a medida que os conhecimentos de anatomia cresciam, a necessidade de corpos era urgente, e no seculo XVIII surgiram os "resurreicionistas", homens que violavam as sepulturas recentes para levar os cadaveres para os "amphi-theatros".

Apezar do grito de morte aos "resurreicionistas" e do horror com que o publico olhava aos que se atreviam a perturbar o descanço dos sêres amados, o negocio continuou. As portas dos cemiterios eram arrombadas e havia homens que, ao cair da noite, penetravam nelles com um grande sacco ás costas, para sair pouco depois com sua macabra presa.

Os medicos pagavam bem e não faziam perguntas. Quando a necessidade era muita, os proprios estudantes de medicina, animados por um grande fervor scientifico, realizavam pessoalmente a profanação, convencidos de que a salvação do proximo enfermo justificava o sacrificio dos cadaveres.

Alguns cirurgiões mandavam vir cadaveres não só de outras cidades longinquas da Inglaterra bem como da propria Irlanda, mas como tinham que vir em navios de vela, e levavam, por isso, muito tempo de viagem, só podiam proporcionar repulsa quando chegavam aos seus destinos.

A Escola de Medicina de Edimburgo esteve em evidencia nas primeiras décadas do seculo XIX, e entre seus mais famosos professores se encontrava o doutor Robert Knox, a cujas aulas de anatomia affluiam centenas de alumnos. Era um personagem impressionante, tanto por sua figura como pela maneira com que explicava suas lições, captivando os seus ouvintes, que o chamavam "Knox, primus et incomparabilis". Era um homem robusto, que tinha o rosto marcado pela variola, que lhe havia atrophiado um olho, trajando-se a rigor, segundo os figurinos da época. Um de seus antigos alumnos, o dr. Henri Sonsdale, que escreveu sua biographia, assim narra o seu perfil inconfundivel: "Jaqueta escura sobre um collete bordado, calças apertadas dentro de botas de verniz, gravata lisa, presa a um collarinho alto de pontas viradas, alfinete de ouro, e uma pedra coruscante no annel, que tantas vezes se sujára entre visceras putrefactas".

O dr. Knox declara muitas vezes a seus alumnos que nunca lhe faltaram cadaveres para estudos, e que os pagava muito bem. A sua despesa orçava em 700 libras por anno.

Os estudos desse medico foram bem succedidos até o dia em que começou a receber "provisões" de dois vagabundos irlandezes, Burke e Hare, que lhe forneciam cadaveres em sua residencia, situada em Surgeons Square n. 10.

Os corpos eram especialmente frescos, mas não apresentavam signaes de violencia, e não despertavam por isso suspeita alguma. Estes dois homens viviam em um casebre meio derruido de Tanner's Close, proximo de Grassmarket. Hare tinha uma hospedaria miseravel, na qual havia fallecido uma pobre velha pensionista do exercito, chamada Donald. Como tinha uma divida de quatro libras esterlinas, pensou Hare poder pagar as mesmas subtraindo o cadaver da mulher. Assim fez, vendendo o corpo da velha, obtendo no negocio 7 libras e 10 shillings.

Estes dois homens, que se fizeram tristemente celebres, como os dois assassinos mais crueis de todos os tempos, procediam de logares differentes da Irlanda, ligados, apenas, pelo destino que os irmanára no crime. Depois de algumas aventuras, se encontraram de novo em Edimburgo, onde Hare vivia com uma mulher, de má vida. A grande quantidade de dinheiro que haviam obtido com facilidade do dr. Knox, animou áquelles homens a procurar mais cadaveres, mas as difficuldades e os riscos da entrada nos cemiterios não os animavam. Decidiram esperar que morresse mais alguem, mas a espera foi por demais longa e aborrecida, e por isso resolveram conseguir os cadaveres por um meio mais rapido: o assassinio! Sem nenhum escrupulo moral procuraram victimas entre os miseraveis da cidade, a quem attraiam até seu pardieiro onde, depois de embriagal-os, asphyxiavam-nos, sem deixar signaes de luta ou violencia.

Durante um anno proseguiram seu odioso commercio, até que se descuidaram um pouco na selecção dos desgraçados que deviam aprovisionar o amphitheatro do dr. Knox. Segundo declaração do proprio Burke, nunca sentiram remorsos, e como os corpos desappareciam rapidamente, nunca tiveram medo. Pouco a pouco foram se despreoccupando, até que o cadaver de uma bella rapariga vagabunda foi reconhecido por um dos alumnos do dr. Knox, que procurou saber de Burke como a mesma havia fallecido, obtendo do criminoso a falsa allegação de que morrera embriagada. Esse facto poz de sobreaviso a policia até que um dia se desmascararam.

Burke foi enforcado, seu cadaver foi parar á mesa do anatomista, e seu esqueleto é guardado num museu.

PALAVRAS CRUZADAS

DE LUCIA DE O. BARROCA — RIO

Horizontaes: 1 — Cidade da antiga Chaldéa, 3 — Adverbio, 5 — Edade, em francez, 6 — Nome antigo do Amu-Daria, 8 — Ave dentada (fossil), 13 — Figura Heraldica, 14 — Prefixo latino, 15 — Carta, 16 — Nota antiga, 17 — Letra do alphabeto grego, 19 — Consoantes, 20 — Prefixo, 22 — Ilha do Estado do Paraná, 23 — Magrissimo (termo popular), 27 — Medida da Argella, 28 — Ilha da India, 29 — Lado do navio voltado para o vento, 30 — vogaes.

Verticaes: 1 — Arraia pequena, 2 — Represa das aguas, 3 — Matizado de diamantes, 4 — Pimenta da Guiné, 5 — Interjeição, 7 — Artigo, 9 — União, 10 — Pronome, 11 — Rio da Siberia, 12 — Gracejou, 18 — Fruta, 19 — Deus dos Assyrios, 21 — Prefixo, 22 — Pronome, 23 — Tempo de verbo, 24 — Ilha do Cabo Verde, 25 — E'poca, 26 — Conjuncção.

SOLUÇÃO N. 5

ACRÓSTICOS ENIGMATICOS

Proseguindo em nosso proposito da divulgação de "Acrósticos Enigmaticos", referida com os devidos esclarecimentos em o nosso numero de 23 do corrente, apresentamos, hoje, 3 problemas da mesma natureza.

Como seja necessario uma numeração a cada um desses trabalhos, para facilitar referencias, subentende-se com a numeração 1 o problema anteriormente publicado, isto é, o que continha o conceito "... mau humor constante..."; damos as numerações 2, 3 e 4 aos que, hoje, se seguem; e numeraremos, consecutivamente, os que, no futuro, publicarmos.

nº. 2

Qual o leitor que o problema
Resolve sem mais detença:
— Qual o artista em cinema
Que pede sempre licença ?

nº. 3

Parte minima de inglezes
Póde escrever o francês;
E parte ha de francezes
Que nunca ouviu o inglês.

nº. 4

Em defesa destas plagas
Darei o sangue, contente...
Então, por que tu me indagas
Se sou audaz e valente ?

Solução do nº. 1: RABUGICE, do que nos enviaram soluções certas: Augusto C. Bandeira Falcão, Arranha-céo, Ramiro Braga, Francisco Lessa, Sylvio Coimbra (Barra do Pirahy), Ubirajara Pontes de Queiroz.

Marca-se, por isso, a cada qual dos solucionistas acima 1 ponto, marcação que será analogamente feita em relação aos solucionistas de cada problema de hoje e de todos os que publicarmos até 22 de outubro proximo vindouro, publicando-se até 14, de domingo a domingo, as apurações parciais; e divulgando-se a respectiva apuração total em o nosso numero do domingo seguinte, isto é, em 29 de outubro deste anno.

Publicaremos, prévia selecção, os "Acrósticos Enigmáticos" que nos forem enviados.

REGRAS ESPECIAES

a) — Dicionarios adotados: — Simões da Fonseca (edição antiga) — Fonseca & Roquette (2 volumes — Silva Bastos (2ª edição) — Sinónimos, de Bandeira — Chompré (Dic. da Fabula), Enciclopedia e Dicionario Internacional.

b) — Deve ser escolhida uma só palavra, uma locução nominal ou verbal, sob verificação nos dicionarios acima, com limite de 14 letras, para que, no máximo, a poesia não exceda de um soneto.

c) — Não se admitem sinónimos de sinónimos.

d) — Cada "Acróstico Enigmatico" deve apresentar sempre um conceito que será grifado na altura em que estiver na poesia.

e) — o sistema ortográfico empregado nos versos deverá condizer com o da palavra encoberta.

f) — As presentes regras poderão, prévia publicação, ser ampliadas, segundo as necessidades indicadas durante a divulgação a que nos propomos.

Tod a correspondencia sobre soluções, originals de "Acrósticos Enigmáticos" e informações a este respeito deve ser dirigida á redação do "Correio da Manhã".

A NOSSA CASA

J. CORDEIRO DE AZEREDO

Eis uma casa de campo. Varanda á frente, dando para a sala de visitas e para o gabinete. E' para um casal sem filhos; não tem muitas peças, mas são todas amplas. O gabinete, com muitas estantes embutidas, em toda a extensão das paredes lateraes tem communicação com o quarto, a sala de jantar e a de visitas. Uma pequena rouparia com prateleiras para roupas de cama, serve de passagem e ligação da sala com os quartos e destes com o banheiro. Ha nesta casa apenas tres quartos: um de casal, outro de hospede e, o ultimo, de creada. Esta planta póde ser dividida perfeitamente em tres partes: o serviço do qual fazem parte a cozinha e o quarto de creada, ligados por uma pequena passagem que dá accesso á sala de jantar; a parte social, ao centro e, á direita, a ultima. A sala de jantar é uma das peças mais importantes da casa, pelas suas dimensões e pela sua situação, dando para um optimo pateo.

Ha na habitação particular uma serie de detalhes que não precisam ser feitos na occasião da construcção para não a encarecer: são detalhes que podem ser executados em qualquer época, sem prejuizo da architectura das plantas. Muita gente, para baratear a casa, procura diminuir o tamanho dos commodos, quando poderia diminuir simplesmente os detalhes. Ora, estes podem, como dissemos, ser feitos em qualquer época, ao passo que as dimensões da casa não poderão nunca ser augmentadas, sem exigir uma reforma completa, custando isso muito dinheiro. O simples facto de um quarto ter mais um ou dois metros quadrados não é que encarece a obra visto que isso não traz nenhum augmento de installações parcellas, que pesam nos orçamentos: a electricidade é relactivamente a mesma; não ha accrescimo de installação sanitaria, de gaz e de agua. Naturalmente se o augmento passar de certo limite tudo augmentará; uma lampada pode ser sufficiente a um commodo pequeno, e deficiente a outro grande. Nesta casa, por exemplo, na sala de jantar não poderá haver uma só lampada; além de um ponto ao centro com quatro secções, deve haver arandellas nas paredes, mais ou menos a 1,80 de altura, servindo não só para embellezar como illuminar artistica e efficientemente a sala.

O problema da construcção hoje é difficil. As necessidades modernas accarretam problemas que não são faceis de resolver. O da illuminação é, no ramo da engenharia, uma especialidade como o é o do cimento armado; já se não chama o electricista installador para collocar um pendente em cada commodo com o seu interruptor atrás da porta, que a pessoa tem que se levantar da cama para manobrar e voltar no escuro.

Esta casa foi estudada com a preoccupação de economia, mesmo porque não se comprehende hoje grandes dimensões em coisa alguma. Por isso escolhemos um estylo rustico, proprio mesmo para campo. Internamente, não ha senão simplicidade. As paredes são apenas caiadas, o soalho é de taboa larga sem tabeiras, morrendo de encontro ás paredes. E' muito nosso cuidar bem do soalho, escolhendo desenhos lindos, imitando parquet, em casas baratas. Ora, que adeanta um soalho muito caro para ficar escondido pelos tapetes? Numa obra, onde se não deve fazer economia é no material constructivo, mesmo porque só se entende por economia o bom emprego delle. Ninguem, por exemplo, ha de querer encurtar a verba nos alicerces, porque seria incoherencia economisar ahi para gastar em paineis adamascados das salas de visitas.

O armario em geral é uma peça cara; occupa espaço e não fica barato. Nesta casa os armarios são simplesmente de prateleiras, sendo tapados apenas por uma cortina de panno, de correr.

O pateo, que dá maior encanto á casa, póde ser feito de muitas maneiras com pisos de variadissimas formas. O que ahi figura é para ser em lages grandes e pequenas irregularmente collocadas e com um pequeno espaçamento entre ellas para plantar grama. O pateo é cercado de uma mureta larga e baixa, com 0,80 de alto por 0,60 de largura. Ao centro póde ter uma fonte artistica; dos lados, bancos cavados dentro da mureta, etc.

POETAS CAPICHABAS

— V —

Por JOSE' VICTORINO DE LIMA

Eu me achava em Manhumirim, no Estado de Minas Geraes, em julho do anno passado, a serviço da minha modesta profissão.

Transferido daquella cidade mineira para esta cidade espirito-santense, antes de vir fixar residencia aqui, fui até á Cidade-Presepe — que é a nossa linda capital, banhada por uma das mais encantadoras bahias do Brasil. Durante a minha pequena estadia em Victoria, uma pleiade de jovens intellectuaes entendeu de me prestar uma homenagem no Salão da Academia Espirito Santense dos Novos, cenaculo de letras existente neste Estado. Fui recebido officialmente pelos sympathicos academicos. Falou em nome da Academia, o poeta Abilio C. de Carvalho, moço culto e de um futuro risonho. Na minha pequena saudação, tive o devido cuidado de aproveitar a opportunidade que se me apresentava para desenvolver considerações a respeito da invasão do materialismo scientifico no espirito dos moços de hoje e fiz então um apello aos meus collegas no sentido de trabalharem abnegadamente pelo engrandecimento das letras no rincão capichaba.

Muito satisfeito fiquei naquella sessão porque o meu appello encontrou éco no coração dos meus illustres confrades. Não tardou a ser inaugurado em Victoria um Gremio Literario, cujo patrono é a figura veneravel do grande mestre — Ruy Barbosa.

E assim, pelas iniciativas de seus abnegados filhos, o Estado do Espirito Santo é hoje uma Federação onde cada capichaba possue no intimo uma scentelha de civismo.

Inicio hoje os meus commentarios com o poeta Antonio Pinheiro. Trata-se de um moço que vem vencendo, no terreno ingrato da literatura, com bastante facilidade. O que mais o caracterisa é a sua força de vontade.

E' um grande enamorado da arte. Adora a pintura.

—

O poeta é o producto da arte na glorificação da propria arte. E aquelle que não consagra a arte que immortalisou Vanloo é um sabio que representa o valor da pintura na arte. Não ha arte sem poesia; não ha poesia sem arte.

Antonio Pinheiro, num momento de inquietação, escreveu um terceto que vale elucidar o seu espirito de rapaz experimentado na vida. Elle não admitte uma sociedade viciada.

Tem razão o Antonio Pinheiro.

Desprezo os bens que existem sobre a [terra:
Amores... Faustos... Tudo o que ella [encerra,
pois tudo é impuro é lama envenenada...

Mas o poeta só é mau quando está encolerisado. Elle ainda acredita na psychologia dos sonhos. E que é o Sonho? — Simplesmente a transmigração dos nossos pensamentos evolutivos. Pensamos durante o dia e sonhamos durante a noite. E o poeta foi, é e será sempre um eterno sonhador.

Eil-o idealizando das melhores juntinho daquella que tomou o seu coração.

"Se algum dia, querida, o nosso sonho
tornar-se realidade, o céo, risonho,
ha de a fronte aureolar-nos de es- [plendor!..."

O sonho de um poeta é uma esperança que se desenvolve mentalmente.

Esperança... Illusão sempre risonha...
Luz que illumina o olhar do moribundo,
chiméra encantadora de quem sonha..."

Todo o individuo que pensa é um escravo do pensamento. E o pensamento é o guia dos que vivem de pensar no que os outros pensam.

Antonio Pinheiro em creança consultou um velho Peregrino a respeito de seu futuro. Se elle soubesse, naquella época, que tinha vindo ao mundo para ser poeta, não necessitaria de saber qual o seu destino. O destino do poeta se resume nisto.

Mulheres!... Flores!... Musicas!... Um cachorro!... Uma corda... e um pouco de soda-caustica... e nada mais.

Foi no tempo em que eu era lindo menino:
— Chegára ao lugarejo onde eu morava,
um velho negromante que apregoava
do povo conhecer todo o destino.

Fui vel-o, sem tardar, pois me encan- [tava
saber o meu porvir. O Peregrino
a quem Deus concedera o dom divino,
com pausa e gravidade me falava.

Falou-me do presente e do passado...
Depois, em tom solenne e compassado,
com extranha voz e singular maneira,

chamou-me: "Vinde ver vosso futuro"!
E eu vi, num globo de cristal escuro,
o sinistro sorrir de uma caveira..."

Outras poesias do mesmo autor: "Indecisão", "Desillusão", "Supplica" "Transcendental", "Nosso Amor" e "Fim Supremo".

Ruy Côrtes é um poeta que tem produzido bons versos. Não me vem á idéa de já ter lido que um ferreiro tenha chegado a ser poeta. Pois bem, o Ruy foi por direito um bravo ferreiro daquelles bons. Cansado do sopro de um folle e do bater constante de um martello quente como ferro em brasa, abandonou a ferraria para estudar odontologia. Dedicou-se com grande amor aos estudos e, praticando ao mesmo tempo, não tardou a ver coroado de exito os seus esforços. Já é um cirurgião dentista de Alegre concertando dentes e obturando cárie de seus clientes. Os meus sinceros parabens pelo successo. Esperamos agora do Ruy versos differentes. Por que? — dirão os leitores. Porque tem já seus 32 annos resolveu chegar á realidade biologica. Está casadinho de novo. Já é um grande enredo para a sua proxima producção, não? Esperemos confiantes os versos realistas. No seu "Manifesto" apresentado ao concurso do "maior poeta moço do Espirito Santo" elle deu inicio á sua biographia.

Entre os poetas moços desta terra,
Incluiram, ha dias, o meu nome.
Que blague!... Até meu fraque abriu as [abas...

Preciso protestar: isto me aterra!
Pois não sei como me apresente e dome
As bellas eleitoras capichabas.
Estou pensando... E o meu leitor que [diz?

Eu tenho a vida cheia de gravetos
E a alma doente... de sonhos e de histo- [rias
Quanto ás letras, não sei em que mais [fiz:
Se rabiscando quadra e sonetos
"Ou assignando letras promissorias."

Mas preciso dizer ás eleitoras
Que não se enganem sobre o que mereço.
E' já bastante o peso que carrego...
Tenho idéas que são as causadoras
Do que soffro, por isso que não peço
Nada emprestado para pôr no prégo.

Não tive professor. Minha vidinha
Foi sempre de pobreza e dissabores.
Vejam como estudei: (Ninguem se ria).
Historia — com filhos da Candinha,
Arithmetica — em nótas de credores,
E grammatica — numa ferraria.

Hoje, concerto dentes e, por praga,
— Creio — o dinheiro foge-me das vistas.
Por isso, eu versejar para os patetas...
Mas, segundo a opinião de Rubem Braga,
"Sou o melhor poeta entre os dentistas,
Sou o melhor dentista entre os poetas".

Comtudo, eu não pretendo ser eleito.
Pelo que disse, é bem de acreditar
Numa pilheria que a ninguem magoou.
Mas, se ainda alguem não fica satisfeito,
Espére um pouco: — agora eu vou mos- [trar
Uma prova provada do que sou:

Certa vez, quiz ser critico de arromba.
E arranjei uma phrase que pegou.
De tijolos chamei os meus sonetos,
(isto é: menos os meus). Mas oh! que [bomba!
O azar do meu castigo não tardou:
Nesse dia, eu vi sete gatos pretos.

Foi a conta. Pois vejam: — não liguei...
Por isso, convencido, zombador,
Puz-me, calmo, a expremer os meus [miolos...
Fiz seis sonetos. Mas, quando acabei,
Olhei... pensei... terão algum valor?
E vi que havia feito seis tijólos...

Os seus principaes versos: Manifesto" "Sangue verde", "Meu poema para você", "Chiméra", "Praga de mãe", "Carta nº 1", "Carta nº 2", "Soneto" "A coruja", "Lago tranquillo", "Corações", "Vesper", "Poema da dor e da ternura" e "Terra capichaba".

—

O futuro do Estado do Espirito Santo é deveras risonho. A nossa mocidade estuda de verdade. Já não se limita aos estudos obrigatorios nos estabelecimentos a que pertencem. Não. Vão além. Organiza gremios literarios, festivaes artisticos e realiza conferencias literarias pelo interior do noso Estado. E' a mocidade que desperta da lethargia a que estava submettida. E é desta mocidade estudantina que esperamos dias auspiciosos. Porque indiscutivelmente ella será o leme que deve guiar a mentalidade da nossa gente adormecida pela indifferença e pelo despreso a tudo aquillo que diz respeito aos nossos costumes.

Vejamos o grito de confiança do poeta Nilo Apparecida Pinto:

Hoje, volto glorioso da Cruzada:
Trago a bandeira altiva desfraldada,
Ostento o meu brazão de triumphador..."

—

O joven poeta Nilo Apparecida Pinto é fraco em questões de amor. Talvez a sua pequena edade seja o factor primordial da sua falta involuntaria. Deixa-se ficar horas a fio olhando a "*Zinha*" da rua Coutinho Mascarenhas e esquece os loiros da victoria para só admirar aquella creatura divinal que é o objecto mais precioso da sua existencia.

Vens!... Iremos gozar, num Paraiso,
A doce primavera de teu riso
Na noite enluarada de teus olhos!..."

E' um grande ciumento, o autor de "Dona Esperança".

Eu era o rapazinho mais bisonho
Que andava pelas ruas do lugar!...
Certa vez ella achando-me tristonho
Abriu-me as portas verdes do seu lar...

E vivemos, os dois, num céo risonho....
E prometteu-me nunca me deixar!...
Ella era a flôr de séda do meu sonho
E tinha um corpo branco de luar!...

Porém, um dia, num adeus sombrio,
Deixando, atrás, o nosso lar vasio,
Partiu despetalando um malmequer...

E, só depois quando eu me vi sozinho,
Foi que meu pobre coração velhinho
Lembrou-se que a Esperança era [mulher!!..."

Outros versos: "Falenas", "No paiz da illusão", "Fervet Amor", "Primavera", "Gritos no deserto".

Muquy — E. E Santo. 20-7-1933

NOS INTERVALLOS...

Pierre Frondale fez representar em algumas sessões no theatro de "l'Atelier", uma peça sua intitulada "Le fils de Don Quichote".

Apezar da "mise em scéne" admiravel de Charles Dullin o successo não foi grande coisa. A divisão dos lucros entre autor e director tambem não foi muito favoravel. Frondale é impulsivo, Dullin é teimoso.

Já na distribuição dos papeis começou a discordia entre os dois.

— Ah! dizia Frondale. Para este papel que falta me faz Lucien Guitry! E para este outro... ah! se Sarah Bernhardt estivesse viva... E assim continuava a sua cantilena. Dullin já impaciente, levanta os braços para os céos!

—

— Oh! Ouça: é muito simples... va fazer a sua distribuição no "*Pére Lachaise!*"

—

Adelina Patti certa vez chegando á Paris foi visitar Rossini, e para mostrar ao maestro os progressos de sua garganta privilegiada senta-se ao piano e arrulha com voz fresca um pedaço da opera do musico italiano: "O Sitio do Corintho."

Quando a cantora acabou de cantar os ultimos gorgeios, Rossini approximou-se todo commovido e lhe disse com o seu fino e doce sorriso:

— Como cantaste bem minha querida! De quem é esse trecho?

CAMBISTA

O JORDÃO

Esse rio bemdito, cujas aguas lustraes nascem no Anti Libano, vem descendo suavemente, num percurso de setecentos kilometros, até desembocar na bacia do Mar Morto, a 364 metros abaixo do nivel do Mediterraneo. Percorrendo toda essa vasta região deserta, entre escarpas vulcanicas e

mattaria verde, atravessa o lago Tiberiades, da pesca milagrosa, indefferente á civilização, ás lutas dos povos e á decadencia dos espiritos.

Os barbaros, em sua passagem pela terra de Deus, tudo desmoronaram. O tempo implacavel completou-lhe a obra destruidora, mas o Jordão silencioso, alheio á maldade dos homens, continuou a fertilisar a terra abençoada, saciando a sêde das caravanas, nas infindaveis jornadas pelas areias millenarias.

* * *

Corria o decimo quinto anno do imperio de Tiberio Cesar sendo Poncio Pilatos governador da Judéa, quando veiu Jesus da Galiléa ter com João para ser por elle baptizado. Porém João impedia dizendo: Eu sou o que devo ser baptisado por ti, e tu vens a mim? E respondendo Jesus lhe disse: Deixa, por ora, porque assim nos convem cumprir toda a justiça. Elle deixou. E depois que Jesus foi baptisado, saiu logo para fóra dagua; e eis que se lhe abriram os Ceus; e viu o Espirito de Deus, que descia como pomba e que vinha sobre elle (*S. Matheus, cap. III, ns. 13*)".

Desde essa época remota, as aguas puras do rio se tornaram sagradas para os filhos de Jesus, e o logar desse acontecimento foi assignalado por uma cruz, que os seculos destruiram.

Dahi as peregrinações dos crentes, através dos mais invios caminhos, para derramarem sobre a cabeça aquellas aguas santas.

As peregrinações eram feitas com os maiores perigos, porque os beduinos errantes atacavam as caravanas de fieis, no deserto, ceifando vidas e levando os bens que encontravam. Mas apesar de todos os obstaculos, jamais deixaram os christãos de visitar, com a mais elevada veneração, esse silencioso recanto da terra, que teve a ventura de ser o berço da fé catholica e que, ainda hoje, continua isolado do mundo, conservando a sua quietude e o respeito das gerações.

O Jordão, solitario, ha de correr eternamente entre aquellas orlas de vegetações verdes, fertilisando a terra e saciando a sêde com as suas aguas abençoadas que ha 1930 annos, João pregando o baptismo para a remissão do peccado, espargiu sobre a cabeça do primeiro evangelisador do christianismo.

Lago Tiberiades, formado pelo Jordão.

MARIO ACCIOLY

O MOMENTO SPORTIVO

Por FAUSTO TORRENTS

Na samana a findar houve mais caso de attrito entre auxiliares da secção sportiva de um matutino e directores de um club da Liga Carioca, por não terem estes acceitado como valido os ingressos fornecidos pela Liga, para entrada livre no campo em que se desenrolava uma partida do Campeonato brasileiro de bootball profissional.

De vez em quando apparece um incidente desse genero.

O jornal attingido estrilla, publica uma nota sobre o facto, mas apparece um outro director do mesmo club que pretende dar uma satisfação, ou vem um officio meloso e.. acabou-se!

Fica-se á espera de outra gentileza...

Existe ainda nos club cariocas muito director que pensa que o *permanente* que o chronista apresenta á porta, para entrar num campo em que se joga uma partida, sem pagar entrada, é um signal de summa liberdade com que os poderosos procuram ajudar *os rapazes da imprensa*. Julgam que se trata de um favor enorme, uma mercê regia, uma distincção rara.

Poucos são os que comprehendem o valor da publicidade gratuita que alcançam por intermedio das columnas das secções sportivas dos diarios, que teriam suas rendas enormemente augmentadas se fossem cobrar, como se faz para o commum da materia paga, o espaço que dedicam exclusivamente aos interesses dos clubs.

E' verdade que o jornal tem até certo ponto, o dever de manter uma secção sportiva bem informada e bem orientada, afim de servir ao leitor com fidelidade e com honestidade. Mas ha uma differença enorme entre a informação util que o jornal deve ao seu publico, e o enorme bagaceira com que os clubs atulham as mesas dos chronistas sportivos, sem que nem sempre ao menos as notas enviadas tenham o classico pedido com uma pontinha de gentileza: "*Pede-se e agradece-se a publicação*".

Na difficuldade de se distinguir sempre entre o que deveria ser paga pelos clubs e o que aos jornaes compete divulgar, nós, da imprensa, adoptamos o criterio de não cobrar nada.

Seria, porém, muito razoavel que limitassemos a um determinado espaço, por semana ou por quinzena, a publicidade livre para as notas enviadas pelas secretarias de cada club.

Se o fizessemos, a reacção viria immediatamente e o jornal que adoptasse esse criterio seria, provavelmente, barrado em mais de um de nossos grandes campos.

Quando chega a hora de retribuir, até certo ponto, esses favores, é fatal encontrar-se a má vontade de algum dirigente ou de algum *importante*.

Não nos referimos, é claro, a todas as directorias, nem ás directorias todas. Nesses corpos dirigentes dos clubs ha sempre uma heterogeneidade pasmosa de mentalidade. Ha o cavalheiro e o grosseiro, ha os dedicados ao lado dos parasitas, encontram-se valores reaes a par de mediocridade enfatuadas. Não é difficil prever de que lado vem sempre a intolerancia, a mesquinharia e a sovinice.

No que diz respeito ao modo de tratar os representantes da imprensa os clubs divergem entre si em mais de um ponto. Ha os que enviam o convite permanente para todos os jornaes, agencias, revistas e pamphletos, sem esquecerem o "Tico Tico", o "Parafuso" e cremos que até o "Diario Official"; — outros, grosseiramente, insistem em que o convite é só para as reuniões sportivas, e não para outras festas; — outros negam "permanentes" ás agencias telegraphicas, sob o pretexto de que o serviço dellas é pago pelos jornaes; — e ha ainda os que, de vez em quando, indignados contra qualquer attitude de determinado jornal, cassam o convite que lhe haviam antes enviado.

Sobre esse assumpto temos algumas observações que vamos reproduzir para estarrecimento desses importantissimos senhores directores de clubs.

Queremos nos referir ao que se passo em Montevidéo, onde o football, é, por assim dizer, uma instituição nacional.

E' difficilimo, na capital uruguay, obter-se um ingresso gratuito ou um convite para um jogo official. Por occasião, ainda ha pouco, da memoravel disputa da "Taça Rio Branco", alguns membros da delegação brasileira que solicitaram convites para pessoas de suas relações ali residentes tiveram occasião de ver com que difficuldade houve que lutar.

E note-se que as autoridades sportivas uruguayas foram incansaveis em gentilezas e em solicitudes para com seus hospedes, desdobrando-se todas em esforços para tornar a estadia da delegação brasileira a mais agradavel possivel, como de facto o foi.

Pois bem! Cada jornal diario de Montevidéo — e elles são mais de uma duzia — conta com dois permanentes para o redactor sportivo principal e um auxiliar, dois para o photographo e um ajudante, um para o director e sua familia, com direito ao pavilhão official, e ainda um para o gerente!

Além disso, na vespera de cada jogo, cada "*chefe de pagina*" recebe dez ou doze entradas communs, para as tribunas do Stadium, podendo distribuir como quizer esses bilhetes de entrada livre!

Todo o rigor das bilheterias, que chega ao ponto de não se venderem entradas antecipadamente para evitar fraudes, desapparece quando se trata de servir a imprensa, auxilial-a em sua missão, e retribuir-lhe um pouco, sem desembolso e sem desdoiro, o muito que ella faz pelo progresso do sport e, portanto, dos clubs.

—

Acaba de sair do prelo o livro de Floriano Corrêa: "*Grandezas e Miserias do nosso futebol*".

O titulo é enganador. Quasi nada se lê, na obra "Marechal da Victoria", sobre a "*grandeza*" do football brasileiro. Em compensação, as *miserias* enchem-lhe as paginas, numa documentação quasi completa, que não traz novos elementos para bem se julgar do que são as mentalidades dominantes no meio, mas que alinha, repete, multiplica indefinidamente casos e mais casos concretos em que a podridão de certos individuos é exposta á luz do dia.

Narrando, phase a phase, a sua vida esportiva, Floriano nos põe em contacto, em cada pagina, com typos os mais abjectos desses muitos que por ahi andam enfeitados com o titulo de "paredros" ou arrastando na lama o nome de "*sportsmen*".

Poucas figuras sympathicas procura o livro engrandecer. Quando uma apparece, o autor logo se volta para as outras, as depravadas. Com um pessimismo talvez justificado, aflora elle de leve as "*grandezas*", para revolver demoradamente todo o lado das *miserias*.

Num aspecto, porém, a narração é felicissima. E' quando o autor abandona os individuos para tratar da obra perfida das multidões anonymas. O ambiente dos disse-que-disse, das intrigas sussurradas, das vilanias nos cochichos, e das paixões dos torcedores, esse é sentido através de toda a auto-biographia do *player* mineiro.

Por detraz dessas massas anonymas que tecem os enredos e as perfidias sente-se bem a acção collectiva volta-se depois contra elle para leval-o comsigo na mesma onda que elle agitou.

Para quem conhece a vida intima, antiga e moderna, do football carioca e paulista, o livro não traz grandes novidades. Não serve como obra de escandalo, como muitos esperavam que fosse. Não é tambem uma lição para a hora presente, porque por si só essa obra não póde alterar a face sportiva da nossa terra, onde ainda pontificam as mesmas figuras que perpassam pelas paginas que Floriano escreveu.

Porque é preciso que se diga que todos os factos que o livro narra, podem repetir-se hoje, e hão de se repetir fatalmente, emquanto o football brasileiro estiver obrigado a aninhar em seu seio determinados individuos.

Tudo o que o livro diz sobre o que foi sempre entre nós o "amadorismo" já era mais ou menos sabido, embora sem nomes e sem cifras exactas.

E tudo ainda poderá continuar do mesmo modo emquanto se julgar que a simples adopção do profissionalismo franco, legal, reconhecido, basta para curar de uma vez essas miserias do nosso football.

Contenuamos convencidos, depois da leitura do livro de Floriano, de que o profissionalismo foi apenas o primeiro passo para a moralisação que se impõe. Foi o primeiro, mas não é o mais importante. Impõe-se, antes de tudo, a sinceridade de propositos dos dirigentes, a implantação de um regimen de absoluta justiça e principalmente uma grande dose de sportividade para todos: directores, jogadores, juizes e publico.

Não se póde evitar um movimento de ampla sympathia para com o autor, quando elle insiste em apresentar aos olhos do leitor os casos dos innumeros jogadores que, depois de endeusados e mimados, foram atirados á miseria, abandonados, por seus antigos *patrões*, e entregues á vida de verdadeiros *párias* do sport nacional.

Sobre isso, o livro tem paginas berrantes de indignação e emocionantes pela verdade brutal que ostenta.

—

No principio, no fim e porque não dizel-o? principalmente no meio, o livro de Floriano Peixoto traz paginas ou linhas ou simples sentenças dos irmãos Varzea. Constituem elas a porção mais s[illegible] da obra, sendo de lamentar apenas a parte historica do football brasileiro estejá ali dosada tão homoepathicamente.

Os dados technicos e a parte propriamente de polemica estão traçados por mão de mestre, sentindo-se perfeitamente que a pena que escreveu o prefacio ainda andou espargindo, por aqui e ali, ao longo das paginas e paginas do livro, algumas verdades rutilantes de sinceridade.

A mesma pena promette-nos para breve uma nova obra, sobre assumpots de foot-ball nacional e estrangeiro.

Esperaimol-a com sinceridade.

Emquanto ella não chega, contentemo-nos com o livro de Floriano.

Antes do tratado, [illegible]amos o manual. Lacerda antes de Reclus. O abbade Moreux antes de Einstein. O F. I. C., antes de Braunschwig.

—

Voltam a raiar algumas esperanças de pacificação nos sports nacionaes.

Antecipando-se a um movimento que terá que vir mais cedo ou mais tarde, já se busca por novos caminhos unir novamente esforços em beneficio da obra commum, para que não se perca, o pouco de bom que já temos construido.

A tarefa é das mais difficil, não só pelo estado agudo a que chegou á crise, como tambem porque as paixões ainda estão muito vivas.

Resolver a scisão existente por meio de medidas de urgencia, interesseiras, só servirá para estabelecer um armisticio fugaz, findo o qual a luta renascerá ainda mais accesa.

Só mesmo uma amnistia completa, não outorgada de uns para outros, mas de cada um para si mesmo, poderá ainda realisar algo de duradouro.

Se cada uma das facções em dissidio estiver disposta a esquecer os erros da outra e os males que delle recebeu, e principalmente se cada uma delles, nobremente, quizer fazer o mesmo com seus proprios erros, irda poderemos ter de novo todo o sport brasileiro unido e coheso.

Alcançado isto, basta a bôa vontade para conserval-o como tal.

Bôa vontade... e pulso.

CHIMERA

(Continuação da 1ª pag.)

porta feita de taboas de cedro, gonzos e fechadura colloridos de verdegris e aspecto antiquissimo. Do seu molho de chaves o ancião escolheu uma pequena, abriu a porta e fez signal para Dhizami acompanhal-o.

A' luz dubia da lampada de barro, o fabulista percebeu estar penetrando as arcadas de um vasto subterraneo. Parecia o armazem de um traficante de mercadorias de varias especies. Havia montes de roupas, jaezes, adornos, sombrinhas, plumas, palanquins cortinados, imagens de madeira e de metal, fogareiros, armas, frascos, pelles. A' luz escassa da lampada Dhizami lia vendo confusamente aquelles montes de objectos desinteressantes.

Sorriu. Ora essa! Raridades, isso?! "Pelos cascos de Abaddon, falou comsigo mesmo, não ha nada aqui que a gente não possa adquirir por atacado e por qualquer ninharia num bazar!...

O ancião surprehendeu-lhe o sorriso e falou sem cerimonia:

— Quando Kordu-Oued, o deus dos deuses, sob a forma de um dervish appareceu para proteger Idrab o Implacavel, Idrab escarneceu, dizendo que nenhum deus se rebaixaria a apparecer sob uma forma tão vil. Tu, — apontou o indicador para o fabulista, — Muito bem! Ha muita verdade no adagio: Não julgue o vinho pela teia de aranha que envolve o frasco, nem a bolsa de um mendigo pela sordidez de sua barba, nem a virtude de um rei pelo tamanho do Mausoléu.

Apontou um taboleiro de ebano sobre uma estante.

— Madeira! Partes metallicas enferrujadas. As bolsas corroidas não são tantas quantas possas mercador poderia manusear para calcular lucros auferidos. E' o abaco do Implacavel. Aquella pinha de teca e cobre ao lado é o centro de Yoggin. O incenso queimado ali produz sonhos divinos que são verdadeiros encantamentos. O cofre em baixo contem o sacco do necromante Ninili-lah com uma taça feita de uma unica perola, a pelle de um grypho e um psalterio que, sem ser dedilhado por mãos visiveis, emitte musicas mais suaves e dolentes que milhares de philomelas. Aquella luz tenue que se vê flammejando do outro lado do candelabro parece natural, mas não é. E' um fogo fatuo capturado de Irek-Hinal. Aquella arca pregada com escaravelho encerra uma escada para a lua, uma bolsa que nunca se esvazia, um rolo com todas as variedades combinadas de chaves "abre-te Sesamo", uma pedra philosophal, um estofo feito de barba de dragão, um mappa onde cada ponto indica um thesouro enterrado, uma vara de condão para resuscitar defuntos e o olho mysterioso de Ekh-Rehmoth.

O ancião vagou por ali, falando muito tempo, depois guiou Dhizami atravéz de um labyrintho de passagens e corredores, mostrando uma infinidade de objectos, que, segundo as suas informações eram dotadas de attributos mysteriosos e poderes magicos: Taças luminosas feitas de pedra sideral, lanternas magicas, genios encerrados sellados em frascos, quadros de miragens, roupas de feiticeiros e turbantes de invisibilidade, tapetes magicos e outras coisas.

Mas o fabulista custava a distinguir naquella miscellanea coberta de poeira alguma coisa que interessasse. No seu intimo havia uma suspeita de gracejo. "Será que esse velho está me julgando algum pateta, vae rir-se depois de mim? Mercador, magico ou charlatão? Será algum velho maniaco?".

Mas o seu olhar sceptico traia-o e o ancião parecia conhecer-lhe de sobra as impressões.

— O oraculo de Omnus falou: "Não ha mais saber rir em escarnecer da verdade do que desconfiar della". Tu acreditarás amanhã, embora hoje duvides.

E falava indulgentemente, como um bom professor com um alumno inexperto.

Deteve-se deante de uma estante de madeira ornada com baixo relevo de um unicornio esculpido em ouro. Ali estava um livro antigo e volumoso, encadernado com pelo de chimera, capa com gravuras luxuosas.

— Lembra-te da ode de Tophar "Ao batel que sulca oceanos sem praias"?

Dhizami balançou a cabeça affirmativamente.

— Não constitue um canto immortal e cada verso uma joia litteraria? E não é verdade que na ultima estancia o batel soçobra como um navio sobrecarregado de thesouros, como se em meio de uma tempestade de palavras, Tophar perdesse o fio ou a turbulencia das paixões?

— Com effeito, — concordou Dhizami.

O ancião abriu o livro, virou algumas folhas e ordenou-lhe que olhasse... Dhizami encarou uma pagina de pergaminho já amarelada pelo tempo. Ali estava escripta em finos caracteres a ode de Tophar. O fabulista conhecia de sobra o poema, por isso, relendo-o, os seus olhos arregalavam-se numa expressão de surpreza. Logo nas primeiras estrophes, que elle sabia mal escandidas e de rythmo desigual no original, havia versos inteiros substituidos por outros inteiramente cadenciados, a metrica havia sido despojada de todas as suas desharmonias e os versos soavam com cadenciada perfeição.

— E' impossivel negar — falou o ancião — que a epopéa de Dutaamil, dos Torr, não seja uma obra humanamente imperfeita. As vezes o seu fulgor, o arrabatamento, o enlevo e a harmonia parecem a superficie de um espelho embaciado.

Folhas e mais folhas de pergaminho passavam sob os dedos de Dhizami.

Aqui e ali o fabulista curvava-se sobre uma ou outra pagina, deliciado. A soberba metrica de Dutaamil assombrava-o. Dhizami conhecia a passagem, a prophecia, o facto. Mas o enigma persistia. Aquillo não era o texto de Dutaamil! Era como se um mestre supremo houvesse feito a revisão do poema, sublimando-o, expandindo-lhe as obscuridades. Era uma arte espiritualizada, divina e radiosa como um diluculo o que ali se deparava.

— Pelos sete chavelhos e as novas ancas de Nysos que especie de livro é este?

O ancião poz a mão sobre o tomo e falou:

— O que ha de melhor em litteratura engendrado pelo espirito humano, está aqui. Não como foi escripto pelo homem, de rythmo imperfeito, confuso, mas perfeito em fórma e substancia. Todos os segredos possiveis de ser descobertos pelos artistas do futuro já aqui estão utilizados nesse livro. Aqui scintilla soberanamente a gemma que illumina os genios, resôa a melodia que vive occulta em cada cythara e que não pode ser arrancada por mãos humanas. Aqui Assur-Nezzar é mais apaixonado, do Hafiz tem a voz mais suave, Omar é mais pungente, Firdausi é mais bizarro e ardoroso e Ibn Haroushin mais extravagante do que em todas as obras humanas conhecidas. Tudo o que o homem pode produzir para exteriorizar os seus sonhos, as harmonias da sua alma, difficilmente pode comparar com uma pallida imitação dos dixes coruscantes e perfeitos que se contém nessas paginas.

— Isso é impossivel! — exclamou o fabulista.

— "O ouvido não ouve o que a alma recusa a crer", dizem os proverbios. Ainda hoje tentaste dar formas ás tuas visões, ó fabulista, transformando em rimas as tuas harmonias interiores. Mas as tuas palavras eram infiéis, e as visões permaneceram como vapores auréos, e intangiveis. — Virou varias paginas do livro. — Contempla!

Dhizami olhou tranquillamente. Sobre um brazão havia quartetos vividos e palpitantes como os passaros da floresta, musicaes como hymnos e evocadores como o somno da papoila; quartetos que davam esboço vital a todas as visões que Dhizami tivera á tarde. Eram as proprias creações vaporosas da imaginação de Dhizami, que assumiam as mais bellas formas litterarias. [illegible]

Apesar de não querer denunciar o seu assombro, o fabulista tremia. Todo o seu ser vibrava de uma commoção insolita.

— Venceste, ó veneravel! — falou com profunda sinceridade e convicção. — Venceste!

— Venceram a sabedoria e a verdade. [illegible]

O fabulista propoz empolgado:

— Eu comprarei o teu livro!

O homem de barbas brancas ergueu a cabeça.

— Vendem-se campainhas para burros, correias e sandalias, mas o nacar das nuvens e os lamentos dos rouxinóes não se prestam para o commercio.

— Não me julgues pelo meu burnu, falou Dhizami, com vivacidade. Eu sou filho de Khatout, o mercador. Galleões, caravanas, vinhedos immensos pertencem a elle. Posso pagar-te em ouro ás mancheias. Diz o preço e não regatearei, ó veneravel!

— Já diz o proverbio: "Não fales de indolencia ao vento, [illegible]". Não quero o teu ouro. Colleciono, não vendo.

Dhizami adulou e importunou. [illegible]

O fabulista insistiu, discutindo, argumentando calorosamente. Mas nada adiantava. Cada supplica ou argumento encontrava prompto nos labios do ancião um proverbio, um texto decorado de algum livro sobre magia, os versos de um poema, o pensamento de um sabio, ou a sentença de um oraculo. O onagro de granito de Kharoulstan não seria mais inabalavel. Deixaram finalmente o subterraneo e o livro lá ficou na mesma estante.

Na sala exterior o ancião apanhou uma botija e despejou vinho num calice, offerecendo-o ao visitante. Dhizami recusou hostilmente num silencio orgulhoso. Toda a sua loquacidade, esforço e empenho tinham sido inuteis. Pela primeira vez na vida a sua vontade de homem poderoso havia-se despedaçado contra a intransigencia de um homem.

Era uma derrota! Sem tocar no calice, resmungou uma despedida e partiu.

Pelo caminho soturno da escarpa o vento soprava de rijo, como um fantasma invisivel, lufando como o hallito callido de uma panthera. [illegible]

E o livro extraordinario augmentava de importancia na sua imaginação exaltada... Com elle se conquistaria o mundo! [illegible]

A idéa de apoderar-se do livro de qualquer forma desenvolvia-se-lhe rapidamente no espirito. [illegible] Subitamente o fabulista se impertigou decidido, dirigiu-se rapidamente para a cabana. Olhou sorrateiramente. Lá estava o ancião resomnando num canto, numa montoeira de trapos. O molho de chaves estava pendurado a um prego ao lado. A luz illuminava tenuemente a sala.

Subtil e rapido como um felino, Dhizami penetrou ali, apoderou-se da lampada, das chaves e dirigiu-se para a porta do subterraneo. [illegible] A chave gyrou dentro da fechadura, a porta abriu-se e Dhizami deslisou rapidamente através das soturnas galerias até á estante onde jazia a preciosidade.

Todo o esforço de Dhizami foi inutil. O livro pesava como uma montanha. [illegible] Poucos momentos depois alcançava a cabana com a preciosa carga. Apagou a luz e fugiu.

Marchava como alguem sob a perseguição de salteadores, a alma ameaçada por tentaculos que se avolumavam assustadoramente. [illegible]

Attingiu em breve a escada; [illegible] Notou que as vinhas a que se havia agarrado pendiam de uma saliencia [illegible] neutra ainda, era um condemnado que elle havia visto nos arredores de Ronhora, pendurado a um patibulo, ainda respirando com os olhos vasados e cheios de moscas, ossos á mostra nos logares em que os corvos haviam beliscado a carne palpitante.

Que significação tinham as rimas cantantes versos sublimes, a riqueza, a gloria para um homem pendurado sobre um despenhadeiro? Acima de tudo agora estava a força muscular, os punhos que o sustinham agarrado ás vinhas. Sentiu num instante que a carga já não lhe pesava dolorosamente cortando o hombro e julgou que a corda havia escapado. Depois percebeu, mesmo na allucinação daquella extremidade que o livro se movia sobre a sua cabeça e não para baixo. Depois desappareceu como por milagre. Duas mãos ossudas agarraram-no e puxaram-no para a escada.

[illegible]

Dhizami recebia aquella prova de magnanimidade, humilde, envergonhado, depois falou commovido:

— Vim a ti e me recebeste amigavelmente. Em paga tentei roubar-te. Não te sentes encolerizado?

— Encolerizado? — interrogou o ancião. — Seria preciso que eu conhecesse menos a humanidade [illegible]

[illegible] Falava placidamente confiando as barbas.

— Além do mais não és o primeiro a fazer isso. Nenhuma noite passa sem que esse desoccupado ou aquelle espertalhão descubra a entrada lá em cima e venha pelo caminho ter á minha cabana. Não é necessario dizer que nenhum escapa com o que julga arrebatar-me. Nenhum resiste á tentação de roubar-me. A alguns, como você, acontece tropeçar. Outros...

O ancião fitou o fabulista:

— Será mais do que o espinheiro a lingua que se cala em certos momentos. Volta para a casa de teu pae. Tu necessitas de repouso.

Pela terceira vez Dhizami começou a palmilhar o caminho no penhasco, exhausto e decepcionado. Mas os seus ferimentos não o preoccupavam. Todos os seus pensamentos e anslas ainda se dirigiam para o livro.

— Amanhã eu voltarei trazendo muitos sequins. A vista do ouro é muito mais convincente do que qualquer argumento. Apesar de pronunciar essas palavras, a duvida persistia. E se o velho avarento continuar obstinado! ?...

Subia a toda a pressa, alcançou rapidamente o velho muro de pedra, atravessou o portão, fechou-o, ouviu torcerem o trinco atrás como se alguem o tivesse seguido.

Continuou a caminhada até o terraço, deteve-se no *bagnio* de Ibn-el-Zirim, o vendedor de hashish. Como o vento ao espalhar as folhas seccas do restolhal ou a afugentar as nuvens, assim procedeu o seu raciocinio a vista daquelle familiar ambiente onde se vendia a fantasia e o sonho. O cerebro de Dhizami tornou-se lucido. Comprehendeu que no outro dia voltaria ao parapeito. O muro velho estaria lá infallivelmente, com o nicho e talvez uma flor aos pés do idolo depositada por algum religioso.

Mas era tão certo como a morte que não se havia de encontrar nem vestigios do portão no muro.

Quanto ao livro maravilhoso, Dhizami tinha certeza de que jamais haveria de tel-o á mão, salvo raros fragmentos em horas felizes e de longe em longe, quando, escandindo a sua prosa, se sentisse subitamente arrebatado num rapto de genialidade e perfeição.

MUSICA EM DISCOS

DISCANDO

A morte de Max von Schillings, occorrida em 24 deste mez, privou a musica para sempre de um dos mais perfeitos regentes que têm apparecido.

Era elle um mestre completo cujas execuções valiam por lições notaveis, sobretudo quando interpretava Wagner, em que era inexcedivel e sublime.

A sua vida é curiosa e merece ser contada, portanto.

Foi Duren a sua terra, cidade da Rhenania, na qual nasceu em 1868, no dia 18 de bril. Ahi começou os estudos musicaes com B. Iligers, para logo depois ir para Bonn, onde, contemplando os panoramas que foram os primeiros a ferir os olhos de Beethoven, se dedicou ao estudo do violino com O. von Konigslow e da composição com K. J. Brambach. Mas as suas mãos não eram de conformação capaz de lhe permittir a carreira de violinista. E assim, com o coração entristecido, sentindo o amargor de sonhos impossiveis, partiu para Munich. Na cidade dos estudantes alegres e da cerveja deliciosa, durante tres annos, preparou-se em philosophia e direito. Todo o gosto de Max von Schillings, porém, era para a musica. Estava em condições de ser professor de philosophia, de abrir escriptorio de advocacia ou de seguir a carreira da magistratura. Mas que lhe importava isso? E não tarda que encontremos o nosso heroe nas modestas funcções de ensaiador no maravilhoso theatro de Bayreuth (1892). Elle se sentia feliz: encontrara-se no seu elemento, cultuando o genial Wagner. Já que não podia ser virtuose havia de ser regente. Foi o que aconteceu, com successo tal, que elle attingiu a suprema posição na arte de dirigir.

Estava como queria: era proseguir com animo. Isso succedeu. Onze annos depois (1903) é nomeado professor do Conservatorio da mesma Munich dos outros tempos; de 1908 a 1918 exerceu as funcções de director dos concertos da Côrte e da Opera de Stuttgart e de 1919 a 1925 dirigiu o Theatro da Opera Estadual de Berlim, cargo que mais tarde reassumiu e onde falleceu.

Os seus estudos de philosophia e de direito não foram feitos em vão, em momento de desanimo por ter vedada a si a carreira tão ambicionada. Esses estudos tornaram profunda e solida a sua cultura, delle fizeram um homem de pensamento e de saber, a ponto de lhe trazerem como homenagem excelsa, o titulo cobiçadissimo de doutor honoris causa, *em philosophia por duas famosas universidades, de Tubingen e de Heidelberg.*

No entanto todo esse saber musical e toda essa sciencia philosophica não concorreram para fazer de Max von Schillings um creador poderoso. As suas numerosas composições, que seguem as correntes modernas da Allemanha, são de fragil inspiração. Percebe-se que elle tinha valiosas profundas idéas a expor, mas faltou-lhe a linguagem adequada para isso. Mesmo em Monna Lisa, um acto escripto em cinco semanas e até hoje já representado em mais de 150 theatros, a sciencia orchestral do autor não basta para encobrir as deficiencias da inspiração. Max von Schillings não era compositor, era um regente...

As suas principaes obras são: Ingeweide, *opera em 3 actos;* Das Eleusisches Fest, *melodramma;* Kassandra, *idem;* Der Pfeifertag, *opera comica em 3 actos; prologo symphonico do* Rei Edipo *de Sophocles; musica para o* Orestes *de Eschilo;* Moloch, *tragedia musical; musica para o* Fausto *de Goethe;* Monna Lisa, *um acto;* Abenddamhung, *para baryfono, violino e piano;* Meer Gruss *e* Sennorgen, *fantasias symphonicas;* Concerto *para violino;* Jung Olaf, *orchestra e piano;* Quartetto; Quintetto; *varias peças para côro e para canto com piano; etc.*

A phonographia deve-lhe immenso com uma série de gravações de maravilhosas interpretações gravadas quasi todas pela Polydor e algumas pela Parlophon.

Graças ao disco não ficaram perdidas as lições do mestre.

Augusto F. Lopes Gonsalves

NOVIDADES

ORCHESTRA

Rimski-Korsakov: *O Gallo de ouro: Marcha nupcial e Dansa russa* — Orchestra da B. Broadcasting — Columbia. N. 50.030-D.

Esta chapa, tão bem gravada e executada, encanta com os dois deliciosos trechos, deliciosamente suggestivos, da original opera de Rimski-Korsakov.

Um optimo disco, por tanto.

INSTRUMENTOS

Max Bruch: *Kol Nidrei* — Schubert-Wilhelmj: *Ave Maria* — Violinista Bronislav Huberman, acompanhado pelo pianista Si egfried Schultze — Columbia. N. LX 155.

Neste disco Bronislav Huberman mais uma vez se apresenta fielmente, com as suas qualidades extraordinarias, e os seus defeitos. Ahi brilha a sua formidavel technica e se pode verificar o quanto lucraria elle com um pouco mais de sensibilidade e finura, o que em grande parte obteria com um arco menos pesado. Gravação magnifica e acompanhador explendido.

Haendel: *Concerto n. 4, op. 4: Allegro* — Idem: *Herakles: Marcha* — Organista Alfred Sittard — Polydor N... 95.158.

Um organista como Alfred Sittard só pode apresentar execuções impeccaveis. E' o que succede nesta realização da Polydor. No *Allegro* o virtuose prende com a sua finura graciosa, na marcha encanta com o vigor do colorido.

CANTO

Mussorgski: *Canção da pulga* — Tchaikovski: *Canção do peregrino* — Barytono Lawrence Tibbett e orchestra — Victor. N. 7.779-B..

Tibbett canta muito bem estas duas peças russas. Em Mussorgski segue como uma sombra a lição de Chaliapin, como discipulo intelligente. Em Tchaikovski está com todo o lyrismo peculiar ao autor da *Symphonia pathetica*.

MUSICA LIGEIRA

La murió en Paris (tango de E. Maciel e P. Blomberg) e *Loujasos* (tango dpe A. R. Domenech e J. Fernandez Blanco) — Orchestra Typica Gentile — Victor. N. 33.667.

O trabalho do conjuncto nessas musiquetas é bom, secundado correctamente pelo cantor. P. Ardanug.

Nina (polka) e *Noite placida* (mazurca) — Na 1ª Sextetto de Variedades, na 2ª Quintetto Palermitano — Victor. N. V-12.156.

Musicas alegres, de feitio popularesco.

VARIAS

BRAHMS

Como era de esperar, o artigo que publicamos neste supplemento a proposito do centenario de Brahms causou extranha surpreza á maioria dos que o leram devido á natureza dos conceitos nelle emittidos.

Foi uma surpreza perfeitamente logica essa porque se ainda é accentuado o atrazo do Brasil em relação á producção musical muitissimo maior é o que por aqui existe a respeito de outros assumptos ligados á musica, com destaque a esthetica e o estudo dos valores (critica).

De facto — houvesse alguma geral familiaridade no meio culto com o estudo dos valores, que é a critica no sentido elevado do termo e, no fundo, a philosophia da musica — e nenhum espanto se sentiria por termos escripto ser Brahms um bom musico de segunda ordem (a primeira é dos Mestres) que falhou em quasi todas as obras de vulto que produziu, pela falta de logica entre as suas idéas e o modo por que as tratou.

Essa é a conclusão unica a tirar do estudo critico da obra do bondoso hamburguez, á qual chegamos como chegarão todos aquelles que o fizerem, tanto que aquelle conceito se vae encontrar, com variantes de detalhes secundarios, sustentado por quanto analysta se occupou com o que escreveu o autor do *Requiem allemão*.

E' uma conclusão logica, natural, inevitavel, pois, que ninguem pode apresentar como original como descoberta sua.

Ponha-se de lado a serie de antiwagnerianos exaltadores de Brahms por politica musical e ver-se-á que não ha divergencia de opinião entre os que souberam estudar e comprehender essa producção que se pretendeu impor como neo beethoveniana.

Um dos primeiros que viram com attenção a musica de Brahms foi o admiravel Hugo Wolff, que em 1884 escreveu:

"... A sua (de Brahms) habilidade contrapuntistica não encontra dignas companheiras nas idéas, umas vezes bellas, mesmo excellentes, outras vezes grosseiras, aqui e acolá banaes, e sem expressão alguma... a declamação nos seus *Lieder* é negligente e descurada de modo accentuado... a sua originalidade é discutivel. grande mestre nas pequenas coisas, as suas symphonias são de um habil epigono beethoveniano."

Vinte oito annos depois outro musico admiravel escrevia, como tantos outros, quasi o mesmo sobre Brahms. Foi Maurice Ravel em 1912, com estas linhas:

— "No entanto os seus defeitos (de Brahms, de Cesar Franck) têm a mesma origem: mesma desproporção entre as idéas e o desenvolvimento. Em Brahms, uma inspiração clara e simples, ora jovial, ora melancolica; desenvolvimentos grandiloquentes, embarulhados e pesados." — "A construcção do mestre allemão é habil, mas ahi se sente em demasia o artificio."

Caminha o tempo e essa opinião permanece a mesma. E' ella, portanto, um conceito definitivo e que fatalmente o reconstruirá quem estudar devidamente a obra de Brahms.

BAILADOS NOVOS

A Companhia de bailados Fornaroli apresentou em S. Remo uma serie de novos bailados italianos que causaram sensação.

São estas as novidades:

Galante tiratore. A mimica é de Riccardo Bacchelli e se inspira num poema de Charles Baudelaire, tendo por fundo o Bois de Boulogne em velha Paris. Antonio Veretti escreveu a musica, viva, espontanea, brilhante e fresca.

La Berceuse. Esboço mimico do tempo de Luis XV em que uma marqueza prega uma partida ao seu velho marido. A musica é de Riccardo Pick Mangiagalli, leve e graciosa, finamente instrumentada.

Vesuvio — Um preludio e tres canções de Franco Alfano em torno de Napoles, feitos com originalidade e excellentes harmonização e orchestração.

I fanciulli ribelli. Fantasia de Gino Rocca que tem por protagonista um autor sem talento num theatrinho de bonecos. A musica é de Alceo Toni, interessante e distincta.

Leggenda scandinava. Assumpto de Luciano Ramo sobre uma lenda escandinava enquadrada em elegante musica de Sonzogno.

La bajadera della maschera gialla. Trabalho dramatico com musica adequada de Santoliquido, com acção desenvolvida numa casa de opio e presa ás visões aterrorizadoras de um allucinado.

DISCOS NOVOS

— Sullivan: *The Yeomna of the Guard* Potpourri — Solistas, coro e orchestra de Londres — Dois discos Broadcasting.

— Sulivan: *Patience* — Pot-pourri — Solistas, coro e orchestra de Londres — Dois discos Broadcasting.

— Suppé: *Fatinitza* — Telke: *Vieux camarades* — Bando Black Diamonds — Disco Salabert.

— A. Thomas: *Mignon.* Abertura — Orchestra Symphonica de Berlim — Disco Broadcasting.

— Vieuxtemps: *Saltarelle.* — Leo Delibes: *Pas des fleurs* — Regente F. Ruhlmann e Orchestra — Disco Pathé.

LIVROS

— H. Strobel: *P. Hindemith* (Melosverlag, Mainz) — O que ha de melhor para se estar em dia com a obra do mestre allemão. E' uma interessante monographia, em reimpressão, recheiada de exemplos, detalhada, suggestiva, critica superiormente.

— F. Klose: *Bayreuth* — (Bosse, Regensburg) — Curioso livro sobre as primeiras representações de *Parsifal*, a acção de Wagner e as peripecias de varias naturezas aquelle respeito.

— H. Rebors: *Les grands-prix de Rome* — (Furmin Didot, Paris) — Um trabalho original sobre a acção da Villa Medici com confidencias de Hillemacher, Gabriel Pierné, Henri Rabaud, Vidal, Max d'Ollone, Raoul Laparra e outros grandes-premios do Conservatorio de Paris.

MUSICA RUMENA

Paris acaba de passar agradaveis momentos graças a um concerto de musica rumena organizado por um dos chefes dessa musica, o famoso violinista, compositor e pianista Georges Enesco.

Ahi foram ouvidas coisas interessantes que vamos registrar para que algum dia se lembre qualquer pessoa de tornal-as conhecida nesta terra.

No programma estavam dois *Quartettos*, um de Miguel Jora, apreciavel, e o outro de Georges Enesco, eminente obra que encanta pelas suas belezas.

Havia, demais:

Segunda sonata de Georges Enesco, para violino e piano, interpretada pelo autor ao piano e o mestre violinista Jacques Thibaud, lindo trabalho;

Sonata para tres clarinetas de Mihalovici, obra regular;

Sonatina para flauta e piano de Stan Golestan, graciosa peça que a nossa Magda Tagliafferro e o flautista Moyse tocaram magistralmente;

Melodias de Alessandresco e Stan Golestan cantadas com finura por Maria Madrakowska.

-- XADREZ --

PROBLEMA N. 333

de SCHIFFMANN

Pretas 10

Brancas 8

Brancas: R7TD, D5BD, T1BR, T8BR, B3D, B2D, C1BD, C7BR = 8 peças.

Pretas: R6BR, D2CR, B7BR, C1TD, C7BD, P2TR, P5CR, 6cr, 7cr, 6TD = 10 peças.

As brancas jogam e dão mate em 2 lances.

As soluções exactas serão publicadas.

PARTIDA N. 333

(Partida hespanhola)

Jogada em maio de 1933 entre:

Brancas: Brinckmann e pretas: Bogoljubow

1 — P4R, P4R; 2 — C3BR, C3BD; 3 — B5CD, P3TD; 4 — B4T, C3BR; 5 — O-O, B2R; 6 — D2R, P4D; 7 — P3BD, O-O; 8 — P4D, B2D; 9 — B2BD, PRxP; 10 — PBxP, C5CD; 11 — C3BD, CxB; 12 — DxC, B5CR; 13 — C1R, P3BD; 14 — P3TR, B2D; 15 — B3R, TR1R; 16 — TD1D, B1BR; 17 — P3BR !, P3TR; 18 — C3D, C2TR; 19 — P4CR!, P4CD; 20 — C2R, B2R; 21 — C3CR, T1BD; 22 — D2CR, B4CR ?; 23 — P4BR, B5TR; 24 — P5R, BxC; 25 — DxB, B3R; 26 — P5BR, B4BD; 27 — PxP, C3BR; 28 — B4BR, T5R ?; 29 — B5R, C2D; 30 — TR1R, TxT; 31 — TxT, BxC; 32 — DxB, D4T; 33 — B3CR !, DxP; 34 — P4TR, DxP; 35 — P5CR !, PxP; 36 — PxP, P5CD; 37 — P6C !, PxP; 38 — D4BD, xeq., R2T; 39 — PxP xeq., R3T; 40 — D3D, T1BR; 41 — T2R, T1B xeq.; 42 B1R, D4CD xeq.; 43 — T2C, D4BR; 44 — B2D xeq., R4T; 45 — D2R. (as pretas abandonam). Esta é a terceira victoria de Brinckmann sobre Bogoljubow, de que elle se ufana e com razão !

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 332: D. 8TD

Enviaram solução exacta do problema n. 332: Marciano Lazaro, Miguel de Sá, Torres II, Dama Branca, Simplex (331), Samuel Danemberg, Sylvio Pereira, Stanley Cumberland, Gabriel Niklaus, Augusto Beck, Victor Belfort Garcia (331), Paulo Darcy C. de Araujo (331), Edison Luiz de Campos (331), Alipio Gonçalves, Epaminondas Guitierrez, Commandante Dez, Scotsman (331), Horacio Lemos, Affonso Dias (Piraúba, 331), Aragão dos Montes (Minas, 331).

No Mundo da Téla

"NOITES VIENNENSES", INTEIRAMENTE COLORIDO, NO IMPERIO!

A cidade, hoje vive uma ansiedade indescriptivel como talvez não tenha vivido até agora, na curiosidade e na afflicção de debrugar seus olhos sempre sedentos de belleza, na moldura que enquadra as maravilhas e os primores de "Noites Viennenses", essa cornucopia miraculosa de esplendores e de encantos, de ternuras e emoções, que se vae desenrolar para as nossas mais intimas insensibilidade, a partir de manhã no Imperio, da Cia. Brasileira de Cinemas, em uma reprisé que será sensacionalissima! De facto, até hoje, Hollywood miraculosa, ninho do genio artistico moderno, nunca, até hoje, concebeu nem realizou na cinematographia obra de tão fina emotividade, de encantos tão suaves como "Noites Viennenses", que vem para os nossos olhos e nossos ouvidos cheia de uma seducção immensa na ternura do seu romance, grande balsamo consolador e, na frescura e delicadeza de sua musica, um grande hymno de amor nos seus rythmos brandos e nos seus compassos lentos, que a impressão de almas cantando. Romance que empolga, num crescendo, esse foge ao commum das historias que terminam quasi sempre com a felicidade... Mas a grande, a superior emoção desse romance plasmado miraculosamente, alem da interpretação magnifica de Alexander Gray e Vivienne Segal, além de Walter Pidgeon, Luiza Fazenda e Berr Roach é o das suas sequencias de alta pompa e indizivel poesia, que, desta vez, estão realçadas por um colorido que a todos deslumbrará. O Imperio, a partir de amanhã, vae abrigar toda a população do Rio, que toda ella conhece e adora o romance e as musicas que lhe dão valor maior!

BABY LEROY, O PIRRALHINHO DE UM ANNO QUE VAE APAIXONAR O RIO DE JANEIRO EM PESO

O prestigio das estrellas dentro dos studios é coisa sabida. Mas não só das estrellas: quantas das que aspiram a essa privilegiada cathegoria, passaram das primeiras ás ultimas filas do cinema, só porque tentaram fazer como as grandes consagradas e exigiram dos studios coisas impossiveis!

Com as primeiras figuras, o caso é outro. Greta Garbo quando se aborrece no *set*, diz apenas: "Até amanhã. Vou para casa", e só com essa palavra liquida a seu bello prazer todos os casos. Ruth Chaterton não admitte que nas suas fitas se empregue material que ella não tenha préviamente approvado, e todos se curvam. Constance Bennett, quando chega a hora que ella de antemão fixou para terminar o seu trabalho, dá as costas ao director e vae-se embora, sem que ninguem tuja nem muja.

Não ha muitos annos, quando essas estrellas apenas começavam a ganhar popularidade, os studios teriam impugnado semelhantes exigencias, e bem de raro um artista pouco conhecido se aventuraria a tomar nos studios essas attitudes de mandão.

Agora, entretanto, eis que se operou o milagre, e todas as tradicções vieram ao chão quando Baby Leroy, um pirralhinho de meio metro, se apresentou a trabalhar no *set* da Paramount onde se filmavam as scenas do film que o "Broadway" e "Pathé-Palacio" nos darão brevemente. — Beijos para todas. Jamais o petizinho trabalhara no theatro, nem no cinema. Não era "astro" na fita, e o seu nome, não havia um só *fan* que o conhecesse. Maurice Chevalier era o "az", e o nome delle é que dava á pellicula uma enorme importancia.

Logo ao primeiro dia, Leroy fez em mil pedacinhos o original do *script* e do dialogo do film. Ao dia seguinte, em vez de articular ao microphone um simples murmurio, abriu a bôca num berreiro desenfreado, e lá se foi uma valvula dos apparelhos acusticos sem que o director Norman Taurog, sequer por gestos, manifestasse o seu aborrecimento.

Muito ao contrario: ao quarto dia da filmagem, Chevalier e Taurog estavam de tal modo embeiçados pelo gury a quem chamavam o "reisinho", que até o animavam em quantas barbaridades elle se lembrava de fazer.

E não ficaram as coisas por ahi. Junto ao scenario construida uma habitação especial, com uma linda cazinha, onde Leroy podia a seu gosto apreciar uma boa festa, sempre que tal lhe apetecia. Um fogareiro electrico especial foi installado, para aquecer as sopinhas exigidas pelo delicado paladar do "artista". Não perdeu o estreante tempo em demonstrar que o amolavam as visitas, e logo, em cinco logares diversos, appareceram affixados avisos destinados a afugentar os intrusos do scenario e do dormitorio do petiz. Uma limousine especial fornecida pelo studio, o conduzia as manhãs ao seu trabalho e, findo este, o conduzia a casa. E tudo mais, na proporção...

Mas de onde arrancara tantas regalias este mais joven de todos os artistas de Hollywood? Porque motivo se rendiam assim aos seus caprichos e desejos Chevalier, Taurog, todos os membros do *cast*, todos os operarios dos studios, todos quantos de um modo ou de outro, tinham que ver com a producção?

O pequerrucho nem ao menos se preoccupava de ser cortez, e quando Chevalier ou Taurog o saudavam ao apparecer no scenario com o habitual. "Ahi vem o Reisinho"! Leroy correspondia-lhes ao cumprimento enfiando o papa-bolos na bôca com ares do mais perfeito desdem. Essa falta de consideração, ao demais, não causar extranheza, pois Leroy, afinal de contas, ainda não tem oito mezes.

E eis aqui todo o segredo: — Leroy é um bébézinho de peito. Só um pequerruchinho como elle podia ir adeante com a autocracia de que elle faz praça. Escolhido para interpretar um papel de metragem egual ao de Chevalier, o petizinho parecia aperceber-se da sua importancia e tirava della o maximo partido avassalando a sua vontade os seus maiores.

Mas quem apreciar o film — e ha-de apreciál-o o Rio de Janeiro — não poderá deixar de reconhecer que, no seu trabalho, elle retribuiu com generosidade, todas as attenções, todos os mimos, as deferencias especiaes que se teve com elle.

Não é á toa que lá na Biblia: "E Uma Creancinha Guiará os seus Passos"...

RAMON NOVARRO E A MULHER QUE ELLE AMA DE VERDADE — JUNTOS, NUMA OPERETA FASCINANTE!

Ramon Novarro encontrou o seu ideal: é Myrna Loy, precisamente a creatura "exquise", fascinante, que o acompanha na interpretação dessa opereta bonita que a Metro-Goldwin Mayer apresentará amanhã no Palacio Theatro: "Uma Noite no Cairo".

Ramon Novarro, que sempre se mostrou tão arisco ás investidas de Cupido(capitulou ante a seducção de Mirna Loy, logo que com ella iniciou a interpretação desse film. Ao fim de duas semanas Sam Wood, o director do film, esfregou as mãos de contente: elle não teria muito trabalho ao dirigir os idyllios, porque era claro que Novarro e Myrna Loy estavam apaixonados. E assim aconteceu de facto. As scenas de amor de "Uma Noite no Cairo", são, na opinião de Hollywood, muito mais quentes do que a luz dos "kliegs" dos estudios...

Ramon está na Europa ainda, e de lá tem mandado telegrammas e mais telegrammas, pedindo a Myrna Loy que vá ao seu encontro na Riviera. Mas Myrna tem compromissos a cumprir, na Metro, e em Hollywood, como em muitos lugares, a obrigação precisa ser attendida antes da devoção...

Mas voltemos a "Uma Noite no Cairo": a musica dessa opereta é quasi toda do Nacio Herb Brown e Arthur Freed, os compositores de "A Canção do Pagão", e toda ella se desenrola em ambientes fascinantes, do grande exotismo e riqueza.

As "fans" renitentes de Ramon têem, em "Uma Noite no Cairo", material farto para o endeusar mais ainda, e as que ultimamente se tinham desilludido um pouco com a frieza de Ramon em seus ultimos films, vão recomeçar, contentes, o seu delirio pelo mexicano bem-amado...

"CAVADORAS DE OURO" (GOLD DIGGERS OF 1933)

A Warner-First National, não satisfeito com a syncope geral que provocou nos sentidos com a apresentação de "Rua 42", resolveu atacar os nervos da Humanidade com nova dose de Encanto! E assim foi que já terminou "Cavadoras de Ouro", um celluloide onde todas as bellezas imaginadas e tambem as não sonhadas neste planeta! Resvista da Centuaria, como o classificou Sam Garnet, do New York Herald, "Cavadoras de Ouro", tem mais pequenas, mais estrellas, mais canções e mais deslumbramentos do que "Rua 42", e todos os outros films-revistas que o mundo já conheceu! Obra de gente venenosa, verdadeiros demonios, "Cavadoras de Ouro", parece ter sido dirigido por Sua Magestade Satan. O Unico auxiliado por Venus, Baccho, Eros, a Inspiração. A Poesia, Terpsychore e outros deuses alegres e amigos da farra e do peccado! Entre os seus astros estão Warren William, Aline Mac Mahon, Rubi Keeler, a mesma deliciosa ballarina e estrella do Rua 42, Joan Blondi, com, as suas curvas perigosissimas, Dick Powel cantor, Ginger Rogers; tentadora como nunca, Guy Kibbee p'ra lá de impagavel e muitos outros! Quando aos seus chorus gilrs, são muitos e simplesmente fantasticos e ao envez do quatro, como possuia "Rua 42", "Cavadoras de Ouro", terá cinco canções que vão dar elasticidade ás pernas e rebentar os mais famosos saxophones da Cidade! Esperem com paciencia por "Cavaderas do Ouro"... O Odeon, muito provavelmente este mez nos fará presente desse espectaculo-gigante.

16) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

H. RIDER HAGGARD

O FOGO DA VIDA ETERNA

ção, o nosso grave Billali, que nos havia estado observando em silencio, levantou-se e dirigiu-nos a palavra.

Disse-nos que o que succedia era uma coisa rara.

Que ninguem tinha ouvido falar nunca em que estrangeiros brancos houvessem vindo em tempo algum ao paiz habitado pelo Povo das Rochas.

Que algumas vezes, muito poucas, haviam vindo negros, sabendo-se por elles que existiam homens de pelle mais clara que a sua, que andavam pelo mar, navegando, em barcos, mas não havia memoria de que houvessem chegado nunca até ali.

Que nos haviam visto, a puxar o bote, no canal, e francamente nos confessou haver dado ordens para nos destruirem, sabendo que não era permittido que estrangeiro algum penetrasse no paiz, mas que então havia chegado uma ordem de *Quem deve ser obedecida*, mandando que não se attentasse contra as nossas vidas e que nos trouxessem ao logar onde estavamos.

— Perdôa-me, pae, que te interrompa.

"Mas, como pôde *Quem deve ser obedecida* saber da nossa chegada, se habita mais longe daqui?

Olhou em torno, e vendo que estavamos sós, porque a senhorita Ustane se havia ido embora, assim que elle começara a falar, respondeu com certa manhã:

— No teu paiz não ha nada que possa ver sem olhos, e escutar sem ouvidos?

"Não me faças mais perguntas.

"*Ella* soube-o.

Encolhi os hombros com isso, e elle continuou, dizendo que não se haviam recebido mais instrucções sobre a nossa sorte, e que por isso elle ia perguntar a *Quem deve ser obedecida* a quem tambem se dizia, em abono da verdade, Hiya, ou *Ella*, que era a rainha, e muito maior ainda, dos Amajaguers.

Perguntei-lhe quanto tempo estaria ausente, e elle respondeu-me que se viajasse constantemente noite e dia estaria de volta aos cinco, visto que havia muitas milhas de pantano entre o logar onde estavamos e o em que se achava *Ella*.

Garantiu-nos, não obstante, que tudo se arranjaria para que passassemos bem durante a sua ausencia, e como lhe haviamos sido sympathicos, a elle pessoalmente, se alegraria de que a resposta de *Ella* fosse favoravel para continuação da nossa existencia, comquanto não quizesse occultar-nos que o duvidava muito, porque todos os estrangeiros que tinham chegado áquelle paiz, durante a vida de sua avó e de sua mãe, e da sua propria, haviam sido executados sem piedade, e de tal modo que elle não nol-o dizia para não nos aterrorizar e que sempre havia sido de ordem de *Ella*, se não estava enganado.

Ella, pelo menos, não disse nunca que não se matasse alguem.

— Mas, como pôde ser isso? exclamei.

"E's, meu pae, um homem velho, e o tempo de que falas occupa tres gerações pelo menos...

"Como, pois, pôde *Ella* haver ordenado a morte de ninguem ao começar a vida de tua avó, quando não é possivel que ainda fosse nascida?

Sorriu-se de novo com o seu peculiar modo, inclinando-se profundamente, e foi-se embora sem responder nada mais, e com effeito durante os cinco dias seguintes não o tornamos a ver.

Quando se despediu o pae, puzemo-nos, então, a considerar a nossa situação e a discutil-a.

Palavra que eu não estava muito tranquillo.

Não me agradavam muito aquellas historias sobre *Quem deve ser obedecida*, ou sobre *Ella*, para ser mais breve, que tão implacavelmente ordenava o sacrificio dos estrangeiros.

Léo, comquanto estivesse tão inquieto como eu, consolava-se, sustentando com ar triumphante que essa *Ella* era sem duvida a pessoa a quem se referia a inscripção do texto e a carta de seu pae e para o provar repetia o que Billali dissera a respeito da sua edade e poderio.

Não estava eu, angustiado pelas circumstancias, em disposição de contradizer coisas tão absurdas, e convidei a todos que fossemos tomar um banho, de que estavamos necessitadissimos.

Manifestamos o nosso desejo a um homem de meia edade e de graves ares, mesmo entre pessoas tão graves, que havia ficado para nos attender, parecia, na ausencia do pae, e saimos, depois, para fóra da caverna, tendo trazido os nossos cachimbos.

Encontramos, fóra, reunida na plataforma, uma verdadeira multidão de pessoas que, evidentemente, esperavam a nossa saida para nos contemplar.

Mas, ao ver-nos fumar, começaram a escapulir por todos os lados, dizendo que eramos grandes bruxos.

Nada, realmente, lhes chamava tanto a attenção como o verem-nos fumar, nem mesmo as nossas armas de fogo.

Conduziram-nos a um riacho e ali nos banhamos em paz, apezar de que algumas mulheres, entre as quaes Ustane, demonstraram desejos de nos acompanhar lá.

Acabando de tomar o deliciosissimo banho vimos que se punha o sol, e já tudo estava escuro quando tornamos a entrar na grande caverna.

Encontramol-a cheia de gente, reunida em torno de grandes fogos, que haviam acendido em muitos logares, e que despachavam a comida delles, da tarde, á luz das fogueiras e de varios lampeões, pendentes das paredes.

Esses lampeões eram de barro cozido de feitio grosseiro bastante, e de muitos formatos, alguns não faltos de graça.

Os maiores eram grandes vasilhas de barro encarnado, cheias de sebo derretido e clarificado.

Nelle mergulhava, feito mécha, um junco que passava por um buraco aberto na tampa, de madeira.

E' claro que isso era aborrecidissimo, visto ter que se fazer que a mécha, ao queimar-se, não se afundasse, pois que não havia meio de a tirar para fóra depois.

Os lampeões portateis menores tinham a mécha fabricada da medula ou coração de uma palmeira, ou da haste de uma bellissima variedade do féto.

Sobresaia de um buraco redondo na extremidade do lampeão, ao qual se adaptava, um agudo pedaço de madeira que servia para a pegar e puxar para fóra de cada vez que dava signaes de se queimar muito em baixo.

Estivemos a contemplar aquella gente, emquanto comia, até que por fim nos aborrecemos disso e de ver passar as gigantescas sombras nas pedregosas paredes, pelo que perguntei ao nosso guarda se não seria conveniente que nos dissesse onde nos deveriamos deitar para dormir.

Levantou-se sem dizer palavra, e tomando-me pela mão adeantou-se com uma lampada portatil na outra, por um dos passadiços estreitos que já citei e que se abriam aos lados.

Esse passadiço teria uns cinco passos de profundidade, ao fim dos quaes se alargava de repente, formando uma pequena cova ou habitação, de uns oito pés cubicos, lavrada na rocha viva.

A um lado da cova havia uma lousa, erguida tres pés do sólo e a todo o comprimento da peça, na forma das camas dos beliches dos vapores.

Ali, disse-me o homem, eu haveria de dormir.

Aquella covazinha cubica não tinha janella nem respiradouro algum a não ser o passadiço, nem nenhum movel, e observando-a com attenção pareceu-me que havia de ter servido de sepultura para os mortos, antes que de dormitorio para os vivos, no que tão pouco me enganei, como adeante se verá.

A lousa estava disposta para receber um cadaver.

Confesso que a descoberta me fez estremecer contra vontade...

Mas, convencido de que havia de dormir em alguma parte, dominei como pude a emoção, e voltei de novo á caverna principal a buscar a minha manta e as outras coisas de que necessitava, e que estavam ali com tudo o que nos haviam tirado do bote e carregado do canal.

Encontrei-me, lá, com Job, que havia sido levado para um quarto parecido com o meu, e que se negára completamente a dormir nelle.

Dizia que preferia estar morto a valer, e enterrado na abobada de tijolo da casa de seu avô, a ficar ali sosinho, de noite.

Pediu-me que o deixasse dormir commigo, se não houvesse nisso inconveniente, ao que eu accedi com muito gosto.

Passou-se, entretanto, a noite, de modo bastante confortavel, ainda que eu tivo o pesadelo de que me enterravam vivo.

De madrugada fomos acordados por grandes roncos, produzidos, segundo me informei depois, por um joven amajaguer que soprava no dente de um elephante collocado para esse mesmo effeito em um buraco da parede de seu quarto.

Obedientes á chamada levantamo-nos e fomos lavar-nos no riacho, depois do que nos serviram o almoço.

Durante este, uma mulher já um tanto edosa adeantou-se, e abraçou e beijou publicamente Job.

Como impellido por uma molla, elle poz-se de pé e deu um empurrão na mulher, alegre personagem de mais de trinta annos de edade, afastando-a para longe de si.

— Ah !

"Isso não !

"Nunca !

"Jámais ! exclamou elle.

Ella, porém, voltou, de novo, a beijal-o.

— Fóra daqui !

"Saia daqui, peste ! vociferava elle, esgrimindo a colher de páo com que almoçava, e mettendo-a quasi pelos olhos da mulher.

"Os senhores desculpem, cavalheiros !

"Os senhores são testemunhas de que eu não lhe dei largas para tanto !

"Meu Deus !

"Lá volta ella outra vez !

"Segure-a, sr. Holly !

"Eu não posso soffrer isto !

"Nunca me succedeu uma coisa destas, senhores !

"Repugna ao meu caracter !

E, dizendo isso, deitou a correr com toda a força de que era capaz, pela caverna, e pela primeira

(Continúa)

Exames e consultas

Correio Agricola

Noções praticas

Correspondencia

CONSULTORIO VETERINARIO

A cargo do DR. AMERICO BRAGA

Reynaldo F. Lacerda — Conceição. — Escreve-nos: — O "Correio da Manhã" não avaliará o quanto lhe é agradecido [illegible] os seus innumeraveis leitores, por esta secção o "Correio Agricola" que é, ao mesmo tempo um gentileza e outro sim um valioso auxilio. Peço venia para dizer, que se não sou um assignante directo, sou, no facto, um grande admirador, um constante leitor do "Correio da Manhã" e o qual só [illegible] occupar, por deferencias do "Correio Agricola" este incommodo: [illegible] cavallo e querendo tratal-o a altura do seu objectivo, solicito me informar no que devo fazer, o seguinte: crescimento da crina (que está curta), se ha algum remedio para o pello, [illegible] de forte e grosso, se devo dar arsenico de vez em quando, e, se á algum remedio para evitar o carrapato.

Resposta: — Deve adquirir o livro "Zootechnica Especial" (Equideos), do professor dr. Guilherme Hermsdorff, á venda nas livrarias do Rio.

Para os carrapatos empregue a "carrapaticida ideal" (Theophilo Oliani, 22).

Para as crinas basta usar pente grosso, diariamente.

Eduardo Motta, — Arcozelo. — Escreve-nos: — Desejava que v. s. informasse por gentileza o que devo applicar em um cavallo de minha sella, com 4 annos e 1|2 de edade, que appareceu com ovas, como é chamado vulgarmente. [illegible] scientifico por ignorar. Esse mal apparecesse nos pés e mãos acima da primeira junta, das patas, approximando-se da canella, é uma pequena inflammação, que ao contacto com os dedos, dá idéa de ter uma gosma, ou materia que se desloca comprimindo-se, voltando novamente ao logar, esse mal quando muito desenvolvido, inflamma, e o animal começa a mancar ficando inutilizado. Já tenho tido outros cavallos com esse mal e tenho feito applicações de "Linimento Genau" mas sem surtir o effeito desejado, espero que v. s. com a sua gentileza personificada responda-me, dizendo o que devo fazer.

Resposta: — As synovites ("ovas") são sempre consequentes do máo trato na domesticação ou ao esforço. O tratamento deve basear-se em applicações de thermo-cauterio, em esteias ou pontas.

Daqui, só lhe aconselhamos manter os membros sempre envolvidos por um penso humedecido em agua vegeto-mineral, por muito tempo.

Mello — Itaperuna — Escreve-nos: — 1º — Consulto a v. s. sobre o seguinte: tenho um cavallo queimado com 5 1|2 annos de edade bella estampa e de optimas qualidade que o apanhei de pessoa que o tinha largado no campo. O animal veio cheio de carrapato e muito magro e por contra peso com bicheira na bolsa, um caroço parecendo massa no fim do pescoço junto a orelha. Devido o trato esmerado que lhe dou não tem mais carrapato e está mais ou menos cheio, porém com dois mezes de cocheira era para estar melhor não seria caso de um purgativo? qual é melhor?

2º) — Quanto ao caroço, especie de lumbinho, haverá remedio que o faça desapparecer? qual? A operação prejudicará o animal ficando a cicatriz. Quanto ao bicho na bolsa; aconselharam-me defumar diariamente com enxofre para evitar a mosca.

Resposta: — 1º) — Não ha razão para dar purgativo.

2º) — Não é possivel responder em desconhecimento da affecção.

Mme. Laise J. — Escreve-nos: — Sendo constante leitora e assignante do jornal "Correio da manhã", tomo a liberdade lhe pedir um conselho.

Tenho um cãosinho lulu', (não é raça pura) tem elle um anno e quatro mezes, é muito esperto goza muita saude, as vezes tem elle tremura nas pernas, mas sempre muito esperto, amigos me aconselham que devo arranjar uma cadellinha para que o meu cãosinho não morra, será isto verdade? Por difficuldade de espaço porque resido em appartamento será possivel evitar o cruzamento sem prejudicar-lhe a saude e evitando castral-o?

Ficarei gratissima por um conselho seu e envio os meus agradecimentos.

Resposta: — Não ha inconveniente nenhum em conservar o canino abstinente.

Kiss — Rio. — Escreve-nos: — Peço-lhe desculpas de ser tão importuna, mas a pena do meu cãosinho me obriga a isso.

1º) — O banho de agua sublimada é todos os dias?

2º) — E o cão deve ser enxuto? deve ter dieta?

(3º — O licor de Fowler é injecção ou tomado as gotas?

4º) — Aonde poderei encontrar Egirol? tenho corrido em diversas casas e não acho.

Resposta: 1º) — Não; de tres em tres dias.

2º) — Deve enchugar. Não ha dieta.

3º) — Receitamos 2 cc. (dois cc.) de Licôr de Fowler em um vidro de 125 cc. de Egirol. De fórma que esta pergunta da prezada consulente não tem razão de ser.

4º) — Em todas as boas drogarias ou á rua do Carmo 15.

INDUSTRIA

Do nosso consultor technico dr. Ennio Leitão chimico industrial, recebemos as respostas ás consultas que se seguem:

Augusto Soares — Rio. — Escreve-nos: — Solicito a v. s. informar-me pelo "Correio Agricola", 1º — uma formula para fabricar sabão toilette de oleo de caroços de algodão; 2º — a marca que vou usar é Sol Levante; 3º — qual o grão e a quantidade de agua; 4º — quanto tempo deve ferver; 5º — tenho um Areometro Beaumé 50 grãos 6º — aonde posso encontrar fórmas.

Resposta: — O fabrico de um sabonete com oleo de algodão marca "Sol Levante", não é industrial, sendo preferivel empregar outros como, côco, amendoim, etc. mas como estamos aqui para attender os pedidos, daremos a formula para o fabrico de um sabonete com oleo "sol levante":

Oleo de algodão "sol levante	100 partes
Soda caustica a 30º Baumé	60 partes
Breu	10 partes

O breu deve ser collocado finamente pulverisado para facilitar a fusão.

Florencio Soares — Muquy — Escreve-nos: — Sendo eu um dos leitores do supplemento e sempre seguindo conselhos, os quaes bem acertados por isso tomo a liberdade de vir a sua presença para me informar o seguinte:

1º — se o fabrico de sabão é lucrativo;

2º — Se é preciso grande capital;

3º — aonde encontrarei um livro com boas receitas;

4º — quanto custará o mesmo.

Resposta: — 1º — a industria de sabão é lucrativa, dependendo em grande parte da materia prima e da technica empregada'

2º — Não ha necesidade de grande capital;

3º — Sacnseti — Manual de fabricação de sabões e sabonetes, obra hespanhola a venda na livraria hespanhola;

4º — o preço é mais ou menos 26$000.

CORRESPONDENCIA

Com o intuito de esclarecer os criadores e agricultores sobre todos os assumptos que lhes possam interessar, prestaremos, nesta secção, os informes precisos, já respondendo a consultas de natureza technica, já ministrando esclarecimentos sobre os favores que a nossa legislação concede aos que, de um modo geral, trabalham nos campos e nas fabricas, bastando para isso que taes consultas sejam dirigidas com clareza ou acompanhadas, conforme o caso, do material, que for objecto de investigações, para o necessario estudo.

Procuramos, deste modo, contribuir para orientar todos que, desde o mais humilde lavrador, ao mais adeantado fazendeiro, contribuem de modo efficiente, para a grandeza material, do nosso paiz e prosperidade futura da collectividade brasileira.

A correspondencia deve trazer a seguinte indicação:

"CORREIO AGRICOLA"
"CORREIO DA MANHÃ"
"SUPPLEMENEO"

João Zanioli — Ribeirão Preto. — Escreve-nos: — Sendo eu um leitor do "Correio Agricola". Venho por meio desta pedir uma formula do que vou expôr:

Já a muito tempo venho experimentando a fabricar "Acido Citrico" e não posso acertar, já fiz uso de diversas formulas e todas sem resultado.

Como os "senhores" poderão me indicar aonde poderei encontrar uma "Chimica Industrial".

O acido citrico é muito encontrado na natureza, sobretudo nos succos dos frutos de genero "citrus", (limão. Laranja).

Prepara-se da seguinte maneira:

Ferve-se o succo do limão para clarificar, em seguida neutraliza-se a cal pelo carbonato de calcio ($CaCO_3$), menos soluvel a quente do que a frio, precipitando o citrato de calcio, que é decomposto por uma quantidade calculada de acido surfurico (H_2SO_4) diluida, formando-se então o sulfato de calcio que precipita. Filtra-se e evapora-se o liquido filtrado que é a solução de acido citrico, até crystalização.

O acido citrico se apresenta sobre forma de crystaes rhombicos e é soluvel em 0,7 de agua.

Sua formula de constituição é a seguinte:

H–C—COOH
HO–C—COOH
H–C—COOH

Formula bruta: $C_3H_4(OH)(CO_2H)_3$

Sobre chimica industrial podemos indicar o livro de Paul Baud, Chimie Industrielle.

Assignante n. 6.682, Serie C. — São Domingos do Aventureiro. — Escreve-nos: — Grato sou pela resposta a minha consulta inserida no s|supplemento agricola, parte industrial, numero de 4 do fluente mez, cuja continuação aguardo com vivo interesse.

Aproveito o ensejo de pedir-lhes a finesa de me indicar pela mesma secção alguma formula para o fabrico de sabonetes para toucador, resposta esta que peço, caso possivel, indical-a com toda a menuciosidade afim de prevenir um bom resultado.

Sobre sabões em geral, sabonetes e perfumarias, espero que v. s. tenham a bondade de me informar algum tratado sobre o assumpto e, onde é possivel adquirir, com a excepção ao que geralmente indicado por esta secção da casa Editora "Chacaras e Quintaes", de S. Paulo, por já possuir esta obra.

Resposta: — Uma boa formula para sabonete póde ser:

Oleo de côco	100 partes
Sóda caustica a 30º Baumé	83 parets

Poderá fazer tambem com o oleo de amendoim que é um oleo muito fino, dando um sabonete de fina qualidade.

Oleo de amendoim ..	100 partes
Sóda caustica a 30º Baumé	60 partes

Prepara-se o sabonete da seguinte maneira:

Colloca-se o oleo em um recipiente agitando-se bem e aos poucos ir addicionando sóda da concentração marcada, logo de inicio a massa toma uma consistencia xaroposa convindo agitar bem nessa occasião, até que ella fique mais fluida, quando então se colloca na forma.

Com relação ao livro aconselhamos o Manual do fabricante de sabões de Scanseti.

Pedro Torres — Ponte Nova — Escreve-nos: — Como assignante desse jornal, venho a presença de v. s. solicitar informes sobre as consultas:

Tenho uma Fabrica de Aguardente de Canna, aliás bem grande e melhorada do systema commum antigo; tenho procurado e pretendo o quanto antes, mudar o systema de fermentação, de commum (Selvagem) para selecionada, para augmento de rendimento e aperfeiçoamento da qualidade do producto.

1º — Onde poderei encontrar fermento selecionado em ampolas ou comprimidos?

2º — Onde conseguirei um tratado dos melhores sobre o assumpto e em portuguez?

3º — Seria difficil encontrar-se um technico que se contratasse?

Resposta: — 1º — Poderá encontrar ou encommendar em casas como John Jurgens, etc.

2º — Tratado sobre fabricação de aguardente em portugues, não conhecemos, no entanto em hespanhol encontrará o leitor bons trabalhos sobre o citado assumpto.

3º — Sobre o contrato de um technico, poderá se dirigir ao director do Instituto Technologico do Ministerio da Agricultura.

A. G. Souza — Rio. — Escreve-nos: — Desejava caso fosse possivel indicar uma formula para o fabrico do "sabão especial" tenho uma formula que comprei para fabricar o referido sabão, entretanto, não consegui, e assim peço encarecidamente a v. s. e por especial favor me indicar o meio de conseguir o referido fabrico.

Resposta:

Sebo	100 partes
Breu	10 partes
Soda caustica a 30º Baumé	60 partes

Georges de Paula — Rio. — Escreve-nos: — Leitor assiduo e apreciador da secção e supplemento do "Correio Agricola" venho pela presente solicitar de v. ex. o favor de me descrever claramente o methodo da preparação da lexivia de soda ou de potassa caustica afim de obter uma calda de concentração de 50º B. ou de qualquer grão Beaumé para a fabricação de sabão, servindo-se de Alcaliometro ou sem, ou com outros apparelhos mais praticos.

Ficar-lhe-ei muito obrigado em ler a resposta na proxima apparição do supplemento de "Correio Agricola".

Respotsa: a) — Prepara-se uma solução de soda caustica com uma concentração de 50º Baumé, dissolvendo-se 40 kilos ou 40 partes de soda caustica do commercio em 100 litros ou 100 partes dagua.

b) — Prepara-se uma solução de potassa caustica a 50º Baumé, dissolvendo-se 50 partes ou 50 kilos de potassa caustica do commercio em 100 partes ou 100 kilos de agua.

Desta maneira terá uma solução de potassa caustica (KOH) e soda caustica (NaOH) na concentração pedida.

Emme Silva — Rio. — Escreve-nos: — Animado pelo acolhimento que sempre me dispensou, recorro novamente á sabia e reconhecida competencia de v. s. para que me informe pelas columnas desse importante orgam da imprensa local o seguinte:

Qual o apparelho ou processo conhecido para se conseguir o alcool desinfectado e mais apropriado para perfumes, licores finos, etc.?

Qual o livro onde posso colher instrucções e conhecimentos minuciosos sobre os assucares ou substancias que desviam o plano de polarização da luz; qual o apparelho mais em uso para esses exames e onde se encontram á vendas?

Quaes as casas que vendem a parafina, o bisulfito de cal e a glycose industrial?

Resposta: 1º — A sua primeira pergunta não poderá ser respondida sem primeiro saber qual é o capital de que dispõe v. s. para a installação de uma distillaria de alcool. Existem diversos processos para deshydratação do alcool ethylico:

Deshydratação por intermedio de saes metallicos a frio.

b) — Deshydratação pela cal.

c) — Deshydratação pela glycerina, carregada ou não de saes.

Como esses outros processos mais modernos que estão sendo applicados em França.

2º — Como livros citaremos: Chemistry of the Saccharides, de H. Pringsheim; Handbook for cane sugar manufactures and their Chemists por Spencer e Meada.

O apparelho é o saccharimetro ou polarimetro adoptando para este ultimo a taboa de correcção. Poderá encontrar um deste apparelho na casa Zeiss, Moreno Borlido, Luiz Ferrando, etc.

3º — Poderá encontrar parafina, Bisulfito e Glycose em firmas importadoras de productos chimicos, mais ou menos no genero de John Jurgens, etc.

Antonio Corrêa Mello — Santos. — Escreve-nos: — Constante leitor de seu conceituado jornal e notando a facilidade com que v. s. responde ás consultas que lhes são dirigidas, venho pedir a especial fineza em proteger-me, indicando-me o modo mais facil e economico para conduzir-me na fundação de uma pequena fabrica de sabão.

Queria que v. s. em prestando-me tão grandioso auxilio, respondesse-me com mais carinho as seguintes perguntas:

Como deve ser empregado a lixivia do sal, indicada por todos os tratados de saboneria?

Quaes as anilinas que melhores resultados dão?

Para uma pequena fabrica, qual o meio mais pratico em cortar o sabão?

Muito grato ficaria sendo indicado por v. s. uma obra boa sobre esse assumpto, que fosse essencialmente pratico. Tenho algumas que são entretanto muito theoricas.

Desde já fico immensamente grato pelas suas respostas e aproveito a occasião para firmar-me.

Resposta: 1º — A lixivia de NaCl (Chloreto de sodio), indicada em todos os tratados, é empregada logo após a saponificação da materia graxa, chamando-se esta operação: Relargagem.

2º — São corantes apropriados. Quando comprar convem citar, corantes para sabão. Não nos é possivel dizer qual o melhor delles porquanto ha innumeros que dão resultados identicos.

3º — Para uma pequena installação, poderá adoptar uma mesa com alguns fios de arame em sentido vertical á mesa.

4º — Podemos indicar como um bom tratado para sabão o livro de "Scanseti" existindo uma traducção em hespanhol.

Hilda Cortes — Rio. — Escreve-nos: — Desejando iniciar uma pequena fabricação de sabão e outros ingredientes e sendo leitora desse orgão da nossa imprensa, venho pedir os vossos sabios ensinamentos para o seguinte:

1º — Uma formula para 10 kilos de sabão para lavar roupa dessa qualidade que chamam "Especial".

2º — Formula para fazer-se 10 litros de Agua Sanitaria que é geralmente usada para clarear roupa.

Resposta: 1º — Sebo, 5 partes; Breu, 1|2 parte; Soda caustica a 30º Baumé, 3 partes.

2º — Dissolver em 10 litros de agua 1 kilo de hypochlorito de calcio ($Ca(ClO)_2$).

Francisco Gonçalves — Barreto — Escreve-nos: — Venho por meio do "Correio Agricola" solicitar do bom mestre as seguintes explicações:

Tenho torrefação de café já ha tempos, e não me é possivel obter um café que tenha um sabor agradavel como de alguns que tenho tomado, pois uso tambor cylindrico, e café bom, catado bem os grãos pretos, ponho em cada 10 kilos de café 1 kilo de assucar, mas um meu amigo disse-me, que o café para ficar gostoso é preciso juntar cacáo, e por esta razão venho merecer ao bom mestre, informações e instrucções sobre o modo de torrar o café se é mesmo o cacáo que se ajunta ao café e qual a porção que entra em cada kilo de café, ou se é outra composição que se ajunta ao café, é favor v. s. me dar todas as instrucções, sobre o meu assumpto.

Resposta: — No nosso modo de entender qualquer ingrediente que se queira juntar ao café, contribue para desnatural-o. O bom café deve ser unicamente de café. Não conhecemos quem se utilise do cacáo para os fins em vista. E' verdade que torradores menos escupulosos addicionam milho e nem por isso acreditamos que divulguem o processo que adoptam.

D. B. Filho — Alto do Rio Doce. — Escreve-nos: — Assignante e leitor assiduo do "Correio da Manhã", e grande apreciador de sua secção "Correio Agricola", ouso, pela primeira vez, pedir ao exmo. sr. consultor da mesma secção as seguintes informações:

1º — onde se póde comprar uma installação completa, moderna, para o fabrico da farinha de mandioca, e do pulvilho, tudo em grande escala?

2º — a quem se deve dirigir para a obtenção de maiores esclarecimentos?

3º — existem tratados a respeito?

Resposta: — Queira se dirigir á casa Arens & Comp. nesta capital. Ali serão prestados todos os esclarecimento que digam respeito ao funccionamento das machinas e aproveitamento da mandioca. Não conhecemos tratados que exclusivamente tratem do assumpto. O Ministerio da Agricultura editou ha tempos um trabalho do dr. Aristides Caire sobre a cultura da mandioca na qual ha um capitulo referente á fabricação da farinha.

Carlio — Ibitutinga — Escreve-nos: — Querendo, explorar uma pequena salchicharia aqui, para melhorar a carne, (isto é o preço) desta. Resolvo pedir a fineza de indicar-me pelo primeiro numero do "Correio" se pertencer essa secção? Onde encontrarei livros a respeito, e o titulo dos mesmos.

Resposta: — Não conhecemos um livro escripto em portuguez, tratando exclusivamente do assumpto. O nosso consulente encontrará indicações muito proveitosas lendo o trabalho do dr. Luiz Mattos Junior, denominado "Para se ter successo na criação de porcos no Brasil" que se encontra á venda na casa editora "Chacaras e Quintaes" rua da Assembléa, 16 em S. Paulo. Ali encontra-se um desenvolvido capitulo sobre salsicharia, com indicações sobre os varios processos de conservação da carne etc.

AGRICULTURA

José de Mattos Cunha — Rio. — Escreve-nos: — Constante leitor e grande apreciador e admirador de sua proficiente secção, de onde emanam tantos ensinamentos, tomo a liberdade de vir lhe importunar, consultando o seguinte:

1º — Dispondo de um pequeno jardim, mas muito amante de flores, quaes devem ser as preferidas, sómente dentre as "vivazes", isto é, as que florescem durante todo o anno?

2º — Qual o melhor adubo para plantas delicadas de vasos, como avencas, begonias, palmeirinhas, etc.?

3º — Devem ser preferidos os que se dissolvem nagua, como o Salitre do Chile, ou os que se usam em pó, para se misturarem com a terra?

4º — Qual a quantidade que se deve usar desses adubos, quer liquidos, quer em pó, que aconselhar v. s., e de quantos em quantos dias?

5º — E' mais aconselhavel usar-se dos adubos com a terra já humida por previa irrigação (como li algures), ou usal-os sem molhar primeiramente a terra dos vasos?

6º — Póde-se usar, sem receio de molestar a essas delicadas plantas, de uma solução de uma colher de sobremesa (8 grammas) de ammonea commum, para um litro dagua? E' effeiciente como adubo?

7º — Em falta de estufa, deve-se conservar as avencas sempre dentro de casa, mesmo á noite? Póde-se expol-as, de vez em quando, a um sol brando da manhã? Assim tambem quanto a palmeirinhas acostumadas dentro de casa?

8º — As Begonias, finas e delicadas, devem ser cultivadas ao abrigo do sol, ou necessitam delle para o seu desenvolvimento?

9º — Onde podem ser encontrados os componentes dos adubos que v. s. costuma aconselhar, como phosphato de ammonea, nitrato de potassio, sulphato de ammonea, etc? Tenho-os procurado em pharmacias, sem encontrar.

Resposta: — O melhor meio de se adubar um jardim é applicar-se o estrume de curral de 2 em 2 ou de 4 em 4 annos, afim de melhorar a porosidade e a qualidade physica do terreno, espalhando-se-o em uma dóse de 3 a 6 kilos por metro quadrado nos canteiros nos quaes deve, em seguida, ser enterrado. A essa dóse de estrume de curral deve-se addicionar a seguinte quantidade de adubos artificiaes: 20 a 30 grs. de sulphato de potassio, 15 a 20 grs. de super-phosphato e 15 a 20 grs. de sulphato de ammoniaco. Em vez dessa quantidade póde-se dar a seguinte mistura: 20 a 30 grs. de sulphato de potassio, 25 a 30 grs. de escorias de Thomas e 10 a 20 grs. de salitre do Chile.

A planta em vaso tendo de contentar-se com muito menos terra do que em campo livre, torna-se evidente que o diminuto provimento de elementos nutritivos ha de ser consumida em um prazo relativamente curto e, por consequencia, a planta virá forçosamente a soffrer se não for soccorrida com a adubação:

Por meio de frequentes transplantações, a planta envazada recebe com a nova terra, nova provisão de alimentos cuja quantidade, todavia fica sempre limitada e, por essa razão, raras vezes suppre as necessidades exigidas ao seu completo desenvolvimento.

A restituição ás plantas dos elementos nutritivos por meio de adubos, torna-se, por isso, não sómente necessaria, mas tambem de grande importancia economica na pudinagem, porque economisa o trabalho das repetidas transplantações e o custo da relativamente dispendiosa renovação da terra vegetal. E aconselhavel nesse caso o emprego da seguinte mistura: 1 parte de nitrato de potassio, 2 partes de super-phosphato, 2 partes de sulphato de amoniaco, ou 1 parte de sulphato de potassio, 2 partes de superphosphato, 1 parte de sulphato de amoniaco e 1 parte de salitre do Chile. Tomam-se 30 grammas dessa mistura para 10 litros dagua e com essa solução uma vez por semana..

As avencas são cultivadas nas estufas, em logares sombrios, fendas de cascatas artificiaes, etc., do mesmo modo, as begonias assim cultivadas se apresentam com aspecto melhor e mais viçosas.

Os elementos usados como adubo podem ser encontrados na casa Hortulania, rua da Assembléa, 79 nesta capital, no Centro de Experiencia Agricolas, á avenida Rio Branco, 117 ou ainda em São Paulo á rua S. Bento, 33, com os srs. Fernando Hackradt & Cia.

CONSULTAS AVICOLAS

Do nosso consultor technico dr. Oswaldo da Sequeira, recebemos as seguintes respostas das consultas abaixo:

João de Columbos — Rio de Janeiro — Escreve-nos: — Desejando iniciar uma criação de pombos correios, e, sendo leigo no assumpto, peço o vosso valioso auxilio dando resposta, com a solicitude que em vós tanto aprecio, ás seguintes perguntas:

1º. — Onde posso adquirir pombos correios, de boa raça, de caracteristicos proximos da perfeição, e cuja vendedor mereça absoluta confiança:

2º — Qual o preço, approximadamente, de um casal de pombos nas condições acima?

3º. — Quaes as melhores obras que tam da criação e treinamento dos pombos e onde adquiril-os?

Muito grato ficarei ainda se accrescentar alguns conselhos sobre o assumpto, principalmente sobre o modo de iniciar a criação.

Resposta: — 1º. — O consulente deve se dirigir á Sociedade Brasileira de Avicultura, Praça 15 de Novembro, Edificio da Academia de Commercio, entre 16 e 19 horas, onde lhe serão fornecidos os endereços de columbophiles idoneos.

2º. — Os casaes adultos custam em média 50$000. Os filhotes com 30 dias, edade propicia para se habituarem a um novo local, de 15$000 a 20$000.

3º. — Na Sociedade acima referida o consulente encontrará alguns mestres que lhe ensinarão todos os segredos da Columbophila. Recommendamos a leitura do livro belga — "Pour devenir champion" — de J. Henin preço 18f, 50. Escrever ao editor Eng. Buchmann. Rue Renory, nº. 144, á Kinkempois (Belgica).

Leia na Cartilha Avicola, 3ª. edição o Capitulo sobre Columbicultura.

Este 2º. trabalho ensina a construir um pombal com rigor technico, alimentar, etc.

Quando se possue um pombal fechado, deve-se adquirir 2 ou 3 casaes adultos de mensageiros. Mas quando isto não é possivel, é preferivel adquirir filhotes de 30 dias, porque em 10 a 15 dias se habituam ao novo local.

R. M. — Carangola — Escreve-nos: — Tendo adquirido alguns pombos não sabendo distinguir os sexos peço a v. s. me dizer como se distingue.

Resposta: — O macho tem a cabeça mais volumosa, pescoço grosso e arrulha com som rouquenho, fazendo roda constantemente, emquanto as femeas, de aspecto physico mais debil vivem quasi com socego.

Estas conservam-se no ninho durante a noite e os machos entre 10 e 16 horas.

Quem tem pratica, reconhece facilmente pelo afastamento dos ossos do pelvis, nas femeas.

Alfredo Balbi — Andarahy, Rio — Escreve-nos: — Leitor assiduo da Secção do "Correio Agricola", e querendo fazer uma chocadeira e uma creadeira electricas, desejava que v. s. me informasse qual a lampada que devo empregar nas mesmas e de quantas velas.

Resposta: — Não recommendo a construcção de chocadeiras electricas. Para as creadeiras electricas são necessarias as lampadas de filamento de carvão de 10 ou 15 velas.

Isabel Vargas — Copacabana — Rio— Escreve-nos: — Solicito a fineza de informardes qual o medicamento que devo dar a um gallo de briga que ha cerca de 10 dias se acha doente de um olho, sendo que a principio apresentava um corrimento aquoso semelhante a saliva e constante e em seguida appareceu-lhe sobre o globo ocular uma nuvem esbranquiçada que lembra uma catarata, que o impede de ver.

Tal ave alimenta-se bem e apparenta saude.

Ha dias perdi uma gallinha cuja molestia a principio apresentava os mesmos symptomas e que apezar de a ter tratado banhando os olhos com agua boricada, o mal aggravou-se, sobrevindo um edema augmentando-lhe grandemente o volume da cabeça sobre as partes affectadas.

Resposta: — A consulente deve applicar solução de azul de methyleno a 5% no inicio da conjunctivite. Após a formação da keratite é difficil cura.

Use tambem o soluto de argyrol a 10%. Instillar 2 ou 3 vezes por dia, algumas gottas. E' necessario conhecer a causa da deença ocular.

José Silva — Rio — Escreve-nos: — Leitor assiduo que sou do "Correio Agricola", tenho visto a boa vontade com que v. s., attende aos pedidos dos leitores.

Animo-me portanto a dirigir-lhe a presente certo de que v. s., irá dar-me o esclarecimento que desejo.

Trata-se do seguinte:

Possuo alguns casaes de canarios dito belgas e noto que por occasião da muda os machos levam muito mais tempo do que as femeas a terminal-a; dando-se muitas vezes o caso das femeas já estarem promptas para o acasalamento quando os machos ainda estão em meio da muda.

A alimentação é mistura (nas quantidades que v. s., ainda domingo p. passado forneceu á um consulente) e verduras (agrião, alface, couve) e uma vez por semana ovo cosido.

Não sei portanto a que attribuir esta demora nos machos na muda e assim rogo a v. s., o obsequio de ensinar-me algum remedio para os mesmos.

Tenho ouvido fallar de iodo, sulfato de ferro, tintura de canella, etc, mas como não sei as quantidades não pude ainda experimentar. Já experimentei o Canaril e outros sem grandes resultados.

Resposta: — O consulente deve dar Siba, sementes de linhaça; expôr as aves ao sol, diariamente, pela manhã e evitar os parasitas da plumagem.

Granja Pinto Lima — Campo Grande — Escreve-nos: — Sendo assiduo leitor do "Correio Agricola", e apreciando muito as suas uteis lições, rogo-lhe informar-me o seguinte:

Onde acharei alguem que saiba operar gallos para tornal-os capões? Tenho uma bellissima quantidade de gallos novos, da raça Rhode Vermelha, e desejava aproveitar alguns para capões, mas, apezar de pedir informações a varios criadores, ainda nenhum me soube indicar pessoa pratica para tal operação. Quererá v. s., dizer-me a quem me devo dirigir? Muito grato lhe ficarei se me quizer responder por esta secção, ou para a Granja Pinto Lima, Estrada da Pedra, 252, Campo Grande, Districto Federal.

Incluo sello para sua resposta.

Resposta: — O consulente encontra no Posto Experimental de Avicultura, em Deodoro, technicos que devem saber castrar com pericia.

PHYTOPATHOLOGIA

Carlos de Souza Moreira — Ubá. — Escreve-nos: "Pela presente venho solicitar o obsequio de informar-me qual a doença que está atacando o pé de maracujá do qual junto uma folha para o exame."

Resposta: — O Instituto Biologico Federal ao qual submettemos a exame o material enviado deu o seguinte parecer:

As folhas de maracujá, enviadas pelo sr. Carlos de Souza Moreira, por intermedio do "Correio da Manhã", para serem examinadas, apresentam muitas manchas circulares, pardas, nas quaes não constatamos frutificações de fungos.

Publicações recebidas

Manual Pratico de Fabricação de Vinhos de Frutas e de Vinagre na Industria Agricola. Em elegante volume, ornado de gravuras elucidativas, o dr. José Watzl, nosso presado collaborador, acaba de publicar mais um magnifico trabalho, que vem, sem a menor duvida, preencher um claro na nossa bibliographia industrial e facilitar aos que procuram no aproveitamento das frutas um meio de desenvolver e propagar novas fontes de riqueza.

O operoso technico, já conhecido como autor de varios trabalhos, aprecia sob um ponto de vista claro e scientifico todas as phases da fabricação do vinagre de varias frutas tornando a leitura ao Manual Pratico accessivel a todos aquelles que se queiram iniciar no assumpto.

O summario do interessante trabalho é o seguinte: Theoria sobre a formação do acido acetico. As soluções alcoolicas em geral para a fabricação do vinagre e as varias qualidades do vinagre. Exame do vinagre para determinar a quantidade de acido acetico hydratado — 1º Preparação da tintura de Lackmus — 2º Preparação da solução normal amoniacal; Tabella para se preparar a solução normal amoniacal; Fabricação do vinagre praticamente; Tabella para solução da mistura com alcool; Descripção dos utensilios para a fabricação rapida; Clarificação do vinagre fabricado; Coloração do vinagre e melhoramentos; Fabricação do vinagre de vinho; Observações sobre a fabricação de vinho e vinagre de varios frutos — caju', abacaxi, laranja, jaboticaba, canna, mel; Fabricação do vinagre de cereaes; Tratamentos do vinagre; Fermentos alcoolicos seleccionados, etc, etc.

O trabalho typographico confiado á typographia Coelho, desta capital, recommenda-se pela sua nitidez e agradavel aspecto.

O TRATAMENTO DAS PLANTAS COM APPARELHOS PULVERISADORES

Todo fruticultor previdente deve ter em vista a necessidade de applicar pulverizações opportunas para prevenir ou combater as molestias e os insectos damninhos que tão commummente infestam os pomares.

A este proposito vamos transcrever o que a apreciada revista "La Granja" estampou de referencia ao exito do tratamento com o emprego de pulverizadores.

"O exito do tratamento depende de varios factores, entre os quaes cabe mencionar a quantidade do anti-cryptogamo, que se empregue, a maneira de fazel-o e o systema de pulverizadores que se adopte.

Existe um numero consideravel de substancias que se usam para combater as molestias parasitarias e os insectos damninhos, de acção summamente toxica, porém sua efficacia, mais que a sua propria acção, é devida aos apparelhos adoptados e á habilidade com que são applicados.

O fruticultor muito a meudo culpa do máo resultado á substancia que se empregue para combater as molestias, quando a causa real do pouco exito se deve á maneira de applical-a.

As arvores frutiferas devem ser pulverizadas de modo differente dos vinhedos, que se sulfata para prevenir a peronospera. Para estes, é sufficiente que a calda bordaleza caia sobre as folhas em fórma de simples gottas isoladas, para que ellas e demais orgãos fiquem ao abrigo de uma invasão do fungo; tal condição está longe de bastar para proteger uma arvore frutifera do ataque dos insectos damninhos.

O exito que se obtem com os insecticidas ou anti-cryptogamos não depende da proporção mais ou menos elevada do principio activo que contêm; esta condição póde ser real quando se trata de certos fungos que atacam o lenho, o que nem sempre se consegue de maneira absoluta.

As caldas ou soluções energicas frequentemente produzem na vegetação resultados contra-producentes do que se procura.

Por este motivo, é mais racional empregar remedios cujo principio activo se encontre em mais fracas proporções, repetindo-se, então, com mais frequencia, os tratamentos.

Além disso, muitas substancias anti-cryptogamicas são absorvidas pelos tecidos sómente quando se encontram muito diluidas, vigorizando os orgãos e tornando-os menos vulneraveis aos ataques das molestias.

No caso das pulverizações especiaes que se applicam ás arvores para as proteger contra os insectos prejudiciaes, não haveria nenhum interesse em ultrapassar a dóse que se conhece como conveniente, mas sempre convirá cobrir bem com a substancia os orgãos que se deseja proteger contra taes inimigos.

Em summa, para preservar as arvores frutiferas dos insectos damninhos, é mais opportuno empregar grandes quantidades com fraca prpporção de principio activo e não pouca quantidade de solução concentrada.

Dahi ser conveniente augmentar o numero de tratamentos com soluções fracas em vez de exceder a quantidade que se recommendar como conveniente, já que por esta fórma se espalha mais facil e uniformente, conseguindo-se molhar todos os orgãos das plantas.

Para que, porém, as soluções fracas surtam bons effeitos, é mistér procurar o momento em que os insectos se encontrem no estado mais sensivel de sua evolução, que é o começo de seu desenvolvimento.

Publicações especiaes

A apreciada revista "Chacaras e Quintaes", sempre pontual, contêm no ultimo numero, que gentilmente nos remetteu entre outros artigos e indicações, praticas, o seguinte:

"Não basta produzir ovos: saber vendel-os, é preciso", pelo dr. Mesquita Pimentel; "Para produzir ovos não basta ter gallinhas; pelo dr. Octavio Domingues; "Como se tira, se prepara e se vende a papaina", Rodrigues de Figueredo; "A adubação verde do laranjal", dr. Navarro de Andrade; "O feijão de caboclo ou diconrque", W. Peckolt.

Um punhado de notas sobre aperfeiçoamentos de raças puras e melhoramento de rebanhos indigenas", Ewaldo Blanth; "Dia do mel", D. Amaro von Emelen"; "Cultura e melhoramento do sorgho para vassouras"; "Hygiene do coelho e da coelheira", dr. Theophilo de Almeida, "Reproducção dos craveiros", A. H. P., "Orçamento para um aviario de 15 contos", dr. Mesquita Pimentel, e outros artigos além de innumeras gravuras.

Conselhos e informações

O milho representa um excellente material para extracção de gomma pela grande quantidade de amido existente no mesmo, e ainda mais embora a sua composição chimica qualitativa é semelhante á do trigo, os grãos de amido não são tão intimamente ligados ou aggregados ao glútem, tornando-se muito mais facil a sua extracção e separação.

* * *

Nenhum animal tsano, forma como o porco, mais rapidamente os alimentos groseiros que ingere, em outros de grande utilidade, como nenhum outro, como elle, fornece maior percentagem entre o peso vivo ou util e o peso total.

* * *

Todas as propriedades da cebola são devidas aos principios aciduladas que contem, que são, segundo o dr. P. Labarthe, uma essencia volatil, de natureza sulfurada, de côr branca e gosto picante, assucar, mucilagem, albumina, acido acetico e acido phosphorico.

* * *

A cultura do tomate não apresenta maiores difficuldades, principalmente se forem rigorosamente observados certas exigencias quanto á natureza, composição e preparo da terra. De um modo geral prestam-se bem á cultura do tomateiro os terrenos argilo-silicosos ou argilo-calcareos, que contenham humus.

* * *

Na China produzem-se grandes quantidades de laranja e algumas variedades de tangerinas.

A colheita dura de Outubro a Junho, mas o principal periodo da colheita vae de Janeiro a Março. A producção da China não basta ás necessidades de consumo e elle importa quasi o dobro do que exporta. O typo de laranja de preferencia importado é o Valencia, de procedencia americana.

* * *

A principio julgava-se que a caseina obtida por meio do coalho era identica á obtida por meio de acidos.

A sciencia, entretanto, demonstrou que a caseina obtida por meio do coalho não passa de uma paracaseina que já é um derivado da caseina pura.

NO MUNDO DA TÉLA

"NOITES VIENNENSES"

"Noites Viennenses", amanhã no Imperio film inteiramente colorido

ANNY ONDRA — FALLANDO FRANCEZ EM "UMA NOITE NO PARAIZO".

Anny Ondra é uma linda artista allemã. Loura, angelicamente loura; mas brejeira que nada tem de angelica. E' tão linda que até já captivou... um gigante, o Schmeling que foi campeão do murro e que se rendeu á belleza de Anny Ondra, tornando-se seu marido. Pois bem. Anny Ondra tambem falla francez, e por isso é que foi escolhida para a versão franceza do film adoravel, que é "Uma Noite no Paraiso" — por signal que ao lado della vemos nesse trabalho uma brasileira, tambem artista, linda e elegante — Nadine Piccard — que foi mesmo o "Grand Prix" de Elegancia de Paris.

Mas o interessante é que, apezar de falar francez, Anny Ondra ainda não tinha representado nessa lingua, para o cinema, e dahi as suas impressões a respeito, que vamos trasplantar para aqui:—

— "Palavra que não senti lá muito bem a primeira vez que tive de fallar francez deante do microphone. Eu, em preparo, tratei de recolher as minhas lembranças do internato, lembrando-me tambem de algumas phrases de argot a unhadas em Montmartre e em Montparnasse — e foi assim que offereci o meu tartamudear estranho ao engenheiro do som... Quando cumpri pelo seu sorrir malicioso que não ia mal, e quando ouvi Robert Pizani, que se achava a meu lado me gritava — "Vae bem, Anny!" — eu me senti feliz, muito feliz. E tive vontade até de chorar. E' que logo me veio á idéa que me seria posivel portanto fazer films para os meus innumeros amigos da França, da Belgica e da Suissa... Eu poderia ir trabalhar para Paris, rever Montmartre, o Sena, a "rue de la Paix"... Eis porque me sinto feliz falando francez".

A proposito digamos que em "Uma Noite no Paraiso" Anny Ondra é realmente adoravel com o "seu" francez... Quando a tivermos, nesse film, ao lado de Nadine Piccard e de Robert Pizani, nesse film que o Programma Victoria nos vae mostrar no Alhambra — teremos occasião de apreciar isso.

"ALÉM DO INFERNO" E "FRA DIAVOLO" ESTÃO POR POUCO...

E' muito provavel que na estréa de "Além do Inferno", da Metro, no Palacio, se verifique já no dia 14 de agosto. Isso quer dizer que tambem não está longe a data da estréa do "Fra Diavolo"...

"Além do Inferno" (Hell Below) é, como se sabe, um film de technica arrojada, historia absorvente, com Montgomery, Walter Huston, Jimmy Durante e Madge Evans em grandes "performances". "Fra Diavolo" é a parodia da famosa opereta comica. Nos primeiros papeis estão Laurel e Hardy, o grande cantor Dennis King e a bonitissima, brejeira Thealma Todd...

—o—

RAMON NOVARRO E "A MULHER QUE ELLE AMA DE VERDADE"

"Uma noite no Cairo" com Ramon Novarro e Myrna Loy, estréa amanhã no Palacio Theatro

O "AZ DE SHANGAI"

Scena do film "Az de Shangai"

O exito sem precedentes da comedia de Eddie Cantor já nos fez, por mais de uma vez, noticiar proximas estréas, no Gloria, que, no dia marcado, deixam de se verificar. Alli devia ter sido apresentado, primeiro, "Não ha maior amor". Sentido que essa pellicula merece um lançamento mais cuidadoso, em mercê do seu valor excepcional, o que já não podia ser feito deante do exito absorvente de "O Meu Boi Morreu", a United resolveu annunciar "O Az de Shangai", que, no emtanto, tambem ainda não foi servido aos "habitués" da "Casa do Camondongo Mickey". A verdade é que "O Meu Boi Morreu" entrou pela terceira semana de exhibições seguidas, com uma procura, não egual, porém superior á dos seus primeiros dias. Ahi está porque, desta vez, usamos de maior prudencia, e assim, communicamos ao leitor que, si Eddie Cantor permittir, o Gloria estreará, finalmente, quinta-feira proxima, dia 3, o promettido film de Jack Holt, Ralph Graves e Lila Lee — "O Az de Shangai" — que no original se intitula "War Correspondent". Trata-se de resto, de um romance de amor e aventuras, da categoria daquelles que o publico sempre recebe com sympathia. Mais uma vez a "dupla" Jack-Ralph vae enfrentar-se, decidindo, com sacrificio da vida de um delles, a conquista da mulher que se atravessou na existencia de ambos, para não lhes dar nem mais um minuto de socego...

Aliás, sempre acontece isso, quando mulheres bonitas cruzam-se deante dos nossos passos de homens despreoccupados, até então.

SHERLOCK HOLMES

Interpetando com uma elegancia e uma arte de enthusiasmar o personagem lendario de Sherlock Holmes, a grande e immorredoura obra de Canan Doyle, o mais celebrado escriptor de novellas policiaes de todos os tempos, Clive Brook o adoravel creador de — Cavalcade — impõe-se definitivamente na admiração de todos os "fans" do bom e puro cinema. Ambicionando a longos tempos viver as emoções e o fascinio de tão popular e interessante detective, Clive Brook obteve da Fox Film a interpretação desta pellicula aventura do mais querido de todos os romances policiaes. E a perfeita composição do typo londrino e sagaz de Sherlock, Clive Brook realisou na mais elegante e admiravel harmonia. Calmo, intelligente, e sempre vivaz, a figura do Broock faz-nos pensar que Cona Dole houvesse imaginado a sua personalidade para crear o typo de Sherlock Holmes. Com o impertubavel e correctissimo britannico apparecem nesta fita da Fox, a seductora Miriam Jordan, Herbert e Ernest Torrence, todos inglezes neste film americano, cuja apresentação está marcada para amanhã no Cinema Odeon.

A APRESENTAÇÃO DE "TOPAZE", NO RIO

John Barrymore e Myrna Loy em "Topaze", que o Broadway, estréa amanhã

Uma interpretação magistral de John Barrymore — O encanto de Myrna Loy. Era um pobre mestre, humilde e digno, bom e candido, que vivia mergulhado nas vigilias da intelligencia. Absorvido pelos livros, dominado por um afan ininterrupto de cultura, perdera o contacto com os homens e a vida. Não conhecem ainda a scentelha do amor; não penetrara o mysterio psychico de Eva. Perlustrava os caminhos do mundo e todas as suas attenções como que se fixavam numa bendicta visão interior. As mais lindas e meigas imagens de mulheres passavam e repassavam ao alcance dos seus olhos. Mas elle era indifferente ao encanto feminino; jamais gravara, com gulodice no olhar, a curva gentil de um seio ou a linha heraldica de uma garganta! Vivendo para os seus estudos, mostrava, mesmo para as coisas mais triviaes e para as realidades mais meridianas, uma innocencia absoluta, uma ignorancia inabalavel. O seu typo era o mais pittoresco possivel e prestava-se para vôos constantes de ironia. Parecia constituir um estimulo perenne a veia humoristica dos alumnos. E estes faziam do ingenuo professor um alvo para as perfidias mais diversas, para as satyras mais contundentes. Mas elle era tão suave, tão manso, tão candido, que nada parecia affectar-lhe a bôa fé. Nada percebia, não suspeitava sequer da atmosphera de escarneo, que respirava. Continuava satisfeito, extranho á maldade humana, com a mesma alma de infancia. Usava uma barbicha a fidalgo flamengo, com a qual estava plenamente orgulhoso; parecia-lhe que ella imprimia-lhe ao rosto uma austeridade bem digna de sua condição de sabio. Mas essa tranquillidade de alma, essa serenidade de consciencia, devia soffrer um abalo. Um bello dia, o mesmo sabio é levado, por forças de certas circumstancias, á presença de uma mulher como até então vira egual. Primeiramente, achou que ella era apenas uma imagem de incomparavel encanto decorativo. Mas, certa vez, em meio de uma multidão, a linda filha de Eva, se approxima demasiado do professor, em virtude do aperto; e elle sente, incommodadissimo, todo um estremecimento de curvas, toda uma palpitação de relevos. Quiz pensar noutra coisa, mas o simples incidente devia constituir uma obcessão para toda a sua vida. Passou a amar com delirio, com uma intensidade quasi dolorosa. Quando, porem, mais se embebia na doçura daquelle primeiro e unico amor, o mundo feriu o sabio novamente. Desta vez elle não correu os olhos, nem sorriu com indulgencia fatalista. Preparou-se para reivindicar. Raspou a barbicha flamenga; adquiriu umas polainas apenas incriveis; entrou a escrever, coisas acenciadas para os jornaes; promoveu negociatas que clamavam ao céo; mandou que os amigos espalhassem as peores infamias a seu respeito. Depois de uma campanha tão habil, tão coherente com os costumes contemporaneos colhem o resultado infallivel, isto é, foi proclamado um genio... Elle mesmo confessava, com mal disfarçada modestia, referindo-se ao proprio valor: "A minha familia toda é assim"... Eis ahi, numa breve pintura, o enredo do film "Topaze", da R. K. O.-Radio, que o "Broadway" vae exhibir, a partir de amanhã. Extrahido da famosa peça de Marcel Pagnol, facil é prever as virtudes de graça, ironia, que o magistral criador apresentará. "Topaze" é sobretudo, um film para os "fans" de sensibilidade requintada. Todos os typos que a fará desfilar são maravilhosamente recortados; os ambientes tem um relevo estupendo; e as paixões mostram uma admiravel vitalidade humana. No papel do professor francez, vamos encontrar um interprete de "performances" supremas John Barrymore. O grande actor obtem, encarnando Topaze, o trabalho mais forte de toda a sua carreira. Myrna Loy vive, com indizivel encanto, no papel feminino principal. "Topaze" constitue o maior espectaculo de ironia e graça que o cinema já offereceu á cidade.

(34374)

"COCAINA" — O VENENO BRANCO

Scena do film "Cocaina" que o Alhambra vae estrear amanhã

Em todas as sociedades civilisadas ha um movimento intenso de repressão aos chamados vicios sociaes. E que o uso de entorpecentes tem se alastrado, de um modo alarmante, nestes ultimos tempos. Tal como se em meio á inquietude da época presente aos homens melhor sorrisse a perspectiva de um mundo fantastico de delirios que a aspera realidade quotidiana. Medicos de todos os paizes procuram estudar essa morbida tendencia no "suicidio lento" pela absorpção systematica de certas drogas de effeitos desastrosos para o organismo. A policia, por seu turno, move guerra de morte aos contrabandistas de toxicos. Lança-se incansavelmente, na pista dos habeis vendedores do "veneno branco", que, parecem obedecer a poderosa organização internacional a julgar pelas bruscas irrupções desse commercio illegal em varios paizes, simultaneamente. Mais do que nunca se faz mistér uma campanha energica contra esse perigo que ameaça a vitalidade humana. Foi pois em bôa hora que a Ufa veio, por intermedio de um film de movimentada trama, formar ao lado dos que se empenham em combater os contrabandistas de toxicos. *Cocaina* é o nome suggestivo desse extraordinario celluloide. Revela como nunca o cinema o fez até agora, os processos de que se valem os vendedores do "pó branco" para estender o seu commercio a todas as camadas sociaes. Além desse aspecto moralisador que o film apresenta, desenvolve excellente e original enredo que o transforma num espectaculo em condições de agradar a qualquer publico. Hans Albers, Gerda Maurus, Peter Lorre e Trude von Mole, movem-se á vontade nos difficeis papeis que interpretam. Ha ainda, para tornar mais interessante a acção, uma variedade surprehendente de scenarios naturaes. Surgem aos olhos do espectador as cidades de Hamburgo, Paris, Lisbôa. Nesta ultima cidade o film tem o seu desfecho com a prisão do bando dos contrabandistas. Tanto basta para que os melhores aspectos da cidade do Tejo ahi surjem photographados de varios angulos. E, o que é mais sensacional ainda, ouve-se falar em portuguez e até mesmo as notas expressivas de um fado. O Programma Art apresentará esta formidavel producção da fabrica allemã, amanhã, no cinema Alhambra.

"LIÇÃO AO MUNDO"

Scena do film a exhibir no Palacio Theatro no dia 5 de agosto

"CAVADORES DE OURO"

Film da First com Joan Blondell

"ATTRACÇÃO DOS ARES"

Um instante de "Attracção dos ares"

Dentro de oito dias, isto é, na outra segunda-feira, dia 7 de agosto, o Odeon mais uma vez estará aberto para mostrar aos "fans" outro film de Richard Barthelmess, para a Warner-ferst National. Richerd que no mesmo Odeon, deu á cidade momento de fortissimas emoções em seus trabalhos de Vendido, "Patrulha da Madrugada", "Escravos da terra" "Gloria Amarga" etc. etc., volta, desta vez, em um romance das alturas, como um aviador commercial, que no céo praticava proezas incontaveis para esquecer o inferno que lhe ficava sob os pés inferno onde terminára um romance iniciado entre as nuvens! Amára sua companheira de proezas acrobaticas, longe do solo, perdidos e embriagados de amor acima de tres mil metros... E esse romance findará bruscamente e da maneira mais dolorosa para ambos... Ella a perderá.. para um irmão! E, perdendo-a... sentiu que nada mais lhe restava e se antes praticava proezas pasmosas, desde então, galopou, através das nuvens, procurando a Morte com ansiedade e persistencia! Com Richard Barthelmess, nesse romance das alturas, surge a figurinha deliciosa de Sally Eilers.

"LIÇÃO AO MUNDO"...

Um film que se passa em 1940... Os Estados Unidos na espectativa de uma nova guerra... O aspecto social desse anno... As modas... Os codigos de moral... Depois — numa noite apavorante, o ataque aéreo á cidade de New York, e em acção todo o mate rial com que se guerreará em 1940... A televisão, como coisa communissima, é um dos detalhes curiosos dessas scenas de intensas suggestões... De permeio com tudo isso, a narrativa das angustias de um coração de mãe e de esposa...

Assim é "Lição ao Mundo" (Men Must Fight), o film espectacular que a Metro apresentará de amanhã a oito dias no Palacio Theatro. Diana Wynyard é a sua grande interprete. Nos outros papeis estão Lewis Stone, Phillips Holmes e May Robson.

SHERLOCK HOLMES

Scena do film "Sherlock Holmes" que estréa amanhã no Odeon

O NOVO FILM DE LILIAN HARVEY E HENRY GARAT

A Ufa resolveu levar para a tela a peça de Biraubeau e Dolley "La Fille et le Gorçon". O thema é interessantissimo — Uma pequena cantora de cabaret e casada com um maitre-d'hotel, acaba deixando-o. Quatro annos depois, agora protegida por um duque velho e millionario, vae ter ao hotel de Beausejour, onde o seu marido serve. Este se alegra ao vel-a, mas é desilludido ao saber que ella preffere se divorciar. Não consente e ella vae a um advogado, e sendo informada que precisa deixar-se bater por elle, faz tudo para conseguir isso. Mas o rapaz, por sua vez prevenido pelo advogado, aguenta toda a sorte de pirraças e desfeitas. O casal de amantes vae para Paris, onde ella vae estrear em um cabaret de luxo. O duque resolve levar o rapaz como seu mordomo. Lá elle uma tarde vem a saber que o duque quer casar-se com a pequena e então, enraivecido, esbofetela-a! Mas a pequena nem por isso quer o divorcio e corre após ele. Mas tem de deixal-o, pois que é obrigada a ir ao cabaret, para a sua estréa. Lá, porém, um tio do rapaz arranjou uma assitencia a "proposito"... E quando ella surgiu no palco, foi coberta de vaia, com grande raiva do duque levára os seus amigos. Chega o marido da pequena que salva a situação, fazendo-a cantar uma daquellas canções brejeiras que ella antes sabia cantarolar. E os dois triumpham, emquento o duque se vae, derrotado...

Imagine-se isso, desempenhado principalmente por Lillian Harvey e Henry Garat, e tereis desde já a certeza do successo immenso de "Um Casal Alegre", o film da Ufa, que o Programma Art nos apresentará dentro em pouco no Odeon.

Lilian Harvey em "Um casal alegre" que nos apresentará o Odeon em breve